O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Em geral instável. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do quadrante S, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 20,8-15,5; Santa Cruz, 22,2-16,4; Barão da Taquara, 21,2-15,4; Méier, 23,4-15,3; Penha, 19,4-16,4; Bangu, 20,7-15,2; Jardim Botânico, 20,4-15,0; Pão de Açúcar, 18,0-12,6 e Praça Quinze, 21,5-15,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8146

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Para fazer frente a futura agressão soviética

Truman solicitará ao Congresso autorização para inverter 1 bilião e 450 milhões de dólares na defesa da paz, em qualquer parte do mundo, no ano próximo

Completa flexibilidade na verba — Preço de segurança o programa de armamento — Ação rápida contra o comunismo

WASHINGTON, 14 — (De *Edward Roberts*, correspondente da *United Press*) — Funcionários governamentais declararam que o presidente Truman solicitará ao Congresso autorização para inverter um bilião e quatrocentos e cinquenta milhões de dólares, no ano próximo, em providências destinadas a fazer frente a uma agressão soviética, em qualquer parte do mundo.

O Departamento de Estado salientou, em declarações feitas sôbre o projetado auxilio militar ao estrangeiro, que se procurará obter permissão "para utilizar êsses fundos de forma flexivel e fazer frente às crises segundo se apresentem".

Os mesmos funcionários disseram que, ao que parece, o govêrno deseja "completa flexibilidade para fazer frente a uma agressão em qualquer parte", e não que os Estados Unidos estejam obrigados a inverter soma especifica alguma em determinado pais. Se o Congresso aprovar êsse plano, Truman contará com poderes para prestar ajuda em armamentos em grande escala a qualquer nação que seja vitima de uma agressão por parte da União Soviética, em 1950. Acrescentaram que, dessa maneira, Truman poderia agir ràpidamente para contrabalançar um ato de agressão contra a Índia, o Iran e a Coréia Meridional, por exemplo, ou qualquer nação livre.

Nas aludidas declarações tornou-se claro que, por "agressão", entende-se o mesmo que revoluções internas de comunistas como ataques externos. A ampla autoridade que se procurará obter poderia ser utilizada para auxiliar a China nacionalista, se o govêrno decidisse mudar sua politica para com ela.

O Departamento de Estado declarou que o programa de armamentos é "parte do preço que teremos de pagar pela paz e pela segurança", que foi preparado tendo-se em conta que custará o menos possivel. As nações livres contam hoje com a iniciativa no mundo ocidental. Confiam em que podem manter-se unidas e assim o farão para a defesa de sua liberdade. Se recusarmos contribuir para a defesa comum, talvez não torne a se nos apresentar outra oportunidade como esta".

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gen. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7362

Você pensa na viagem...
AVIPAM
vende a passagem
aos preços estritamente oficiais.
Acomodações em hotéis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sobre excursões.
Passagens
Aéreas
Marítimas.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha — "o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard) — Tels.: 42-2065 - 42-2050
AVIPAM
TURISMO S. A.

Dr. Fernando Paulino
REASSUMIU A CLINICA
Conde de Irajá, 110 — Tel.: 46-0808.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 - De 1 às 6.

MAGAZINE LEREX
VENDA ESPECIAL
Compre artigos de luxo por preços populares.
CAMISARIA SPORT
ALFAIATARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 251-A

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

COLOQUE MELHOR SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr.$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ
CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 AS 11 E DAS 14 AS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSÉ), Salas 809 a 812 — 8º andar

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS DA RECEPÇÃO AO PRESIDENTE BRASILEIRO

EDIÇÃO DE HOJE
Seis seções - 48 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

RENOVAÇÃO DO COMÉRCIO ENTRE LESTE E OESTE

Está paralisado há quase um ano pelo bloqueio russo e contra-bloqueio ocidental — Acôrdo quase completo

BERLIM, 14 (Daniel de Luce, da A. P.) — As conversações iniciais das Quatro Potências, em Berlim, proporcionaram o que fontes norte-americanas classificam como «acôrdo quase mércio entre leste e oeste. Êsse intercâmbio está paralisado há mércio entre leste e oeste. Êsse intercâmbio está paralizado há quase um ano pelo bloqueio russo e contra-bloqueio ocidental.

Ao msmo tempo Estados Unidos, Grã Bretanha e França aprovaram o auto-govêrno para Berlim Ocidental sob supervisão aliada e declararam os russos sua intenção de reiniciar ràpidamente as entregas de mercadorias devidas a dezoito nações por reparações passadas à União Soviética.

Os quatro conselheiros econômicos dos governos militares terminaram hoje as suas conferências, depois do que o representante norte-americano Lawrence Wilkinson disse: «Caminhamos muito. A posição atual é que ambas as partes dão pouco e pedem pouco e no fim surgirá a solução que já devia ser encontrada no meio».

Decoração das ruas e vitrines das casas comerciais de Washington na última hora, a fim de evitar os prejuízos do mau tempo

Em vias de conclusão o programa social da estada do general Dutra na capital americana — Em Key West

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Os preparativos para a recepção do presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada na próxima quarta-feira, serão concluídos em principios da semana, com a decoração das ruas e das vitrines das casas comerciais, o que dará uma atmosfera especial ao desfile que acompanhará o visitante do Aeroporto Nacional à "Blair House".

O programa para a recepção e reuniões sociais em homenagem ao presidente brasileiro está em vias de conclusão, mas a decoração da cidade está sendo deixada para a última hora, de maneira que as bandeiras e decorações fiquem garantidas contra os danos possiveis das condições atmosféricas altamente mutáveis desta capital.

As condições do tempo em Washington são excepcionalmente instáveis, mas o Comitê Civil, que estabeleceu o programa para a grande recepção civica a Dutra, espera que a tarde de quarta-feira seja boa, de maneira a não empanar as boas vindas da cidade ao visitante.

Um grupo de funcionários norte-americanos que saudará Dutra e os jornalistas brasileiros que acompanham o primeiro mandatário do Brasil, quando atingirem terra norte-americana pela primeira vez, irá a Key West, Flórida, na segunda-feira, por via aérea.

O grupo será chefiado pelo contra-almirante Robert Dennison, assessor naval do presidente norte-americano. Dennison apresentará as saudações de Truman a Dutra, tão logo o avião brasileiro desça em Key West.

O embaixador do Brasil, sr. Mauricio Nabuco, está viajando rumo a Key West, por ferrovia, desde ontem, à noite, a fim de juntar-se à comitiva presidencial ali, de onde regressará no avião que conduz Dutra.

Muito embora o presidente do Brasil toque em sólo continental dos Estados Unidos em Key West, o programa oficial e civil está reservado para Washington, pois ali Dutra só passará a noite, em mera escala, tal cómo em Belém e São João.

De Key West a Washington, a viagem será feita sem escala, na próxima quarta-feira. A chegada está marcada para as 16 horas (local). Nessa ocasião, Truman irá à base do Serviço de Transporte Aéreo Militar, no Aeroporto Nacional, a fim de receber Dutra e participar das honras militares que lhe serão prestadas. Uma vez observadas aquelas cerimônias e os presidentes as presenciarem de uma tribuna especial erguida nas proximidades do ponto onde o avião brasileiro parar, os dois presidentes tomarão um automóvel, que puxará o cortêjo oficial através do território da Virginia até o Distrito de Columbia, en[illegible] divisa, o rio Potomac, cív[illegible] de Washington saudarão Dutra [illegible] começará a entrar no territó[illegible] capital em um ponto próximo do "Lincoln Memorial", no parque Potomac. O cortêjo desfilará pela avenida Constituição na direção do oriente, até algumas quadras do Capitólio.

Então entrará na avenida Pensilvânia e rumará na direção do ocidente até o edificio do Distrito de Columbia, que é a Câmara do govêrno municipal de Washington.

Na segunda-feira, operários começarão a erguer o imenso palanque fronteiro ao edificio da Câmara Municipal, onde tomarão lugar algumas centenas de preeminentes convidados.

Quando o automóvel presidencial atingir o palanque, na tarde de quarta-feira, fará um alto para uma Comissão do Distrito entregar a Dutra as chaves da cidade. Após a cerimônia, uma banda da Marinha dos Estados Unidos, dirigida pelo major William Santelmann, tomará a testa do cortejo e o puxará até alcançar

(Conclui na 6.ª pág., 1.ª col.)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.
Rua São Cristóvão, 1.198-B — Fone: 28-7731

COMUNISTAS E NACIONALISTAS LUTAM A 29 KM DE SHANGAI

Mortos 5 mil vermelhos na batalha de Woosung, que durou 36 horas, enquanto prossegue o combate na frente oeste

Ouve-se o troar da artilharia na cidade, indicando que os atacantes estão ao alcance dos canhões de campanha

SHANGAI, 14 (De Blake Gerhart, correspondente da U. P.) — Os defensores de Shangai dizem haver conquistado uma vitória sôbre as fôrças comunistas que avançam contra a cidade, porém, o troar dos canhões, ouvido aqui, indica que os comunistas estão avançando perigosamente sôbre os limites ocidentais da cidade.

Um comunicado da guarnição da cidade informa que mais de 10.000 comunistas foram «aniquilados ou rechaçados» na frente oeste, pelas fôrças que lutam em Woossung, 20 quilômetros ao norte de Shangai. Informou-se que 5.000 comunistas foram mortos nessa batalha, que durou 36 horas. Entretanto, durante todo o dia de hoje foi ouvido o troar da artilharia a oeste da cidade, pela primeira vez, indicando que os comunistas, que avançam de Quinsan, estão ao ao alcance da artilharia de campanha nacionalista. O comunicado da guarnição diz apenas que estão sendo enviados grandes reforços para a frente leste, a fim de ser reforçada a «linha Quinsan», que foi rompida em duas parte há dois dias.

O comunicado oficial anunciou também que os defensores de Sunkiang, cidade situada a 51 quilômetros de Shangai, foram transferidos para «outras posições», ontem, porém não forneceu maiores detalhes das atividades nessa frente. Não há informação oficial sôbre a sorte de dois importantes bastiões nacionalistas: a cidade portuária de Hankow, sôbre o Yangtsé, 640 quilômetros a oeste desta cidade, e da capital provincial de Nanchang, 560 quilômetros a sudoeste. Há dois dias, em virtude da aproximação das fôrças de vanguarda comunistas, ambas as cidades estão envôltas em absoluto silêncio. Despachos procedentes de Cantão informaram, ontem, que Hankow caiu em poder dos comunistas.

A aviação nacionalista participou, ontem, da batalha de Shangai e hoje, pela primeira vez desde a terminação da guerra mundial, foram vistos bombardeiros procurando «objetivos de oportunidade».

Um correspondente da «United Press», que visitou a frente de batalha num tanque, informou que o terreno está cheio de milhares de canhões de fabricação norte-americana e japonesa. As distâncias que separam as fôrças em luta são tão curtas que os tanques nacionalistas abrem fôgo quase a queima-roupa contra os embasamentos comunistas. Ambos os lados empregam canhões de todos os calibres, inclusive de 105 milimetros. Aviões de caça de construção norte-americana e canadense atacam incessantemente as posições comunistas. Os agricultores foram mobilizados para transportar os feridos da linha de fôgo.

O súbito assalto comunista contra Shangai acelerou o ritmo dos esforços chineses para evacuar a cidade ameaçada. As unidades navais norte-americanas continuam fundeadas a 24 quilômetros da cidade, no Yangtsé, para transportar os residentes norte-americanos, porém, segundo parece, a maior parte dos 2.50 0cidadãos britânicos e 1.600 norte-americanos tenciona permanecer nesta cidade. As emprêsas de navegação «Pan-American World Airways» e «Northmest Arlines» informaram que tôdas as passagens para Hong-Kong e Estados Unidos já foram vendidas. As emprêsas de navegação aéreas britânicas e chinesas 'també minformaram que aumentou a procura de passagens desde que os exércitos comunistas chegaram às portas da cidade.

O cônsul britânico nesta cidade, R. W. Urquihart, anunciou que dentro de poucos dias haverá navios e aviões disponiveis para o transporte de cidadãos britânicos a Hong-Kong, porém advertiu que breve será demasiado tarde para abandonar a cidade. Acrescentou, no entanto, que «os que permanecerem receberão tôda proteção possivel, dentro das faculdades do consulado geral».

"Os homens que governam a Rússia"

VI

Kaganovich — a indústria pesada

Por WALTER DURANTY

(Sexto de uma série de onze artigos, exclusivos para o DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal, distribuidos pela Overseas News Agency — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida).

Lazar Moiseyevich Kaganovich, o único membro judeu do Politburo, nasceu numa aldeia perto do Kiev, Ucrânia, em 1893. Em 1911, aos 17 anos de idade, aderiu ao Partido Bolchevista de Kiev.

Quatorze anos mais moço do que Stalin, Kaganovich pertenceu a uma geração posterior no movimento revolucionário, e se assemelhava mais a um lider esquerdista do C. I. O. dos Estados Unidos neste momento do que aos bolchevistas da escola de Stalin e Voroshilov. Em 1915, foi detido por fomentar greves e falar contra a guerra, mas, em vez de ser prêso ou exilado, foi simplesmente devolvido, sob vigilância policial, para sua aldeia natal.

Tal como Molotov e Voroshilov em esferas diferentes, Kaganovich teve a ingrata tarefa de procurar atrair uma obstinada maioria de sociais-revolucionários, bundistas judeus, mensheviks, ucranianos nacionalistas e patrioteiros para a linha anti-guerreira e anti-nacionalista do Partido Bolchevista — uma atividade que chamou sôbre êle a atenção das autoridades anti-bolchevistas.

Em fins de 1920, depois da guerra polonesa, Trotsky tinha um plano para armar e militarizar os sindicatos, o que Stalin combateu desde o principio. A questão foi discutida nas provincias e em Petrogrado. Na Ucrânia, Molotov derrotou a tese trotskyista como o fêz Kagonovich na Asia Central. Finalmente, Lenine, que nunca simpatizara com as propostas de Trotsky, atirou todo o pêso de sua autoridade contra as mesmas. A fim de cimentar a vitória, Stalin obteve que Molotov fôsse transferido da Ucrânia para Petrogrado e Kaganovich da Asia Central também para Petrogrado, tendo sido o último eleito presidente do sindicato nacional dos curtidores de couro. Esta nova posição o colocou definitivamente ao lado de Stalin na luta contra Trotsky.

Antes disso, sem dúvida, êle já se inclinara para o ponto de vista de Stalin, mas agora em diante a questão era clara: era êle um dos homens de Stalin.

Em consequência, quando Stalin foi eleito secretário-geral do Partido Bolchevista, em 1922, nomeou Kaganovich para a chefia do recrutamento do partido em substituição a Molotov, que tinha sido elevado a membro da secretaria. Êste era um trabalho mais importante, pois o treinamento e a seleção de homens competentes era dos principais problemas a ser resolvido nos primeiros anos do Estado soviético.

Kaganovich evidentemente executou bem sua nova tarefa, pois dentro de dois anos figurava no circulo dos secretários dos Comitês Centrais, tendo sido nomeado membro do Comitê Central.

Em 1925, foi nomeado para o pôsto-chave de secretário do Comitê Central Ucraniano, o que significa que aos 32 anos de idade era o chefe do partido numa área habitada por mais de trinta milhões de habitantes, incluindo a mais rica região agricola do país e as minas de carvão e ferro do Donetz.

Kaganovich atingiu renome nacional com a construção de granre reprêsa e usina hidro-elétrica do rio Dnieper. Afirma-se que

(Conclui na 2.ª pág., 3.ª col.)

CÓPIAS
REVELAÇÕES
Em 5 HORAS!
COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES



NA porta da bodega, o homem cospe de lado, alisa a barba crescida, me informa:

— Isto aqui é território neutro. A lei não entra aqui. Quem manda é o doutor Tenório. Ou qualquer desafeto seu, que esteja de cima.

Havíamos ido a Caxias, na qualidade de repórter, esmiuçar um dos seus casos sangrentos. Houve tiroteio grosso na véspera, com a morte de dois homens. Num de rua, as balas de uma "thompson" haviam picotado a platibanda de um bangalô azul, e a cidade se envolvia numa atmosfera marcial e expectante, com soldados embalados guardando as ruas e grupos nas esquinas, conversando em voz baixa. Mais tarde seria aberto um "rigoroso inquérito", para apurar antecedentes, motivos e autores do conflito, e tudo acabaria diluído num mar quieto, sem julgamentos nem condenações.

Já entraram na rotina de Caxias êsses tiroteios periódicos, à melhor maneira do Far West, com

FAR-WEST

JOEL SILVEIRA

os bandos políticos metralhando-se na rua, como se aquilo lá, na periferia da capital da República, não passasse de um burgo longínquo, dirigido pela lei do clavinote. Os chefes da politicalha local organizam os seus próprios bandos, criam a sua própria polícia, dirigem e comandam expedições punitivas, à semelhança de pequenos barões e suzeranos, senhores da paz e da guerra. Alguns dos personagens dos dramas sangrentos de Caxias já se fizeram famosos: como êsse facinoroso deputado Tenório Cavalcanti, por exemplo, uma espécie de Al Capone suburbano, ou êsse outro Homero de Carvalho, tocaeiro de profissão, e que ante-ontem lá ficou estendido em sua própria residência, varado de balas.

E' difícil entender porque não conseguem as autoridades pôr um têrmo ao terror que tomou conta de Caxias. Tem razão o homem da barba crescida: a lei não entra lá. Quem manda é o doutor Tenório, quando está de cima; ou os seus desafetos, quando conseguem derrubá-lo. As pugnas eleitorais se desenrolam à base de munição farta, tiroteio, assaltos a residências, assassinatos e agressões. E quando o "veredictum" ameaça o candidato mais bem equipado, as urnas são violadas e incendiadas, como aconteceu no ano passado. E tudo aqui, às barbas do Executivo, do Legislativo e do Judiciário. Que estranhos sortilégios imperam em Caxias, que o govêrno não pode vencer nem dominar ?

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo, sem fiador — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia, absoluta, na Casa S. MEDINA, especializada no ramo. — Preço de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27, fundos, próximo à av. Rio Branco, (Cineac Trianon). Loja de Antiguidade.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo
Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico, entusiasmando com seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas, masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que só chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência nos órgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do prof. AUSTREGESILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 38,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrela, 6 - Rio de Janeiro.
PANSEXOL
DRÁGEAS
Para a debilidade sexual
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

Fracasso da conferência de Goiânia

OSÓRIO NUNES

Levantada a tenda de oxigênio onde o Conselho de Imigração e Colonização respirou durante oito dias, aterrados os ossos do último churrasco sob as sombras do bosque do Jockey Club de Goiânia, analizadas as conclusões de uma semana de tertúlia no planalto, já se pode dizer que fracassou a Primeira Conferência Brasileira de Imigração e Colonização.

Fracassou a Conferência, porque ela já se reunia sob o signo do desastre, o desastre de uma máquina administrativa absoleta, que teima em sobreviver à própria decomposição e, inútil, falha, pobre para executar a imigração conveniente, realizou esse passe de mágica, com o evidente propósito de iludir a opinião nacional e o próprio presidente da República, sinceramente empenhado em resolver os problemas demográficos brasileiros, como o provam suas mensagens anuais de abertura do Legislativo. Aquilo que se viu em Goiânia foi a transferência de um problema, não resolvido no leste, para as encostas do oeste. E um rematado desprezo pelo trabalho do Parlamento, expresso nos projetos de lei que, mediante manobras difíceis de fixar, ainda não foi aprovado pelo Senado.

E' necessário dizer, que, se a convenção do Brasil Central não se converteu numa farsa, é porque lá existiam alguns homens eminentes, cuja atuação, paralela ao grande problema em causa, salvou com algumas contribuições parciais a enxurrada de idéias dispersas no tempo e no espaço, que subiu o planalto como um rio original e se derramou abundantemente por salas e comissões, espantando o banho outrora tranquilo dos frequentadores da piscina do Jockey Club. Não houve nada capaz de colocar a Conferência no sentido da elaboração de um plano para a imigração, um planejamento da política brasileira de população. Por que colocar o congresso nessas alturas, se a Conferência se destinava, em última análise, a não fazer nada e não passar do passeio mais custoso, a mais retumbante desculpa que já se deu ao povo brasileiro pelo fracasso de uma atividade pública?

Já estavam delineados os preconceitos, as fórmulas que regeriam e querem continuar a reger a demopolítica mal disfarçado sob o apelido de seleção de mananciais imigratórios e coroado com a condenação do Instituto da Hiléia Amaznica, em que pese o mérito pessoal do autor da iniciativa.

A verdade é que o nosso país fracassou na questão imigratória e êsse fracasso, bem recente, acompanha de perto o outro fracasso, fracasso de gerações, responsável pela não adoção de uma diretriz contínua capaz de restaurar e reintegrar as miseráveis massas demográficas do interior, representando mais de oitenta por cento da população da República, abandonadas às formas mais primitivas de existência e regularmente sacudidas pelos movimentos de desespêro, traduzidas nas migrações do nordeste para o sul e o norte do país. Fracassou pela falta de métodos administrativos consequentes. E, agora, depois de três anos de reabertura do problema imigratório, colocado diante da gravidade da situação de um mundo ávido por espaço, mundo cujos excedentes de população estão forçando, até por via aérea, as portas das nações fechadas num nativismo estreito como a nossa, quando o Brasil e os povos interessados pensavam que já dispúnhamos de um plano, de um roteiro, de um desejo definido e expresso em têrmos de possibilidade de execução, eis que responsáveis pelo desleixo e pela política de portas fechadas convocam centenas de cidadãos para discutir, no planalto, o que no litoral já devia ser matéria pacífica.

Que fêz, então, durante êsses três anos, o Conselho de Imigração e Colonização, que não cumpriu o seu dever de aconselhar, de estudar, de planejar, como é de seu específico papel? Estava às turras com o dirigente do órgão, um cidadão de tal maneira excêntrico que, para se livrar do incômodo de companheiros discordes, chegou a acrescentar, de modo sui generis, mais um organismo à estrutura do Estado brasileiro, criando a «Presidência do Conselho de Imigração e Colonização», presidência que aceitava convites para sobrevoar Goiás, presidência que prometia discutir, no futuro, os congelados acôrdos com a Itália e, afinal de contas, não presidia o Conselho, por que o Conselho praticou a autofagia e se dissolveu por si mesmo.

Tendo subido a montanha na esperança de que as terras mais velhas do mundo comovessem o coração endurecido de quem empolgou e se fêz dono absoluto da verdade imigratória, logo, no dia seguinte, eu ouvia do presidente da Conferência, em entrevista coletiva, as suas manifestações bem azeitadas, bem diplomáticas, mas no fundo cheias de restrições à imigração, cheias de uma superior transferência a outros órgãos de problemas pertinentes ao homem nacional, tão carecido de assistência e compreensão. Entendi que não valia a pena insistir num ponto morto, que infecciona o problema imigratório no Brasil há três anos. O temário da Conferência, tècnicamente, era interessante. Mas, como já tive oportunidade de dizer, em oportunidade anterior, não era o temário, mas as paixões, os preconceitos e a vaidade dos homens que decidiriam da sorte da reunião. E, com a responsabilidade de enviado de um grande jornal e de delegado de um Estado e um Território, desci o planalto que o sr. Coimbra Bueno há de encontrar fôrças para valorizar.

Muita tinta e muito papel se gastou em Goiânia. Perdigotos também. Já no segundo dia havia quem estivesse de garganta seca e noventa por cento das canetas-tinteiro estavam vasias. Ao chegar no quarto de hotel, para arrumar a bagagem, encontrei um convencional que, segurando uma bussola, procurava se orientar em Goiânia. O homem era o símbolo do problema imigratório. Nas salas atulhadas do Jockey, alguns outros homens imitavam-no, procurando um norte para a pobre questão.

A Conferência de Imigração e Colonização foi um fracasso e, sucessivamente, demonstrarei porque. Desde logo, é possível avançar um ponto. Nos precisos relatórios da Comissão Especial de Imigração, Colonização e Naturalização da Câmara dos Deputados há muito mais substância, muito mais profundidade a alcance do que em tôda a caudalosa resultante dêsse passeio ao planalto. Não foi aproveitada pelos senhores de baraço e cutelo da imigração, não obstante a Argentina se ter, evidentemente louvado no já histórico trabalho do deputado Dâmaso Rocha e de seus ilustres companheiros, o presidente Israel Pinheiro e os parlamentares Plínio Cavalcanti, Pedroso Júnior, Euzébio Cavalcanti, Pedroso Júnior, Eusébio no mesmo dia em que acabou a Conferência de Goiânia, criando o organismo oficial que terá a seu cargo todos os problemas demográficos da República, notadamente a imigração. Se o trabalho de uma comissão do Parlamento, especialmente constituída para regulamentar a Constituição e atender aos apelos do presidente da República no tocante à imigração e colonização, não foram aceitos como base de programa, por que os serão estes de agora?

Dizem as Escrituras que basta a cada dia a sua própria malícia. Entretanto, hoje, como em 1946, vejo o problema da imigração no Brasil deixar de ser uma questão administrativa para se converter numa promessa falaz. Deus permita que estejamos enganados e, enfim, parodiando George Bernard Shaw no último ato de «Santa Joana», esteja o Brasil preparado para receber os seus imigrantes.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária, para nervosos, e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roach Auxiliares. Drs. Arlete Beutnmuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahman, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

MASSAS PETYBON MATARAZZO
BISCOITOS AYMORÉ — Quilo Cr$ 25,00
CHARCUTERIA FEDERAL
Rua Senador Dantas, 84 — Fundos — Loja B
EDIFICIO DA LOTERIA FEDERAL

a turma do Bonoleo sempre vence....
...Seja você também um vencedor, tomando «BONOLEO»
O tônico que lhe aumenta as resistências orgânicas
Além das Vit. «A e D», contém cálcio, ferro, fósforo e lecitina
DRÁGEAS FORTIFICANTES Bonoleo
PROD. VEROTERAPICO — R. Clarice Indio do Brasil, 39 — Rio
REMESSA PELO REEMBOLSO POSTAL

Bôa Roupa de Cama
A ESPECIALIDADE DA CASA
O nosso famoso artigo "Standard", eficientemente comprovado, garante uso satisfatorio por muitos anos, resistindo ás lavagens mais rigorosas.
FRONHAS com ajour em volta
40 x 60 27,50
60 x 60 29,50
LENÇOIS com ajour
p. solteiro 78,00
p. casal 105,00
Temos outros tamanhos em stock e aceitamos encomendas sob medida.
Alem do artigo STANDARD trabalhamos tambem com qualidades inferiores e mais finas.
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 — AV. COPACABANA, 840

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

Casa Bancária
PROLAR S. A.
Depósitos limite até Cr$ 50.000,00 populares
7%
R. 7 de Setembro, 9[illegible]

RETIRADO À FÔRÇA DE BORDO DO NAVIO

Gerhart Eisler, que viajava no vapor polonês "Batory", reagiu à ordem de prisão da Scotland Yard, no pôrto de Southampton

Será reconduzido aos Estados Unidos, onde cumprirá a pena de reclusão a que está condenado

SOUTHAMPTON, 14 (A. P.) — O líder comunista Gerhardt Eisler foi retirado à fôrça de bordo do navio polonês «Batory» e conduzido para Southampton, onde será processado o pedido de extradição feito pelos Estados Unidos. Quatro policiais conduziram Eisler a bordo do «tender» «Romsey». O «Batory» ancorou ao largo da ilha de Cowes, a 12 milhas das docas de Southampton.

Eisler, que violou uma fiança de 23.500 dólares nos Estados Unidos, onde pesa sôbre êle a ameaça de duas sentenças de prisão, foi trazido para terra sem novos protestos, depois de ter oferecido resistência ainda a bordo. Ao ser acompanhado pelo inspetor W. E. Bray, da Scotland Yard, Eisler parecia conformado. Logo depois, entrou numa limousine, acompanhado pelos três policiais, a qual saiu a tôda velocidade.

O «tender» mudou de docas, numa manobra de última hora, certamente para iludir a vigilância dos jornalistas e fotógrafos. Estes, no entanto, conseguiram assistir a cena da transferência. Embora Eisler não tivesse oferecendo mais resistência, era evidente que estava sendo conduzido contra sua vontade. Não estava algemado, porém o inspetor Bray o segurava em ambos os pulsos.

Um porta-voz da embaixada dos Estados Unidos em Londres disse que o fugitivo passaria a noite em Southampton, sendo conduzido amanhã para a prisão de Bow Street e o tribunal distrital de Londres, a fim de ser ouvido no processo de extradição para os Estados Unidos, onde o esperam duas sentenças de prisão, uma de um ano por desacato ao Congresso e outra de 1 a 3 anos, por fraude de passaporte.

"Os homens que governam a Rússia"

(Conclui na 2.ª pág., 4.ª col.)

todos os homens, mulheres e crianças da Rússia enviaram contribuições para a Dnieprostroy, como era chamada, o orgulho e a alegria do país, a prova perante o mundo de que a Rússia estava rompendo as algemas da ignorância e do atraso e se transformando num moderno Estado industrial.

Em 1926, Kaganovich foi eleito aspirante ao Politburo. Em 1928 foi chamado a Moscou e reassumiu o seu pôsto como um dos secretários do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, e dois anos depois, com 35 anos de idade, tornou-se membro efetivo do Politburo, e secretário do partido na cidade e na província de Moscou. Isto foi no meio do primeiro Plano Quinquenal, e, embora a província de Moscou contivesse um quarto da indústria nacional, esta consistia na sua maior parte de indústria leve, fábricas de tecidos, sapatos e conservas.

Sob Kaganovich, a capital tornou-se um centro de indústria pesada e tôda a cidade foi virtualmente reconstruída. O atual e extenso sistema de «subways» foi iniciado, os velhos boulevards arborizados foram substituídos por ruas largas, o asfalto substituiu os paralelepípedos, e numerosos edifícios novos foram construídos, desde hotéis e repartições públicas até blocos de casas operárias.

Como tem sido demonstrado, a maioria dos líderes bolchevistas eram homens que pulavam de posições para atender às emergências. Kaganovich foi um «super-saltador», e em 1938 era encarregado da tarefa que eliminou «a fome causada pelo homem» e tornou possível o êxito do movimento de coletivização agrária. Sob a sua direção, as seções políticas das estações de máquinas e tratores, em menos de um ano, puseram ordem no cáos da frente das cooperativas agrícolas.

Em 1937, falecia Orjonikidze, comissário da Indústria Pesada, e Kaganovich o substituiu. Naquela época a idústria pesada estava sendo condicionada para a guerra, e Kaganovich num discurso disse que seu comissariado estava tão «pesado» que foi preciso criar nada menos de 13 «pequenos» comissariados. O objetivo dessa alteração foi eliminar a burocracia e aumentar a eficiência mediante um processo de descentralização. O desenvolvimento da indústria tinha sido tão rápido que nenhum departamento central isolado poderia administrá-la.

Nos anos seguintes, Kaganovich continuou a dar saltos, chefiando a indústria petrolífera, voltando depois para as estradas de ferro, sendo reconhecido como o representantes da indústria pesada no Politburo.

Em 1946 houve quase uma crise na Ucrânia. A colheita naquela cesta de pão da Rússia tinha sido arruinada pela pior sêca dos últimos 50 anos. A miséria e o descontentamento eram tão amplos e a emergência tão grande que Stalin decidiu enviar Kaganovich para a sua província natal como secretário do partido, em lugar de Khruschchev. O último era então, e ainda é hoje, membro do Politburo.

Em 1947 a Ucrânia teve uma excelente colheita. A reconstrução das cidades progrediu e as minas de carvão inundadas na bacia do Donetz voltaram a produzir novamente. A reprêsa do Dnieper tinha sido suficientemente reconstruída para poder movimentar três turbinas fabricadas na Rússia, as quais reiniciaram o fornecimento de energia elétrica para a área industrial próxima.

Uma vez mais Kaganovich se tinha revelado um elemento útil num momento crítico. Em dezembro de 1947, voltou a Moscou como um dos vice-premiers no «pequeno gabinete» de Stalin, e Khruschchev reassumiu seu lugar na Ucrânia. Atualmente a função de Kaganovich é superintender os 25 ministérios industriais, que sucederam os 13 «pequenos comissariados» nascidos do Comissariado da Indústria Pesada.

ANDREYEV — A LINHA DO PARTIDO NA PROVINCIA

Andrei Andreyevich Andreyev é provàvelmente o membro do Politburo menos conhecido no mundo ocidental, embora tenha sido admitido naquele órgão em 1931, aos 36 anos de idade.

O seu prestígio, no entanto, é dos mais altos. Como presidente da Comissão Central de Contrôles, que tem sido apontada como «a guardiã da consciência do partido», Andreyev tem o direito, pelo menos teòricamente, de chamar às falas qualquer um de seus colegas, mesmo Stalin, sôbre questões de conduta e doutrina comunistas. Tem ainda a distinção de ser o único membro do atual Politburo que chefiou um movimento de oposição dentro do partido, e não sòmente sobreviveu para contar a história, mas não sofreu mais do que um revés provisório na sua carreira.

A passagem de Andreyev pela oposição ocorreu no 10º Congresso do Partido, em março de 1921, quando dirigiu a chamada «Oposição Operária». Naquela época havia uma disputa no Comitê Central e no partido em conjunto sôbre o movimento sindical. Os líderes sindicais, tendo à frente Shliapnikov e Andreyev, apresentaram a tese simples de que a Revolução tinha tomado as fábricas aos capitalistas e as entregue aos operários. Consequentemente, diziam, os sindicatos, representando os operários, devem de agora em diante administrar as fábricas, e portanto a indústria, em todo o país.

Lenine e Stalin sustentaram que esta era uma política de curta visão e estreita, que a indústria não pertencia aos operários como tais, mas era propriedade da nação em seu conjunto, e portanto deviam ficar sob a administração nacional, na qual, naturalmente, os sindicatos poderiam desempenhar um papel importante.

A tese de Lenine prevaleceu e forneceu desde então o modêlo para a cooperação entre os sindicatos e o Estado Soviético. As propostas de Trotsky foram rejeitadas, e o programa Shliapnikov-Andreyev acarretou para seus líderes uma severa reprimenda, como um grupo oposicionista dentro do partido. O próprio Andreyev foi afastado do Comitê Central. Em março de 1922, foi readmitido e desde então continua como membro do Comitê.

Os arquivos oficiais do Partido Comunista dizem pouco sôbre Andreyev naquele período, mas não parece haver dúvida de que êle continuou em estreito contato com Molotov, através de quem foi elevado à Secretaria do Partido em 1924. Stalin evidentemente perdoara seu curto lapso na oposição, e em 1926 foi eleito membro aspirante do Politburo. Em 1928, foi transferido, de acôrdo com o sistema bolchevista de pular de um pôsto para outro, para o trabalho agrícola no norte do Cáucaso, muito distante da liderança sindical.

Na verdade, sem dúvida, a sua tarefa principal era dirigir as unidades do partido na campanha de coletivização agrária. E obteve tanto êxito que em 1931 foi nomeado chefe da Comissão de Contrôle do Partido em Moscou, que até hoje é um dos mais importantes órgãos do Partido Comunista. Foi também nomeado membro efetivo do Politburo e vice-premier da União Soviética no período de Molotov.

(Sétimo artigo, têrça-feira: — «Mikoyan — Comércio Exterior» e «Khrushchev — Ucrânia»).

Aprovou a ordem de cessar fôgo

BATAVIA, 14 (U. P.) — O dr. Sjrafudin Prawirnegara, chefe do govêrno provisório da República Indonésia, oculto em algures na Sumatra, aprovou o acôrdo de cessar fogo temporário firmado entre os representantes indonésios e holandêses, segundo informou o dr. Mohammed Rum, presidente da delegação republicana que negociou o acôrdo com os holandêses, sob a supervisão da comissão das Nações Unidas para a Indonésia.

Declarou, também, que os líderes do Partido Muçulmano prometeram seu apôio e o Partido Comunista não fará oposição ao restabelecimento da República.

Tentam desacreditar a conferência

MOSCOU, 14 (A.P.) — O «Izvestia» denunciou que certos grupos ocidentais já estão tentando desacreditar a conferência dos quatro ministros do Exterior sôbre a Alemanha, que deverá ter início a 23 do corrente em Paris.

E êste com certeza o propósito de certos círculos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, empenhados em atividades destinadas a acelerar a formação do «estado ocidental alemão», atividades que foram expressas pela aceitação da chamada «constituição» de Bonn e subsequente criação da «comissão provisória» para a Alemanha Ocidental», disse o «Izvestia», que é órgão do govêrno russo.

Disse porém que o acôrdo sôbre a reunião projetada «pode ser o primeiro passo para novos acôrdos sôbre as questões básicas do problema alemão».

Débeis as defesas do oeste da Europa

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento de Estado declara que as defesas atuais do oeste da Europa são tão débeis que "convidam a agressão militar" e acrescenta que os Estados Unidos devem "ajudar" a reconstrução dessas defesas, com as despesas do primeiro ano do programa de ajuda militar, no total de 1.130 milhões de dólares.

Em documento oficial, o Departamento de Estado revelou, em detalhe, pela primeira vez, o seu plano de ajudar as nações livres a fortalecer as suas defesas.

O programa será apresentado em breve, ao Congresso, pelo presidente Truman.

Destinado a vigorar por vários anos, êste programa será separado e distinto do Pacto do Atlântico, mas completando, realizando os princípios de auto-auxílio e de ajuda mútua.

Grady fala sôbre a luta na Grécia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Grécia, sr. Henry F. Grady, não espera o fim da cruenta luta na Grécia através de uma transação. Ao expôr êsse ponto de vista, acrescentou que a posição militar do govêrno melhorou, mas que o auxílio que os guerrilheiros grêgos receberam através da Albânia e Iugoslávia constitui um problema de importância capital.

Grady informou que o govêrno grêgo já conta com 250.000 homens em suas fôrças armadas, ao passo que o número de guerrilheiros não passa de 20.000.

O diplomata apresentou um relatório a Truman sôbre a situação na Grécia. Regressará a Atenas para continuar à testa de sua missão, na próxima semana.

Reduziu a exportação de manganês

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento de Comércio informou ter a União Soviética reduzido em mais de 50 por cento as exportações de manganês e cromo aos Estados Unidos.

O valor em dólares dos metais que a União Soviética exportou para os Estados Unidos baixou de 1.300.000 dólares em fevereiro para 700.000 em março. A soma dos embarques dos citados metais no primeiro trimestre de 1949 foi de 3 milhões de dólares.

Não tem tanta riqueza

PALTO ALTO, Califórnia, 14 — (U. P.) — O dr. Arthur D. Howard, geólogo da expedição antártica enviada pela Marinha de Guerra norte-ameracina em 1946-47, ridicularizou a crença de que o continente antártico contém enormes riquezas naturais.

Em primeiro lugar, diz êle, a calota de gêlo que cobre os grandes depósitos minerais levará milhares de anos a derreter-se e, em segundo, se tal acontecer, a água do derretimento voltará ao mar, cujo nível subirá de tal forma que inundará não apenas vastas zonas do litoral antártico, como também cidades tais como Buenos Aires, Nova York e Changai. Observou entretanto: «E' claro que não teremos que preocupar-nos com isso, que pertence a um futuro muito distante».

Acrescentou que os 12.950.000 quilômetros quadrados do Antártico estão totalmente cobertos por uma calota de gêlo que talvez tenha de 1.700 a 3.400 metros de espessura. Observou finalmente que as grandes jazidas de carvão de qualidade inferior do Antártico não poderão competir, durante séculos, com os depósitos similares que existem noutros continentes.

Deve abandonar a República do Salvador

S. SALVADOR, 14 (U.P.) — O Conselho de Govêrno Revolucionário deu o prazo de 72 horas, contando a partir das 18 horas de hoje, para que J. H. Wilson, gerente da «International Railway Company», abandone o território da República do Salvador.

Essa disposição se baseia no artigo 13 da Constituição Política adotada por um decreto do govêrno de 20 de dezembro do ano passado. Um boletim da Secretaria de Informação diz que «esta medida, tendente a solucionar definitivamente uma situação prejudicial, não afeta as boas relações de amizade existentes entre os governos e povos da República do Salvador e dos Estados Unidos, nem diminui a consideração e o respeito que se tem ao país irmão, como tampouco o grau de aceitação dispensado aos cidadãos norte-americanos residentes em nosso território, pois, nesse sentido, o govêrno esforça-se cada dia por estreitar ainda mais tais vínculos».

O boletim acrescenta que o Conselho de Govêrno deu instruções, às onze horas de hoje, ao ministro do Interior para que dê cumprimento à citada disposição. Termina dizendo que, espera-se, os trabalhadores ferroviários, com sua responsabilidade e satisfeita sua única demanda que se mantinham em greve, retornem imediatamente ao trabalho.

TAMBÉM A BÉLGICA LUCROU COM A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO

Grande parte da indústria daquêle país depende da Alemanha — Importante papel na economia de Antuérpia

NOVA YORK, 14 (Leroy Pope, especial para a "United Press") — Depois dos alemães, foram, provàvelmente, os belgas quem mais contentes ficaram com a suspensão do bloqueio de Berlim. Foi a Bélgica o país europeu que mais ràpidamente se restaurou depois da guerra e, em seguida, entrou a sofrer uma aguda recessão, com desemprêgo, quando Berlim foi bloqueada. Grande parte da indústria belga, tanto quanto da holandêsa, depende da Alemanha.

O comércio de trânsito com a Alemanha desempenha, normalmente, papel importante na economia de Antuerpia. A prolongada divisão da Alemanha e, finalmente, o bloqueio, vieram matar as esperanças de reatamento dêsse importante negócio de pré-guerra.

Antuerpia estagnou-se. Consequentemente, o fim do bloqueio e a esperança de reatamento do comércio normal com a Alemanha foram uma notícia alviçareira para os belgas.

No momento, o govêrno do primeiro ministro Paul Henri Spaak está tentando resolver a depressão através de um programa de obras públicas e de restrições às compras belgas nosh EE. UU. Mas os belgas alimentam a esperança de que a próxima conferência dos ministros do Exterior, em Paris, resolva a questão do futuro da Alemanha. Enquanto não estiver assentado o futuro da Alemanha, os belgas sentirão a espada de Damocles pendendo sôbre suas vidas.

Coube à Belgica um papel de destaque na preparação do Pacto do Atlantico e da União Ocidental. Juntando-se ao Luxemburgo e à Holanda, para a União aduaneira do Benelux, os belgas deram um passo importante no sentido da importante no sentido da unidade européia. Persuadiram-se de que o o Pacto do Atlântico Norte significaria para eles a libertação certa, em caso de nova guerra.

Mas os belgas não ignoram que o caminho mais rápido da Alemanha para Paris passa pela Belgica, se bem que os tangues de Hitler tenham forçado a passagem através do acidentado terreno das Ardenas Francesas, coisa até então considerada impossível. Por duas vezes, neste século a Alemanha violou a neutralidade da Belgica, para atacar a França.

Consequentemente, manter-se fora do Pacto do Atlântico Norte seria coisa absurda para os belgas.

Mas êles não querem jogar tudo numa só carta. Querem ver a Alemanha tomar o caminho da transformação numa nação pacífica. E, aparentemente, os belgas não crêem que a partilha da Alemanha conduza a isso. Acham que a partilha fomentará inevitàvelmente outra guerra para a conquista do leme do seu destino — e, mais uma vez, a Bélgica seria campo de batalha.

Por outro lado, se se permitir que a Alemanha se unifique, da maneira como a União Soviética quer que ela se unifique, os belgas temem que nem mesmo o Pacto do Atlântico poderá impedir os alemães de invadir novamente seu país, numa guerra de revanche.

Ciranda internacional

(DE UM OBSERVADOR NORTE-AMERICANO)

Tenho diante dos olhos um ítem do jornal comunista "Borba", que se publica em Belgrado. Este ítem já está dando lugar a especulações e tem, em verdade, uma significação muito particular.

Refere-se o jornal iugoslavo às celebrações do Dia Primeiro de Maio — dia dos trabalhadores — em Moscou. Diz que o Comitê Central do Partido Bolchevista — o partido da União Soviética — deu à publicidade grande número de "slogans". Entre êstes "slogans", entretanto, não foi incluído nenhum — diz "Borba" — "que se refira aos heróis da revolução comunista na China".

A inferência é lógica: os russos não estão extremamente felizes com o que está acontecendo na China. Mao Tze-tung não lhes inspira uma confiança absoluta.

Esta conclusão se justifica, em certa forma, diante do fato de que os "slogans" do Dia Primeiro de Maio constituem uma diretiva para os partidos comunistas de todo o mundo.

Por outro lado, uma alusão direta ao estado presumidamente precário das relações entre Mao e os homens do Kremlin é feita pelo líder comunista Moshe Piyade, da Iugoslávia.

Moshe Piyade disse que a tentativa russa de destruir o prestígio do marechal Tito e do partido comunista iugoslavo tem por objetivo evitar que "qualquer partido comunista possa pensar que pode ser tratado em têrmos de igualdade com o partido bolchevista".

Piyade acrescentou: "Tal atitude do Kremlin destina-se a proibir que qualquer país socialista (comunista) possa imaginar que pode alcançar igualdade com a União Soviética. E a proibir também que os dirigentes comunistas do resto do mundo queiram elevar-se acima do nível que lhes foi marcado por Moscou".

Não pode o Estado melhorar a imprensa

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 14 — (U. P.) — O governador Luiz Muñoz Marin declarou que a imprensa pode melhorar o Estado, porém, o Estado não pode melhorar a imprensa, ao anunciar que vetará o projeto de lei aprovado pelo Congresso insular e pelo qual é criado o Instituto de Imprensa de Pôrto Rico, para regulamentar o exercício do jornalismo profissional. O projeto originou animada controvérsia entre os jornalistas. Os autores da medida dizem que apenas estabelecerá um código voluntário de ética e criará um sentido de responsabilidade para com a verdade e para com o público.

O governador tem um prazo até amanhã, para promulgar a medida. Se não o fizer, o projeto caducará automàticamente.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO, os melhores fabricantes Inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do Rio. Rua da Assembléia, n. 51 — 3.º andar, esquina da rua da Quitanda, Edifício Indú-Brasil.

Agora melhor, mais bonita, mais barata
Combinações
Lançamos uma COMBINAÇÃO, comprida, de Rayon super-resistente, corte elegante e acabamento esmerado com renda e bordado fino por preço verdadeiramente sensacional:
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 — AV. COPACABANA, 840

4.º CONGRESSO ODONTOLOGICO BRASILEIRO
em Recife - Pernambuco
Sob o patrocinio da
FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA BRASILEIRA - F.O.B.
Viagem especial dedicada aos Snrs. Odontologos para assistirem o Congresso em Recife, partindo do Rio
15 de Julho
a bordo do confortavel vapor do Lloyd Brasileiro
PEDRO II
com escala em São Salvador e Maceió.
ESTADIA A BORDO
durante a permanencia do vapor na capital pernambucana, de 20 á 24 de Julho, incluindo refeições e passeios
PREÇO (TUDO INCLUIDO)
CR$ 2.950,00
Informações e inscrições
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
(Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro)
Av. Rio Branco, 277 - 13.º andar - sala 1310
ou
VIAGENS EXCURSÕES CAMBIO
EXPRINTER
DO BRASIL
AV. RIO BRANCO 57
RIO DE JANEIRO
TURISMO LTDA.
SÃO PAULO

Novos sócios que se desligam da Associação Brasileira de Escritores

Solidários com os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Associação Brasileira de Escritores, seção do Distrito Federal, que renunciaram aos seus cargos e se desligaram da entidade, igualmente se retiraram da ABDE os srs. Odilon Braga, [illegible] de Morais Filho, Venceslau [illegible] Alberto da Silva Ramos, desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha e Claribalte Passos.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
[illegible] Exames [illegible] Hemorróidas [illegible] Telefone 22-6114

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CASA CRISTALINO
OFERTAS DE MAIO!
Louças, Cristais, Porcelanas, Faqueiros e Lustres de Cristal
PREÇOS ESPECIAIS durante o mês de maio
Uruguaiana, 35/37

O PRÓXIMO ENCONTRO DOS QUATRO EM PARIS

Luiz de Vasconcelos

PARIS (pelo Bandeirante da Panair) — A notícia do levantamento do bloqueio e contra bloqueio de Berlim foi recebida com um arfar de satisfação pela população francesa. Todos aguardam agora o resultado da próxima conferência dos Quatro Grandes que terá lugar na última semana do mês, nesta capital. E aguardam-no com tanto mais interêsse quanto é evidente que a cessação do bloqueio sòmente atingirá todo o seu valor no caso em que os Quatro Grandes cheguem a um acôrdo sôbre o conjunto da questão alemã.

No entanto, ainda que Berlim seja apenas o detalhe, a perspectiva de um entendimento, que persiste em aberto, já representa muito. Sobretudo se se considerar que o perigo de guerra nunca foi tão grande como nestes dois meses que acabamos de viver.

Até à data, a imprensa parisiense não parece disposta a embalar-se num grande otimismo. Várias personalidades com quem tenho falado são também da opinião que o desanuviamento da situação internacional não registra ainda a temperatura baixa que todos os povos lhe desejam, se bem que um bom passo em frente tenha sido dado.

E' em tôrno das "démarches" para a ratificação do Pacto do Atlântico Norte que os comentários mais desagradáveis são ouvidos. Os líderes políticos do ocidente continuam adotando um tom de voz que não parece dos mais adequados para ajudar os trabalhos da próxima Conferência de Paris. Na própria Alemanha, quando se tenta firmar em Bonn a constituição de um Estado autônomo com as três zonas ocidentais e se recusam os convites dirigidos pelo Conselho do Povo da zona soviética para um exame em conjunto da situação, tudo isso com grande gesticulação e em altos brados, não parece que se pretende criar um clima de detenção.

Ainda há poucos dias, o dr. Schumacher, com as costas quentes pelos outros políticos alemães de Bonn, se permitiu dirigir mais um violento ataque ao ocupante oriental, reclamando inclusive os territórios que em Potsdam foram entregues à Polônia. A propósito dêstes territórios, a imprensa americana vem designando últimamente Wroclaw pelo nome germânico de Breslau, usando o mesmo estilo para se referir a Kaliningrad, antiga Koenigsberg. O fato, em si mesmo, tem pouca importância, mas é digno de nota.

Enfim, o que conta é que a manobra em grande escala destinada a isolar e cercar completamente a URSS e seus aliados, enquanto prosseguiam a todo o vapor os preparativos militares, chegou a um alto. E os que duvidavam que os Quatro Grandes voltassem a se encontrar, depois de assinado o Pacto do Atlântico Norte, enganaram-se redondamente.

Em primeiro lugar, a fôrça dos acontecimentos na China e em todo o Extremo Oriente, de um modo geral, no Viet-Nam, na Indonésia, etc., levou os governantes anglo-americanos e franceses a profundas reflexões. Suas posições no oriente asiático estão sujeitas a uma dura prova, sendo que a derrota das tropas de Chiang Kai-shek reforça em todos os movimentos de libertação nacional asiáticos o ímpeto revolucionário.

Em segundo lugar, a reação popular ao Pacto do Atlântico Norte e aos preparativos militares recentemente empreendidos não foi a que esperavam os seus fomentadores.

Levantou-se na Europa um verdadeiro alarma e poderosos movimentos populares, abrangendo homens de todos os partidos e de tôdas as religiões, se opõem tenazmente à ratificação do Pacto pelos respectivos parlamentos nacionais.

Na Dinamarca, a reação é tão violenta que o próprio Partido Radical já declarou que se recusava a votar a favor, e ninguém poderá acusá-lo de ser comunista. Na Inglaterra, sabe-se que diversos parlamentares, alguns dêles pertencentes ao partido trabalhista, negarão igualmente o seu voto.

Na Itália e na França, países que mais fortemente estão reagindo contra o Pacto, o movimento é de uma amplitude extraordinária e leva consigo extensas camadas da população. E' deveras sintomático que homens como Claude Bourdet ou Martin-Chauffier ou Gilbert de Chambrun, para apenas citar três homens, se coloquem decididamente à testa dêsse movimento de massas, na França.

Tendo em vista estas duas pressões compreende-se melhor a razão pela qual alguns parlamentares americanos se opõem, por sua vez, ou hesitam em ratificar o Pacto. Embora o presidente Truman tenha pedido a aprovação do Congresso para a data limite de 23 de maio, que encontrará os Quatro Grandes reunidos em Paris, um político prudente como o senador Connally empurra-a para 1 de julho.

As correntes de opinião coligadas nos movimentos pró-paz preparam-se para apoiar a Conferência dos Quatro Grandes de tôda a sua fôrça e projetam para tal fim efetuar manifestações de várias ordens nas principais cidades européias, em particular na própria capital francesa.

Parte hoje para os EE. UU. o presidente da República

Deverá chegar à América do Norte no dia 18 — Seguiram ontem os jornalistas da comitiva — Fará consultas com altas autoridades e homens de negócios e presidirá a uma sessão do Congresso

Em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, deixa, hoje, às sete horas da manhã, o aeroporto Santos Dumont, rumo aos Estados Unidos, o general Eurico Gaspar Dutra, que assim inicia sua viagem oficial, como presidente do Brasil, aos Estados Unidos, em retribuição à visita do presidente Harry Truman, em 1947.

No dia 18, data prevista para sua chegada à América do Norte, grandes festividades serão levadas a efeito nos Estados Unidos, onde permanecerá o primeiro magistrado brasileiro pelo espaço de dez dias. Segundo informação ontem divulgada pela embaixada norte-americana, além de visitar e conhecer de perto as principais cidades de Nova York e Washington e a Administração do Vale do Tennessee, o general Dutra fará consultas com as mais altas autoridades governamentais e também com homens de negócios, cujo interêsse no desenvolvimento do Brasil se tem manifestado crescentemente por mais de um século de cordial amizade.

PRESIDIRÁ A UMA SESSÃO DO CONGRESSO

Após sua chegada, o general Dutra será homenageado com um jantar de gala oferecido pelo presidente Truman. No dia seguinte, presidirá a uma sessão conjunta do Congresso, onde se dirigirá aos representantes das casas legislativas. Na mesma noite, ser-lhe-á oferecido um banquete pelo secretário de Estado Acheson, ao qual comparecerão proeminentes figuras de tôdas as representações diplomáticas em Washington. Seu terceiro dia em Washington será dedicado a uma visita a Mount Vernon, residência do primeiro presidente dos Estados Unidos, George Washington, e ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no Cemitério Nacional de Arlington. Ser-lhe-á oferecido um almôço no Clube Nacional da Imprensa. À noite o chefe do govêrno brasileiro Dutra oferecerá um jantar, seguido de recepção, em homenagem ao sr. Harry Truman, na embaixada do Brasil em Washington.

No dia 21, o general Dutra partirá, por trem, para Nova York. Antes de seu embarque, será homenageado com um almôço oferecido pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos, na sede da União Pan-Americana.

REPRESENTAÇÃO DO PARLAMENTO NO EMBARQUE

A Câmara dos Deputados, atendendo ao requerimento subscrito pelos srs. Acúrcio Tôrres, Prado Kelly e Gabriel Passos, nomeou a seguinte comissão para representá-la no embarque do general Eurico Dutra para os Estados Unidos e apresentar-lhe votos de feliz viagem: Acúrcio Tôrres, Gabriel Passos, Prado Kelly, Mário Brant, Hermes Lima, Gurgel do Amaral, Altamirando Requião, Raul Pilla, Campos Vergal, Costa Pôrto, Benedito Valadares, Costa Neto Juraci Magalhães, Lameira Bittencourt, Oscar Carneiro e Freitas de Castro.

COMISSÃO DE SENADORES

A requerimento do líder da maioria, o presidente designou os srs. Ivo de Aquino, Durval Cruz, Artur Santos, Olavo Oliveira, Salgado Filho e Evandro Viana, para representarem o Senado, no embarque do presidente da República, que amanhã parte para os Estados Unidos.

GUARDA DE HONRA DA AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica, acompanhado do major brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, e de todos os brigadeiros do ar, em serviço na guarnição desta capital, comparecerá, hoje, ao embarque do presidente da República para os Estados Unidos.

A Companhia de Guardas do Quartel General da 3ª Zona Aérea, prestará as honras a que tem direito o chefe do govêrno, incumbindo-se também da vigilância do aeroporto e da segurança das autoridades que comparecerem. O embarque está marcado para às 6,30, no Aeroporto Santos Dumont, e a decolagem para às 7 horas. O uniforme do pessoal da F. A. B. é o básico (cáqui), desarmado.

EMBARQUE DOS JORNALISTAS DA COMITIVA PRESIDENCIAL

Embarcou, ontem, às 6 horas, em dois aviões da Fôrça Aérea Brasileira, rumo aos Estados Unidos, onde se incorporará à comitiva do general Eurico Dutra, presidente da República, a delegação de jornalistas brasileiros, chefiada pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

Entre os componentes da delegação de imprensa, seguiu o sr. Pascoal Ferrone, decano dos jornalistas credenciados no palácio do Catete e convidado especial do presidente da República, como homenagem aos homens de imprensa que ali labutam. O DIARIO DE NOTÍCIAS, distinguido com um convite pelo chefe do govêrno, está representado na comitiva que partiu ontem pelo nosso companheiro Aurélio de Lacerda.

JORNALISTAS QUE PARTIRAM POR CONTA PRÓPRIA

Em um cliper da Pan American World Airways, seguiram, ontem, por conta própria, o jornalista Carlos A. Dunshee de Abranches, do «Jornal do Brasil», e o fotógrafo Carlos Moskovics, enviado da revista «Sombra». Em avião da mesma emprêsa, seguiu anteriormente, o jornalista Heron Domingues, chefe do Departamento de Notícias da Rádio Nacional. Todos pertencem à delegação de periodistas que acompanhará o chefe da República, na sua viagem aos Estados Unidos.

Pediram a intervenção na Ford

DETROIT, 14 (U. P.) — O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Automobilística, sr. Walther Reuther, solicitou ao govêrno federal, que intervenha na greve contra a "Ford Motor Company", já que a emprêsa rejeitou a oferta dos dirigentes sindicais para solucionar a parede, hoje com dez dias de duração.

Ford, depois de rejeitar a proposta do Sindicato, apresentou uma contra-proposta, por seu turno. O Sindicato está ansioso por que termine a greve, que forçou as fábricas "Ford" a cerrar suas portas.

Nos bastidores da política

Política dos governadores e a política de um governador

A. R. GAMA

(Para o DIARIO DE NOTÍCIAS)

"Não se deve em absoluto voltar à política dos governadores". Sôbre isto, e assim expresso, há um acôrdo geral entre militantes políticos, cronistas políticos, torcedores políticos e o mais da variada fauna. Não ficarei de fora. Também sou contra a política dos governadores. Se é tão difícil um acôrdo, mesmo quando unânimemente desejado, salve-se pelo menos êste: todos acordam na inconveniência de um retôrno à política de Campos Sales.

Entretanto, o assunto merece exame mais objetivo. Por que essa repulsa geral à política dos governadores? Por que transformar uma fórmula em tabu vitando?

E' fácil verificar que os "repulsores" se dividem em duas classes: a dos sérios e a dos espertos ou dos malandros. Os sérios podem invocar motivos de ordem institucional para se oporem àquele gênero de combinação política através da qual o presidente, baseado no prestígio de alguns governadores, conduz ou "comanda" o jôgo da sucessão. Se a Constituição e as leis outorgam função específica aos partidos de âmbito nacional, a êles e não aos executivos cabe assentar os fundamentos e a orientação das manobras políticas. E' uma posição de ordem doutrinária. Peço licença para incluir-me entre os opositores sérios da política dos governadores. Mas os espertos, querem lá saber de Constituição? Quando incham as bochechas de protestos contra a política dos governadores, o que pretendem, de fato, é excluir algumas fôrças poderosas, talvez decisivas, em qualquer hipótese capazes de criar obstáculos à realização de sua cobiça e de sua ambição. Não é sintomático - e aqui se acentua a transformação do panorama eleitoral do país, a partir de 1945 — não é sintomático o fato de não possuir o PSD número impressivo de governadores "apresentáveis"?

O certo é que, em contato com a realidade, as convicções dos opositores sérios se atenuam e a malandragem dos opositores espertos se desmorona.

Veja-se, desde logo, que os governadores dos Estados não deixam de ser políticos pela só incidência de serem governadores. Já não são donos das políticas estaduais, como no tempo dos "PR" únicos. Continuam, todavia, a ser expoentes partidários, mesmo quando exercem governos de coligação, tipo Bahia ou tipo Minas Gerais. E, individualmente, o prestígio de cada um cresce ou decresce, junto do povo ou junto dos partidos, em função da maneira como desenvolvem sua administração ou conduzem sua política. Em suma, são membros de partidos, se não, como em alguns casos, chefes de partidos; e se aos partidos é que incumbe dirigir o jôgo da sucessão, por que excluir dêles, nessa hora, os governadores-membros ou os governadores-chefes? Para que não se utilizem dos respectivos governos, de seus cofres ou de seu natural poder de captação, neste ou naquele sentido? Mas, aí, não há problema institucional em foco: trata-se de ser ou de não ser honesto. Os que o são, agem em conseqüência, quer tenham nas mãos os tesouros estaduais ou as caixas dos partidos... E os que não o são, não o são mesmo. E' ver a realidade.

E há mais. Há a personalidade de alguns governadores, seu prestígio mais de ordem moral que política. Êste funcionará em qualquer hipótese, dentro e acima das instituições.

Está na bôca do povo que o sr. Otávio Mangabeira, por exemplo, exerce grande sedução sôbre o espírito do general Dutra. Pelo modo como sabe usar da palavra? Um pouco também por isso, sem dúvida. Mas, também e principalmente, pela palavra de que usa, isto é, pelo teor moral da sua pessoa. Para que é que o sr. Mangabeira conversa o presidente Dutra? Para propor-lhe negócios de alguma espécie? Para insinuar-lhe combinações escusas? Para oferecer-lhe saídas hábeis contra as exigências constitucionais talvez incômodas? Não, todos sabem que não, mesmo os inimigos do sr. Mangabeira. O sr. Mangabeira propõe, insinua e oferece são esquemas de boa política democrática. Discorde-se de tais esquemas, num ou noutro caso e até mesmo em todos os casos. Ninguém, entretanto, lhe atribuirá propósitos desonestos, seja e em que terreno fôr. Quando o general Dutra quis lançar a debate o problema da sucessão, por que é que sugeriu a ida do sr. Milton Campos a Petrópolis? Admita-se que o tenha feito um pouco sem saber, por instinto. O que, porém, de fato, o impeliu a formular o convite ao governador de Minas foi a imposição, diga-se mesmo inconsciente, do prestígio moral daquele exemplar chefe de Estado, prestígio assentado numa atividade administrativa e numa situação política tão honesta e tão correta, que em pouco tempo, e a um tempo, recuperaram Minas para a vida normal — do ponto de vista econômico e financeiro — e para a posição de destaque que naturalmente lhe compete.

Pergunto se é possível deixar de ter em conta, na fase crítica por que vai passar o país, homens como êsses pelo simples acaso de serem governadores. Claro que não se homens de certo galho pessedista, nem de Ademar, nem de Getúlio, não podem ser considerados homens de Canrobert (ou para Canrobert). Vou mais longe ainda na pergunta. Como isolar do jôgo sucessório, figuras do estôfo de um Osvaldo Trigueiro e de um Coimbra Bueno, ou mesmo, em certo sentido, de um Barbosa Lima e de um Válter Jobim, ou ainda de tantos outros que, humilde e duramente, vão realizando o bem de seus coestaduanos entre dificuldades e tropeços?

E Ademar? Não é certo que os meios políticos se dispensam do esfôrço de distinguir em Ademar o governador, o chefe de partido e o candidato? Ah! nada de retrocesso à política dos governadores! Deixemos um só dentre os governadores a fazer a sua política: a cornucópia do subôrno bem aberta a derramar-se; o atraente anúncio do pecúlio futuro para todos; a advocacia administrativa erigida em instituição; o jôgo do bicho, fonte arrecadadora número um; a mentira sistemática em substituição à informação honesta; leilão geral de consciências e vícas! Então, para que partidos? Constituição para que? (Será que todos os políticos — pelo menos todos os políticos insubornáveis — leram uma entrevista recente concedida a um jornalista de Minas, na qual Ademar desenvolve a tese da inutilidade dos partidos, tal qual Perón, Mussolini, Hitler, Franco, Stalin?).

Sim; também eu sou contra a política dos governadores, se o modêlo é a de semelhante governador... Mas os partidos políticos [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

7 Serviços
1 TRANSATLANTICO
2 EUROPA
3 NORTE AMÉRICA
4 ORIENTE MÉDIO
5 AFRICA
6 AMÉRICA DO SUL
7 INDIAS ORIENTAIS
PASSAGENS
CARGA
DONATIVOS

A PRIMEIRA CIA. AÉREA DO MUNDO A COMPLETAR 30 ANIVERSÁRIO
KLM
Informações e passagens: Rua São Bento, [illegible]

"O drama do Novo Mundo"

IV

O ENIGMA DE DOIS BANCOS E DE DUAS CONFERÊNCIAS

Por CARLOS DÁVILA

(Quarto de uma série de quinze artigos condensados do livro «El mundo que no fué» — em inglês «We of the Américas» — publicado pela Ziff-Davis Publishing Co. e distribuído pela Distribuidora Record ao DIARIO DE NOTÍCIAS, com exclusividade no Distrito Federal).

O Banco que não foi

O mesmo Comitê Econômico Inter-americano que criou a Comissão Inter-americana de Fomento em 1940 deu forma nêsse ano ao Banco Inter-americano, com um capital de 100 milhões de dólares (subscritos proporcionalmente pelos 21 governos) que poderia ser multiplicado muitas vêzes com a emissão das próprias «debentures».

Não só ia ser uma espécie de banco central para os bancos centrais das repúblicas americanas e desempenhar as funções de câmara de compensação de estímulo para a produção e o comércio entre os Estados republicanos da América. Pretendia-se que o Banco desse ajuda financeira à Comissão Inter-americana de Fomento para que trabalhasse por uma «economia hemisférica integrada».

Nos Estados Unidos, o plano gozou de útil colaboração dos partidos mais hábeis do Departamento de Estado e do Tesouro. Com a sua ajuda, o dr. Esteban Jaramillo, delegado da Colômbia, deu ao plano sua forma definitiva, e o Comitê o aprovou.

O que ocorreu depois em Washington e em tôdas as repúblicas americanas é ainda um mistério. Que eu saiba, o convênio sôbre o banco nunca foi firmado por mais de nove governos, e até esta data só foi ratificado por um, o do México, ainda assim com reservas.

Nunca pôde vender as suas ações ao público americano, por que êsse Banco Inter-americano jamais teve vida. Em troca, os Estados Unidos promoveram cinco anos mais tarde a criação do Banco Internacional com milhares de milhões de dólares de capital americano, o qual tem vendido ações aos investidores dos Estados Unidos.

A propaganda estendeu uma esmagadora cortina de fumaça, que de algum modo misterioso levou o público a acreditar que seguir a política européia é internacionalismo, ao passo que seguir uma política hemisférica é isolacionismo. Entretanto, o Pan-americanismo, a única esperança certa das Américas, luta por viver.

A conferência perdida

Na Conferência de Chapultepec, em 1945, se postergou como sempre a consideração prática dos problemas econômicos inter-americanos, mas se fixou o dia 15 de julho do mesmo ano para a realização de uma conferência Técnico-Econômica Inter-americana, que foi adiada seis vêzes desde então. Devia realizar-se êste ano em Buenos Aires, mas acaba de ser adiada pela sétima vêz.

Em compensação a Conferência Mundial de Comércio e Emprêgo recebeu todo o apoio entusiasta das Américas, em Londres em 1946, em Genebra em 1947 e em Havana em 1948; produziu uma Carta Mundial e centenas de convênios, tudo encaminhado a estabelecer o livre comércio internacional que a Inglaterra levou em suas bandeiras por um século e enterrou quando já estava morto.

E morto ficará, apesar dos persistentes e nobres esforços dos Estados Unidos.

Procurou-se ressuscitá-lo na Conferência de Londres de 1933, exatamente como se procurou agora, e nada resultou disso.

Aperfeiçoou-se então em Ottawa a organização econômica imperial britânica que agora se está transformando numa autarquia cerrada. A «Petite Ottawa» da França respondeu ao mesmo objetivo, e assim muitas outras «combinações regionais» européias. Há 15 anos os Estados Unidos se opunham às mesmas; agora reclamam e promovem em tôda a parte menos neste hemisfério onde são mais necessárias e mais exeqüíveis.

Os convênios de há 15 anos eram brinquedos comparados com os da era de Hitler, os da guerra e especialmente com êsse colossal monopólio que é a Rússia, incrustado no campo internacional.

Só as Américas, onde as economias poderiam fácil e vantajosamente tornar-se complementares, pareciam então e parecem hoje resolvidas a marchar econômicamente desunidas e sem proteção para o seu encontro com o destino.

(Próximo artigo, quarta-feira, dia 18)

Transmissão internacional de notícias e o direito de correção

Aprovada pela Assembléia Geral das Nações Unidas a convenção regulando a matéria — Censura apenas para questões de defesa nacional

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A Assembléia das Nações Unidas aprovou, às primeiras horas da madrugada de hoje, a convenção sôbre a Tranmissão Internacional de Notícias e o Direito de Correção, documento que, junto com o Tratado sôbre a Liberdade de Informação, a ser discutido em setembro, será depois submetido à ratificação dos países membros da ONU.

Somente o blóco eslavo se opôs à Convenção, aprovada finalmente pouco antes das 2 horas desta manhã, depois de um debate vivo, iniciado na manhã de ontem. A votação foi de 33 contra 6, com 13 abstenções e 7 ausentes.

Os Estados Unidos venceram a batalha no sentido de limitar a censura do govêrno estritamente a questões de defesa nacional, exceto em tempo de guerra.

A manutenção do direito de correção em base voluntária foi outra vitória americana. Os grupos latino-americano e asiático insistiram pela obrigatoriedade, para as agências de notícias, na distribuição de correções governamentais. Os Estados Unidos e outros países sustentaram que isto converteria as agências em meios de propaganda.

Os Estados Unidos também resistiram com êxito às moções, apoiadas pelos Sovietes, no sentido de proibir a "propaganda de guerra" e a "propaganda fascista", temendo que isto pudesse facilitar a censura.

O direito internacional de correção significa que cada país aderente à Convenção pode pedir a outro país que distribua às agências de notícias do seu território correções a notícias que considere injuriosas para si.

"Black-out" de notícias estabelecido pelos ocidentais

PARIS, 14 (A. P.) — Os diplomatas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França impuseram um "black-out" de notícias sôbre suas conversações conjuntas de estratégia para a iminente conferência dos "big four" com respeito ao problema da Alemanha.

Os funcionários dos Estados Ocidentais reuniram-se durante duas horas e meia no Ministério do Exterior francês e depois suspenderam as conversações até segunda-feira.

Porta-vozes das delegações disseram que seus chefes tinham concordado em que nenhuma informação deveria ser dada, mesmo sôbre os temas discutidos. Aparentemente, tal medida foi tomada num esfôrço para manter os russos sem o conhecimento dos movimentos dos Estados Ocidentais quando o ministro do Exterior soviético, Andrei A. Vishinsky se reunir aos ministros do Exterior dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para discutir o futuro da Alemanha, aqui, no dia 23 de maio.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/8. Res.: 27-4599

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Rosemas das pernas. Eczemas parasitários das mãos ou dos pés. Acnes (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar -- Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-3902 e 32-0417.

Sem fundamento as acusações contra a Caixa Econômica Fluminense

O voto aprovado, unanimemente, pelo Conselho Superior, ao apreciar o ofício do presidente daquêle estabelecimento de crédito oficial, em resposta ao pedido de informações do dep. Abelardo Matta, na Câmara Federal e às acusações do sr. Hipólito Pôrto, na Assembléia Fluminense

A propósito das acusações assacadas pelo sr. Hipólito Pôrto, na Assembléia Fluminense, contra a Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, e ao requerimento número 32/49 formulado pelo ilustre deputado Abelardo Matta, na Câmara Federal, pedindo informações ao Poder Executivo, sôbre a administração dessa mesma Caixa Econômica, o presidente daquele estabelecimento de crédito oficial, dr. José Pedroso Teixeira da Silva, enviou ao Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, em resposta à Câmara Federal, um circunstanciado ofício, mostrando a improcedência das acusações e a má fé do acusador que age sob o impulso de interêsses pessoais contrariados.

O Conselho Superior, órgão orientador e fiscalizador das Caixas Econômicas Federais, depois de apreciar o parecer do dr. C. A. Dunshee de Abranches, relator do processo, aprovou, por unanimidade, o seguinte voto:

«Alguns dos fatos referidos pelo presidente da Caixa Econômica Fluminense já constituem objeto de processos especiais e regulamentares instaurados pelo Conselho Superior em sua função fiscalizadora (art. 3.º do decreto número 24.427, de 1934). Pelos elementos constantes dêsses processos nada existe que possa justificar as acusações formuladas. Quanto ao mais, são assuntos de administração interna, sujeitos ao critério do Conselho Administrativo da própria Caixa (art. 24 a 26 do citado decreto).

Deve ser ressaltada, nesta oportunidade, como ato de rigorosa justiça, a operosidade e os resultados positivos colhidos na administração do dr. José Pedroso Teixeira da Silva. O Conselho Superior tem cumprido o dever de mandar instaurar inquérito e proceder a inspeções especiais para apurar denúncias que tenham algum fundamento. Não pode, no entanto, comprometer a administração normal de uma Caixa para apuração de acusações ditadas por interêsses pessoais contrariados, como parece ser o presente caso, em face dos documentos apresentados pelo presidente acusado, em sua resposta.

Pelo expôsto, proponho sejam as informações e documentos acima referidos transmitidos ao exmo. sr. ministro da Fazenda, acompanhado de cópia da presente resolução.»

Estado de emergência em Trípoli

Árabes protestam contra a decisão da ONU a respeito da redistribuição das antigas colônias italianas — Incidentes de vandalismo

TRÍPOLI, 14 (A. P.) — A polícia dispersou grupos de árabes que protestavam contra a decisão das Nações Unidas com respeito à redistribuição das antigas colônias italianas, tendo ocorrido alguns incidentes de vandalismo e apedrejamento.

Foi proclamado o estado de emergência e impôsto o regime de impedimento das ruas durante a noite. Os membros da Fôrça Aérea dos Estados Unidos que residem em Trípoli receberam ordens de voltar à base de Wheelus e lá permanecer para proteção de suas famílias. Tôdas as famílias italianas foram avisadas para que não saiam de casa e só o façam, para as compras, em companhia de guarda militar.

Patrulham a cidade as polícias local e militar britânica. As manifestações vem crescendo de intensidade desde quarta-feira, os árabes pedindo seja tôda a Líbia independente. Os protestos de hoje foram causados pelas notícias radiofônicas de que o Comitê Político das Nações Unidas, reunido em Lake Success, havia ontem deliberado a partilha do antigo império colonial da Itália entre Grã-Bretanha, França, Itália e Egito.

O GOLF É VIOLENTO ...para o rosto

Diz o campeão BOBBY LOCKE:

"Jogar golf sob um sol abrazador ou em dias frios e úmidos, deixa a pele sensível. Mas eu posso barbear-me sempre cômodamente e escanhoar à vontade — sem cortes ou irritação da pele — porque uso o Creme Williams, que contém Lanolina. Êle faz realmente bem ao rosto".

A LANOLINA é freqüentemente receitada pelo médicos para aliviar a irritação cutânea. Lanolina no Creme Williams permite barbas bem escanhoadas, sem irritar a pele — deixando sôbre o rosto uma agradável sensação de frescor. Williams não custa mais que as outras marcas. Compre um tubo hoje mesmo!

WILLIAMS CONTÉM A SUAVIZANTE LANOLINA

Williams
CREME DE BARBEAR

Dois cremes à escolher: WILLIAMS COMUM e WILLIAMS MENTOLADO

CRISTAIS, PORCELANAS, NOVIDADES, FAIANCES, PRESENTES - BAZAR AMÉRICA - 38, URUGUAIANA, 40

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			MAIO			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Lua: Cresc. 6; Cheia 13; Ming. 21; Nova 28

[illegible]

BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Na história das relações entre o Brasil e os Estados Unidos marcará uma data feliz, pela significação de que se reveste, a visita que, a convite especial do presidente Truman, hoje inicia à grande república norte-americana o presidente Eurico Dutra.

Estados Unidos e Brasil constituem, sem favor, na ordem internacional, um exemplo de cordialidade, entendimento e colaboração que nenhum atrito jamais prejudicou.

Êsse exemplo lança raízes em identidades e semelhanças profundas quanto às instituições, quanto aos ideais democráticos, quanto à vocação para a liberdade e quanto ao otimismo, criador, dos dois povos.

São os dois maiores países do continente e que, em suas recíprocas relações, mantiveram-se invariàvelmente amigos e aliados. Juntos acabamos, americanos e brasileiros, de lutar no solo europeu para libertar o mundo da opressão nazi-fascista. A contribuição da América, neste passo decisivo da história, quis o destino fôssem da mesma os órgãos mais representativos os Estados e o Brasil. Da importância e do idealismo dessa contribuição falam bem alto os acontecimentos da luta e as lições do após-guerra.

Pode-se dizer da América que é um continente privilegiado para oferecer ao mundo um padrão político internacional fundado no direito e coroado pela paz. Entre as nações americanas, nada impede que se pense em têrmos comuns sôbre os grandes problemas de organização, trabalho e desenvolvimento social. Todas elas atingiram já sua definitiva configuração territorial e humana. O nacional dos povos dêste hemisfério não se contrapõe à estruturação de uma comunidade de nações alicerçada em profundas manifestações de verdadeira e autêntica fraternidade.

Nesse conjunto por fôrça há de destacar-se o exemplo da amizade entre os Estados Unidos e o Brasil. Raros povos apresentarão tão esplêndido patrimônio, no campo de suas recíprocas relações, como o norte-americano e o brasileiro. Êsse patrimônio, contemporaneamente vieram juntar-se atitudes, gestos, ações e feitos que o tornaram ainda mais ilustre, expressivo e honroso do espírito de confraternização, que caracteriza a nossa e a conduta dos Estados Unidos.

Vão, pois, os Estados Unidos receber, na pessoa do presidente Eurico Dutra, a visita de um amigo seguro e leal, que daqui parte, cercado do apôio de todos os brasileiros, na missão de levar ao povo americano e ao seu govêrno os sentimentos de apreço e de admiração que êste país inteiro dedica à grande pátria de Washington.

A oportunidade da visita é magnífica. No panorama internacional do presente, manifestações dessa natureza ecoam do modo mais favorável ao esfôrço que a consolidação da paz está pedindo. Representa, sem dúvida, muita coisa que todo um continente, como o da América, possa atirar-se à luta pela organização da paz e pela colaboração e entendimento entre os povos, unido e coeso, guiado pela mesma inspiração, pelos mesmos princípios, pela mesma filosofia democrática de vida. E' algo de novo na história universal acontecimento dessa natureza. A paz americana poderá assim guiar a paz universal. Está a América talhada para evidenciar a possibilidade de uma sociedade internacional em que a segurança comum resulte, antes de tudo, da ordem jurídica plenamente consentida e realizada por todos os seus povos. A contribuição dos Estados Unidos e do Brasil nesse sentido tem sido e continuará a ser decisiva.

Certos do êxito que coroará a visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, dúvida não temos em afirmar que nessa missão, o acompanham os votos e as simpatias de todos os brasileiros. O presidente Eurico Dutra tem a categoria especial de um embaixador que recebeu da nação inteira o mandato de dizer ao povo dos Estados Unidos que no povo brasileiro êle conta não só o admirador de suas virtudes nacionais, como o amigo fiel que na paz e na guerra, com os Estados Unidos tem lutado pela supremacia do direito e pelo triunfo dos ideais democráticos.

PARA TODOS

— Uma cidade erguida e reerguida
— Sânscrito e pracrito
— Dedicatória original

UMA CIDADE ERGUIDA E REERGUIDA — Em 1840, Chicago, a importante cidade norte-americana de hoje, o celeiro dos Estados Unidos, era uma pequena vila. Construída, a princípio, de madeira, incendiou-se em 1871, e foi reedificada, em pedra e tijolo, em menos de dois anos. Pouco depois, entretanto, seus habitantes perceberam que as casas estavam afundando no solo, que era lamacento. Um arquiteto se encarregou, então, do trabalho de levantar casa por casa, sôbre seus próprios alicerces, por meio de uma linha de parafusos. Com êsses poderosos "macacos" os edifícios iam sendo alçados, lentamente, enchendo-se o espaço vazio, sob os mesmos, com argamassa. Assim, quarteirões inteiros foram elevados dois a três metros acima do nível anterior. Uma exposição realizada em Paris exibiu fotografias das diversas fases dêsse trabalho, as quais causaram grande sensação. E' de esclarecer, ainda, que durante a elevação dos prédios, os respectivos moradores continuaram a ocupá-los...

* * *

SANSCRITO E PRACRITO — O Sânscrito é a antiga língua literária da Índia e a mais antiga das que compõem a família ariana. Sânscrito significa "perfeito". O dialeto popular tinha o nome de "pracrito", isto é, "língua derivada, língua comum".

* * *

DEDICATÓRIA ORIGINAL — Couto de Magalhães dedicou ao imperador Pedro II o seu "Curso de Língua Geral, pelo método de Olendorf". A dedicatória ofereceu, porém, esta originalidade: foi escrita na própria língua geral" — o tupiguarani. Dizia, então, o grande sertanista brasileiro: "Iané Muruxáua rete Iára D. Pedro Imocoin i cupé. Iára. Brasilei itá, cui, Iné nhãnhã nahá reiumurori pire opai nahã irúmu omuturuçu..." E, finalmente, datou e assinou: "Janeiro Iaci, 1876 ocará ramé. Ne vemiaçua Munhangára". E o mais curioso ainda é que não forneceu a tradução...

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização a Jeanne Sidonnie Philippine de Vos Esslinger, natural da Bélgica e a Erwin Esslinger, natural da Alemanha.

Na pasta do Trabalho — Reconduzindo Manuel Martins da Fonseca no cargo de presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão.

Reconduzindo, na função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial Alberto Rosell e Francisco Glicério Neto.

Designando Edgard Simões Correia **para exercer** a função de membro do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.

Aprovaram o Estatuto de Berlim

BERLIM, 14 (A. P.) — Os Estados Unidos, a Grã Bretanha e a França, através dos seus comandantes militares, aprovaram o Estatuto de Berlim, que dá aos alemães dos setores ocidentais o contrôle direto do govêrno local.

As potências ocidentais se reservaram, entretanto, o direito de superintendência, especialmente no tocante às relações «exteriores» a Berlim, ao contrôle econômico e financeiro, etc.

Sugeriu a deportação de Carlitos

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O senador republicano Cain sugeriu a deportação do famoso artista cinematográfico Charles Chaplin, «Carlitos», que é cidadão britânico.

O senador acusa o artista de atitudes «muito próximas da traição» para com os Estados Unidos, recordando o que se deu o ano passado quando foi iniciado o processo de deportação contra Hanna Eisler. Diz Cain que, por essa ocasião, Chaplin enviou uma mensagem a Pablo Picasso, na França, pedindo-lhe que organizasse um Comitê de Artistas Franceses «para protestar junto à Embaixada norte-americana em Paris contra o criminoso processo de deportação de Hanna Eisler».

Hanna Eisler, deportado o ano passado, é irmão de Gerhardt Eisler que acaba de fugir dos Estados Unidos em um navio polonês.

EM DEFESA DA JUTA

De vários pontos do território nacional chegam apelos no sentido de que o govêrno federal adote urgentes medidas de proteção à juta cultivada no Brasil.

Há razão para o alarme, quando se sabe que a valiosa fibra, indispensável à sacaria sem a qual perecem os produtos agrícolas, atingiu notório desenvolvimento na bacia amazônica, atestando índices de rendimentos superior aos obtidos na Índia. A juta plantada na Amazônia representa três pontos dignos de consideração para a política econômico-financeira do Brasil: permite a auto-suficiência de um artigo indispensável, é um novo esteio para o qual se volta a economia amazônica, desobrigando aos poucos o govêrno da sustentação artificial da borracha, e economiza para o país cambiais que seriam consumidas na importação. Além dêsses, existe um quarto, de notável resultado para elevação dos níveis de apropriação da terra no mais vasto espaço desabitado do Brasil — ou seja, o fato de que a exploração da juta se apoia uma cultura prévia da terra, ao contrário da estrutura econômica local, quase totalmente apoiada no extrativismo dos recursos que a natureza semeou no vale.

Quanto à última parte, os brasileiros, inclusive aquêles movidos pela mais cega xenofobia, devem agradecê-la aos japonêses. Foram os nipônicos, cuja entrada na Amazônia tantos ódios, ciumes, suspeitas e perseguições provocou, que introduziram naquelas várzeas primitivas do grande rio a cultura da juta, iniciando no vale amazônico a plantação de produtos em larga escala. No momento em que os jacobinos e cripto-jacobinos do Brasil emplumam o vôo das discriminações racistas, sob o falso pretexto de escolha de mananciais imigratórios, não ficará demais aos brasileiros reconhecer nos japonêses, que tanto contribuiram e estão contribuindo para o aumento da riqueza nacional, mais êsse trabalho em favor do país que escolheram para edificar seu lar.

Talvez, em face da revelação, muitos patriotas com olhos nas divisas e no orçamento, recuem do apoio à juta, condenada, assim, pelo mal de origem. Isso, que seria um paradoxo, é provável que aconteça. Mas para êsse grande bem que nos legaram os japonêses estão convidados os brasileiros a trabalhar, ao menos como demonstração de que souberam guardar a lição e, podem, sòzinhos, trilhar com capacidade o caminho aberto pelos pioneiros do Oriente.

Em FÉRIAS, O MINISTRO

Um ditado francês, de sentido otimista, afirma que «à quelque chose malheur est bon».

A estas horas, deve estar profundìssimamente convencido da exatidão dêsse conceito o sr. Correia e Castro.

Vinha, de fato, o ministro da Fazenda passando maus quartos de hora, colocado numa incômoda «berlinda».

Na haveria de mais em que o Congresso e a imprensa discutissem acaloradamente o caso das refinarias, o do Departamento do Café e outros, do maior interêsse para a economia nacional. Ao contrário; era forçoso que êsses assuntos fôssem debatidos. Mas não se verificaram, nesses debates, apenas controvérsias técnicas, divergências doutrinárias sôbre as soluções governamentais adotadas, controvérsias e divergências a formular no terreno elevado das idéias e convicções. O que se viu foi desaparecerem êsses aspectos diante de escandalosas denúncias de ordem pessoal, convertendo-se tais problemas, afinal, num teste de moralidade ou imoralidade administrativas. Não se falou mais, nem no petróleo, nem no resto: falou-se apenas no sr. Correia e Castro. E a Câmara não se contentou em falar: também quis que s. ex. falasse. Foi um custo para o sr. Acúrcio Torres conseguir que seus colegas se dessem por satisfeitos com as explicações que lera da tribuna, sob a indiferença do plenário. E, depois, o país assistiu, estupefacto, à rejeição daquele requerimento que convidava o titular da Fazenda a defender-se. Os parlamentaristas exultaram com o episódio, que aproveitaram como arma de combate ao presidencialismo. O sr. Correia e Castro não foi ao palácio Tiradentes, fugindo à sabatina que deveria, antes de mais ninguém, desejar. Essa atitude equivalia a uma confissão de culpa. E, por isso, redobraram os ataques contra o administrador que receava o pretório.

Tudo isso, aliás, é bem sabido.

Eis senão quando surge o caso Barreto Pinto — e o sr. Correia e Castro sai sùbitamente do cartaz.

Em férias, portanto, s. ex., que não esperava, com certeza, essa gentileza da sorte, em meio às suas atribulações.

O novo caso matou o seu, beneficiou-o. Andam os meios parlamentares agitados, às voltas com outro escândalo; mas o sr. Correia e Castro observa os fatos e monologa: «A quelque chose...»

Estratégia para a conferência dos chanceleres

Discutirão êstes, na reunião do dia 23, em Paris, o problema da Alemanha, — à vista das reivindicações russas e ocidentais —

Sem fundamento a notícia de que os Estados Unidos proporão a retirada das fôrças de ocupação —

PARIS, 14 (U. P.) — Funcionários norte-americanos, britânicos e franceses celebraram hoje sua primeira reunião, para traçar a estratégia que adotará o ocidente na Conferência de Chanceleres das quatro grandes potências que discutirá o problema da Alemanha.

A reunião foi realizada no Ministério das Relações Exteriores francês e participaram da mesma Philip Jessup, representante dos Estados Unidos; Charles E. Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado; Sir Ivon Kirkpatrick, vice-ministro do Exterior da Grã-Bretanha; Patrick Parodi, do Escritório dos Assuntos Alemães do "Foreign Office", e Alexander Parodi, da França.

Fontes oficiais disseram que a reunião foi de caráter inteiramente preliminar e que nada será anunciado sôbre a mesma, assim como que as conversações entre êsses representantes continuarão durante a próxima semana, porquanto os ministros das Relações Exteriores da União Soviética, da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos reunir-se-ão no dia 23 nesta capital.

Êsses funcionários realizarão o trabalho preliminar para a reunião que no dia 21 de maio celebrarão o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, e os ministros do Exterior da Grã-Bretanha e da França, Ernest Bevin e Robert Schuman, respectivamente.

Um membro da delegação norte-americana disse "que tudo quanto se pode dizer agora é que começamos a trabalhar e trocamos as primeiras opiniões". Êsses diplomatas voltarão a conferenciar segunda-feira próxima. Espera-se que, quando chegarem os chanceleres das três potências ocidentais, terão êles coordenado seus pontos de vista e estejam em condições de apresentar uma frente única ante o ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky.

Contudo, os franceses estão evidentemente preocupados pelas notícias de que os Estados Unidos desejam propôr que tôdas as fôrças de ocupação da Alemanha sejam retiradas até aos portos setentrionais germânicos. Entretanto, Jessup conversou com Schuman e acredita-se que tenha dado garantias de que tais notícias não têm fundamento.

Ruiram as tribunas do autódromo

INDIANOPOLIS, 14 (U. P.) — Ruiram duas partes da tribuna do autódromo desta cidade. Trinta pessoas resultaram feridas, das quais 23 foram hospitalizadas.

O acidente ocorreu quando eram realizadas as primeiras provas de classificação para a [illegible] automobilística, denominada «500 milhas de Indianápolis».

Condenado um prefeito por agressão

SALVADOR, 14 (Do correspondente) — O prefeito situacionista de Pojuca, município próximo desta capital, tendo agredido a uma senhora, produzindo-lhe lesões corporais, foi regularmente processado, sendo agora condenado, pela Justiça local, a um ano de prisão. O fato está sendo muito comentado como indicativo do ambiente de garantia à Justiça reinante no Estado.

IMPÕEM OS RUSSOS NOVAS RESTRIÇÕES AO TRÂNSITO

Não permitem que os condutores de caminhões utilizem a super-estrada para Berlim entre 20 e 6 horas da manhã

BERLIM, 14 (De John McDermott, correspondente da U. P.) — O govêrno militar britânico informou que os russos impuseram novas restrições ao trânsito entre a Alemanha oriental e as zonas ocidentais, a despeito do acôrdo sôbre o levantamento do bloqueio. Tal acusação foi formulada pouco depois que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França deram a Berlim um virtual govêrno próprio e convidaram a Rússia a restabelecer a administração da cidade pelas quatro potências de ocupação, para o que a Rússia teria de voltar a formar parte da "Kommandatura", que não funciona desde há tempos.

Quanto às novas restrições as oficiais do trânsito, funcionários britânicos do transporte declararam que "condutores de caminhões queixaram-se repetidas vêzes de que as autoridades russas não permitem que seus veículos usem a super-estrada ou "auto-bahn" entre as 20 e as 6 horas, hora local". Acrescentaram que essa ordem "não estava em vigor a 1.º de março de 1948". A acôrdo das quatro potências sôbre o levantamento do bloqueio estipula que o tráfego deve gozar de situação idêntica à que tinha na citada data.

Disseram também que os viajantes, que se dirigem de Berlim para oeste da Alemanha, declararam que as autoridades russas lhes exigem a apresentação de "documentos de identidade, além do passe necessário para circular entre as zonas de ocupação".

A imagem e semelhança...

Osorio BORBA

E' sempre com repugnância, e somente quando julgado de todo necessário, que se menciona nesta coluna o nome do "Palhaço" da Câmara Federal. O assunto é aqui tocado na ponta dos dedos, comentado no único tom que êle comporta.

Os malefícios de tal inimigo público se reduziriam de muito se todos praticassem essa necessária e tão fácil profilaxia. Se seu exibicionismo mórbido não encontrasse na imprensa largas páginas e "manchettes" e espaço para grandes clichês, a explorar na indústria repulsiva do escândalo, mesmo às custas da segurança e respeitabilidade das instituições, do decôro da nossa vida pública e dos mais sérios interêsses nacionais. Se os esforços do irresponsável pela evidência indecorosa não encontrasse ressonância. E se não houvesse hoje no Brasil tão paradoxal tolerância, da parte mesmo de muitos homens decentes, para com, justamente, aquêles que atingem o pináculo da canalhice e do impudor.

Continuo a considerar verdadeiramente inexplicável que haja tantas pessoas (entre gente honesta) a descobrir e proclamar virtudes e utilidades naquele charco de miasmas que é o "Palhaço", e a apontar, como um lado positivo de sua permanente agitação de louco moral, a coincidência de uma vez ou outra ocupar-se êle de alguma questão de interêsse público, ou de, alguma vez, por qualquer descuido, louvar alguém que não seja um seu igual, ou atacar alguém que não seja um homem de bem. Ainda agora na questão das refinarias foi o "Palhaço" o primeiro a tomar a iniciativa de tentar fulminar os denunciantes do escândalo de favoritismo com uma intempestiva moção de aplauso e confiança ao govêrno: ao govêrno que até agora não se dispôs a liquidar as concessões perremptas e escandalosas e o financiamento, de pai para filho, dos concessionários inidôneos.

De qualquer modo, ainda que coubesse um balanço entre o lado negativo e o possível lado positivo de sua ação, que significaria um voto ou uma palavra acertados, por acaso, com os crimes comparados do mostrengo, durante longos anos, contra a democracia, a moral e a respeitabilidade das instituições?

Que o ex-ditador defenda furiosamente o seu porta-voz de desde 1934, é perfeitamente lógico. Getúlio o criou à sua imagem e semelhança, estimulou na sua criatura o desenvolvimento dos seus vícios e mazelas, utilizou-o para o achincalhe e a desmoralização do parlamento e do regime democrático que queria destruir, confiou-lhe a missão de agente provocador do govêrno e ao mesmo tempo do integralismo, com êle conluiado para o golpe fascista. Depois, dissolvido o Congresso, enriqueceu-o, deu-lhe grandes cargos, facilitou-lhe negócios, fê-lo substituir, em 1942, o seu genro, dêle, ditador, como diretor, no Brasil, da LATI, a companhia oficial de aviação do govêrno de Mussolini, que durante a guerra fêz o contrabando de espiões fascistas, de dinheiro, de gasolina, de metais estratégicos, de tudo de que precisava o Eixo na sua guerra contra as democracias; e em 1945 fê-lo, pela segunda vez, deputado.

Getúlio revê-se na sua cria com vaidade e gôzo. Perfeito. E, como o partido do ex-ditador é apenas "a voz do dono", a bancada trabalhista, que tivera a iniciativa da expulsão moral do indesejável, amputando-o do seu corpo e desligando-o de suas responsabilidades, recebeu depois uma ordem de São Borja e passou a esforçar-se para que a Câmara deixasse de fazer efetiva a degradação. Tudo muito lógico. Espantosamente paradoxal é pela espécie de moral do Estado Novo, apareça alguém, de boa fé, a ate-apareça alguém, de boa fé, a atenuar os crimes do inimigo público, enxergando ninguém sabe que estranhas virtudes num ser destituído de qualquer resquício de senso moral, num nababo confessadamente improvisado, por obra e graça dos favores criminosos da ditadura amoral que fêz tantos milionários do mesmo tipo.

Foi preciso mesmo uma completa subversão moral neste país para que pudéssemos ver tais confusões no julgamento de consumados e irremissíveis canalhas da parte de pessoas honestas.

• • •

A decisão do caso está afeta à consciência de cada deputado; é evidentemente uma questão de fôro íntimo para cada um.

Mas parece-me fora de dúvida que a Câmara, sobretudo depois que se dispôs a apreciar o caso, e deu ao réprobo oportunidade para nova permanência no cartaz do escândalo, e para aquêle atrevidíssimo desafio-"chantage", ou o degrada oficial e definitivamente, ou se degrada e anula irremediàvelmente a si mesma.

Autorizada concessão de câmbio para enfermos e estudantes

O ministro da Fazenda autorizou, por ato de ontem, à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil a conceder câmbio, até um limite razoável, para manutenção de enfermos e estudantes que se encontram no exterior.

A providência tomada pelo titular da Fazenda visa a tirar do embaraço em que se achavam no exterior numerosos brasileiros que ali se encontram em busca de saúde ou de instrução.

Atacou a Grã-Bretanha

DUBLIN, 14 (U. P.) — O primeiro ministro John Costello, perante 200.000 irlandêses que o aplaudiram delirantemente na rua O'Connel, declarou que a nova lei britânica a respeito da Irlanda constitui «uma afronta à nossa dignidade nacional e um insulto às nossas aspirações». A lei incriminada por Costello determina que seis condados da região norte da Irlanda não poderão incorporar-se à República Irlandêsa, sem o consentimento do Parlamento do Ulster.

Suspenso de ordens um bispo ortodoxo

MOSCOU, 14 (U. P.) — O bispo [illegible] foi suspenso de ordens pelo Santo Sínodo da Igreja Greco-Ortodoxa da Rússia, por ter [illegible] Volga [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

Em tôrno da sucessão fluminense

Está assentada, em documento firmado por quase todos os dirigentes do PSD fluminense, a candidatura do sr. Ernâni do Amaral Peixoto à governança do Estado do Rio. Alguns dêsses próceres pessedistas, prevalecendo-se do ensêjo, propõem que, ao lado dêsse compromisso, que assumem com o genro e critura do sr. Getúlio Vargas, se realize outro ajuste, ou mesmo cambalacho, no sentido de se dar ao sr. Edmundo de Macedo Soares, no momento oportuno, uma cadeira de senador da República. (A Política é realmente sedutora: mesmo os militares, mesmo os técnicos, nem sempre sabem resistir aos encantos da feiticeira. Esta é uma das razões porque tanto cresce, na opinião nacional, a figura do tenente-brigadeiro Eduardo Gomes.)

• • •

Em virtude das manobras que se verificam ao redor dessas duas candidaturas — a do sr. Amaral Peixoto para governador do Estado, e a do sr. Macedo Soares ao Senado Federal — acentuaram-se as divergências, que já havia, entre certos elementos do PSD fluminense. Para dirimi-las, ou apenas contorná-las, atravessou a Guanabara e jantou no palácio do Ingá, com o governador fluminense e outros amigos, o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD nacional e interessado na pacificação dos seus correligionários do Estado do Rio. Deseja, entre outras coisas, o sr. Nereu Ramos, colaborar mais uma vez com o sr. Getúlio Vargas, colocando, de novo, no govêrno da terra de Nilo Peçanha, o genro do ex-ditador. Durante muitos anos, ao tempo da ditadura, os srs. Nereu Ramos e Amaral Peixoto serviram, fraternalmente, o mesmo chefe: um como interventor em Santa Catarina; o outro, como interventor no Estado do Rio. Figuram ambos entre os mais fiéis delegados, ou procuradores, que o ditador manteve nos Estados. Como interventores, forcejavam por copiar o modêlo que estava no Catete; e tão bem praticaram aquêle deplorável regime, que só saíram das interventorias quando o ditador foi depôsto, a 29 de outubro, pela unanimidade das Fôrças Armadas e com os aplausos de tôda a Nação. Não houve, com efeito, em todo o território nacional, um só indivíduo, civil ou militar, que pegasse uma arma, um canivete, em defesa do "guia da nacionalidade", o homem perfeito, o homem predestinado, que inspirou, com o dinheiro do DIP (que era lhares de pequenos lavradores, agricultores e comerciantes perderam o

• • •

A propósito da concordata do Banco Fluminense da Produção, o sr. Amaral Peixoto falou pelo rádio. Tem êle a tribuna da Câmara dos Deputados, que é a mais alta tribuna democrática do país; mas preferiu falar num estúdio, não só sem o incômodo dos apartes indiscretos ou irreverentes, que costumam aparecer no Congresso, como, sobretudo, com a vantagem de não ser visto, nem apupado, pelos seus possíveis ouvintes.

E' indiscutível a responsabilidade moral do ex-interventor fluminense no caso doloroso dêsse banco. Governando o Estado do Rio e contando com o apôio do então ditador, que era o seu sôgro, arvorou-se o sr. Ernani do Amaral Peixoto, por motivos ignorados, em protetor daquêle estabelecimento de crédito. Procurou e conseguiu infundir confiança a milhares de pessoas de boa fé, quase tôdas pobres, que depositaram nesse banco pequenas economias. Chegou a recomendar aos prefeitos, e aos chefes de repartições, que lidavam com dinheiros públicos, fizessem os seus depósitos no banco oficioso.

• • •

Agora, com mais de 11.000 depositantes, e cento e cinquenta milhões de cruzeiros em depósito, numa época em que o crédito é tão difícil, êsse banco, que ainda há poucos dias inaugurava festivamente e com publicidade, mais uma sucursal, confessa a crise em que se encontra, e pede concordata. Os prejuízos, principalmente para os depositantes de pequenos recursos, são enormes. Há centenas, milhares de pessoas, que aí perderam tôdas, ou quase tôdas, as suas economias, — conforme o doloroso quadro, mostrado da tribuna, pelo deputado Hermes Lima. Milhares ed pequenos lavradores, agricultores e comerciantes perderam o que estiveram a economizar durante anos e anos.

Acreditaram no sr. Amaral Peixoto; acreditaram no cidadão que ainda não explicou, satisfatoriamente, o caso Macabu, o caso Dahne & Conceição, o caso Quitandinha e outros assuntos, que o eleitorado fluminense deverá conhecer, se o ex-interventor da ditadura, chefe do "queremismo" na terra de Alberto Tôrres, insistir em candidatar-se ao govêrno constitucional daquêle Estado.

Desvio na linha

Segue hoje para os Estados Unidos o general Eurico Dutra. Por amor do Brasil, devemos todos desejar que essa viagem, de cunho oficial, seja coroada do mais completo êxito. Desde sexta-feira, encontra-se no exercício do Poder Executivo, por alguns dias, o sr. Nereu Ramos. Quando, no dia 13, o vice-presidente assumiu a presidência, ainda circulava a edição dêste jornal em que havíamos dito que o sr. Nereu Ramos, na interinidade curta que ia exercer, limitar-se-ia, como era natural, aos atos de rotina. Com efeito, ao receber o cargo das mãos do general Eurico Dutra, disse textualmente: *"Quero declarar a v. excia. que nenhum desvio será dado na linha traçada por v. excia."* Manifestou, em linguagem ferroviária, e com certa ênfase, aquilo que já havíamos predito. Numa substituição, assim tão rápida e tão precária, não se poderia esperar outra conduta por parte do vice-presidente. Até chegámos a pensar que não houvesse necessidade de o sr. Nereu Ramos fazer, a respeito, nenhuma declaração.

• • •

Só não temos curiosidade de saber o que diria o sr. Nereu Ramos, ao general Eurico Dutra, se êste lhe transmitisse o govêrno, em 1951, sem interinidade, porque, baseando-se em bons fundamentos, o sr. Brochado da Rocha, presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, acaba de declarar à imprensa que a candidatura do presidente do PSD, à magistratura suprema do país, já está "definitivamente queimada".

NOTAS PARLAMENTARES

No Senado

REGRESSOU O SR. ALFREDO NASSER

Depois de uma longa permanência em Goiás, regressou a esta capital o sr. Alfredo Nasser, representante daquele Estado no Senado.

O senador [illegible] nenhuma novidade política. Apenas ressaltou a administração do governador Coimbra Bueno, principalmente no que diz respeito à construção de estradas de rodagem.

— A Comissão de Estradas de Rodagem de Goiás — disse-nos — a cuja frente se encontra o engenheiro Onísio Prata, vem acelerando, dentro das possibilidades, a construção de rodovias, ligando a capital às longínquas localidades produtoras do Estado.

Na Câmara dos Deputados

A PROPÓSITO DE JUSTIÇA BARATA

Como se não bastassem as majorações de tôda natureza, que pesam sôbre os parcos recursos econômicos do povo, para lhe tornar a vida mais penosa, um aumento de tributo agora se pretende, através de um projeto apresentado à Câmara, pelo sr. Vivaldo Lima. Trata-se do sêlo penitenciário, cujo valor atual, de Cr$ 0,10, se deseja elevar para Cr$ 0,50.

Assim reza a proposição, no seu art. 2.º:

"O produto da arrecadação do sêlo penitenciário será destinado ao Ministério da Justiça, para ser aplicado somente na construção de patronatos para liberados, na de colônias agrícolas e industriais destinadas aos desajustados sociais e aos sem trabalho, e também na construção e remodelação de estabelecimentos penitenciários onde preciso forem, de modo a tornar-se efetiva a execução do sistema penitenciário".

O sêlo de Educação e Saúde aí está como exemplo de aplicação desviada, pois todo mundo sabe que 50 por cento de sua renda é entregue à Fundação Getúlio Vargas.

O impôsto sindical é outro exemplo. Destina-se, nos têrmos da Consolidação das Leis do Trabalho, à constituição do Fundo Sindical; mas, até hoje, não obstante as reiteradas reclamações, através da imprensa e do Parlamento, ninguém sabe ao certo o seu paradeiro.

Não irá provàvelmente fugir à regra a majoração do sêlo penitenciário. Caso o projeto se converta em lei, é possível que os patronatos não surjam, que os liberados nada tenham, que os desajustados sociais e os sem-trabalho continuem sem escolas, e que as penitenciárias não sejam reconstruídas ou remodeladas.

UM POUCO DE BOM-HUMOR

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, durante a semana, além dos seus [illegible]

[illegible] geridas em plenário à proposição do Senado.

Os trabalhos, quase sempre realizados em ambiente de natural circunspeção, não obstante a presença, às vêzes, do sr. Barreto Pinto, teve também suas fases de bom-humor. Assim, diante da perseverante atividade demonstrada pelo representante gaúcho, sr. Raul Pilla, sempre solícito em aparar, aqui e ali, uma ou outra aresta, o sr. Agamenon Magalhães, num misto de malícia e jocosidade, afirmou, em certa ocasião, mais ou menos o seguinte:

— "Sim senhor... Eu julgava que o Pilla fôsse apenas um teórico em matéria eleitoral; mas estou vendo que êle é muito mais do que isso..."

Acudiu então o sr. Flores da Cunha, num gesto largo, muito do seu feitio, em defesa de seu conterrâneo, para confirmar a sua indiscutível autoridade no assunto. Em seguida, dirigindo-se ao sr. Soares Filho:

— "Vamos ouvir o oráculo de Delfos"; ao que ajuntou o sr. Agamenon: "O mago da U.D.N..."

O sr. Soares Filho não fêz caso da pilhéria do sr. Flores da Cunha; mas, quanto à do sr. Agamenon Magalhães, lembrou-se o representante fluminense do pórtico do Templo de Delfos, e, mentalmente, sugeriu ao pernambucano: "Nosu te ipsum..."

O ENSINO SUPERIOR EM PERNAMBUCO

Está, desde alguns dias, na Câmara dos Deputados, u'a mensagem presidencial federalizando as Faculdades de Medicina, Farmácia e Odontologia, e a Escola de Engenharia do Recife.

A propósito, não só os membros da bancada pernambucana, como representantes de todos os Estados do nordeste, servidos por aquêles institutos de ensino superior, estão recebendo numerosos apelos de estudantes, associações de classe e pais de família, no sentido de que obtenham a mais rápida tramitação possível do projeto.

Realmente, sendo Recife um dos centros culturais do país, sede de uma das mais antigas Faculdades de Direito, com um número elevado de estabelecimentos de ensino secundário, alguns de cursos gratuitos, como o Colégio Estadual, não se compreendia que um elevado número de estudantes esteja sujeito às quase proibitivas taxas dos institutos particulares.

Na Câmara Municipal

QUATRO CRISES SUCESSIVAS

Mais uma semana decorreu sem solução para as crises que vêm prejudicando os trabalhos legislativos da Câmara Municipal. Desde a sua instalação, no dia 1º de abril último, depois das férias, que se prolongaram por seis meses, a assembléia municipal não conseguiu ainda funcionar normalmente. As crises provocadas pelas divergências entre as bancadas, se sucedem, e, assim, no curso de quarenta e poucos dias [illegible]

[illegible]

(Conclui na [illegible] página)

Quem venceu o bloqueio?...

VERA PACHECO JORDÃO

Quando, no ano passado, voltava de Berlim para Frankfurt, estranhei encontrar no trem grande número de guardas americanos que, de arma embalada, pareciam prontos a enfrentar uma emergência. Corriam, entre os passageiros, rumores de que os russos ameaçavam obstruir a fronteira da sua zona, a menos que os americanos lhes permitissem revistar todo o trem, inclusive os passageiros e suas bagagens. Já os Ocidentais acediam à imposição de que cada passageiro embarcasse munido de uma licença militar especial, controlada por um oficial soviético e traduzida para o russo; a nova exigência não era senão parte do programa de provocações que se tornou conhecido sob o nome de «guerra fria».

Apesar do alarma, a viagem correu sem maiores incidentes, e de Frankfurt segui para a Holanda, onde, três ou quatro dias depois, tive pelos jornais notícia do bloqueio de Berlim. Tendo sentido claramente, na capital alemã, o terror que oprimia os residentes do setor soviético, sofri a angústia da população assim cortada do mundo e ameaçada de encontrar-se entregue ao poder discricionário que efetuava buscas e prisões a seu capricho, pilhava o que lhe apetecia e aplicava os processos de Hitler transportando levas de moços para o trabalho na Rússia. Indignou-me que americanos e britânicos recorressem a protestos e argumentações, quando tão audaciosa violação exigia rebate enérgico e imediato. A meu ver, deveriam os trens prosseguir no seu caminho, varando inadmissíveis barreiras, ainda que à custa de algum eventual tiroteio. Substituí-los pelo tráfego aéreo era admitir a derrota e confessar a aversão à guerra, aversão sôbre a qual especulavam os russos. Quando nos primeiros dias de abril, foi derrubado sôbre Berlim um avião britânico, senti a presença imediata da guerra. Não que a desejasse, pois quem viu a Alemanha em escombros tem da guerra uma visão apocalíptica, mas não podia admitir que o Ocidente, atemorizado por êste fantasma, se entregasse submisso à tirania que é morte em plena vida.

Mais uma vez britânicos e americanos provaram sua superioridade, resistindo à calúnia da propaganda soviética que tentava lançar-lhes às costas a responsabilidade do conflito iminente, reagindo segundo a razão na defesa de seus direitos, desprezando o recurso à violência para servir-se da ação eficiente e coordenada. Durante quase um ano gastaram milhões e sacrificaram vidas para manter a ponte aérea que sustentou a população de Berlim entregue à sua proteção e despertou em tôda a Alemanha a esperança daqueles que já não viam razão de viver. Ouvi críticas a esta atitude, até mesmo de americanos que acusavam o general Clay de manter por orgulho uma situação que só poderia ter as piores consequências. O desfêcho prova quanto se enganavam aquêles que tomavam por meros brios militares o senso do dever, aquêles que, acovardados pelo anseio de tranquilidade, confundiam a paz com a submissão inerte.

Levantando o bloqueio de Berlim, a URSS deu ganho de causa aos Aliados Ocidentais. Mas a vitória moral não foi a única. No terreno das realidades políticas e econômicas há outros ganhos a registrar.

O contra-bloqueio, impedindo o tráfego para Leste, privou os russos de materiais indispensáveis à recuperação industrial e até mesmo ao sustento da população de sua zona. Dos países politicamente dominados a URSS arrancou o máximo, como fêz na Tchecoslováquia onde estabeleceu um racionamento rigoroso a fim de mandar à Alemanha o alimento tirado da bôca dos tchecos. E' fácil imaginar o rancor dos tchecos, odiando os alemães que os oprimiram da forma a mais bárbara, forçados agora a privações para alimentar aquêles mesmos inimigos. A situação tornava-se excessivamente perigosa para o prestígio soviético, e o ressentimento fermentava até entre os adeptos do comunista Gottwald.

Em relação à Alemanha, a URRS nada podia esperar: tendo desmantelado suas usinas, carregadas para a Rússia juntamente com milhares de trabalhadores, nem sequer podia dar ao povo a impressão de que se preocupava com sua sorte ou tencionava interessar-se pelo reerguimento do país. Politicamente asfixiados, os alemães puderam constatar que a única perspectiva era a escravidão comunista.

Por outro lado, nas zonas ocidentais, os aliados trabalhavam pela recuperação industrial que permitisse à população melhor nível de vida, e buscavam levantar o moral do povo derrotado conduzindo-o para o caminho da democracia, tentando realizar a forma de auto-govêrno tão ampla quanto é compatível com a situação de um país ocupado. Quando êstes esforços se concretizaram no govêrno alemão provisório, a URSS compreendeu que havia perdido a partida: estava criado o foco de atração, o centro de polarização em tôrno do qual se organizaria a reconstituição da Alemanha e sua integração no sistema ocidental. O antagonismo só viria piorar a posição da URSS, que via a Europa reerguendo-se econômicamente pelo Plano Marshall e fortalecendo-se politicamente pelo Pacto do Atlântico.

Ao propor a unificação da Alemanha, a URSS talvez procure lançar a confusão, ou tente redimir suas culpas e recolher a [illegible] pátria alemã. Mas já vai tarde [illegible] situação não é a mesma [illegible] ano atrás; o bloqueio serviu [illegible] desmascarar intenções e [illegible] responsabilidades. Vitoriosos [illegible] provação, os Aliados Ocidentais tiveram farta oportunidade [illegible] servar a dança do urso a [illegible] obscuras suas manhas.

Sejamos humanos

Rafael Corrêa de Oliveira

Senhor presidente Nereu Ramos:

E' com uma grande esperança que lhe dirijo esta carta aberta. E como conheço v. excia. muito bem, — assim como suponho v. excia. me conhecer, — não é para lhe pedir favores pessoais, ou pleitear interêsses de terceiros que lhe escrevo agora. Eu bem sei que v. excia. tem noção do ridículo e não lhe faltam equilíbrio e critério suficientes para pretender que a sua infelizmente rápida passagem pelo govêrno da República pudesse levá-lo a praticar atos contrários à orientação política e administrativa do detentor efetivo do cargo e seus conhecidíssimos assessôres. Mas se v. excia., por isso, nada pode corrigir, evidentemente nada praticará que possa merecer censura, ou prejudique o interêsse público.

Esta carta, no entanto, tem um objetivo humano, tão claro e tão sincero, que escapa, naturalmente, à categoria dos atos capazes de querer a "linha" do govêrno-Dutra.

Trata-se do seguinte. Há alguns meses cêrca de cem deputados federais dirigiram um apêlo ao presidente da República, pedindo a comutação da pena a que foi condenada Margarida Hirschman. O processo de que consta êsse apêlo se encontra em poder do senhor ministro da Justiça, que, sendo um homem de religião, inspirado, sem dúvida, nos bons e verdadeiros ensinamentos e exemplos de Cristo, não poderá se opor à medida de benevolência e humanidade que os deputados brasileiros pediram. Nem essa medida será contrária à "linha" do govêrno-Dutra, pôsto que êste já perdoou espiões confessos e está repatriando teuto-brasileiros que lutaram na guerra, espontâneamente, e, agora, de regresso ao Brasil, se espalham pelo Sul do país, propagando o evangelho de sangue que Hitler pregou para escravização dos povos no mundo inteiro.

Assim, é v. excia. livre de qualquer escrúpulo de ordem moral ou política para examinar o caso que trago ao seu conhecimento.

Os jornais da semana passada noticiam que um oficial do exército inglês, preso e processado por haver servido de locutor em irradiações da Alemanha, durante a guerra, foi pôsto em liberdade antes de haver cumprido a pena de cinco anos a que fôra condenado.

Um notável poeta americano que, durante tôda a guerra, irradiou da Itália para os Estados Unidos programas de sua autoria, insultando violentamente a sua pátria, não foi condenado a qualquer pena pessoal, e acaba de receber um gôrdo prêmio de literatura. Uma espiã americana que serviu aos japonêses foi condenada a cinco anos de prisão. E Doenitz, chefe supremo dos serviços alemães de propaganda para o exterior, foi condenado pelo Tribunal Internacional a sete anos de prisão. Aqui mesmo tivemos o escandaloso caso do avião da FAB abatido a tiros de metralhadoras nas terras dos irmãos Lundgren, na Paraíba, sem que nada se apurasse a respeito, — e os irmãos Lundgren, hoje, mandam no govêrno por intermédio do secretário Lira. Por que, então, é Margarida Hirschman, pobre, desprotegida, insignificante, condenada às mesmas penalidades dos maiores criminosos de guerra, políticos e generais responsáveis por atos de selvageria que ainda hoje provocam revolta no mundo inteiro?

Creia senhor presidente Nereu Ramos que eu examinei êsse caso com a atenção de um patriota e antifascista intransigente e cheguei à conclusão de que estamos sendo, não apenas desumanos, mas, sobretudo, ridículos...

Um carta da sra. Madalena Hirschman, escrita de São Paulo, me diz o seguinte, em resumo: "Eu e meu marido, somos alemães. Meu marido estava doente e resolvemos levá-lo à Alemanha para tratamento de saúde. Minha filha Margarida era menor e foi na nossa companhia. Lá a guerra nos apanhou. Margarida tinha dupla nacionalidade, não podia fugir, seria sacrificada se recusasse prestar serviços ao govêrno. Foi por isso que ela ficou lendo programas no rádio. A única culpada da situação de Margarida sou eu, sua mãe, porque fui eu que a levei para a Alemanha, ao contrário de meus outros filhos maiores que aqui ficaram".

Esta carta prova que Margarida Hirschman estava na Alemanha por motivos independentes de sua vontade. E a sua utilização nas irradiações em português obedeciam à pressão irresistível de uma fôrça à qual não podia ela se opor sem o sacrifício da sua própria vida.

Além disso, correspondentes de guerra, jornalistas ilustres como Rubem Braga e Joel Silveira, já prestaram o seu público depoimento sôbre a inocuidade dos programas que Margarida Hirschman lia pelo rádio. O juiz singular absolveu-a. E, no Tribunal, em grau de recurso, o ministro cujo voto decidiu a sua condenação teve a coragem de declarar que a pena era excessiva.

Como vê v. excia., senhor presidente Nereu Ramos, não há nada que justifique, ao menos explique, a condenação dessa mulher a 20 anos de cadeia.

E v. excia. que foi no govêrno de Santa Catarina um patriota vigilante na resistência à petulância da infiltração nazista, está em condições de inigualável posição moral, para, conscientemente, de acôrdo com os interêsses do Brasil e o espírito de equidade, em função de outros indultos, examinar o caso de Margarida Hirschman e dar, ao memorial dos representantes do povo brasileiro, um despacho à altura da sua inteligência e dos seus sentimentos de humanidade.

E' êste o meu apêlo que não envolve interêsses outros além dos que têm norteado sempre a minha atividade de jornalista, — servir a verdade sem ódios, sem paixões, sem objetivos ocultos, e, sobretudo, servi-la humanamente.

NOTA — O senhor ministro da Justiça responde à minha crítica sôbre a suspensão de jornais, dizendo que esta é feita em virtude de um dispositivo constitucional. Há, por certo, um equívoco nessa explicação. Os jornais têm sido suspensos em função de uma lei que vem da ditadura e que o govêrno-Dutra aproveita quando é da sua conveniência. De acôrdo com a Constituição deveria haver um processo com defesa ampla antes de qualquer sentença. Mas as portarias do senhor ministro da Justiça são deliberações unilaterais. As suas vítimas não têm meios eficazes de defesa. Ou têm? Neste caso, gostaríamos de saber quais são êsses meios, se a lei da ditadura não for invocada. — R.

Reembolsável Intendência do Exército -- RIEX

ALFAIATARIA CIVIL E CAMISARIA

O mais novo Departamento do RIEX, Alfaiataria Civil acha-se em pleno funcionamento, inúmeros clientes estão sendo servidos a contento adquirindo suas roupas sob medida em condições de não onerarem os seus orçamentos de despesa. Na Alfaiataria existem ternos sob medida a partir de Cr$ 640,00. Funciona também a contento a Camisaria, que fornece camisas para homem a partir de Cr$ 48,00, o mesmo critério obedece a venda de Capas, agasalhos, guarda chuvas, sombrinhas, etc. etc. A Alfaiataria Civil, funciona no 3.º andar do Edifício principal dos Estabelecimentos Mallet à rua Dr. Garnier n. 390, Triagem, e no anexo do Estabelecimento Comercial no Quartel General, lado da rua Marcílio Dias. Os senhores oficiais, funcionários civis, técnicos, e profissionais e suas Exmas famílias, são convidados a visitar o RIEX a título de colaboração com o trabalho social da envergadura do Reembolsável de Intendência do Exército.

ALUGA-SE UMA GRANDE SALA
Av. Rio Branco, 116 – Tratar no local

FASANELLO
VENDERÁ NOS "CLÁSSICOS"
SÃO JOÃO
15 MILHOES
EM 5 GRANDES PREMIOS
PREÇO
Inteiro, Cr$ 1.200,00 – Meio, Cr$ 600,00 – Décimo, Cr$ 120,00
REMETEMOS BILHETES PARA TODO O BRASIL
Ordens e pedidos:
R. FASANELLO – Caixa Postal, 2438 – RIO
AVENIDA, 110 AVENIDA, 147

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, na 5ª pág., da 2ª seção)

Grande festa de congraçamento, amanhã, no 3.º Regimento de Infantaria

Comparecerão o ministro e o governador fluminense — Visita ao Serviço Geográfico — Oficial pôsto à disposição do govêrno paulista — Vai assumir o comando da 8.ª RM — Páscoa da Escola de Resende e do Colégio Militar — Clube Militar

O 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em São Gonçalo, Estado do Rio, estará em festa durante todo dia de amanhã, de acôrdo com a iniciativa da 1.ª Região Militar de proporcionar aos oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados, espetáculos desportivos que possam estabelecer um ambiente de cordialidade entre os corpos de tropa, estabelecimentos e repartições subordinados.

Assim, para a festa dos militares fluminenses, foi organizado um programa, segundo o qual estabelecimentos militares desta capital levarão seus times de futebol, volebol e basquetebol, ao Estado do Rio, em disputa de partidas amistosas. Os corpos convidados são os seguintes: 1.º Batalhão de Engenharia, 1.º Batalhão de Saúde, Regimento de Cavalaria de Guardas, Regimento Escola de Infantaria, 1.ª Cia. de Polícia do Exército e Forte de Copacabana.

Para assistirem a essa festa de congraçamento, foram convidadas as altas autoridades desta capital e da vizinha cidade fluminense, destacando-se entre os convidados o ministro da Guerra, o governador do Estado do Rio, todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de corpos, diretores de repartições, chefes de estabelecimentos e representantes da imprensa.

A festa será a repetição da do ano passado, cujos resultados foram os mais satisfatórios.

VISITA DO GENERAL CHEFE DO DEPARTAMENTO TÉCNICO AO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O general Cândido Caldas, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, em prosseguimento à série de visitas de inspeção que vem fazendo aos diversos órgãos dêsse importante setor militar, inspecionou, a 13 do corrente, o Serviço Geográfico do Exército, sediado no Palácio e Fortaleza da Conceição, no morro do mesmo nome.

As 8,30 horas, foi o visitante recebido, na entrada principal do Palácio da Conceição, pelo diretor daquele Serviço, general Djalma Poli Coelho, em companhia dos coronéis chefes de gabinete e de divisões. Dirigiu-se o chefe do D.T.P.E. à "Sala Marechal de Beaurepaire Rohan", onde lhe foram apresentados os demais oficiais.

A inspeção foi precedida de uma breve exposição, feita pelo general Poli, sôbre as origens, transformações sucessivas, atual organização e missão do Serviço Geográfico. Após ouvi-la, o general Caldas passou a percorrer detidamente todos os órgãos técnicos e administrativos, sendo informado minuciosamente de tudo o que se relacione ao material em uso, processos adotados, andamento dos trabalhos e produção.

Terminada a inspeção, reunidos os oficiais na referida sala, o general Poli Coelho expressou a satisfação de todos pela honrosa visita, na qual o antigo comandante da 6.ª R.M. havia podido observar detidamente aquela instituição. Em resposta, o general Cândido Caldas, depois de tecer considerações atinentes à importância da Cartografia para a Nação e o Exército, concluiu agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e manifestou excelente impressão de tudo o que observara. Feitas as despedidas, o general Caldas, que se achava em companhia dos coronéis Altair de Queiros e Short Coimbra, respectivamente, chefe de gabinete e adjunto do seu gabinete, retirou-se, sendo acompanhado até a saída pelo general Poli Coelho e oficiais do Serviço Geográfico do Exército.

OFICIAL SUPERIOR À DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO DE S. PAULO

O ministro da Guerra, nos têrmos do pedido do governador do Estado de S. Paulo ao presidente da República, passou o tenente-coronel Nelson de Aquino à disposição do govêrno daquêle Estado, a fim de ali exercer função pública administrativa.

REUNIÃO DE OFICIAIS SUBALTERNOS DA FÔRÇAS TERRA, MAR E AR

Recebemos: «Solicita-se para uma reunião na sede do Clube Militar, no dia 18 do corrente, às 17,30 horas, a presença dos oficiais dos serviços (Intendência, Farmacêuticos, Médicos e Veterinários) a fim de tratarem de assunto de interêsse geral e urgente. Como se trata de assunto de magna importância, pede-se o comparecimento do maior número possível».

HOMENAGEM AO GENERAL TRAJANO DE OLIVEIRA

Os oficiais da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército e da Diretoria de Engenharia prestaram, ontem, uma manifestação de aprêço ao general Trajano de Oliveira por motivo da passagem de seu aniversário natalício, que transcorre hoje. No gabinete do diretor da D. O. F. E., falou em nome dos manifestantes o tenente coronel Amanajás de Carvalho, chefe do gabinete, tendo o homenageado agradecido. Estiveram presentes à reunião, o general Eudoco Barcelos de Morais, diretor de Engenharia, major Eduardo Domingues de Oliveira, oficial de gabinete do ministro, outros oficiais e amigos do homenageado.

CHEFIA DO C. E. R. 2

Reassumiu a chefia da Comissão de Estradas de Rodagem da 2ª Região Militar, o major Alporé dos Reis, tendo sido dispensado o seu colega, major Francisco Araújo Leitão.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Ficaram adidos o tenente-coronel Everardo de Barros e Vasconcelos, aguardando classificação, classificação, e os capitães Marcos de Sousa Vargas e João Amâncio de Sousa Queiroz, como se efetivos fôssem.

Assumiu as funções de chefe da 4ª Divisão, o major José Rubens Botelho.

Foram dispensados: das funções de chefe da referida Divisão, reassumindo as de chefe da segunda seção da mesma Divisão, o major Teodomiro Gaspar de Almeida; e, das de chefe da S-2 da quarta Divisão, o capitão Nilo Castrim e Silva.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS NA CAPELA DO H. C. E.

Na capela de N. S. das Graças do Hospital Central do Exército, pelo restabelecimento da sua saúde, ontem, pela manhã, missa em ação de graças pela passagem do aniversário natalício, que hoje transcorre, da esposa do general Sena Vasconcelos. A cerimônia religiosa foi mandada celebrar pelas irmãs de Caridade em serviço naquele tradicional nosocômio. A homenageada, que se encontra em tratamento no Hospital, após assistir o ato religioso, foi cumprimentada por todos, achando-se presentes, além dos oficiais médicos e funcionários civis e militares em serviço, numerosos amigos do casal Sena Vasconcelos.

ELOGIO A OFICIAL SUPERIOR DE ENGENHARIA

Foi desligado da Diretoria de Engenharia, o coronel Manuel da Silva Sellos. A seu respeito, o general Eudoro Barcelos de Morais, fêz consignar em boletim interno o seguinte elogio: «Cumpro o grato dever de tornar público os meus agradecimentos e louvores a êsse distinto oficial superior por sua eficiente e destacada atuação nas chefias da primeira seção, da segunda subseção da primeira seção e nas chefias interina sda Segunda Divisão e, particularmente, na do gabinete, na qual mereceu sempre as melhores referências da parte de todos os diretores com que serviu. Durante um período de 3 anos e 6 meses, em que estêve o coronel Séllos em serviço, nesta Diretoria, confirmou, de sobra, as credenciais de oficial competente, trabalhador e conhecedor dos assuntos relacionados com a profissão. Sua passagem pela Diretoria fica assinalada por estudos que realizou, revelando sempre, capacidade de ação, espírito de método e iniciativa. Assim, ao assinalar a magnífica atuação do coronel Séllos e ao louvá-lo, nesta oportunidade, faço-o a um oficial que se impõe à consideração de todos, por suas apreciáveis qualidades de inteligência, cultura e pelo seu elevado valor profissional».

ESPORTE NO CLUBE MILITAR

O major Avelino Camargo solicita-nos avisar aos seguintes oficiais, do time dos Serviços, que, na próxima têrça-feira, dia 17, haverá um exercício às 20 horas, no América F. C.: capitães Benitez, Breno, Cronwel, Dodsworth, Flávio, Nélson e Prado e os tenentes Bandeira, Machado e Ubirajara.

CORONEL CHAMADO

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, o coronel da reserva Alfredo Nogueira Filho, a fim de tratar de assunto do seu exclusivo interêsse.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Sebastião Conceição, Mário Eurico Álvaro, Daniel Cristóvão, Aristides Meireles, Heitor Magalhães Carvalho, Carmelino de Castro Valvi, Domingos Ramos da Silva, José Ribamar da Silva, Antônio Fernandes de Araújo, Dirceu Wolmann, Jaime Teixeira de Queiroz, Francisco Joatan Cavalcante dos Santos, Nord Angelin, Edemar Lima, Manuel Stier, Manuel José de Sousa, Hermínio Manuel dos Santos, Heitor de Melo Rosa, Hipólito Francisco de Oliveira, Lúcas Leocádio Lemos de Oliveira, José Lima Guimarães, Arivle Fernandes Corrêia; indeferidos os de Mário de Almeida Brandão, Gonçalo Lagos Castelo Branco, Francisco Barroso de Sousa, Adelgício Corrêia de Almeida, Manuel Pereira, Eduardo de Pinho Neto, Francisco de Assis Constantino e Elpídio Simões dos Santos; e arquivados os de Paulo Afonso de Siqueira, José Rodrigues de Abreu, Ebert José de Seixas Duarte e Salviano Coutinho do Lima.

Pela mesma autoridade, foram ainda deferidos os de Iná de Carvalho Tuper, Radamés Geraque Murta, Válter, Prestes, Jadir Garcia de Freitas, Sidônio Dias Correia, Ladislau Fernandes Pereira Pinto, José Leão Borges, Pedro Narciso, Paulo Guilherme Guinter, Severino Pereira da Veiga, Manuel Vieira Sendes, Carlos Moacir da Conceição, Júlio Pereira da Costa, Osvaldo de Assis, Oscar Silva, Antônio Joaquim de Oliveira Galindo, Joaquim Monteiro da Silva e Ari Perdomo; e indeferidos os de Arlindo Bento de Sousa, Antônio Sinício, José Franzack, Lincoln Antunes, Claudionor Gomes de Almeida, Fernando Fonseca Pelon, Gilberto Regis e Eurídice Correia Lopes.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Em prosseguimento ao programa cultural, organizado pelo C. M. E., na próxima quarta-feira, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o capitão José da Costa Cavalcanti, instrutor da E. E. M., realizará mais uma conferência sôbre a «Amazônia», foram convidados todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva.

SECRETARIO DO TERRITORIO DE FERNANDO DE NORONHA

O capitão João de Sousa Morais, comandante da guarnição e governador interino do Território de Fernando de Noronha, acaba de comunicar ao ministro da Guerra, haver tomado posse, perante o seu govêrno, o bacharel Paulo Pires Almeida Amazonas, do cargo de secretário do Território.

VAI ASSUMIR O COMANDO da 8.ª R. M.

Nomeado recentemente, vai assumir o comando da 8.ª Região Militar e guarnição do Estado do Pará, o general de brigada Salão Cardoso, que, ontem, apresentou suas despedidas ao ministro e demais autoridades militares.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. designou o 5.º uniforme, para o dia 17 do corrente.

PÁSCOA DOS CADETES

Segundo nos informou o major capelão Marcial Muzzi, será realizada, no próximo dia 29, às 8 horas, a Páscoa dos militares na Escola Militar de Resende. Esta cerimônia religiosa, que vem sendo realizada desde 1941, terá como celebrante o bispo d. José André de Coimbra, e como pregador, monsenhor Jansen Jatobá. Nos dias 26, 27 e 28, será realizado um tríduo preparatório no salão de festas da Escola. A Páscoa das praças estará a cargo do capelão padre Alberto.

PÁSCOA DO COLÉGIO MILITAR

Recebemos: «O Colégio Militar do Rio de Janeiro também levará a efeito a sua Páscoa, tendo em vista proporcionar aos alunos e suas famílias, bem como aos oficiais instrutores, professôres e ao funcionalismo civil e militar momentos espirituais da maior elevação. O capitão do estabelecimento, padre Alfir Barreto, acaba de apresentar ao diretor do Colégio, coronel Jair Dantas Ribeiro, o respectivo programa, que foi aprovado.

A primeira parte constará de alocução radiofônica para as famílias. Nos dias 19, 20 e 21 do corrente, às 19.15 horas, o monsenhor Henrique Magalhães falará, pela Rádio Jornal do Brasil, às mães dos alunos do Colégio Militar e espôsas dos professôres, oficiais sargentos e oficiais dêste estabelecimento de ensino; segunda parte, Páscoa do pessoal do Colégio e famílias. Instrução preparatória — Nos dias 26 e 27 de maio haverá, no auditório, palestras para os alunos, no seguinte horário: das 11 horas às 11,30 horas; das 17,30 horas, às 18 horas. Terceira parte, confissões, dia 28 de maio, sábado no Auditório, de 11 horas às 22 horas; dia 29 do corrente, domingo, de 6.30 em diante, na praça Tomás Coêlho. Missa e Comunhão — Dia 29 do corrente, domingo, às 8 horas, na praça Tomás Coêlho, Missa e Comunhão dos professôres, oficiais, alunos, sargentos, funcionários e famílias. As mães comungam em intenção de seus filhos alunos e as senhoras dos militares e civis, dos seus espôsos. Durante o ofício religioso cantarão os alunos sob a direção do professor Ernani Bastos e tocará uma banda militar. Nota — As 9 horas, será servido, no refeitório, chocolate para os comungantes. Uniforme: oficiais — o do dia, marcado pela S.G. M.G. Civis — traje de passeio».

«A DEFESA NACIONAL»

Foram distribuídos, nos meios militares, os números 415, 416 e 417, correspondentes nos meses de dezembro de 1948, janeiro e fevereiro de 1949, dessa interessante revista técnico-profissional, editada pela Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual «A defesa Nacional». Em seu número de dezembro, com 314 páginas destaca-se o trabalho intitulado «Instrução de morteiros», do qual será tirada uma separata a ser posta à venda dentro de poucos dias. Também de grande interêsse são os trabalhos publicados nos seus dois outros números, com 212 e 192 páginas respectivamente. Atualmente acha-se «A Defesa Nacional» sob a direção dos seguintes oficiais: coronel Renato Batista Nunes, tenente coronel Alberto Ribeiro Paz, tenente-coronel Ênio da Cunha Garcia e 1.º tenente Diógenes Vieira Silva. Agradecemos os exemplares recebidos.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS À C. H. I.

Recebemos:

"Pede-se o comparecimento dos oficiais abaixo, até o dia 31 do mês corrente à sede da Carteira Hipotecária e Imobiliária a fim de revalidarem suas inscrições e evitarem cancelamento das mesmas:

Abel Altar, Afonso Celso Bodstein, Alberto de Oliveira Melo, Aime Alcebíades Silveira Lemaison, Alvaro Esteves Caldas, Armando Portilho de Oliveira, Arnoldo Lopes, Benedito Rodrigues Negrão, Caetano Figueiredo Lopes, Celso Monteiro, Darci Tavares de Carvalho Lima, Darcízio Rodrigues Lima, Diógenes C. Oliveira, Diógenes de Oliveira França, Dirceu Rodarte Rodrigues, Flávio Linhares, Francisco de Assis Oliveira e Franklin Serrano.

— REPRESENTANTES: — O general diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária, encarece às unidades, repartições e aos estabelecimentos militares a fineza de designarem entre nossos camaradas associados, representantes para a C. H. I. o que muito facilitará o processo de regularização dos sócios e a entrega de impressos do interêsse de todos".

UNIÃO DOS FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

A Diretoria da União comunica a todos os associados que, no festival realizado em 8 do corrente mês, na Aca-

(Conclui na 6.ª página)

"Sou apenas advogado"

Vem-nos de Lisboa o «Boletim da Academia de Ciências», contendo o relatório da Sessão Plenária Extraordinária em que a Academia recebeu o acadêmico brasileiro doutor Levi Carneiro.

No notável discurso que o acadêmico Fernando Emídio da Silva dirigiu ao hóspede, o orador conseguiu reproduzir, com exatidão, a fisionomia do grande advogado.

Mencionando lhe haver dito o homenageado, durante rápida troca de impressões sôbre a sua carreira: «Sou apenas advogado», Emídio da Silva vem provar, no seu discurso, que êsse advérbio só aparece devido à modéstia de Levi Carneiro. Sua oração, que descortina um panorama das virtudes que caracterizam o verdadeiro advogado, mostra no acadêmico brasileiro, sobretudo o redator do Código de Ética Profissional e o homem de coragem.

«Vossa excia., disse êle, pertence à estirpe de Malesherbes, dos que não toleram prepotências e não conhecem o temor».

E acrescentou: «A benignidade dos tempos, no seu país, só lhe deu azo a uma visita forçada de algumas horas às dependências, ainda assim hospitaleiras, do comissário de polícia de Niterói. Todos o conhecemos. V. excia. possui, no mais alto grau, a virtude que em todos os tempos honrou o pretório, a coragem».

Comparando «O Livro de um Advogado» de Levi Carneiro, com o livro de Barboux sôbre o mesmo assunto, encontra o orador, no ensaio francês, [illegible] sôbre o advogado; no do brasileiro, [illegible] do advogado e que êle deve ser.

Caracteriza o primeiro [illegible] o segundo [illegible].

[illegible] apenas advogado.

SPECTATOR

Contrôle dos transportes fluviais nas mãos do govêrno argentino

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Em cerimônia ontem realizada, passou para as mãos do govêrno argentino todo o contrôle dos transportes fluviais pelo Rio da Prata, desde o Uruguai até o Paraguai.

O govêrno adquiriu e ontem tomou posse definitiva de todos os bens da Emprêsa de Navegação "DODERO" e da emprêsa de aviação "Alfa", tendo gasto nessas transações, ao que se acredita, mais de 150 milhões de pesos.

O total de navios assim adquiridos é de 387, dos quais trinta destinados à navegação transoceânica. A emprêsa de aviação "Alfa" tem sete "Douglas DC-3" e seis pequenos hidroaviões [illegible], constituindo o único serviço aéreo entre esta capital e Assunção, [illegible] o Uruguai.

O Paraguai [illegible] para todo o tráfego fluvial.

CURSO DE PORTUGUÊS
por correspondência
Do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA

É êste o 12.º ano de existência do Curso de Português por Correspondência do Dr. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da Gramática Metódica da Língua Portuguesa e de vários outros livros de português e de latim. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. RUA LIBERO BADARÓ, 346, 4º andar, salas 8, 9 e 10. Caixa postal [illegible]. Tel. 2-0688 – S. PAULO. PEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO, O PROSPECTO [illegible]

Realizações do prefeito Mendes de Moraes em 1948

O chefe do Executivo da cidade, remete à Câmara Legislativa o relatório das atividades levadas a efeito no ano que findou

O prefeito Mendes de Morais enviou à Câmara Legislativa do Distrito Federal, minucioso relatório sôbre o que realizou como governador da cidade no exercício de 1948. O importante documento, que é composto de mais de mil páginas com elementos fotográficos, e quadros demonstrativos e gráficos, bem diz do volume de realizações levadas a efeito, graças a esclarecida colaboração do poder legislativo e com o concurso dedicado e eficiente dos servidores da Prefeitura.

Abaixo transcrevemos a mensagem dirigida aos vereadores:

Em 26 de abril de 1949.

Senhores vereadores:

Pela segunda vez, cumprindo disposição da Lei Orgânica do Distrito Federal, tenho a honra de apresentar-vos o relatório da minha administração, relativamente ao ano próximo findo.

Nas páginas que se desdobram, em seguida, encontrareis a minuciosa exposição dos empreendimentos concretizados e cuja proporção, tanto quanto possível, coincide com a importância e a variedade dos interêsses públicos da Metrópole, cada vez mais extensos e complexos. A importância e a variedade dos problemas de govêrno, no Distrito Federal, condicionado às exigências e aos imperativos de centro culminante das atividades de direção suprema da República, impõem ao administrador o desdobramento da sua capacidade natural, concentrando no seu tirocínio, árduas e crescentes responsabilidades. O vulto dessas responsabilidades projeta-se tanto mais vivamente quanto certo que esta cidade exprime a concentração do mais numeroso e saliente núcleo da nossa população urbana e cujos anseios impõem aos governantes vigilante espírito de solidariedade, aplicada na realização do bem-estar social.

A consciência do homem público capacita-se de que a ninguém será dado administrar esta cidade sem integral mobilização das energias próprias, enfrentando dificuldades, amarguras e vicissitudes de todo jaez, mas sem desperdício de parcela alguma de suas reservas físicas e espirituais.

Honrado com a confiança do preclaro chefe da Nação, cujos exemplos e cuja orientação orgulho-me em seguir, tudo tenho feito para corresponder a êsse sentimento, procurando contribuir, na parte que me diz respeito, para que o seu patriótico govêrno se assinale por uma farta mésse de obras e benefícios em prol da terra carioca.

Sobram-me justos motivos para considerar, com alegria, a tarefa já vencida do meu programa de administração e para a qual contei, em diversos setores, com a esclarecida colaboração do poder legislativo e com o concurso dedicado e eficiente dos servidores municipais.

Amortece-me as asperezas do trabalho a viva esperança de que a colaboração agora assinalada venha a estreitar-se, mais e mais, no curso do período subsequente. Elevados acima das paixões pessoais e dos entrechoques partidários e situando no restrito plano das relações próprias o trato das idéias e das definições de ordem política, que nutrem o movimento dos partidos ou das facções eleitorais, ainda muito poderá contar o bem comum com a atuação criteriosa e isenta, dos ilustres representantes do povo carioca.

Tais votos correspondem à magnitude dos problemas e dos interêsses que se oferecem a esta cidade, dilatada no âmbito da cultura e do progresso, dada vez mais ávida de recursos econômicos e financeiros articulados no desenvolvimento de planos de melhorias e reformas, sem dúvida merecedores da atenção e dos cuidados dos senhores vereadores. Do trabalho conjugado entre o Legislativo e o Executivo, auferiremos o proveito de legar ao povo os empreendimentos que hão de beneficiá-los, enriquecendo esta cidade e valorizando o patrimônio moral e espiritual do próprio país.

Não pouparei esfôrço nesse sentido. Do trabalho conjugado entre o Legislativo e o Executivo estou certo de que sairá obra útil e duradoura, que o povo desta cidade nunca mais esquecerá.

Assim pensando e agindo, teremos realizado algo do que há de mais belo e mesmo de essencial no regime — a proveitosa colaboração de seus diferentes órgãos e poderes, e teremos contribuído para a consolidação da democracia no país, após a fase histórica dos erros, das ilusões ou das experiências menos felizes, que não mais estamos em condições de repetir.

Não vejo portanto, a êsse respeito, o futuro mergulhado em sombras. Ao contrário, estou convencido de que a democracia se incorporou definitivamente à substância da Pátria. Constitui terreno firme, insuscetível de tremores, em que pesem os céticos, os incrédulos e os poucos que, de boa ou má fé, professam idéias contrárias.

As instituições democráticas, as suas leis e o seu espírito se confundem com a própria cidadania brasileira. E o que o povo quer, espera e confia é que assim se desenvolvam sempre, preparando e assegurando a vitalidade e a fôrça da Nação.

* * *

A reversão dos impostos sôbre vendas e consignações e indústrias e profissões à Prefeitura constitui uma realidade destinada a imprimir rumo alvissareiro à posição das rendas públicas do Distrito Federal. Não me refiro, apenas, aos efeitos práticos da arrecadação, agora beneficiada com o trato direto dos agentes do fisco municipal, mas ao poder ao nosso alcance, para conceder no sistema tributário, que nos cumpre aplicar, moldes permanentes e gerais, em têrmos de incidência moderada e fiscalização severa. Já que todos os recursos deferidos pela Constituição às finanças locais entraram na plenitude da sua mobilização, muito menos difícil se tornará graduá-los, de acôrdo com as influências que possam beneficiar os interêsses do erário e preservar a economia social.

A experiência que decorre da execução orçamentária em vigor [illegible] condições em [illegible] deverá ser apurada a definitiva [illegible] da receita pública do Distrito Federal. As fontes [illegible] do capital e do trabalho imprimem a permanente estimulação e a constante confiança dos governantes.

As providências ao alcance da administração e tendentes a efetivar a reversão de tais tributos determinaram efeitos satisfatórios, sendo de justiça registrar a prestimosa colaboração com que fomos assistidos pelas mais altas autoridades do Govêrno Federal. Fazia-se mistér incluir no Orçamento da Prefeitura, a partir do exercício em curso, ambos os referidos impostos, para que não se desmerecesse a unidade prescrita pela Constituição à elaboração do referido diploma. A universalidade orçamentária, igualmente determinada pela Lei Magna, condiciona-se à classificação e descrição individualizadas de tôdas as receitas em Tabela Geral, cuja soma totaliza a renda pública. Atendida a determinação constitucional, com a inclusão daqueles impostos e a instituição do impôsto de exportação, abre-se à Prefeitura expectativa favorável à disciplina da sua receita, cujo fortalecimento é necessário ao custeio dos crescentes encargos públicos.

O impôsto sôbre vendas e consignações é a vértebra principal da receita dos Estados e do Distrito Federal, parecendo-nos alvissareiro o momento em que o restituímos ao organismo fiscal desta cidade, não apenas em face de possibilitar crescimento aos recursos públicos, mas, sobretudo, em atenção aos encargos que vão sendo progressivamente enfrentados, inclusive decorrentes da transferência de serviços federais para a órbitra de domínio da Administração local. Dentre tais serviços, devemos registrar: os serviços de saúde pública (decreto-lei nº 1.040, de 11 de janeiro de 1939); os serviços de água e esgotos (decreto-lei nº 7.459, de 12 de abril de 1945, e nº 7.860, de 1º de setembro de 1945). A partir do último exercício, tais serviços de esgotos reverteram à Prefeitura, na forma do Decreto número 22.998, de 24 de abril de 1947.

E' indispensável assegurar à receita, meios que concedam cobertura às variadas atividades públicas, por forma que ofereça expressão menos débil à porcentagem correspondente às verbas destinadas à execução dos planos de obras reclamados pelo desenvolvimento da cidade. Senão, pouco poderemos empreender e realizar, como interessa à sorte da população, à cultura da cidade e à defesa das instituições democráticas. Anima-nos a confiança de que os efeitos da execução orçamentária do exercício em curso permitirão a fixação de linhas precisas e concisas ao trabalho de elaboração dos orçamentos subsequentes, na soma de cujas disposições pretendemos incrementar planos de realização duradoura, sem agravar as cargas que oneram os contribuintes. Mobilizaremos todos os esforços, com o fim de superar os recursos que deverão ser contados, bastando-nos fortalecer a disciplina da fiscalização, na cobrança dos tributos, e assegurar uma cada vez mais correta aplicação dos recursos que, como até agora, serão invertidos nos empreendimentos cuja valia seja medida pela fôrça com que possam atender ao bem geral.

* * *

Dentre as várias iniciativas da Administração que ainda não obtiveram o pronunciamento da Câmara dos Vereadores, ou que já mereceram sua recusa virtual, uma deve ser referida expressamente, para que, algum dia, possa recordar a diretiva que oferecemos à conveniente solução dos problemas tributários que influenciam a sorte dos interêsses sociais. A maioria dos atuais legisladores da cidade não concedeu importância às razões da Mensagem e aos têrmos do Projeto que apresentei à Câmara local, sôbre a reforma dos impostos predial e territorial, com base no valor fundiário dos imóveis, senão para despedi-los com ingratos conceitos que os tempos se incumbirão de corrigir.

Os que se derem ao gôsto de reler os documentos a propósito consignados nos anais dessa referida Câmara hão de fixar contrastes de cultura e conflitos de sentimentos à margem das relações com que o Legislativo arma e o Executivo aplica o poder fiscal. As variantes do pensamento político, mesmo no campo das competições localistas, talvez não devam subestimar a provada expressão dos fatos sociais. Os homens públicos interessados em beneficiar e desenvolver a ordem econômica, ainda que em detrimento do interêsse próprio, são sabedores de que não é temerário ceder substância à expressão da Justiça social que constrói a paz humana e o bem comum.

Capacitada de que o fortalecimento da ordem econômica e social deriva, em parte, da justa e adequada distribuição das cargas tributárias impostas aos contribuintes, a Administração projetou a reestruturação dos impostos predial e territorial, não logrando mais que o paradoxal e vitorioso combate dos próprios responsáveis pela defesa das classes menos abastadas, não obstante visar o Projeto a transferir, proporcionalmente, aos que têm mais riqueza concentrada o excesso dos ônus impostos aos demais contribuintes. Preconisamos a incidência do impôsto predial sôbre o valor fundiário dos imóveis, atentos ao dever de incentivar o emprêgo de capitais e de aplicar bases objetivas aos lançamentos. A despeito das suas inovações substanciais, o Projeto preservou a posição fiscal dos atuais contribuintes, sem comprometer a economia individual.

Ao fixar-se a diretiva da política fiscal mais própria a êste tempo de redistribuição da riqueza, em têrmos de valor locativo, valor patrimonial e valor fundiário dos imóveis, não custa identificar na última solução os meios que hão de generalizar-se na legislação de todos os povos. O impôsto sôbre o valor locativo favorece aos afortunados, cujos palácios, residências suntuosas ou sítios de recreio não têm expressão que corresponda ao respectivo valor imobiliário. A manutenção dêsse impôsto equivale retirar parte dos encargos fiscais que deveriam pesar sôbre as classes altamente favorecidas, para fazê-las recair sôbre as classes médias, ou proletárias. A Câmara dos Vereadores [illegible] permitido [illegible] no respectivo plenário projeto quanto à isenção discricionária de tributos, com acinte ao espírito democrático que impõe deveres idênticos a todos os contribuintes, além de efeitos danosos na execução do sistema tributário da Prefeitura.

O impôsto sôbre o valor patrimonial, ou imobiliário, não obstante determinar melhor perequação da carga tributária e produzir maior rendimento e economia à gestão fiscal, impõe igual versatilidade ao critério das avaliações, que devem estar isentas de tôda estimativa subjetiva. Ademais, determina que a cobrança se realize quanto à benfeitoria e ao solo, situados no mesmo plano, não obstante diversificados na origem e nos fins, ou exprimirem formas heterogêneas de riqueza. A benfeitoria é a soma do trabalho individual; tende a perecer, apesar da diligência do proprietário. O solo é a condensação do progresso social, cujo valor se projeta independentemente do labor aplicado pelo proprietário.

Não é oportuno aduzir novas considerações, em face das justificativas que consubstanciaram as razões do Projeto recolhido pela Câmara dos Vereadores aos seus arquivos. Parece-nos conveniente registrar, apenas, o destino daquela iniciativa de govêrno, ainda que tenha sido classificada por um dos mais autorizados polígrafos dêste país, em livro de publicação recente, «sobretudo pela Mensagem que o acompanha, como o mais claro e fundado documento sôbre matéria fiscal e orçamentária, jamais produzido pelos nossos meios oficiais em todo o período republicano.»

* * *

O ano de 1948 foi pródigo em iniciativas proveitosas e em realizações favoráveis à satisfação das necessidades públicas, sendo certo que êste ano corrente já oferece sinais convincentes de persecução dos mesmos resultados. Tenho aplicado todo o meu trabalho no progressivo desenvolvimento de atos cuja substância se concretiza em crescentes empreendimentos. E' evidente que uma administração limitada no tempo não pode esgotar a execução de tôdas as obras necessárias à completa realização dos desejos do povo carioca, mas é certo que muitas de suas velhas aspirações já constituem realidades vitoriosas, dedicando-se o govêrno local à solução das iniciativas que merecem ser imediatamente consideradas em confronto com as possibilidades do erário e com as peculiaridades resultantes da natureza e do fim de tôdas as obras públicas.

Assim durante o ano de 1948 foram iniciadas ou concluídas as seguintes obras de grande envergadura:

I — **Estrada Grajaú-Jacarepaguá**, velha aspiração dos moradores dessa última localidade, valorizando terras e reduzindo a tempo mínimo a ligação entre dois grandes e populosos bairros. Deverá ficar concluída até o fim do ano se forem obtidas as desapropriações do trecho final em Vila Isabel.

II — **Estrada das Bandeiras**, notável obra rodoviária em concreto, de mais de 50 quilômetros, ligando a zona rural e subúrbios da periferia do Distrito Federal, à Avenida Brasil, permitindo o escoamento de todos os produtos de nossa lavoura para o Centro, em menos de meia hora, e valorizando terras, até então, sem facilidades de comunicação com os centros de comércio e industriais do Distrito. Está em fase final a abertura do trecho Vigário Geral-Deodoro. Está com concorrência (25 do corrente) o trecho Deodoro-Realengo e em organização a concorrência para as etapas finais até Santa Cruz, já com projeto.

III — **Túnel do Pasmado**, obra iniciada em novembro de 1947 e que permitirá o escoamento fácil, por baixo da avenida Pasteur e atêrro contornante da baía, de todos os veículos da zona sul para o Centro. Está já em fase de acabamento, em tempo verdadeiramente rápido. Deverá estar completamente concluído dentro de um ano.

IV — **Túnel Catumbi-Laranjeiras**, obra iniciada em 1948, com prazo de 15 meses, com uma extensão de 1.250 metros, ligando as zonas sul e norte da Cidade, e cuja importância não necessito acentuar.

V — **Alargamento do Túnel Rio Comprido**, (mais 4 metros), acompanhado da pavimentação e alargamento das acidentadas ruas Barão de Petrópolis e Alice, em franco andamento, iniciado em 1948. O conjunto ruas Alice e Barão de Petrópolis e túnel Rio Comprido poderá ficar concluído em princípios de 1950.

VI — Conclusão e andamento rápido das obras de duplicação do túnel do Leme (Coelho Cintra) e melhoramentos complementares, paralisados ao assumir o cargo. Prestes a ser inaugurado (maio do corrente ano). Obra iniciada em 1941.

VII — Início e conclusão da 2ª **Adutora de Ribeirão das Lajes ao Pedregulho**, com mais de noventa quilômetros de tubos de 1m,75 de diâmetro, inaugurada em tempo «record», em 11 meses, permitindo um refôrço de 220 milhões de litros no abastecimento d'água para a capital, dependendo agora, para o aperfeiçoamento do serviço, da construção das redes de distribuição e outras obras complementares nos antigos mananciais.

VIII — **Estrada Canoas a Pedra Bonita**, em concreto. Notável empreendimento turístico que [illegible] a engenharia municipal, ligando Gávea Pequena (estrada também recentemente pavimentada) à Pedra Bonita.

IX — Construção do Panteon [illegible] F. E. B., sob o monumento [illegible] Duque de Caxias, trasladado [illegible] Largo do Machado para a [illegible] da República. A ser inaugurado em 25 de agôsto.

X — Início da grandiosa obra [illegible] desmonte do morro de Santo Antônio, velha aspiração dos [illegible] e cujos benefícios não [illegible] esquecer. Os editais [illegible]

(Conclui na 12 pág. da 1.ª seção)

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Homicídio — Incêndio — Atropelamentos — Acidentes — Suicídios — Roubos e furtos — Falecimento — Ganância — Agressões — Eletrocutado

[illegible] registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídio

O detetive n. 231, do carro n. 21 da Rádio-Patrulha, comunicou às autoridades do 13.º distrito que, na rua Torres Homem, esquina de [illegible], houvera um homicídio. Dirigindo-se ao local, as referidas autoridades apuraram que a vítima era o operário Rubens de Sousa, de 40 anos, casado, morador na rua Conselheiro Correia, 75, o qual fôra assassinado com um furador de gêlo por Sebastião de tal, mais conhecido pela alcunha de "Tião". O criminoso evadiu-se e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Incêndio

Num depósito de algodão situado no prédio n.º 734 da rua Torres Homem, de propriedade da firma Moisés Curi, com a sua matriz na rua Senhor dos Passos, 270, 1.º andar, verificou-se um incêndio, na tarde de ontem. Avisados, compareceram os bombeiros da estação de Vila Isabel, sob o comando do capitão Moura, tendo as manobras d'água e o serviço de proteção a cargo dos tenentes Gomes e Manuel Luís da Silva, respectivamente. O combate às chamas durou várias horas e os fardos, com grande dificuldade, pois foi necessário que os bombeiros, no final das suas atividades, removessem todos os fardos de algodão ali depositados, a fim de extinguir as chamas e de se entregar aos seus serviços de rescaldo. Detidos para averiguações, pelas autoridades do 18.º distrito policial, o sr. Moisés Curi, os seus filhos José Moisés Curi e Alberto Moisés Curi, moradores na rua Maria Amália, 342, apartamento 1, bem como o vigia Manuel Alves, de 53 anos, residente no depósito, dirigiram-se à delegacia, onde o primeiro declarou que os seus prejuízos são avaliados em Cr$ 500.000,00 estando o estabelecimento segurado por Cr$ 600.000,00 em várias companhias.

Atropelamentos

Na praça Tiradentes, perto do abrigo dos bondes, foi colhido pelo elétrico n. 1948, linha São Januário, dirigido pelo motorneiro regulamento n. [illegible], o menor Jair Xavier da Silva, de 14 anos de idade, morador na rua Coronel [illegible] Fonseca, 148, casa 5, em São João de Meriti. A vítima sofreu esmagamento das pernas, tendo sido ambas amputadas no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. O acusado foi autuado em flagrante na delegacia do 10.º distrito policial. Mais tarde, a vítima faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Barão de [illegible], em frente ao n. 277, [illegible] Augusto Cordeiro, de 33 [illegible] na rua Castro Alves [illegible], em Caxias, foi atropelado [illegible] particular n. 23-34 [illegible] motorista evadiu-se. A vítima sofreu fratura do crânio e da perna direita, [illegible] no Hospital Getúlio Vargas [illegible]. O comissário [illegible] do 2.º distrito, apurou ser [illegible] de propriedade [illegible], morador na [illegible] Alfredo Gomes, 30.

* * *

Na rua Adolfo Bergamini, em frente ao número 222, foi atropelado o menor [illegible] de 10 [illegible] residente no [illegible] Universal, número S.15.50, [illegible] A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, [illegible] fratura do crânio. O 13.º distrito policial tomou conhecimento.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, foi atropelado pelo ônibus n. 3.11.23, da Viação [illegible], linha 16, João Vasques [illegible] e sua [illegible] Maria C. de Barros, de 61 [illegible] e sua companheira, [illegible] desconhecida. O primeiro [illegible] a segunda ficou internada [illegible] em estado de choque no Hospital [illegible]

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)	
JAN. a ABR.	177
MAIO 1	0
MAIO 2	2
MAIO 3	1
MAIO 4	5
MAIO 5	1
MAIO 6	0
MAIO 7	1
MAIO 8	0
MAIO 9	0
MAIO 10	4
MAIO 11	1
MAIO 12	1
MAIO 13	2
MAIO 14	4
MAIO 15	
MAIO 16	
MAIO 17	
MAIO 18	
MAIO 19	
MAIO 20	
MAIO 21	
MAIO 22	
MAIO 23	
MAIO 24	
MAIO 25	
MAIO 26	
MAIO 27	
MAIO 28	
MAIO 29	
MAIO 30	
MAIO 31	

[illegible] pital de Pronto Socorro. O motorista culpado evadiu-se. O 10.º distrito policial registrou a ocorrência, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Catumbi, em frente ao n. 75, pelo bonde n. 1768, linha Itapiru, dirigido pelo motorneiro Adriano de Jesus, regulamento 7175, foi atropelado Jorge Corrêa, de 33 anos, casado, funcionário dos Correios e Telégrafos, morador na rua Laurindo Rabelo, [illegible] no quei[illegible] medicada na [illegible] autuado em [illegible] policial.

* * *

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 7, pelo caminhão número 7-63-32, foram atropelados Antônio Pereira da Silva, de 22 anos, operário, morador na rua da Gamboa, 107 e Cícero Ferreira Santos, de 25 anos, solteiro, foguista, residente na rua Senador Pompeu, 195. Ambos sofreram escoriações generalizadas e foram socorridos no Hospital de Pronto Socorro. O 11.º distrito policial teve ciência do fato.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, quase esquina da Praça da República, foi atropelada por um automóvel de passeio não identificado, Matilde da Conceição, de côr preta, de 60 anos, moradora na rua Lopes Ribeiro, 66. Ficou internada no Hospital de Pronto Socorro com fratura da bacia e suspeita de fratura do crânio. O 10.º distrito policial tomou conhecimento.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, esquina com a rua Hugo Barreto, o menor Braz Lopes Filho, de 10 anos, de residência ignorada e aluno da Escola Rural Dias Martins, foi atropelado por um veículo e com fratura do crânio foi internado no Hospital Rocha Faria. O fato foi registrado no 27.º distrito policial.

* * *

Na avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, o automóvel n. 44-74, dirigido por Manuel Carvalho da Silva, atropelou o menor Hilton, de 13 anos, filho de Osvaldo Moratell, morador na praça Mário Nazareth, 19, produzindo-lhe contusões e escoriações generalizadas. Socorrida pelo motorista a vítima foi medicada no Pôsto Central de Assistência.

* * *

Na rua Real Grandeza, o ajudante de motorista Justo Nobre da Silva, de 49 anos, casado, morador na rua Euclides da Rocha, 152, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura da perna esquerda.

Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Na estação da Frota Carioca, o escafandrista José Pereira dos Santos, de 48 anos, casado, morador na rua Itapetininga, 278, quando entrava numa das lanchas daquela companhia, caiu e fraturou a coluna vertebral. Socorrido pela Assistência, o inditoso homem foi depois internado no Hospital dos Marítimos.

* * *

Na estação de Del Castillo, o menor Dilson Sá, de 18 anos, morador na rua Ormindo, 348, Agostinho Pôrto, ao tomar um trem, caiu, sendo colhido pelas rodas do comboio. Sofreu êle graves fraturas e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Suicídios

José Nacevich, de nacionalidade lituana, de 58 anos de idade, viúvo, jardineiro, morador na rua Senador Vergueiro, 164, suicidou-se, ontem, ingerindo substância tóxica. O suicida deixou uma carta em que declara ter assim procedido por motivo de saude. O cadáver foi removido paar o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia das autoridades do 4.º distrito policial.

* * *

Severino José da Silva, funcionário aposentado da Marinha, casado de 62 anos, residente na avenida 29 de Outubro n. 9.373, foi socorrido pela Assistência do Meier, apresentando ferimento produzido por faca no abdômen. Ao ser atendido, declarou êle que caira da cama sôbre uma faca, ferindo-se. O sexagenário, que se encontrava descontrolado dos nervos, apenas ocultou a verdade. Atentara êle contra a vida. Após os primeiros curativos, José da Silva foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado. Mais tarde veio êle a falecer, sendo o seu cadáver removido para o necrotério.

Roubos e furtos

Amaubil Pereira, morador no morro do Querosene, penetrou na residência do sr. Abelardo Delamare, à rua Toneleiros, 89 e foi surpreendido por um cão policial, quando carregava dois grandes tubos de chumbo. O animal atacou-o e em consequência houve o alarma e prisão do larápio, que foi levado para a delegacia do 2.º distrito.

* * *

Maria de Lourdes Cruz Alves, funcionária pública, moradora na avenida Afrânio de Melo Franco, 31, queixou-se à polícia do 1.º distrito de que foram roubadas, em sua residência, roupas e jóias avaliadas em Cr$ 7.250,00.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu o menor Sérgio Luís, de 11 anos, filho do sr. Aristides Avelar, morador no morro do Jacarezinho. O menino fôra imprensado por uma caminhão, contra um muro, quando se dependurava na traseira do veículo. Sofrera êle fratura do crânio e contusões generalizadas. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam em flagrante as seguintes pessoas: Carlos Antônio de Oliveira, proprietário do Açougue São Jorge, situado na rua Godofredo Viana, 524, por sonegar carne verde à venda; Alberto Francisco Duarte, no Armazém Barão, sito na rua Adriano n.º 524, por vender leite em pó com majoração de preço; João Martins, no Armazém Recreio, na mesma rua, n.º 78, por majorar o preço do arroz; Antônio Francisco Rodrigues, na Padaria Mineira, na rua Dias da Cruz n.º 95, por majorar o preço da farinha láctea; Erasmo Luís Afonso, empregado do Açougue São Jorge, na rua Godofredo Viana n.º 524, por majorar o preço da carne verde; Manuel Saraiva, no Açougue São Domingos, na rua Angélica Mota n.º 276, pelo mesmo motivo; Manuel Gomes da Luz, gerente da Padaria Tanguá na rua Santa Clara n.º 68, por vender leite em pó com majoração de preço; Mateus Cardoso Siqueira, no Armazém Luso-Brasil, na rua dos Romeiros, por expor ao consumo público carne deteriorada; Joaquim Martins Henriques, na rua Angelina n.º 49, por majorar o preço da carne verde; Manuel Araújo Pôrto, na rua Visconde de Pirajá n.º 253-A, pelo mesmo motivo; e Casemiro Soares Roque, no Açougue Progresso, na rua do Catete n.º 193 também pelo mesmo motivo.

Agressões

Na rua Antônio do Vale, o comerciário Osias José da Silva, de 30 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca, 108, foi agredido a socos e pontapés, por um desconhecido, sofrendo fratura dos malares, com afundamento. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na avenida Copacabana, próximo ao cinema Metro, Marta Teresa de Jesus, de 23 anos, solteira, moradora na avenida Copacabana, 777, apartamento 802, teve uma resinteligência com o operário Armando Dias da Rocha, solteiro, residente na avenida Carlos Peixoto, 121. No auge da contenda, este sacou de uma faca e avançou para a desafeta. Esta correu, gritando por socorro e alguns populares, vindo em seu auxílio, tomaram a arma do agressor, o que n.o impediu que Armando continuasse a perseguir a moça, terminando por espancá-la a socos e pontapés. A vítima foi medicada no Hospital Miguel Couto e o agressor, preso e autuado na delegacia do 2.º distrito policial.

* * *

No Hospital Carlos Chagas, foram medicados Mário Roque da Silva, de 19 anos, operário, com queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus, e sua companheira Corina Carlos da Silva, com escoriações generalizadas. O primeiro que se achava alcoolizado, declarou que a segunda lhe atirara fogo às vestes e Corina diz-se agredida a pau pelo companheiro apresenta foram produzidas por água fervente que lhe caíram, acidentalmente sôbre o corpo, quando Mário procurava preparar um banho morno para êle mesmo tomar.

* * *

Antônio Pereira da Silva, de 24 anos, operário, morador na rua Lobo, 172, foi agredido a navalha por um desconhecido, nas proximidades da sua residência.

Eletrocutado

Na rua Maxwell, esquina de Amaral, o menor Jorge de Matos Moreira, de 14 anos, morador na rua Pontes Correia n.º 17, ao tentar retirar um papagaio que se embaraçara num fio de alta tensão, recebeu uma descarga elétrica que o fulminou. Com guia do [illegible] do 18.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

[illegible]AM-SE OS PREPARATIVOS . . .

(Conclusão da 1.ª pág. [illegible]) [illegible] House [illegible] quarteirões além.

[illegible] na "Blair House" [illegible] sua primeira noite aqui. Os presidentes visitantes, costumeiramente passam sua primeira noite na "Casa Branca", como hóspede do presidente dos Estados Unidos, mas já que a "Casa Branca" se encontra, atualmente, submetida a grandes reparos, Truman está residindo na "Blair House". Depois da primeira noite, Dutra hospedar-se-á na Embaixada do Brasil.

O programa social para o presidente visitante terá início quatro horas após sua chegada a Washington. Será um jantar oficial oferecido por Truman e senhora em hotel da cidade, pois que a "Blair House" é pequena para o acontecimento.

O imediato compromisso de Dutra será às 10 horas de quinta-feira, quando a Embaixada do Brasil abrirá suas portas a membros da colônia brasileira em Washington, a fim de que sejam recebidos pelo seu presidente.

A seguir, irá ao Capitólio para falar ao Congresso, onde será convidado de honra. O presidente da Câmara, sr. Sam Rayburn, o apresentará. À tarde, o embaixador Hildebrando Acioli, representante brasileiro no Conselho da OAS, e a senhora Acioli, recepcionarão Dutra em sua residência. Mais tarde, às 20 horas, o presidente brasileiro será convidado de honra em jantar que o secretário de Estado, sr. Acheson, e sua senhora, lhe oferecerão.

As primeiras horas da manhã de sexta-feira, o presidente irá a Mount Vernon, no Estado da Virgínia, para colocar uma corôa na tumba de Washington. Ao regressar, fará uma parada no Cemitério de Arlington para prestar homenagem ao Soldado Desconhecido da Guerra Mundial nº 1. Após essas cerimônias, Dutra falará em um almôço que lhe será oferecido no "National Press Club", formado por correspondentes de jornais na Embaixada do Brasil, ao presidente Truman e sua senhora. Após o jantar, haverá uma recepção formal na embaixada, para a qual altos funcionários norte-americanos, o corpo diplomático e figuras da alta sociedade de Washington foram convidados.

No último dia de sua estada aqui, sábado, Dutra assistirá uma reunião especial do Conselho da OAS, que será seguida de um almôço em homenagem ao presidente brasileiro. Assim fica concluído o programa oficial nesta cidade.

Dutra deixará esta capital às 16,10 horas, em trem, rumo a Nova York, onde passará três dias, antes de ir conhecer a "Tennessee Valley Authority", e visitar Nashville, em avião. Cabe notar que em Nashville, Truman visitará a Universidade Vanderbilt.

Na sexta-feira, 27, Dutra deixará Nashville, em avião, rumo ao Rio de Janeiro.

Empossado o novo presidente do Paraguai

Molas Lopez foi eleito como candidato único, num pleito a que só concorreu o seu partido

ASSUNÇÃO, 14 (A. P.) — Felipe Molas Lopez, dentista, de 45 anos, tomou posse como presidente constitucional do Paraguai. Espera êle cumprir o mandato até 1953, terminando assim o período de J. Natalicio Gonzalez, derrubado em 30 de janeiro último. Molas Lopez é membro do Partido Colorado e foi o único candidato à presidência nas eleições de 17 de abril em que os demais partidos não puderam participar. Ocupava êle a presidência provisória do Paraguai desde 26 de fevereiro, quando substituiu o general Raimundo Rolon, cuja expulsão do poder assinalou o encerramento do contrôle militar.

Retirados os escombros

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Já foram retirados os escombros do túnel «Holland», que ficou intransitável em virtude de uma explosão da qual ficaram feridas 70 pessoas, e as autoridades do pôrto de Nova York dizem que será reaberto ao tráfego hoje à tarde. Os prejuízos foram calculados entre 500.000 e 1.000.00 de dólares, que, entretanto, foram cobertos pelo seguro. O incêndio irrompeu quando um caminhão carregado de produtos químicos explodiu e o procurador municipal de Nova Jersey, Horace K. Roberson, declarou que abrirá um inquérito a fim de apurar se houve negligência.

Nos bastidores da política

(Conclusão da 3.ª página)

ainda julgam possível opor um paradeiro a essa onde que se avoluma precisam convencer-se de que podem fazer uma *política dos partidos nacionais em união com alguns governadores democratas*, ouvindo-lhes as sugestões, deixando-se, em certos casos, orientar-se por êles, contando com sua resistência à imoralidade administrativa, e à supremacia do dinheiro sôbre a convicção que civicamente deve levar o cidadão ao voto. Só assim *oferecerão ao general* Dutra, boa base para que mantenha o seu propósito de não impor um candidato ao país desencantado. Se os partidos nacionais não fizerem apêlo a governadores que são membros do partidos, fracassarão na tarefa que lhes assinalou o presidente "escolham".

Pois contra o candidato demagógico-populista, é necessário se [illegible] forças capazes de dar a vitória a um candidato popular democrático.

NOTÍCIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

candidatos, com a certeza de que seriam derrotados pela coligação PSD-UDN-PR, apoiada pelos representantes dos Partidos Socialista e Integralista. Após a eleição da Mesa, os trabalhistas criaram novo caso, renunciando à primeira e segunda vice-presidências, que lhe couberam por fôrça da representação proporcional, e negando-se a integrar as comissões técnicas.

Enquanto se procurava solucionar o impasse, o PSD veio a se desentender com os udenistas, seus aliados da véspera, porque ambos os partidos pleiteavam a presidência da Comissão de Fazenda. Os trabalhistas, vendo que os coligados não chegavam a um acôrdo, aproveitaram a oportunidade para se aproximar do PSD e criar novo caso. Como o interêsse dos pessedistas era que ocupasse a presidência da Comissão de Finanças um amigo do prefeito, fôsse o sr. Levi Neves ou outro qualquer, não tiveram dificuldade em entrar num entendimento com os seus adversários.

Apareceu, assim, a candidatura do sr. Alencastro Guimarães, companheiro de armas e amigo íntimo do general Mendes de Morais, para o cobiçado cargo. Estava feita a aliança PSD-PTB-PR e, nesta base, foram escolhidos os candidatos para as comissões técnicas, com os representantes udenistas em plano inferior.

Estava criada a terceira crise, pois os representantes da UDN resolveram renunciar aos cargos para que foram eleitos, na Mesa e nas comissões técnicas, negando ainda número para que se procedesse a novas eleições.

A quarta crise surgiu na sessão de sexta-feira, com uma confissão do sr. Álvaro Dias, líder do PSD, afirmando que havia marcado as cédulas dos representantes de sua bancada, por ocasião da eleição da Mesa, para verificar se os udenistas haviam votado, unânimemente no sr. Moura Brasil, para presidente. Diante da confissão do líder pessedista, ficou clara a quebra do sigilo do voto, por parte de sua bancada. Os udenistas, imediatamente, levantaram a nulidade da eleição da Mesa e estão dispostos a ir à Justiça, pleitear aquela providência.

ASSUMIU A PRESIDÊNCIA DA C. E. DO PSD

S. PAULO, 14 (Asapress) — Por ocasião do embarque do sr. Novell Júnior para o Rio de Janeiro, fomos informados de que o sr. Joviano Alvim, que recebeu em caráter interino a presidência da Comissão Executiva Estadual do PSD, a passará ao sr. Novell Júnior. Soubemos também que no fim da próxima semana, quinta ou sexta-feira, será realizada uma reunião daquele órgão, com o objetivo de harmonizar as duas correntes em choque no seu seio.

CONFERENCIOU COM O SR. BRASILIO MACHADO NETO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Passou ontem por esta capital, com destino ao Rio Grande do Sul, onde vai conferenciar em São Borja, com o sr. Getúlio Vargas, o sr. Batista Lusardo, que manteve no aeropôrto uma longa palestra com o sr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Estadual, que ali se encontrava a espera de um amigo.

NO PTB DE SAO PAULO

S. PAULO, 14 (Asapress) — Continua o PTB sem solução em sua harmonização. A ala oposicionista dissidente deseja o afastamento do sr. Frota Moreira da Comissão de Reestruturação ao que põem os elementos ortodozos. Sabe-se que o problema da sucessão governamental será outro grave problema para o Partido, pois uma grande ala do PTB deseja e incontinente lançamento da candidatura Prestes Maia, indicada pela UDN.

O ACÔRDO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Esclarecendo sua participação nos acontecimentos ligados ao acôrdo político mineiro em face dos rumores que o apontam como indicador de um movimento de dissidência no seio do PSD ortodozo, o deputado José Maria Alkimim, em declarações à imprensa acentuou textualmente: «Não poderia ter sido secreto um encontro verificado num dos mais frequentados hotéis do Rio de Janeiro». Fazia alusão o entrevistado à conferência recentemente realizada entre os srs Pedro Aleixo e Nereu Ramos.

Acrescentou o sr. José Maria Alkimim que a viagem do secretário do Interior à capital da República teve finalidades construtivas e que os entendimentos que se processam em Minas Gerais podem e devem ser discutidos à portas abertas, pois não possuem objetivos subalternos.

Repelindo insinuações de elementos que reputa interessados em criar confusão, disse ainda o referido parlamentar que não houve nenhuma quebra da unidade do ponto de vista sustentado pelo seu partido em relação às demarches processadas por intermédio do sr. Benedito Valadares na qualidade de presidente da secção mineira do PSD, e que pessoalmente jamais procurou uma situação de destaque em suas fileiras.

Schacht não irá para o Chile

HAMBURGO, 14 (U. P.) — O dr. Hjalmar Schacht, que foi perito financeiro do regime de Hitler, desmentiu as notícias jornalísticas de que havia sido contratado por uma fábrica de tecidos de Santiago do Chile e que será assessor financeiro do Ministério da Fazenda dêsse país.

Notícias do Exército

(Conclusão da 5.ª página)

demia São Francisco, na rua Mariz e Barros n.º 1107, foram sorteados vários prêmios, os quais couberam aos seguintes números: 1.º prêmio, um aparêlho para café com 9 peças; n.º 274; 2.º prêmio, um serviço para salada de frutas, n.º 172; 3.º prêmio, uma estatueta do pequeno jornaleiro, n.º 480.

Outrossim, para ciência dos sócios comunica que está sendo reorganizada a biblioteca da União para leitura de livros na sede e a domicílio. Pede, também a oferta de livros sôbre qualquer assunto para enriquecer êsse departamento social, cujo catálogo será em breve publicado, assim como a lista dos livros oferecidos e respectivos ofertantes.

CIRCULO DOS OFICIAIS DA RESERVA DO DISTRITO FEDERAL

Estão convocados os membros da Comissão Estatutária, oficiais Nielsen Ribeiro, Archibald J. Macynthire, Hélio José Fernandes Rodrigues, Emílio Gonçalves Filgueiras, Marcus da Silva Ferraz, Orlando de Castro Saldanha, Pedro Eziel Cileno e Marcus da Silva Ferraz, para a reunião, dia 19 dêste mês, às 18.30 horas, sala 608, na rua Álvaro Alvim, para estudo e condensação das minutas referentes à elaboração do ante-projeto do Estatuto do Cordife.

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

A diretoria da Casa do Sargento do Brasil avisa ao seu corpo social que, em cumprimento do programa para o mês corrente, promoverá hoje, das 17 às 23 horas, por intermédio de seu Departamento Social, uma animada tarde dançante.

"SANGUE, AMOR E NEVE"

Vem merecendo os maiores elogios o romance que, sob o título "Sangue, amor e neve", publicou recentemente o 1.º ten. Valdir Magalhães Pires.

Trata-se de uma história de amor e heroísmo desenrolada na Itália, durante a luta contra os nazistas e nela lhe contam também as grandes páginas escritas pelos nossos pracinhas.

A propósito da notícia já divulgada sôbre a filmagem de "Sangue, amor e neve", acrescenta, agora, o seu autor que prosseguem os entendimentos a respeito com a emprêsa interessada.

Achando-se esgotada a primeira edição dêsse romance, seu autor cogita de lançar uma segunda edição, já no próximo ano.

Arquitetos brasileiros em Nova York

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Depois de visitarem vários países da Europa, chegaram a esta cidade, ontem, por via aérea, dezessete arquitetos e urbanistas brasileiros, que estão ultimando uma viagem de estudos e de observação de dois meses, pela Europa e os Estados Unidos.

Todos êles pertencem à Seção Brasileira da Federação Internacional de Arquitetura e Urbanismo, e deverão ser homenageados quarta-feira com um banquete oferecido pela seção novaiorquina do Instituto Americano de Arquitetos.

Tendo iniciado sua excursão a 4 de abril passado, o grupo pretende regressar ao Brasil a 27 do corrente.

Chefia-o o professor Nestor de Figueiredo, presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Protestam os comunistas italianos

ROMA, 14 (U. P.) — A ordem governamental proibindo a realização de comícios políticos nesta capital suscitou imediatos protestos por parte dos comunistas, que acusam a referida medida de visar a suspensão do comício pró-paz, marcado para o dia 14 de junho, acrescentando que a mesma constitue uma violação da garantia constitucional de livre reunião. Uma que esta ordem refere-se especialmente a assembléias «políticas», parece que as manifestações da Organização da Ação Católica marcadas para o próximo verão não serão afetadas pela proibição.

Conspiraram para derrubar o govêrno de Tito

BELGRADO, 14 (U. P.) — Onze estudantes acusados de conspirar para derrubar o govêrno do marechal Tito foram condenados a cumprir sentenças de prisão que variam de 1 a 12 anos.

Hoje, terminou o julgamento de um outro grupo, de 8 acusados, cujas sentenças serão conhecidas segunda-feira próxima.

Os onze estudantes foram acusados de haver entrado em contato permanente, através da região eslovena com centros de espionagem estrangeiros. Os estudantes eram membros do organismo conhecido pelo nome de "Conselho da Juventude Democrática Iugoslava".

Produção de automóveis

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A produção de automóveis nos Estados Unidos, esta semana, atingiu a 116.563 unidades, contra 130.113, na semana passada.

ESCOLA TÉCNICA DE ARTE E PROFISSÕES

O que está realizando, em benefício da mulher brasileira êsse modelar estabelecimento

Ao alto: alunas executam trabalhos de modelagem. Em baixo: d. Elisa Nigri, diretora da Escola, falando ao repórter

Aqui está um exemplo de dedicação, de persistência, de fôrça de vontade, de amor a um ideal: a Escola Técnica de Arte e Profissões, com sede na rua Conde de Bomfim, 272, e filial na Av. N. S. de Copacabana, Apartamento 1.212.

Realmente, a Escola Técnica de Arte e Profissões (Corte e Costura) representa a obra de um esfôrço digno de encômios, meritória por todos os títulos. Fundada, há cêrca de sete anos, pela professôra Elisa Niegri, inúmeros têm sido os benefícios prestados por êsse estabelecimento de ensino técnico à sociedade carioca.

Grande número de senhoras e senhoritas (cêrca de duzentas a tresentas anualmente) ali estudam com interêsse e afinco, diplomando-se numa das profissões mais genuinamente femininas e uma das mais rendosas do todos os tempos: a arte do Corte e da Costura, da agulha, do dedal e da tesoura.

A propósito das realizações da Escola Técnica e da recente inauguração de sua filial em Copacabana, procuramos ouvir a professôra Elisa Niegri, que exerceu, durante três anos, as funções de professôra na Escola Orsina d. Fonseca. Atendidos gentilmente pela diretora, visitamos as dependências da Escola, que satisfaz a todos os requisitos indispensáveis a estabelecimentos dêsse gênero: instalações modernas, amplas salas de aulas, higiene e confôrto.

FALA-NOS A PROFESSÔRA ELISA NIGRI

curso, disse-nos d. Elisa Nigri, é que a mulher que aprende corte e costura, alicerça a sua independência, sem prejuizo de quaisquer outras funções que exerça e sem que haja necessidade de abandonar seus afazeres domésticos. Uma boa profissional da agulha e do dedal pode ser ao mesmo tempo uma boa dona de casa. Além disso, o estudo dessa arte noã só apresenta imensas possibilidades de lucros, como também distrai, enchendo, às vêzes, muitas vidas vazias e sem rumo.

A Escola abrande as seguintes disciplinas: Corte e Costura — Sistema sem Prova — Bordados — Chapéus — Tricots e Rendas — Modelagens — Trabalhos Manuais em Geral.

As alunas, uma vez diplomadas, passam automàticamente a professôras da Escola, bastando para isso que tenham vocação e vontade.

O primeiro período do ensino é exclusivamente técnico. A aluna, já na terceira aula, poderá confecionar o seu primeiro vestido. Após o primeiro período, ou seja o essencialmente técnico, a aluna que desejar fazer o curso de professôra, será aproveitada pela Escola que lhe fornece o estágio, um curso técnico de uso exclusivo das alunas e uma aula de especialização por semana. Essas aulas d eespecialização são o que há de mais eficiênte e moderno, no assunto, dali saindo a aluna perfeitamente senhora de todos os segrêdos da arte da costura. A prova disso são as inúmeras senhoras que hoje lecionam ou vivem exclusivamente dessa arte, como verdadeiras técnicas e competentes profissionais.

Nesse momento chegavam novas alunas para a nova aula. E despedimo-nos de d. Elisa Nigri e de sua interessante Escola na rua Conde de Bomfim, 272. * * *

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Sede em Lisboa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLÔNIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)
(RIO DE JANEIRO — Filial e Sub-Agência, SÃO PAULO, RECIFE E MANAUS)
Cartas-patentes ns. 997, de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL, EM 30 DE ABRIL DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		17.651.322,00	
Em depósito no Banco do Brasil		161.572.490,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		9.138.674,20	
Em outras espécies		17.175.669,50	205.538.155,80
		11.116.640,00	
B — REALIZÁVEL			
Letras do Tesouro Nacional	154.325.379,40		
Empréstimos em C/Corrente	4.520.887,60		
Empréstimos Hipotecários	280.827.660,90		
Títulos Descontados	—,—		
Letras a receber de C/Própria	132.059.430,20		
Agências no País			
Correspondentes no País	16.933.514,30		
Agências no Exterior	6.828.803,50		
Correspondentes no Exterior	12.781.906,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—,—		
Capital a Realizar	—,—		
Outros Créditos	78.950.860,00	687.228.442,80	
Imóveis		3.062.382,40	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00		
Idem, em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00		
Apólices Estaduais	3.367.781,60		
Apólices Municipais	—,—		
Ações e Debêntures	2.181.551,00		
Outros Valores	2.007.304,30	23.992.732,90	725.400.198,10
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco		6.802.690,50	
Móveis e Utensílios		3.837.355,10	
Material de Expediente		—,—	
Instalações		—,—	10.640.045,60
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		1.872.440,20	
Impostos		2.508.420,50	
Despesas Gerais e outras contas		6.062.856,50	10.343.726,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		33.464.529,00	
Valores em Custódia		134.708.847,30	
Títulos a receber de C/Alheia		464.973.507,60	
Outras Contas		60.345.813,90	693.492.697,80
			1.648.414.923,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de Capital	16.000.000,00	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		3.000.000,00	
Fundo de Previsão		—,—	
Outras Reservas		63.402.847,20	91.402.847,20
G — EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS *à vista e a curto prazo:*			
de Poderes Públicos	604.662,30		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	131.655.052,50		
em C/C Limitadas	299.134.832,40		
em C/C Populares	36.325.100,10		
em C/C Sem Juros	13.397.201,80		
em C/C de Aviso	5.270.667,90		
Outros Depósitos	47.562.069,20	533.949.5[illegible]	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	91.881.287,60		
de aviso prévio	—,—		
Outros Depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	91.883.401,20	
		625.832.987,40	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—,—		
Obrigações Diversas	—,—		
Letras a Pagar	230.729,00		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	145.793.980,00		
Correspondentes no País	4.901.855,30		
Agências no Exterior	11.294.893,80		
Correspondentes no Exterior	5.677.892,80		
Ordens de pagamento e outros créditos	42.798.541,30		
Dividendos a Pagar	—,—	210.697.892,20	836.530.879,60
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			23.[illegible]
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		168.173.376,30	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	419.210.617,40		
do Exterior	45.762.890,20	464.973.507,60	
Outras Contas		60.345.813,90	693.492.697,80
			1.648.414.923,40

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1949.

O Contador
JOSÉ CASTELLA

O Gerente Geral
JOSÉ BAYÃO

NOTICIAS FORENSES

Universalidade dos métodos policiais

Mera farsa, a ação de despejo — Fixada a competência pelo lugar em que se completou o contrato de transporte — Quem possuir vários imóveis pode pedir qualquer um deles para uso próprio — Continua a dança dos processos — Circulo vicioso em um pedido de justiça gratuita — Despachos e sentenças — Outras notas

A opinião pública francesa está voltada para o julgamento da jovem Simone W[illegible], perante a «Cour d'assises» de Riom. Simone é acusada de [illegible] estrangulado Louis David com o [illegible] do «robe de chambre», usado [illegible] vítima na ocasião do crime.

A acusada confessou sua culpa às autoridades policiais chefiadas por M. Vergne. Entretanto, ao tribunal, declarou: «Confessei para libertar-me dos homens que me interrogavam. Durante 28 horas, permaneci de pé, sem beber e sem comer. «Confesse!» — diziam-me — «e isto findará!». Falaram-me em «cinto» e eu repeti: «cinto». Se tivessem dito «gravata», eu responderia «gravata».

Também a rival da acusada, mlle. Dumont, queixou-se ao tribunal das violências praticadas por M. Vergne. Respondendo a uma pergunta do presidente afirmou: «Também fui interrogada e confessaria qualquer coisa para não enlouquecer».

Depondo, quase dez médicos legistas apresentam opiniões contraditórias. Muitos negam a existência do crime e inocentam a acusada.

Enquanto isto, M. Vergne, interpelado pela reportagem, defende-se: afirmando: «eu não sou um torturador».

MERA FARSA, A AÇÃO DE DESPEJO

Pedro Antão Ferreira da Silva moveu ação de despejo contra Alberto Arlindo Vasen, alegando que o réu locatário do prédio da rua Miguel de Resende, 820, casa 2, não só está em débito dos aluguéis relativos a 4 meses, como ainda sublocou totalmente a casa, com manifesta violação do artigo 3º, do Decreto-lei nº 9.669, de 1946.

[illegible] ocupante do prédio, Ana Gomes da Silva, foi aceita como assistente da ação.

O juiz Oliveira, ao julgar improcedente o despejo, afirmou: «Para que bem se possa compreender a farsa que representa a ação de despejo, e aquilatar, com exatidão, da má fé com que se conduziu o seu autor, convém que se fixem convenientemente os personagens que nela se agitam. O réu do despejo é, apenas, genro do autor, casado que é com Pilda Antão. Paula Antão é irmã de Pilda, cunhada do réu e filha, do autor. Pilda é Paula Antão são as signatárias dos recibos de locação [illegible] a assistente ofereceu com a sua contestação (fls. 15-21, do despejo) [illegible] os aluguéis do prédio, da assistente, Paula, a princípio, e depois Pilda, não se pode admitir, por mais que seja a ingenuidade, que o autor ignorasse que, na ausência de seu genro, a casa fôra alugada por Paula, sua filha, a assistente (carta de fls. 14). Basta que se tenha em mente que Paula morava e ainda mora em companhia de seus pais».

FIXADA A COMPETÊNCIA PELO LUGAR EM QUE SE COMPLETOU O CONTRATO DE TRANSPORTE

A Atlântica Companhia de Seguros Gerais moveu ação ordinária contra a Westfal Larsen Company Lines, fazendo citar, na pessoa de seu agente, a firma de Vapores Grieg S. A. [illegible]

O juiz Martinho Pinheiro, em exercício na 2ª Vara Cível, julgou-se competente pelos seguintes motivos: [illegible]

[illegible] é que interessa é o contrato entre o segurado, substituído pela autora, e a transportadora, ora ré. Saber se porta se o contrato de Seguro foi feito no Rio, se o de transporte não o foi, porque só êste último é que geraria a obrigação de que se quer valer a autora, como sub-rogada. O Seguro é uma coisa, já liquidada entre autora e segurado; o transporte é outra. Dês-

O Direito Animado

TÍTULO DE COLUNA

Quando voltou Sinimbú a escrever esta coluna, em seguida às extraordinárias aventuras que relatou ao encontrar-se de novo com o leitor, deu com uma novidade nesta fôlha: a confecção de uma seção intitulada "Notícias Forenses", que é hoje reputada a mais bem feita e completa dentre as que apresenta a imprensa diária do Rio de Janeiro.

Impunha-se, assim, que Sinimbú fôsse deslocado do lugar certo que outrora ocupava, na mesma página sempre, e acompanhasse o pouso incerto da tal seção, aligera e errática como os pássaros de longo fôlego. Mais: que o título de sua crônica não permanecesse o mesmo — Crônica Forense — para evitar que no mesmo espaço, dedicado a uma mesma natureza de assuntos, se repetisse o qualificativo.

Essa última ponderação, feita pelo nosso amigo Hermano Requião, secretário do jornal, coincidia com os propósitos que trazia, por outras razões, o desaparecido cronista forense. Direito Animado, nome que trazia para a coluna restabelecida, parecia-lhe mais de acôrdo com a sua tradição e fundava-se, como escolha, na analogia com uma expressão hoje tão corrente como é desenho animado. Que é êste senão os traços do lápis que se animam, que ganham movimentos, ao desfilar por um aparelho de projeção?

Assim seria, assim é o direito animado, que diz muito mais do que direito aplicado, que é uma expressão técnica muito familiar aos homens do fôro. O direito animado é tudo que o direito realiza em movimento, seja através da aplicação que recebe nos tribunais, seja através dos fatos e pessoas que sua projeção vai sensibilizar.

Uma crônica batizada como Direito Animado parecia abranger todo e qualquer assunto relacionado com a vida do direito, desde o seu ensino até às questões relacionadas com a sua filosofia, compreendidas tôdas as [illegible].

Essa explicação parece atender à pergunta formulada por "Bacharel Valeroso", que também nos pergunta mais duas coisas. Coisas que ficarão para uma próxima vez.

SINIMBÚ

[illegible] é que a autora pretende buscar o direito que o segurado teria [illegible]

VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA PROVINCIAL ARGENTINA

Notícia procedente de Rosário, Argentina, [illegible]

QUEM POSSUIR VÁRIOS IMÓVEIS PODE PEDIR QUALQUER UM DELES PARA USO PRÓPRIO

Joaquim Portela propôs ação de despejo contra Jaime Berustein, a fim de [illegible]

Na segunda contestação, devidamente acompanhada de procuração, o réu alegou ser insincero o pedido de retomada, acrescentando que o autor é casado em comunhão de bens com sua espôsa e são ambos herdeiros de outros imóveis deixados pelo pai da mesma.

Julgando a ação, o substituto da 8ª Vara Civil, decretou o despejo afirmando: «A circunstância de possuir o autor, ou sua mulher, outros imóveis, não o impede de pedir qualquer dêstes, à sua escolha, para uso próprio, pois, do contrário, estaria pràticamente frustrado o direito de retomada, visto como cada locatário alegaria que o prédio a ser preferido deveria ser o de outro, estabelecendo um circulo vicioso que redundaria naquele resultado».

RESPONSABILIDADE OBJETIVA DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTE

Marciano Vieira de Sousa moveu uma ação de indenização contra a empresa Duque de Caxias Ônibus Ltda., e assim agiu por si e como tutor nato de sua filha impubere Maria Helena, a fim de obter da ré a indenização devida pelo acidente ocorrido com a esposa e mãe dos autores, quando a vitima, que veio a falecer em consequência do aludido acidente, viajava, como passageira, em um veículo da transportadora, que foi colhido por uma locomotiva da Estrada de Ferro Central do Brasil, na altura de Alegria, quando trafegava pela passagem de nível da variante da avenida Brasil.

O juiz Martinho Garcez Neto julgou procedente a ação, e, em sua sentença, afirmou:

«Aliás, que o fato de terceiro não constitui causa liberatória, no sentido da defesa do contratante, do transportador, que apenas tem ação reversiva contra esse terceiro, di-lo bem a jurisprudência.

Recentemente, em acórdão de 10 de outubro de 1947, da lavra do insigne ministro Orozimbo Nonato, o E. Supremo Tribunal Federal assim colocou a questão, nos seus exatos têrmos:

— «Se a empresa de transporte assume o compromisso de transportar pessoas com a cláusula de incolumidade em centros de movimento intenso, não pode ter como «imprevisíveis», ainda que relativamente, atos como as colisões, o aparecimento de pedestres à frente dos carros, etc.».

«A «imprevisibilidade» não pode deixar de sofrer a influência da natureza da atividade da empresa e das condições do meio em que ela se expande».

«O próprio fato natural, externo, pode ser excluído dos quadros da «vis major», por amor da natureza da atividade [illegible]» (Arquivo Judiciário — v. 85, p. 142).

No mesmo sentido tem decidido as Câmaras Cíveis Reunidas locais (Revista Forense — v. 100, p. 497; Arquivo cit. — v. 85, p. 405).»

REPRESENTARÁ OS ADVOGADOS PAULISTAS NA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE DETROIT

Tomando conhecimento do pedido do professor [illegible]

NÃO IMPEDE O EXERCÍCIO DA AÇÃO DE DESPEJO A FALTA DE PAGAMENTO DE IMPOSTOS

Maria de Jesus Rocha moveu ação de despejo contra Roberto de Aguiar [illegible]

CONTINUA A DANÇA DOS PROCESSOS

João Farias está sendo processado como incurso nas penas do artigo 129, parágrafos 6º e 7º, perante o juízo da 3ª Vara Criminal. [illegible] pois de reiterado êste e remetida cópia ao exmo. sr. chefe de Polícia; [illegible] os autos por 30 dias.».

JURISTA BRASILEIRO EM LISBOA

A [illegible] do «[illegible]» [illegible] a Lisboa o dr. Pedro Batista Martins, jurista brasileiro, autor do atual Código Nacional de Processo Civil.

UMA VEZ ABERTA A SUCESSÃO, A LEGATÁRIA PODE MOVER AÇÃO DE DESPEJO

Lucinda Geraldes Bezerra Cavalcanti moveu ação de despejo contra Samuel Franco, com fundamento no art. 18, n. II, do decreto-lei n. 9.669, de 1946, alegando a autora que necessita, para sua residência, do 2º pavimento do prédio de sua propriedade à rua Antônio Basílio n. 131, casa 1, locado ao réu o qual foi notificado para a desocupação.

O réu contestou alegando, além da insinceridade do pedido, que, quando da notificação, a autora ainda não era proprietária do imóvel, sendo, portanto, inoperante a notificação.

Analisando esta defesa, afirmou o juiz Oliveira Ramos: "Não tem razão nesse tocante o réu, que, aliás, se encarregou de provar a inconsistência de sua alegação, quando a fls. 43, esclareceu que se trata de legatária de um espólio. Ora, como legatária, uma vez aberta a sucessão, a autora tinha o direito de notificar o inquilino. O ilustrado patrono do réu sabe muito bem disso. Desde a abertura da sucessão, desde o momento da morte do "de cujus", os legatários adquirem a propriedade dos bens que lhes são deixados, quando infungíveis. A posse é que somente se verifica com a partilha. Destarte, não precisava a autora de esperar a sentença de adjudicação para promover a notificação "Aberta a sucessão, o domínio e a posse da herança transmitem-se, desde logo aos herdeiros legítimos e testamentários", é o que prescreve o art. 1.572 do nosso Código Civil."

CIRCULO VICIOSO EM UM PEDIDO DE JUSTIÇA GRATUITA

Maria da Silva, tendo sido abandonada por seu marido, na companhia de dois filhos menores, [illegible]

INEDITORIAIS

"Eu fui guarda-costas do Getúlio"

(Esclarecimento necessário)

Recebemos do advogado sr. Demétrio Hamam a seguinte carta:

Deparam-se-me, no «Diário da Noite» de quarta-feira última, 4 de maio, na sensacional reportagem que êste vespertino vem publicando com título «Eu fui guarda-costa de Getúlio Vargas», várias observações sôbre o registro do Partido Comunista do Brasil, envolvendo meu nome.

No sentido de elucidar a opinião pública a respeito das referências feitas à minha pessoa, venho declarar o seguinte:

Em traços gerais é verídica a notícia. Fui, efetivamente, encarregado do registro daquela mencionada organização partidária. Acontece, porém, que jamais tive qualquer entendimento direto ou indireto com o ex-ditador, nem dêle decebi orientação de nenhuma espécie para o registro do P.C.B., como poderá parecer pela leitura da referida reportagem.

Desobrigando-me, como profissional, da honrosa incumbência de que fôra investido, tive forçosamente, de manter entendimentos com o dr. Barreto Pinto, então secretário geral do Tribunal Superior Eleitoral, que, aliás, sempre se mostrou atencioso e predisposto a colaborar no que era necessário ao desempenho da missão que me fôra confiada.

Quero, sobretudo, insistir num detalhe a fim de suplantar equívoco ou dúvida quanto à minha atitude:

Jamais acederia, na hipótese, a qualquer sugestão; não permitiria conselho, nem me reconciliaria com interferência de quem quer que fosse estranho ao assunto, muito menos advindo do chefe do Estado Novo, cujo rebarbativismo político sempre combati, considerando-o, na sua fórmula contundente e desarrazoada, um escárneo à consciência do povo brasileiro e permanente desvalorização de seu conteúdo moral.

Ademais, o registro do P.C.B., como de qualquer outro, àquela ocasião, já independia da vontade do Ditador, pois as condições de ordem política externa, como nacional, de franca revivescência democrática, impunham o reconhecimento de tôdas as organizações partidárias, de vez atendidas as exigências legais.

Vale acrescentar, ainda, que os dignos magistrados que compunham o Tribunal Superior Eleitoral, cidadãos de irredutível probidade, não moldariam suas decisões aos manejos das conveniências ou interêsses de indivíduos ou governos.

(Transcrito do «Diário da Noite» de 13 de maio de 1949; 1.ª edição)

NOTICIAS DA PREFEITURA

O Montepio Municipal fornecerá estreptomicina ao funcionalismo por preço de custo

No gabinete — Nomeações e aposentadorias de funcionários — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: do Interior e Segurança, de Agricultura, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O capitão Luís Fernando Novais, tendo em vista a enorme percentagem de processos de auxílio para funeral que transitam pelo Montepio dos Empregados Municipais para atender às famílias dos servidores falecidos em consequência de tuberculose, bem como os pedidos de antecipações de empréstimos para aquisição de estreptomicina, solicitou ao prefeito autorização para que o Montepio, com seus próprios recursos comprasse grande estoque dêsse medicamento a fim de entregar aos funcionários que dêle necessitam, pelo preço do custo. O general Mendes de Morais, após ressaltar a providência, de tão profundo sentido de solidariedade humana, aprovou a medida, exarando ainda no expediente, o seguinte despacho: «Autorizo, louvando a medida».

Para que os funcionários municipais possam gozar dos benefícios da aquisição de estreptomicina, já foram baixadas instruções pelo diretor do Montepio dos Empregados Municipais para que se proceda, logo após o requerimento do interessado, o exame médico no Serviço Social «General Mendes de Morais», instalado na sede do Montepio, para comprovação do solicitado.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: senadores Georgino Avelino e Sá Tinoco; Antônio Carneiro Leão, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia; Carlos Martins da Rocha, presidente do Botafogo F. R. e Mário Rodrigues Filho, que foram convidar o governador da Cidade para assistir o 1.º encontro do time inglês Arsenal e Fluminense F. C.; em despachos o dr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação e o capitão Luís Fernandes Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais.

Recebeu, ainda, uma comissão de alunas da Escola Normal Carmela Dutra, que se fazia acompanhar do respectivo diretor, que convidou-o para assistir à Páscoa das alunas daquele educandário, que se realizará no próximo dia 28, às 10 horas, na Matriz de Madureira.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS DE FUNCIONARIOS

O prefeito nomeou interinamente, para o cargo de escriturário, Fredolino Almeida Bisson, Mary de Faria Albuquerque, Sinesios Cisnando Guimarães, Antonieta de Faria, Maria José Bastos e Aurea Reis; para o cargo de inspetor de alunos, Maria de Lourdes Linhares da Purificação; aposentou o trabalhador Vicente Jorge; os professores primários, Maria Guilhermina Braga e Jurema dos Santos Fraga Silva; o jardineiro, Francisco Borges; o oficial administrativo, Artur Batista Gonçalves; o professor do curso primário, Floriana Geddes; revalidou a disponibilidade de Osvaldo Correia de Araújo, no cargo de médico; exonerou, por abandono de emprêgo, o artífice, Nilton Bernardino, prorrogou por 12 meses, o prazo concedido ao médico Elídio Sauer, para estagiar nos hospitais das Universidades de Columbia, nos E.U.A. do Norte; transferiu Cláudio Rocha Monte Viana para o Departamento de Edificações; Alvaro Fernandes de Almeida para o Departamento do Pessoal; Aderval da Cunha Duarte para a Secretaria de Finanças; Hermínio Estêves de Sousa para a Secretaria de Saúde; Nélson de Braga Melo para a Secretaria do Interior; dispensou, o trabalhador Fredolino Almeida Bisse.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Amâncio Gonçalves da Silva — Junte prova da existência de fôrça maior ou coação ilegal que motivasse o abandono do cargo.

Alice Veiga Althans — Prove que ingressou na função em virtude de prova de habilitação.

Elcio Monteiro — Junte portaria de admissão expedida em 1946.

João Correia — Junte portaria de admissão na função de Escriturário.

João de Sousa — Junte portaria de admissão na função de Artífice.

Antônio Pereira de Araújo — Satisfaça a exigência do processo n. 1022.928|49.

Compareçam — Washington Luís Abuassi — Para receber documentos.

João Bottrel Sobrinho — Ao Serviço Social (DAF).

Maria Rosa Caravelos Barra — Para esclarecimentos.

José Alves Canarinho — para esclarecimentos.

Valdemar Cerdeira Bordalo — Para receber o documento solicitado.

Jessé Pandolfo Teixeira — Antônio de Assunção Correia — Inelzinho de Almeida — José Cereto — Mario Lemos da Silva — Meneleu de Oliveira Noronha — Diva Albi.

Compareçam para ciência — Orcelina Guimarães Campos — Maria da Conceição Pereira — Manrina Mar. digo Marina Maia — Silvia Ferreira Guedes Pinto — Carlos Autram Massena — Celeste Rodrigues — Joaquim de Almeida — Amâncio Ramos.

Juntem decretos de provimento — Sebastião Ferreira — José Rufino da Costa — Maria da Conceição de Freitas Oliveira — José Felipe dos Santos — Jorge Gonzaga da Silva — Domingos Lídio de Oliveira — Edgar Bastos — Marina Ferreira da Silva — Mariath de Lima Loreti Mota — Virginia Coelho de Assis Ribeiro — Angélica da Silva Lemos — Jaci Neri — Alxe de Queiroz Carvalho — Adi Pereira Ele d'Almeida — Edite de Melo Mourão Ferreira — Eclia Maria Noruega Macedo — Juraci Vasconcelos Alves de Araújo — Ida da Costa Araújo — Josefina Pinheiro Barroso — Laura de Vilhena Troia — Arminda Correia Portela — Bernardino de Luca — Isabel de Oliveira Cardia — Alice Sacramento de Barros — Zulmirá Teixeira Dias — Mariana Ferreira Alves de Araújo — Ameli Pereira Pinto Silva — Aridaltina Valente Rolim — Mária Nilza Rosa — Marina Lopes da Fonseca — Ivete de Castro Rosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Luís Brasil Fróis — Concedo: Companhia Ultragás S. A. — De acôrdo com o parecer; Osvaldo do Prado Franco, Elisa Vitória Martins, Lindolfo Mendonça, Maria Julieta N. Gomes e Silva, José Tavares de Lacerda — Aguarde a vez: Companhia Interestadual de Terraplanagem e Obras — Indeferido: Companhia Telefônica Brasileira — Mantenho o ato: Júlio Luís Berlati — Atenda-se; Libero Rossi — Atenda-se; Abílio Correia — Aguarde oportunidade: Oscar Meireles Borges da Fonseca — Autorizo: José Maria Correia da Costa e outros, Alzira Ferreira P. Brandão — Mantenho o ato; Indústrias Reunidas Tempos Films — Aguarde a vez.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral — Foram designados Sebastião Felipe da Mota para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Fernando Augusto Nema — Cancele-se; Adelino Vieira Golfinho — Relevo a multa.

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

Ato do secretário geral — Foram transferidos Roberto [illegible] Melo para o Departamento de Indústrias; [illegible] Gonçalves de Oliveira e Ondre Cardoso de Oliveira para o Departamento de Agricultura; [illegible] Pinto para o Serviço de Expediente.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram de- [illegible]

signados Esmeraldino Mendes da Costa para o Laboratório de Produtos Terapêuticos; Eugênio Cardia Santos para o Departamento de Higiêne; José Luís Guimarães Santos, Mariana Gomes dos Santos, Léo Riedel para o Departamento de A. Hospitalar; Eva Maria de Gomes Cunha, Zulmira de Assis Paiva, Lúcia da Conceição Costa França para a escola de Enfermeira Raquel H. Lobo; Marina Cândida Ferreira para o Departamento de Puericultura; Sita Costa para o Serviço de Expediente.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor — Foram designados Elizete Barbosa para o H. S. São Sebastião; Antônio Rodrigues Rego para o S.N.T.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral — Of. 122|48 — do Departamento do Patrimônio — De acôrdo. Prossiga-se; Silvino José Neto — Ao DCB; Maternidade Casa da Mãe Pobre — Ao DCB; Brasilino da Conceição e outro — Ao DPM; Francisco Vieira de Melo — Idem; Of. s|n. do Serviço Florestal — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura, Indústria e Comércio, com o informado pelo FSU; Of. 703|49 — PRE-SI — do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DCB; Valdemar Gonçalves Ramos — Deferido. Faça-se Portaria designando o chefe do 1 CB — Lauro de Lacerda para responder pelo expediente, no impedimento eventual do titular; Israel Pinheiro — Ao DTS; Of. 063|49 — do Departamento do Contencioso Fiscal — Ciente; E' digno de elogio a atuação do DCF na defesa dos interêsses da Prefeitura, Of. 00-90|11 — 9.251|s|data — A FSU; Of. 1.229|49 — da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — [illegible] C. Jardim e Cia [illegible] — Autorizo, em termos — Ao DRM, Emprêsa «A Noite» — Editôra Henrique Velho — A Secretaria Geral de Administração; Of. 11|48 — do 5.º Distrito de Arrecadação — Autorizo, em termos, ao DTS; Martins e Soares Ltda. — Ao DRL; Of. 704|49 — do Departamento de Tuberculose — Ao DCB, Emprêsa Brasileira de Águas S. A. — Idem; Of. 61|49 — do Serviço de Informação Sanitária — Idem; Of. 527|49 — do Departamento de Assistência Hospitalar — Idem; Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A. — Ao DCB; Contado de Morais — Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, para as anotações devidas, Raimundo Moreira — Ao DRD, solicitando informações; Joaquim Moreira Mota — Espólio — De acôrdo com o item 7 da Circular n. 22 de 1940, do prefeito, autorizo, em termos, o levantamento do depósito referente à guia n. 426, de 14 de outubro de 1933, da Comissão de compras, tendo em vista às informações constantes do presente; Requisição de material n. 20|49 — do Departamento do Tesouro — Autorizo esta concorrência de n. 95 de 1949, como propõe a FCM no parecer de 9 de maio de 1949; Leitão e Assenholf Ltda. — Ao DCB.

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Despachos do diretor — 9.892|46 — Amélia Pereira da Costa (Espólio) — Avenida Cesário de Melo, lotes 1 e 2 — Restabeleça-se a inscrição 537.653, na forma proposta e anote-se nos registros da inscrição 512.915 referir-se a mesma apenas a benefeitorias, como propõe o sr. chefe do 1 R. I.

27.842|48 — Igreja Presbiteriana de Piedade — Avenida Suburbana, 8.836 — Nada há que deferir, uma vez que o imóvel já se acha isento do impôsto, nos termos do artigo 14 alínea «e» do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro 1937. Quanto às taxas, não há amparo legal para a concessão isenção pleiteada, na forma do artigo 16 do mencionado Decreto-lei.

35.359|48 — Benedito Ramos de Oliveira — Rua Sebastião de Carvalho — Compareça para esclarecimentos.

39.565|48 — João Teles — Rua Ferreira Leite n. 267 e 269 — Reformo o despacho de 11 de fevereiro de 1949, da C.A.A., face aos esclarecimentos agora prestados pela aludida Comissão. Fica fixado em Cr$ 12.480,00 o valor locativo anual do imóvel, sendo Cr$ 6.240,00 cada cada uma das casas I e II. Pague a diferença da taxa de arbitramento, na importância de Cr$ 16,00.

41.552|48 — Júlio Pinto Filho — Rua Cândido Gafrée n. 48 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. presidente, baseada no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.601.952|49 — Sebastião Euclides Caldas — Praça Ubajara, 66, apartamento 201 — Mantenho o valor recorrido por corresponder ao máximo legalmente atribuível ao imóvel — Ao 3 R. I. para conclusão.

4.602.186|49 — Gilberto Lira da Silva — Rua Inglês de Sousa, 176 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo 6, do Decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

4.602.397|49 — Anthony William Carthwaite — Rua Cândido Gafrée, 131 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 7.550,00, no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 3 R. I.

4.604.178|49 — S. A. Imobiliária Locativa Antonini — Rua Paula Matos 101 — Deferido. Restabeleça-se o vt de Cr$ 3.600,00, no corrente exercício, face aos esclarecimentos agora trazidos ao processo.

4.604.435|49 — Adolfo Thomas Carboni — Rua Duque de digo Estrada, 30 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157 de 1937.

4.605.115|49 — Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro — Rua Major Daemon n. 3 e 5 — Arquive-se, por perempto, nos termos do artigo 46 alínea «b» do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.605.571|49 — Alexandre Portela Passos — Rua Guilhermina Guinle, 23 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157, de 31 de dezembro de 1937.

4.606.120|49 — Taima Prado Castelo Branco — Rua Visconde de Abaeté, 114, apartamento 308 — Apresente certidão da qual conste os serviços de guerra prestados pelo requerente.

4.606.138|49 — Fernando de Almeida Lopes — Rua Paula Freitas, 45, apartamento 802 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo 6.º do Decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

4.606.173|49 — Judith de Queiroz Lira — Rua Paula Freitas, 45, apartamento 701 — Indeferido. O valor recorrido foi apurado nos termos da Resolução n. 28 de 14 de outubro de 1947, do exmo. sr. prefeito, com base no parágrafo único, artigo do Decreto-lei 157 de 1937.

4.606.350|49 — Marcos Ramos Gomes — Rua Paula Freitas, 45, apartamento 901 — Retifique-se o vt do imóvel para Cr$ 20.280,00 em 1950, na forma proposta.

4.608.451|49 — Nilza Ferreira da Conceição — Travessa Zanini, junto e depois do n. 46 — Anote-se a exoneração, na forma do Decreto n. 8.089|45.

4.609.643|49 — Henrique Ferreira de Morais — Avenida Rio Branco, 50 — Nada há que deferir face ao disposto no art. 11 do decreto-lei 157 de 31 de dezembro de 1937.

4.612.694|49 — Cia. Imobiliária Nacional — Rua Capitão Teixeira, lote 7 da quadra 2 — Anote-se a exoneração, na forma do Decreto n. 8.089 de 1945.

4.613.178|49 — Jaime Rodrigo dos Santos — Ladeira do Cerro Corá, s|n. — Retifique-se o vt. do imóvel inscrito sob o n. 800.779, para Cr$ 19.500,00 no corrente exercício, na forma proposta pelo sr. chefe do 1 R. I.

11.490|48 — Geraldo Cavalcanti de Albuquerque — Rua Jaime Benevolo n. 123, apartamento 101; 34.912|48 — Tenison Melo de Andrade — Rua Monte Alegre, 179; 4.608.264|49 — Angelo Mendes — Rua Arauno, 30; 4.608.760|49 — Agenor Gonçalves Lordello — Rua Jacindi, 25 — digo Jacirendi; .... 4.609.536|49 — Manuel Alves da Silva — Rua Glaziou, 68 e 86 fundos; .... 4.609.742|49 — Antônio Boaventura — Estrada do Monteiro, 45 e outros; ...... 4.611.541|49 — Péricles Bonifácio de Oliveira — Rua Aporinã ns. 29, 31, 33 casas 1, 2 e 3; 4.611.692|49 — Maria Josefina Cid Dacosto — Rua Iporanga, 483; 4.611.731|49 — Adelaide Augusto Soares — Rua do Resende, 139, loja 1.º e 2.º andares, apartamentos 201 e 301; 4.611.993|49 — Raul Ildefonso de Oliveira Filho — Rua Tiuba, 502, ... 4.611.998|49 — Manuel José Cabocio — Rua Irmã Zelia, 18; 4.612.129|49 — João José da Silva — Rua Goiânia, com entrada pelo n. 93, casa 12; .... 4.612.325|49 José Carvalhais dos Santos Borges e outros — Rua Estácio de Sá, 2; 4.613.391|49 — Domênica Soares Pereira — Rua Carmo Neto, 164; ...... 4.613.655|49 — Mário Sousa Siqueira; 4.613.861|49 — Iris Alves de Sousa — Rua Alfredo de Morais, 24; 4.614.228|49 — Armando Madeira Bastos — Rua Raja Gabaglia, 112; 4.614.229|49 — Armando Madeira Bastos — Praça José Ribeiro, 2; 4.614.250|49 — Algidie Lopes Berna Cohe — Rua Guarabu, 15; 4.614.790|49 — Raul Fernandes de Sá — Rua Honorio Bicalho, 102, casa 1; — Certifique-se, em termos.

35.640|48 — Lúcio Gonçalves de Lamare — Avenida Franklin, 146 — Indeferido.

O Instituto de Óleos e a sua data aniversária

O Instituto de Óleos comemorará amanhã, a sua data aniversária.

Atendendo a uma antiga exigência regulamentar o diretor dêsse Instituto, prof. Joaquim Bertino de Morais Carvalho, fará uma exposição pública sôbre os problemas vitais dessa instituição de ensino e pesquisas industriais de óleos, cêras, tintas e vernizes.

Para essa solenidade que se realizará às 15,30 horas, na sua sede, à av. Maracanã, 232, não foram distribuídos convites.

A Administração do Instituto, os membros do corpo docente, pesquisadores e alunos e servidores dessa instituição, terão prazer em receber aquêles que se interessarem pelos trabalhos do Instituto de Óleos.

Mão única para a rua General Caldwell

Por edital de 13 do corrente, o diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção para veículos em geral, na rua General Caldwell, no sentido da avenida Mem de Sá para a avenida Presidente Vargas, devendo a medida entrar em vigor na data de sua publicação.

Centro Social dos Oficiais de Vigilância

Realiza-se no próximo dia 17, às 17 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Hadock Lôbo, 367, a solenidade de posse da primeira diretoria do Centro Social dos Oficiais de Vigilância da Polícia de Vigilância da Prefeitura do Distrito Federal, eleita para o biênio de 17 de maio de 1949 a 17 de maio de 1951.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRESTIMOS

Será efetuado no dia 17, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11683 — 11803 — 11804 11806 — 11807 — 11809 — 11812 — 11813 — 11814 — 11815.

Emergências — Matrículas: 8856 — 2024 — 2293 — 3942 — 6023 — 8805 — 10073 — 11088 — 11112 — 11490 — 11700 — 14781 — 17448 — 17779 — 24006 — 40501 — 50621

O pagamento das propostas anunciadas nêste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Silveira Sampaio, de volta de S. Paulo está de novo no palco do

Teatro de Bôlso

(Praça General Osório)

COM A SATIRA de SUA AUTORIA

Da necessidade de ser polígamo

Ao lado dos cineastas Margarida de Moura, Elizabeth Henler e Luiz Delfino

Diariamente sessão única às 21 horas — sábados e domingos sessões às 19 e 22 horas

Descanso semanal às têrças-feiras

SILVEIRA SAMPAIO

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade e está precisando de consêrto? Está V. S. receioso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparêlho tem, em sua residência. Jersildo Cerqueira, extécnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, consêrto a domicílio. — Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Vinte cruzeiros) — Telefones: — 48-1680 e 288136.

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.

Agência: AVENIDA CALÓGERAS, 15-B

Telefones: 42-4465 e 42-5165

Passageiros — Encomendas — Cargas

DIARIAMENTE

Rio — São Paulo — Araçatuba

Chegadas-Rio: 12,45 — Partidas-Rio: 15,30

Preços: Rio-São Paulo .... Cr$ 266,00

Rio-Araçatuba .... Cr$ 636,00

Chegou a hora de comprar barato!

30 dias de Feira

NÃO SINTA FRIO!

COBERTOR aveludado, na côr beije, com linda barra marron, para solteiro, de Cr$ 39,00 por .... Cr$ 32,80

COBERTOR DE PELÚCIA, bem macio, para solteiro, de Cr$ 65,00 por .... Cr$ 54,80

COBERTOR DE PELÚCIA, bem macio, para casal, de Cr$ 82,00 por ...... Cr$ 71,50

COBERTOR DE LÃ, nas côres: cinza, e marron, para solteiro, de Cr$ 105,00 por .... Cr$ 89,50

COBERTOR DE LÃ DO RIO GRANDE, para solteiro, de Cr$ 138,00 por ... Cr$ 119,00

COBERTOR DE LÃ, tipo Clássico, para solteiro, de Cr$ 155,00 por .... Cr$ 129,50

COBERTOR DE LÃ, tipo Clássico, para casal, de Cr$ 188,00 por .... Cr$ 159,50

COBERTOR DE LÃ, tipo "Sibéria", para solteiro. Côr beije, de Cr$ 185,00 por .... Cr$ 153,00

COBERTOR DE PURA LÃ. Tipo Camel, padrão escocês, para casal de Cr$ 286,00 por .... Cr$ 259,00

COBERTOR DE PURA LÃ, double-face, padrão mexicano, para solteiro, de Cr$ 290,00 por .... Cr$ 247,00

COBERTOR DE PURA LÃ, double-face, padrão mexicano, para casal, de Cr$ 340,00 por .... Cr$ 294,00

COBERTOR "SÃO BERNARDO". Pura lã, macio e aquece bem. Para sol- de Cr$ 44,00 por .... Cr$ 298,00

COBERTOR "SÃO BERNARDO". Pura lã, macio e aquece bem. Para casal, de Cr $440,00 por .... Cr$ 387,00

COBERTOR "RHEIGANTZ", de pura lã, double-face, com linda barra de cetim, para solteiro, de Cr$ 375,00 por .... Cr$ 329,0[illegible]

COBERTOR DE PURA LÃ. Tipo pelo de Camelo, para solteiro, de Cr$ 430,00 por .... Cr$ 389,0[illegible]

COBERTOR "LENEMOOR" — Americano, em pura lã, para casal, de Cr$ 760,00, por .... Cr$ 678,[illegible]

A CRISTALEIRA e a ALFAIATARIA GUANABARA

REDUZIRAM OS SEUS PREÇOS, ACOMPANHANDO ASSIM OS 30 DIAS DE FEIRA

Camisaria PROGRESSO

PCA TIRADENTES, 2-4

TEATRO

"Tragédia em New York"

Pelo Teatro dos Doze, na triunfal temporada que se iniciou com uma nova estréia de "Hamlet" e continuou com "Arlequim, servidor de dois amos", foi estreada sexta-feira última "Tragédia em New York", de Maxwell Anderson, em tradução de R. Magalhães Júnior, sob a direção do vitorioso e jovem técnico de teatro que é Ruggero Jacobbi. Na feitura desta crônica, terei a lamentar a impossibilidade de referir-me nominalmente a vários personagens e aos intérpretes, numerosos, pois não foram distribuídos programas. A peça é uma excelente producão, no gênero, pecando entretanto pela extensão, que poderia ser bem menor, sem sacrifício do tema, do seu preciso desenvolvimento e mesmo da riqueza literária, da beleza poética que possui. Inspirada pela tragédia de Sacco e Vanzetti, focaliza o drama de um jovem, filho de um condenado à morte em virtude de êrro judiciário, bem como de um dos elementos da quadrilha de "gangsters", culpado, por omissão, daquele êrro. A movimentação é constante, admirável, evitando que a superfluidade de muitas cenas e de muitas reflexões e palavras pese sôbre o espectador. O mal do autor foi ter querido esgotar a tragédia, até as últimas consequências, mostrando a inanidade do esfôrço do jovem para redimir a memória do pai e o choque entre duas mentalidades — a acomodatícia, defendendo a vida pela vida, e a generosa e idealista, sacrificando a vida num anseio de verdade e de libertação. Quando terminou o segundo ato, bastante extenso como o primeiro, o público estava satisfeito; quando terminou o terceiro, sentiu que êste não faria falta, embora houvesse assistido nêle a bons momentos de arte teatral. O desempenho dado pelo elenco do Teatro dos Doze foi muito bom. Desta vez, não temos mais Sérgio Cardoso "hors concours", atuando num plano a que não podem elevar-se os seus companheiros; há harmonia, unidade. Sentia-se, apenas, que Renato Restier, compondo muito bem o papel do chefe da "gang", entretanto não sabia ainda bem o texto, necessitando demorar o início de suas réplicas, à espera do ponto. Há dois velhos, excelentemente encarnados por Barcelos e Linhares, destacando-se um, o judeu, pelo tom provecto das falas, e o outro, o juiz que enlouqueceu, pela configuração e movimentação do tipo, pelos detalhes da atuação nas cenas mais vivas do suposto julgamento, por exemplo. Ao lado de Sérgio Cardoso, que se desincumbe irrepreensìvelmente de um personagem de sugestiva contextura dramática (muito longe de Arlequim porém não muito próximo de Hamlet), dá Beyla Genauer uma apaixonada, serena e encantadora, Myriam. Outros intérpretes satisfatórios foram o de "Sombra", o bandido álgido que morre assassinado pelo chefe da "gang"; o vagabundo Tampinha, ótima realização quase muda porém muito expressiva; os demais, emprestando uma colaboração útil ao efeito de conjunto. Merecedores de elogio, também, os cenários de Aldo Calvo, uma favela de New York. Lamentáveis dois recursos utilizados: um o das espoletas infantis como tiros de pistolas; outro o da vibração de fôlha de flandres para fingir trovão, como no mais bisonho teatrinho amadorista do interior. Boa, entretanto, a chuva que resulta dêsse trovãozinho. A maior recomendação do espetáculo, em si, é o poder de atração que êle possui, para o que contribui, certamente, o trabalho consciencioso e inteligente do elenco do Teatro dos Doze. Em tempo, noto uma omissão (entre outras que o leitor inteligente notará) e é a de uma palavra sôbre a atuação de Sérgio Brito, no atormentado cúmplice cujo silêncio causou a morte de România na cadeira elétrica. Atuação que não se impõe imediatamente boa, mas se firma e satisfaz plenamente. — R. L.

Em Cartaz

«BROTINHOS E TUBARÕES»

Geysa Bôscoli, diretor do Teatro Jardel

Já com dois meses de cartaz, a revista dos autores «Brotinhos e tubarões», que completou cem representações consecutivas, está em vias de ceder lugar ao novo espetáculo que Geysa Bôscoli vai apresentar pelo elenco do Colé, do qual faz parte a estrêla Renata Fronzi.

Hoje, no Teatrinho Jardel, em Copacabana, haverá mais duas sessões, e segunda-feira, o elenco irá a Rezende para realizar uma única representação de «Brotinhos e tubarões» a convite da Escola Militar. Terça-feira, entretanto, já o elenco de [illegible] que estará de volta.

«A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN»

O elenco teatral formado por universitários, que ora se exibe no Teatro de Bôlso, em Ipanema, continua apresentando nos sábados e domingos, às 15 e 16,30 horas, «A farsa do advogado Pathelin». A famosa farsa medieval, obra prima da literatura francesa do século XV, aparece agora, na interpretação d'Os Farsantes, com suas características inéditas. É a primeira vez que se exibe no teatro [illegible] parte do repertório da Comédia Française, é representada em português, como é também a primeira vez que vai à cena numa adaptação especial para crianças. Bem recebida pela crítica e pelo público, a «Farsa do advogado Pathelin» que é interpretada pelos jovens atores Maria Clara Machado, Cláudio Rubens, Geraldo Alves Queirós, João Sérgio Nunes e Hélio de Alencar — é ainda um espetáculo de beleza plástica, graças aos efeitos de luz empregados, aos cenários de Lauro Lessa e Cláudio Rubens, às caracterizações do professor José Jansen e aos figurinos de Leon Cruel.

«LILI DO 47»

Dentro de breves dias Eva Todor será homenageada por um grupo de admiradores com um «cock-tail», pelo êxito que vem alcançando no desempenho de «Lili do 47», comédia de Jorad Camargo, em cena no Serrador, onde trá hoje em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas. Nesse espetáculo, tomam parte além de Eva Todor, os artistas Afonso Stuart, Elza Gomes, André Villon, Armando Braga, Judite Vargas, Elizabete Villani, Pola Leste, Artur Costa Filho e Armando Ferreira.

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira a comédia «Lili do 47».

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

«Filomena, qual é o meu?» continua agradando. Enquanto isso, Jaime Costa está apurando os ensaios de «Os mal casados», peça que subirá ao cartaz do Glória, a seguir.

«Filomena, qual é o meu?» porém, estará em cena todas as noites, às 20 e 22 horas com vesperais a preços reduzidos, às quinta-feiras, às 16 horas. e vesperais elegantes aos sábados e domingos às 16 horas.

«A FRANCESA DO NIGHT AND DAY»

Alda Garrido e sua companhia continuam apresentando no Teatro Rival um espetáculo de comédia que o público aplaude com entusiasmo. Na peça de Gastão Tojeiro, Alda apresenta uma criação no papel da bailarina do «Night And Day», a endiabrada «Clavinete».

Ao seu lado aparecem também Vicente Marchelli, Augusto Aníbal, Geraldo Gamboa, Carmem Gonzalez e Vina de Sousa.

Hoje mais uma vez Alda Garrido dará oportunidade para que todos possam assistir aos seus espetáculos, apresentando «A francesa do Night And Day», a preços populares.

«PASSO DE GIRAFA»

«Passo de girafa», atual cartaz do Teatro Carlos Gomes, é uma revista de Luís Iglésias e tem de tudo: música, poesia, humorismo, fantasia, charges políticas, onde se destaca com sobriedade, o quadro «Falam de mim», no desempenho de Armando Nascimento, encarnando um personagem político. «Passo de girafa» está em cena diàriamente, às 20 e 22 horas, e em vesperais aos sábados e domingos, respectivamente às 16 e 15 horas.

«NOSSA QUERIDA GILDA»

A exibição da comédia «Nossa querida Gilda» veio demonstrar que o público já se interessa pelas obras que vê apresentar, discutindo-as. Isso vem a propósito de cartas recebidas por Dulcina e Odilon sôbre a estrutura da comédia de Noel Coward, em cena

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

15 DE MAIO

Em 1645

Os dois chefes da insurreição pernambucana contra o domínio holandês — João Fernandes Vieira e Antônio Cavalcanti, assinam na várzea do Capibaribe os primeiros diplomas, conferindo postos militares.

Em 1817

Domingos José Martins, um dos membros do govêrno provisório do Recife, é surpreendido e desbaratado pelas fôrças do capitão Antônio José dos Santos, de Penedo, ao atravessar com 300 homens o rio Merepe. À tarde, trava-se combate no engenho Trapiche de Ipojuca entre expedicionários da Bahia e Alagoas, contra os republicanos de Pernambuco.

★ CINEMATOGRAFIA ★

"Trágica perseguição"

A Itália sofreu muito com a guerra. Condições gográficas e circunstâncias histórico-políticas agravaram os problemas bélicos da península, o que resultou, para o artista italiano do após-guerra, uma fonte substanciosa de intensas emoções.

«Trágica perseguição» é um reflexo dessas emoções; corresponde ao estado social e humano que naquêle país se seguiu ao conflito. Conta-nos o drama do camponês que estêve na luta como «partigiano», e, voltando à sua lavoura, encontra-a, minada de engenhos explosivos e conflitos psicológicos. Ou se encoraja e, unido aos outros, enfrenta a realidade, ou desespera, caindo na delinquência. Dessa contraposição de sentimentos nasce o drama. Excelente motivo, metido num enrêdo cheio de idéias ricas e variadas. Para tanto concorre, como co-argumentista e co-dialoguista, Giuseppe de Santis, também diretor da película, que se afirma nova e promissora expressão do cinema naturalista de Renoir.

Dono de composição psicológica extraordinàriamente viva e estupendamente artística, cada quadro seu é uma fórmula de humanismo e sinceridade. Mas, por outra parte, falta?lhe, ainda, intensidade plástica bastante para definir melhor suas inteligentes intuições anímicas. Uma Uma cena bem demonstra isso: no pátio apinhado de bibicletas, o homem pune seu companheiro transviado. O têma que até êles chega pela voz do «speaker» completa maravilhosamente a ação. Mas a imagem não a exaure, nem explora o espontâneo e sugestivo fundo de cena.

Absorvido pelo intimismo das personagens, que êle tão bem orienta, De Santis não cuida do «Climax» Sua narrativa mantida, solidamente, num ritmo só nunca decaí, mas mas também jamais ostenta a fôrça plástica de um Milestone, por exemplo.

Como concepção moral, é admirável seu tratamento, não só pelo sentido em que caminha como ainda pela preocupação de distinguir os caracteres bons.

Na parte humana, um elenco de escol, onde se destaca Vivi Gioi, fazendo uma Lili Marlene impressionante, seguida de Andréa Checchi, Massimo Girotti, Carla del Poggio e outros.

«Caccia Tragica», da Lux Mar filin, deverá ser lançado no próximo dia 23.

COTAÇÃO: 4 — Bom.
RITMO — Equilibrado
FOTOGRAFIA — Boa.
ENREDO — Vibrante.
INTERPRETAÇÃO — Vivi Gioi, excelente.

HUGO BARCELOS

"Ninotchka"

Greta Garbo em "Ninotchka", que Lubitsch dirigiu

Garbo, a grande Garbo, sempre desejara fazer um filme sob a direção do saudoso Ernst Lubitsch. A Metro-Goldwyn-Mayer tinha o mesmo desejo, mas esperava que aparecesse um "veículo" perfeito, embora o gênio de ambos pudesse fazer de qualquer enrêdo um filme perfeito. Mas resolveram esperar — e escolheram "Ninotchka", uma sátira, um enrêdo de intenções mordazes, travessas, bem à maneira das coisas de Lubitsch. E "Ninotchka" passou a ser um dos mais marcantes êxitos da carreira da grande Garbo. E "Ninotchka", que o nosso público consagrou, encantado, há tempos, vai reaparecer agora: será reapresentado quinta-feira próxima nos 3 cines Metro. Vamos, assim, rever Garbo na pele daquela esquiva e "crente" moscovita, que vai a Paris em missão de seu govêrno. E vêmo-la em Paris perturbar-se tôda num "flirt" regado a "champagne", vêmo-la às voltas com Melvyn Douglas e a ponto de renunciar a todos os seus ideais... Tudo isso é uma delícia de finura e observação através da sensibilidade do malicioso Lubitsch e da inteligência da inconfundível "estrêla" sueca. Ina Claire também está na interpretação de "Ninotchka", o que torna o filme ainda mais amável.

— Os 3 cines Metro têm em cartaz ainda (segunda semana) êsse grande sucesso que é "Numa ilha com você" (On an Island woth you) — comédia musical em tecnicolor, com Esther Williams, Ricardo Montalban, Jimmy Durante, Peter Lawford, Cyd Charisse e Xavier Cugat.

"Almas em tumulto"

Quando não estava composto ainda o «cast» da producão da Vitória Filmes que vem sendo ultimada, uma das maiores preocupações era o encontro de quem pudesse arcar com as responsabilidades do principal ator masculino.

Vários foram os candidatos que se submeteram aos tests exigidos, sem que nenhum correspondesse ao desejado. Não é exagero dizer-se que, não fosse o tempo perdido na tão demorada procura, «Almas em tumulto» poderia estar hoje nas telas das casas exibidoras. E quando isso acontecer, o que não demorará muito, tôdas as platéias brasileiras, que ficaram conhecendo Fernando Vilar de uma recente excursão teatral que se estendeu de norte a sul do país, acorrerão aos cinemas a fim de assistir à sensacional estréia do ator que tantos admiradores soube conquistar. Ao seu lado, trabalham ainda Ann Giselle, Sylvia Fernanda, Jesus Ruas, Ildefonso Norat, Hortência Santos, o casal de crianças Gilberto Borges e Victor Alexander, Nélson Camargo, Sérgio Sá, José Costa, Manuel Santos e outros.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias [illegible]
RUA SENADOR DANTAS, 15 [illegible]
Telefone [illegible]

Cinema infantil na ABI

Hoje, às 10 horas, o Departamento Cultural da A. B. I., realizará no auditório «Oscar Guanabarino a sessão cinematográfica infantil para os filhos dos associados. O programa será iniciado com um «show» organizado pelo professor Carbel ,que apresentará números variados de acrobatas e artistas especializados, seguindo-se a exibição de vários filmes de curta metragem selecionados para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"A valsa do adeus de Chopin"

Aproximando-se a data das comemorações do centenário de Frederico Chopin e já tendo se realizado o concurso «Chopin» para escolha do candidato do prêmio de viagem a Varsóvia, espera-se que dentro de poucos dias seja exibido o grande filme «A Valsa do Adeus» de Chopin, recentemente focalizado na capital paulista.

"UM HOMEM IRRESISTÍVEL"

John Payne e Susan Hayward em uma cena do filme da Universal International "Um Homem Irresistível", que será estreado amanhã nos cinemas Odeon — Roxy e América.

Às 10 da manhã, nos Metros Tijuca e Copacabana

Como todos os domingos, os Metros Tijuca e Copacabana darão hoje às 10 horas, "matinée" dedicada às crianças daqueles grandes bairros. No Metro-Tijuca, o programa será constituído por "Música para milhões", com Margaret O'Brien e Jimmy Durante; no Metro-Copacabana, pelos aloucados irmãos Marx em "Casa Maluca".

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira :

8911 — Quem substituiu José Bonifácio, o patriarca, como tutor de Pedro II ?

*

8912 — Como se denomina a igualdade de honras e privilégios entre cidadãos da mesma classe ?

*

8913 — Quem foi Pietrus Jacobus Joubert ?

*

8914 — Como são chamados os bezerros, até um ano de idade ?

*

8915 — Que é um toporama ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

*

8906 — Que escritor português usou o pseudônimo do "João Ribaixo" ? — Ramalho Ortigão.

*

8907 — Como eram chamados pelos antigos os copos para dados ? — Psephobolos.

*

8908 — Que designação têm certas aves que constroem seus ninhos em comum, sob um mesmo abrigo pràviamente preparado por elas próprias? — Republicanas.

*

8909 — Que homem público presidiu duas vêzes o Estado do Rio de Janeiro ? — Nilo Peçanha.

*

8910 — Qual a obra-prima de Ovídio ? — As "Metamorfoses".

Próximos lançamentos da RKO Radio

Após «Inferno nos trópicos», o formidável technicolor atualmente em exibição nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — Mascote e Hadock Lobo, a RKO Rádio pretende apresentar as seguintes produções: «Quero êsse homem!», com Cary Grant, Franchot Tone, Diana Lynn e a nova «estrêla» Betsy Drake; «O homem que eu amo!», com Loreta Young, Robert Mitchum e William Holden; «A tortura de um desejo», o célebre filme sueco que obteve o Grande Prêmio em Cannes; «Voando para o Rio», (lembram-se?), com a escultural Dolores Del Rio, Fred Astaire e Ginger Rogers (dansando a célebre «Carioca»), e nosso patrício Raul Roulien; «A Bandoleira», com Barbara Stanwyck, Melvyn Douglas e Preston Foster; «Ela, a feiticeira», o fantástico romance de E. Ridder Haggard, com Helen Gahagan, Randolph Scott e Helen Mack; «A Felicidade bateu à porta», com Gary Cooper e Ann Sheridan, etc. etc.

Os oficiais de náutica e o salvamento do "Madalena"

O ministro da Marinha recebeu, ontem, o seguinte telegrama : «O Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica, pelo seu presidente, leva ao conhecimento de v. ex. que nenhuma responsabilidade cabe à classe que representa pelas declarações publicadas na imprensa desta capital, relativamente ao caso do navio «Madalena», de vez que é conhecida a eficiente assistência prestada pela Marinha de guerra, na retirada dos passageiros e serviço de salvatagem prestados ao aludido navio. Respeitosas saudações. — (a.) Aristeu de Bem Meneses».

AVISO

Comissão de Marinha Mercante

Prova de Habilitação

Amanuense-Auxiliar

Será realizada na próxima quarta-feira, dia 18 do corrente, às 9,30 horas, da manhã, a prova de Português.

Os candidatos inscritos deverão comparecer às 8,30 horas, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e dos respectivos documentos de identidade, à Avenida Rio Branco n. 46 - 2.º andar (Portaria).

Amanhã, a estréia de "Um dia na vida"

Amedeo Nazzari

Terça-feira, o cinema Presidente, promete, na sessão de 20 horas, a presença, na sala de espetáculos, da "Rainha" do "Mi-Carême" e de tôdas as princesas de sua magnífica corte. Nesta ocasião, tanto a "Rainha" como as princesas serão homenagendas pela direção do cinema, sendo em seguida realizada a sessão comum de "Um dia na vida", o grande filme italiano que a partir de amanhã iniciará sua brilhante carreira nas telas dos cinemas Pathé, Presidente e Para-Todos.

"Um dia na vida", que é uma apresentação da Europa Sul América Filmes, traz em seu elenco os nomes consagrados de Amedeo Nazzari, Massimo Girotti, Elisa Cegani e Mariella Lotti.

Filme considerado como espetacular, "Um dia na vida" possue qualidades para agradar ao grande público carioca.

"Luar do sertão"

Dentro de algumas semanas o Rio poderá aplaudir mais uma realização dos cineastas patrícios em busca do aperfeiçoamento técnico e artístico e da elevação do cinema nacional. Trata-se de "Luar do Sertão", filme baseado em uma história escrita sob a inspiração da famosa canção popular de Catulo da Paixão Cearense. "Luar do Sertão", que foi produzido por Produtores Unidos de S. Paulo é distribuído no Rio por Maduro e será lançado em várias casas simultâneamente. Lydda Sanders, Valter Forster, Vicente Leporace, Augusto Machado de Campos são os principais intérpretes dêsse novo filme nacional.

Amanhã, o aumento para os rodoviários fluminenses

Amanhã, à tarde, sob a presidência do ministro do Trabalho, será assinado o acôrdo para o aumento de salários dos rodoviários fluminenses, entre as emprêsas de transportes do Estado do Rio e seus empregados. O aumento será na mesma base do concedido aos rodoviários cariocas.

Novo Carro Nova Vida
ATENÇÃO AUTOMOBILISTAS CARIOCAS
NOVIDADE ABSOLUTA
AGORA poderá ser pintado o seu carro em 24 horas com
NU-KOTE
..POR APENAS
CR$ 995,00
NU-KOTE Tinta norte-americana patenteada
NU-KOTE a tinta que dá brilho sem polimento
NU-KOTE única tinta com 1 ano de plena garantia
POSTO N. 1 NA OFICINA **MEPICON LTDA.**
Mecânica — Pintura — Const. Met.
Direção Técnica: ANTON SCHMIDT
Rua São Clemente, 69 – Fone: 26–1043

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 306, tel. 42-5518; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n. 23, tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937; Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo, 429 e Armazem Grajaú, à rua Grajaú n. 54 e A. P. Cordeiro, Praça das Nações n. 64 — Bonsucesso.

NOS ESTÚDIOS

INTERÊSSE PELA MÚSICA BRASILEIRA

Chegando da Europa, onde estêve por alguns meses, a pianista Eunice Catunda deu uma entrevista a um jornal paulista, na qual assegura o interêsse que observou, ali, pela música brasileira.

Na Rádio de Zurich, disse, é grande o entusiasmo pela música dos nossos compositores modernos. Visitando o seu ambiente, onde realizou concêrtos de páginas nacionais, teve o prazer de ouvir algumas gravações de composições de Vila-Lobos e Frutuoso Viana, apresentadas pelo professor Scherchen.

Vem isto provar que só nos falta, para conquistarmos de vez o mercado artístico europeu, uma ofensiva mais eficiente do que é nosso, quer através de discos, que se poderiam ofertar às emissoras estrangeiras, quer através da participação pessoal dos nossos artistas intérpretes.

O que fazem nesse sentido os adidos culturais às nossas embaixadas? Nada, ou quase nada. Tiram-se um Vasco Mariz, um Portugal e um Jaime de Barros, em Paris, sempre prontos a favorecer, de tôda maneira, a difusão da obra musical brasileira. Entretanto, o que mais falaria de nós no estrangeiro? Positivamente, coisa alguma. A música continua a ser o maior meio de aproximação entre os povos diferentes, porque é o idioma universal que todos entendem.

O que constatou Eunice Catunda é um convite para que vamos ao encontro do interêsse pela nossa música. A Europa está cansada e com a atenção voltada para o eterno fantasma da guerra. O momento é das Américas. E nelas, ninguém em melhores condições do que nós, para cantar lá fora, os esponsões do novo sentimento.

Ond.

NA P R A - 2; realiza-se amanhã, às 20 horas, o terceiro programa sob o título "Presença da Música", a cargo do professor Otávio Bevilaqua.

* * *

"CINEMÚSICA", um programa de ritmos da tela, organizado por Paulo Santos, será apresentado hoje, a partir das 12 horas, na Rádio Ministério da Educação. — Amanhã, às 17.30 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Reino da Alegria" — um programa infanto-juvenil organizado por Geni Marcondes, cheio de atrações para a infância e para a juventude.

* * *

A RADIO ROQUETE PINTO, em virtude da transmissão que fará na segunda feira, às 21 horas, diretamente do Teatro República, das óperas "Soror Angélica", de Puccini e "Serva Padrona", de Pergolesi, não serão irradiados neste dia os programas : Conservatório do Ar, Ópera Experimental e Rádio Canadá.

* * *

EM SEU PROGRAMA N.º 608, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o violinista Henri Lewkowicz, que em seu segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará com a colaboração de Otto Jordan ao piano, as seguintes peças : Desplanes — Intrada; Mozart — Rondó; Achron — Melodia hebraica; Falla — Dansa espanhola; Debussy — La fille aux cheveux de lin;

(Conclui na 4.ª pág. da 2.ª seção)

DISCOS
ÚLTIMAS GRAVAÇÕES DE
GREGÓRIO BARRIOS
E
XAVIER CUGAT
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-8106 E 22-8019
e apreciem, tambem, o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

FRIEDRICH GULDA
PIANISTA
A MAIOR REVELAÇÃO ARTISTICA EUROPEIA
COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
SOB A REGÊNCIA DO MAESTRO
LAMBERTO BALDI
DIA 19 DE MAIO
CONCERTO EXTRAORDINÁRIO
No programa :
MOZART. — Concerto para piano em lá maior.
Solos de piano (ainda a serem comunicados)
BEETHOWEN — Concerto para piano N.º 4
Solista: FRIEDRICH GULDA
Localidades à disposição dos interessados, na Bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 16 de Maio, e na séde à Av. Rio Branco, 137-8.º and. s/803, a partir de 1.º de Maio
Poltrona	CR$ 80,00
Balcão Nobre	CR$ 80,00
Balcão Simples	CR$ 60,00
Galerias	CR$ 40,00
Frizas e Camarotes	CR$ 400,00
Os sócios mediante apresentação da carteira social, terão o desconto de 30% sobre os preços acima mencionados, na séde social, até dia 14.
Galerias para estudantes a venda ao Cr$ 15,00, mediante carteira de 1949, na séde social, até dia 14.
CONCERTOS PARA O QUADRO SOCIAL
Concerto n. 4
Dias 14 e 16, vesperal e noturno respectivamente.
No programa
FRESCOBALDI-BALDI — Ricercare e Fuga.
SCHUMANN — Concerto para piano em lá menor, op. 54
Solista: FRIEDRICH GULDA
STRAVINSKY — Scherzo a la russa.
C. GUARNIERI — Dansa Negra.
FALLA — Vida Breve (Dansa)
INSCREVA-SE COMO SÓCIO DA O. S. B.
Av. Rio Branco, 137 — 8.º and. s/803

TELEFONES MAIS ÚTEIS
Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0023; M. Couto — 48-2087; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2944; Est. Marítima — 23-3073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2010 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: 42-4242. Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2010 — R. 15.

Diario de Noticias
SEGUNDA SEÇÃO
Domingo, 15 de maio de 1949

Nos dias que correm, em que os acontecimentos se precipitam por vêzes perturbadoramente, o jornal criterioso é um informador, um conselheiro, um guia, que tôdas as manhãs economiza tempo ao público e o serve com proveito e fidelidade.

Vinte milhões de cruzeiros para o desenvolvimento da cultura do trigo irrigado em Minas Gerais

Importante acôrdo assinado ontem no Ministério da Agricultura

A foto acima foi tomada ontem no gabinete do ministro da Agricultura por ocasião da assinatura do Acôrdo entre o govêrno de Minas e o da União, vendo-se o ministro Daniel de Carvalho e o secretário de Agricultura mineiro, sr. René Gianetti.

Pelo ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, em nome da União, e pelo sr. Américo Gianetti, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, de Minas Gerais, e representante dêsse Estado, foi assinado, ontem, no gabinete daquele titular, o têrmo de acôrdo celebrado entre o govêrno federal e o da aludida unidade federativa, na conformidade do decreto n. 26.593, de 19 de abril do corrente ano, visando a construção das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e instalação de um Núcleo Colonial na zona de Patos de Minas. O ato foi assistido pelo secretário da Agricultura de Santa Catarina, pelos superintendentes dos Departamentos da Produção Vegetal e Animal do Estado de Minas, diretores e técnicos do Ministério e outras pessoas gradas.

Os serviços de que trata o referido acôrdo serão dirigidos pelo secretário de Agricultura de Minas, na qualidade de executor e fiscalizados pelo ministro da Agricultura. Será designada pelo ministro uma

(Conclui na 2ª pág.)

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlínica Assistente das Clínicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris.
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, dorsalgias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

NENHUM CASO DE ENVENENAMENTO POR DDT NAS APLICAÇÕES DO MIISTÉRIO DA AGRICULTURA

Um comunicado do Serviço de Informação Agrícola a êste jornal declara que o inseticida não tem a nocividade que lhe vem sendo atribuída — As conclusões a que chegaram as autoridades sanitárias dos Estados Unidos

Com referência aos artigos que êste jornal vem reproduzindo, de autoria do jornalista norte-americano Albert Deustsch, acêrca dos perigos do DDT, recebemos, ontem, do Serviço de Informação Agrícola, órgão do Ministério da Agricultura, a seguinte carta:

«A propósito dos artigos do sr. Alberto Deustsch, que estão sendo publicados por êsse prestigioso jornal, venho, em nome do Ministério da Agricultura, prestar-vos os seguintes esclarecimentos que solicito divulgar, dado o interêsse público da matéria.

Quando foi iniciada a publicação dos referidos artigos na imprensa dos Estados Unidos, os mesmos provocaram naquele país imediato inquérito por parte da Agência Federal de Segurança do Serviço de Saúde Pública, em Washington, que promoveu uma reunião dos representantes das seguintes repartições públicas, civis e militares: Department of Agriculture, Agricultural Research Administration; Bureaus of Animal Industry, Dairy Industry and Entomology and Plant Quarantine; Production and Marketing Administration, Insecticide Division; Department of the Army, Office of the Surgeon General; Federal Security Agency, Food and Drug Administration, Public Health Service; Department of the Navy, Bureau of Medicine and Surgery e Pan American Sanitay Bureau.

Como resultado dessa reunião, foi dado a público o seguinte comunicado:

«AGENCIA FEDERAL DE SEGURANÇA, Serviço de Saúde Pública, Washington, D. C.

PARA PUBLICAÇÃO IMEDIATA

A Agência Federal de Segurança e o Departamento de Agricultura, após a verificação de uma revisão conjunta das principais agências do govêrno, interessadas na utilização do DDT nacionais e internacionais, forneceram hoje a seguinte declaração:

Durante êstes últimos dias têm sido publicadas várias declarações que confundiram e alarmaram o público relativamente aos riscos trazidos pelo uso do DDT como inseticida. DDT é um inseticida de grande valor que contribui substancialmente para o bem estar geral do mundo. Tem sido empregado com notável sucesso, no contrôle e na prevenção de doenças transmitidas por insetos (a malária e o tifo) como na destruição de insetos que aniquilam as colheitas, prejudicam o gado e infestam as habitações. Acha-se perfeitamente reconhecido que o DDT, como outros inseticidas, é um veneno. Esta circunstância tem sido tomada em consideração nas recomendações. Não há propósito algum em que o DDT, usado de acôrdo com as recomendações das diferentes Agências Federais, tenha jamais provocado, em pessoas, doenças que fôssem causadas pelo próprio DDT.

Isso é de se salientar, pois nestes últimos 4 ou 5 anos milhares de toneladas foram utilizadas anualmente, tanto em habitações como na proteção de colheitas e de animais. Admite-se, todavia, que sintomas tóxicos sem importância possam ser provocados pelo querosene e solventes vários que são usados, com o DDT, como, praticamente, com tôdas as demais misturas inseticidas.

As afirmações de que o DDT seja responsável pela provocação da chamada «moléstia vírus X» no homem e «moléstia X» no gado carecem totalmente de fundamento. Ambas essas doenças já eram conhecidas antes da utilização do DDT como inseticida.

A Administração de Alimentos e Drogas não proibiu o uso do DDT nas pulverizações sôbre o gado leiteiro ou de estábulos. A Lei Federal de Alimentos, Drogas e Cosméticos determina que cabe à Administração de Alimentos e Drogas assegurar que o abastecimento de alimentação do povo americano seja imune de quaisquer substâncias tóxicas ou deletérias, que não sejam necessárias à produção do alimento. Estudos feitos pelo Bureau de Entomologia e Quarentena de Plantas demonstraram que o DDT usado sôbre o gado leiteiro ou presente na forragem ministrada a êsse gado pode aparecer no leite. Afirmaram, também, que o DDT em pequenas quantidades pode ser encontrado algumas vezes no leite após o emprêgo normal do inseticida nos estábulos, para o combate às moscas. E porque o leite tenha vital importância na dieta dos infantes, crianças e pessoas de todas as idades, é essencial que precauções adequadas sejam tomadas para proteger o abastecimento de leite. A modificação das recomendações feitas pelo Departamento de Agricultura no uso do DDT, no gado leiteiro, foi feita unicamente como medida de precaução.

Não há motivo algum para que o público fique alarmado a respeito do abastecimento de leite, por motivo de sua contaminação pelo DDT.»

Agora, que o vosso conceituado jornal está publicando êstes mesmos artigos sensacionalistas, escritos por um leigo, que procura deturpar as afirmações das autoridades e as conclusões de cientistas de renome, o Ministério da Agricultura se sente no dever de esclarecer a opinião pública, alarmada com êstes artigos. Apesar do Brasil ter sido um dos primeiros países a usar o DDT, a êste Ministério, por seus serviços competentes, ter registrado e autorizado o emprêgo dos vários produtos para combater pragas da lavoura e dos animais, não foi até hoje verificado nenhum caso de envenenamento, nem a mais leve intoxicação. Isto se deve, certamente, ao cuidadoso serviço de contrôle em repartições dêste Ministério, que só tem registrado produtos comprovadamente inofensivos à saúde humana e dos animais, quando empregados segundo as indicações aprovadas. Na literatura científica são conhecidos apenas seis casos fatais — nenhum dêles ocorrido no Brasil — sendo que dois foram de morte voluntária por suicídio e um de uma criança de 19 meses, que inadvertidamente bebeu uma solução de DDT em querosene, como, aliás, foi o caso dos suicidas.

E' comum o emprêgo de venenos violentos na agricultura — arsênico, bissulfureto de carbono, nicotina, etc., — e o DDT veio justamente substituí-los, em virtude de sua reconhecida inocuidade e segurança na manipulação.

Atenciosas saudações. — Mario Vilhena, diretor.»

Entrará amanhã no dique a popa do "Madalena"

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, está flutuando, há dias, a pôpa do transatlântico inglês «Madalena», que se partiu no dia 26 de abril último, na entrada da barra, em consequência do acidente sofrido, quando o navio bateu contra as pedras da Tijuca.

Agora, em aditamento àquela notícia, podemos informar que aquela parte do navio será rebocada, amanhã, para o dique «Rio de Janeiro» a fim de sofrer o reparo provisório para poder ser conduzido até à Inglaterra, onde será reconstruído completamente. A tarefa de remoção estará a cargo dos rebocadores «Trovão», «Comandante Dorat» e «Sabino Barroso», todos do Lloyde Brasileiro.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Necessário ao Brasil o Instituto da Hiléia

Em defesa da entidade originada de uma idéia do cientista Paulo Carneiro, ergue-se um estudioso dos assuntos amazônicos — Infundados os receios da Conferência de Goiânia

A Conferência recentemente reunida em Goiânia para debater os problemas da imigração e colonização do Brasil Central, aprovou uma série de indicações, dentre as quais ressalta uma indicação da autoria do general Inácio José Veríssimo, inteiramente contrária ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Muitos amazônidas repudiam a tese de que a referida organização representa um perigo à segurança nacional e, por isto, a indicação do referido general encontrou, de início, um grupo de opositores, dentro e fora da Conferência. Sôbre o assunto, ouvimos o escritor Océlio de Medeiros, organizador dos Anais da Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, da qual serviu como assessor, e autor de vários trabalhos sôbre a região. Declarou-nos o autor de "À margem do planejamento econômico da Amazônia" o seguinte:

— Inicialmente, lamento os motivos de última hora, inteiramente alheios à minha vontade, que me impossibilitaram de participar da Conferência, a fim de atender a honroso convite do governador do Acre, major José Guiomard Santos. Se tivesse tomado parte no conclave, saberia defender, de todos os modos, meu ponto de vista pessoal, inteiramente contrário ao do general José Veríssimo, que, diga-se de passagem, é autor de um dos melhores depoimentos prestado à Comissão Especial do Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Por isso mesmo, não atino, sinceramente, com os motivos reais e com as vantagens da sua indicação. Aliás, por que silenciam a respeito os autores do Instituto e os ilustres brasileiros que foram ao Peru para colaborar na sua organização definitiva? Por que fogem agora aos seus deveres?

O sr. Océlio de Medeiros, depois de citar os nomes dos que representaram o Brasil na reunião de Iquitos, historiou a vida do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, até o momento em que o deputado Artur Bernardes considerou o mesmo perigoso aos interêsses nacionais. Disse ainda:

FRUTO DO PATRIOTISMO DE UM BRASILEIRO

— A referida organização resultou da idéia, da pertinácia e do patriotismo de um ilustre cientista brasileiro, o prof. Paulo Carneiro, que muito antes da instituição da ONU já cuidara do assunto, como um verdadeiro apaixonado da Amazônia. Propôs ao sr. Getúlio Vargas um projeto que foi engavetado por um burocrata do DASP. Não creio que o deputado Artur Bernardes e o general José Veríssimo sejam mais patriotas que o cientistas brasileiro Paulo Carneiro. E, quando teve melhor oportunidade de tratar do problema, o eminente investigador do "curare" levou a sua proposta ao seio da Organização das Nações Unidas, que aprovou a idéia do Instituto, como um organismo internacional de cooperação científica votado às pesquisas amazônicas. Qual o perigo, pois, que representa para a segurança nacional, no vazio e desconhecido mundo amazônico, um punhado de sábios, cuja entrada no país pode ser ainda controlada pelos órgãos especializados? Queria que o general José Veríssimo me respondesse a esta pergunta com fatos e não hipóteses. O próprio presidente da República, general de Exército Eurico Gaspar Dutra, já se manifestou favoràvelmente ao Instituto, como autor de relevante mensagem encaminhada ao Congresso Nacional. No texto dêsse documento, o venerável deputado Artur Bernardes encontrou os motivos de seu receio de perdermos a Amazônia, pela incursão dos sábios e dos cientistas que, armados de microscópios, instrumentos de pesquisa e livros, ocupariam a Hiléia como generais da Ciência... Lembro que a 15 de março de 1949, o presidente Dutra, quando interpretou a Amazônia como um problema internacional, ligado à pesquisa científica e à cooperação econômica, declarou textualmente o seguinte, ao enunciar o problema da pesquisa agronômica ao potentoso vale: "...Trata-se de problema fundamental à economia da Amazônia, cuja importância, aliás, já ultrapassa o âmbito nacional, tanto assim que, além de interessar às nações interligadas pela rêde fluvial que retalha a enorme planície, se inclui entre as finalidades específicas do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica. Esta última instituição, nascida no seio da organização das Nações Unidas, por proposta de representante brasileiro na UNESCO, tem um programa de atividades de cuja execução decorrerão vantagens excepcionais ao progresso da Amazônia brasileira". Leia o general José Veríssimo as páginas 258 a 269, da magnífica mensagem que o presi-

(Conclui na 2ª pág.)

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 119, Botafogo.
Tels.: 46-0808 e 26-2041

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS
POMADA
CALENDULA CONCRETA

Desaparecido

Justino Pereira dos Reis, residente na rua Figueiredo Rocha número 145, em Vigário Geral, pede, por nosso intermédio, a quem saiba do paradeiro do seu enteado, Vicente de Paulo Brito, de 20 anos, operário, e cuja fotografia estampamos no clichê ao lado, que se acha desaparecido desde o dia 20 do mês passado, informar para o endereço acima ou para o telefone 23-3552, o que desde já agradeço.

Vicente de Paulo Brito

"Lar da Criança"

FESTIVAL BENEFICENTE PARA A CONSTRUÇÃO DO PAVILHÃO PARA 100 NOVOS LEITOS

O "Lar da Criança" recebeu em sua sede, cêrca de 2.882 pedidos de internação de menores, no ano de 1948, quando já se achava superlotado, usando caminhas de beliche e sem meios de alimentar mais crianças. Diante dessas necessidades, um grupo de senhoras do nosso gran monde se uniram para um lindo movimento de solidariedade humana, e está trabalhando para a realização de uma linda festa, cheia de surprêsas interessantes, a realizar-se a 18 do corrente, nos salões do Iate Clube, à av. Pasteur, às 21 horas. Sob a presidência de honra de s. eminência o cardeal Câmara, que deu uma benção especial a quantos ajudem essa magnífica obra de assistência à infância, estão as patronesses, sras. dos ministros: Honório Monteiro, Clemente Mariani, Daniel de Carvalho, Armando Trompowsky, Canrobert Pereira da Costa, Adroaldo Mesquita, Nereu Ramos, Ivo de Aquino, sras. embaixatrizes de Portugal, Itália, India, Colômbia, China, Bélgica, Polônia, Síria Líbano, Austria, Venezuela, México, Espanha, Grã Bretanha, etc., sras. general Angelo Mendes de Morais, general Lima Câmara, embaixatrizes Rubens de Melo, Joaquim Eulálio, Masani, sra. Bezanzoni Lage, Herbert Moses, comendador Gervásio Seabra, Edgar Estrêla, Carlos Guinle, Otávio Guinle, Afonso Pena Júnior, Francisco de Campos, e muitas outras.

Os bilhetes encontram-se na Joalheria Tolipan, à rua Gonçalves Dias, nº 38, ou pelo telefone 32-6648.

Dr. João Claudino
ADVOGADO
Av. 13 de Maio, 23, 21º - Sala 2.140
Edifício "Darke".

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 85 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos dos virados em mangas Cr$ 28,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 38,00
Punhos novos Cr$ 18,00

LIVROS-BASE PARA OS ACADÊMICOS DE VETERINÁRIA

ADAMETZ
Zootecnia General, 564 páginas, 228 figuras y 11 tablas, 1.ª edição 1943 .... Cr$ 315,00

DAHMEN
Microbiologia Veterinária. 267 páginas e 58 ilustrações. 1.ª edição 1943 Cr$ 210,00

HUTYRA-MAREK-MANNINGER
Patologia y Terapéutica Especiales de los Animales Domésticos, 2 tomos.
I - Enfermedades Infecciosas
II - Enfermedades de los órganos
1.868 páginas, 786 gravuras e 21 láminas a côres. 1.ª edição 1947 Cr$ 1.470,00

KITT
Patologia General Veterinária, 629 páginas, 213 figuras e 4 láminas a côres. 1.ª edição 1942 .... Cr$ 350,00

MAREK
Tratado de Diagnostico Clínico de Las Enfermedades Internas de Los Animales Domesticos.
— 606 páginas, 487 gravuras a côres e 24 láminas — 1.ª edição 1947 .... Cr$ 595,00

MONNING
Helmintologia y Entomologia Veterinárias. Enfermedades de los animales domésticos producidas por gusanos y artrópodos parasitos. 484 páginas e 264 ilustrações. 1.ª edição 1947.. Cr$ 420,00

RODRIGUEZ
Patologia General y Exploración Clínica de los Animales Domesticos - 901 páginas, 123 figuras - 3.ª edição aumentada 1949 .... Cr$ 665,00

SCHEUNER-TRAUTMANN
Tratado de Fisiologia Veterinaria. 457 páginas e 169 ilustrações. 1.ª edição 1942 .... Cr$ 278,00

SEIFRIED
Curso de Histopatologia. Para veterinarios y estudiantes. 232 páginas e 142 ilustrações algumas a côres. 1.ª edição 1936 .... Cr$ 175,00

NAS VENDAS À VISTA 10% DE DESCONTO

VENDAS A PRAZO — Tôdas as nossas edições podem ser adquiridas, a prazo, em módicas prestações.

GRÁTIS - Enviamos o nosso catálogo aos srs. médicos, engenheiros, professores, veterinários, farmacêuticos, dentistas, químicos e contadores.

EDITORIAL LABOR do BRASIL S.A.
RIO DE JANEIRO - R. Buenos Aires, 104 - Tel. 23-6101
SÃO PAULO - R. Marconi, 87 - 5.º and. - Tel. 4-3895

"USO SABONETE LEVER"
Diz
Rita Hayworth
Columbia

Use Sabonete Lever, o sabonete de beleza das estrêlas. E seja você também tão glamoroza como elas. Verá como sua cútis se torna mais macia, aveludada e juvenil com a perfumada e embelezadora espuma de Lever.

NO OUTRO DIA A 5ª!
AGORA A 6ª
JÁ SAIRAM 6 ESTRÊLAS LEVER!
Em Ribeirão Preto e em Campinas — A 6.a para um garoto de 4 anos — Seja você a próxima e escolha: Hollywood ou 50 mil cruzeiros, por intermédio da Exprinter!

A chuva de Estrêlas Lever continua aumentando! Logo depois que saiu a 5.ª em Ribeirão Preto, veio agora a 6.ª, em Campinas. Ambas no interior de S. Paulo! E foi um garoto de 4 anos que achou a 6.ª, quando a mãezinha o banhava com Lever. Chama-se José Roberto de Tella Persicano, filho do professor Livio Persicano, diretor do Grupo Escolar Cristiano Volkart, de Campinas. Os pais preferiram os 50 mil cruzeiros em benefício da criança. O Lever com estrêla foi adquirido à Farmácia S. Luiz, rua Conceição, 49, em Campinas. Depressa! Seu fornecedor pode ter a próxima Estrêla Lever!

SABONETE LEVER
Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema!

A música nos Estados

S. PAULO:

— Sob os auspícios do Departamento de Cultura, realizou-se, no Teatro Municipal, um concêrto sinfônico, dirigido pelo maestro Camargo Guarnieri, no qual atuou como solista a pianista Estela Schwartz.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a pianista Marisa Régules.

— Na mesma sociedade, exibiu-se a violinista Janine Andrade.

— No Municipal, o pianista Fritz Janck prosseguiu uma série de recitais dedicados à obra de Beethoven.

— Deu um concêrto, no Teatro Santana, o pianista Nikita Magaloff.

— Realizou um recital, no Teatro Municipal, a pianista Déa Orcioli.

S. CARLOS:

— Realizou-se o primeiro concêrto da Orquestra São-Carlense de Amadores, dessa cidade paulista.

BELO HORIZONTE:

— Na Cultura Artística far-se-á ouvir a violinista Aldéia Almonda.

— Ainda nessa sociedade realizou-se um concêrto do pianista Gyorgy Sandor.

— Estreou no Instituto de Educação, o «Quarteto Belo Horizonte».

PÔRTO ALEGRE:

— A Associação Riograndense apresentou a violoncelista húngara George Polzoff(?).

— Dirigiu uma série de concêrtos sinfônicos de obras nacionais, entre as quais composições suas, o maestro Walter Schultz Pôrto Alegre.

— Apresentou-se a presença do «Conjunto Coreográfico Brasileiro», para uma série de espetáculos.

— No Clube Haydn, realizou-se um festival Beethoven-Schubert.

— Fêz-se ouvir, nessa capital, o pianista Frank Smith.

CURITIBA:

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê apresentou o pianista Raoul Jolles(?).

FLORIANÓPOLIS:

— Realizou-se um concêrto na Sociedade de Cultura Musical, a cargo de sua própria orquestra, atuando como solista a cantora Nastra Mansur e suas irmãs Maria e Suzette.

— A Sociedade Musical Guarani vai agora construir a sua sede própria.

NITERÓI:

— A pianista Madalena Tagliaferro, num concêrto realizado pela Cultura Artística, inaugurou o novo piano dessa sociedade.

PETRÓPOLIS:

— A pianista Madalena Tagliaferro far-se-á ouvir pelos sócios da Cultura Artística local.

— Num programa cultural da Universidade Católica, exibiu-se a pianista Maci Guimarães e Sousa.

SALVADOR:

— Deu um recital o pequeno pianista Walsy(?).

RECIFE:

— A cantora Marion Matthéus realizou um concêrto na Sociedade Pró-Arte.

— A Sociedade de Cultura Musical apresentou o pianista Adrian Aeschbacher.

NATAL:

— A Cultura Musical patrocinou um recital do jovem violoncelista Italo Babini(?).

S. LUIZ:

— A Cultura Artística, do Maranhão anuncia para seu próximo concêrto — um concêrto do pianista Oriano de Almeida.

Comissão Cultural Artística do Teatro Municipal

Recebemos:

«A Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, tomando conhecimento da tentativa de agressão sofrida por um dos seus membros, comendador Walter Mocchi, da parte do cantor Sílvio Vieira, exprime publicamente sua plena solidariedade àquele venerando companheiro, que tanto tem contribuído para o êxito da presente temporada.

As medidas de ordem técnica que deram origem ao incidente foram tomadas de comum acôrdo, de inteira responsabilidade da Comissão Artística, e se ajustam às diretrizes culturais da Temporada de Arte Nacional, criada pela lei 292, de 10 de dezembro de 1948».

Gulda na Cultura Artística

A Sociedade de Cultura Artística terá o privilégio de apresentar como recitalista, em primeira audição na América do Sul, o pianista vienense Friedrich Gulda, no próximo dia 17, terça-feira, às 21 horas.

Temporada Lírica Nacional

HOJE, "LO SCHIAVO", ÀS 15 HORAS

No Teatro Municipal, às 15 horas, será apresentada a ópera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, pelos seguintes intérpretes: Paulo Ansaldi, Mary Gazzi, Roberto Miranda, Vera Luza, Pais de Oliveira, Lisandro Sergenti e Antônio Lembo.

Orquestra sob a direção de Santiago Guerra.

"LA BOHÊME", ÀS 21 HORAS

Também hoje, à noite, haverá novo espetáculo da temporada lírica nacional.

Será repetida, às 21 horas, a representação de "La Bohème", com Nilza Drummond, Alaíde Briani, Minaira Marinho, Paulo Fortes, Lembo, Magnavita e Basso.

Organiza-se a Associação Rural de Araruama

Está sendo organizada, com grande interêsse entre as classes produtoras locais, a Associação Rural de Araruama. Já houve uma grande reunião de fazendeiros e agricultores em São Vicente de Paulo, sede do 3.º Distrito de Araruama. A segunda reunião foi grandemente promissora. Trata-se de uma das mais importantes zonas de produção do Estado do Rio de Janeiro e uma das maiores abastecedoras de Niterói e do Distrito Federal.

Guiomar Novais reaparecerá êste ano, no Rio

COMO SOLISTA DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Guiomar Novais

Grata notícia para o nosso público é o reaparecimento, breve, da nossa grande pianista Guiomar Novais.

A sua recente estada no Rio, a fim de participar do júri do Concurso Chopin, foi a oportunidade que teve a Orquestra Sinfônica Brasileira para combinar a sua participação em alguns dos concêrtos para o quadro social e para o público em geral, em audições extraordinárias, o que se verificará já no mês de junho, antes de Guiomar Novais partir em longa «tournée», pelos Estados Unidos.

A eminente artista fará a sua «rentrée» nesta capital sob a direção do maestro Paul Paray, dos maiores regentes franceses da atualidade.

Escola Nacional de Música

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, na Escola Nacional de Música, o 6.º Concêrto de Música Brasileira, da 1.ª Exposição de Música Erudita de Compositores Brasileiros e de Música Folclórica, no Salão "Leopoldo Miguez", às 17,30 horas, com a seguinte programa:

1.ª PARTE — *José Maurício* — Andante (da Missa de "Requiem", transcrição e adaptação de João Itiberê da Cunha).

Leopoldo Miguez — Noturno e Scherzetto.

M. Faulhaber — Diálogo.

Gilberto Velásquez — Devaneio sôbre as ondas.

Barroso Neto — Valsa Lenta e Minha Terra.

Francisco Braga — Corrupio (Valsa-capricho).

2.ª PARTE — *Lorenzo Fernandez* — Acalanto da Saudade e Valsa suburbana.

Francisco Mignone — 1.ª Valsa de Esquina e 5.ª Valsa de Esquina.

Vila Lôbos — Lenda do Caboclo e Polichinelo.

Alexandre Levy — Tango Brasileiro.

Ernesto Nazareth — Batuque.

Sebastião Barroso — Sapateando.

Brasílio Itiberê — Sertaneja.

Ao piano: J. Otaviano.

Exposição de Música brasileira em Paris

A Exposição de Música Brasileira, em Paris, organizada pelo pianista patrício Arnaldo Estrela, em combinação com as nossas autoridades diplomáticas, será realizada na Biblioteca do Conservatório daquela capital. Em virtude do atraso na chegada do material enviado do Brasil, a sua inauguração, marcada para janeiro passado, foi transferida para os últimos dias dêste mês.

O sucesso obtido ùltimamente na Europa, por intérpretes brasileiros, a intensa divulgação que os mesmos vêm fazendo da nossa música e a vitoriosa excursão de Vila Lôbos, aumentou extraordinàriamente a expectativa do mundo musical parisiense sôbre essa exposição, que tem, ainda, como fator para o seu maior brilhantismo, a realização de conferências e audições a cargo de consagrados artistas nacionais.

Alexandras Ambrosaitis

Dentre os vários professôres de orquestra, contratados pela Sociedade Artística Internacional para integrarem a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, recém-fundada pela mesma Sociedade, acha-se nesta capital o primeiro clarinetista Alexandras Ambrosaitis, proveniente da Lituânia.

Esse músico estudou em Kóvno, cursando o seu instrumento e demais matérias no famoso Conservatório dessa cidade, onde tirou o respectivo primeiro prêmio (medalha de ouro).

Em seguida, foi contratado para lecionar no Conservatório Musical de Vilna, sendo que também ali ocupou o pôsto de primeiro clarinetista na Orquestra da ópera. Quando na Alemanha, aperfeiçoou-se na Academia de Música de Munich com o insigne mestre Abermuler, conquistando o grau máximo de concertista-virtuose do clarineta.

Teatro Experimental de Ópera

"LA SERVA PADRONA" E "SOROR ANGELICA", NO REPÚBLICA, NA PRÓXIMA TÊRÇA-FEIRA

Pelo Teatro Experimental de ópera será apresentada, depois de amanhã, às 20,45 horas, no Teatro República, "La Serva Padrona", de Pergolese, na interpretação de Maria Gyselda, Peter Gootlinbs e Tarquínio Lopes, representada pela primeira vez no Brasil.

No mesmo programa será apresentada outra famosa obra de Puccini, "Soror Angélica", que há mais de 25 anos não é representada no Brasil, tendo como componentes de seu elenco Lena Monteiro de Barros, Carmem Pimentel, Irmengard Muller, Arlete Melo, Lídia Seabra, Estér Melli, Elza Alvarenga, Sílvia Moscovitz, Gelsa Gama, Ivône Cintra, Lígia Prata e Norma Magalhães, sob a direção do maestro José Tôrre.

CASACOS DE NYLON E PELES!
COMPREM PELOS PREÇOS DA FÁBRICA

Nylon americano desde	Cr$	990,00
Peles de Brumel desde	Cr$	1.550,00
Peles de Lontra desde	Cr$	1.250,00
Casacos de malhas finas abotoados, desde ..	Cr$	115,00
Casacos de veludo americano	Cr$	580,00
Conjunto de fina malha	Cr$	250,00
Grande de saias para inverno	Cr$	250,00
Casacos de lã 3/4 desde	Cr$	150,00

MODERNA
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 178

Música

"LO SCHIAVO"

A primeira récita de "Lo Schiavo", de Carlos Gomes, por artistas nacionais, não se realizou dentro da temporada ora a findar-se no Teatro Municipal, por motivos já do conhecimento do público. Sua apresentação deu-se sob os auspícios do Senac, que assim desejou comemorar a data de 13 de maio.

O espetáculo, porém, não sofreu, com isto, qualquer modificação. Foi o mesmo que hoje apreciará o público, já então como uma das récitas da lírica nacional, podendo constatar ser êle, um dos mais homogêneos incluídos na referida série.

Coube o papel de protagonista ao barítono Paulo Ansaldi, vindo especialmente de São Paulo para isso.

A idade ainda não empanou o interêsse que sempre despertou a sua arte. Embora seus agudos sejam, geralmente, atacados sem brilho, firmando-se a seguir, sua voz ainda seduz pela natural expressividade, se bem que um tanto anasalada. Sua ária "Sogni d'amore" foi justamente aplaudida.

Conduziu-se, êsse intérprete, como velho conhecedor da partitura. Cênicamente, mostrou-se seguro do seu trabalho, ao qual, não obstante, não deu, em certos momentos, o calor necessário.

Mary Gazzi, em "Ilara", vestiu fìsicamente a personagem, com absoluta propriedade.

Sua estréia, no Rio, teve lugar o ano passado, na "Cavalaria Rusticana". Agora, na ópera patrícia, sua atuação cênica como vocal se fêz sentir valorizada.

Mary Gazzi é dona de voz belíssima e envolvente, além de extensa e bem timbrada. Sente-se nela uma seiva moça que a colore de expressivos e acentuados matizes, sendo ainda de sublinhar o bom gôsto com que a conduz. Seu fraseado é fino, como demonstrou nas suas árias principais: "Céu de Paraíba" e "Come serenamente", nesta sobretudo, pelo emprêgo feliz dos "pianíssimos".

Apenas, quiséramos que os seus graves fôssem emitidos com o mesmo brilho com que se faz ouvir nos agudos.

Como atriz, moveu-se em cena com desembaraço tanto mais apreciável, quanto só teve um ensaio.

Sabemos que Mary Gazzi pretende ir para a Itália. E' êste, de fato, o caminho que precisa tomar.

Quanto a Roberto Miranda, já não nos sentimos no dever de focalizar, nêle, o cantor cujas características não apreciamos. Entretanto, forçoso é reconhecer a segurança com que interpreta qualquer papel.

Em "Américo", deu mais uma prova disto. Manteve-se corretamente, contribuindo para o êxito do espetáculo.

Não nos pareceu que Alaíde Briani estivesse à vontade no papel de "Condessa Boissy". O registro não é o seu, razão da menor frescura observada em sua voz. Todavia, momentos houve em que reviveu o seu interêsse canoro.

Antônio Lembo foi um bom "João Fera". Fernando Pais de Oliveira, em "Goitacaz", mostrou volume vocal, porém deficiência de empostação. Lisandro Sergenti retornou no papel de "Conde Rodrigo", ao qual deu razoável interpretação.

Os bailados estiveram bastante bem. Artur Ferreira foi um "índio" muito apreciável pela sua máscula vivacidade.

Coros disciplinados. A orquestra, sob a regência de Santiago Guerra, manteve-se equilibrada. Não deu, porém, tudo quanto poderia dar na famosa "Alvorada", essa página realmente bela e expressiva do nosso genial compositor e sempre recebida com emoção e entusiasmo, como ainda agora aconteceu.

D'OR.

Espetáculo coreográfico

CORPO DE BAILE DO TEATRO MUNICIPAL

Mais um espetáculo realizou o corpo de baile do Teatro Municipal, apresentando um novo programa. Não foi mais interessante do que o primeiro, mas deu maiores oportunidades individuais aos dançarinos.

Iniciou-se o espetáculo, que obedeceu à direção de Madeleine Rosay, com "Carnet de baile", em que tomou parte todo o conjunto, atuando como solistas Marília Gremo e Artur Ferreira, êste um dos mais interessantes elementos com que conta aquêle corpo de baile.

A coreografia lembra aquela de "La Valse", (cremos ser êste o nome), há muitos anos apresentado por êsse mesmo grupo, acrescido de alguns dançarinos, como Yanakieva e Veltchev.

O desempenho não estêve mau, embora faltasse, nos trabalhos de conjunto, mais uniformidade dos gestos.

Seguiu-se uma série de "Divertissements" com a participação de vários elementos. Destacamos os seguintes números: "Dança Chinesa", por Inge Libowsky, Gisela Gelpke e Vicente Paulo; "Dança Cigana", por Sima Chadrina, muito expressiva em suas atitudes; "Valsa", por Dircinha Garro, de uma leveza e uma segurança magníficas, tendo como "partenaire" Lauro Silva, muito firme em seus movimentos. Queremos ainda salientar "Pas de quatre", por Clara Resnick, Jossemari Mouth, Inge Libowsky e Marlene Barroso, bem ensaiadas.

Nada nos agradou "Dança de Salomé", por Marília Gremo, com coreografia de sua autoria, dando, porém, mais a impressão de que fazia na hora, o que lhe vinha à cabeça, tão sem significação era a mesma. Aliás, mesmo como intérprete, Marília Gremo não satisfez. Faltou-lhe, no desempenho, não só expressão, como estética. Trata-se de um elemento, sem dúvida, interessante como guia de novos valores, mas que, no palco, já não tem meios de atração.

Quanto ao "Batuque", último número do programa, sob música de Nepomuceno, gostamos apenas dos cenários, muito bonitos, representando uma espécie de clareira, em meio da floresta espêssa. O desempenho não foi aceitável, não pròpriamente no que diz respeito às danças, realizadas, até, com suficiente equilíbrio. Mas quanto ao guarda-roupa, de uma impropriedade espantosa.

Imagina-se que as dançarinas de um batuque estavam, muitas delas, vestidas com túnicas gregas, outras, com saiotes curtos lembrando havaianas. Onde o respeito pela origem do assunto? A coreografia, que é de Yuco Lindberg, já teve, naquêle mesmo palco, realização conveniente, as mulheres com saias de chita vistosas, os homens de calça arregaçada e chapelões de palha. Aquilo que se levou agora representou um disparate tão grande como se uma dançarina, vestida de roceira, se exibisse num passo de minueto.

A orquestra do teatro colaborou no espetáculo, conduzida por Henrique Spedini.

D'OR.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O. S. B., sob a direção de Lamberto Baldi e tendo como solista o pianista Friedrich Gulda, repetirá amanhã o programa de ontem, para o quadro social noturno.

Vila Lobos de regresso ao Brasil

Notícia de Paris informa que o maestro Vila Lôbos regressa, hoje, ao Brasil, por via aérea, depois de haver ali regido algumas de suas obras, bem como em outras grandes capitais européias.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...em colaboração com inúmeras federações e sociedades educacionais e musicais, a Associação Coral e Instrumental de Chicago, realizou na primeira semana do mês corrente, nessa cidade, a "Semana Musical de Chicago", complemento da Semana Nacional e Interamericana de Música, anualmente celebrada nos Estados Unidos, sendo o comitê de honra composto dos governadores de todos os Estados, tendo como presidente de honra, o presidente Truman...

* * *

...a comédia musicada "South Pacific", premiada pelo New York Drama Circle, como a melhor peça no gênero da temporada de 1948-1949, com argumento de Oscar Hammerstein e música de Richard Rogers, co-autores da popularíssima "Oklahoma", acha-se atualmente em cena na Broadway, incluindo entre os bailados, um número de danças brasileiras...

* * *

..."Monsieur de Pourceaugnac", comédia-bailado de Molière, foi recentemente revivida na Comédie Française, em Paris, com nova música de cena de Henri Dutilleux...

* * *

...tendo como comentarista dr. Carleton Sprague Smith, no seu recital em Carnegie Hall, New York, a trompetista Edna White, executou em primeira audição no programa, a peça "Concert Waltz", do compositor e crítico musical americano Virgil Thomson...

* * *

...por dr. Janos Demeny, foi editado em Budapest, o primeiro volume de "Cartas de Béla Bartók"...

* * *

...no seu concêrto em Town Hall, New York, a New York Chamber Orchestra, dirigida por Dean Dixon, executou em primeira audição nessa cidade: "Offrande à une Ombre", de Henry Barraud, "Suite" para orquestra de cordas, por Michal Spisak, e "A Bill of Rights", texto da Constituição Americana, para narrador, canto e orquestra, com música da autoria de Dorothy H. Herbert...

* * *

...o drama "Verão em Nohant", baseado na estadia do célebre compositor polonês na propriedade de Georges Sand, obra do escritor contemporâneo Jaroslaw Iwaskiewicz, será representado em "première" no presente ano, pelo Teatro Nacional de Varsóvia, como contribuição dêsse teatro às comemorações do centenário de Frédéric Chopin...

* * *

...logo depois da execução em New York, da ópera "Aída", por televisão, o maestro Toscanini recebeu, de um admirador desconhecido, um bilhete incluindo um cheque de cinco dólares com os seguintes dizeres:

— "Ótimo "show"! Receba e se pague um bom jantar"...

Concêrto Popular

HOJE, ÀS 10 HORAS, PELO "TRIO BANDEIRANTE"

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto popular organizado pela Prefeitura.

Conta o mesmo com a colaboração do Trio Bandeirante, interpretando o seguinte programa:

I — Beethoven — Trio, op. 1 n. 1, em Mi bemol maior.

II — Lorenzo Fernandez — Trio Brasileiro, op. 32 (em homenagem ao grande compositor brasileiro).

III — Brahms — Trio, n. 8.

Êsse concêrto, que será realizado em colaboração com o Clube Municipal, é dedicado aos funcionários da Prefeitura. Todavia, a entrada é franca para quaisquer pessoas.

Os próximos concêrtos

MAIO

Hoje — Concêrto popular. Trio Bandeirante. Teatro Municipal, às 10 horas.

Amanhã — O. S. B. Regente Baldi. Solista: Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 17 — Centro Artístico. Pianista Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 17 — Cultura Artística. Pianista Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 17 — Concêrto de Música Brasileira, na Escola Nacional de Música, às 17.30 horas.

Quinta-feira, 19 — Pianista Friedrich Gulda. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sexta-feira, 20 — ABC. — Violinista Isaac Stern. — Teatro Municipal, às 17.30 horas.

Sábado 21 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 22 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 24 — Pianista Cláudio Arrau. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 25 — Pianista Ingrid Mueller — E. N. Música, às 21 horas.

Sábado, 28 — O.S.B. Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 30 — O.S.B. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 31 — Pianista Cláudio Arrau. Teatro Municipal, às 17 horas.

Isaac Stern, famoso violinista que estreará no próximo dia 20, no Teatro Municipal, para os sócios da Associação Brasileira de Concertos

Sessão de arte

O PEN Clube do Brasil realizará, sábado próximo, às 20,30 horas, em seu auditório, uma sessão pública. A primeira parte será comemorativa do segundo centenário de Goethe, falando a respeito o sr. Cândido Mota Filho, professor da Universidade de São Paulo e membro da Academia de Letras.

A segunda parte consistirá da leitura, por pessoas de sociedade, de uma peça, em um ato, da autoria do sr. Celso Kelly, intitulada "Amor e Romance".

Curso de Divulgação Musical da ABI

Será realizada, amanhã, a quinta aula do Curso de Divulgação Musical da A.B.I. O tema da palestra será a vida e obra de Francisco Manuel da Silva. A aula será ilustrada pela cantora Maria Sílvia Pinto e por discos.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Não justifica a permanência no serviço ativo da Armada a cura clínica da tuberculose

Visita à Capitania de Portos — Designação de comissão — Sorteio de juiz — Movimentação de navios

Atendendo às conveniências do serviço, o almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, em aviso de ontem declara haver resolvido que a cura clínica da tuberculose não justifica a permanência no serviço ativo da Armada.

O DIRETOR DE MARINHA MERCANTE EM VISITA À CAPITANIA DOS PORTOS

Estêve, ontem, em visita à Capitania dos Portos o contra-almirante Raul Lobato Aires, diretor de Marinha Mercante, que se fêz acompanhar de seu ajudante de ordens. Recebido à entrada daquela repartição pelo capitão de mar e guerra Valdemar Mota, capitão do pôrto e de outros oficiais, o almirante Lobato Aires percorreu demoradamente as novas instalações e dependências daquela Capitania, mostrando-se, ao retirar-se, satisfeito por tudo quanto observara.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a êste pôrto, procedente de Ilha Grande, o contra-torpedeiro «Marcílio e Barros», e partiu para Angra dos Reis, o caça-submarino «Guarujá».

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA A ESPECIALIDADE DE ENGENHARIA DE ARMAMENTO

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, sob a presidência do almirante Teobaldo Gonçalves Pereira, constituírem a banca examinadora do concurso de seleção para a especialidade de Engenharia de Armamento: capitão de mar e guerra Luís Cláudio de Castilho, capitão de fragata da marinha americana Hubert Bausell Reece, capitães de fragata Otacílio Cunha, Carlos Almeida da Silva, Rubens Viana deverá julgar o segundo tenente José Bernardino Bechtluft e outros, em substituição ao capitão de corveta Neiva e o capitão de corveta Francisco Freire Pereira Pinto.

SORTEIO DE JUIZ

Foi sorteado juiz do Conselho Especial de Justiça da 1ª Auditoria, que ... João Xavier de Araújo e Silva, o ... Valença Câmara.

REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA

Encontra-se em circulação a Revista Marítima Brasileira, correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março. Publicação do Serviço de Documentação da Armada, que obedece a orientação do comandante ... Costa.

TRANCAMENTO DE MATRÍCULA

Foi trancada a matrícula, no Curso Preliminar por Correspondência, da Escola de Guerra Naval, do capitão de corveta Carlos Américo dos ... Neto.

Vinte milhões de . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

comissão composta de quatro membros, sendo dois indicados pela Secretaria estadual e os dois restantes pelo próprio ministro, para, no prazo de 90 dias, apresentar o programa e os projetos necessários à consecução das finalidades objetivadas pela lei 586, de 23 de dezembro de 1948, na parte a que se refere o decreto já citado. O crédito de 20 milhões de cruzeiros, objeto do acôrdo, será dividido em duas partes, sendo 15 milhões para atender às despesas com as construções das obras necessárias à irrigação das plantações de trigo e 5 milhões para instalação do Núcleo Colonial. Esse crédito será movimentado pelo ministro da Agricultura, através do Banco do Brasil.

O fomento da cultura do trigo, com o auxílio da irrigação, que se fará por gravidade e por elevação, abrangerá a chamada zona da Mata da Corda, compreendendo os municípios de Patos de Minas, Patrocínio, Carmo do Parnaíba, Rio Parnaíba, São Gotardo, Presidente Olegário, Coromandel, Monte Carmelo e Dôres do Indaiá. Essa zona é constituída, na maior parte, de tufitos vulcânicos, riquíssimos em fósforo, cálcio e potássio, elementos principais para uma produção econômica e abundante. Com a irrigação, poderão ser feitas duas culturas diferentes no mesmo terreno em rotação: trigo e feijão, ou arroz ou milho.

Necessário ao Brasil . . .

(Conclusão da 1ª pág.)

dente da República apresentou ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa de ... assim verá que seu pensamento ... teiramente contrário ao do seu ... fel..."

Ao concluir o seu depoimento, o ... Océlio de Medeiros disse que os ... zônidas bem intencionados de ... se congregar, em defesa da ... ção da ciência em tôda a área ... ternacional da Amazônia ... da que as Câmaras Legislativas ... taduais e municipais, incluídas ... Amazônia Brasileira, aprovassem ... ções de confiança e aplauso à ... do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, cujo funcionamento, desde que bem regulado, só vantagens ... no país e às nações situadas no ... tro de interêsse da Amazônia. Finalizando, disse:

— "Não atino, de fato, nas ... teóricas dos que consideram o Instituto Internacional da Hiléia Amazônica como uma ameaça à segurança nacional. Quem ameaça o futuro da Amazônia são os nacionalistas ... mados, que procuram criar obstáculos à marcha da ciência, da cooperação, da compreensão internacional para solução de problemas comuns, como ... dos países que se incluem na ... amazônica, vivendo das esperanças ... lhe dão as possibilidades de ... rêde fluvial da terra. O próprio ... Amazonas, de águas continentais, ... sina aos homens o caminho da ... operação: não há rio mais internacional sôbre a terra. Por outro ... não devemos esquecer que muito ... que, nós brasileiros, conhecemos ... Amazônia, devemos a estrangeiros, ... entistas de todos os matizes, "espiões" da natureza, que nos revelaram ... gredos das florestas, das águas, ... solo e do sub-solo da Amazônia. ... sar do trabalho dêsses "espiões", ... Amazônia ainda está desconhecida ... luz das novas conquistas da ciência. E será patriótico impedir que ... de tôdas as nações venham ... a Amazônia, para pesquisas e ... dos? Responda o general José ... ríssimo.

CLUB NAVAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do senhor presidente convido os srs. sócios a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária em 1.ª convocação no dia 19 do corrente, às 17 horas, para eleição da Diretoria, seus Representantes e Suplentes no Conselho Diretor e do Conselho Fiscal para o exercício de 1949-1950.

Secretaria do Clube Naval ... de maio de 1949.

FRANCISCO AUGUSTO SIMAS ... ALCANTARA

1.º secretário.

SENHORES INDUSTRIAIS

Vende-se no Distrito Federal, no centro, uma área de 3.000 ... 4.000 m2. com galpão aberto.

E em BARRA MANSA (Estado do Rio), no centro, à margem de duas estradas de ferro, UMA AREA COM 4.000 m2. COM GALPAO FECHADO, de ótima CONSTRUÇÃO DE TIJOLOS COM 920 m2 adaptável a qualquer indústria. Maiores informações com:

DUVIWIER & COMP.

A Rua Álvaro Alvim, 31 — 14.º andar

TEATRO MUNICIPAL

TEPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E BAILADOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

GRANDE COMPANHIA DOS
BALLETS DES CHAMPS ELISÉES
DE PARIS
ESTRÉIA: QUARTA-FEIRA, 18, ÀS 21 HORAS
1ª RÉCITA DE ASSINATURA

13 DANSES
de Roland Petit, sôbre música de Grétry, «décors» e costumes de Christian Dior.

JEU DE CARTES
Ballet em 3 atos, de Igor Strawinsky. Coreografia de Janine Charrat, «décors» e costumes de Pierre Roy

GRAND PAS CLASSIQUE DU "CASSE-NOISETTE"
Música de Tchaikowsky. Coreografia de Gordon Hamilton, interpretada por Irène Skorik e Youly Algaroff.

LES FORAINS
Ballet de Boris Kochno sôbre música de Henri Sauguet. «Décors» e costumes de Christian Bérard. Coreografia de Roland Petit.

QUINTA-FEIRA, 19, ÀS 17 HORAS
1ª Vesperal de Assinatura com o mesmo programa da estréia

SEXTA-FEIRA, 20, ÀS 21 HORAS
2ª RÉCITA DE ASSINATURA

3 — ÚNICOS RECITAIS — 3
TÊRÇA-FEIRA, 24 — SEXTA-FEIRA, 27 — TÊRÇA-FEIRA, 31 — ÀS 17 HORAS

CLAUDIO ARRAU
Na bilheteria do Teatro continua aberta a venda acumulativa para êstes 3 únicos recitais nos seguintes preços:
Frisas e Camarotes, Cr$ 1.000,00 — Poltronas, Cr$ 200,00 — Balcões Nobres, Cr$ 170,00 — Balcões, Cr$ 110,00 — Galerias, Cr$ 80,00. — Sêlo à parte.

1º RECITAL
TÊRÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO, ÀS 21 HORAS

FRIEDRICH GULDA
BACH — MOZART — BEETHOVEN — SCHUBERT
DEBUSSY — MIGNONE
Bilhetes à venda

Uma experiência fácil

Lave bem seu rosto com água e sabão. Pensa que ficou limpo? — Pois passe então o Leite de Lanolina do Dr. Denrik e verá quanto rouge e quantas impurezas saem ainda no algodão! — E que só o Leite de Lanolina faz uma limpeza integral da pele, penetrando bem dentro dos póros e deixando a cutis alva, macia, aveludada. Vidros grandes e pequenos em tôda a parte.

Leite de Lanolina

ONDULAÇÃO PERMANENTE A FRIO

New York — Noticiam que está fazendo grande sucesso o novo estojo de Evelyn Kay para ondulação permanente a frio. A ondulação é feita pela própria pessoa e em casa. No Brasil, o estojo de Evelyn Kay já se acha à venda pelo preço de Cr$ 75,00. Revendedores: — Perfumarias Carneiro. Vendas pelo Reembolso.

DECORAÇÕES ROZEN

Os mais modernos tecidos
Tapetes nacionais e estrangeiros
DECORAÇÕES
FORRAÇÕES
Tudo para o confôrto e distinção de seu lar
Rua Gonçalves Dias, 67

LINGERIÉ
Fino acabamento — Jogos bordados a mão por Cr$ 160,00 — Telefone 28-2760.

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766

SENHORITAS SENHORAS
curso prático de
DECORAÇÃO DO LAR
Sob a direção de
Prof. Louis F. James
diplomado pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh

Essencialmente prático, o curso é identico aos das grandes universidades norte-americanas. Nas preleções são explicados pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de moveis, a escolha de cortinas, tapetes, e cadeiras estofadas, e todos os elementos de uma bôa decoração. Quasi 2000 chapas coloridos de salas decoradas com gosto, são projetadas na tela, ensinando assim pela educação visual. Pratico, simples, util, imensamente interessante.

Aulas diurnas
Curso de 4 meses a iniciar-se no dia 1 de Junho. Não é preciso saber desenho. Aberto ao publico em geral. Para informações queiram dirigir-se a
INSTITUTO DE DECORAÇÃO DO LAR
Avenida Churchill 109, S. 703
Rio de Janeiro

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSONIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA - Sala 218 — Tels.: 42-7550 e 38-5656

MEIAS NYLON finíssimas a Cr$ 29,00
BÔLSAS, SOMBRINHAS, BIJOUTERIAS finas e novidades para presentes.
CASA SOARES
RUA 7 DE SETEMBRO, 121, junto à Gonçalves Dias.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MAQUINAS DE LAVAR,
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Cr$ 90,00
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Cr$ 50,00
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO

Acaba de sair uma nova ALTEROSA
completamente modernizada
• mais contos
• mais artigos
• mais reportagens
• mais modas
• mais seções
• mais páginas
UMA REVISTA MUITO MELHOR
apresentando, entre outras inovações, uma ampla seção de reportagens nacionais e estrangeiras, excelentes artigos de atualidade dos mais famosos escritores de todo o mundo e os modelos dos criadores da moda em Paris com direitos de exclusividade em todo o Brasil, além de novas seções literárias e recreativas.
Preço único 5 cruzeiros em todo o Brasil

no LAR e na SOCIEDADE

Para quando S. Ex. voltar

O sr. general Eurico Dutra esteve, há dias, no Hospital do Funcionário.

Não diremos que a visita haja sido motivada pelas reclamações que, de quando em vez, pipocam nos jornais; mas é certo é que sua excelência lá esteve sem muito propósito e que percorreu as dependências do estabelecimento.

Declarou-se, depois, muito bem impressionado com o que viu.

Mas, porventura, soube sua excelência como se processa, ali, a aquisição de medicamentos?

Eis o caso:

O enfermo leva a receita à farmácia e recebe em troca uma guia para recolhimento da importância da compra à tesouraria. Feito êsse pagamento, volta com a guia, devidamente carimbada, ao balcão da farmácia e aí, então, lhe é entregue o remédio.

Isto assim, contado, parece admirável em matéria de organização ou de burocracia. Mas há um detalhe a acrescentar: a farmácia fica no pavimento térreo e a tesouraria no primeiro andar — e não há elevador! Os doentes — não são fregueses da natureza dos que procuram as drogarias cá fora, são doentes, e não raro doentes de moléstias que tornam penosa a locomoção e perigoso subir escadas, têm de galgar algumas dezenas de degraus e, depois, descê-los...

Não; o sr. general Eurico Dutra não viu isso, que é, positivamente, incrível.

Quando sua excelência voltar dos Estados Unidos, repita a visita, vá à farmácia do hospital para, democràticamente, comprar a dinheiro uma droga qualquer, e não deixe nenhum dos prestimosos membros de sua comitiva ou qualquer dos gentilíssimos elementos da diretoria da casa ir à tesouraria, em seu nome. Verá, então, sua excelência o que é isso de ser funcionário e ser doente... — L.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames



PERCORRA A FILEIRA! — Todos os convidados, num casamento, devem percorrer a fileira de recepção, congratular-se com os pais e o noivo, e desejar felicidades à noiva. Os convidados de honra e as "demoiselles d'honneur" colocam-se na fila, mas não é usual que o padrinho o faça também. Quanto ao pai da noiva, pode optar entre colocar-se na fila ou receber as pessoas que chegam.

NASCIMENTOS

O sr. Aurino Monteiro e sra. Aída Paiva Monteiro participam o nascimento de seu filho AURINO.

O casal Hercílio de Sousa Braga-Iraci Brandão de Sousa Braga comunica o nascimento de sua filha ANA MARIA DAS GRAÇAS.

O sr. Teófilo Ramos e sra. Aurea da Silva Ramos anunciam o nascimento de sua filha ANA LUISA.

O casal Guilherme Arveira-Maria Isabel Gomes Arveira participa o nascimento de seu filho DILSON.

O sr. Israel Moreira e sra. Maria do Carmo Neves Moreira comunicam o nascimento de seu filho CLAUDIO.

O casal Ranulfo Coelho-Guiomar de Morais Coelho anuncia o nascimento de seu filho ALMIR.

BATIZADOS

INES — Será batizada, hoje, às 17 horas, na Igreja N. S. das Candeias, no Engenho Novo, a menina Inês, filha do casal Jorge Maria da Glória Rocha da Silva.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Gastão Vidigal.
• Prof. Alfredo Monteiro.
• Sr. Ricardo Fazanelo.
• Dr. Manuel Gomes Ribeiro.
• Sr. Francisco Teixeira Gomes, industrial.
• Dr. Júlio César Tavares.
• Dr. Gerson Paula Lima.
• Dr. Fernando Schwab, delegado da Economia Popular.
• Sr. Mário Amadeu de Castro.
• Monsenhor Castelo Branco, Vigário da paróquia de N. S. de Copacabana.
• Sr. Francisco de Assis da Silveira Cravo.
• Sra. Alzira Soares, espôsa do sr. Antônio Teixeira Soares Filho, funcionário do Banco do Brasil.
• Srta. Margarida Teixeira Diniz.
• Menina Marlene, filha do sr. João Siciliano e da sra. Dorothy Siciliano.
• Jovem Laerte, filho do casal Juventino-Natalina Gomes.

Farão anos, amanhã:
Desembargador Nélson Hungria.
• Dr. Armando de Oliveira Carvalho.
• Dr. José Bento Ribeiro Dantas.
• Engenheiro Henrique da Silva Pinto.
• Juiz Melciades Garcez Neto.
• Sr. Alberico Garcia do Amorim.
• Sr. Hélio José de Lima Correia.
• Sra. Antonieta Júlia de Lima Correia, farmacêutica.

NOIVADOS

O sr. Ademar Trigueiro e sra. Eleonora Alves Trigueiro participam o noivado de sua filha Hermínia Trigueiro, com o sr. Moacir Ramires, filho do sr. Eutiguio Ramires e sra. Elza Portugal Ramires.

O casal Luciano Farneze-Hilda Guimarães Farneze anuncia o noivado de sua filha Eloá Farneze, com o sr. Odilon Moreira, filho do sr. Armando Moreira e sra. Glaucia Brandão Moreira.

O sr. Antônio Tagliari e sra. Luísa Tagliari comunicam o noivado de sua filha Vilma Tagliari, com o sr. Ovidio Ribeiro, filho do sr. Mateus Ribeiro e sra. Deolinda Ribeiro.

O casal Arino Meier-Jandira de Sousa Meier participa o noivado de sua filha Odaléa Méier, com o sr. Fausto Carneiro, filho do sr. Eurico da Silva Carneiro e sra. Rosa de Queiroz Carneiro.

O sr. João José Nascimento, residente em Aracajú, Sergipe, anuncia o noivado de sua filha Lauzina Nascimento, com o dr. Lupércio Dechamps, cirurgião dentista, nesta capital.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Ananias Antéro de Costa e Maria José Costa; Samuel Miranda de Jesus e Célia Pereira de Azevedo; Antônio Gonçalves Tadeu Filho e Luzia Castelucio; Elpidio Costa e Antonieta Angélica de Morais; João Gomes da Costa e Luzia Gomes da Costa; Montano Emerenciano Filho e Leonor Silva Wintrich; Abilio Moreira da Cunha Filho e Neisa de Morais Martins; José Pinto dos Santos e Odete Eugênia Pinheiro; Silas Rodrigues e Maria Eliana Ludwig; Firmino Vieira de Medeiros e Arlete Amorim Marujo; Camilo César Ferraz do Amaral Pimenta e Léia da Fonseca Valdeck; João Araújo e Teresinha de Jesus Rodrigues de Azevedo; Antônio Tavares Duarte e Irani Mirandela; Luis José Leopoldino e Maria da Silva; Ulisses Gervásio Alves e Ester Ribeiro de Sousa; Eustáquio de Sousa e Silva e Constança Pereira Felipe; Manuel Galo Martins e Rita Preciosa Mesquita; Adenir Ximenis e Agda Alves Sant'Ana; Hilton Marques Vicente e Jurema de Jesus Dias; Altino Soares e Jandira Estevam da Silva; Orlando Evaristo Mareta e Iris Fernandes da Silva Grel; José Salomão Naback e Gilda Seixas Costa; Valter Gonçalves de Faria e Otília de Oliveira e Silva; Herculano de Carvalho Ferreira e Haidée Maria Wiecker de Mesquita; Valdier Tripin e Avelina Maria Ribeiro; Alberto Finker e Vera Dias; Percilia da Silva Vaz; Odisséa Gomes de Araújo; Nélson Monte e Dalva de Sousa Gomes; José Sabino Cunha e Maria Teresinha Rocha; Alexandre Dias Júnior e Alda Vaz Lôbo Laines; José Pinheiro da Silva e Vera de Jesus Costa; Josué Soares da Silva e Maria do Nascimento Martins; Carlindo da Rocha Sodré e Rute de Sousa Meireles; Hercilio Neves e Helena Félix Coda; Jaime Farbiar Kleinlerer e Aviva Azariah; Denacir Amazonas Guimarães e Odaléia Pinto Cunningham; Henrique Eduardo Weaver e Maria Lilia Perdigão Batista Coelho; Tasso Silviano Brandão Mendes e Maria Teresa Braga Cordeiro de Melo; Rui Freitas e Antônia Lopes de Carvalho; Osires da Costa Vilar e Iracema Bacelar; José Taranto e Clara Ana Moreira Miranda; Adolfo da Silva Diniz e Avanir Olga Dór, Jorge Vitoriano Antônio e Arlinda da Silva Fernandes; Almir Tôrres de Sá e Arlete Arôas; Válter de Carvalho e Dolores de Almeida Seia; Rubens Brasil Soares Batti Soto Maior Costa; Alberto Saio Bahouth e Íria Henrique; Luís Lourenço e Aristea Teresinha Vieira; Geraldo Goulart de Araújo e Cristina Cândido Ribeiro; Hugo Maciel Gomes e Dulce Ferreira da Fonseca; José Leopoldo da Silva Filho e Geralda Soares Godinho; Otávio Couto e Carmem do Nascimento; Lote Gonzo e Maria Olinda da Silva; Fausto Vitor de Oliveira e Teresinha Curvelo dos Passos; Herani Fernandes e Maria Ferreira; Irineu Rodrigues de Almeida Neto e Aldée de Almeida; Sidnei Elias de Sá e Léia Mendonça da Silva; Manuel Assunção Lopes e Julieta Pereira Moreira; Lourival Batista Filho e Lenita Ferreira de Castro; Jorge Barbosa Boaventura e Leonor Costa; Manuel Joaquim Gonçalves Carneiro e Nair Alves Jorge; Rubens Ferreira de Freitas e Isabel Micelli; José Carlos de Lima e Iaci da Silva; Aluísio Reis e Helena Machado de Bitencourt; Osvaldo Soares e Custódia Barbosa; Eduardo Steple da Silva Bastos e Catarina Friedenthal.

BODAS DE PRATA

CASAL FRANCISCO ARGENTO — O sr. Francisco Argento, funcionário no Ministério da Aeronáutica, comemora hoje, o 25.º aniversário de seu casamento com a sra. Hercília Pereira Argento. Por êsse motivo será rezada, às 9 horas, no altar-mor da matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiuva, missa em ação de graças.

BODAS

CASAL BELMIRO JOSÉ DA SILVA — Comemoram, hoje, o seu 29.º aniversário de casamento o sr. Belmiro José da Silva e a sra. Lourdes da Silva.

CASAL ANTONIO ANTUNES — Estão recebendo, hoje, muitos cumprimentos por motivo da passagem do 31.º aniversário de seu consórcio, o sr. Antônio Antunes e a sra. ... Martins Antunes, residentes em Quintino Bocaiuva.

HOMENAGENS

ALMIRANTE MILCIADES PORTELA FERREIRA ALVES — Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversário natalício, o almirante Milciades Portela Ferreira Alves, ex-comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, será homenageado, à tarde, em sua residência, em Copacabana, na rua Sá Ferreira.

SR. LEON JOUHAUX — Realizou-se ontem, às 13 horas, na residência do embaixador francês, sr. Humbert Guerin, na praia do Flamengo, um almôço em homenagem ao sr. Leon Jouhaux, que se encontra de passagem pelo Brasil, acompanhado de sua espôsa.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. SERAFIM SOFIA — Amigos do sr. Serafim Sofia, mandarão celebrar, no dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária missa em ação de graças pelo 25.º aniversário de sua chegada ao Brasil.

FESTAS

BOTAFOGO F. R. — O Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos consócios e suas famílias, amanhã às 21 horas, um espetáculo teatral pela Cia. Graça de Moema, com a comédia «Noite de Carnaval».

VIAJANTES

PROF. DARIO BROSSARD — Seguiu, ontem, para Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professor Dario Brossard, catedrático da Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade do Rio Grande do Sul.

SRS. F. H. BILLUPS e D. V. RAMSEY — Procedentes de Nova York, com escalas nas principais cidades do norte do país, chegaram, ontem, a esta capital, pela Panair do Brasil, os srs. F. H. Billups e D. W. Ramsey, respectivamente Coordenador Assistente de Vendas para todo o mundo, com exceção da América do Norte, e Conselheiro de Vendas para as Américas Central e do Sul, da Standard Oil Company (New Jersey) e emprêsas filiadas.

SR. AMERICO RENÉ GIANNETTI — Regressou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Américo René Giannetti, secretário da Agricultura do Estado de Minas.

WILSON SMILLIE — Viajou, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da Panair, o dr. Wilson Smillie, médico sanitarista norte-americano, professor das Universidades de Harvard e Cornell, onde leciona a cadeira de Medicina Preventiva e Saúde Pública.

— Passageiros desembarcados, ontem, do Constellation da Air France, provenientes de Paris e Madrid: Paulo G. da Fonseca, Dalal Maalauf, Zeina Maalouf, Ramez Maalouf, Ruben Grundland, Jakob W. Reich, José Zuscovich, Joseph Saddi, Alfred Abou Batem e Juan Ametlla.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Claudionor Azeredo Coutinho — 9.30 horas. Candelária.

Sisinia Fragoso de Lima Campos — 8 horas. Igreja de Santo Antônio Maria Zacaria.

Guilhermina Ferreira Vaigas — 8.30 horas. Candelária.

Joaquim Cardoso da Costa — 9 horas. Catedral.

Manuel Artur Vilaboim — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José de Sá Rêgo — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

no Regina, a qual é taxada de amoral, por uns, e de deliciosa, por outros. Isso prova que o espectador já se preocupa com o que vê e ouve no teatro.

Prosseguem no palco do Regina as representações de «Nossa querida Gilda», na tradução de Genolino Amado, e na interpretação de Dulcina, Odilon, Conchita de Morais, Graça Melo, Suzana Negri, Jorge Diniz.

Hoje, a comédia irá em dois espetáculos, sendo um em vesperal às 16 horas, e outro à noite, às 20,45 horas. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na terça-feira, às 20,45 horas, «Nossa querida Gilda».

«HIPÓLITO», NAS ESCADARIAS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

A tragédia «Hipólito», de Eurípedes, em tradução de Junito Sousa Brandão, será representada hoje, ao ar livre, nas escadarias do Ministério da Fazenda, por um grupo de estudantes da Universidade Católica e sob patrocínio do Clube Militar.

Afrodite — Tereza Calmon Holiday; Hipólito — Valremar Fernado; Escravo — Geraldo Alves Queirós; Primeira Corifeia — Nair Wood; Ama — Madalena Sabóia; Fedra — Regina Helena Braga; Segunda Corifeia — Darthemis Teles Pires; Terceira Corifeia — Bela Pires Dantas; Teseu — Euclides Mendonça; Artemis — Maria Clara Machado; Côro das mulheres de Trezenia; direção artística — coro — Bela Pires Dantas; Geral — Frei Sebastião Hasselmann O. P.; Vestiário: — Jorge de Sousa Hur; Música — Bela Pires Dantas e Julieta Freyeslebem.

Várias Notícias

O «Teatro do Estudante» inaugurará, a 19, no Fênix, seu «Festival Shakespeare» com «Romeu e Julieta», tradução de Onestaldo de Pennafort. O drama de Verona», dirigido por d. Ester Leão, terá cenários e figurinos de Santa Rosa, e música de Tchaikowsky, com o concurso do «Ballet da Juventude» e Tatiana Leskova.

Os bilhetes já estão à venda no Fênix, para as primeiras récitas.

«Romeu e Julieta» revelará nos papéis-títulos, Narto Lanza e Silvia Orthof, duas vocações teatrais, além de outras em Laís Perez, Hélcio Tostes, Maria José, Adauri Dantas, Wilson Ribaldo, Antônio de Paula, José Ricardo, Rui Borba, Flamarion de Sousa, Natália Daré, Gilberto Martinho, Milton Fernandes, Luís Adilson, Paulo dos Reis, Bird Correia, Milton Tierri e outros.

— Pela primeira vez no Brasil, realizar-se-á no dia 20, às 17 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo de teatro indú, sendo levada à cena a peça de Rabindranath Tagore «O carteiro do rei», em tradução de Cecília Meireles. A peça será interpretada por um grupo de artistas jovens, dirigidos por Sadi Cabral.

Tanto o guarda-roupa como os acessórios foram cedidos pela embaixada da Índia, o que permitirá o desenvolvimento da peça num ambiente típico. Os bilhetes para o espetáculo já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

— Em virtude da estréia no próximo dia 22 do teatro para crianças, organizado pelo Teatro dos Doze, no Ginástico, o Teatro da Carochinha que vem apresentando com sucesso sua segunda produção intitulada «A revolta dos brinquedos» apresentará hoje, às 10 horas suas despedidas.

Casas para os industriários

O Instituto dos Industriários fará exibir, no dia 18, quarta-feira, às 10 horas da manhã, no "Cine Palácio", na rua do Passeio, um filme relativo às construções de casas operárias, concluídas ou em andamento no Distrito Federal e nos Estados. Trata-se de sugestivo documento, que apresenta aspectos dos vários conjuntos residenciais do IAPI, construídos nesta capital e em outros centros industriais do país.

O presidente do IAPI, engenheiro Alim Pedro, convidou para essa exibição a imprensa, as autoridades, os representantes de sindicatos operários e patronais da indústria e as demais instituições de previdência. O Instituto estende êsse convite ao público, a fim de que possam comparecer os demais interessados, inclusive os trabalhadores em geral, que terão ensêjo, assim, de verificar a realidade da contribuição do IAPI, no tocante à solução do problema da moradia dos seus associados.

GOVERNANTA
Senhora viúva e sem filhos, vivendo só; costureira, sabendo fazer qualquer serviço doméstico, deseja trabalhar em casa de família como governanta ou dama de companhia de todo o respeito e de tratamento. Residência: — Travessa Cotinha n. 141 — Nilópolis — Estado do Rio.

JARDIM MURIQUI
LOTES A LONGO PRAZO
Na mais linda praia do ramal de Mangaratiba, tratar em Muriqui, com Domingos ou Dacyr, no Rio com Domingos, Av. Rio Branco, 18, 7.º andar, sala 709-A, Telefones 23-5407 e 49-5818.

ELETROLAS - RÁDIOS
Sob perfeito serviço de garantia e assistência técnica R.C.A. — PHILIPS — PHILCO e outras boas marcas. Modernos e lindos modêlos a escolha, fino mostruário de rádios pequenos últimamente chegados. Eletrola é uma máquina complicada e cara, escolha uma grande casa para uma grande compra. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 — Telefones 22-9114 e 42-4861.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 10 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA
IMPOTENCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
R. ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA — GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
Eletrocardiografia e radiologia
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 603 — Diàriamente — Tels.: 48-9205 e 48-4452.

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00.
RUA URUGUAIANA, 96 — 2º ANDAR
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

"L'AIGLON" — NO HOTEL GLORIA
O novo restaurant À La Carte
Diariamente: Almoço e jantar
Cozinha Especializada

Instituto de Reumatologia
Consultor: Prof. Luiz Capriglione
Tratamento do Reumatismo (CIÁTICA, GOTA, ARTRITISMO, LUMBAGO, etc.), por método original do Dr. Luigi Menegazzi. Direção: Dr. Nelson Senise
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

MÓVEIS
DE ESTILO
Cortinas — Tapetes
Passadeiras
GRUPOS ESTOFADOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

LEME - COPACABANA - IPANEMA - LEBLON
BANCO DO BRASIL S. A.
AGÊCIA METROPOLITANA DE COPACABANA
COFRES DE ALUGUEL
E
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
AV. N. S. COPACABANA N.º 1.292 — TEL.: 27-2266

PERFEITO AR CONDICIONADO
PASSEIO HOJE — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS.
em TECHNICOLOR!
ESTHER WILLIAMS
RICARDO MONTALBAN — JIMMY DURANTE
PETER LAWFORD — CYD CHARISSE — XAVIER CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ (ON AN ISLAND WITH YOU)
2.º DOMINGO!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
METRO GOLDWYN MAYER

HOJE — Todos os domingos às 10 hs. "MATINEES" INFANTIS! nos Metros Tijuca e Copacabana! PROGRAMAS ESCOLHIDOS, ESPECIAIS!
PREÇO ÚNICO 4,10

Greta Garbo — Melvyn Douglas
voltarão em NINOTCHKA
6.ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 8.ª página)

Saint-Saens — Introdução e Rondó caprichoso. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

* * *

O RÁDIO CLUBE DO BRASIL está apresentando diàriamente, às 18.40 horas, a "Onda Esportiva", e aos domingos, às 21 horas, a "Resenha Esportiva".

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 15.30 horas, através da equipe especializada do Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja internacional de futebol, entre os quadros do Fluminense e Arsenal.

* * *

TRANSCORRE amanhã o 17.º aniversário da "Hora da Ginástica", fundada em 16 de maio de 1932 e orientada, até hoje, pelo prof. Osvaldo Diniz Magalhães. Está em festa a família rádio-ginástica, iniciando-se hoje as comemorações, com um passeio de confraternização, e encerrando-se amanhã, com as aulas habituais de ginástica e uma alocução sôbre a data, proferida pela rádio-ginasta sra. Heroília Silva, que ocupará o microfone por ocasião do "Suplemento da Hora da Ginástica", às 7 horas. A irradiação será feita, como de costume, pela "Rêde da Saúde" formada pelas Rádio Globo (Rio), Rádio Cultura (São Paulo) e Rádio Ministério da Educação (em ondas curtas e médias), sendo que, excepcionalmente, esta última transmitirá também, além da 1.ª aula, o "Suplemento" comemorativo dos 17 anos de rádio-ginástica no Brasil.

Os programas para hoje

(P R A - 2)

9.30 horas — Transmissão diretamente do auditório do Ministério da Educação, da aula inaugural, pelo prof. Lourenço Filho, do Curso de Orientação Pedagógica, dos Professôres de Ensino Supletivo. 10 — "O Dia de Roma na música italiana". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista" — redação de Souto de Almeida. 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica" — organização de Paulo Santos. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América" — redação de Flora Pozzolo. 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — Intermezzo — redação e apresentação de Sheila Ivert. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 — Transmissão de ópera — "Tosca" — de Puccini. 20 horas — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Marina Moura Peixoto. 20.30 — "Em Resposta a sua carta". 20.35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" — programa-concurso, organizado por Luís Cosme. 21.45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte). 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente da barreira do Vasco, da missa campal, que ali será realizada. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 14.30 — Suplemento musical. 15 — Concêrto sinfônico. 16 — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos, de Ana Maria Machado. 19 — Rádio-teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical, de Eito Batista Filho. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — A Mitologia na Música, de Alberto Madeira. 23 — Encerramento.

RÁDIO NACIONAL
(P R E - 8)

14.30 horas — "Coisas do Arco da Velha". 15 — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Crepúsculo. 18.30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — "Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL
(P R D - 8)

15.30 — Futebol — Fluminense x Arsenal. 17.30 — Tarde Dançante. 18.30 — Variedades Música. 19.30 — Canções italianas. 20.05 — Big Broadcast. 21.05 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 22.30 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — "Boîte" das 1.030. 0.30 — Tangos e Blues.

RADIO CLUBE DO BRASIL
(P R A - 3)

15 horas — Futebol. 18 horas — Mosaicos do mundo. 19 — Recital de Carlo Buti. 19.30 — "Recordar é Viver". 20 — Canções de Nápoles. 21 — Mesa redonda trabalhista. 22 — A Voz da Profecia. 23 — Hora de Arte. 23.30 — 2.ª edição do Reporter do Ar. 24 — Final das irradiações.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION
(BBC — Londres)

19 horas — Sumário dos programas. "Perfil da Semana". 19.15 — Noticiário. 19.30 — "A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — "A História da ópera", pelo maestro Manuel Lazareno. 20.30 — 1) O Teatro em Londres, de Paula Lima; 2) Página Feminina. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 horas — Fim.

Relacionada tôda a dívida em atraso para com a herança executiva

A fim de evitar o procedimento judicial que [illegible] muita [illegible] as despesas com custas judiciais, o Departamento do Contencioso [illegible] relacionou tôda dívida em fase de cobrança executiva. [illegible]

Cuba e o acôrdo de [illegible]

[illegible]

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — No dia 18 do corrente, às 17 horas, reunir-se-á na sede social, na praça da República 54, o Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Geografia para tratar de assuntos técnicos e administrativos. Por essa ocasião, será empossado, como sócio titular o professor Armando José Sampaio de Sousa. A seguir, o consócio José Lavrador dissertará sôbre o tema: «O Brasil e o sinal da cruz». Entrada franca.

COLÉGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Alfredo Monteiro, reunir-se-á amanhã, às 21 horas, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões com a seguinte ordem do dia: prof. Bernard Fey — «A propósito do câncer da bexiga»; dr. Otacílio Gualberto — «Hipertensão e nefrectomia»; prof. Guerreiro de Faria — «Calculose renal bilateral».

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Em sua sede na avenida Pasteur 296, realizar-se-á no dia 18 próximo, quarta-feira, às 20.30 horas, a sessão ordinária da Sociedade, sob a presidência do prof. José Leme Lopes, sendo a seguinte a ordem do dia: drs. Odilon Gallotti e Alice Marques dos Santos: «Doença de Schilder»; dr. Januário Bittencourt — «Um sentimento de culpa de Freud»; dr. A. L. Nobre de Melo — «Dificuldades catatímicas do psicanalista».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: das 17 às 18 horas, Curso de Divulgação Musical; às 20.30 horas, exibição de filme particular; terça-feira, na sala do conselho: às 17.30 horas, reunião da Ação Social Arquidiocesana; no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme particular; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I., com a apresentação do filme «Viver em Paz»; às 20.30 horas, exibição de filme particular; sexta-feira, no auditório: às 20.30 horas, exibição de filme particular; sábado, no auditório: às 15 horas, festival do Clube dos Sezinhos; às 20.30 horas, conferência promovida pela Organização Sionista; domingo, no auditório: às 16 horas, exibição de filme particular; às 20.30 horas, exibição de filme particular.

DEPARTAMENTO DE INTERCAMBIO CULTURAL E SOCIAL — O Círculo Minerva solicita o comparecimento de todos os seus membros, hoje, às 14.30 horas, a fim de apreciarem os trabalhos sôbre «História Universal», apresentados pelos membros Pedro de Oliveira e Eugênio Selles Colomer.

P. E. N. CLUBE — O II centenário do nascimento de Goethe, o genial criador de Fausto, o poeta dos novos ritmos será comemorado, em todos os países, pela associação mundial de escritores, P. E. N. Clube Internacional. O centro brasileiro, dessa associação, realizará no sábado 21 do corrente, às quatro e meia da tarde, uma sessão comemorativa dêsse fausto em sua sede própria, à avenida Nilo Peçanha, 26. Falará a respeito da vida e da obra do criador da literatura nacional alemã, o acadêmico Cândido Mota Filho, membro da Academia Paulista de Letras. Após essa conferência será levada à cena no palco do auditório a comédia em 1 ato, Amor e Romance, de Celso Kelly.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos e do Instituto de Arquitetos do Brasil, o artista Géza Heller, arquiteto e pintor húngaro radicado no Brasil desde 1935, vai realizar uma exposição de seus trabalhos no salão do IAB, na praça Floriano, 7, 1.º andar.

— A Associação de Antigos Estudantes nos EE. UU., filiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos, vai realizar no dia 27 do corrente, às 21 horas, um jantar-dançante em que se reunirão todos os seus membros, famílias e amigos. A finalidade dêsse jantar é incrementar as boas relações dos antigos estudantes de universidades norte-americanas e americanos aqui residentes. Para adesões, os interessados deverão procurar a secretaria do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90, 7.º andar. O professor Ronald Hilton, que ora nos visita, está realizando a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma série de palestras em mesa redonda sôbre «O desenvolvimento social e político das américas», tôdas as quartas-feiras, às 17.30 horas, na sede dessa Associação. A palestra de quarta-feira próxima, 18 do corrente, versará «A religião como fôrça política». A entrada é franqueada ao público em geral.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Transcorrendo, na próxima têrça-feira, a data que assinala o segundo centenário de nascimento de Edward Jenner, descobridor da vacina anti-variólica, universalmente adotada, fundador da imunologia e um dos precursores da medicina preventiva, — o Instituto Brasileiro de História da Medicina sob a presidência de honra do ministro da Educação e Saúde [illegible] embaixador da Grã-Bretanha Sir Nevile Butler, promoverá [illegible] Sociedade de Cultura Inglêsa [illegible] o dr. Ivolino de Vasconcelos.

1950 — VESTIBULAR — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA

Poucas vagas nas turmas recentemente fundadas pela manhã e à tarde. Matrículas para mais uma turma à tarde, cujas aulas terão início em junho. Aulas práticas semanais e individuais. Matrículas abertas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO

Edifício Rex - 5.º andar - sala 503 - Telefone 22-5415.

3 LATAS CR$ 20,00

Cêra para assoalho, de 1.ª qualidade (igual às melhores) — Entrega-se a domicílio, pelo telefone 29-5564 — Precisa-se de representantes [illegible] Petrópolis, Niterói, Volta Redonda, [illegible] Barra do Piraí e outras. Correspondência para fábrica — Rua Dagmar da Fonseca, 110 — Madureira — Rio

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

MATRICULAS — Devem comparecer, com urgência, à secretaria da Faculdade todos os matriculados pelo CACO, e os gratuitos que ainda não regularizaram suas matrículas.

SORTEIO DE INGRESSOS — Segunda-feira próxima, às 18 horas, o departamento cultural sorteará quinze ingressos para o concêrto do pianista Nikita Magaloff, a realizar-se na Escola Nacional de Música, às 21 horas daquele dia. As inscrições serão feitas no Centro Acadêmico

O diretor de arte e teatro, colega Félix Batista, sorteará tôdas as têrças, quartas, quintas e sextas-feiras, às 19 horas, ingressos para a sessão das 21 horas daqueles dias da peça «Arlequim, servidor de dois amos», ora em cartaz no Ginástico, pelo Teatro dos Doze. As inscrições devem ser feitas no CACO.

AULA PRATICA DE MEDICINA LEGAL — Têrça-feira próxima, às 10 horas, realizar-se-á uma aula prática de Medicina Legal, no Instituto Psiquiátrico. O encontro será em frente ao Instituto de Neuro-Sífilis, à avenida Venceslau Braz. A frequência é exigida dos quarto-anistas.

CONFERENCIA — Sob os auspícios do departamento cultural do CACO, o conferencista boliviano Mário Ojara Agrela falará sôbre «La nueva literatura boliviana», sexta-feira próxima, dia 20, às 15 horas, na Faculdade Nacional de Direito, à rua Moncorvo Filho n. 8. Entrada franca.

CONCURSO DE CONTOS — O ex-diretor do departamento cultural, Samuel Coutinho, agradece, às editoras «Livros de Portugal», «Civilização Brasileira» e «Instituto Nacional do Livro», a colaboração prestada ao «Concurso Machado de Assis», organizado por êsse departamento.

Os colegas que enviaram contos para o «Concurso Machado de Assis», podem procurá-los no CACO.

CHAMADOS AO CACO — Solicita-se o comparecimento no CACO dos colegas Artur Lontra Costa, Aroldo Sisson Possolo e José de Carvalho Cavantes.

REUNIAO DA DIRETORIA — Amanhã, às 18 horas, a diretoria do CACO reunir-se-á em terceira sessão ordinária. Os faltosos a algumas das reuniões devem apresentar justificativa por escrito.

LIVROS DE DIREITO ROMANO — Por motivo de se encontrar esgotada a edição do livro do prof. Matos Peixoto, «Curso de Direito Romano», solicita-se aos colegas que os possuem, emprestá-los aos alunos do primeiro ano, sob a responsabilidade do departamento de assistência. Procurar Nicia Mariani, no CACO.

CORRESPONDENCIA PARA OS ALUNOS — O departamento de publicidade recebeu cartas para os seguintes colegas: Afonso Bandeira de Melo, Albino Souto, Eberaldo Teles, Elisa Cunha, Enói Borges, Evencio Melo, Felipe Daudt, Francisco Barreto, Geraldo Melo, Hélio Cipriano, Hélio Rocha, João M. Franco, Jorge Sousa Mendes, José Perigault, José Rabelo, Levi Segadais, Luís Carlos Costa, Luís Cerqueira, Mucio Veloso, Murilo Bachur, Newton Costa, Oscar Saraiva, Pais e Andrade, Paulo Salgado Filho, Raimundo C. Filho, Renato Aragão, Roberto Carvalho, Roberto Correia, Túlio Tavares e Wilson Azevedo.

BIBLIOTECA — A bibliotecária, Chaia Sara, agradece ao prof. Costa Carvalho a oferta de um livro à biblioteca do CACO.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA — A Comissão encarece o comparecimento diário de todos os quinto-anistas na sala de aulas, a fim de que respondam ao questionário referente ao orçamento para as festas de formatura.

[illegible]TO INDEPENDENTE

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do universitário Raimundo Diniz, êste partido político da Faculdade Nacional de Direito. Compareceram alunos das séries do bacharelato e do curso de doutorando.

Foram debatidos assuntos referentes à organização definitiva do «Grupo Independente», e à publicação de seu jornal. Durante a semana vindoura serão eleitos, pelas diversas turmas da Faculdade Nacional de Direito, os membros da comissão elaboradora dos estatutos do G. I. Foi, ainda, transmitido aos presentes um agradecimento do professor Benjamim Morais.

Conferências

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 8 horas, na igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, sôbre o tema: «Estais apercebidos!».

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Hadock Lobo 258, sôbre os seguintes temas, respectivamente: «Uma resposta branda» e «Meditação que resolve».

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, e às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Méier 61, sôbre os temas: «Boa dádiva e dom perfeito» e «Evangelho para a salvação».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 10 e às 20 horas, na igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sôbre temas bíblicos.

SR. JONAS SA' — Hoje, às 16 horas, na capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Jacarépaguá, sôbre um tema evangélico.

S. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 20 horas, na capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz 243, sôbre o tema «Natureza divina».

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19.30, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda n. 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant 74 (Glória), uma conferência sôbre instituição da abstração teórica — «Apreciação especial do princípio hierárquico» — [illegible] aplicação à escala científica».

SRA. LOLA BRACET-DR. LOURENÇO BORGES — Hoje, às 10 horas, na Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosófica no Brasil (rua Visconde de Figueiredo 60, Tijuca), a primeira sôbre «o trabalho de uma Loja Teosófica», e o último, sôbre «a doutrina do Budismo». Entrada franca.

ESCOLA PADUA SOARES
[illegible]
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Colégio Pedro II -- Internato

Resolvida pelo ministro Clemente Mariani a construção do novo edifício de acôrdo com o projeto elaborado pela comissão designada pelo diretor do Internato

O Colégio Pedro II, internato, viveu um de seus grandes dias por ocasião da fundação do Clube Agrícola, solenidade essa presidida pelo ministro Clemente Mariani e que contou com o comparecimento do representante do ministro da Agricultura, dr. Eduardo Rios, diretor geral do Departamento de Administração do M.E.S., professor Vandick Londres da Nóbrega, presidente da Congregação do Colégio Pedro II e diretor do internato, professor Gildásio Amado, diretor do externato, professor Clóvis Monteiro, secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundário, professores catedráticos Cecil Thiré, Valdemiro Potch, Quintino do Vale, George Sumner, Nelson Romero, João Sabóia Barbosa, Roberto Acioli, Oscar Przewodowski, Josué d'Afonseca, Afrânio Coutinho e demais membros dos corpos docente, discente e administrativo do estabelecimento.

O ministro da Educação ao entrar no edifício foi recebido por todos os professores catedráticos e calorosamente aplaudido pelos alunos que abriram alas e atiraram pétalas de flores em sinal de reconhecimento pelos melhoramentos introduzidos no Colégio, durante a gestão do sr. Clemente Mariani.

Aberta a sessão pelo titular da pasta da Educação foi dada a palavra ao professor Vandick Londres da Nóbrega, que pronunciou um discurso.

Em seguida discursaram os alunos Ivo Cardoso, presidente do Clube Agrícola, e José Iosan, em nome do corpo discente do Colégio.

Finalmente, ao encerrar a sessão o sr. Clemente Mariani proferiu, de improviso, palavras de relevante importância e que assinalaram uma fase na história secular do Colégio Pedro II.

A oração do sr. Clemente Mariani foi aplaudida pela numerosa assistência, que viu nas suas declarações a solução de um antigo e vital problema para o internato.

Declarou o ministro, dentre outras coisas, que o início da construção do novo prédio era questão resolvida.

Acrescentou que as obras seriam levadas a efeito de acôrdo com o projeto elaborado pela comissão de professores, a qual fôra designada por solicitação sua e esclareceu ainda que o trabalho já se encontrava na Divisão de Obras do M.E.S. a fim de ser feito o necessário desenvolvimento, imprescindível para o início das obras.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETORIO ACADEMICO

O Departamento de Publicidade solicita a publicação do seguinte:

EXCURSÃO A BOLIVIA — Foram sorteados os colegas abaixo relacionados para excursionar à Bolívia: José Paez, Geraldo Tepedino, José de Almeida, César Augusto da Silva, Luís Gastão Costa Sousa e Fernando Leal Neto Machado, e pelo Diretório: Vinícius Ribeiro Soares, Michel Neme, Hermínio Moreira e como suplente, Isaac Katz.

CHEFE DA DELEGAÇAO — Para chefe da delegação que excursionará à Bolívia, foi escolhido o prof. Stênio Soares Ether.

AVISO AOS COLEGAS — Transcorre, hoje, a data natalícia da estimada colega Luciana R. da Silva, dedicada representante do primeiro ano. Ao ensejo, recepcionará os colegas e amigos, na séde do Diretório.

BAILE DOS CALOUROS — Realizar-se-á no próximo dia 2 de junho, nos amplos salões do Rio-Criket, o retumbante baile dos calouros de odontologia.

INGRESSEM NA ABO — Os colegas interessados em ingressar na Associação Brasileira de Odontologia, na qualidade de sócio aspirante, deverão procurar as propostas com os colegas Rocha e Luciano (primeiro ano), Geraldo e Ferreira (segundo ano), e José Almeida e Chimelo (terceiro ano).

RECORTES E JORNAIS — O diretor do Departamento de Publicidade solicita dos colegas a fineza de trazerem recortes de jornais e revistas relacionados com as diversas matérias do Curso Odontológico.

SALA DE CLINICA — Será inaugurada brevemente e depois de ampla reforma, a sala de clínica com dez cadeiras.

CURSO DE REVISÃO — Acham-se abertas as aulas para o curso de revisão de odontologia e medicina. Para maiores detalhes, os interessados deverão procurar a Secretaria.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca todos os membros desta sociedade para a assembléia geral extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação, às 17 horas do dia 16 do corrente, a fim de tratar, entre outros assuntos, da discussão do projeto de reforma dos Estatutos, organizado pela comissão designada pela assembléia geral de 25 de agôsto último, confirmada pela assembléia geral de 17 de dezembro.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

PORTOS DE MAR — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago, segunda época, para José Eugênio de Macedo Soares (lei n.º 619), no edifício da rua Luís de Camões.

ESTRADAS — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame de segunda época, para René Tandin. E exame oral de vago de primeira época, para Bernardo Schwaltzer, Carlos José Vieira Machado, Clóvil Metre (oral segunda época, segunda chamada), Vicente Livio Nardelli (oral de vago, segunda época, segunda chamada), e Rogério Sayd (oral de vago, segunda época).

ESTATISTICA — Dia 17, às 10,30 horas, prova oral de exame vago, segunda época, para Nélson Ribeiro Pôrto.

MOTORES — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago, segunda época, para Ribeiro Pôrto (segunda chamada - 1947).

OS "COMANDOS SANITÁRIOS" COMBATEM A SUJEIRA NA ZONA SUL

Fechada uma quitanda na rua Garcia d'Avila, por se achar em péssimas condições de asseio — Multas a granel por diversas infrações e inúmeras intimações para cumprimento de exigências

Notas

O prof. Samuel Libânio, secretário geral de Saúde e Assistência, procurando dar plena execução ao programa de higienização da cidade, elaborado pelo prefeito Mendes de Morais, recomendou aos seus auxiliares, responsáveis pelos serviços de inspeção dos estabelecimentos que lidam com bebidas e gêneros alimentícios, sejam intensificados nos cinco grupos de higiene alimentar, essa benemérita campanha, a fim de que com a indispensável colaboração do comércio, a saúde do povo seja preservada pela observância das normas de higiene estatuídas pelo Código Sanitário.

Nesse sentido, o dr. Luís Pinto Galvão, chefe geral dos "Comandos Sanitários", e, também, do primeiro grupo de higiene de alimentação, vem tomando novas providências, junto aos sanitaristas dos demais grupos, para que continuem a inspecionar, sistemàticamente, suas respectivas zonas, e a agir com a devida energia contra os negociantes inescrupulosos e reincidentes, aplicando-lhes as sanções da lei, de conformidade com a natureza das infrações e falhas verificadas.

AS OPERAÇOES DE LIMPEZA NA ZONA SUL

Uma diligência do 2º Grupo de Alimentação, sob as ordens do dr. Emanuel Sampaio, auxiliado pelo dr. Lauro Garcia, na manhã de ontem, inspecionou, na zona sul, os seguintes estabelecimentos: *Quitanda*, na rua Garcia d'Avila, 173; multada por absoluta falta de higiene, e fechada por 48 horas para limpeza geral e remoção de tôdas as irregularidades e falhas constatadas pelos sanitaristas; *Bar e Café*, na rua Montenegro, 49, multado por falta de asseio, e intimado a cumprir inúmeras exigências; *Armazém* (líquidos e comestíveis), na rua Monte Alegre, 245; multado por falta de assentimento, e intimado ao cumprimento de várias exigências; *Armazém*, (líquidos e comestíveis), na rua Redentor, 175, multado por não ter cumprido exigências que lhe foram feitas em visita de inspeção anterior; *Bar e Restaurante*, na av. Epitácio Pessoa, 658, multado por irregularidades e falta de carteira de saúde, de seus empregados; e o *Botequim*, na rua da Lapa, 67, multado por falta de assentimento e, ainda, intimado a cumprir diversas exigências de acôrdo com o regulamento de higiene, em vigor.

Correspondência para Israel e Palestina

A Diretoria de Correios comunica que, a partir de hoje, aceita correspondência registrada para encaminhamento pelas vias ordinárias e aéreas para o Estado de Israel, inclusive Jerusalém (cidade nova) e as cidades árabes em poder das fôrças israelitas, bem como para as seguintes cidades árabes da Palestina sob o domínio do govêrno árabe transjordano: Jenin, Jericho, Jerusalém (cidade velha), Nablus, Ramallah e Tulkarm. Para as localidades palestinas de Asdoud, Beersheba, Beit Jala, Bethlehem, El Faluja, El Khalil, El Majdal, Gaza e Khan Yunis continuam a ser aceitos apenas cartas e cartões postais simples para encaminhamento pelas vias ordinárias e aéreas. Tôda correspondência destinada a Jerusalém deve trazer como país de destino, o nome de Israel, se endereçada à cidade nova em poder de israelitas, e o nome de Palestina, se endereçada à cidade velha sob dominação árabe.

COMPLETOU 14 ANOS DE EXISTENCIA O CURSO VICTOR SILVA — O Curso Victor Silva, tradicional estabelecimento de ensino preparatório, viu passar, no dia 13 último, o seu 14º aniversário de atividades profícuas no campo da educação pela cultura. Num gesto espontâneo, que muito bem fala do plano elevado de conceito e estima com que o seu diretor, dr. Victor Silva, é olhado pelos que o cercam, alunos, ex-alunos, professôres e amigos prestaram-lhe uma significativa homenagem. Inicialmente, numa das dependências daquêle educandário, foi levada a efeito uma sessão solene, presidida pelo prof. Emmanoel Leontsinis, tendo tomado parte da mesa, além do homenageado, os profs. Carlos Cantão, Joaquim Inácio Moles, Luís Serpa Lopes, Jorge da Costa Pereira e George S. Garcia, bem como o secretário do Colégio Pedro II, sr. João Goston Netto. Fizeram uso da palavra os alunos Alaíde de Quiroz Vieira e Emílio Cury e os profs. Serpa Lopes, Inácio Moles, Sílvio Amaral e Carlos Cantão, êste na qualidade de decano da casa; todos os oradores disseram, através das suas orações, palavras sinceras, dirigidas no sentido de enaltecer as positivas qualidades morais e intelectuais do idealizador, fundador e atual orientador daquêle centro de ensino. Em resposta, falou o homenageado, mal escondendo a emoção de que estava possuído, agradecendo e prometendo continuar com o firme propósito de levar avante a alta missão educativa que lhe confere a posição de comando à frente de um estabelecimento de ensino. Encerrada a sessão, foi servido, no segundo andar, um sportes ao corpo docente da casa, sendo encerradas as solenidades com uma noite dançante em que tomaram parte alunos e professôres.

Os casos dolorosos da cidade

Importância distribuída até o último balanço, publicado em 20 de março: Cr$ 724.723,00

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periodicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.127

De um dia para o outro, de modo brusco, subitamente, baixou a desdita sôbre o lar humilde do operário. Não se apercebera êle que, no entanto, de há muito, rondava a sua porta.

Esse homem havia sido convocado para servir no Exército há quinze anos passados. Como soldado, sofrera grave acidente, colhido por uma viatura que lhe esmagou a perna esquerda. Conseguiram os cirurgiões que o acudiram poupar-lhe da amputação do membro, mas, desde então, de quando em quando, algo acontecia na perna, que doía e esfriava. Um defeito, quem sabe? de circulação. Deram-lhe baixa. Voltando à vida civil, passou a trabalhar como pedreiro e casou.

Os proventos eram poucos. Nascera logo um filho do casal, e o operário para diminuir mais as suas despesas, foi morar numa casinha da estrada do Galeão, número cento e vinte e sete, no morro do Inglês, na Ilha do Governador. E foi aí, agora, que a desdita, que há muito rondava à porta da humilde morada do trabalhador, entrou na sua casa. Surgiu-lhe uma ferida na perna e dias depois eram lancinantes as dôres que o torturavam.

Acudido pelos médicos da Assistência da Ilha, foi constatado que se fazia preciso a amputação imediata da perna. Uma gangrena, talvez.

Esse pobre homem saiu há oito ou dez dias, mutilado, sem a perna esquerda, amputada acima do joelho, do Hospital Rocha Faria. Que vai fazer para ganhar sua subsistência, se ainda nem se ajeita com as muletas?

O filho do casal é pequenino. A mulher terá que ficar em casa, acudindo-o e ao marido. Procura lavar alguma roupa para fora a fim de auxiliar o companheiro. Mas, que lhe pode também dar de ganho a sua labuta? O instituto de previdência a que pertence o mutilado, facilita-lhe pequena pensão. Tudo isso reunido, no entanto, não chega para as necessidades mais prementes do casal e da criança.

E' preciso acudir em tão grave emergência êsse homem infeliz.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	7.027,50
Recebemos mais:				
V. Z. — caso 1.021	Cr$	200,00		
Simplício Santana Gomes, em louvor ao dia 13 de maio — caso 1.125	Cr$	50,00		
Miranda Reis — caso 1.122	Cr$	50,00		
Maria Cecília — caso 1.126	Cr$	50,00		
B. B. O. (Bahia) — casos 147, 593, 617, 647 e 737 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	500,00		
Anônimo — caso 1.124	Cr$	20,00		
Atílio Russo — caso 1.118	Cr$	10,00		
Por alma de Maria Martins — caso 1.118	Cr$	20,00		
Em memória de Luci — caso 1.118	Cr$	30,00		
Casal Espírita — caso 1.118	Cr$	30,00		
Celi Ferreira — caso 1.118	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.118	Cr$	50,00		
Um cristão — caso 1.118	Cr$	50,00		
Um irmão — caso 1.118	Cr$	10,00		
B. C. C. — caso 1.118	Cr$	30,00		
Anônimo — caso 1.118	Cr$	10,00		
Tupiara — caso 1.118	Cr$	50,00		
Uma espírita — caso 1.118	Cr$	10,00		
Anônimo — caso 1.118	Cr$	20,00		
Anônimo — caso 1.118	Cr$	15,00	Cr$	1.225,00
			Cr$	8.252,50

— 0 —

Em nome do menino Oldemar Olávio Viana Dias, de 1 ano de idade recebemos Cr$ 50,00 para serem convertidos na compra de cobertores.

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas. Mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

REGISTROS DE DIPLOMAS

Registros de diplomas de todos os gráos e ramos. Representação de profissionais perante à Junta Especial do Ensino Livre. Procurações junto ao Ministério da Educação e Saúde.
REGISTRO DE PROFESSORES: — Avisamos aos srs. Professores portadores de certificados de registro provisório, que o prazo para requerer à substituição destes, pelo certificado de registro definitivo, termina no dia 20 do corrente.
Trata-se de qualquer assunto referente ao ENSINO
BUREAU UNIVERSITARIO
AV. ALMIRANTE BARROSO, n. 11 - 1º ANDAR. Tel.: 42-5191. C. P. 5932 — Direção do Dr. PEDRO OLAVO DE MENESES

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso, em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSAO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS E PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00
CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2º andar — 42-1166.

CURSO PAPINI

1 — TURMAS PEQUENAS E SELECIONADAS PARA O ARTIGO 91. Êxito garantido.
2 — ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES. Mais de 1500 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
3 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Concursos para o D.A.S.P. — I.P.A.S.E. — I.A.P.E.T.C. — D.C.T. Vencimentos de Cr$ 1.400,00 a Cr$ 2.600,00.
Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, do Colégio Pedro II, dos CURSOS DO D.A.S.P., das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173, 7.º andar, Tel.: 27-7975.
Dão-se informações também aos Domingos).

Taquigrafia e Secretariado
(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Preparamos taquígrafos-secretários, comerciais e parlamentares com a mais honesta eficiência. Assistam aulas sem compromisso pela manhã, à tarde ou à noite. — Direção do professor Paulo Gonçalves. Informações e matrículas: — Rua Alvaro Alvim n. 27, 5.º andar, sala 50, ou praça Floriano n. 55, 11.º andar grupo 6 — (Cinelândia).

ARQUITETURA E BELAS ARTES
CURSO VESTIBULAR ESPECIALIZADO

100% de aprovações nos últimos concursos de habilitação para a Faculdade Nacional de Arquitetura e a Escola Nacional de Belas Artes.
RUA BENEDITINOS, 10 - 1º andar. Tel.: 23-0934.

NOVA TURMA
ENGENHARIA
AULAS INICIADAS NO DIA 8 DE MAIO
CURSO UNIVERSITARIO
[illegible] de Física e Matemática, Problemas e exercícios impressos.
AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR.

Apêlo dos oficiais de Justiça à Comissão de Justiça do Senado Federal

Estêve, ontem, nesta redação, o sr. Mário Negretto, oficial de Justiça, representando cêrca de 230 serventuários da Justiça, a fim de fazer um apêlo, por nosso intermédio, ao senador Artur Santos, relator do projeto da «Organização Judiciária», e especialmente à Comissão de Justiça daquela casa legislativa, no sentido de ser dada uma solução satisfatória ao referido projeto, que foi aprovado em tôdas as Comissões da Câmara dos Deputados e de que é relator o citado senador, naquele órgão técnico.

Tratando-se de uma classe onde há funcionários com mais de 30 anos de bons serviços prestados à Justiça, não é justo sejam agora, quando tudo indica melhores dias, suas pretensões desfeitas, pois trata-se de uma classe de cargos isolados, sem possibilidades de promoções.

Deseja o nosso visitante agradecer ao senador Aluísio de Carvalho a sua atuação no caso da Organização Judiciária, bem como a defesa que tomou da numerosa classe, até o final das discussões do referido projeto.

Reintegração de funcionário do IAPC

Determinada pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho, no processo referente ao inquérito administrativo em que são interessados o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e o sr. Marcelo Godói Paranhos, aprovou o parecer do Consultor Jurídico do Ministério, cujas conclusões são as seguintes: «Consideramos, finalmente, que o inquérito administrativo não logrou oferecer elementos suficientes para que fosse julgada provada a infração ao disposto nas alíneas e e e, do artigo 67 do decreto n. 5.493, de 9 de abril de 1940, em em que se fundou a portaria de demissão do requerente e que estão assim redigido: «Art. 67 — Juntamente com as condições de acesso, remoção e transferência e com o processo de apuração das faltas dos funcionários, as penalidades serão fixadas em regimento, sendo consideradas faltas graves e motivo determinante de demissão: c) atos de improbidade ou incontinências de conduta que tornem o funcionário incompatível com o serviço; e) prevaricação, peita ou subôrno». Em face do exposto, e concordando com a Procuradoria da Previdênica Social, opinamos pelo provimento do recuso, a fim de que sejam ajudados os efeitos do ato de demissão, com a consequente reintegração do acusado. Aceitando igualmente a iniciativa da Procuradoria da Previdência Social, entendemos conveniente seja recomendado ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários que mantenha o interessado nas suas funções de escriturário e ainda se julgar conveniente, que adote providências para uma apuração melhor dos fatos apontados pelos depoimentos colhidos na zona rural em que o mesmo servia».

O ministro deu provimento ao recurso interposto no processo, para determinar a reintegração do recorrente.

Como evitar a difteria

As pessoas sadias, especialmente as crianças, devem recorrer aos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, onde lhes serão aplicadas vacinas absolutamente indolores e altamente preventivas. Não há nenhuma contra indicação para a aplicação da vacina.

A vacinação anti-diftérica — convém salientar — é a única forma de se evitar a doença e em alguns países onde a vacinação é obrigatória, a moléstia desapareceu quase completamente.

No Distrito Federal, em virtude da intensificação da vacinação anti-diftérica, tem diminuido sensivelmente nos ultimos anos o número de crianças atacadas por essa terrivel moléstia.

A vacina não é tóxica e não interrompe as atividades normais.

Recorram aos postos de vacinação dos Centros de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal e previnam-se contra a doença.

O Departamento de Higiêne praticou, só no mês de março findo, 8.150 vacinas anti-diftéricas.

POSTOS DE VACINAÇÃO

Há postos de vacinação nos seguintes Distritos Sanitários:

1º, rua do Resende n. 128; 2º, rua Elpidio Bon Morte n. 232; 3º, rua Bento Lisboa n. 48; 4º, rua General Severiano n. 91; 5º, avenida Rainha Elizabeth n. 248; 6º, rua Camerino n. 27; 7º, rua Desembargador Isidro n. 52; 8º, avenida 28 de Setembro n. 126; 9º, rua Amaro Cavalcânti n. 125; 10º, Estrada Marechal Rangel n. 294, Madureira; 11º, rua Leopoldina Rêgo n. 754; 12º rua Cândido Benicio n. 291, Jacarépaguá; 13º, rua Silva Cardoso n. 145, Bangú; 14º, rua Augusto de Vasconcelos n. 254, Campo Grande; 15º, rua Senador Camará n. 56; e 16º, avenida Paranapuã número 435, Governador.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 431, EXTRAIDA EM 14 DE MAIO DE 1949:

— 8460 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo.
— 13362 — Cr$ 400.000,00 — Rio.
— 16092 — Cr$ 200.000,00 — Rio.
— 492 — Cr$ 100.000,00 — São Paulo.
— 4958 — Cr$ 80.000,00 — Crux Alta — Rio Grande do Sul.
— 9789 — Cr$ 60.000,00 — Rio.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Apresentação de aspirantes

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 14 DE MAIO

BOLETIM INTERNO N.º 112

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CAPITÃO: — Adalberto Alves Ferreira, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter de recolher-se à sua Unidade no próximo dia 16, por conclusão de férias.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃES: — Newton Braga Teixeira, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por ter sido classificado no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e continuar adido. Sérvulo Mota Lima, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter de regressar para o 17.º Regimento de Cavalaria. Alfredo Aristarco Leiraud Marquesi, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter sido transferido para o Grupo de Reconhecimento Mecanizado e apresentar-se a 26 do corrente para a sua Unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Alfredo Souto Malan, do Quadro Suplementar Geral, por ter regressado da França, onde fez o curso da Escola Superior de Guerra de Paris e continuar adido ao Estado Maior do Exército.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Gerardo Alves de Oliveira, do Depósito de Motomecanização da 7.ª Região Militar, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrado em trânsito.

CAPITÃES: — Humberto Molinaro, do Estado Maior da 1.ª Região Militar, por ter regressado a 12 do corrente de São Paulo a serviço da Justiça, em companhia do excelentissimo senhor general Tristão de Alencar Araripe. Murilo Otávio de Barros, do Depósito do Pessoal em Trânsito, por ter vindo de Lorena, por término de trânsito e recolher-se. Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido retificada sua transferência, por necessidade do serviço, do Depósito Central de Moto-Mecanização para o 2.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIRO TENENTE: — Joaquim Hannequim Dantas, desta Diretoria, por ter sido dispensado das funções de chefe da S|3-D|2 e assumido as de auxiliar da S|1-D|1.

SEGUNDOS TENENTES: — Amauri Rocha Vercilio, do 18.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito. Alcio de Alencar Antunes, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido do 1|16.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas, e obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas Repartições abaixo discriminadas, os seguintes oficiais, últimamente promovidos:

DIRETORIA DO PESSOAL — 1.º tenente de Infantaria Luís de Azambuja Vilanova.

ASILO DOS INVALIDOS DA PÁTRIA: — 1.º tenente de Infantaria João Marcos Barreto.

12.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Infantaria André Aguiar Lemos, como adjunto e 1.º tenente de Artilharia Tibério Alves Ferreira, como Delegado da 3.ª Delegacia de Recrutamento.

7.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Infantaria Múcio Gomes da Silva, como Delegado da 1.ª Delegacia de Recrutamento.

26.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.ºs tenentes de Infantaria Adão Vieira de Carvalho e Raimundo Alves da Cruz, como adjuntos.

4.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Infantaria Antônio Marchesano, como adjunto.

16.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Infantaria Félix Kiota, como Delegado da 14.ª Delegacia de Recrutamento.

3.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Infantaria Antônio Martins da Silva, como adjunto.

13.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO: — 1.º tenente de Artilharia Ovidio Gomes de Oliveira, como adjunto.

FÁBRICA DE ESTRELA: — 2.º tenente de Infantaria Valdemar Gonçalves dos Santos.

FÁBRICA DE ITAJUBÁ — 2.º tenente de Infantaria José Damásio de Sousa.

FÁBRICA DO ANDARAÍ: — 2.º tenente de Infantaria Leandro de Sousa Ribeiro.

FABRICA DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES: — 2.º tenente de Infantaria Raúl Guerra de Sousa.

DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL DE TRANSMISSÕES: — 2.º tenente de Infantaria João de Brito Cordovil.

DEPÓSITO CENTRAL DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO: — 2.º tenente de Infantaria Jonas de Sá Mariano.

QUARTEL GENERAL DA 10.ª REGIÃO MILITAR: — 1.º tenente de Infantaria Otávio Marques Pontes.

1.ª COMPANHIA MÉDIA DE MANUTENÇÃO: — 2.º tenente de Cavalaria Narciso Xavier de Freitas.

3.ª COMPANHIA MÉDIA DE MANUTENÇÃO: — 2.º tenente de Infantaria Pedro Voltolini e 1.º tenente de Cavalaria José Maria Argemi.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO: — 2.º tenente de Cavalaria Pedro de Melo Dorneles.

DEPÓSITO REGIONAL DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DA 7.ª REGIÃO MILITAR: — 1.º tenente de Artilharia Aldo Ribeiro Ramos.

2.ª COMPANHIA MÉDIA DE MANUTENÇÃO: — 2.º tenente de Cavalaria Válter Pôrto.

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do III|7.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria: Capitães Pedro Santana de Oliveira, Rui Vidal de Araújo e Newton Machado Vieira. 1.ºs tenentes Paulo Bonapace Medeiros e Válter Konrad. 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Guiomar Fabre, Gustavo Adolfo Iserhard e João Frederico Pohlmann Primo. 2.ºs tenentes Luís Adão Beck, Amilcar dos Santos Grass, Rodolfo Luís Bittencourt, Alberto de Queirós Guimarães, Luís Carlos Mena Barreto e Noé Zavagna Montezuma e 2.º tenente do Quadro Auxiliar Antônio de Oliveira.

Do II|6.º Regimento de Infantaria para a 3.ª|6.º Regimento de Infantaria, 1.º tenente Hermogeneo Azeredo Encarnação, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Ademar de Lima Andrade, 2.º tenente Nei Vilela Pires de Aguiar 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Alexandre Greco e Ananias de Sousa e Silva.

Da 1.ª|6.º Batalhão de Caçadores para a 3.ª|11.º Regimento de Infantaria, capitão Alarico Jacomo. 1.º tenente Ademar Americano do Brasil, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Adalardo Rodrigues de Medeiros e 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Antônio Caetano Lopes, Geraldo Pereira dos Santos e Vilfrido Schmaltz.

Do 32.º Batalhão de Caçadores para o I|23.º Regimento de Infantaria, capitão Rui Ebessen Martins de Meneses. 1.º tenente Francisco Alberto Moreno Maia, 2.ºs tenentes Luís Barros Magno Rinaldo de Oliveira, Renato Raposo dos Santos, Antenor Canguçú Taulois de Mesquita e Mauro Marques Melo, 2.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Felipe da Silva Lima, Joaquim Pedro Pereira das Neves Hermandoreno, José Fernando Botelho e José Dias do Nascimento.

Do III|13.º Regimento de Infantaria para a 1.ª|15.º Batalhão de Caçadores, capitão José Lopes de Oliveira, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Antônio Leal do Vale e 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Fernando Pinheiro.

TRANSFIRO, por interêsse proprio, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edilberto Correia de Melo, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 14.º Regimento de Infantaria.

O tenente Edilberto teve sua matricula trancada no Curso de Topografia recentemente.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFERÊNCIA: — Por necessidade do serviço: — Transfiro, por necessidade do serviço, do I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Mauro Salgado.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL: — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o aspirante a oficial Francisco Franklin de Oliveira, do 17.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino para o 17.º Regimento de Infantaria, Cruz Alta.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — De ordem do excelentissimo senhor ministro, o 1.º tenente Airton Gomes Pereira Leitão, que terminou o Curso de Oficiais da Reserva e foi classificado na 1.ª|25º Batalhão de Caçadores, deverá ficar adido a um dos Corpos da 1.ª Região Militar, como se efetivo fôsse, até ulterior deliberação.

Assinado: General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE', Diretor do Pessoal.

Confero: Coronel SOLON LOPES E OLIVEIRA, Chefe do Gabinete.

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
Têrça-feira, às 20,45, duas sensacionais estréias
"LA SERVA PADRONA"
de Pergolese
Elenco: Maria Gyselda, Peter Gootliabs e Tarquinio Lopes
"SOROR ANGÉLICA"
de Puccini
Elenco: Lena Monteiro de Barros, Carmem Pimentel, Írmengard Muller, Arlete Melo, Lidia Seabra, Ester Meli, Elza Alvarenga, Sylvia Moscovitz, Geisa Gama, Ivone Cintra, Ligia Prata e Norma Magalhães.
Regente: JOSE' TORRE
PREÇOS POPULARES: Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros
Galerias a 10 cruzeiros
TEATRO REPÚBLICA

CAMISARIA
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA BUGUE COUTO, 3 e 5

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstada — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Terreno – Praia – Baía de Guanabára
Próximos de Paquetá, no alcance de V. S. Podem ser visitados sem compromisso. Lanchas, trens, auto estrada. Preços a partir de Cr$ 8.000,00 em prestações. Local belissimo. Tratar à Av. Rio Branco, 18, sala 1805, com Paulo, ou remeta êste anúncio à C. Postal 4442 e aguarde os nossos prospectos.
NOME ....
RUA ....

A GRANDE COMPANHIA ESPANHOLA DE REVISTAS MARIA ATINEA
Estreará no Teatro Recreio, sexta-feira, o famoso elenco
O MAIS VALOROSO elenco do teatro Espanhol que tanto empolgou as platéias da Europa, atuará durante 15 dias, apenas no TEATRO RECREIO, a partir de sexta-feira, dia 20, às 20 e 22 horas. A peça de estréia será "ESPANHA AO BRASIL", e os ingressos serão postos à venda a partir de terça-feira

FLAMENGO
LEILÃO DE FINO
MOBILIÁRIO DE ESTILO
QUE GUARNECE O APARTAMENTO 1.402 DO BLOCO "C" DA AVENIDA RUI BARBOSA N. 636
AFFONSO NUNES venderá em leilão segunda-feira, 16 de maio de 1949, às 20 horas: mobília de cerejeira tendo 9 peças para salão de jantar; cômodas francesas e de jacarandá trabalhadas; papeleiras com 3 gavetas; pinturas a óleo; espelho veneziano, lustres de cristal para 12 luzes; aparelho de jantar de cristal São Luís; tapetes; geladeira Philco, cofre de ferro com grande espelho e muitas outras peças, de acôrdo com o catálogo publicado hoje no "Jornal do Comércio". Franca exposição das 14 às 20 horas.

EVA e seus artistas em LILI DO 47!
HOJE — Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas — Impróprio até 18 anos.
3 atos de JORAGY CAMARGO QUE FEREM COMO ESTILETES DE AÇO!
SERRADOR O TEATRO DE CONFORTO MAXIMO

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES
HOJE — 15 DE MAIO, ÀS 15 HORAS — HOJE
VESPERAL
Com a ópera do imortal compositor brasileiro
CARLOS GOMES
LO SCHIAVO
(O Escravo)
PAULO ANSALDI — MARY GAZZI — ROBERTO MIRANDA — Vera Luza — Lisandro Sergenti — Paes de Oliveira — Antonio Lembo — Luiz Rubini
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA
Regisseur: Carlos Marchese
Coreografia: Madeleine Rosay
Orquestra — Côro e Baile do Teatro
Bilhetes à venda: Frisas ou Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas, 50,00 — Balcões Nobres, 40,00 — Balcões simples, 30,00 — Galerias, 20,00. Os bilhetes vendidos para a récita de Schiavo, anunciada para o dia 11, quarta-feira passada, são válidos para esta vesperal.

Automobilistas!
ALMOFADAS
PALHINHAS
só na Mil
RUA MÉXICO, 98-A
22-6144 - 42-5563

Terrenos em prestações
Terrenos em prestações em Madureira e na Penha a partir de Cr$ 42.000,00, diáriamente das 15 às 17 — Praça Tiradentes, 56 sobrado e sr. Pereira — Telefone: 42-0545.

Dulcina E Odilon NO TEATRO REGINA
(Ar condicionado perfeito)
HOJE, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas, na maliciosa e divertida comédia
Nossa querida Gilda...
De Noel Coward, tradução de Genolino Amado
Amanhã Descanso da Companhia

CARNEIRO
O BOLETIM SECULO XXI, PROPORCIONA O O QUARTO AUTOMOVEL GRATIS! — Desta vez entregue pela DROGARIA E PERFUMARIA CARNEIRO da Praça Saens Pena, a Sra Stella Ferreira, moradora à Rua Humaytá N. 243 — Apto. 101, contemplada com o 1.º Prêmio dos BOLETINS SECULO XXI, sorteado em 13-4-49 pela Loteria Federal. No clichê acima, vê-se o expressivo flagrante da tarde inesquecivel na história da propaganda da DROGARIA E PERFUMARIA CARNEIRO, da R. Conde de Bomfim N. 322-A-B, efetuado na ocasião em que a feliz contemplada recebia INTEIRAMENTE GRATIS um AUTOMOVEL FORD (Inglês), das mãos do sr. Carlos Carneiro, um dos dirigentes da Perfumaria Carneiro, ladeado de Diretores da Emprêsa SECULO XXI, especializada em promoção de concursos populares para a industria e o comércio, sediada à Avenida Venezuela, 27 — grupo 604-A — Telefone 23-1916, que continuará a distribuir automóveis ao público, INTEIRAMENTE GRATIS, assim como REFRIGERADORES ELETRICOS, ENCERADEIRAS ELETRICAS e etc.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75,4416
Dólar	18,72
Escudo	4,373
Franco suíço	0,4271
Peseta	0,0588
Franco francês	0,0588
Lira	0,0286
Coroa sueca	5,2145
Coroa dinamarquesa	3,9008
Peso uruguaio	8,4324
Peso argentino	3,9184
Coroa tcheca	0,3744
Florim	7,0518

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74,0714
Dólar	18,38
Franco	0,0579
Escudo	0,4163
Coroa tcheca	0,3676
Coroa dinamarquesa	3,83
Franco suíço	4,2?
Escudo	0,7441
Peso uruguaio	8,1148
Peso argentino	3,8232
Coroa sueca	5,1108
Florim	6,9237

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, em barra, na base de Cr$ 21.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 13 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	1.143.066,40
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	2.059.112,40

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0588
Portugal	0.7584
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2145
Dinamarca	3.9008
Suíça	4.3738
Espanha	1.7096
Uruguai	8.4324

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 14.
Fechado.

BUENOS AIRES, 14.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 14.
A vista sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 14.
Fechado.

Bolsas de Valores

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

MERCADOS DIVERSOS

CAFÉ

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole): — Hoje, 93,00; anterior, 93,00; ano passado, 91,00.

Tipo 4 (duro): — Hoje, 88,00; anterior, 88,00; ano passado, 89,00.

Embarques — Hoje, 51.036 sacas; anterior, 54.814; ano passado, 46.224 ditas.

Entradas — Hoje, 29.753 sacas; anterior, 15.513; ano passado, 47.978 ditas.

Existência — Hoje, 2.135.551 sacas; anterior, 2.157.752; ano passado, 2.059.493 ditas.

Saíram 12.197 sacas, para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

Única chamada:

	«b»	«a»
Maio	66.00	97.00
Julho	68.00	98.00
Setembro	67.00	98.50
Dezembro	68.00	99.20
Janeiro	68.00	100.20
Março, 1950	67.00	100.10
Vendas	Nada	1.000
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 14.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,00, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	17.200
De Pernambuco	3
Total	17.703
Saídas	15.000
Existência	265.124

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	165,10
Cristal amarelo	150,00
Mascavo	150,00
Mascavinho	140,00

EM PERNAMBUCO

SERGIPE, 14.

	CR$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	16.878	15.857
Do 1º setembro	6.923.777	6.???.899
Exportação	19.340	74.323
Consumo local	2.000	2.000
Estoque	937.868	933.231

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	91
De Cabedelo	192
De Maceió	80
Total	363
Saídas	106
Existência	23.187

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra curta:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	148,00	150,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 14.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e não realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Maio	n/c.	199.00
Julho	195.50	195.00
Outubro	195.00	195.00
Dezembro	n/c.	194.50
Janeiro, 1950	n/c.	193.00
Março	n/c.	193.00
Vendas		Nada
Posição		Est.

Disponível:

Tipo 4	209,00
Tipo 5	200,00
Tipo 6	190,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável.

Entradas	2.622	—
Do 1º setembro	241.136	238.514
Existência	9.496	7.574
Exportação	—	85
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 14.

	Abert.	Fech.
Em julho	32.38	32.62
Em outubro	28.08	29.00
Em dezembro	28.80	28.79
Em março, 1950	28.75	28.71
Em maio, 1950	28.62	28.54
Em julho, 1950	27.76	27.69
Am. Mid. Uplands	—	33.80

Na abertura — Estável, com baixa de 5 a 21 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 12 a 21 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo, funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacas)	20.642	2.540
Farinha (sacos)	800	1.100
Açúcar (sacos)	500	1.000
Milho (sacos)	800	100
Feijão (sacos)	5.720	640
Banha (caixas)	1.028	320
Azeite (caixas)	883	—
Batata (sacos)	4.329	—
Cebola (vols.)	3.650	—
Xarque (quilos)	380	—

Informações diversas

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por intermédio de sua Seção de Fomento, as seguintes oportunidades comerciais:

Otto Birkner (24a) Hamburg, 36 — Poststrasse 14-16 (Streithof) — Alemanha — Deseja exportar relógios e jóias.

Dypcal — Sociedad Comercial e Industrial — Leandro N. alem 886 — Buenos Aires — Deseja entrar em contato com exportadores e importadores brasileiros de produtos em geral.

H. A. Pierson — 76, Avenue Stalingrad — Bruxelas — Bélgica — Deseja colocar-se no Brasil para organizar manufatura de luvas ou abrir uma escola.

J. Corlett Limited — 821, West Pender St. — Vancouver, B. C. — Canadá — Deseja importar carne enlatada (corned beef.)

Hygienic Wire Works Ltd. — Miles Road — Mitcham, Surrey — Grã-Bretanha — Deseja exportar saboneteiras de arame e outros utensílios para banheiros.

Lakhiprasad Loknath & Co. Ltd. — 35, Crittaranjan Avenue — Calcutá — India — Deseja exportar juta e óleos vegetais.

Os interessados encontrarão maiores detalhes das oportunidades divulgadas, bem como informações sôbre assunto relativo no comércio exterior, na Seção de Fomento do Comércio Exterior. — Av. Presidente Wilson, 231, telefone 22-4734, Rio de Janeiro, D. F.

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

Harder & de Voss, da Alemanha, desejam importar açúcar (0791/626).

M. I. Horne Import Co., do Canadá, desejam importar contas para rosários, de côco e de cristal de rocha. (0792/626).

Alvarez Barbalhos & Cia., do Equador, desejam importar maquinaria para fiar e tecer fibras, tipo sisal. (0793/626).

J. Emmett Freeley, dos Estados Unidos, deseja importar peles de crocodilo e lagarto. (0794/626).

Iwai & Company, Ltd., do Japão, desejam exportar chapas de aço galvanizado, tubos de ferro fundido, aço e ferro em barras, arames em geral, telas de arame, cabos de aço, etc. (0805/626).

Wilhelm Grupp O. H. G., da Alemanha, deseja importar máquinas para trabalhar madeira, em geral (0796/626).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio, da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9, 11º andar, ala esquerda.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Emprêsa Brasileira de Águas S. A. — Extraordinária, às 11 horas, avenida Almirante Barroso, 91, 4º andar.

Editora Mérito S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Miguel Couto n. 35, 6º andar.

Imobiliária e Edificadora S. A. — Extraordinária, às 10 horas, rua do Rosário, 111, 5º andar.

Sociedade Organomecânica de Socorro — Extraordinária, às 20 horas, avenida Erasmo Braga, 227, 11º andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda	— libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso urg.	3,918
Compra	— libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

CONTAS PERDIDAS?

Fazem-se cobranças, adianta-se dinheiro, aceitam-se notas promissórias, duplicatas, vales, tudo que represente dinheiro — Rua da Quitanda, 59 - 2º andar — Sala 41.

Rádio -- Curso para principiantes

L. A. R. T.

Novas turmas com início em junho próximo. Aulas à tarde e à noite, com número limitado de alunos. Venha garantir sua matrícula ou faça-nos uma visita sem compromisso.

Laboratório de Aperfeiçoamento Rádio-Técnico
Av. Presidente Wilson, 194 - 1º — S|12
Esplanada do Castelo

SEARS, ROEBUCK S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Oferece ótimo emprêgo com futuro para

Operadores de Comptometer

Exige-se prática mínima de 1 (um) ano

Os interessados devem se apresentar com êste anúncio, a fim de serem entrevistados, em caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às 16 hs. todos os dias e sábados das 9 às 12 hs.

Departamento do Pessoal

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

O "CASO DO VAPOR SERPA PINTO"

Condenada em última instância a Cia. Comercial e Marítima

A 5ª CÂMARA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO, julgando a ação que CINELLI & CIA. propuseram contra a Companhia Comercial e Maritima, S. A., acaba de confirmar unânimemente a brilhante sentença do Dr. J. Henrique Braune, ilustre titular da 10ª Vara Cível.

Os votos dos ilustres Desembargadores Ribas Carneiro, Serpa Lopes e Duque Estrada valeram por verdadeiras lições de direito comercial, sendo que o Dr. Ribas Carneiro, como relator, apreciou jurídica e moralmente a situação da Companhia Comercial e Maritima, demonstrando que sua atuação no processo comprometeu o alto conceito que a mesma, em outros tempos, desfrutara nos meios comerciais do país.

Trazendo tais fatos a conhecimento do público, a AGENCIA ULTRAMARINA sente-se bem com a sua consciência; e aproveita a oportunidade para agradecer aos Drs. R. Nonato Cruz e Adaucto d'Alencar Fernandes as brilhantes defesas orais, com que culminaram sua vitória, no Tribunal de Apelação, de nada valendo as defesas da ré e de seu comparsa, Gabriel Niklauss, entregues aos esforçados advogados Drs. Justo de Morais e Targino Ribeiro.

Rio, 13 de maio de 1949.

(a) CINELLI & CIA.

AGENCIA ULTRAMARINA

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
	N. York				
Lóide S. Domingos	Marselha	15	—	—	23-3756
Campana	P. Alegre	15	15	B. Aires	23-2936
Lóide Venezuela	Gotemburgo	15	—	—	23-3756
Brasil	—	15	15	B. Aires	23-0416
Bocaina	B. Aires	—	15	Penedo	23-3756
Kerguelen	—	15	15	Havre	43-0477
Araranguá	—	—	16	P. Alegre	43-3424
Herval	Imbituba	—	16	Recife	43-2708
Uçá	Natal	16	—	—	23-3756
Carioca	Londres	16	—	—	23-3756
High. Princess	Gotemburgo	16	16	B. Aires	23-2161
Brasil	—	16	16	B. Aires	23-0416
Amaragi	—	—	17	P. Alegre	43-2708
Mar del Plata	Boston	—	17	Bruxelas	23-4828
Mormacwren	—	17	—	—	43-0910
Ascanio Coelho	B. Aires	—	21	Belém	23-3756
Nazario Sauro	B. Aires	18	18	Veneza	42-5844
Mormacsaga	—	18	—	—	43-0910
Campeiro	—	—	18	Macau	43-3424
Lóide Guatemala	Santos	—	18	Hamb.	23-3756
Ascanio Coelho	B. Aires	18	—	—	23-3756
Argentina	—	18	19	N. York	43-0910
Rio Amazonas	N. York	—	18	Itacoat.	23-3756
Lóide Cuba	N. Orleans	19	—	—	23-3756
Lóide Colúmbia	Veneza	19	—	—	23-3756
Laguna	Gênova	19	19	B. Aires	42-5844
Américo Vespucci	B. Aires	19	19	B. Aires	43-9247
Del Mar	—	19	19	N. Orlea.	23-4134
Ana	—	—	19	Florian.	23-0742
Cte. Lira	—	—	19	Nápoles	23-3756
Itaquera	Santos	—	20	P. Alegre	43-3424
Lóide Brasil	B. Aires	20	—	—	23-3756
Eldanger	Natal	20	20	Filadélfia	23-0483
Jangadeiro	—	20	—	—	23-3756
São Bento	—	—	20	P. Alegre	43-2708
Cuiabá	Veneza	—	20	Lisboa	23-3756
Meilde	N. York	20	20	B. Aires	42-5844
Brasil	—	20	21	B. Aires	43-0910
Lóide Brasil	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
Pirangi	Santos	—	21	A. Bran.	43-2708
P&T Forester		22	22	Vancouv.	23-2000

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,45, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,53 horas para Teresina e São Luis, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,50 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas, para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilheus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas, para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevideu e B. Aires, às 8 horas; para São Paulo Pôrto Alegre, Montevidéu e B. Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Cuuritiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S. A. S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 8 horas; para São Paulo, P. Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal:** Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife às 5,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Piumhi, Uberlândia, Goiânia, Calapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabras:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiania! Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luis e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas, para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montévideu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo(às 6 às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8097; PANAIR — 22-7077; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 23-4200; VARIG — 337545; VIABRAS — 23-7809; K. L. M. — 23-6075; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9067; AIR FRANCE — 42-8888; S. A. S. — 42-1701; CENTRAL AEREA — 23-4070; ITAU' — 23-7449; ALITALIA — 42-9299; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 23-6119; TRANS-CONTINENTAL — 23-5414; TABA — 42-4060; T.A.L. — 23-7000; AEROGERAL — 23-6591; NATAL — 42-4400; SANTOS DUMONT — 42-8035.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 13

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 26 exames de laboratório — 24 exames de raio X — 8 internações hospitalares — 9 tratamentos especializados — 26 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS — Cirurgia, 11 — Oto-rino-laringologia, 38 — Ortopedia, 15 — Dermatologia, 12 — Clínica médica, 19 — Oftalmologia, 17 — Neuro-psiquiatria, 9 — Pediatria, 9 — Gastro-enterologia, 16 — Cardiologia, 8 — Urologia, 3.

Aplicações fisioterápicas	48
Injeções	11
Curativos	28
Intervenções cirúrgicas	1
Massagens manuais	14

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO ENFERMIDADE — Concedido: Nell Junqueira. Indeferidos: Armando Alves Siqueira — Antônio Cavalcanti de Oliveira Filho. Prorrogação indeferida: Nell Junqueira.

BENEFÍCIO MATERNIDADE — 1.ª parte: Francisco Silva Nobre — Júlio de Araújo Fonseca Filho — Plínio Chagas — Adelina da Costa Maciel Propato 2.ª parte: Hender de Sá. Total: Johannes Kempers — Hugo Borson — Ivo da Costa Pires — José Raimundo Pimentel Duarte — Alcebíades Cardoso Pereira. 1 período: José de Sousa Guimarães — Antônio Luís Bastos Gonçalves de Melo.

Notícias Diversas

ELEIÇÕES NA A. A. BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Corre nos círculos mais ligados à presidência da A. A. Banco Português do Brasil que o sr. Ismael de Oliveira Júnior, um dos melhores dirigentes dos últimos tempos daquela entidade social, na próxima eleição de diretoria, que está marcada para têrça-feira, dia 17 do corrente, não deseja ser candidato. E' lamentável que tal notícia venha se confirmar, pois nós conhecemos de perto o seu trabalho de grande administrador, o seu espírito de luta, as suas atividades junto à diretoria do Banco, para maior engrandecimento da Associação que tão bem dirige.

Durante a sua gestão, a A. A. Banco Português tomou um impulso bem acentuado, em todos os setôres, como demonstram as prestações de contas apresentadas nos relatórios da diretoria.

Atendendo à solicitação endereçada a "Vida Bancária" por inúmeros associados, fazemos público o seu desejo de que todos apoiem o sr. Ismael de Oliveira Júnior a fim de ser homologado o seu nome, por unanimidade para o terceiro período naquele cargo.

ESPORTES BANCÁRIOS

OS JOGOS DE ONTEM — Em prosseguimento à terceira rodada do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, realizaram-se os jogos, cujos resultados foram obtidos pela nossa reportagem.

No gramado do Confiança A. C., defrontaram-se as equipes da A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco Mineiro da Produção, tendo saído vencedor o conjunto da Caixa pelo "score" de 3 tentos a 1. Foi uma partida bem disputada e equilibrada tendo a equipe da Caixa vencido o seu contendor nos oito minutos finais.

O jôgo transcorreu num ambiente de calma e cordialidade, tendo os contendores se empregado a fundo. Apenas, notamos que o árbitro da pugna consignou duas penalidade máximas com grande rigor.

Felizmente nenhuma delas surtiu efeito. Por questão de ética, nos reservaremos para outra oportunidade, a fim de fazermos um comentário do sr. Sousa, que nos pareceu desde o torneio início, um juiz fraco.

Os quadros estavam assim constituidos:

CAIXA — João Alberto; Tomás e Cabrinha; Niterói, Fragoso e Isaldo; Nelsinho, Celeste, Moacir, Orlando e Tião.

MINEIRO DA PRODUÇÃO — Fernando; Damon e Maulumirim; Durval, Cluido e Dirceu; Alvaro, Almir (Valfrido), Paulo Cordeiro, Ubaldo e Minhôca.

A. A. A. Banco do Brasil venceu o Grêmio Esportivo Provincia-Rio pela contagem de 12 tentos a 1.

MARGARIDA OLIVEIRA ARAÚJO

Amanhã, será a oportunidade para os funcionários do Banco do Brasil prestarem as merecidas homenagens à sra. Margarida Oliveira Araújo, pela passagem de seu aniversário natalício. Se não bastassem para a estima que todos os bancários lhe dedicam, os dotes pessoais de gentileza e coleguismo, a ação elogiável e construtiva de d. Margarida, à frente do Departamento Feminino da Associação Atlética Banco do Brasil, é digna dos mais vivos encômios.

Declamadora de talento, inteligência aprimorada e possuidora de invejável espírito de renovação, d. Margarida Oliveira Araújo dirige com carinho e superior dedicação aquele importante departamento da AABB, tendo conseguido impôr a orientação de seus trabalhos que tantos louvores mereceu dos seus consócios.

Ainda recentemente, d. Margarida assinalou, com grande sucesso para a AABB, a realização de uma noite de arte em cumprimento do programa de aniversário dessa agremiação social e recreativa dos funcionários do Banco do Brasil, reunindo na sede da AABB um seleto grupo de artistas que proporcionou aos convidados diversos números de canto, música, declamação e dança clássica, executados com todo primor.

EXCURSÃO DA AABB A QUITANDINHA

O departamento de excursões da Associação Atlética Banco do Brasil, sob a orientação do sr. Inaiá Miranda, vai promover uma excursão a Quitandinha, no próximo domingo, dia 22. Os associados serão informados sôbre os pormenores, por meio de circulares mimeografadas que deverão ser distribuidas no decorrer da semana.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

João de la Sale Albuquerque, da agência de Sobral, Ceará; Artur Teixeira Dias, Rio; Artur Oliveira, Rio Luís da Silva Miranda, Xavantes, SP; Reinaldo Alves Leite, S. Paulo; João Feló da Fonseca, Tapes, RS.

Amanhã, dia 16: Vitorino Perin, Rio; Afonso Moret de Azevedo Leite, Rio; Marcelino Champagnat de Amorim, Araxá, MG; Alvaro de Sousa Melo Filho, Recife, Pe; Carlos Vasconcelos da Fonseca, Rio; Fernando Navarro de Carvalho, Mimoso do Sul, Pe; José Narciso Almeida Castro, Parnaíba, Piauí; Júlio Ricart, Rio; Lélio Vale Passos, Ouro Fino, MG; Monch Monteiro de Azevedo, Rio; Menelick Oliveira, Barra do Piraí, RJ; Orlando Campos de Andrade, Duartina, SP; Sila Barros da Silva, Itaqui, RS; Tarcísio Braga de Magalhães, Uberaba, MG; Silvio Engel dos Mares Guia, Rio.

NASCIMENTO — Está enriquecido o lar do sr. Geraldo Távares, nosso associado, com o nascimento de um interessante menino que, na pia batismal, receberá o nome de Francisco Luís.

BATIZADO — Celebra-se hoje o batizado da graciosa menina Gilka, filha do prezado sócio e atleta sr. Osvaldo Fernandes.

Senhorita Delly Mello de Freitas
Sr. Waldo Werneck

Realizar-se-á no próximo dia 17, às 11 horas, na igreja de São Sebastião (Hadock Lobo), o enlace matrimonial da srta. Delly Mello de Freitas, filha do casal Antônio Bernardes de Freitas, com o sr. Waldo Werneck, filho da viúva Elza de Azevedo Werneck.

Vendedores

A "CITYLUX", distribuidora de artigos elétricos domésticos, precisa de elementos ativos e de boa aparência para a venda a domicílio de ASPIRADORES DE PO' — ENCERADEIRAS — ESPALHADORES DE CERA — Paga-se ordenado e ótimas comissões. Tratar à Avenida Pres. Vargas n. 463-A - 9º and., segunda-feira, das 14 às 16 horas.

CASA -- TIJUCA

Aluga-se à rua Carlos Delnert, 23, casa com 3 quartos, sala, quarto de empregada e pequeno quintal; ver e tratar das 8 às 12 horas.

DR. HEITOR C. MAURANO

CIRURGIÃO-DENTISTA

Av. 13 de Maio, 23, 11º andar, sala 1?? — ED. DARKE

Pontes móveis — Radiografias dent. Cr$ 15,00 — Diàriamente das 13,30 às 19 horas.

Representante do Rio Grande do Sul

Com perfeita organização, visitando quinzenalmente o comércio de P. Alegre e mensalmente a freguesia de todo o interior, aceita representações de fábricas do Rio e de outros Estados. Cartas por obséquio a A. LONGHITANO, Rua da Azenha, 495-F, P. Alegre.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses. Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85 — 1.º e 2.º andares — Telefone 42-6673 e na rua Maria Calmon, 93 — (transversal à 24 de Maio), no Méier

SEU RÁDIO TEM DEFEITO?

Foi inutilizado por curiosos? Quer V. S. consertar sua eletrola ou rádio, mas está receioso de entregar a algum curioso por ser o seu rádio de alto preço ou qualidade? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que o seu aparelho tem em sua própria residência. Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.. Consêrto sua eletrola ou rádio americano ou europeu. Serviços em quaisquer condições e rápidos. Orçamentos em qualquer bairro a Cr$ 20,00 — (Vinte cruzeiros). — Telefones: 48-1680 e 28-8136.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Regularização das embarcações

Comunica a Diretoria do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO que o prazo concedido pela Capitania dos Portos para regularização das embarcações de recreio — uscrições e licenças, sem pagamento de multa, terminará no dia 31 do corrente mês.

À disposição dos srs. sócios, o Clube mantém um funcionário para tratar, exclusivamente, do assunto.

Em 13-5-1949.

a) LEOPOLDO GEYER — Diretor de Vela

COMPANHIA SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAIS

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de Abril de 1949

Aos trinta dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às dezesseis horas, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia Sul Americana de Armazens Gerais, à Avenida Rio Branco, oitenta e cinco, décimo sexto andar, sala mil seiscentos e dois, para onde foram convocados, os senhores acionistas, por anúncios publicados no «Diário Oficial» de dezoito, dezenove e vinte do corrente, e, no DIARIO DE NOTICIAS de quinze, dezessete e dezenove dêste mês, ambos desta cidade, representando os acionistas presentes — cento e noventa e nove ações e votos, — conforme consta no livro de Presença. — O Sr. Presidente, Argemiro de Hungria da Silva Machado, verificando haver número legal, declarou aberta a sessão, convidando os senhores acionistas presentes a indicar quem deveria dirigir os trabalhos da Assembléia. Para êsse encargo, foi eleito por aclamação, o senhor José Lima de Sá Camelo Lampreia, que assumindo a presidência, em rápido improviso, agradeceu a sua escolha, e, convidou para secretariá-lo, a mim — Henrique José Cardoso, que passei a ler os anúncios de convocação desta Assembléia. Em seguida — o senhor Presidente, pôs em discussão o relatório da Diretoria, banlanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, — do exercício de mil novecentos e quarenta e oito. A seguir, o senhor Presidente, interrogou se os acionistas presentes, julgavam indispensável fosse lido o referido balanço, tendo sido dispensado por aquiescência geral, visto como já era conhecido de todos, em virtude de terem sido mandados publicar na forma da lei. Dêste modo, o senhor Presidente, perguntou aos acionistas se tinham algo a dizer sôbre as aludidas contas. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foram as mesmas submetidas à votação, sendo unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Logo após, procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, e, depois de apurados os votos, verificou-se que foram reeleitos: — Dr. José Pires e Albuquerque, José Lima de Sá Camelo Lampreia e Henrique José Cardoso, — Suplentes: — Luiz Rabello Machado, H. B. Bilton e Dr. João Baptista da Costa Pinto, todos residentes no país, tendo sido logo empossados por estarem presentes, os eleitos. De acôrdo com a deliberação unânime da Assembléia Geral, foram mantidos os mensais para cada diretor, e, Cr$ 200 (duzentos cruzeiros), anuais mensais para cada diretor, e, Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, e, não tendo quem desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente suspendeu a sessão, pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, lida e submetida à discussão, esta ata, foi a mesma aprovada unanimemente. Declara então o Sr. Presidente, após agradecer o concurso dos acionistas, encerrada a Assembléia e a ata em aprêço que vai assinada por todos os acionistas presentes, e, por mim, — Henrique José Cardoso, secretário. Rio de Janeiro, 30 de abril de 1949 — pela Companhia Nacional de Comércio de Café — Charles E. Murray, — Presidente, Argemiro Hungria da Silva Machado, Jose Lima de Sá Camelo Lampreia, Henrique José Cardoso, Oswaldo Cochrane, Oswaldo Benjamim de Azevedo.

Declaro que a presente ata é cópia fiel da que se acha lavrada no livro da Atas da Companhia Sul Americana de Armazens Geraes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1949.

(a.) Henrique José Cardoso — Secretário da Assembléia.

UM MUNDO DE TAPETES

VENDA ESPECIAL DE TAPETES E PASSADEIRAS

ASA UNES

RIO

65 · CARIOCA · 67

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Salto de paraquedistas, hoje, no campo de Gramacho

Inauguração do curso de candidatos à ECEMAR — Concurso para enfermeiras — Novo regulamento dos métodos recomendados pelo ICAO — Exame de saúde para matrícula na Escola de Especialistas — Esperado nesta capital um herói da aviação mundial

Será efetuado hoje, sôbre o campo de Gramacho, o segundo salto dos alunos-paraquedistas do Aéreo Clube do Brasil, em cumprimento ao programa elaborado pelo instrutor Charles Astor para a formação da primeira turma de paraquedistas civis do Distrito Federal. O salto anterior, que foi coroado de pleno êxito, realizou-se no domingo passado, havendo o avião DC-3, gentilmente cedido para aquêle fim pelo comandante do 1.º Grupo de Transportes, soltado os 12 alunos-paraquedistas e o respectivo instrutor, de 500 metros de altitude, sôbre o campo de Gramacho. O serviço terrestre foi assegurado por uma equipe da Escola de Paraquedistas militares. Participou da tripulação do DC-3 que transportou os paraquedistas o próprio presidente do Aero Clube, sr. Augusto Lima Neto, que assim pode ver de perto o exercício e apreciar tôdas as fases do mesmo. São os seguintes os alunos-paraquedistas que saltarão hoje: Zilon de Lima Almeida, Cid Perri de Almeida, Juranair França da Silva, Erskine Nunes da Silva, Orlando Gandara Leston, Osvaldo Gomes de Castro, J. S. Denser de Carvalho, Francis Willy Banque, Hélio Dias da Cruz, Jonas Granado dos Santos e A. Valadares Fleuri da Fonseca.

CURSOS DE CANDIDATOS À ECMAR

Será realizada, amanhã, na sede do Clube de Aeronáutica, à rua Álvaro Alvim, n. 21, 6.º andar, a cerimônia de inauguração do Curso de Candidatos à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

A Diretoria do Cube de Aeronáutica convidou todos os sócios e jornalistas credenciados junto ao Serviço de Divulgação do Gabinete do ministro a comparecerem à referida cerimônia, que terá início às 17,30 horas.

CONCURSO PARA ENFERMEIROS

Estão abertas, até o dia 31 do corrente, às 16 horas, as inscrições ao concurso para provimento dos cargos vagos da classe inicial da carreira de enfermeiro do Ministério da Aeronáutica.

Só poderão inscrever-se candidatos do sexo feminino. No ato do preenchimento do formulário de inscrição, deverão os candidatos apresentar três cópias de fotografias do tamanho 3x4 e diploma do curso de enfermagem expedido por escola oficial ou equiparada devidamente registrado no Ministério da Educação. As provas de seleção (eliminatórias) compreenderão sanidade e capacidade física, prática de serviço e escrita e a de habilitação a apresentação de títulos, de curriculum escolar do candidato em escola de enfermagem, inclusive notas obtidas durante o curso, certificado do exercício profissional desde que superior a um ano de trabalho efetivo e expedido por repartições ou hospitais oficiais, bem como portadora, ou qualquer outro título que se relacione com a carreira de enfermeiro.

A F.A.B. COLABOROU NA VISITA DO MINISTRO DA VENEZUELA

O sr. Daniel de Carvalho dirigiu ao tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky uma mensagem de agradecimento à F.A.B. pela colaboração prestada na execução do programa de visitas do ministro da Agricultura da Venezuela ao nosso país.

INSPEÇÕES NAS UNIDADES DA F.A.B.

Para colaborar nas inspeções a serem realizadas nas Unidades da F.A.B., passou à disposição do Estado Maior da Aeronáutica o capitão médico José do Amaral.

NOVO REGULAMENTO DOS PADRÕES E MÉTODOS

O diretor geral da Diretoria de Aeronáutica Civil, engenheiro César Silveira Grillo, designou o engenheiro José Marcelo Pereira da Cunha, assessor técnico Aeronáutico Agostinho Bruzzi e o piloto Manuel Carlos Pinto para constituirem, sob a presidência do primeiro, a Comissão que examinará o anexo 7, adotado em 8 de fevereiro de 1949, pelo Conselho do I. C. A. O., propondo as "diferenças" que julgar necessárias e elaborará um projeto de regulamentação, tendo em vista os Padrões e Métodos Recomendados no referido anexo, o qual substituir os dispositivos que atualmente regulam a matéria no Brasil, devendo a aludida Comissão desincumbir-se de sua missão até o dia 1.º de julho próximo futuro.

PARA PRESTAREM EXAME DE SAÚDE

Os candidatos à matrícula no Curso de Especialistas de Aeronáutica, aprovados no concurso de admissão realizado em janeiro do corrente ano, devem se apresentar à Junta Especial de Emergência do Serviço de Pronto Socorro do Galeão, ilha do Governador, a fim de serem inspecionados de saúde, para fins de matrícula.

Os candidatos deverão se apresentar munidos de carteira de identidade.

Aquêles que não a possuirem deverão comparecer preliminarmente à Escola de Especialistas de Aeronáutica, munidos de uma fotografia de tamanho 3 x 4, para que lhes sejam fornecidas papeletas de identidade provisórias.

Os chamados para amanhã, às 8 horas, são os seguintes: civis Adir de Oliveira, Alair Caetano Pacheco, Alarico Pereira de Carvalho, Alberto Ferreira Pinto, Alberto de Oliveira Neto, Antenor Teixeira da Silva Filho, Arci Ventura Rêgo, Artur da Silva, Amilo Tellion Falcão Aires do Amaral e soldados Antônio Ivan da Silva e Antônio Vicente de Sousa.

Os que deverão comparecer, terça-feira às 8 horas, são os seguintes: cabos Airton Teixeira Gutierrez e Hildemar Monsores França; civis Carlos Afonso de Sá, Claudovino Alves, Darci Cordeiro, Edison da Silva Mendes, Eli Ribeiro, Ernani Nascimento Lopes, Fernando Augusto Cordeiro de Carvalho, Floriz Leal de Andrade Sales, Francisco Espinelli, Geraldo da Silva Paranhos, Hélio Moratelli e Hilton Joaquim Pereira.

ENCARREGADO DE INQUÉRITO

O diretor do Pronto Socorro dos Afonsos designou o capitão médico Pedro Luís Pereira de Sousa para proceder a um inquérito policial militar.

COMPAREÇA À DIRETORIA DO MATERIAL

A Diretoria do Material da Aeronáutica, Divisão de Intendência, convida o primeiro tenente aviador Antônio Afonso Melin Filho, a comparecer naquela repartição, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

ESPERADO TÊRÇA-FEIRA UM HERÓI DA AVIAÇÃO MUNDIAL

Procedente de Buenos Aires, está sendo esperado, na próxima têrça-feira, a bordo de um cliper da Pan American Airways, o famoso herói da aviação mundial Alexander Seversky, inventor de vários dispositivos de aviação, entre os quais a primeira mira automática e o primeiro caça de combate a grande altura, autor do célebre livro "A Vitória pela Fôrça Aérea". Nesse momento, percorre a América do Sul, especialmente a Argentina, onde se acha há algumas semanas, em visita à importantes indústrias aeronáuticas daquele país, assim como realizando conferências.

Seversky foi distinguido pelo govêrno argentino com o título de aviador militar "honoris causa".

FUNCIONAMENTO DO AERO CLUBE

Acaba de ser autorizado o funcionamento do Aero Clube de Carmo do Rio Claro, em Minas Gerais.

TIVERAM CONFIRMADA A SENTENÇA EM SEU FAVOR

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena, recentemente realizada, apreciou o recurso interposto pelo 5.º procurador da República, da sentença do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, que concedeu mandado de segurança aos coronéis Antônio Fernandes Barbosa, Alberto Barcelos, Abelardo Mesquita, Bento Ribeiro, Francisco Borges e Orlando Cardoso, contra ato do brigadeiro Neto dos Reis, que os desligara de suas funções.

Por unanimidade, a sentença foi mantida, tendo sido relator o ministro Sampaio Costa.

Agora, aguardam aquêles oficiais superiores da Aeronáutica, o cumprimento da sentença.

Adiado o assunto espanhol

FLUSING MEADOWNS - Nova York, 14 (U. P.) — A decisão da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o pleno restabelecimento de relações diplomáticas com a Espanha, foi adiada quando o presidente dêsse organismo, sr. Herbert Evatt, decidiu suspender a sessão, esta noite, depois da votação sôbre o caso dos indus na Africa do Sul. Quando a Assembléia voltar a reunir-se, às 10,30 horas de segunda-feira, a primeira questão a ser debatida será o assunto espanhol.

Realizações do prefeito Mendes de Moraes em 1948

(Conclusão da 5.ª página)

corrência (auto financiável) estão publicados com o prazo de 90 dias, no Rio, em Paris, New York, Washington, São Paulo e Roma.

XI — **Estádio Municipal**, obra que causará orgulho à Capital do país, com capacidade para 155 mil pessoas, já em franco andamento e que será inaugurada em 1950 (janeiro). Também auto financiável. Será o segundo estádio do mundo.

XII — **Velódromo de São Cristóvão**, obra projetada e cujos editais de concorrência estão lançados para a construção de um grande velódromo e praça de esportes no antigo campo de São Cristóvão. Obra auto financiável.

XIII — **Grupo residencial de Pedregulho**, notável agrupamento residencial para funcionários municipais, iniciado em 1948 e em franco andamento, para ser inaugurado, provàvelmente, por todo o ano corrente

XIV — **Ligação Continente-Ilha do Governador**, com a cooperação do Ministério da Aeronáutica, já inaugurada, ficando a cargo da Prefeitura do Distrito Federal não sòmente à pavimentação das estradas ligação, mas também a duplicação de largura das pontes das ilhas do Fundão e Governador. Velha aspiração dos moradores daquela ilha e hoje realizada. Inaugurada pelo sr. presidente da República, em janeiro do corrente ano. A ligação avenida Brasil-ilha do Fundão ficará concluída em princípios de maio, com pavimentação de concreto. Na ilha do Fundão essa pavimentação já está terminada. A ligação entre Galeão e Ribeira, até o fim do ano estará concluída.

XV — **Alargamento e pavimentação da avenida Beira-Mar, Russell e praia do Flamengo**, em andamento para conclusão no corrente ano.

XVI — **Pavimentação das ruas** Uruguai, Barão de Mesquita, Barão do Bom Retiro, Conde de Bonfim, São Francisco Xavier, concluídas em 1948 ou a concluir em 1949.

XVII — **Pavimentação da estrada Tasso Fragoso**, ligando Pavuna a Deodoro, até os limites com o Estado do Rio. Já inaugurada e em uso.

XVIII — **Prosseguimento das obras do Palácio de Administração**, paralisadas e com o contrato rescindido em 1947.

XIX — **Construção da garage sob o monumento do Barão do Rio Branco**, iniciada em 1948 e a concluir no corrente ano.

XX — **Construção de um «playgrounds» no Campo do Russell**, já em início.

XXI — Realização do plano das **escolas rurais**, com a construção de 28 escolas rurais, das quais 18 já foram inauguradas e 10 a inaugurar no corrente mês.

XXII — **Construção de cinco ginásios**, de ensino secundário, dentre êles um em Bonsucesso e outro na ilha do Governador.

XXIII — **Construção de 10 grupos escolares** — alguns já concluídos e outros quase terminados —, atingindo, com a conclusão da construção de 5 escolas iniciadas em administrações anteriores, um total de 50 escolas, nesses vinte meses da atual administração.

XXIV — **Reinício e terminação do grande hospital de clínicas «Pedro Ernesto»**, reincorporado ao patrimônio municipal .

XXV — **Avenida Missões** (ligação Rio-Norte) comunicando a avenida Brasil com a estrada Rio-Petrópolis em seu novo traçado, na ponte construída pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem sôbre o rio Meriti. Por essa avenida entrará todo o tráfego unido das estradas Rio-Bahia, União e Indústria e Rio-Petrópolis.

Está completamente concluída a terraplenagem que se fêz em pouco mais de trinta dias, devendo ser iniciada a pavimentação quanto antes, a fim de concluir-se em quatro meses, no máximo — antes de chegar o DNER com a pavimentação da avenida Rio-Petrópolis à ponte do rio Meriti. Vão ser tomadas providências no sentido da sua inauguração em junho.

XXVI — **Estrada do Corcovado** — Pavimentação de concreto e construção de muralhas e obras de arte, entre Paineiras e o alto do Corcovado. Obra iniciada em meiados de 1948 e já na fase final de construção. A inaugurar-se em junho.

XXVII — **Duplicação da pista de velocidade da avenida Brasil entre a ponte do rio Faria e Vigário Geral** — Está sendo providenciada a concorrência para esta obra a fim de ser iniciado um trecho ainda êste ano, com um programa de execução total até 1951, quando o DNER deverá ter concluído a estrada Rio-Sul que fará ligação entre a estrada Rio-São Paulo, acima da Escola de Agronomia e a avenida das Bandeiras, devendo todo o tráfego do sul do país entrar por esta última avenida a ser por ela conduzido à avenida Brasil com a ligação Rio-Norte (avenida das Missões), onde será construido um viaduto para evitar os cruzamentos de nivel.

O viaduto está em estudo e deverá ser pôsto em concorrência ainda êste ano.

XXVIII — **Variante da estrada das Paineiras** — Entre a rua Almirante Alexandrino e Paineiras, com traçado novo, em melhores condições técnicas que o atual — rampas menores e curvas de raio maior — com supressão das passagens de nivel com o leito da Estrada de Ferro Corcovado. Estudo interessante e solução inteligente que transformará a estrada das Paineiras em rodovia de primeira classe. O projeto está na fase final.

XXIX — **Pavimentação a macadame betuminoso da Estrada dos Bandeirantes** — Em andamento adiantado, para conclusão até o fim do ano, estabelecendo comunicação fácil e rápida entre Jacarepaguá e o Recreio dos Bandeirantes. E' um grande passo para a ligação Leblon-Guaratiba através de boas rodovias.

XXX — Revisão geral de tôda a pavimentação entre o alto da Boa Vista e Jacarepaguá. Obra já em concorrência, que estabelecerá boas condições de [illegible] de todas [illegible] vias do percurso acima e que deverá ficar concluída simultâneamente com a pavimentação da Estrada dos Bandeirantes.

XXXI — **Avenida Maracanã** (trecho entre as ruas São Francisco Xavier e Varnhagen) — Obra sustada em 1922, sòmente agora reiniciada. Pavimentação e obras complementares. Término em 21 de abril de 1950.

XXXII — **Avenida Epitácio Pessoa** (trecho entre Cantagalo e Piassava) — Do mesmo modo que a anterior, sustada há 27 anos. Término em 3 de agôsto do corrente ano.

XXXIII — **Rua Cosme Velho e ladeira Guararapes** — Obra de grande alcance, que estabelecerá novo acesso para Santa Teresa, com a valorização de grandes áreas que se encontram sem possibilidade de aproveitamento. Término em 3 de novembro do corrente ano.

XXXIV — **Avenida Meriti** (entre as estradas do Quitungo e Vicente de Carvalho) — Canalização de águas pluviais e calçamento a macadame. Término em maio de 1950.

XXXV — **Canalização do rio Papa-Couve e pavimentação da rua Fallet**, com construção de grandes muralhas de sustentação, obra que resolverá o problema das enchentes em Catumbi. Término em 19 de janeiro de 1950.

* * *

Tenho concedido meus melhores cuidados e as maiores atenções da minha administração ao encaminhamento e a à solução de muitos dos mais aflitivos e graves problemas de abastecimento, inclusive por meio de decisivos estímulos e auxílios à lavoura. Entendo que, por maiores, mais seguras e mais constantes as provas práticas de interêsse dos poderes públicos, na solução de tais problemas do campo, nunca estaremos quites com as necessidades que a produção dos bens de consumo reclamam dos governantes. Eis porque muito me ativei nas medidas que determinaram facilidades ao transporte dos produtos hortícolas, com acesso à rêde de mercadinhos, caminhões-feira e feiras-livres, cujas unidades estão, hoje, amplamente aumentadas.

No biênio 1947-1948 foram iniciados, construídos e inaugurados mais 25 feiras-livres, 4 mercadinhos (ilha do Governador, Anchieta, Deodoro e Irajá) e 4 postos agrícolas na zona rural. Não levo em conta as providências conjugadas, de que resultaram a vitoriosa solução do problema relativo à distribuição de carne bovina, tanto é certo que, no empenho aplicado, a Administração correspondeu ao comezinho dever próprio, não obstante as dificuldades que enfrentou e dirimiu.

Em 1948, foram distribuidos 110.622.448 quilos de carne, ao passo que, nos anos imediatamente inferiores, em 1946 e 1947, a distribuição não logrou subir senão, respectivamente, a 77.407.146 quilos e 76.178.808 quilos.

Cêrca de 30.000 toneladas a mais favoreceram o consumo de 1948.

* * *

Identifico nas obras e empreendimentos que venho de mencionar alguns dos pontos altos da Administração realizada no último ano. Mas, não constituem tais realizações o resultado exclusivo da ação do meu govêrno, tanto que elas se desdobraram em muitas outras iniciativas igualmente ultimadas ou em andamento, tôdas exprimindo, em comum, a satisfação do dever cumprido, quer em atenção à confiança do excelentíssimo senhor presidente da República, quer em correspondência aos anseios do povo carioca, a cujos interêsses concedi tôda a minha capacidade de devoção e em louvor de cuja vida empreendi, com fidelidade e isenção, o programa de govêrno a que me tenho submetido.

Para prosseguir na jornada, recolhendo os benefícios que vêm sendo prodigalizados à satisfação pública, espero merecer o apoio leal dos senhores vereadores, a colaboração desse plenário e o auxílio imprescindível da sua experiência e do seu devotamento, seguro de que, quanto mais estreita puder ser a nossa colaboração, mais direta será, sem dúvida, [illegible] (a) Angelo Mendes de Moraes — Prefeito do Distrito Federal.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretarai Geral de Finanças

Departamento do Tesouro

EDITAL

Devendo ser iniciada amanhã, dia 16 do corrente mês, a emissão, pelo Departamento de Águas e Esgôtos, das guias para pagamento da taxa de Pena d'Água, assim como, posteriormente, das referentes às taxas de Saneamento (Esgôto), Hidrômetro e Terreno.

O Departamento do Tesouro faz ciente aos srs. Contribuintes que as guias mencionadas só poderão ser recebidas nos guichês de quaisquer Distritos de Arrecadação quando dentro dos prazos estabelecidos para pagamento sem multa. As guias fora dêsses prazos deverão ser levadas ao Departamento de Águas e Esgôtos, a fim de ser feito o cálculo da multa a que estiver sujeita, e cujo pagamento só poderá ser efetuado, então, nos guichês do 3.º Distrito de Arrecadação, à rua do Riachuelo n. 287.

Distritos:	Localização:	Horário:	Sábados
1.º	Rua da Quitanda, 129	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
2.º	Praça da Bandeira, 44	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
3.º	Rua do Catete, 192	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
4.º	Av. 13 de Maio, 64	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
5.º	R. Siqueira Campos, 36	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
6.º	Av. Francisco Bicalho, 250	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
7.º	Av. Graça Aranha, 57	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
8.º	Rua do Riachuelo, 287	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
9.º	R. Dias da Cruz, 19	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
10.º	R. Carvalho de Sousa, 264	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
11.º	Travessa Etelvina, 2-B	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
13.º	R. Santa Luzia, 11 - 1.º	11.30 — 16.30	9 — 11 h.
14.º	Praça Dom Esberard, 50	11.30 — 16.30	9 — 11 h.

NOTA: Para o pagamento de guias dentro dos prazos o 8.º Distrito de Arrecadação só atenderá no horário das 11.30 às 14 horas. Ditas guias poderão ser pagas nos demais Distritos no horário de 11.30 às 16.30.

Departamento do Tesouro, 14 de maio de 1949.
FERNANDO B. N. LOBATO
Diretor.

Devem iniciar negociações diretas

FLUSHING MEADOWNS, - Nova York, 14 (U. P.) — A Assembléia Geral da ONU pediu à Índia Sul-Africana, que iniciem negociações diretas para resolver a disputa entre elas sôbre o tratamento dispensado aos cidadãos indus na Africa do Sul.

Foram pagos os seguros do "Magdalena"

LONDRES, 14 (A. P.) — As companhias de seguros britânicas pagaram à Mala Real 2.300.000 libras esterlinas, a título precário, pela perda do navio de passageiros «Madalena», encalhado e partido ao meio, nas vizinhanças do Rio de Janeiro, na sua viagem inaugural.

O pagamento definitivo será feito depois que os peritos determinem a quantidade possível de salvados.

O Lloyd's de Londres, a principal companhia seguradora, declarou que as companhias poderão recobrar parte do pagament dos salvados da maquinária e das instalações.

O «Madalena» estava segurado em 2.500.000 libras esterlinas.

Clay vai regressar aos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Exército informou que o general Lucius D. Clay, há pouco afastado do cargo de governador militar norte-americano da Alemanha, regressará a êste país na próxima têrça-feira, por via aérea.

CASAS EM MARECHAL HERMES...

RUA AMÉRICO ROCHA, 25

Desde Cr$ 85.000,oo — 50% financiadas

Pagamento em 5 anos, sem juros
Diretamente com o proprietário — sem Institutos ou aixas

CONSTRUÇÃO A INICIAR IMEDIATAMENTE

Plantas e informações:

R. México, 31, 13.º, Grupo 1303, tels.: 42-1134 e 42-1771

NO LOCAL

MARECHAL HERMES
RUA JARIMA
RUA GUATAMBÚ
R. AMÉRICO ROCHA 19 a 25
25 MINUTOS
TREM ELÉTRICO
RUA CAROLINA MACHADO
AQUI
NO MELHOR PONTO DE MARECHAL SERÁ CONSTRUÍDA A CASA DE V. S.
E.C.C.B.
D. PEDRO II

AOS DOMINGOS - das 8 às 12 horas - com o sr. ELIAS BARBOSA

Prédio de apartamentos e lojas
Apartamentos, desde Cr$ 90.000,oo
Lojas, desde Cr$ 85.000,oo
Proprietário: Francisco de Sousa Guimarães

Vila, calçada e iluminada com ruas de 6 mts. de largura, com 18 casas de:
2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda e quintal
Construtor: Construtora ADLEI S/A

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do "BOM ATÉ A ÚLTIMA GOTA" que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabôr inigualáveis e ainda valiosos brindes semanais, através de um coupon que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio



Esta fotografia ilustra os contemplados com o Brinde da Semana do Café Globo, na semana de 2 a 7|5|49, cuja entrega realizou-se domingo, 8 do corrente, no 3º Grande Show no Cinema Santa Cecília, em Braz de Pina, a saber:

Sra. Maria Luiza Varzin da Silva, residente à rua Abatirá, 79, c|4 — Engenho Novo, café adquirido no «Armazem S. Martinho», à rua Agariba, 88 — Engenho Novo.

Sr. Paulino Xerú, residente à rua da Capela, 931 — Estácio, café adquirido no «Armazem Salazar», à rua da Capela, 167, 1ª loja — Estácio.

Sra. Nocoletta Santiso Riente, residente à rua Marquês de Sapucaí 29 — Cidade Nova, café adquirido no «Armazem Minho», à rua Marquês de Sapucaí, 29 — Cidade Nova.

Sra. Ruth Fernandes, residente à rua Teixeira Ribeiro, 32 — Bonsucesso, café adquirido no «Armazem Frei Fabiano», à av. Teixeira de Castro, 282 — Bonsucesso.

Sr. Agnello Barbosa da Fonseca, residente à rua Irani, 15, ap. 103 — Penha, café adquirido no «Armazem Sto. Antônio», à rua Irani, 5 — Penha.

Sr. Arthur Martins dos Santos, residente no Beco dos Ferreiros, n. 31, sob. — Centro, café adquirido no «Armazem S. Domingos», à rua da Misericórdia, 10 — Centro.

Sra. Elza Santos da Costa, residente à rua Joana Fontoura, 8 c|2 — Bonsucesso, café adquirido no «Armazem Graciosa», à rua Joana Fontoura, 86 — Bonsucesso.

Sra. Alda Ferreira Pires, residente à rua S. Gabriel, 1.471 — Maria da Graça, café adquirido na «Despensa do Bairro», à rua Fernand Esquerdo, 155 — Maria da Graça.

Sra. Edyr Marinho Duhan, residente à av. Antenor Navarro, — Braz de Pina, café adquirido na «Padaria Cosmo», à rua Cosm n. 23 — Braz de Pina.

Sra. Ruth Cupolillo, residente à rua Joaquim Monteiro, 186 Braz de Pina, café adquirido no «Bar Leopoldina», à rua Joaquim Monteiro, s|n. — Braz de Pina.

Sra. Iara da Glória Batalha, residente à rua Gabriel Lisboa — Irajá, café adquirido na «Padaria Santa Cecília», à Estrada Monsenhor Felix, s|n. — Irajá.

Sra. Iracema de Farias Dias, residente à rua Fausto Cardoso, — apt. 102 — Rocha Miranda, café adquirido no «Armazem Globo» à Estrada do Areal, 659 — Rocha Miranda.

Sr. Felipe Garcia, residente à rua Irapuá, 270 — Braz de Pina, café adquirido no «Armazem Celestial», à rua Cacique, s|n. — Braz de Pina.

Minha senhora: Compre sem demora o seu pacote de CAFE' GLOBO e procure o coupon que lhe dará direito, sem sorteio, a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MÁQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também seus coupons sorteáveis pela Loteria Federal dão direito a todos os prêmios acima ou a um brinde de consolação. Com o CAFE' GLOBO, todos ganham duplamente, já por consumir um produto de paladar insuperável, por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O CAFE' GLOBO é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contato manual.

CAFE' GLOBO — BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA!

Com o CAFE' GLOBO é assim, amigo leitor!

Oferece ao seu paladar o mais saboroso dos cafés, orna o seu lar com os mais belos e valiosos brindes, através do BRINDE SEMANA, e ainda leva ao seu bairro música, alegria, diversão e prêmios em profusão!!

Ouça maiores detalhes sôbre o BRINDE SEMANA DO CAFE' GLOBO e seus GRANDIOSOS SHOWS diariamente através da PRC-8 — RADIO GUANABARA, em 1.360 quilociclos.

NOTÍCIAS FORENSES

(Conclusão da 7.ª página)

alimentos contra o mesmo. Não possuindo recursos econômicos solicitou benefício da justiça gratuita para o que instruiu seu pedido com um atestado de pobreza fornecido pelo 19.º Distrito Policial.

Distribuída a petição à 4.ª Vara de Família, foi a requerente, informada de que deveria juntar aos autos sua certidão de casamento e as de nascimento dos filhos menores. Entretanto, nenhuma das circunscrições do Registro Civil quis fornecer gratuitamente as certidões, mesmo mediante a apresentação de novos atestados de pobreza.

Dêste modo, a requerente ficou em um circulo vicioso: não obtinha justiça gratuita por não poder pagar as certidões nem conseguia as certidões porque não gozava do benefício de justiça gratuita.

Pondo fim a esta situação, o juiz da 4.ª Vara de Família concedeu a gratuidade pedida e nomeou advogado dativo o dr. Cláudio Viana de Lima.

POR CULPA DA POLICIA, FOI POSTO EM LIBERDADE O CRIMINOSO

[illegible] Resende e Hermógenes [illegible] da Silva estão sendo processados como autores do crime inafiançável previsto no art. 129 do Código [illegible].

[illegible] o juiz Teles Neto foi obrigado a mandar pôr em liberdade [illegible] Hermógenes como salienta em [illegible] despacho:

"I — Voltaram os autos à delegacia por terem vindo desacompanhados dos laudos e já com grave ofensa à liberdade individual do acusado prêso, por se achar esgotado o prazo, tendo êste juizo, em ofício de 17 de março, pedido a respeito, providências ao exmo. sr. chefe de Polícia.

II — Surdas as autoridades policiais às recomendações que devem ter partido da chefia de Polícia, em face do ofício referido e apesar de tratar-se de delito inafiançável, retiveram os autos por mais de um mês e nenhuma providência tomaram nesse lapso de tempo.

Volta o inquérito a juizo, evidenciando, agora, as estarrecentes irregularidades:

a) confissão de que a respeito do laudo pericial referente a Hermógenes a certidão dada contra o Instituto não representa a verdade;

b) informação (fls. 30) de que, com referência ao laudo de Heliodoro somente em 25 de março, portanto, com largo excesso de prazo, foi o mesmo enviado a juizo;

c) certidão que acusa o escrivão de polícia Otávio Pimentel Sales de ter retirado, indevidamente, os autos do acusado prêso, por mais de 20 dias;

d) ausência, até hoje, de qualquer ato mandando apresentar ao Instituto, o acusado prêso Hermógenes para o exame médico legal.

III — Expeça-se, pois, por culpa exclusiva da polícia, alvará de soltura em benefício do acusado, autor de crime inafiançável, restituindo-o à liberdade, com grave prejuízo para a justiça, reitero ao exmo. sr. chefe de Polícia, cuja honradez e firmeza de propósitos são indiscutíveis, a solicitação anterior no sentido de ultimação das diligências policiais, acrescentando, agora, o pedido de apuração das responsabilidades, por desobediência à lei, ao juizo, e às determinações daquela chefia, a respeito dêste caso, com a consequente punição dos culpados. Publique-se, enviando cópia à Chefia de Polícia."

EMENDAS SOFRIDAS, DURANTE O ÚLTIMO EXERCÍCIO, PELO REGIMENTO DO S.T.F.

No relatório de trabalhos realizados pelo Supremo Tribunal Federal, no ano judiciário de 1948, o ministro José Linhares fêz referência às emendas sofridas pelo regimento interno daquela Côrte, durante o período que findou.

Foram as seguintes:

"Primeira — Em sessão de 14 de abril, foi aprovada a emenda modificando o art. 40, n. II, do Regimento, no sentido de que a distribuição de processos se faça em outro dia que não o de sessão plena, dando-se publicidade no "Diário da Justiça". Nessa mesma sessão, foi aprovada a designação das quintas-feiras, às 12 horas, para a realização das audiências de distribuição de processos.

Segunda — Em sessão de 17 de maio, foi aprovada a proposta no sentido de que, nas sessões extraordinárias do Tribunal Pleno, tenham preferência as matérias da pauta propriamente dita, em lugar dos "habeas-corpus" e mandados de segurança, que serão preferencialmente chamados nas sessões ordinárias.

Terceira — Em sessão de 14 de julho, foi modificado o art. 25 do Regimento, no sentido de substituir a expressão "suspenderá" pela "poderá suspender", referente à publicação do relatório relativo ao julgamento de matéria constitucional.

Quarta — Na mesma sessão de 14 de julho, foi aprovada a emenda mandando acrescentar ao art. 40.º do Regimento o parágrafo 3.º, assim redigido: "Parágrafo 3.º — O recurso extraordinário, que tiver subido ao Tribunal em virtude de provimento de agravo, terá como relator o mesmo que houver funcionado no recurso provido".

Quinta — Ainda na mesma sessão de 14 de julho, foi aprovada a emenda mandando que, nos recursos extraordinários, sem revisão, depois do pedido de dia para julgamento pelo relator do feito, ficarão os autos em mesa pelo espaço de uma sessão.

Sexta — Em sessão de 28 de novembro, foi aprovada a supressão da letra "e" do art. 94 e alterada a redação da letra "c", no sentido de não ser lançado despacho saneador nas ações rescisórias e ações cíveis originárias".

MERECEDORA DE APROVAÇÃO A EMENDA A FAVOR DOS ADVOGADOS DE OFICIO

Recebemos:

"Ao projeto, que reorganiza os cartórios das Auditorias Militares, e reajusta os vencimentos de seus serventuários, ora no Senado, foi apresentada uma emenda, que bem merece aprovação.

Trata-se de situar os vencimentos dos advogados de ofício num padrão imediatamente inferior aos dos promotores da Justiça Militar, pois no projeto n.º 1.472, aprovado na Câmara dos Deputados, a diferença dos vencimentos dos advogados de Ofício de primeira e de segunda entrância, para os vencimentos dos promotores, é muito grande, ou seja, respectivamente, de Cr$ 3.720,00 e de Cr$ 5.090,00, certo como é percebem os promotores de primeira entrância, Cr$ 8.250,00, e os de segunda, Cr$ 9.800,00.

Ora, tratando-se de promotores e advogados da mesma Justiça, subordinados ao mesmo Tribunal, lotados no mesmo Ministério, nomeados por fôrça do mesmo concurso, obrigados a residirem no mesmo lugar, com atividades da mesma importância, e com funções em quase tudo semelhantes, especificadas as dos promotores no artigo 103, e as dos advogados no artigo 106, do Código da Justiça Militar, justo é que tenham as mesmas prerrogativas e vencimentos não muito desiguais.

Se o promotor tem maior número de atribuições, e é consultor jurídico da Região Militar, por isso mesmo percebe melhores vencimentos do que os advogados.

Ademais não comparece êle perante o Superior Tribunal Militar, porque aí está o procurador geral, ao passo que o advogado de Ofício muitas vezes é obrigado a não só atuar junto àquela Colenda Côrte, como até mesmo perante o Supremo Tribunal Federal.

Como o promotor e o auditor, o advogado de Ofício precisa comparecer, diàriamente, à sede de sua Auditoria, o que lhe não permite dedicar-se muito a outras atividades. A obrigatoriedade dêsse comparecimento está expressa na Representação n.º 42, de 3 de dezembro de 1947, no Diário da Justiça, de 18 de março de 1948, onde se lê:

"Os auditores, promotores, escrivães e oficiais de Justiça são obrigados a comparecer, diàriamente, à sede da Auditoria, e, para que não sofra retardamento o curso normal dos processos, cumpre o dr. advogado o dever de igual comparecimento, não só nos dias de sessão do C. J. como nos demais, úteis, para melhor desempenhar-se das atribuições do seu cargo em relação aos processos em andamento no cartório".

E como "nenhum acusado será processado e julgado sem a assistência do advogado" (artigo 213, do Código de Justiça Militar), de sua atuação depende a marcha do processo.

Daí a sua importância e daí a necessidade de ser melhor beneficiado o de Ofício, a cujo patrocínio obrigatório estarão os sargentos, cabos, soldados e civis, quando não constituírem outro defensor.

Por tudo isso foi que o senador Bernardes Filho, ao justificar uma emenda semelhante, quando da votação do projeto número 40-1948, que reorganizou o quadro da Secretaria e Serviços Auxiliares do Superior Tribunal Militar, escreveu:

"Pelo decreto-lei n.º 9.584, de 14 de agôsto de 1946, publicado com a respectiva tabela, no dia 29, os advogados de Ofício da Justiça Militar, de segunda entrância, tiveram seus vencimentos igualados aos dos promotores de primeira entrância.

O objetivo da emenda é simplesmente manter a atual situação de igualdade.

E' de tôda justiça que os advogados de Ofício de primeira entrância também sejam contemplados, ficando, assim, com os vencimentos num padrão imediatamente inferior.

E' o critério de igualdade pôsto em prática pelo senhor presidente da República, que, votando a lei, que favorecia ùnicamente funcionários do Ministério da Educação, frizou que cargos semelhantes devem ser igualmente tratados".

Ainda há pouco relatando seu parecer, sôbre o aludido projeto 1.472, o deputado Aliomar Baleeiro reconheceu ser de tôda justiça a elevação do padrão de vencimentos dos advogados de Ofício para a letra N, em virtude dos mesmos possuírem o curso superior exigido para o desempenho do cargo.

Aprovando, pois, o Senado, a emenda, referida, terá feito a maior justiça a uma classe de apenas 18 titulares, ao mesmo tempo em que põe têrmo à vexatória situação em que se encontram, ainda com irrisórios funcionários da União já receberam um aumento a partir de 1.º de agôsto de 1948".

Eleições hoje na Hungria

Diz um porta-voz inglês que êsse pleito é um plebiscito totalitário sem sentido, tendente a legalizar a ditadura do proletariado

LONDRES, 14 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, referindo-se às eleições que serão realizadas amanhã na Hungria, disse que êsse pleito é "um plebiscito totalitário sem sentido, tendente a legalizar a ditadura do proletariado".

Acrescentou que tal plebiscito recordava as "eleições" da Alemanha nazista. Existe aqui maior interêsse pelas eleições húngaras do que as realizadas em outros países da cortina de ferro porque o eleitorado húngaro teve oportunidade de expressar sua vontade com relativa liberdade em duas ocasiões: em novembro de 1945 e em setembro de 1947.

Assim, pois, segundo peritos britânicos em assuntos balcânicos, as eleições de amanhã permitirão apreciar o grau de intimidação de que foi objeto o povo húngaro.

As primeiras eleições de após-guerra na Hungria revelaram que os comunistas constituíam uma minoria de 800.000 num total de 4.717.000 eleitores. O Partido dos Pequenos Proprietários de Terras tinha então maioria absoluta.

O pleito de amanhã é realizado para a eleição do novo Parlamento, não havendo candidatos senão os constantes da lista elaborada pelo govêrno. Todos os jornais de Budapest exortaram o eleitorado a comparecer às urnas e reproduziram uma cópia do boletim eleitoral com o nome de vinte e oito candidatos populares para o distrito de Budapest.

Nas eleições de 1947 os comunistas conseguiram obter a maioria depois de desterrar o dirigente do Partido dos Pequenos Proprietários de Terras e dividiu êsse partido em 3 grupos. Mesmo assim os comunistas sòmente conseguiram ..... 1.113.000 votos, ou seja, 22,26 por cento dos quase cinco milhões de eleitores que votaram. Desde então os comunistas liquidaram todos os partidos não comunistas ou os transformaram em secções da «frente popular nacional». Este grupo é o único que apresenta candidatos para as eleições de amanhã, motivo por que está assegurado o «triunfo» comunista. Entretanto, várias cadeiras serão destinadas a elementos não comunistas que apoiam o atual regime húngaro.

Completou, ontem, dez anos

Gerardo Medina nasceu em circunstâncias que espantou a ciência médica

LIMA, 14 (A. P.) — Celebra hoje o seu décimo aniversário o pequeno Gerardo Medina, que nasceu em 1939 de uma menina de apenas 5 anos e 8 meses de idade. Espantou-se a ciência médica quando a 14 de maio de 1939 o dr. Gerardo Losada executou a operação que trouxe à luz uma criança de quem não passava ainda de criança também.

O pequeno Gerardo é hoje um menino forte que leva a vida normal e paupérrima de milhões de outros destas encostas ocidentais dos Andes. O avô do menino ensinou-o a pastorear carneiros, mas o garoto frequenta também a mesma escola que sua mãe, que tem hoje quase 16 anos. Lina Medina sabe que Gerardo é seu filho, e não irmão, como antes lhe haviam dito. O menino, porém, julga-a ainda sua irmã.

O dr. Losada, que salvou mãe e filho por uma operação cesariana, não é nada estimado pelos avós do menino. Diz êle que os avós ficaram aborrecidos por ter êle impedido que enviassem a criança para o estrangeiro a fim de ganharem dinheiro com os que quisessem pagar para vê-la. Foi o médico quem convenceu as autoridades de que não seria conveniente tal viagem.

O dr. Losada planeja escrever um dia um livro sôbre o caso e não compreende o que tal coisa nunca despertou qualquer grande interêsse da medicina estrangeira.

A data adiversária em nada alterou a vidinha de Gerardo Medina, que vive na pequena aldeia de Ticrapo, ao sul desta capital. Como sempre êle foi à escola pela manhã e trata dos carneiros à tarde, já que hoje é sábado e a escola fecha ao meio-dia.

AGUARDENTE DE CANA CAIANA
FAZENDA DO NORTE
Um ótimo aperitivo para seu fino paladar
Pedidos: CASA NORTISTA
RUA DO ROSARIO, 5 — FONE 43-8111

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 21 de maio, às 21 horas
Estréia da
Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro
Regente: WILLIAM STEINBERG
Solista: NIKITA MAGALOFF
Informações: Rua México, 21, 2.º, sala 8, telefone: 22-5698

NOTICIAS DOS ESTADOS

Maranhão

CASAS PARA COMERCIARIOS

SÃO LUIS, 14 (Asapress) — Foi aprovado pela Câmara Municipal um projeto de lei autorizando a Prefeitura a doar uma área de terreno no subúrbio desta capital, para a construção de 300 casas residenciais para os segurados do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Pernambuco

CRISE NOS TRANSPORTES URBANOS

RECIFE, 14 (Asapress) — Os jornais locais assinalam que está iminente uma crise de grandes proporções no transporte urbano, devendo as emprêsas, em breve, dirigir um memorial ao govêrno, expondo a situação.

São Paulo

ELEVAÇÃO DAS TAXAS DE GAS E TELEFONE

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O prefeito sancionou as leis que autorizam a elevação das taxas de gás e telefones nesta capital em 10 e 20 por cento, respectivamente.

SOBE A IMPORTAÇÃO DE COMBUSTIVEIS LIQUIDOS

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Segundo dados fornecidos à imprensa pela Companhia Docas de Santos, sobe vertiginosamente a importação de combustíveis líquidos por Santos, sendo que a compra de gasolina no primeiro trimestre dêste ano aumentou de 108,6 por cento em relação a 1947.

R. G. do Sul

BAIXA ACENTUADA NO PREÇO DO FEIJÃO

PÔRTO ALEGRE, 14 (A. N.) — A imprensa vespertina local, registra, que há dois anos, não se verifica uma baixa tão acentuada no preço do feijão. Os preços atualmente, em vigor, são de Cr$ 2,40 e Cr$ 2,20, que representa uma redução de Cr$ 0,90, em quilo do produto.

PRESO QUANDO TENTAVA ASSALTAR A RESIDENCIA DO CHEFE DE POLICIA

PÔRTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Foi prêso em flagrante, quando tentava assaltar a residência particular do chefe de Polícia, o gatuno José Marcondes, recem-chegado de Lages, em Santa Catarina. Interrogado na Polícia José Marcondes declarou que havia chegado a Pôrto Alegre há três dias e que êsse era o seu primeiro "trabalho" aqui, mal sucedido, aliás, porque foi retirado da "circulação" antes que pudesse atingir os seus intentos.

Minas Gerais

TERÁ QUE RECOLHER VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS DE CONTRIBUIÇÕES ATRASADAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Confirma-se que, segundo levantamento procedido pelo Serviço de Fiscalização da Previdência Social, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira terá de efetuar o pagamento de 20 milhões de cruzeiros provenientes de contribuições não recolhidas desde 1938. O débito provém do desconto das contribuições dos carvoeiros, sendo 15 milhões de contribuições líquidas, três milhões destinados ao S. E. N. A. I., S. E. S. I. e à Legião Brasileira de Assistência, e o restante correspondente a 12 por cento dos juros de moratória sôbre o total da dívida.

Goiás

NÚCLEO COLONIAL HOLANDÊS

GOIANIA, 14 (Asapress) — O govêrno goiano está cogitando da criação de um núcleo colonial holandês, possivelmente na região da Colônia Agrícola Nacional de São Patrício. O Conselho de Imigração e Colonização, ciente dêsse objetivo, já iniciou entendimentos com o adido de imigração dos Países Baixos, tendo ficado assentado que seria incentivado, em maior escala, o movimento de imigrantes agrícolas holandêses para o Estado de Goiás.

Bananas do Brasil para a Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — A importação de bananas terá prioridade na emissão de licenças de importação, segundo anunciou o Banco Central. O comunicado diz que a decisão foi tomada com o objetivo de incrementar o comércio com o Brasil, que é o principal fornecedor de bananas à Argentina. Acredita-se que a medida esteja ligada à importante transação pela qual a Argentina venderá 900.000 toneladas de trigo ao Brasil.

Avisos Fúnebres

EUGENIO GOMES

(FALECIMENTO)

Ivone Gomes Mendonça e seu genro Adhemar Mendonça farão celebrar hoje dia 15 às 9 horas, missa pelo falecimento de seu pai e sogro, EUGÊNIO GOMES, no altar-mór da Igreja de Santo Sepulcro em Cascadura, rua do Sanatório, n. 310. Roga a seus parentes, conhecidos e amigos íntimos que compareçam a êsse ato religioso, o que desde já agradecem.

Hercilia Caldas Pires

(Viúva de José Borges Pires)

(30.º DIA)

A família de HERCILIA CALDAS PIRES agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia por sua alma que manda rezar no altar-mór da igreja de São José, às 10 30 horas do dia 16 — segunda-feira.

Antonio Feijó de Melo

Os amigos de ANTONIO FEIJÓ DE MELO, residentes em Marechal Hermes, convidam aos demais amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, dia 16, na igreja de N. S. das Graças, às 8 horas da manhã, pelo que muito agradecem.

Theresinha de Souza Caetano

(MISSA DO 3.º ANIVERSARIO DE SEU FALECIMENTO)

Alzira de Souza Caetano convida as pessoas de sua amizade para assistirem à missa que por alma da sua muito querida filha THERESINHA DE SOUZA CAETANO, manda celebrar no dia 17 do corrente, terça-feira, às 8 30 horas no altar-mór da Igreja dos Capuchinhos (Haddock Lobo). Antecipadamente agradece.

Ligia Silveira Campello

Ten. cel. Juracêy Campello, Leda Silveira Campello, deputado Osório Tuyuty, senhora e filhos, Dora Silveira Coutinho, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de ano pelo passamento de sua espôsa, mãe, cunhada, irmã e tia LIGIA, no dia 17 (terça-feira), às 9.30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem às almas piedosas que se associarem a êsse ato piedoso de fé cristã.

Viúva Dr. José Vianna Marques

(Ilhantina)

(1.º ANIVERSARIO)

Sua família manda celebrar missa de 1.º aniversário de seu falecimento, terça-feira, dia 17, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Agradece antecipadamente as pessoas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

JOÃO GRANADO

(6.º MÊS FALECIMENTO E 71.º NASCIMENTO)

Odaléa Granado, René Granado, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que, em intenção a boníssima alma de seu saudoso pai, sôgro e avô, JOÃO GRANADO, mandarão celebrar terça-feira, 17 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (largo de S. Francisco). Antecipadamente agradecem.

Francisca Caldeira Leitão

(MISSA 30.º DIA)

Aristides d'Oliveira Leitão e família, Walkyr d'Oliveira Leitão e família, Jadir d'Oliveira Leitão e família, Rossini Albernaz e família, comunicam aos seus amigos e parentes a missa de 30.º dia que mandam rezar em sufrágio de sua alma, dia 16, às 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Sto. Antônio dos Ricos; desde já agradecemos a êsse ato cristão.

Antonio Augusto da Fonseca Teixeira Côrtes

(MISSA DE 7.º DIA)

Simplicio Ferreira da Fonseca e Côrtes, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para à missa de 7.º dia, pelo eterno repouso de seu irmão, cunhado e tio, ANTONIO AUGUSTO DA FONSECA TEIXEIRA CÔRTES, depois de amanhã dia 17 do corrente, às 8.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, capela de N. S. da Vitória, por cujo ato de piedade cristã e de solidariedade na dôr, antecipam os seus agradecimentos.

Antonio Rodrigues Seixas

(MISSA DE 7.º DIA)

Azilda Vieira Seixas, Martha e Edson Bertucci Seixas, José Januário Coutinho, senhora e filhos; José Cantagalli, senhora e filhos (ausentes); Agostinho Gralha, senhora e filhos; Delio Delfino senhora e filha (ausentes); agradecem sensibilizados as confortadoras demonstrações de pesar pelo falecimento d seu inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado e tio ANTONIO RODRIGUES SEIXAS e ao mesmo tempo que convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, em intenção de sua boníssima alma, farão celebrar no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa), às 10 horas de amanhã dia 16, segunda-feira e no altar de N. S. da Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas do dia 17. Por mais êsse ato de religião e caridade, a família enlutada expressa desde já a sua eterna gratidão.

Geraldo José Molinaro Vaz

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alvaro Custódio Vaz, sua espôsa e filhas, sua avó Maria Monaro e demais parentes, na impossibilidade de expressarem seus agradecimentos a todos que compartilharam de sua grande dor, por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, neto, sobrinho e primo GERALDO JOSÉ MOLINARO VAZ, vêm por êste meio apresentar-lhes a sua gratidão e aproveitam para convidá-los para assistir à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 16, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja do Coração de Cristo Rei à Rua Carolina Santos, no Méier. Desde já, antecipadamente agradecem.

José Maria Carvalho de Barros

(FALECIMENTO)

Seu sobrinho e afilhado comunicam a seus amigos o seu falecimento e convidam para seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 15, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DE PÔRTO ALEGRE

1939-1949

Os ex-alunos da turma de 1939, convidam os parentes e amigos de seus professôres, instrutor e colegas já falecidos: CORONEIS OCTACILIO DE OLIVEIRA E JOÃO ALCIDES CUNHA, CAPITÃO LEONARDO RIBEIRO DA SILVA FILHO, ALUNO OSWALDO NÓBREGA GONÇALVES, CADETE DAMILTON CANCIO CARNEIRO, TENENTES ERNANI MARONES DE GUSMÃO E OSWALDO GUIMARÃES DE ALMEIDA E OFICIAIS DE AERONAUTICA — ALCIDES DE FARIA, ANGELO MARTINS ALVAREZ, DANTE ISIDORO GASTALDONI, GABRIEL EVANGELHO MENA BARRETO, JOSÉ MARIA ANASTACIO GUIMARÃES, JOSÉ ARAUJO FIGUEIREDO, OVERBECK BERLINCK DA SILVA, PEDRO DE LIMA MENDES E SILVINO CLAUDIO ABIAI CARNEIRO DA CUNHA para a missa que em sufrágio de suas almas será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10,30 horas do dia 18 de maio, em comemoração ao 10.º aniversário da fundação daquêle educandário.

ISOLINO DAS CHAGAS PEREIRA

(FALECIMENTO)

Deolinda Mendes Pereira, Manoel Gonçalves Lima e família; Adolfo Gonçalves Lima e família; Armando Aguiar e família; comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu inesquecível espôso, cunhado, tio, ISOLINO DAS CHAGAS PEREIRA, e convidam para o seu enterramento a realizar-se hoje, dia 15, às 17 horas, saindo o féretro da capela do Hospital da Polícia Militar (rua Estácio de Sá, 20), para o cemitério de São Francisco Xavier.

ORMINDA DA CUNHA MENEZES

(MISSA DE 7.º DIA)

Lia, Carlos, Orminda, Helena, Léa e Jorge da Cunha Menezes; Luiz da Cunha Menezs, senhora e filhos; Adalberto Carneiro da Silva, senhora e filhos; Dr. Eduardo Barbosa Viana, senhora e filhos; Gabriela Rapozo dos Santos e família; Comte. Manoel Rapozo dos Santos e família; Judith Rapozo da Silva e família; Zolinda Rapozo dos Santos e família; Manoel Alfradique, senhora e filhos; Almte. José Felix da Cunha Menezes e família; agradecem a todos aquêles que compareceram ao funeral de sua extremada mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, e convidam para assistir à missa de 7.º dia, que farão celebrar segunda-feira, amanhã, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato cristão.

DR. JOÃO GONÇALVES LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

Guilherme Vidal de Almeida e família; Paulo Vidal de Almeida e família, Henrique de Mendonça Kusel e família; agradecem a tôdas as pessoas amigas que os confortaram por ocasião do falecimento e na missa de 7.º dia de seu querido tutor, padrinho e amigo, DR. JOÃO GONÇALVES LOPES, e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo descanço eterno de sua alma. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. JOÃO GONÇALVES LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

Sivert F. Bartoldy e família; Dr. João Melo Magalhães e família convidam a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar pelo descanço eterno da alma do seu inesquecível amigo Dr. JOÃO GONÇALVES LOPES, amanhã, dia 16, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. A todos que a êsse ato de religião comparecerem, antecipadamente agradecem.

CAPELA DE VELÓRIO 29-3353 29-662[illegible]
em frente ao Cemt. Inhaúma

MARIA JULIA DE OLIVEIRA AMORIM

(Viúva do Cel. José Gonçalves de Amorim)

(1.º ANIVERSÁRIO)

A família de D. MARIA JULIA DE OLIVEIRA AMORIM convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento, que, por sua alma, fará celebrar amanhã, dia 16, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA JÚLIA DE OLIVEIRA AMORIM

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os filhos, noras, genros, netos e bisnetos de MARIA JULIA DE OLIVEIRA AMORIM convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por sua boníssima alma, às 9 horas do dia 16 do corrente, na Matriz de S. Cristóvão.

JOAQUIM GONÇALVES SERVOS

(MISSA DE 30.º DIA E AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a tôdas as pessoas amigas que a confortaram por ocasião do seu falecimento, torna público sua gratidão a todos que assistiram à missa de 7.º dia, compareceram a seus funerais, enviaram coroas, flores e telegramas e convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja do Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires.

Manoel Ribeiro Paiva

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas que a confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado chefe, enviando flores, coroas, telegramas e cartões, o faz por êste meio e convida seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que, pelo eterno descanso de sua alma mandam celebrar quarta-feira, 18 do corrente, às 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. A todos que comparecerem a êste ato de fé cristã, antecipadamente agradece.

Manoel Ribeiro Paiva

(MISSA DE 7.º DIA)

A firma M. R. Paiva & Cia., na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as manifestações de pesar recebidas pela morte de seu inesquecível chefe, vem fazê-lo por meio dêste e convidar seus amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma manda rezar quarta-feira, 18 de corrente, às 10.30 horas, no altar de N. S. das Dôres da Igreja de São José, agradecendo, antecipadamente aos que comparecerem a êste ato de piedade.

Sisinia Fragoso de Lima Campos

10.º aniversário de falecimento

A família Lima Campos convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de dona Sisinia Fragoso de Lima Campos, será rezada segunda-feira, dia 16, às 8 horas, na igreja de Santo Antônio Maria Zacaria, à rua do Catete.

Costantino Bottino

(MISSA DE 30.º DIA)

Carmela Novello Bottino, Salvador Bottino e senhora, Oreste Bottino e família, Francisco Bottino, Ercolino Bottino, Ferdenando Caruso e família (ausentes), Ercolino Mannarino e família e Santo Verre e família profundamente reconhecidos com os pesares pela morte e assistindo a missa de 7.º dia de seu bondoso e inesquecível espôso, pai, avô e sogro COSTANTINO BOTTINO, de novo convidam seus parentes e amigos para a missa de mês que mandam rezar pela sua boníssima alma, amanhã, 2.ª feira, dia 16, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

TERRAS CARAS, PRODUÇÃO CARA

SAMPAIO FERNANDES
(Da Soc. Nac. Agricultura)

Referi-me em alguns dos meus últimos artigos ao preço da terra, encarecida pela intervenção de fatores inteiramente anormais e concorrendo indiretamente para o encarecimento da produção agro-pecuária. Essa situação decorre, principalmente, das seguintes causas:

1 — Terras adquiridas por pessoas que vivem de profissões liberais e que são desconhecedoras do valor real do dinheiro, pois o ganham com relativa facilidade, cobrando honorários absolutamente fora de proporção com os serviços prestados. Elas adquirem propriedades agrícolas ,pagando-as com excesso, mais para gôzo do que para uso e nunca com finalidade utilizante normal, quando o preço de custo da propriedade é importante;

2 — Industriais e comerciantes que acumularam lucros fáceis em determinados períodos e os reduzem a prédios ou a terras, comprados também com larga vantagem para o vendedor;

3 — Homens de negócio, bem relacionados, que adquirem, por preço mais ou menos justos, terras aqui e ali, e sôbre elas, graças a boas relações e a comissões hàbilmente distribuídas, levantam empréstimos inteiramente desproporcionais entre o valor real pago e o capital levantado, mediante avaliações fictícias;

4 — Proprietários de terras, tradicionalmente moradores das cidades, que vivem do arrendamento dos seus campos. Em virtude das suas crescentes necessidades de luxo e vida fácil, vão se tornando cada vez mais exigentes, em relação aos preços dos arrendamentos e, de ano para ano, sobrecarregam o custo dêles.

E' caso comum no sul, quer nos campos gaúchos, quer nos do vizinho Uruguai, conforme pude verificar ainda há pouco numa publicação agrária oficial daquele país, em que o problema é focalizado.

Dos pagos gaúchos, conversando com um ou outro, a procurar saber da causa do encarecimento do preço da carne, obtive alguns dados interessantes, que vou expor, a fim de que administradores e legisladores verifiquem êsse as-

(Conclui na 2.ª página)

A Senhora Também Pode...

...desfrutar o confôrto doméstico de possuir aparelhos elétricos indispensáveis ao lar!



ALMOFADAS ELÉTRICAS 30 CALORES
CAFETEIRAS ELÉTRICAS "CORY"
RELÓGIOS ELÉTRICOS
SECADORES DE CABELO
APARELHOS WAFFLE
LIQUIDIFICADORES

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

Voga Publicidade

-É NOVO! é prático! VALE A PENA

O TINTEIRO PORTA-CANETA

Albion

Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148-150 Tel. 49-1038 — RIO

Diario de Noticias

Domingo, 15 de maio de 1949 TERCEIRA SEÇÃO

EU VI FAZER PENICILINA

Como se produz em São Paulo o milagroso medicamento; breve notícia sôbre sua história no mundo e no Brasil

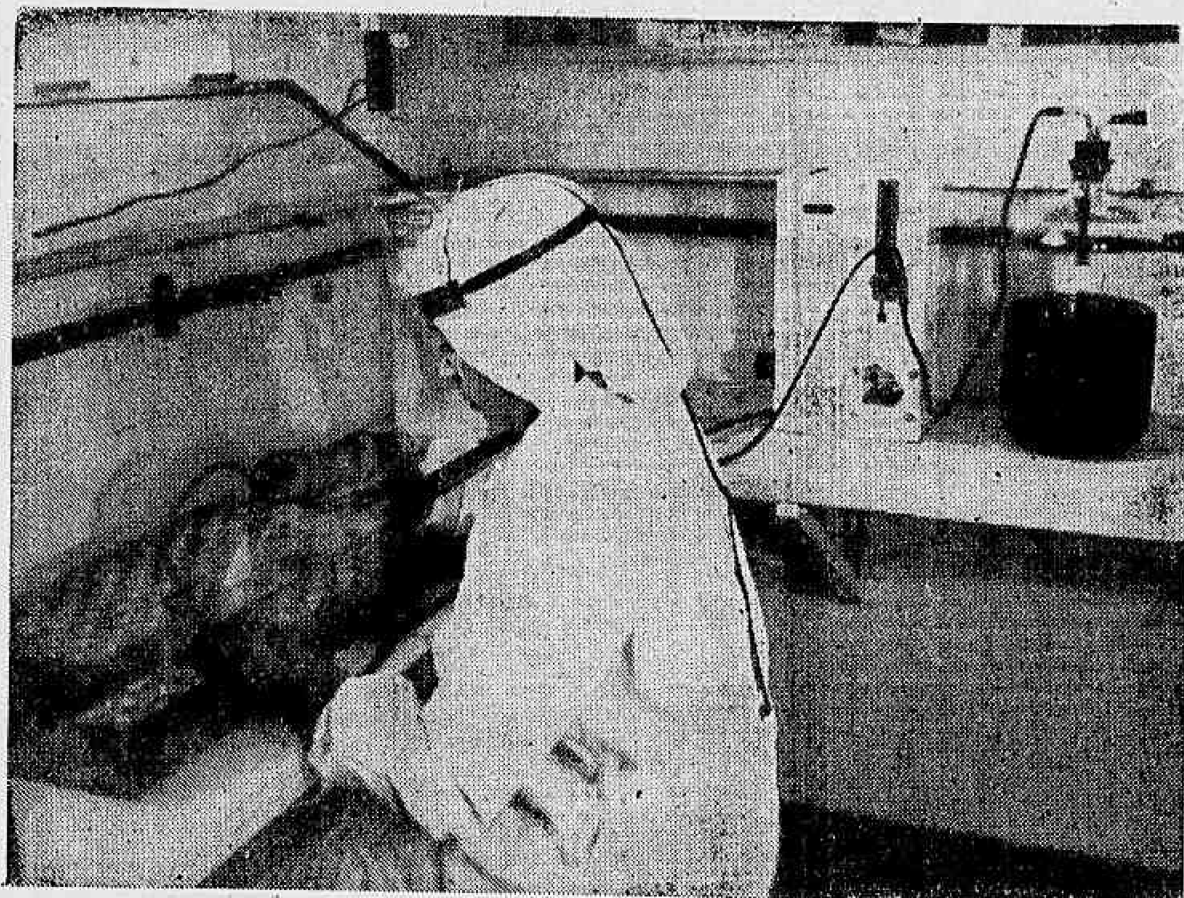
Trata-se de uma indústria de interêsse eminentemente público, como essencial à saúde e defesa do país; é o que vêm reconhecendo todos os governos

Reportagem de DANIEL CAETANO

SÃO PAULO — Fui encontrar, em pleno funcionamento, nos subúrbios desta cidade, a fábrica de penicilina ISA, um produto cem por cento brasileiro. E' a primeira a ser montada na América Latina, o que pode não constituir grande vantagem; mas no mundo, sem falar nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Canadá, na França e na Suécia, o Brasil também produz penicilina em caráter industrial, o que dá gôsto saber.

Ora, acabei de presenciar a fabricação de penicilina; há cinco anos, pouca gente podia dizer isto, pois era segrêdo militar comparado ao da bomba atômica, está visto que nos Estados Unidos. Agora, todo mundo sabe... tudo, a respeito da penicilina, e se combinou dizer que ela sai de um bolor, e pronto.

Numa porção de revistas médicas, artigos e conferências já foram publicados, mostrando o que é a penicilina; mas é sabido que um técnico não passa de um técnico. Muitos dêles fazem fôrça para dizer suas coisas ao alcance de todos os mortais, mas de repente se esquecem... Três levaram quase uma tarde inteira me explicando, na frente das instalações, como se produz industrialmente a famosa droga. Tenho agora a veleidade de transmitir em linguagem bem trocada o que me disseram êles. Pouca gente neste mundo ainda não tomou ao menos uma injeção de penicilina, principalmente no Brasil, onde o consumo espantou ao próprio Fleming, o descobridor — "no bôlso direito vai a seringa; no esquerdo, a ampola". Disse êle, referindo-se a nós, quando aqui estêve. Acho que posso explicar como se arranja penicilina, no que talvez muitos estarão interessados.



Distribuição mecânica da penicilina aos frascos saídos da estufa esterilizadora

E' ASSIM

Para evitar confusão, julgo melhor não dizer que o chamado bolor chama-se na verdade "penicillium notatum". Isto não interessa, o que interessa mesmo é falar nas três fases principais da produção. Sôbre as outras fases não me arrisco.

A primeira é a da fermentação. Num tanque é despejada água de milho com uns sais e certa porção de açúcar de leite; ali está, digamos assim, a matéria prima. O caldo, entretanto, precisa ser esterilizado, o que o próprio tanque sabe fazer sozinho. Em local à parte, numas garrafas, o bolor, de que tanto o povo fala, gera um micro-organismo chamado "fungo". Preparado o meio de cultura no tanque, semea-se nêle o "fungo", que se vai desenvolver então. Leva nisto uns seis dias. E, enquanto cresce, êle segrega... penicilina!

A segunda fase é a da extração. Por meio de um filtro, separa-se dos resíduos da fermentação a penicilina nêles contida. Será desnecessário dizer que é uma etapa decerto complexa. Normalmente a fábrica funciona dia e noite sem parar, coisa que, aliás, não pode fazer, uma vez cheio o tanque. Mas, na fase da extração, todo cuidado é pouco. Não, não, não há perigo de a fábrica ir pelos ares. Não é isto. Tudo corre por conta do processo de extração, que tem de ser contínuo, exigindo ajustamentos delicados de temperatura, no trato com solventes orgânicos, o que ainda assim leva à perda de cinquenta por cento da penicilina. E' isto. Qualquer descuido põe todo o tanque a perder. Ao fim, obtem-se, filtrada, uma solução aquosa de penicilina altamente concentrada.

Vem a seguir a última fase — a principal — que é a secagem, sem o que a penicilina desapareceria ràpidamente. Pequenas quantidades da solução em frascos especiais vão para a estufa em bandejas. Numa temperatura de quarenta graus abaixo de zero, ficam entre oito e doze horas; mas, durante o tempo em que os frascos passam na estufa, muitas operações se procedem, até a penicilina ficar reduzida a pequenas camadas sólidas.

Deve existir uma biblioteca para dizer o que resumi neste tópico; levei horas para compreender isto, e espero que os leitores não sejam tão mal agradecidos a ponto de dizer que se encontram na mesma, pois eu dei tudo o que tinha.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Mas, se cheguei até aos subúrbios de São Paulo, depois de atravessar o manso rio Tietê, para ver a fábrica — a quarta a produzir penicilina no mundo, pois a da França e a da Suécia são posteriores — não podia resistir à idéia de conhecer melhor o empreendimento. Antes, porém, façamos ligeira resenha histórica.

Como se sabe, foi no Hospital St. Mary, de Londres, em 1929, que A. Fleming notou uma espécie de "fungo" segregando substância que impedia o desenvolvimento de certos germes. Dava no bolor, ou melhor, no "penicillium notatum"; daí o nome de penicilina. A descoberta ficou mais ou menos arquivada. Dez anos mais tarde, no entanto, a guerra fêz com que o govêrno inglês compreendesse ràpidamente as vantagens de um medicamento com tantas propriedades. Mas na Inglaterra, bombardeada noite e dia e sem recursos, era impossível continuar as pesquisas. Seguiu então para os Estados Unidos uma equipe de cientistas britânicos, disposta a se entender com Roosevelt, acêrca do assunto. Ora, o govêrno norte-americano muito rápido compreendeu a necessidade de estimular, intensamente, a produção industrial da penicilina, apesar do ceticismo dominante, no que respeita à obtenção de grandes quantidades

Por intermédio da Comissão de Pesquisa e Desenvolvimento da Produção e da Junta de Produção de Guerra, foi estabelecido vasto programa de pesquisas sistemáticas. Isto envolveu os laboratórios oficiais, os das universidades e os departamentos de inúmeras indústrias. Ainda fêz mais, o govêrno: incrementou a instalação de indústrias especializadas na produção de penicilina. Com um programa liberal de financiamento e compromisso de compra, que visava a oferecer alguma garantia a tão duvidosa emprêsa, atraiu interessados. Assim, andou por perto de cento e vinte milhões de dólares o capital empatado no fomento da produção de penicilina em grande escala. O mundo inteiro tinha então notícia por alto acêrca do que se fazia, pois o assunto era considerado segrêdo militar, e os relatórios, rigorosamente confidenciais. No Brasil, os institutos científicos e algumas indústrias farmacêuticas, decerto assinando revistas especializadas, obtinham ainda assim poucas informações, pois quase nada era divulgado. Nesta altura, começa a história da fábrica de São Paulo.

Dirigia o Estado o falecido sr. Fernando Costa, que se entusiasmou com a idéia de dar a São Paulo penicilina daqui mesmo, e se pôs de acôrdo com os planos, naquele sentido, de um jovem médico, prof. Dorival Cardoso, diretor da Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda. Aprovado o projeto por uma comissão oficial, o govêrno paulista concedeu um empréstimo para financiar a montagem da fábrica, que resgataria a dívida com o fornecimento de penicilina nos hospitais do Estado — dívida hoje quase paga.

Seguiu então para os Estados Unidos o prof. Dorival Cardoso, com o propósito de estudar melhor o assunto e de adquirir o equipamento necessário. Trabalhando com produtos de fermentação aqui, o professor infiltrou-se com

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

Teatro mineiro de arte — O asseio da capital — Os abacaxis da CEP — Escola de Farmácia de Ouro Preto

Comentários de RENATO DE ALENCAR

No dia 2 de abril foi instalado, em Belo Horizonte, o Teatro Mineiro de Arte, organização que abrangerá, dentro de sua finalidade, o incentivo de tôdas as Artes.

O Teatro Mineiro de Arte já organizou o seu Departamento Teatral com um curso onde são ministradas aulas sôbre Teatro, consistindo em dicção, gesticulação, história do teatro, encenação, etc. Cada curso tem a duração de três anos.

O Departamento de Ballet despertou na sociedade mineira o mais vivo interêsse, já estando fechadas as matrículas, em virtude do grande número de candidatos. As atividades dêsse Departamento se encontram em pleno funcionamento

Os candidatos inscritos em Canto também contribuiram para a rápida organização dêsse Departamento que se propõe formar um grande côro.

Os que se inscreveram em Pintura confirmaram o amor que têm os mineiros à cultura do espírito, já estando organizada essa cátedra.

O Teatro Mineiro de Arte possui sede própria, na qual se acham instalados, além dos Departamentos acima, uma biblioteca, salão de leitura e um bar.

E' do seu programa a instalação de teatros em todo o Estado de Minas, já havendo o seu presidente, sr. Alberto Sabino de Freitas começado pela cidade de Uberaba. A seguir, serão fundados os teatros de Uberlândia, Araguari, Juiz de Fora, São João del Rei e outras cidades.

O Teatro Mineiro de Arte já não é mais um sonho de utopistas ou teóricos. E' uma realidade fulgurante, com todos os seus cursos em marcha.

Para essa vitória contou êle, além do apoio da sociedade mineira, com os estímulos do Serviço Nacional de Teatro, bem como com a decidida cooperação do prefeito de Belo Horizonte.

O ASSEIO DA CAPITAL

Em Belo Horizonte, como no Rio ou no Recife, o povo não colabora com a municipalidade no sentido de manter-se limpa a sua respectiva cidade.

Jogam-se à rua todos os detritos, papéis, jornais, cascas de frutas, carteiras de cigarros vazias, caixas de fósforos emprestáveis, vidros quebrados, etc., como se a via pública fôsse despejo de lixo.

E quando há terrenos baldios, nem é bom falar!

Belo Horizonte bate qualquer "record" em matéria de terreno baldio em confronto com qualquer outra capital do país. Como êsses lotes em permanente atentado à estética da capital são um apêlo ao lixo, sucede que a bela capital mineira é exuberante em sujeiras.

Aflita em face dêsse deplorável estado de "sapucaismo", a Prefeitura empreendeu uma campanha de asseio com a cooperação popular, espalhando con

(Conclui na 2.ª página)

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES

Para residências e apartamentos

ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da av. Mem de Sá), convidam v. excia. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

PREVISÕES DO TEMPO

Eng. A. RODRIGUES MONTEIRO

Em edição de 26 de abril, o "Correio da Manhã" publicou uma correspondência vinda de Nova York, sôbre previsão do tempo feita pelo dr. Charles Abbot, cientista norte-americano.

Diz o dr. Charles Abbot que pode fazer, com razoável precisão, previsões do tempo para cada ano, apresentando como prova as previsões que fêz, em 1947, para o tempo em Washington em 1948. Tais previsões foram colocadas em envelope lacrado e comparadas com as condições do tempo em cada período, ficou demonstrado que, para as 55 previsões feitas, 48 corresponderam exatamente ao tempo então reinante, o que equivale a dizer que 87 por cento das previsões corresponderam à realidade. Explicando o fato, diz o dr. Abbot que tudo depende das modificações das radiações térmicas solares.

Em um pequeno livro publicado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo em 1941, sob o título "Estradas de Ferro", de autoria do engenheiro patrício João Janot Pacheco, ali encontramos no capítulo referente ao cálculo da seção de vazão das obras de arte, dados muito interessantes sôbre a influência das manchas solares com relação à precipitação atmosférica, as chuvas.

Partindo da afirmação muito em voga de que a devastação das matas traz como consequência a diminuição de chuvas, aquêle ilustre engenheiro demonstrou que não tem havido diminuição da quantidade de água precipitada da atmosfera em forma de chuvas e sim aumento. O que tem havido é irregularidade na distribuição, durante o ano, das chuvas caídas, o que pode e deve ser levado à conta da devastação das matas, as quais, no dizer do engenheiro Janot Pacheco, funcionam como regulador das águas dos rios córregos e nascentes pela maior infiltração das águas meteóricas no solo, que se apresenta mais permeável devido às raízes das árvores, retendo umidade e regularizando a vazão dos cursos d'água que se apresentavam, em média, mais volumosos em anos passados. Daí as atuais inundações, cada vez mais frequentes.

Para demonstrar sua tese, Janot Pacheco ilustra seu livro com dois gráficos: um relativo a chuvas caídas em Nova Lima, Estados de Minas Gerais, organizado pela Companhia conhecida sob o nome de Mina do Morro Velho, cujas observações pluviométricas datam de 1855, abrangendo um período de oitenta e seis

(Conclui na 2.ª página)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver

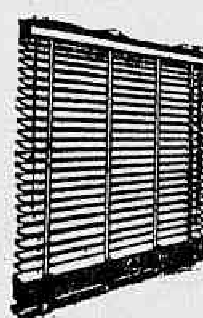
PONTO FRIO

RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648



...mais belas e mais fáceis de limpar!

PERSIANAS NOVITAS



Fabricadas com lâminas inalteráveis de alumínio ou aço, de procedência americana, as persianas Novitas são duráveis, de manejo rápido e suave — e permitem regular convenientemente a entrada da luz e do ar, emprestando mais elegância ao ambiente.

- Econômicas — quer para prédios novos ou residências antigas.
- Fáceis de manejar e limpar.
- Resistentes — não enferrujam nem empenam.
- Esmaltadas em cores neutras adaptáveis a qualquer ambiente.

Persianas de alumínio ou aço **NOVITAS**

SOCIEDADE IMPORTADORA SIPA LTDA.
Av. Rio Branco 18, 9.º and. - Tel. 43-6658



VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY







Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

TERRAS CARAS, PRODUÇÃO CARA

(Conclusão da 1.ª página)

perto do problema agrário e não se demorem no planejamento, votação e execução da prometida reforma, não em têrmos de agravar ou perturbar legítimos direitos bem exercidos, mas de forma a coibir abusos possibilitando melhores condições de produção.

Há três ou quatro anos o arrendamento da «quadra» de terras, no extremo sul, regulava 1.800 cruzeiros. Atualmente, êsse preço é de 5 mil cruzeiros, quase três vêzes mais. Nessa «quadra de terra», os engordadores podem manter em média, de safra a safra, 60 cabeças de gado, que entregam aos frigoríficos ou às charqueadas, depois de 10 a 12 meses de engorda, adquirindo-as por mil a mil e duzentos cruzeiros. O preço base para tais aquisições é o de 5,70 cruzeiros por quilo, pagando o comprador de gado gordo um centavo mais por quilo acima de 230 quilos, pêso base normal dos frigoríficos, ou abaixando um centavo por quilo abaixo do pêso base. E' fácil compreender que êsse preço base de 5,70 cruzeiros por quilo é fruto da elevação do preço do arrendamento das terras, porque multíssimos criadores são também simples arrendatários. Maior custo das terras alugadas, maior custo dos peões, maior custo do arame das cêrcas, dos impostos, do sal, de tudo enfim. Capital imobilizado por um ano, sujeito a perdas. Da diferença entre o custo do pêso magro e o preço do pêso gordo, devendo sair o custeio e as despezas pessoais do ingordador, compreende-se que tenha encarecido tanto a carne. Um boi gordo deve dar, no mínimo, Cr$ 400,00, para que valha a pena engordá-lo, diferença entre o custo e o preço de revenda gordo. Êsse caso particular do sul estende-se por todo o país, devido ao preço caro das terras, pelos motivos assinalados no início. Quando as terras são devidamente aproveitadas pelos proprietários, como nas regiões de colonização ou nas fazendas em que existe o regime de meiação ou de associação de interêsses, a situação é consideràvelmente melhor, do que onde existem tais arendamentos por demais pesados ou onde o trabalho é puramente assalariado, em cujo caso a instabilidade do trabalho é grande. O arrendador, que não põe um prego nas cêrcas, é verdadeira sanguessuga do trabalho alheio, encarecendo-o injustamente.

Assinalo ainda outra causa de encarecimento, no caso particular da carne, a má organização da sua produção, fruto de condições atrazadas e, em parte, da má qualidade do gado. Nos Estados Unidos, na Argentina e mesmo, em menor escala, no Uruguai, raramente o novilho de corte atinge os dois anos de vida, passando a ser encaminhado para os frigoríficos ou aos doze meses (baby beef) ou aos dezoito — vinte e quatro, como novilho de primeira qualidade. Normalmente, a novilhada de corte, mesmo no Rio Grande do Sul, tem de três a quatro anos, embora criadores caprichosos consigam boas tropas homogêneas e gordas em menos tempo. O abreviamento de tempo de cria e engorda representa uma enorme economia de custo, principalmente quando os preços de arrendamento pesam tão severamente sôbre o mesmo; pois, se o criador e o engordador entregam o gado aos 12, 18 ou 24 meses, em vez de aos 36 e 48 meses, a redução de custo de cria e engorda pode ser de 2 a 4 vezes menos. Não seria difícil atingir essa etapa, quer no sul, que dispõe de melhor qualidade de gado, quer em São Paulo, no triângulo mineiro, no sul de Minas, nas regiões do Norte dêste Estado e mesmo em tôrno das charqueadas de Goiás e Mato Grosso, cuja tendência atual é a da modernização e a do aproveitamento do transporte aéreo para carnes de primeira qualidade desossada; mas, faz-se necessária maior assistência à fase de engorda, completando-a com concentrados que a cultura de arroz, a de milho, a de trigo, a de mandioca, batata doce e inhame, permitirão com facilidade. Não sei se os estabelecimentos oficiais de zootecnia terão experiência segura a êsse respeito, entre nós, para orientarem ràpidamente as regiões de criação e de engorda, mas o problema tem a sua resolução teórica e prática bem estabelecida no estrangeiro e já tabelada na literatura zootécnica. Serão, quando muito, três questões a decidir: pode o mestiço de zebu dar novilho de corte aceitável, entre 18 e 24 meses? Poderá êle fornecer «baby beef? Poderão êle e o gado de cruza européia do Rio Grande do Sul, dar charque de tipo aceitável, antes dos 24 meses ou com esa idade? Esta última questão será secundária, porque haverá sempre bastante gado velho para entregar às charqueadas.

Às autoridades e também aos criadores dirijo a exposição acima; umas, para que encarem com o devido realismo o problema das terras, libertando-as para entregar a mãos mais hábeis tôdas aquelas muito valorizadas, que se encontram à margem das vias de transporte e estão desaproveitadas ou são transformadas pouco a pouco em lotes de tipo residencial, ridiculamente pequenos; outras, para que planejem o melhor aproveitamento do tempo e dos meios de criar e engordar com a cooperação dos demais, criadores, que serão os beneficiários principais.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

Nos momentos supremos!
Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.
SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real inglêsa.
FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS
VINHO XÉRES SANDEMAN (SHERRY)

SÃO UMA Delícia!
OS BISCOITOS "JACAREÍ"
FABRICADOS HÁ 50 ANOS PELA FÁBRICA dos BISCOITOS "JACAREÍ" LTDA. JACAREÍ - EST. DE S. PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETRÓPOLIS e JUIZ de FÓRA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA. RUA dos ANDRADAS, 96, 7.º s. 705 - Tels: 43-4442 e 38-0815

O NENO LHE OFERECE EM 10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA... SEM FIADOR...
RÁDIOS ★ BICICLETAS ★ ENCERADEIRAS ★ CANETAS PARKER 51
MÁQUINAS DE COSTURA ★ GELADEIRAS ★ RELÓGIOS, ETC.
CASA Neno
SÓ VENDE O QUE É BOM
RUA DO NÚNCIO, 7 — RIO DE JANEIRO
Filial: Rua Buenos Aires, 151 - 1.º andar
Inter-Continental

EU VI FAZER PENICILINA

(Conclusão da 1.ª página)

certa facilidade nos meios científicos norte-americanos, onde as pesquisas para obtenção da penicilina em caráter industrial iam em meio de grande otimismo.

O Brasil concorria decisivamente para a vitória aliada. Foi num ambiente de franca simpatia, portanto, que o govêrno norte-americano ouviu o professor paulista expor seus planos. A idéia na certa pareceu aos americanos um tanto estapafúrdia, pois, se nem mesmo êles estavam seguros do que procuravam, tendo à disposição todos os recursos imagináveis, como admitir um brasileiro com a mesma pretensão? Mas o fato é que venderam o equipamento. Em princípios de 1947, a nossa fábrica estava pronta. Durante o primeiro semestre foi feito o ajuste final da instalação e provas de funcionamento do delicado e complexo mecanismo. No segundo semestre do mesmo ano, passou a funcionar com regularidade.

AGORA E' ISTO

Mas o inevitável está acontecendo. Há cêrca de três meses, li a defesa da I.B.P.Q. contra as impugnações de inúmeras firmas americanas à idéia de a nossa penicilina ser equiparada à estrangeira. A defesa é de tal maneira documentada que me levou a estudar a história fiscal da penicilina entre nós. Tendo naquela oportunidade a Comissão de Similares, órgão subordinado ao Ministério da Fazenda, concedido o registro de similaridade, ante o pronunciamento do Instituto de Manguinhos, do Instituto Adolfo Lutz de São Paulo e dos hospitais militares, numa reportagem acêrca de direitos aduaneiros, tentei mostrar a luta de mercado já esboçada. Na ocasião, entretanto, faltavam-me elementos para argumentar convenientemente em tôrno do que sem dificuldade se pressentia: a vontade dos produtores estrangeiros de esmagar a corajosa indústria brasileira de penicilina. A razão é perfeitamente compreensível.

Com dados estatísticos norte-americanos, mesmo, posso dizer que o Brasil é o maior importador de antibióticos, indústria nova, da qual faz parte a penicilina. Ora, em 1946, importamos US$ 4.301,199; em 1947, US$ 3.861,103, nenhum país ultrapassou estas cifras e se encontram muito longe disso. Elas significam para o Brasil um dispêndio de divisas com a importação da penicilina de quase cinco milhões de dólares por ano!

E são ainda as revistas norte-americanas especializadas no assunto que afirmam estar a indústria da penicilina nos Estados Unidos a braços com a superprodução. Isto vem acarretando, lá, imensa concorrência e confusão nos preços, que tendem a reduzir os lucros a limites muito estreitos. E os Estados Unidos estão perdendo mercados. A França e a Inglaterra já proibiram a importação, sob o pretexto de que produzem o suficiente para seu consumo interno.

O Brasil, a seu turno, encontra-se em condições de também se libertar, uma vez que a fábrica de São Paulo pode abastecer todo o país. Mas a luta entre a penicilina americana e a brasileira anda muito séria mesmo. Quem comprou, há três anos, 100.000 unidades por duzentos cruzeiros há-de se espantar com os preços da fábrica brasileira, em concorrências públicas, nos hospitais do Rio e de São Paulo. Um exemplo: no segundo semestre do ano passado, no Hospital das Clínicas de São Paulo, o preço para vidros de 100.000 unidades era Cr$ 7,00; em janeiro dêste ano, no mesmo hospital baixava para Cr$ 6,30; em abril, desceu a Cr$ 5,50. Como se vê, já se acha ao preço da injeção antigripal. Assim mesmo, nem sempre a penicilina brasileira vence as concorrências, muito embora esteja ganhando a maioria. Pelo visto, se ainda não estamos no "dumping", pouco falta. Mas isto não será nada interessante para nós.

Trata-se de uma indústria de finalidades eminentemente públicas. A penicilina é um produto essencial à saúde e defesa do país. E' o que vêm reconhecendo todos os governos. Ora, não podemos ter repetida aquela história de uma fábrica de linha de carretel, em Alagoas, posta em funcionamento com excepcional êxito pelo esfôrço e capacidade de um brasileiro, vítima afinal de um "dumping" e posterior destruição, por parte dos inglêses, compradores sorrateiros da maioria das ações, na hora da desgraça.

Perón, sentindo a importância da penicilina, para garantir uma fábrica no território argentino, cedeu às imposições de uma firma norte-americana, exatamente a que opôs maiores obstáculos à sobrevivência da fábrica brasileira. Perón concedeu o monopólio de fornecimento para todo o país à firma construtora e distribuidora por cinco anos, mas ao preço em vigor em 1946. Se êle cedeu a tanto, na certa não foi por amor aos Estados Unidos. E' que de outra maneira não teria a fábrica. Ando seriamente desconfiado de que o Brasil, neste assunto, tem fundadas razões para se sentir, digamos assim, orgulhoso.

PREVISÕES DO TEMPO

(Conclusão da 1.ª página)

anos, e outro relativo à atividade solar, retirado da revista científica *Monthly Weather Review*, abrangendo o período de cento e dezesseis anos entre 1821 e 1937.. E, procurando despertar a atenção dos estudiosos, diz: "da comparação dos dois gráficos parece-nos resultar a seguinte observação: logo após um mínimo de atividade solar, ocorre uma sêca acentuada". E conclui o engenheiro Janot: "confrontando o mesmo gráfico (o das chuvas) com a variação da atividade solar, pensamos que as grandes sêcas estão em relação ou dependência com a variação da atividade solar. Isso viria transferir à atividade solar e não ao corte das matas os grandes períodos de estiagem".

Como vemos, já em 1941, Janot Pacheco chamava a atenção dos estudiosos para a relação existente entre a atividade solar e a quantidade de chuva caída, relação esta que o cientista norte-americano Charles Abbot agora confirma com seus estudos de previsões sôbre o tempo.

Infelizmente, em nosso país, não há estímulo para aquêles que estudam e se interessam pelos assuntos científicos e nem tampouco para os que estudam com seriedade e patriotismo as questões técnico-econômicas que interessam profundamente à coletividade.

A elite organizada em 1930, com o propósito de moralizar nossos costumes administrativos, fracassou totalmente e sentimos os homens apegados aos cargos, deslustrando-os, a maioria das vêzes, ávidos de obter soluções que só consultam geralmente os seus próprios interêsses, sequiosos de obter fortuna, pondo à margem os verdadeiros interêsses da coletividade e da Nação, e, assim vai o Brasil até quando Deus se apiedar daqueles que pensam que o dinheiro faz a felicidade ou que outorga bem-aventurança na vida eterna, tocando-os à alma com sua divina luz para que, esclarecidos, procurem os caminhos retos da virtude no cumprimento do dever.

Janot Pacheco não teve, no Brasil, quem aproveitasse suas observações; no entanto, nos Estados Unidos, elas foram levadas a sério e de lá nos vem a notícia. Resta ao engenheiro patrício o consôlo da primazia da idéia que, afinal, aproveitará a todos os que pertencem à família humana.

P. S. — Estamos imensamente gratos ao distinto colega engenheiro Américo Barbosa de Oliveira, pela gentileza da inclusão de nosso nome na lista dos jornalistas que deverão receber "Conjuntura Econômica", essa excelente publicação organizada pelo Centro de Análise da Conjuntura Econômica do Núcleo de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Já recebemos o número de março e aguardaremos com o maior interêsse os números seguintes. A. R. M.

O que se passa em Minas

(Conclusão da 1.ª página)

selhos e advertências por tôda parte.

Com efeito, se todos os habitantes de Belo Horizonte seguissem os conselhos da Prefeitura, a verba dispendida anualmente com a limpeza das ruas, que sobe a onze mil contos de réis, poderia ser reduzida à metade, passando êsse saldo a ser aplicado a outras obras em benefício do povo e do progresso da capital.

E é tão fácil...

OS ABACAXIS DA C.E.P.

A C.E.P., leitor amigo, é o novo órgão que substituiu a C.O.A., ou seja, a Comissão Estadual de Preços, sucedendo à Comissão Orientadora do Abastecimento.

A finada C. O. A. reencarnou na C.E.P., com características de maior autonomia e mais amplos poderes; mas... sua missão continua espinhosa, difícil de ser levada avante, figura exata de um abacaxi para ser descascado a unha...

Faz um mês que um decreto do govêrno a criou, e já estão tentando alta os mesmos artigos que causaram o colapso cardíaco da C.O.A., com um de quebra: — os cinemas.

Além da lenha, das tinturarias, etc., há agora o cinema, cuja entrada vai subir. A vida do belohorizontino se agrava dia a dia. Tudo sobe, menos os salários. Um metro de lenha passará a custar noventa cruzeiros!

Que pode fazer a C.E.P.? Se resistir, os lenheiros se declararão em "lock out", que é a greve dos patrões, e a lenha passará a ser adquirida no câmbio negro a cem e cento e vinte cruzeiros... Uma calamidade!

ESCOLA DE FARMACIA DE OURO PRETO

A tradicional cidade de Ouro Prêto, relíquia do Brasil, monumento nacional, possui uma Escola de Farmácia das mais eficientes e antigas. Não dispondo de maiores acomodações, limita-se a subministrar a ciência a cêrca de cinquenta alunos. A situação precária por que passam docentes e discentes é angustiosa. Para atender as necessidades do curso, são os próprios professôres que se cotizam e compram os materiais para demonstrações práticas e realizar as indispensáveis pesquisas. O edifício está em ruína; o laboratório em decadência; os alunos mal acomodados e sem estímulos; os professôres a martirizar-se como heróis anônimos que se sacrificam pelo progresso da pátria.

Uma comissão de estudantes foi ao palácio da Liebrdade e expôs ao governador a situação trágica da Escola de Farmácia de Ouro Prêto, que tem direito à inclusão na Universidade de Minas Gerais.

Vamos aguardar. Que Milton Campos salve a Escola dessa cidade-mártir, na qual, cada casa é um altar, cada pedra uma relíquia.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO, N. 28
TELEFONE 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construído especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia à AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093. Telefone 43-4339.

AUTOMÓVEIS RENAULT 1949
O novo modêlo que conquistou agrado de todos. — Entrega imediata. 4 lugares, 4 cilindros, 90 kms hora, 6 litros aos 100 quilometros. — Pagando-o enquanto o usa.
REVENDEDORES: PRIMEX
Av. Rio Branco, 251 - 8.º andar — Tel. 32-8757 — EXPOSIÇÃO: 72-A (Junto à Praça da Bandeira)
VENDAS: Rua Mariz e Barros

CAMAS DE MADEIRA VERGADA
GERDAU
COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO
SEMPRE MODERNO
À VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9423
MADEIRA VERGADA

a Exposição JUVENIL
PARA CRIANÇAS, MOCAS E RAPAZES
A - Vestido de lã bordado à mão com motivos de flôres do campo. Blusa sem gola, abotoado na frente. Saia de 6 panos bem rodada e tôda bordada. Nas côres: azul-naval, e marinho. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço Cr$ 350,00

Nova estação...
novos modelos para você, mocinha carioca!
A cada nova estação, você, mocinha carioca, fica mais encantadora... mais graciosa... mais elegante! Agora para que realcem ainda mais os seus encantos, A EXPOSIÇÃO JUVENIL está apresentando uma deslumbrante coleção de vestidos e costumes — as últimas criações da moda para a juventude. Venha com suas amiguinhas visitar e escolher o seu vestido... o seu costume... no Departamento de Debutantes, no 2.º andar d'A EXPOSIÇÃO JUVENIL.

B - Vestido em lã mescla cinza e beige. Gola esporte com laço da mesma fazenda desfiado nas pontas formando franjas. Blusa e cinto abotoado com botões de couro havana. Saia bem rodada e também com guarnição de franjas. Para mocinhas de 14 a 18 anos.
Preço: Cr$ 450,00

C - Vestido em lã de jersey. Na moderníssima cor azul-naval e guarnição de lã escocesa. Blusa com manga raglan e saia bem rodada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço Cr$ 450,00

D - Costume em lã jersey azul, com bolero de mangas 3/4. Elegante blusa em crepe petúnia na côr maravilha contrastando com a côr do costume. Saia com pala e toda pregueada. Para mocinhas de 13 a 18 anos.
Preço: Cr$ 495,00

a Exposição JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!
Uma casa nova... para gente nova!

MÓVEIS



POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos. ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

COMO APRENDER A DANÇAR

AGORA EM 3.ª EDIÇÃO

Tango, Conga, Rumba, Fox-Trot, Valsa, Samba, Conga, Marcha, Bolero

Ampliada com os últimos passos de Bolero, Swing e Samba, contendo 94 gráficos e 254 passos, facilitando a senhoritas e cavalheiros aprenderem em suas próprias casa, em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira. Método de ritmos modernos pelo prof. Gino Fornaciari, professor do Clube Militar da Fôrça Pública de S. Paulo

Preço 41,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal, com o autor: Caixa Postal, 649 — São Paulo

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇÁVEL

PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 8.º andar.. Telefone: 22-0209.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.

Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

MEIAS NYLON 51 a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489

TEMOS JOGOS DE NYLON

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)



EM NOVA YORK, O GOVERNADOR DO PARÁ — No palácio do govêrno do Estado de Nova York, em Albany, o governador Thomas E. Dewey recebeu uma delegação brasileira encabeçada pelo senador Alvaro Adolfo da Silveira, representante brasileiro junto à ONU, e pelo governador do Estado do Pará, sr. Moura Carvalho. No flagrante, da esquerda para a direita, vêem-se o senador Alvaro Adolfo da Silveira, o governador Thomas E. Dewey, o governador Moura Carvalho e o sr. John W. Foster, presidente da American Pacific Industrial Corporation de Nova York e introdutor da delegação brasileira.

Uma nota animadora relacionada com as sempre crescentes economias latino-americanas ficou evidente nos recentes relatórios dos Estados Unidos.

Robert K. Shellaby, editor latino-americano de *Christian Science Monitor*, publicou um artigo naquele jornal de Boston declarando que o "Dia Pan-Americano de 1949 encontrou a América Latina melhor do que nunca, econômicamente, em tempo de paz". Frisou que o comércio da América Latina com o mundo triplicou o valor dólar, desde 1938.

O papel desempenhado pelos Estados Unidos, neste melhoramento, é óbvio, segundo Gertrude E. Heare, especialista em comércio interamericano, do Departamento de Comércio. Nos anos anteriores à guerra, os Estados Unidos contavam com, aproximadamente, um têrço, do comércio da América Latina. Durante a guerra, forneceu, da metade a quase todo o movimento comercial. Após a guerra, os Estados Unidos voltaram a estabelecer a média de mais de um têrço e espera manter êste número bem acima da marca estabelecida, para os futuros anos.

O sr. Shellaby pôs, igualmente, em evidência o papel que o Plano Marshall tem desempenhado na recuperação do comércio de antes da guerra, entre a Europa e a América Latina. "Mesmo que os Estados Unidos não aumentem muito a proporção de antes da guerra, o fato de que as outras nações possam reconquistar ou mesmo aumentar o movimento comercial com a América Latina, será devido, apenas, ao esfôrço dos contribuintes dos Estados Unidos".

* * *

Referindo-se a atual tendência dos livros sôbre super-população e sub-conservação, neste planeta, Earle Parker, engenheiro e explorador norte-americano, refutou as observações pessimistas de muitos autores da atualidade.

Considerando as oportunidades de expansão das áreas pouco populosas do mundo, Parker disse: "Mundos novos estão surgindo no Ártico e nos trópicos para aliviar as energias humanas exauridas, das regiões das zonas temperadas. Há bastante lugar para tôdas as pessoas deslocadas do mundo em tais regiões privilegiadas de um empório vazio tal como o Alaska e a bacia do Amazonas".

Referindo-se, particularmente, à bacia do Amazonas, declarou: "Naquela região existe boa terra para a criação de gado, maravilhosas florestas e riquezas minerais, e, mesmo, campos para plantações, anualmente fertilizados de novo pelo rio Amazonas, da mesma maneira como o Nilo fertiliza o sul do Egito".

* * *

Oscar B. Cintas, homem de negócios de Havana, aposentado, e que uma vez foi embaixador cubano nos Estados Unidos, é o atual proprietário da quinta e última parte da redação do Discurso de Gettysburg, pronunciado por Abraham Lincoln, e que é um famoso documento histórico, além de ser um dos mais notáveis trabalhos de literatura dos Estados Unidos. O manuscrito foi um dos últimos escritos por Lincoln, com o fim de ser vendido em uma Feira, na cidade de Baltimore, Maryland, em 1864, para levantar dinheiro para os soldados e marinheiros feridos.

A cópia manuscrito foi vendida em leilão realizado na cidade de Nova York juntamente com uma biblioteca de primeiras edições pertencente a Frank Capra, diretor cinematográfico.

A primeira e a segunda cópia do manuscrito, o mais importante documento histórico dos Estados Unidos jámais oferecido em venda pública, no país, estão na Biblioteca do Congresso. A terceira encontra-se na Biblioteca Histórica do Estado de Ilinois. A quarta, originalmente preparada para a venda, na Feira de Baltimore, não foi considerada satisfatória, e uma quinta cópia foi preparada para substituí-la.

O dr. Cintas pagou 54 mil dólares pelo valioso documento.

* * *

Um segundo professor, do grupo de educadores da Stanford University, da Califórnia, recentemente chegou ao Rio de Janeiro.

O dr. John Jonson, professor de História Latino-Americana, está realizando uma "tournée" de estudos, patrocinada pela Universidade de onde é professor. O educador norte-americano espera permanecer no Brasil até setembro, investigando a história do sistema de transporte, especialmente a do período do Império. Após permanecer por algum tempo no Rio, viajará através de outras partes do Brasil, completando, assim as suas observações "in loco".

Dr. Alcides Senra

Ginecologia — Cirurgia — Partos
Av. Rio Branco, 277 — apto. 507
22-1088.

Dr. Alcedo Coutinho

MÉDICO

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 23-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 13 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

CLÍNICA HOMEOPÁTICA

Doenças Crônicas e Nervosas

Dr. Moura Brandão

(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)

O doente tomará remédio duas vezes ao dia

ALTAS DINAMIZAÇÕES

R. S. José, 85, s|404 - Tel.: 42-5592

MÓVEIS

E DECORAÇÕES
Gosto inconfundivel
PREÇOS MÓDICOS

Casa Sloper / Nucleo Brasileira (logo)

SUCESSORA DE
MAPPIN STORES
Praia de Botafogo, 360
Tel. 26-4015 — Rio

HÉRNIA

Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

NÃO TOME REMÉDIO!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
SÃO JOSÉ, 56

PINTURAS E REFORMAS

Firma especializada em pinturas, reformas, instalações de gás e hidráulica, dispondo de técnicos e operários especializados, oferece seus serviços a esta praça e ao interior. Serviços rápidos e preços módicos. J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. A AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 21 - 2.º ANDAR - SALAS 9 e 10. FONES 23-3494 e 43-1612. ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO.

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e vá colher as suas laranjas nos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, a poucos minutos das barcas, com condução fácil, por ônibus, estrada de ferro e perto de bondes. Têm 1000 M2 e custam apenas Cr$ 10 000,00, que você pagará sem juros e no prazo de 5 anos, por Cr$ 166,00 por mês. Informações com a IMOBILIÁRIA «CIL» LTDA., à Avenida Rio Branco, 120 - 11.º andar - sala 1.107 — Edifício da Associação dos Empregados de Comércio.

A rica beleza...

de Cristais
Baixelas
e Porcelanas

O SEU PRESENTE PARA 1949!

No alvorecer de 1949, propicie os "deuses de seu lar", ofertando-lhes e presenteando-se com a beleza original de finos cristais e maravilhosas porcelanas das mais reputadas procedências e a riqueza intrínseca das Baixelas e Talheres da famosa e tradicional marca FRACALANZA a "elite" das pratarias nacionais! Finos artigos para presentes.



DISTRIBUIDORA FRACALANZA

36, Rua Miguel Couto, 36 – Tel. 23-1299
(Antiga Ourives)

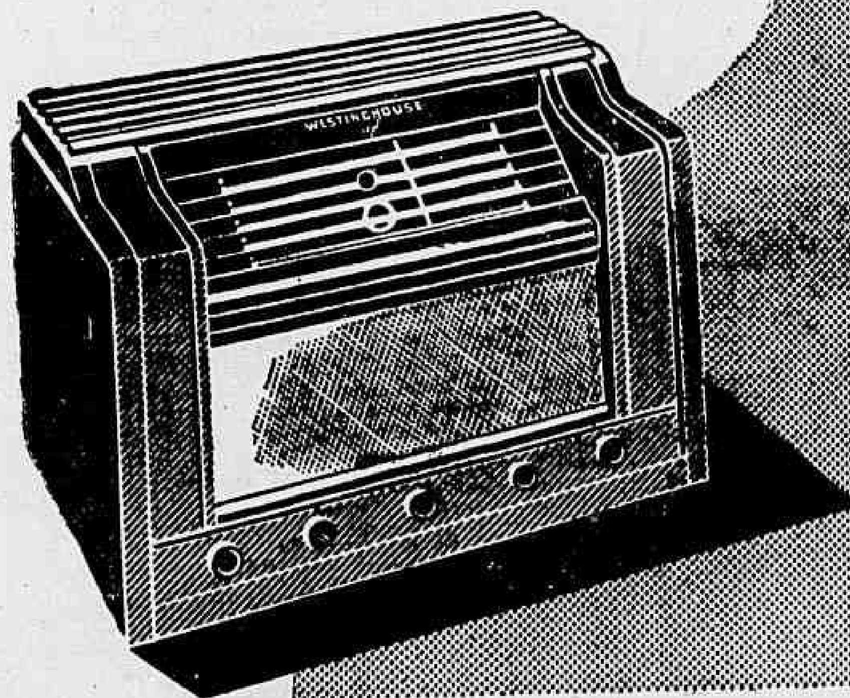
vego publicidade

A mais absoluta fidelidade sonora...
O máximo alcance possível...

Rádio Westinghouse

Modêlo "H 142" de "Tom Vital"

Tudo no Westinghouse Modêlo "H-142" foi previsto para que V. possa ouvir as músicas da sua preferência... a voz dos seus cantores prediletos... os programas do seu agrado... na sua limpidez original! Westinghouse transforma a audição dos programas captados, num prazer inigualável! Dotado de 4 faixas de ondas curtas extraordináriamente ampliadas e uma de ondas longas, alto-falante de 8 polegadas e 9 válvulas, sendo uma de "ôlho mágico" — o Westinghouse "H-142" — é pelas suas características um rádio verdadeiramente excepcional na sua classe!



PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Av. Barão de Tefé, 34 — Rua do Ouvidor, 98
Rua São José, 83 — RIO DE JANEIRO

Filiais em:

SÃO PAULO - Rua São Bento, 293 e Seção Parise - Rua Guaicurús, 742 - Araraquara - Rua 9 de Julho, 393 - Baurú - Rua Rodrigues Alves, 5-18 - Ribeirão Preto - Rua General Osório, 129 - Santos - Rua João Pessoa, 184 - Sorocaba - Rua 15 de Novembro, 93 - BELO HORIZONTE - Rua Tupinambás, 524/6 - RECIFE - Rua Nova, 310 - NITEROI - Rua Conceição, 77



Compare... e comprará um **Rádio Westinghouse**

Std 244

Estude *desenho* por Correspondência

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa

desenho mecânico e arquitetônico e DESENHO ARTISTICO inclusive desenho comercial e publicitário

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.

Duração do Curso 25 Semanas
Mensalidades suavíssimas

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE

Mensalidades suavíssimas

Por correspondência em sua casa nas horas de folga. Em apenas 25 semanas V.S. estará habilitado a ganhar melhores ordenados no comércio, como perito guarda-livros. É um curso rápido e prático, ao alcance de todas as bolsas.

Não perca tempo e comece imediatamente os estudos do nosso Curso de Contabilidade. V. S. ficará surprêso ao constatar os resultados maravilhosos obtidos graças ao nosso sistema especial de trabalhos práticos.

UM EX-ALUNO NOSSO ESCREVE

Poxoreu, 7 de Fevereiro de 1949

De posse de meu Certificado de Eficiência, conferido por êsse brilhante Educandário, venho por meio desta cumprir um dever de gratidão, agradecendo-lhes os ensinamentos que tão carinhosamente me foram ministrados por êsse conceituado estabelecimento de ensino, que graças aos mesmos hoje sou Guarda-livros de (13) treze firmas comerciais, assegurando dêste modo o futuro de minha família.

Erotides C. Quixabeira
POXOREU Mato Grosso

NÃO PERCA TEMPO E MANDE-NOS IMEDIATAMENTE O COUPON ABAIXO

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 – SÃO PAULO   604

Exmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de ______ por correspondência
(Indicar o curso desejado)

NOME ______
RUA ______
CIDADE ______
ESTADO ______

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

MILHÕES
DE PESSOAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA TODO O ORGANISMO
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz dôres de Cabeça, dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. — Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D.N.S.P., como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis.
INOFENSIVO AO ORGANISMO. AGRADAVEL COMO LICOR.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium Diagnóstico de cancer. Tratamento da esterilidade.
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS Á MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Constante Ramos n. 173
Copacabana

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, nº 117-A — Tel.: 42-1169 —
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

NEM SALA - NEM DORMITÓRIO
Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Todo o Brasil proclama:
Giant é a melhor!
para
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
98-99% Pure in escama
CAUSTIC SODA GIANT
B. T. BABBITT INC.
Representantes:
Bonayan Davis & Cia. Ltda.
Rua Teófilo Otoni, 38
Rio de Janeiro

CARTA DE LISBOA

Lisboa transforma-se e moderniza-se

O Município da Capital é o principal impulsionador dessa remodelação — Dados estatísticos e um novo material de construção

ALVARO PINTO

Diretor da Revista "Ocidente"

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 7 de maio. — Quero falar-lhes hoje das enormes transformações que Lisboa vem sofrendo. Pôs-se um pouco de lado aquela velha cisma, quase paleontológica, de que se deviam conservar os becos antigos, as ruas de casas umas em cima das outras, os bairros tradicionais, e Lisboa começou a ter outro ar e outra higiene. O Bairro Alto já se modificou bastante e está em projeto uma avenida que o desinfetará na parte mais central. A Mouraria vai-se demolindo pouco a pouco e Alfama está igualmente no plano de obras profundas.

Foi o ministro Duarte Pacheco, falecido há mais de anos no desastre, que deu os primeiros impulsos à remodelação da capital portuguêsa. Mas, tendo-se espalhado muito por todo o país, não conseguiu ver o têrmo da maioria das suas iniciativas. Hoje, quer o engenheiro Ulrich nas Obras Públicas, quer o tenente-coronel Salvação Barreto nos melhoramentos de Lisboa, têm conseguido projetar e concluir.

Vejamos alguns dados relativos à administração da cidade lisboeta em 1948.

A receita foi de 388.202 contos e a despesa de 364.239 contos, ficando, portanto, um saldo de 23.963 contos para 1949. O saldo de 1947 tinha sido apenas de 8.151 contos.

Adquiriram-se ou expropriaram-se para demolir 147 prédios no valor de 59.215 contos.

As obras municipais custaram 143.304 contos, dispendidos sobretudo em casas econômicas, balneários e mercados.

Concluiram-se em 1948 vinte obras iniciadas em 1947, entre elas a reconstrução de arruamentos no Bairro Alto; pavimentação e esgôtos do novo Bairro da Encarnação; construção de um coletor na rua Barreto de Carvalho; reconstrução da Estrada de Benfica entre a Estrada das Laranjeiras e a rua Duarte Galvão e construção de um coletor do cemitério do Alto de São João à Estrada de Chelas.

Foram iniciadas e concluidas em 1948 dezenove obras, entre elas o aterramento da caldeirinha do antigo Arsenal de Marinha; construção de cinco coletores em lugares diversos; reparação do Mercado de peixe da Ribeira Nova; concordância da Avenida Marginal Cais do Sodré-Terreiro do Paço e construção do arruamento Portela-Avenida Marginal.

Iniciaram-se em 1948 e prosseguem em 1949 treze obras, entre as quais terraplanagens e esgôtos de arruamentos na zona do Vale Escuro, pavimentação e esgôtos dos arruamentos entre a Alameda D. Afonso Henriques e a via férrea; reconstrução de várias ruas em mau estado e construção do sexto grupo de arruamentos da zona sul da Avenida Alferes Balheiro.

Inauguraram-se as seguintes carreiras de auto-carros: Restauradores-Campo Pequeno; Cais do Sodré-Pereira Carrilho; Bairro das Colônias-Picheleira; Marquês de Pombal-Belém; Alto de São João-Campolide; Madre de Deus-Alcântara; Largo da Estrêla-Encarnação.

No ano de 1948, registraram-se 19.369 veículos automóveis, mais 4.562 que em 1947, obrigando a trabalhos suplementares de sinalização e à resolução imediata de obras que se reclamavam há muito: a abertura da Avenida da Ribeira das Naus, que veio descongestionar imediatamente a rua do Arsenal e o alargamento da garganta de São Pedro de Alcântara, onde se estabeleceu linha dupla para elétricos.

Foram concedidas em 1947 186 licenças para construção de prédios, particulares. Em 1948, êsse número subiu para 333.

Existiam em 31 de dezembro de 1947 cento e cinquenta garagens para 7.797 carros. Um ano depois, ou seja em 31 de dezembro passado, êsses números eram de 190 e 9.672.

Nacionais e estrangeiros protestavam há muitas dezenas de anos contra os malefícios causados na Torre de Belém, joia manuelina do mais alto valor arquitetônico e histórico, pela Fábrica do Gás. Mas não havia fôrças capazes de retirarem dali aquêle mostrengo tão feio e tão nocivo. Pois a sua vez está a chegar. A Fábrica da Matinha começou a produzir em janeiro de 1948 a bôa quantidade de 90 a 95.000 metros cúbicos de gás por dia e estão agora concluidas as ampliações que elevarão aquela produção aos 150.000 metros cúbicos diários, ou seja o suficiente para fornecer o gás necessário à população. Uma vez obtido e assegurado êsse fornecimento, a fábrica de Belém poderá ser desmontada e libertar de sua indesejável presença aquela tão linda e evocativa zona.

Prossegue a arborização de Monsanto, tendo-se semeado nas últimas épocas de 1947/8 e 1948/9 cento e seis hectares e plantado cento e dez, ao todo 216 hectares. Aquele soberbo parque, com uma área de 912 hectares, que era uma promessa constante das últimas gerações, mas... não passava de promessa. Quem hoje percorrer a pitoresca zona, lá encontrará já milhares de árvores, aprazíveis pérgolas, estradas, caminhos, pista para cavaleiros, aceiros, viveiros, construções diversas, terrenos de jogos, belos jardins, etc.

Mercados — Decidida a demolição da praça da Figueira, para benefício da urbanização duma das mais centrais partes da cidade, foi preciso construir novos mercados que alojem os ocupantes daquêle antigo e famoso mercado. Como, porém, os definitivos substitutos que hão de ficar no topo da rua Andrade e outro no Chão do Loureiro, demandam um certo tempo para ficarem mercados-modelos, com os mais modernos requisitos de higiene, como-bom-gôsto, construiram-se dois mercados provisórios — um na Mouraria, em terrenos expropriados, e outro da rua Heliodoro Salgado, em terrenos da Misericórdia. No magnífico bairro de Alvalade — verdadeira cidade moderna — vai construir-se outro grande mercado. O da avenida 24 de Julho foi melhorado e no Rego surgiu em breve o principal mercado abastecedor de produtos agrícolas. Êstes, juntos aos outros existentes em diversos pontos da cidade, melhorarão o abastecimento da população, embora ainda não evitem a venda domiciliária.

Para a Câmara criar bastantes outros, apenas com lugares de terrado, de fácil e rápida construção, e iniciou, a título experimental, os mercados de levante, muito bem acolhidos pelos compradores.

Em casas de renda econômica dispendeu a Câmara 95.143 contos; em casas para famílias pobres, 16.889 contos. Terminaram-se 345 casas do Caramão da Ajuda e já se inauguraram dois grupos de casas do bairro de Alvalade, onde em fins de 1951, concluidas as obras em execução, devem alojar-se 45.000 pessoas.

Não é preciso encarecer o altíssimo alcance social das obras realizadas, sobretudo as que dizem respeito ao problema da habitação, que há dois anos tinha atingido uma acuidade verdadeiramente aflitiva. A crise há já muitos anos vem e a situação de 3 ainda deve considerar-se quase resolvida. Compare-se o desvelo com que todos os municípios do país, estimulados e subsidiados pelo Estado, defrontaram o grave problema com aquela aventura picaresca e escandalosa que celebrizaram um famoso bairro social, o único iniciado antes de 1926, mas só concluido depois dêsse ano...

Além de tôdas as vantagens ocasionadas pelos novos bairros de Lisbôa, constituiu igualmente um admirável laboratório para utilíssimas experiências. Assim é que começou a construir-se nas construções um novo material destinado ao melhor êxito — o betão sem finos, já utilizado nos bairros citados de Alvalade e Caramão da Ajuda, em Setúbal e no Pôrto.

O novo material é constituido por cimento e brita de granulometria uniforme e tem uma grande percentagem de vazios distribuidos uniformemente pela sua massa. Os estudos feitos por engenheiros competentes explicam os motivos que os levaram a adotar o betão sem finos, que foi empregado pela primeira vez na Holanda depois da guerra de 1914/18 e na Inglaterra de 1920 a 1930 e recentemente de 1939 a 1945. A sua resistência é suficiente para paredes de casas de 2 a 3 andares e não oferece penetração à chuva, por não ter canais capilares que conduzam a umidade de exterior para o interior. A superfície rugosa do betão sem finos apresenta-se excelente para aplicação de rebocos e a sua execução é muito fácil.

São, condições necessárias para obter bons resultados;

Parêdes sôbre fundações estáveis:

Dosagem de cimento não inferior a 180 kg. de cimento por cada metro cúbico de betão;

O betão não deve ser vibrado nem fortemente aquiloado, e

A desmoldagem não deve ser efetuada antes de 24 horas.

Doenças da Pele
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras).
Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3223 —
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:
Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ... Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças .... Cr$ 5.200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

SANATÓRIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 23, 294 — TEL. 38-1620
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente.
Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico:
— Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli
Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lidia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. .. de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Polícia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Lígia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luís Amaro de Assis.
3129—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um título de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bomfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matrícula do pescador José Rodolfo da Silva.
3138—Cart. Prof. de Genésio Laurindo da Silva.
3139—Cart. Prof. de Rubens Luciano Santos.
3140—Cart. Ident. de Maria Benedita Morais.
3141—Cart. Ident. de Arlindo Manuel de Barros.
3142—Cart. Ident. de Antônio Medeiros da Silva.
3143—Cart. Ident. de Severino Bezerra da Silva.
3144—Cart. de Ident. da Aeronáutica de Jorge Goulart Melleu.
3145—Cert. de Amélio Conceição.
3146—Cart. Militar de Ernesto João de Araújo Lima.
3147—Uma bolsinha com medalhas.
3150—Cart. Ident. de Eduardo Pereira Felix.
3152—Cart. da R.B.S.P.B. de Antônio Alberto de Magalhães.
3153—Cart. da Faculdade de Diogo de Almeida Galeão.
3154—Reg. Civil de José Ataíde.
3155—Cert. Alistamento Militar de Oscar Jofilis da Silva.
3156—Título de eleitor de Antônio Lourenço Rodrigues.
3157—Cert. Reserv. de José Carlos da Silva.
3158—Certidão de Luciano José de Almeida.
3159—Cart. Ident. de Manuel Serafim da Silva.
3160—Cart. do SENAI de Dagmar José dos Santos.
3162—Cert. Nasc. de Zail da Gama Lima.
3164—Um Contraminuta do Recorrido.
3165—Um embrulho contendo roupas.
3166—Cart. Ident. de Benedito Rosa.
3167—Cart. Ident. de Valdemar Martins de Vasconcelos.
3168—Cart. Ident. de Plínio Machado Vieira Filho.
3169—Cart. Ident. de Valdir Carrilho de Barros.
3170—Cart. Prof. de José Antônio Filho.
3171—Cart. Prof. de Luís Rodrigues de Almeida.
3172—Cart. F.N.M. de Manuel Vidal da Costa.
3173—Cart. Sind. C.M.M.R. de Claudemiro José do Sacramento.
3174—Cart. Instituto Técnico Oberg de Nair Alves.
3175—Cart. Sind. T.I.F.T.R. de Alfredo da Rocha Rolim.
3176—Uma bolsinha com pequena importância.
3177—Cart. Ident. Cid de Sousa Daemon
3178—Cart. Ident. José Núbio Souto Maior.
3179—Cart. Prof. Gentil Gomes Fernandes.
3180—Cert. de Nascimento de Nelson Costa Carvalho.
3181—Caderneta da Caixa Econômica de Maria Aida de Almeida.
3182—Título de eleitor de José Alves da Silva.
3183—Cart. D. I. E. de Maria Augusta dos Santos.
3184—Um embrulho contendo material elétrico.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-2148. — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Dr. DR. EUDAS
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 GRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7106

RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

A COPIADORA
às suas ordens
— CÓPIAS A MÁQUINA
— " AO MIMEÓGRAFO
— " FOTOSTÁTICAS
— " HELIOGRÁFICAS
— " REDUÇÃO E AMPLIAÇÃO
RUA DA QUITANDA, 97 — 1º ANDAR
— TELS.: 23-5155 E 23-5232.
ainda oferece 3 vantagens:
— SIGILO ABSOLUTO
— SERVIÇOS RÁPIDOS
— PREÇOS MÓDICOS

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO
praticamente, em sua casa, nas horas de folga, pelo moderníssimo método de ensino prático por correspondência do
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
TODOS OS ALUNOS RECEBEM:
Equipo de instrumentos para laboratório · Um Jogo completo de ferramentas · Peças para experiências práticas · Acessórios para montar um magnífico receptor de 7 válvulas, para ondas curtas e longas, etc. · Duração do curso 8 meses.
RÁPIDO · EFICIENTE · ECONÔMICO
Mande hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido
INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR
RUA AURORA, 1021 · C. POSTAL, 1795 · S. PAULO
Peço enviar-me GRÁTIS o folheto com as instruções como ganhar dinheiro em Rádio e na Televisão. R-335
NOME
RUA Nº
CIDADE
ESTADO

CIRURGIA — PARTOS
CASA DE SAÚDE SÃO PAULO
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-2324
PREÇOS MÓDICOS

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 —
TEL.: 38-1344
CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA
Cirurgia e parto a cargo dos drs. Fernando Lins (chefe de enfermaria do H. P. E.) — Carlos Marques Júnior — Walter Albieri.
Direção: DR. NÉLSON CAMANHO

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA
Algumas casas onde é encontrado:
CENTRO
Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires 15
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 62
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6
ZONA SUL
Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7
TIJUCA
Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320
SUBÚRBIO
P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24
NITEROI
Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indígena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 78
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 435
Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S O.D.I.C.
Rua Rego Freitas, 85

Por que sofrer desapontamentos?
Em seu benefício, recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas NO-VIC ou ANA-RUGA
Exija o legítimo
NO-VIC
um produto ANA-RUGA
NO-VIC e ANA-RUGA são marcas registradas da Cia. Nacional de Tecidos NOVA AMÉRICA cuja fabricação é feita sob licença de TOOTAL BROADHURST, LEE & CO. LTD., de Manchester Inglaterra.
NO-VIC
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

TEATRO MUNICIPAL
ABC APRESENTA ABC
ISAAC STERN
PELA 1ª VEZ NO BRASIL
20 de MAIO às 17½ - 24 de MAIO às 21hs
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS ESTUDANTES
INFORMAÇÕES: ABC · RUA MEXICO 168 · sala 501

SEARS ROEBUCK
S.A.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA





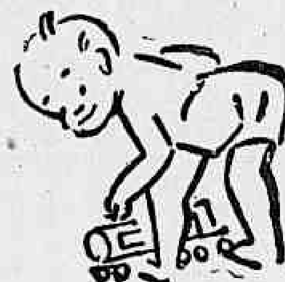


CONTEMPLE ESTES ROSTINHOS SORRIDENTES...

É para nós uma satisfação ver a expressão sorridente e animada das crianças que visitam a nossa Loja. O departamento que lhes dedicamos não é apenas realmente importante em nosso comércio, é uma de nossas tarefas favoritas...

Alegra-nos imensamente satisfazer aos clientes dêsse departamento privilegiado. Estamos sempre em busca de algo novo com o fim de encontrar a mercadoria mais cômoda, apropriada e bonita para êles . . .

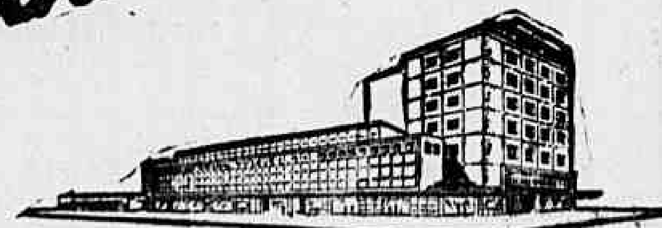
Estamos sempre procurando os melhores artigos para vestí-los de acôrdo com as diferentes etapas de suas idades. Na certeza de que a criança não só deve ser ouvida como admirada, temos todos os artigos para bebês, meninas e meninos, adequados à sua "personalidade" e ao seu "gosto". Nossas roupinhas, terninhos e vestidos são admirados pelas mães. E os nossos preços sempre aprovados pelos pais.



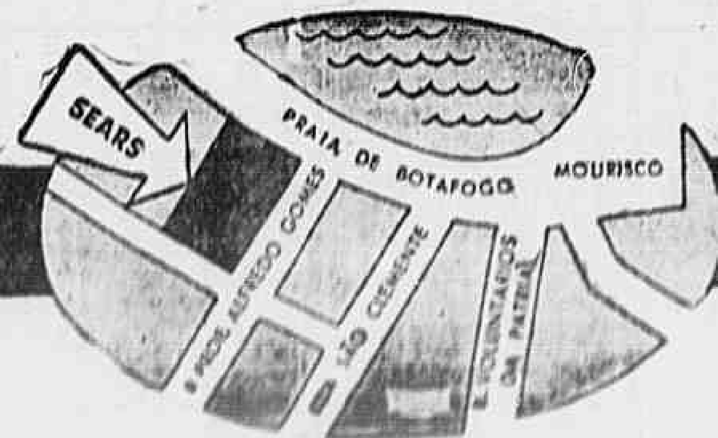
O sortimento da Sears em trajes, vestidos, sapatos, tudo para crianças e bebés é suficientemente amplo para acompanhar todos os acontecimentos de sua vida infantil: Escolas, Festas, Passeios, etc... seja para um dia de sol ou de chuva. E a senhora, em suas sucessivas visitas à Sears, terá a oportunidade de ensinar aos seus filhinhos uma valiosa lição de economia.

Com o correr do tempo, êles também saberão aquilo que seus pais de há muito sabem: Os preços da SEARS, ROEBUCK são sempre vantajosos.

AGUARDEM A DATA...
AGUARDEM O DIA... DE NOSSA GRANDE INAUGURAÇÃO



Praia de Botafogo Esq. Rua Prof. Alfredo Gomes



VAMOS À SEARS, ROEBUCK DO RIO

PERFIL DO SOLO

E. Marcondes de Mello

(Engenheiro agrônomo)

Na prática costuma-se observar um solo considerando-o como dividido em duas camadas denominadas respectivamente «solo agrícola», ou «solo arável» e «sub-solo» que constituem entretanto zonas mal definidas, variando muito de espessura, segundo os vários autores. A camada superior que constitue o «solo agrícola» também recebe o nome de solo arável ou seja uma camada cuja profundidade corresponde àquela a que costumam penetrar os arados comuns de aiveca simples ou os de disco. No estudo científico do solo entretanto, procura-se observá-lo desde a superfície até a rocha que lhe deu origem e denominada rocha matriz. Para uma observação bastaria, se fôsse possível, estudar os cortes que se fazem na construção das estradas de ferro ou de rodagem, poços, fossas ou valas de drenagem ou irrigação, etc. Como não se encontram comumente tais cortes ou locais é necessário abrir no terreno, nos lugares em que se quer estudar o solo, fossas que recebem o nome de trincheiras e que têm profundidade em geral de 2 metros, por 3 metros de comprimento e cêrca de 1 metro de largura. O corte na ponta em que se quer estudar deve ficar na vertical e na direção leste-oeste possivelmente, a fim de poder ser visto com mais nitidez. Podemos então distinguir várias camadas sobrepostas, que se denominam «horizontes». Essas diversas camadas podem apresentar colorações diversas bem como outras propriedades tais como textura, estrutura, etc. Para comodidade, cada camada dessas recebe uma letra maiúscula do alfabeto para sua designação a começar de cima para baixo pela letra maiúscula A, seguindo-se depois B, C, etc. O perfil de um solo, portanto, é um corte vertical dêsse solo e que deve sempre apresentar, no caso mais geral, a parte da rocha matriz que lhe deu origem e, seguindo de baixo para cima até à camada superficial. Os diferentes «horizontes» de um perfil devem se caracterizar não sòmente por uma coloração diferente como também por outras propriedades. O que caracteriza portanto o método de observação científica do solo é que êle procura estudá-lo pelos perfis, desde a rocha matriz na parte mais profunda, até à superfície, no chamado «solo arável» ou «agrícola». A observação de vários «horizontes» pode permitir a classificação em vários «tipos». Após a abertura dessa trincheira poderão então ser estudadas tantas amostras quantas forem as camadas ou «horizontes» encontrados. E' fora de dúvida que para chegar a um resultado mais aceitável, deve essa operação ser feita sob as vistas de um técnico especializado nesse assunto. Em alguns casos são retiradas as amostras acompanhadas de fotografias do local, a fim de elucidar certos pontos mais delicados do estudo, com anotações especiais. Se o solo puder ser considerado pràticamente como homogêneo ou melhor, se a vegetação e a experiência indicam que o solo pode ser aproximadamente considerado como igual, basta a abertura de uma única trincheira. Nos locais acidentados ou ondulados, já não se pode ter uma idéia perfeita de homogeneidade e nesse caso serão necessários tantos, quantas forem as diferenças existentes. Para facilitar o exame do perfil e colheita das amostras, faz-se uma das faces da trincheira em forma de escada para poder descer até o fundo. Após a abertura da trincheira observa-se então cada «horizonte» verde qual a espessura, côr, consistência, grau de humidade, presença de raízes, corpos estranhos, pedras, etc., extraindo uma amostra de cada «horizonte» com o pêso de 2 a 5 quilos para ser examinada em laboratório. Cada amostra deverá ser identificada por um número tanto fora como dentro do recipiente, anotando-se a profundidade a que foi colhida, bem como a espessura que tinha no horizonte. Devem ser também dados outros esclarecimentos quanto ao local, cultura feita ou vegetação espontânea existente, etc. Quanto aos recipientes, os mais aconselháveis são caixotes ou latas.

Troca de algodão americano por outros produtos

Notícia de Daytona Beach, Flórida, Estados Unidos, diz que o senador Clinton Anderson, ex-secretário da Agricultura, propôs que os exportadores de algodão norte-americanos façam negócios de troca com nações estrangeiras, para evitar o acúmulo de grandes sobras de algodão. Muitas nações, disse Anderson, desejariam comprar algodão norte-americano, mas não têm os dólares necessários.

Acrescentou o senador que o Departamento da Agricultura avalia as sobras de algodão, a 1.º de agosto próximo, em 5.500.000 fardos, e disse: "Isso é consideràvelmente mais do que geralmente consideramos como sobra "desejável". E parece que exportemos mais algodão, no próximo ano nossas sobras serão maiores ainda". Entretanto, afirmou Anderson que o suprimento mundial de algodão está "relativamente escasso".

Regra obstétrica

Os Laboratórios Raul Leite S. A. ofereceram-nos uma Regra Obstétrica para animais domésticos, útil instrumento pelo qual se poderá fàcilmente medir o tempo médio de gestação da vaca, cabra, coelha, egua, jumenta, gata, cadela, porca, ovelha e cobaia.

Recebemos, outrossim, as publicações editadas pelos referidos Laboratórios, tais como "Cresos", "Vacinas Veterinárias", "Nutrição dos Animais", "Batedeira dos Porcos", "Pneumoenterite dos Bezerros", "Higiene dos Animais", "O Cavalo" e uma lista de produtos veterinários com as necessárias indicações e preços.

TEMIL
AGORA TAMBEM MAQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos, Moinhos de pedras, Pulverisadores, Desintegradores, Descascador de café, Engenho de cana, Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6343 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

Torta de babaçu integral com mais de 5% em gordura
Carlos Pereira Indústrias Químicas S/A.
Rua Guarapuava, 31 — Rio
Telefone: 28-7431 — Caixa Postal, 216

O Moinho Fluminense apresenta rações PRENSADAS
avevita
Evitam qualquer disperdício. As aves são obrigadas a comer integralmente a ração ao contrario do que acontece quando é dada sob forma moida.
4 tipos e 3 tamanhos em sacos de 45 quilos.
TAMANHO 1 / TAMANHO 2 / TAMANHO 3
AVEVITA inicial (tipo X) para pintos de 1 a 15 dias — saco Cr$ 60,80.
AVEVITA para crescimento (tipo XX) para pintos de 15 a 60 dias — saco Cr$ 63,00.
AVEVITA para engorda (tipo XXX) para frangos, frangas e reprodutores em descanso — saco Cr$ 58,50.
AVEVITA para postura (tipo XXXX) para poedeiras — saco Cr$ 65,30.
A maior garantia — A maior perfeição — A maior economia
SECÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. Uruguaiana, 118 - RIO

PRODUÇÃO RURAL

DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE PRODUTIVA DO SOLO NO BRASIL

Oswaldo Valpassos

(Agrônomo)

Em todos os continentes tem havido um desequilíbrio físico-biológico na exploração do sôlo agrícola, reduzindo perigosamente para a humanidade a sua capacidade produtiva.

Com o aumento da população cresce êsse perigo, porque cada vez mais se restringe "per capita" a área relativa do solo produtor.

Não é sòmente o aumento da população que faz baixar a capacidade produtiva do sólo, ela está diretamente condicionada à qualidade das terras e à habilidade do agricultor, pois há bons agricultores em terra ruim e maus agricultores em terra boa.

O solo, em grande parte, tem sido explorado como se a sua capacidade de produção fôsse inesgotável. E nem se pode apelar para a ciência agronômica no sentido de refazer as perdas, quando elas ultrapassam os limites impostos pelas leis naturais.

O homem vem sendo poderoso fator dessa destruição, como o causador da redução da área agrícola, da diminuição da sua produtividade e do espantoso desflorestamento, origem de tantas calamidades.

Entre nós, antigamente, apesar da agricultura rotineira, da ausência de recursos de que hoje fàcilmente dispômos, as nossas terras produziam muito mais por unidade, o que prova o seu empobrecimento progressivo. E, nem nem sempre êsse empobrecimento é compensado pelos processos modernos da técnica agrícola. Isso prova que a conservação da fertilidade do solo não pode ser obtida sem o respeito devido a certas leis naturais, pois estas não podem ser violadas impunemente pelo homem. Os danos causados pela erosão, em consequência do desflorestamento em todos os quadrantes do globo, atestam vigorosamente esta verdade.

Raciocinando, vislumbra-se a que ponto chegará o mundo com o aumento da sua população e a redução dos meios de subsistência.

No que toca ao nosso país, não está tão longe quanto parece, o dia do "Deus nos acuda", se bem que muita gente alimente o seu otimismo, baseada no tamanho do nosso território. Isso, porém, é argumento frágil, porquanto na área imensa do nosso território só podemos contar para os meios de subsistência com as terras cultiváveis e estas empobrecem assustadoramente, dando azo a que o homem continui a sua correria em busca de terra virgem, como se outra coisa não pudesse fazer senão saqueá-la.

E, enquanto por todo o país prossegue a destruição da terra agrícola, a única providência que se toma é fictícia — palavreado lírico dos congressos, conselhos a distância, código florestal inócuo. Não é, porém, com palavreado bonito e com meios de defesa puramente no papel que vamos sustar o caudal dos desatinos que vem transformando o nosso meio rural, empobrecendo-o, baixando o padrão de vida do nosso povo e preparando a ruína das gerações futuras.

E' preciso explorar o solo sem romper o seu equilíbrio mantido pelas leis naturais, sem pedir-lhe mais do que êle pode dar, restituindo-lhe o que lhe foi tirado e nunca desfrutando-o como se fôsse fonte inesgotável.

A intranquilidade reinante no mundo tem as suas raízes na pobreza, isto é, no desequilíbrio entre as necessidades imperiosas dos povos e os meios de subsistência.

O Brasil, sendo um país novo, já está gasto como se fôsse milenário, pois durante a sua existência não se fêz outra coisa senão saqueá-lo. Se ainda tem muito a dar é porque a Natureza lhe foi excessivamente próóddiga, mas não há fortuna que não acabe se o seu detentor é incapaz de aplicá-la com sabedoria.

O desflorestamento e os processos agrícolas atrasados, roubando pela erosão acelerada o revestimento do solo, é como se roubasse o pão da própria bôca do homem. Na estação chuvosa, olhando-se o caudal dos nossos rios, pela turvação das águas, podemos fazer uma idéia da quantidade colossal de terra agrícola roubada pela erosão e levada inùtilmente para o mar. Êsse desfalque enorme e sem restituição é o caminho que nos está conduzindo para um futuro angustioso, porque, numa terra pobre, não pode repousar o alicerce de uma grande nação.

A nossa civilização de fachada já não pode enganar, os homens que raciocinam e nem ocultar a pobreza que nos bate à porta.

Urge defender as nossas reservas naturais, explorando-as não como vândalos, mas de maneira a garantirem a nossa subsistência atual e ao futuro do país, tendo em vista que com a marcha do tempo vem o acréscimo da população e, portanto, paralelamente, o aumento das necessidades.

Além do desflorestamento como principal fator da erosão, desgastando o solo arável, outras causas concorrem para o mesmo mal, como por exemplo, os atrasados métodos de cultura, sem esquecer, também, que a própria lavoura mecanizada, quando tem lugar em terras de topografia inadequada, torna-se um agente poderoso da erosão.

Na Europa, a terra agrícola é pouca em relação à população, por isso, ali, o agricultor além de desempenhar-se do seu labôr com esmero e competência, tem apêgo à terra e trata-a como um bem inestimável, procurando conservá-la produtiva para si e para os que lhe sucederem. Sem amor à terra não há bom agricultor.

No Brasil ainda sobra terra e daí o desperdício, não só pelo mau aproveitamento agrícola, como pela destruição desordenada da vestimenta arbórea.

O sombreamento de culturas como a do café, o cultivo em curvas de nível, o terraceamento, a adubação verde e a rotação de culturas, são meios preciosos que os nossos agricultores deveriam adotar como indispensáveis à conservação do solo.

A procura obstinada de terra virgem para a lavoura e a consequente devastação das matas vem ocasionando não sòmente o empobrecimento do solo, mas um acervo de calamidades para o nosso país, desde a alteração dos climas até as enchentes, transmudando os leitos pacíficos dos rios em caudais de morte, como há bem pouco tempo aconteceu no Estado de Minas. E, infelizmente, como as causas persistem, essas desgraças poderão se repetir.

Se o empobrecimento da terra agrícola já está fazendo sentir no presente os seus calamitosos efeitos, pode-se avaliar o que acontecerá no futuro, quando duplicar a nossa população. E é no futuro que devemos pensar, impedindo que as suas gerações possam sentir a pesada herança que se está acumulando desde a época do descobrimento de nossas plagas.

Nas regiões montanhosas, onde seria um desastre a lavoura mecanizada, a cultura nas encostas, mesmo pouco íngremes, precisa obedecer a uma série de precauções para evitar o trabalho pernicioso da erosão. Em semelhante topografia o plantio em curvas de nível é de suma importância, pois os sulcos atuam como barragens, impedindo a descida da terra produtiva. As culturas em faixas alternadas desempenham, também, precaução de real valor.

Infelizmente, as necessidades e o aumento da população de tais regiões impõem culturas nos declives por falta de terras planas. E, assim sendo, é que as precauções para a conservação do solo agrícola devem constituir preocupação máxima do agricultor.

Tocando no assunto, não se pode esquecer o prodígio dos chineses, cultivando há milhares de anos o solo de sua pátria, conseguindo um equilíbrio extraordinário graças a sua paciência, inteligência e perseverança, três virtudes indispensáveis aos homens que trabalham os campos.

No Brasil, a fartura das terras tem dado azo ao desperdício, pois, em certas regiões essa abundância é tanta, como já tenho assinalado, que o agricultor chega a utilizar o terreno apenas uma única vez! E êsse homem que é pobre esbanja um tesouro.

Defender o solo patrio não é sòmente a vigilância de suas fronteiras, é mister defendê-lo conservando as suas possibilidades, transformando-as em riquezas sem estancar a fonte, para que êsse patrimônio não seja sòmente em favor das gerações presentes, mas uma garantia para as gerações futuras. Este é o dever de todos nós.

Publicações

«SELEÇÕES AGRICOLAS» — Recebemos os números de janeiro, fevereiro, março e abril desta simpática revista, contendo, como sempre, os mais variados assuntos, quer para técnicos, quer para leigos. Destacam-se no de abril os trabalhos «Óleos vegetais e frutos oleaginosos na economia brasileira», por Artur Tôrres; «Apicultura», por Van Tol; «Atavismo e reversão», por Briquet Jr.; «Reforma agrária», por J.G. Souza; «Quantas gerações para começar o mestiçamento», por Otávio Domingues, e outras.

CULTURA DO ABACAXISEIRO — Acaba de ser publicado o n.º 43 da série de monografias populares, que a revista agrícola «Chácaras e Quintais» está editando.

A quadrigésima terceira edição é dedicada à «Cultura do Abacaxi», de autoria de um técnico entendido no assunto, o professor Geraldo Goulart da Silveira. Para se ter uma idéia do útil e prático folheto, damos a seguir os títulos dos seus 27 capítulos: — Generalidades — Botânica — Variedades cultivadas — Clima — Solo — Localização — Escolha — Preparo do terreno — Propagação — Seleção — Plantio — Compasso — Tratos — Carpinas — Amontoas — Proteção — Desbastes — Adubação — Tratamentos — Colheita — Embalagem — Transportes — Exportação — Tipos — Estatísticas — Produção — Aproveitamento — Na medicina e na alimentação.

ARAME FARPADO
Novo, galvanizado ns. 12½ e 13½. Tubos de ferro galvanizado de ½" a 4". Enxadas, farinha de trigo, etc. - H. Damasio - Av. Rio Branco, 18 - Sala 908. Despacho ao Interior

AQUECIMENTO PARA OS GALINHEIROS

Na gravura supra vemos o sr. R. H. Gibson, criador de aves raras, apontando para o cabo de aquecimento instalado por baixo da capoeira de duas galinhas da Guiné, da variedade "acryllium vulturinum", e que formam parte da coleção de 4.000 aves que tem na sua fazenda, próximo de Santa Elena, Califórnia.

SANTA ELENA, Califórnia (SIPA) — A instalação de um cabo General Electric de aquecimento da terra, numa fazenda nos arredores dêste povoado, permitiu a 4.000 aves tropicais raras saírem ilesas da onda de frio que caiu ùltimamente sôbre o litoral do Pacífico dos Estados Unidos. O referido cabo elétrico, que se encontra instalado debaixo do piso de areia de muitas das quatrocentas e tantas capoeiras que há na fazenda em questão, e que é regulado por meio de um termostato automático, proporcionou o calor necessário para as delicadas aves.

O sr. R. H. Gibson, dono dessa singular coleção de aves procedentes de tôdas as partes do mundo, disse que muitas das espécies de que é constituída são oriundas dos desertos da África, da América do Sul e da Austrália, e que o calor lhes é indispensável.

Afirmou que a onda fria não tinha causado a morte a uma única ave e acrescentou: "As aves em geral conservam-se em melhor estado de saúde a temperaturas moderadas. O cabo General Electric para o aquecimento da terra tem sido uma bênção para as nossas aves durante o atual inverno na Califórnia, que tem sido verdadeiramente extraordinário".

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

Para os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro

MAIO

Clima — Mês claro, com temperatura entre 16 e 18º C. Pouca chuva — 50 mm. de precipitação.

Tratos culturais — Faz-se limpesa nas culturas de inverno.

Planta-se — Faz-se poucas culturas: trigo, melão, melancia — arriscando-se às geadas. E' o último mês para o transplante do morangueiro.

Colhe-se — Alfafa, algodão, cana de açúcar, arroz, laranja, tomate, milho, cará, inhame, café, pinha, fumo, batata-doce, etc.

Pomar — Limpesa dos pomares novos, capinas. Enterrio dos frutos estragados. Incorpora-se matéria orgânica ao solo, completando-se a adubação ulteriormente com adubos químicos. Continua o combate às pragas, brocas, moscas, etc.

Horta — Prossegue a semeadura como no mês anterior, exceto das plantas suscetíveis ao frio. Faz-se o transplante das mudas semeadas em abril.

Jardim — Tira-se da terra as raízes da dália e outras semelhantes, guardando-as em lugar seco e arejado, voltando ao solo em julho e agôsto. Transplanta-se as mudas de flores semeadas anteriormente.

Cafezal — Com o início da colheita, aparece a nefasta broca, e seus efeitos. Esta praga deve ser combatida por todos os meios possíveis, porque é a maior ameaça a nossa estrutura econômica. Enquanto não fôr possível aplicar as medidas aconselhadas pelas instituições oficiais, devemos por todos os meios ao nosso alcance combater êste flagelo, pois do contrário não haverá produção econômica, nem, cafezais produtivos. Êsses meios são: repasse, expurgo, combate biológico, catação e não amontoar o café colhido. Não podemos nos deixar iludir. Devemos fazer um trabalho de conjunto, opondo resistência a êste mal implacável que delapida a riqueza de nosso país e, enquanto novas providências não forem tomadas, façamos pelo menos o repasse do cafézal.

Adubação — Os cereais de inverno devem receber uma adubação inicial por hectare de:

Salitre do Chile	100	kgs.
Superfosfato 20%	200	»
Cloreto de potássio	50	»
	1350	»

30 dias depois mais 150 quilos de salitre e 100 de superfosfato.

LIVROS nacionais e franceses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET, Ouvidor, 109

Plano agrícola objetivando a diminuição do preço dos gêneros alimentícios

Anuncia-o na Câmara dos Representantes o secretário de Agricultura dos Estados Unidos

O secretário da Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles Brannan, disse ao Comitê Agrário da Câmara que seu plano para a agricultura não apenas dará aos agricultores uma renda apropriada, como também diminuirá os preços do leite, carne, ovos e batatas. Acrescentou que não é possível predizer quais serão os preços, depois que o plano entre em vigor, porque «nossa economia é muito complexa e dinâmica», mas disse que é possível que as reduções sejam de um dólar em «bushel» de batatas, quatro centavos na dúzia de ovos, 7 por cento no preço da carne de porco e um centavo no litro de leite.

Segundo o novo plano, o govêrno, ao invés de comprar produtos alimentícios, retirando-os do mercado para sustentar os preços, deixará que êste se ajuste espontâneamente, segundo a oferta e a procura e dará aos agricultores a diferença, em dinheiro.

Manifestou a opinião de que êsse plano não sairá dispendioso, porque «a renda nacional continua alta, razoavelmente bem distribuída... Confesso que não creio em depressão. Ao contrário, esta proposta tem por finalidade ajudar a evitá-la e manter razoável a renda dos agricultores».

O novo plano não altera os métodos de sustentação dos preços de produtos tais como trigo, algodão, fumo, milho e arroz. Também não são, por em execução qualquer plano de sustentação de preços de batatas, produto que suportar os ônus do mesmo, devido ao aumento da produção nacional e à possibilidade de que se reduzam os mercados estrangeiros. No tocante a batatas, ovos, carne de porco e leite, Brannan é de parecer que seu custo será o mesmo de 1948.

Pintos de 1 DIA
NEW HAMPSHIRE
Qualquer quantidade
Pronta entrega
Para os freguêses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea.
Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulurose e da neurolinfomatose.
ABC do Avicultor
AV. MARECHAL FLORIANO, 136 — TEL. 43-3650 — RUA VISC. DE INHAUMA, 119 — TEL. 43-7161
FABRICA DE FORRAGENS: RUA D. ZULMIRA, 29 — TEL. 48-1500

Tratores OLIVER 80
Peçam Catálogos
Aceitamos Revendedores
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67 RIO DE JANEIRO

Consultas e Respostas

Laticínios

SR. JORGE ELIAS — CAMPESTRE (E. DE MINAS). — Diz a sua carta: "Mais uma vez vou ter junto ao nobre amigo pelos seguintes motivos: Estou acabando de montar uma fábrica de laticínios, nesta cidade, e desejo mais uma vez os claros conhecimentos do amigo. Desejo saber, dentre os vários tratados para as diversas fabricações de queijos, qual o mais prático-científico aconselhável, onde posso obter e qual o preço? E também quanto à fabricação da manteiga. Antecipadamente, agradeço mais êste favor do grande amigo".

Sua carta veio com um P.S. confidencial. Mas, é justamente nêle que vamos basear a nossa resposta. Tudo o que o senhor deseja obter e aprender, para bem exercer sua atividade industrial como fabricante de laticínios, encontrará na famosa e conceituada Escola de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora, considerada, pela excelência de sua situação técnica, como o mais notável estabelecimento especializado da América do Sul. Matricule-se nela, faça o curso que mais lhe convier, aproveite-se da experiência dos homens que lá trabalham, adestre-se na técnica amadurecida dos especialistas e aplique o que aprender no seu empreendimento, que o sucesso coroará a obra de seu esfôrço. Os livros, depois, então, o senhor os adquirirá. Na própria Escola há os melhores. Frequente a sua biblioteca e veja se não é verdade. Matricule-se.

Cachorrinha

SR. SILAS ABREU — RIO. — Diz a sua carta: "Tenho uma cachorrinha com 13 anos de idade, boa vigia, muito viva e gorda. Há cêrca de uma semana, quando corria atrás de um gato no quintal de minha residência, o referido animal, sem causa aparente, pois não tropeçara em nada, principiou a mancar da pata esquerda. Friccionei o local que me parecera dolorido com Linimento de Sloan e outros medicamentos, sem que nada de positivo conseguisse, pois até agora a cachorrinha continua mancando, sem poder firmar a pata no solo.

Em vista do exposto, muito grato ficaria se o senhor me indicasse um medicamento qualquer que curasse o referido animal. Do leitor e admirador".

O senhor teve o cuidado de examinar a pata do animal pelo lado debaixo? Verificou se nela não há nenhum espinho enterrado, felpa de pau ou fragmento minúsculo de vidro? Se não houve uma causa aparente, queda, tropêço, salto em falso, baque, etc., é preciso pesquisar o local e verificar com exatidão o que está ocasionando a manqueira. Pode-se dar o caso de tumor ou luxação. Faça a pesquisa e veja o que há. Só depois disso é que se poderá diagnosticar. Seria interessante se chamasse um veterinário para examinar o animal.

Saguí

SRA. MARILIA PINTO MONTEIRO — RIO. — Diz a sua carta: "Aqui venho novamente solicitar mais um conselho e, ao mesmo tempo, dar o testemunho da minha gratidão pelo quase restabelecimento daquele gato, para o qual, há tempos, pedi uma consulta. A de hoje é para um sagui: gostaria de saber se êste animal aguenta fazer uma viagem de navio daqui para Portugal (Pôrto) e, se aguenta, mediante que cuidados?

Aguardando breve resposta, despede-se com os melhores agradecimentos".

Não aconselhamos o transporte. A senhora pode tentar, mas está sujeita à licença da repartição especializada. Clandestinamente, achamos que é impossível. Os tratos serão os normais, de alimentação e higiene. A mudança de clima talvez seja fatal ao mico. Por isso, repetimos, não aconselhamos.

Pão de mel e sorvetes

Todos os nossos leitores, que solicitaram receitas para o fabrico de pão de mel e sorvetes, em casa, foram atendidos pelo correio.

QUEROSENE JACARÉ
para
LAMPEÕES
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCADEIRAS
A marca tradicional
A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Combate eficaz à peste suina

MAIS DE UM MILHÃO E TREZENTAS MIL DOSES DE VACINAS ENTREGUES AO CONSUMO PÚBLICO PELA I. R. DE BELO HORIZONTE

Atendendo ao programa estabelecido para ser levado a efeito em 1948, dedicou a Inspetoria Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, em Belo Horizonte, grande atenção à peste suína.

Segundo relatório agora submetido à consideração do ministro da Agricultura, foram plenamente satisfatórios os resultados das medidas de combate àquela peste, postas em prática, no Estado de Minas, pela referida inspetoria, que logrou preparar um antígeno ideal, capaz de imunizar o animal com uma aplicação de, apenas, meio centímetro cúbico.

Trabalharam também os técnicos da Divisão em aprêço no combate à aftosa, à raiva, à pneumo-enterite, à brucelose, tuberculose, pasteurelose bovina, encefalomielite equina, moléstias de aves, etc., conseguindo resultados animadores e fazendo proveitosas observações. Para isso, a produção das diversas vacinas, durante o referido ano, pela mesma inspetoria, atingiu, em cruzeiros, a elevada importância de Cr$ 754.319,90, representando isso o preparo de 966.204 doses de vacina contra a peste suína. Desta maneira, entregou a I. R. de Belo Horizonte ao consumo público mais de um milhão e trezentas mil doses, computando-se o saldo de 1947, que passou para 1948. Produziu, ainda, a inspetoria em questão 36.662 doses de vacina contra a pneumo-enterite dos bezerros, 106.000 doses de antiaftosa, 92.066 antirábicas, 10.150 contra a cólera aviária, 1.300 contra a pasteurelose bovina e 40.628 de sôro contra a peste suína, tudo num total de 1.272.589 doses de vacinas e soros.

Por outro lado, percorreu o pessoal da Inspetoria uma média mensal de 9 municípios, dentro dos quais foram visitadas e beneficiadas 2.826 propriedades agrícolas.

Grupos Eletrógenos
Onde houver necessidade de força elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA. Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo. Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores; rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
Rua Evaristo da Veiga 83-B — Rio

SEMENTES PARA REVENDEDORES
Sementes especiais: De Hortaliças e Flores, todas as variedades, garantidas, importação direta dos EE. UU.
Pacote Cr$ 2,00
Mínimo de 10 pacotes — Vendas a pêso
Venda pelo reembolso postal.
Listas de preços gratis.
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A — End. Tel. SCALVE — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

Uso veterinário FERRARSIL Injetável
FERRO, ARSÊNICO E IODO — Poderosos restauradores das energias. Estimulantes da nutrição. - Não tem contraindicações - Para animais de qualquer porte.
DEP. DE VETERINÁRIA DOS "LABORATÓRIOS IODOBISMAN S. A." — Rosário, 158 — Caixa Postal 2523 — RIO DE JANEIRO

VENDA ESPECIAL
POR MOTIVO DE OBRAS
Estamos vendendo com descontos de 10% a 30% o nosso estoque dos departamentos de AVICULTURA e AGRICULTURA (Ferragens e artigos domésticos)
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas 96-A — End. Telg. SCALVE — C. Postal 776 — Rio

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18.º andar — Sala 1.303 Edifício Civitas — Telefone: 32-6870

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Cas... ...de Santa Terezinha

ÁGUA QUENTE

Aquecimento-central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos - demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

QUEM GANHA PEQUENO ORDENADO TAMBÉM PODE TRATAR DOS DENTES

BOA DENTADURA NAO É PRIVILÉGIO DE RICO

Em nossa clínica os trabalhos custam menos porque importamos diretamente todo material dentário, porque nós mesmos executamos a prótese e porque no local em que estamos instalados a despeza fixa é menor. Nosso aparelhamento não é luxuoso mas é moderno e eficiente. Temos grande tirocínio da arte dentária. Fazemos trabalhos perfeitos por preços módicos. V.S. pode tratar dos dentes. Consulte-nos. Traga êste anúncio que lhe faremos um orçamento gratis Facilitamos os pagamentos.

CLÍNICA DENTARIA AMERICANA

Rua São Cristóvão, 270 — sobr.º — Telefone 48-3387

Em frente da Estação de Francisco Sá - Próximo à Praça da Bandeira

Direção do Dr. N. Isidoro

Grande baixa nos prêços de material de rádio

Alto-falantes G. 12, Rola	Cr$ 570,00
Alto-falantes J. 12, Rola	Cr$ 370,00
Alto-falantes 12 poleg., Rola	Cr$ 300,00
Alto-falantes Magnavox 12 poleg.,	Cr$ 330,00
Alto-falantes 6/2 poleg., campo	Cr$ 95,00
Vibradores 4 pinos	Cr$ 65,00
Alto-falantes 3 1/2 poleg.,	Cr$ 65,00
Automáticos americano	Cr$ 750,00
Automáticos Garrard	Cr$ 1.650,00

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril n. 9, quase esquina com a Praça da República — Telefone 32-4762.

MÁQUINAS DE COSTURA ?

A CASA ALMEIDA

vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2930

Evite que seu trabalho o leve ao sanatório

Às vezes, no seu trabalho, você sente um cansaço maior, com impaciência e tonteiras que o fazem preocupar-se. Provàvelmente, você já leu, em jornais e revistas, notas científicas que procuram esclarecer sôbre a alimentação e o sério problema da deficiência alimentar. Os médicos afirmam que todo indivíduo que trabalha e dispende diàriamente um regular esfôrço físico ou mental precisa de renovar as reservas orgânicas. E o melhor meio de conservar a saúde é a boa alimentação. Para evitar que seu trabalho diário enfraqueça seu organismo, levando-o a um sanatório, combata a deficiência alimentar revigorando-se com Ovomaltine. Adotada nas clínicas de repouso e nos sanatórios de doentes do pulmão de Davos e Leysin, na Suíça, Ovomaltine é um poderoso alimento fortificante, que refaz ràpidamente as energias dos fracos, convalescentes e esgotados. Tomada antes de deitar-se Ovomaltine auxilia o trabalho do fígado, facilita a digestão e age também como calmante porque relaxa a tensão nervosa, proporcionando sono calmo e reparador. Misturada ao leite gelado, Ovomaltine é um delicioso refrigerante que todos tomam com prazer. Inclua Ovomaltine, quente ou fria, na sua alimentação diária. Laboratório Wander do Brasil S. A. São Paulo: Rua Afonso Celso, 671. Rio de Janeiro: Av. Graça Aranha, 19 — 2.º andar.

Tratamento preventivo da carie

Dra. Maria Nazareth Baptista de Andrade

Do corpo de Odonto-Pediatria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Consultas as terças, quintas e sábados, com hora marcada durante os seguintes horários: — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 257 — 3.º andar — Sala 311 — Tel.: 32-4549

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO

Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS

Parto assistido por médico e 8 dias de internação: Cr$ 1.500,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 188 — Penha — Tel.: 30-1040.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA

Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 6.800,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional com toda garantia, Cr$ 3.200,00. Cortes de Linho e Tropical inglês por preço de atacado.

Seção especializada em casacos de pele.

AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23-5.º ANDAR - SALA 515.
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALAO — TELEFONE 42-2900.

CASACOS DE PELES

VENDEM-SE BARATO

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Lontra — Brumel — Pitigris, etc.

Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23, S. 1915 — 19.º andar —

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

— Por PHILOS ATELÉIA —

TRÊS EXPOSIÇÕES FILATÉLICAS

EXPOSIÇAO FILATELICA NACIONAL — Organizada pela "Sociedade Filatélica da Bahia" e patrocinada pelo governador do Estado, Dr. Otávio Mangabeira, como parte do Programa dos Festejos Comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador, realizar-se-á na capital do Estado da Bahia, no período de 2 a 15 de julho do ano em curso, a Exposição Filatélica Nacional, que havia sido programada para o mês de março p.p., não sendo, no entanto, possível a sua realização naquela ocasião, quando foi substituída por uma "Feira Filatélica".

Por ocasião dêsse certame, a que poderão concorrer filatelistas nacionais e estrangeiros residentes no Brasil, negociantes filatélicos, Sociedades Filatélicas e organizações do Estado, haverá um carimbo especial e uma "fôlha comemorativa", que apresenta os escudos daquela Sociedade e da aludida cidade, e um desenho a bico de pena do consagrado pintor Presciliano Silva, reproduzindo o Farol da Barra, havendo possibilidade de oficialização, por parte do Departamento dos Correios e Telégrafos, para o que a Comissão Organizadora não tem poupado esforços.

Relativamente aos prêmios a serem distribuídos, podemos adiantar que consistirão de taças, objetos de arte, medalhas de ouro, prata e bronze e diplomas de honra, havendo ainda quatro "Grandes Prêmios" denominados: "GRANDE PREMIO ESTADO DA BAHIA", reservado à mais bela participação apresentada à Exposição; "GRANDE PREMIO IV CENTENARIO DA CIDADE DO SALVADOR", reservado à melhor coleção de selos do Brasil; "GRANDE PREMIO RUI BARBOSA", oferecido pela Secretaria da Segurança Pública, ao melhor conjunto de selos brasileiros; "GRANDE PRÊMIO SOCIEDADE FILATÉLICA DA BAHIA", reservada à melhor coleção especializada.

* * *

"BEPITEC" — Comemorando o centenário do primeiro sêlo belga, será realizada na cidade de Bruxelas, em junho próximo, uma "Exposição Filatélica Internacional", a que concorrerão os maiores colecionadores europeus, deixando antever desde agora o enorme êxito de que se revestirá o certame dos filatelistas belgas. Quaisquer esclarecimentos desejados poderão ser solicitados a "Bepitec" — Palácio d'Egmont, 8 Place du Petit Sablon.

* * *

"CITEX" — Paralelamente à exposição belga, os franceses, também comemorando o centenário do seu primeiro sêlo, farão realizar no mês de junho, uma "Exposição Filatélica Internacional", que contará por certo com o concurso de famosos filatelistas, que tudo farão para que a "CITEX" possa constituir um espetáculo digno da filatelia francesa. Para informações sôbre o assunto, deverão os interessados dirigir-se à Fédération des Sociétés Philatéliques Françaises, 44, rue Jouffroy Paris (17 "e").

Noticiário Filatélico

O Departamento dos Correios e Telégrafos fêz publicar no "Diário Oficial" de 29 de abril o edital n.º 14-19 que suspendeu os efeitos do Edital n.º 13-49, que trata do carimbo comemorativo da "Semana Paulista de Filatelia", cujo teor é o seguinte: "Levo ao conhecimento do público que ficam sustados, até segunda ordem, os efeitos do edital n.º 13-49, publicado no "Diário Oficial" de 22 do corrente mês".

O aludido carimbo devia ser usado na capital paulista no período de 25 (vinte e cinco) de abril a 1.º de maio, o que nos impossibilita de saber se o mesmo chegou a ser utilizado, nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 que decorreram antes do edital em causa ter sido publicado no "Diário Oficial".

Anuncia-se para o dia 19 do corrente a circulação do sêlo em homenagem ao ex-presidente Roosevelt, cuja tiragem será de 500.000 exemplares. Este sêlo, que será da taxa aérea de Cr$ 3,80, apresenta como motivo a efígie de Franklin Delano Roosevelt e cada estampa tem 42 selos.

Ainda naquele dia o Departamento dos Correios lançará em circulação 30.000 (trinta mil) blocos comemorativos.

Correspondência

SR. M. LEITE — Dêste nosso leitor, recebemos cópia da Legislação Postal-Telegráfica (Dec. 14.722, de 16-3-921 e Dec. 20.859, de 26-12-931), anexa a interessante missiva, da qual destacamos o seguinte questionário:

1 — Qual o dispositivo *legal* que autorizou o sr. diretor geral do Departamento de Correios a criar uma Agência Filatélica subordinada à Diretoria Geral?

2 — Por que ainda não foi divulgada a relação das 42 Sociedades Filatélicas, beneficiadas com a emissão do bloco de Ouro-Fino e quais suas quotas?

3 — Quais os números das Guias de remessa dos selos comemorativos enviados às Diretorias Regionais, bem como as datas dessas remessas?

CLUBE FILATÉLICO DE PORTUGAL — Do sr. José R. Dias Ferreira, presidente dessa agremiação, recebemos gentil carta acompanhada de um número do interessante Boletim do clube, onde destacamos extensa lista de colecionadores de selos, interessados em trocas filatélicas. Ao Clube Filatélico de Portugal apresentamos os nossos agradecimentos, pedindo o obséquio de acusar o recebimento da carta que lhe estamos enviando, atendendo à sua solicitação.

BOCIOS — Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
R. México, 98 — Tel.: 22-6515

Dr. Octacilio Gualberto

UROLOGIA
Rua México, 41, 8.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

Unguento Cruz

Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

CAXAMBU

HOTEL CAMINHA
Informações no Rio 22-7478 — (sr. Alfredo).

CINTAS sob medida

L'INCROYABLE

7 de Setembro, 38

DR. A. MULLER

Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7368.

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia — Ginecologia — Obstetrícia Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia n. 685 — Sala 1.104 — Das 9 às 12 horas — Tels.: 22-0927 — 47-0...

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 8-4|10 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26 8083 e 37-5548.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 4 e têrças e quintas de 4 às ... Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala ... Telefone: 43-6891 — Res.: 38-2815.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 2.º pav. Edifício Minerva, das 17 às 20 horas. Telefone 22-1331.

ARQUIVO DE AÇO

Compre-se, de preferência ... ... oficina. Também KARDEX ROTATIVO. FONE: 43-8615

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Já não estou sozinho a clamar contra a má vontade daqueles que se comprazem em levantar entraves à integral execução da lei municipal que manda construir nesta cidade um hospital para tratamento de cegos. Um ou dois dias depois de publicada a crônica em que comentei o assunto ventilado na «Conversa em Família» da Rádio Globo, um matutino, em vibrante tópico, referiu-se mais desenvolvidamente ao mesmo assunto para censurar o procedimento daqueles que tudo estão fazendo para retardar a execução de uma medida legal, há muito sancionada e de cuja imperiosa necessidade ninguem pode duvidar.

E' possivel que muitos dos meus leitores não conheçam êste assunto em todos os seus pormenores e, portanto, não será de mais dizer-lhes que não se trata de um hospital exclusivamente destinado ao tratamento de moléstias dos olhos; trata-se, sim de um hospital de clínica geral onde só poderão ser recebidos indivíduos cegos, ou quase cegos, que ali hajam de acolher-se para o tratamento de moléstias comuns ou acidentes de qualquer natureza.

A criação dêste novo serviço tem sua origem na dificuldade com que presentemente lutam os cegos quando necessitam recolher-se a uma casa hospitalar. Os abastados ou remediados de fortuna, fàcilmente encontram à sua disposição, em qualquer casa de saúde, um quarto particular com assistência médica e enfermagem, e ainda com a faculdade de se fazerem acompanhar, dia e noite, por pessoa de sua família ou de um amigo. Já assim não acontece com os pobres ou indigentes que são forçados a recorrer a uma casa de caridade, em enfermarias comuns, onde muitas vezes não se encontra um leito vago para recebê-los.

Verifica-se, além disso, que nos hospitais comuns o pessoal de enfermagem não se sente à vontade para acudir às necessidades dêsses doentes privados da vista, uma vêz que não foram treinados num serviço de assistência especial aos cegos.

Pensou-se, inicialmente, na instalação de duas enfermarias, uma para cada sexo, em qualquer dos hospitais da Prefeitura, já existentes na cidade. O vereador Jaime Ferreira, autor do projeto fundamental, melhor orientado, sugeriu desde logo a criação de um hospital exclusivamente destinado ao serviço de cegos e foi assim que a sua idéia prosseguiu até se converter em lei.

Os 2.500 cegos do Distrito Federal apelam, pois, para o espírito de humanidade das dignas autoridades municipais, no sentido de se pôr fim à discussão de uma matéria já sancionada e no mais curto prazo se preceder à instalação do Hospital Santa Luzia.

—

A Campanha da Luz trabalha em prol da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil e tem por objetivo auxiliá-la a conseguir a soma necessária para a construção (em terreno já adquirido) do seu Departamento Feminino. Aos leitores que quiserem cooperar nesta causa tão justa, a Campanha da Luz agradece a caridosa boa vontade e pede que seus donativos sejam entregues na rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar — Secretaria da Liga — todos os dias úteis das 9 às 11 e das 13 às 17 horas e aos sábados das 9 às 12 horas. Tôdas as contribuições recebidas, depois de devidamente registradas num livro de ouro, são semanalmente publicadas neste jornal.

Aos donativos anteriormente mencionados, na importância de Cr$ .... 152.817,50 acrescentamos hoje: Cr$ 20,00 de «um espírita» — Cr$ 200,00 de Abílio Abranches — Cr$ 200,00 de Arnaldo Brenha — Cr$ 200,00 de Otávio R. Costa — Cr$ 200,00 de J. Fernandes Bordallo — Cr$ 200,00 de Miguel Ribeiro perfazendo assim o total de Cr$ 153.337,50.

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4840 - 22-2510 - 22-7863
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE)
E AVENIDA MEM DE SA', 103

SÓ PARA HOMENS

INDÚSTRIA DE MEIAS VALE DO PARAÍBA LTDA
JACAREÍ — ESTADO DE SÃO PAULO

Fábrica de MEIAS ECONÔMICAS, para homens práticos

Encontram-se em tôda a parte.
Representante autorizado:
RENATO MICHELINI & CIA. LTDA
RUA DOS ANDRADAS, 96 — SALA 705 — TEL.: 43-4442 — RIO.

Ônibus Rio–Caxambú–Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

o estilo dos maillots modifica-se...

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — o tamanho dos maillots torna-se cada vez mais reduzido... porém a popularidade dos cigarros Continental permanece inalterada. Continental é o cigarro que soube manter uniforme a sua suprema qualidade. Hoje, Continental é melhor do que nunca — e um público cada vez mais numeroso dá sua preferência a Continental — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros Continental — uma preferência nacional

Lisos ou com ponteira

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

Diário de Notícias
SUPLEMENTO DE PUERICULTURA
Rio de Janeiro, 15 de Maio de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

— "Diga, meu filho: de quem você gosta mais... Do papai ou da mamãe?" O papai faz uma cara de cumplicidade... A mamãe estende os braços... A criança fica confusa... O papai sacode o bolso, onde tilintam algumas moedas... — "Do papai" — diz o garoto. — "Ah! E' assim, não é?" — reclama a mamãe, enquanto papai dá gargalhadas. — "Não sou mais tua mãezinha... Vou-me embora...". Que poderá sentir uma criança, ante uma cena destas? Como poderá decidir, quando tôda criança gosta tanto do pai como da mãe? Por que levar à sua alma essa dúvida? Ainda mais colocando-a entre duas fôrças: a do "subôrno" e a da "ameaça de abandono"? Evite, sempre que possível, tais "torneios", mesmo que de brincadeira. Não permita que a criança se precipite numa escolha. Quando fizerem tal pergunta, a resposta deve sempre ser insinuada imediatamente: — Você gosta de todos os dois, não é, filhinho?...

SOB O PATROCÍNIO DO "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA" DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

INSTALA-SE O 2.º CLUBE DE PAIS E EDUCADORES NA FÁBRICA NACIONAL DE MÁSCARAS CONTRA GASES

O TRABALHO CONSTRUTIVO DE UM GRUPO DE JOVENS DO INSTITUTO SOCIAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA — COOPERAÇÃO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POST-NATAL DA PREFEITURA

O govêrno faz. A imprensa aplaude. o povo assiste...

Mas, em Puericultura, não basta. E' preciso que o povo faça, a imprensa coopere, e o govêrno prestigie.

Povo, é a iniciativa particular. Que não fica esperando que se faça por êle. E do espírito de iniciativa do povo nascem os vanguardeiros de uma boa causa, que se torna uma elite do povo e pelo povo e não a serviço das elites simplesmente...

..As jovens que solicitaram a nossa cooperação nos trabalhos que andam realizando vieram do Instituto Social da Universidade Católica. D. Araci Carlos e as estagiárias Vera Drumond, Haidé Marinho de Azevedo, Edi Soares de Sá. A cooperação da imprensa, encontraram em nosso Suplemento. O apoio do govêrno veio através da imensa boa vontade do coronel Proença Gomes Sobrinho, que quer dar aos filhos de seus operários e às crianças que gravitam à volta da Fábrica de Máscaras Contra Gases, uma infância melhor. A semente está lançada na terra. A terra é boa, e os cuidados para que a semente germine não faltarão. Mas, é preciso começar do começo... E, assim, surge na Fábrica Nacional de Máscaras Contra Gases, em Bonsucesso, o primeiro passo, ao qual se seguirá depois uma série de empreendimentos em prol da infância: o Clube de Pais e Educadores...

A REUNIÃO

Com uma assistência expressiva, realizou-se a reunião preparatória. O coronel Proença, em rápidas palavras, situou a questão. Não basta um clube para criar «cracks» de futebol... E' preciso também um Clube onde se preparem mães e pais sadios, na arte de criar filhos sadios. Seguiu-se uma conferência pelo diretor do «Suplemento de Puericultura» através de «gráficos articulados» e discos de «Puericultura Musicada» realizados por D. Geni Marcondes em seu programa na PRA-2, em colaboração com o Suplemento.

ADESÕES

A seguir, foi aberta a inscrição ao Clube. Todos os presentes se manifestaram, aderindo. São êles:

Alberto Muller e sra., Dorilio Campista da Rocha e sra., Anísio Alves da Silva e sra., Anísio Magalhães Nobre e sra., Diomedes Batalha de Góis e sra., Djalma Francisco Machado e sra., Florestan Rocha dos Santos e sra., Francisco Alfeu de Freitas e sra., Ismael Pereira de Carvalho e sra., João de Barros Braga e sra., José Ferreira de Andrade Filho e sra., José dos Santos e sra. João Cardoso e sra. Raimundo sra., Manuel Vieira de Barros e sra., Narciso Jesuíno de Sales e sra., Orlando Pereira de Carvalho e sra., Valdemar Rosário e sra., Zózimo Pereira da Rocha sra. João Cardoso e sra. Raimundo Alves Feitosa e sra., João Marota e sra., Mário Vaz, e sra. Raimundo Batalha de Matos e sra.

COOPERAÇÃO DO SERVIÇO PÓS-NATAL

Representando o Departamento de Puericultura do Distrito Federal, esteve presente a sra. Irene Drumont, chefe do Serviço de Enfermagem Pós-Natal, da Assistência Domiciliar Pós-Natal. E graças a seu entusiasmo e dedicação à causa da criança, novo Clube começa recebendo também a cooperação de seus valiosos serviços.

E, assim, no terreno da proteção e assistência à maternidade e à infância, do seio de uma organização militar, como é a Fábrica de Bonsucesso, vem êste exemplo magnífico: Não basta assistir burocraticamente às crianças que adoecem. Não bastam estatísticas magníficas de quantas crianças doentes o serviço atendeu, nem quantas caixas de cálcio se consumiram. A assistência e o amparo à infância começam muito antes. No lar, no trabalho, na diversão. Criando esta consciência do problema, educando as mães, esclarecendo os pais, orientando os filhos. Através de Clubes de Pais, Escolas de Mãezinhas, Sociedades Infantis. Mobilizando-se a gravura, o rádio, o cinema, o teatro.

E, então, o problema da criança deixará de ser uma campanha de escolas...

Dois aspectos da solenidade: o coronel Proença Sobrinho, quando falava à assistência, e um aspecto da mesma, que aderiu em massa ao Clube de Pais e Educadores

Serviço de exames de amas de leite
Prof. A. Moncorvo Filho

No dia 14 do corrente mês, passou-se o 5.º aniversário de falecimento de Moncorvo Filho. Ao fundador do Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro, do Museu da Infância, e de inúmeras iniciativas que em breve abordaremos através de uma reportagem muito deve a infância do Brasil.

E, prestando uma homenagem a êste vulto da pediatria e puericultura nacional, é que o "Suplemento" transcreve aqui um trabalho seu publicado em 1903.

Por êste artigo, podemos verificar como ainda em nossos dias, há muita coisa a fazer e a "refazer".

Deixando de parte tudo quanto se há feito, que é muito, aliás, no velho mundo, as memoráveis contribuições de Maxime du Camp, Monod, Brochard, Balliol, e outros cientistas de nota, lembremos os enormes benefícios que, à infância, proporcionou, em França, a benemérita Lei Roussel, com a qual o sábio e pranteado senador, seu autor, conseguiu diminuir de um modo extraordinário, naquêle adiantado país, a mortalidade das crianças da primeira idade. E com tôda razão que Marfan, o emérito pediatra salienta, ainda em seu último livro, as inconcussas vantagens dessa lei humanitária e social, que deve ser imitada em todos os países cultos.

Embora o aleitamento mercenário, entre nós, desde os tristes tempos da escravidão, houvesse preocupado o espírito de Luís Augusto Correia de Azevedo e do barão de Lavradio, que de passagem a êle se referiam em 1878 e em 1876, encontra-se nesta data a publicação feita por Moncorvo Pai, na Gazeta Médica da Bahia, de um projeto seu original para a regulamentação das amas de leite, havendo em 1879 tentado o estabelecimento de um gabinete de exames de amas de leite nesta capital, o qual só funcionou alguns dias, por falta absoluta de auxílios.

Tudo ficara como dantes até 1896, quando o sr. Herédia de Sá, então intendente municipal, propôs ao Conselho que fôsse aceito um esbôço de regulamentação das nutrizes mercenárias, e qual, após vários debates travados entre os drs. Pizarro Gabizo e Vieira Fazenda, membros do Conselho Municipal, não logrou ultrapassar os limites da terceira discussão!

Só com a nossa fundação do Instituto, em março de 1899, mereceu o assunto sério estudo, tendo-nos sido profundamente agradável poder inaugurar com o Dispensário Central, em 14 de julho de 1901 o primeiro "Gabinete especial para exame das amas de leite mercenárias", franqueado a estas e ao público, gratuitamente.

Pelo que conhecemos de outros países da América do Sul, parece-nos poder afirmar ser o único em que o exame da nutriz se faz com a precisa minuciosidade e critério científico, constituindo-se, por isso, uma absoluta garantia para as famílias dessa capital, muitas das quais já tiveram oportunidade de louvar-se da nossa iniciativa, quando se viram na emergência de a êle recorrer.

Em dois anos de contínuo funcionamento, o serviço de amas de leite do Instituto deu-nos a inconteste segurança do valor da Obra de Proteção à Infância, já não querendo tocar nas importantes deduções científicas que êsse serviço tem proporcionado àqueles que honrosamente nêle militam. Não nos permitindo o espaço, franca explanação de tão interessante assunto, cingimo-nos à resumida descrição em rápidas linhas do modo por que é feito o exame, a estatística do gabinete e finalmente as causas de rejeição que devem merecer tôda a atenção.

Há, antes de tudo, um livro especial, onde é feito o completo registro iniciado com o nome, o n.º de ordem, o da ficha, a filiação, a côr, a idade, a naturalidade, o estado, a residência, se foi vacinada ou revacinada, e finalmente a data do exame. São, em seguida, colhidos os dados relativos aos antecedentes hereditários, antecedentes pessoais, hábito externo e dados antropométricos. Com tudo o cuidado, é escrito o resultado do exame do seio, do leite e, depois, dos aparelhos digestivo (inclusive a fórmula dentária), respiratório, circulatório e nervoso, havendo em seguida uma casa para observações.

A inscrição do filho da nutriz é também feita na ficha as seguintes epígrafes: Nome, idade, côr, sexo, pêso, altura, nascido a têrmo (?), foi vacinado (?), hábito externo; aparelhos: digestivo, respiratório, circulatório, nervoso, genito-urinário e Observações.

Se dêsse longo e minucioso exame, resultar a convicção de que a nutriz apresenta todos os requisitos exigidos, recebe ela o certificado, sòmente válido na data da expedição.

D. N. CR. E CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA, EM COLABORAÇÃO COM O "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA", LANÇARÃO OFICIALMENTE A "SEMANA DA CRIANÇA" DE 49

CONFORME noticiamos em nosso último número, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS acaba de ser convidado a participar, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança e Campanha Nacional da Criança, dos trabalhos do lançamento e comemorações da Semana da Criança dêste ano.

Este convite é assaz honroso para o "Suplemento de Puericultura", pois pela primeira vez um órgão jornalístico é convidado a participar oficialmente dessas comemorações — o que é um índice de que os esforços do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, editando êste Suplemento especializado em prol de uma causa que representa, sem dúvida, o problema n.º 1 do Brasil, estão correspondendo às finalidades a que se propôs.

Do diretor do Departamento Nacional da Criança, o sr. Orlando Dantas, diretor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, recebeu o seguinte ofício:

"De longa data vem o nosso país sendo prejudicado pela imperfeição do registro civil de nascimento. São tão numerosas as crianças que deixam de ser registradas pelos pais, nos cartórios, que nossas estatísticas vitais vêem-se impossibilitadas de fornecer dados corretos. Isto é particularmente acentuado, e sobremodo prejudicial, em relação aos coeficientes de mortalidade infantil. Entretanto, êsses índices são indispensáveis para o planejamento da assistência à nossa infância.

Interessado em promover uma ampla campanha educativa, de âmbito nacional, para o melhoramento dêsse registro, êste Departamento escolheu, para tema da Semana da Criança de 1949, Semana que transcorre, todos os anos, entre os dias 10 e 17 de outubro, o Registro Civil.

Para colaborar nas suas comemorações, o D. N. Cr. convidará os governadores dos Estados e Territórios, o Parlamento Nacional e os Estaduais, os prefeitos municipais, os serviços oficiais e particulares de proteção à infância do nosso país, as associações científicas de medicina, a Ordem dos Advogados, a Legião Brasileira de Assistência, o Serviço Social da Indústria, o Serviço Social do Comércio, e numerosas outras entidades oficiais e particulares.

Desejando dar a maior amplitude a êsse grande movimento educativo, tenho o prazer de convidar V. S. para participar, em articulação com o Departamento Nacional da Criança e com a Campanha Nacional da Criança, do lançamento do tema e das comemorações da Semana da Criança de 1949.

Focalizando o assunto pelas colunas do vosso jornal, especialmente através do Suplemento de Puericultura, superiormente dirigido pelo dr. Darci Evangelista, apontando os prejuízos decorrentes, para a comunidade e para o indivíduo, da falta do registro civil de nascimento, V. S. estará continuando a trabalhar pelo Brasil.

O movimento será assim apresentado: Semana da Criança de 1949 — Departamento Nacional da Criança, em colaboração com o Suplemento de Puericultura do DIÁRIO DE NOTÍCIAS e com a Campanha Nacional da Criança.

Aguardando sua resposta, aproveito o ensejo para apresentar a V. S. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

MARTAGÃO GESTEIRA, diretor geral"

CONVITE ENVIADO À DIREÇÃO DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PELO PROF. MARTAGÃO GESTEIRA. REGISTRO CIVIL, O TEMA DÊSTE ANO

O DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA PÕE SEUS SERVIÇOS À DISPOSIÇÃO DO CLUBE DE PAIS E EDUCADORES

Prosseguindo em suas atividades, o primeiro Clube de Pais e Educadores, fundado sob a orientação da professôra Neusa Feital e instalado no Parque Recreativo "Darcy Vargas", entrou em contacto com o Departamento de Puericultura da Secretaria de Educação da Prefeitura, a fim de cooperar com êste órgão nos trabalhos de proteção e assistência à infância e à maternidade, no bairro do Jardim Botânico. — No flagrante acima, alguns membros da diretoria do Clube de Pais e Educadores, sras. Simone Madeira, Elisabeth Schatdes, professôras Isel C. Passos e Neusa Feital, quando recebiam do diretor do Departamento de Puericultura, dr. Miguel Pedro, o apoio daquêle departamento, que pôs os serviços dos Postos de Puericultura e assistência à maternidade à disposição do Clube.

Teste da semana

1) — Por que se deve evitar dar alimentos fritos à criança em baixa idade?
2) — Até que idade se deve dar água fervida a uma criança?
3) — Depois de quanto tempo após o nascimento, o bebê pode ser levado para fora de casa?

(Respostas na última coluna)

Dia das Mães na A. C. M.

Conforme vem realizando todos os anos, a Associação Cristã de Moços, levou a efeito, em sua sede, uma festa comemorativa do «Dia das Mães», oferecendo a seus associados um chá, durante o qual jovens daquela associação se apresentaram em números musicais, de canto, piano, acordeon, violino, etc.

A A.C.M., a primeira instituição a comemorar esta data em nosso país, contou nos festejos dêste ano, com a direção artística de Paraguaçu, que soube dar àquela reunião a dose de ternura e alegria tão próprias à data.

Presidindo a reunião, estêve o juiz de Menores do D. Federal, dr. Alberto Mourão Russell, e várias personalidades ligadas ao problema da infância, tendo o representante do DIARIO DE NOTICIAS sido alvo de expressiva homenagem de aplausos, pelos trabalhos educativos em que o «Suplemento de Puericultura se vem empenhando.

1.º ANIVERSÁRIO

PAGINA EDUCATIVA - ESCOLA DE MAEZINHAS - CLUBE DE PAIS E EDUCADORES - PUERICULTURA MUSICADA - TEATRO DE PUERICULTRUA

O «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS, completa, esta semana, o seu primeiro ano de vida. Para que encarecer o significado desta página educativa, feita em base despretensiosa, quase ao sabor popular? Aí estão as estatísticas que falam em números negros, mostrando, a importância que o problema da criança representa para o Brasil. A aceitação que o «Suplemento» vem tendo entre os leitores do «DIARIO DE NOTICIAS tem sido o grande estímulo a esta iniciativa. Porém, não basta. Além da divulgação de ensinamentos de Puericultura, incluímos no comêço dêste ano, um programa de empreendimentos a serem postos em prática através da cooperação de núcleos de boa vontade. Estão no começo. Já surgiu a primeira «Escolas de Mãezinhas». Outras virão. Aparecem os clubes de «Pais e Educadores». E quando em cada bairro existir um dêstes clubes, a Sociedade de Vigilância aos Direitos da Infância será uma expressão que haverá de pesar beneficamente nos destinos da nossa infância. Em colaboração com o Programa «Reino da Alegria», da Rádio Ministério da Educação, surgiu nova modalidade de ensinamentos: «A Puericultura Musicada». No primeiro «Clube de Pais e Educadores», fundado graças à iniciativa da Prof. Neusa Feital, no Parque Recreação «Darci Vargas» e sob os moldes do «Teatro de Puericultura» idealizado pelo «Suplemento», surge o primeiro conjunto de puericultura teatralizada. Mas, ainda estamos no começo. Uma gota dágua, nêste oceano imenso de empreendimentos, dos quais todos aquêles que têm uma parcela de ligação com os problemas da infância estão obrigados a participar. Mesmo à custa de tantos sacrifícios e esforços, que uma causa tão nobre exige.

O "Dia das Mães" no Parque "Darcy Vargas"

Festividades promovidas pelo Clube de Pais e Educadores do Jardim Botânico — Prêmios às gestantes — Puericultura teatralizada — Homenagens às mães

Dois aspectos da festa: um grupo de crianças, sócios do Clube de Pais e Educadores, e gestantes que estiveram presentes no Parque. Os participantes da encenação de puericultura levada a efeito no palco da escola: A "Fada Puericultura", a "bruxa Ignorância", a "Mãezinha", o "Doutor" e as três bailarinas

O Clube de Pais e Educadores do Parque de Recreação Darcy Vargas promoveu uma festividade comemorativa do «Dia das Mães». Foi levada a efeito às 11 horas do domingo p. p., no auditório da Escola Pedro Ernesto.

Foi o seguinte o programa da festa:

1. Histórico da celebração do «Dia das Mães» e homenagem às inspiradoras do trabalho que se realiza no Parque, tendo sido focalizada a figura de D. Eunice Weaver, pela prof. Neusa Feital.

2. Alocução às mães, de Júlia Lopes de Almeida, pela presidente do Clube de Pais e Educadores — Simone Madeira.

3. «A Fada Puericultura e a Bruxa Ignorância» — dramatização firmada na peça de puericultura do Dr. Darcy Evangelista e no teste publicado no «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS e respondido por meio de uma canção, através do programa infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação. Tomaram parte na dramatização 2 crianças: Denis Madeira a mãezinha, e João Marcos Alcoforado Rebelo, o doutor, bem como as professôras Isel Passos, a «Bruxa Ignorância», e Irabenih Gomes Pereira, a «Fada Puericultura».

4. Números de acordeon, por Ben Becker.

5. Sorteio de um enxoval de recém-nascido, confeccionado por um grupo de senhoras sob a direção da prof. Léia Laviola, além de quatro presentes, oferecidos às gestantes pelo Serviço de Educação Física do Departamento de Educação Complementar, pela «Exposição S. A., pelo «Paraíso das Crianças» e por D. Simone Madeira.

6. Homenagem às mães — Número de canto e dança. O público foi convidado a cantar a Canção das Mães, de Geni Marcondes. As professôras do Parque ofereceram flôres às senhoras Augusta Hohn, Eunice Evangelista, Geni Marcondes, Maria Laviola, Pervinia Monet e Simone Madeira.

A festa contou com a presença de numeroso grupos de pessoas interessadas nas atividade do Clube de Pais e Educadores.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. INA' MARIA CAMPELO (Ouro Preto) — «Se a criança que mama de 3 em 3 horas recusar a mamadeira, deve-se insistir, deixar, ou dar mais tarde?...» Como norma, para uma criança que está bem, e sadia, bastante alimentada, é natural que recuse uma mamadura, de vez em quando. Se as condições são estas não tem, importância a recusa. Espera-se então até a próxima mamada, não a antecipando nunca, pois, saindo-se do horário por êste motivo, pode-se desarticular inteiramente o ritmo alimentar da criança. As vêzes esta recusa é acidental, motivada por um mal passageiro, um resfriado, etc. Aí, haverá uma razão mais séria para se conservar rigidamente o mesmo horário a fim de se evitar que, passado o mal, seja difícil restabelecer o antigo método alimentar. A falta desta observação é quase sempre o comêço dos casos de criança «sem apetite» que perambulam de médico a médico, e que, no fim, não é mais que um problema de reeducação alimentar... por êrro de conduta dos próprios pais...

SRA. IRMA AIRES (Rio) — Cremos que o caso de seu filhinho está na dependência das observações que o exame clínico pode fornecer. Tôda medicação é bôa... quando bem indicada de acôrdo com cada caso. Se não fôsse assim, era bastante seguir os anúncios miraculosos dos fortificantes gritados pelo rádio ou estampados nos jornais e tudo estaria resolvido sem médico... Daí, respondermos: os remédios, a que a senhora se refere, são bons... Todavia, se se deve ou não dar, depende da indicação clínica... Quando tais «carnes na garganta» perturbam assim a vida de uma criança, tôda idade é boa para se intervir. Cremos que seriam inúteis, quase, outras tentativas, sem antes resolver êste problema, que está positivamente sendo a chave de todos os distúrbios. As frutas referidas quase que não oferecem nenhum interesse, quanto ao teor de vitamina, que no caso é a vitamina C. Basta ver algumas destas frutas citadas, em relação a outras: Caju — 3.720 unidades. Laranja lima — 1.580 u. Banana — 200 u. Maçã — 118. Pera — 60. Uva — 58. Portanto, veja quanto as frutas nacionais são mais ricas em vitaminas.

NOTA — Aos demais leitores, responderemos a seguir.

QUE ESTÁ ERRADO?

MAMÃE NÃO QUER QUE EU BRINQUE COM NEGRINHOS?...

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

COMANDO PUERICULTOR
"Impróprio para menores"...

De vez em quando, o noticiário dos jornais nos dá conta de peças teatrais ou filmes cinematográficos que não podem ser exibidos ao público por terem sido PROIBIDOS pela Censura.

Temos visto alguns espetáculos, teatrais ou cinematográficos, por vêzes tremendamente perniciosos à infância e à adolescência sob vários pontos de vista, e que, no entanto, recebem da Censura tão simplesmente a classificação de IMPRÓPRIOS até tal ou qual idade...

Por que a Censura não PROIBE, de acôrdo com a natureza escabrosa do espetáculo, que os adolescentes o assistam, em vez de apenas classificá-lo de IMPRÓPRIO?

Ou, por que a Censura, em vez de PROIBIR a exibição de certas peças, não as libera com a respectiva classificação: IMPRÓPRIAS PARA ADULTOS? Assim seria mais coerente com o seu modo de proceder... Ou será que é muito mais importante zelar pela integridade moral dos "velhos" do que da infância e juventude?

Aqui bem cabe o ditado: "Fechar as portas, depois que o ladrão entrou"...

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1) — Em baixa idade, os alimentos fritos devem ser evitados por várias causas, entre as quais: a fritura, enrijecendo a superfície do alimento (crosta de fritura), e o excesso de gordura dificultam a digestão e diminuem o apetite.
2) — Até o segundo ano de idade. Se a água não fôr de bôa procedência, continuar a fervê-la.
3) — Após o primeiro mês de vida.

Diario de Noticias

[illegible] SEÇÃO — Domingo, 15 de maio de 1949

INUNDAÇÕES NO CEARÁ

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CREIO que foi o velho João Brígido o vulgarizador daquele dito: que "o Ceará é o ferreiro da maldição, quando tem ferro não tem carvão". Porque mal a gente acalma o receio de que não haverá sêca em 49, logo vem a notícia da tromba de água, enchendo-nos de inquietações que no mínimo são totalmente injustas, porque afinal não é justo, para quem passa a vida inteira com medo de que não chova, ou sofrendo a falta de chuvas, vir a sofrer também com a calamidade das águas excessivas. Mas lá na nossa terra é assim mesmo, ou oito ou oitenta, e isso de inundação pode ser injustiça ao par de flagelo, mas novidade não é. Bem me lembro de certos invernos diluvianos, — o de 24, por exemplo, que arrombou até o açude velho do Junco que já então tinha mais de cem anos, sem nunca sofrer um rombo.

Todo ano se vê trem parar porque as águas carregaram a linha, também é comum uma pessoa ir fazer um passeio a cavalo, coisa atôa, caminho de légua e meia, atravessar na ida o rio com água molhando apenas os cascos do cavalo e, quando de tarde vier de volta, encontrar o rio sereno, cheio de barreira a barreira, só dando nado a peixe, que bicho de terra não se atreve nêle...

Talvez a notícia das inundações cearenses leve o pessoal daqui do sul a modificar um pouco a idéia que faz do nordeste: uma espécie de deserto sáfaro, povoado de cactus, de caboclinhos cabeça-chata, chorando de sêde, e de esqueletos de gado morto. — idéia essa provocada em grande parte por culpa da nossa chamada "literatura da sêca".

Pois fiquem sabendo que no Ceará, no Rio Grande do Norte e na Paraíba, inundação é coisa tão comum quanto a própria sêca. Quando chove, entre nós, quase sempre chove demais, muito raro chove apenas o que baste. E então nos queixamos, dizemos que o inverno foi inverninho, "inverninho escasso". Aliás, se não chovesse bem, como é que a gente ia fazer os açudes que faz? Contando com as chuvas abundantes dos bons invernos é que se pode sonhar em encher o reservatório de Orós, que quando feito, dizem, será maior do que a baía de Guanabara: ou apontar e encher, como já os temos prontos e cheios, tanto açude importante, cada mar d'água que faz medo, — Choró, Cedro, General Sampaio, Jaibara, Acarape, e quantos mais, quantos mais.

O viajante que atravessa o sertão nordestino durante a sêca, ou mesmo durante um simples verão de rotina, sempre se impressiona com as poderosas obras de arte, nas estradas de ferro e nas rodovias, — obras de arte feitas para conter água, altíssimos pontilhões de ferro e pedra, pontes de concreto de centenas de metros, os bueiros se sucedendo a todo instante, e de vez em quando aterros enormes; parece irrisório tanto cimento e tanto aço gulgando sôbre cavões de areia e seixos, que podiam com muito menos custo ser aterrados, — ou será que o povo da terra pensa que se fazem essas coisas por safadeza?

Pois tudo aquilo, durante os meses de chuva, ide ver a diferença. O aterro alto que no verão se levanta no meio de uma planície rasa de lama sêca, corta agora o leito fundo de uma lagoa cheia de água-pé, lanceada de fôlhas verdes de pacaviras, povoada de uma multidão inquieta de marrecas e jaçanãs. O antigo "canion" areiento e pedregoso que se avistava bem fundo, lá do alto da grande ponte, é agora torrente caudalosa que afoga os pilares e chega no soalho da ponte, vermelha de barro, comendo as barreiras, arrastando árvores, carregando carneiros e bois mortos, destroçando bateiros de troncos com um furor de mar revolto. Nem barco, nem nadador, por mais ousado se atrevem a enfrentá-la, e quando se atrevem morrem.

As várzeas desertas que no verão parece que levaram fogo, não se pode agora dizer que sejam pântanos, porque não têm do pantanal a imobilidade e o ranço de água parada: são águas vivas, fluindo e refluindo constantemente, e, detalhe curioso, muito ricas de peixes, que lhes são trazidos pelas correntes dos pequenos riachos. E onde fica, entretanto, durante a estiagem, o peixe que se pulula nesses riachos, e sobem aos milhares de milheiros pelos sangradouros dos açudes? Claro que nas poças dos rios semi-sêcos da sêca e do verão, ou nos próprios açudes. Mas sempre me pareceu um milagre de multiplicação e sobrevivência, a aparição súbita daqueles peixes, simultânea com as águas. E por isso mesmo [illegible] quem diga que êles descem do céu com a chuva...

O "estrangeiro" daqui do sul, que a gente leva por lá nos meses de setembro a dezembro, ri quando nós lhe falamos orgulhosamente nos nossos rios — mormente [illegible] o velho Jaguaribe. Pois o que vê o viajante no Jaguaribe [illegible] mostram o "rio", é um areal [illegible] muito largo e muito sêco, [illegible] carnaubais, [illegible] poço de água salobra, [illegible] Mas deixai passar dezembro, deixai vir as primeiras chuvas, deixai o rio tomar a sua fisionomia de verdade. O Jaguaribe se atira feito doido de carnaubal abaixo, [illegible]

[illegible] brados velhos — e tudo são águas do Jaguaribe.

Falo nesses desconcêrtos de inundações e sêca, mas é bom fazer notar que pouca gente no resto do Brasil compreende que a nossa terra é muito boa, que é mesmo uma terra privilegiada, (contanto que tudo corra com normalidade) e que a nossa desgraça única são as sêcas periódicas. Não havendo sêca, o que todo cearense julga é que Deus Nosso Senhor obrou com ótimo discernimento ao organizar o nosso regime de estações, sem nenhuma das demasias nem nada das terríveis asperezas que atormentam o homem de outras latitudes. Lá nunca faz frio, a não ser nas serras, cujo ar fresco aliás nem pode ter direito ao nome de frio. Raramente faz calor. O sol é quente, mas a viração é constante. Ignora-se no nordeste aquele calor abafado e desesperante que costuma atacar no verão os Estados do sul, como igualmente se desconhece o calor úmido, grosso, da zona equatorial, na Amazônia. O verão carioca é em geral uma tortura para os nordestinos aqui exilados, provocando o espanto dos nativos que não compreendem os nossos luxos com o calor — nós a gente da terra da sêca. Mas o nosso é um calor leve, ventilado, uma espécie de calor fresco. Até em plena sêca as noites são uma delícia — logo ao pôr do sol começa a soprar a viração doce da tarde — o famoso *aracati* — e, pelas madrugadas, quase se pode dizer que faz frio. O único cuidado que exige é a gente se livrar do sol; mas basta uma sombra, está o calor liquidado.

Num clima assim, até a pobreza é menos dura, porque o desabrigo não apavora e dormir ao sereno, ou debaixo de um pé de pau, não chega a matar ninguém. Vive e morre o cearense sem jâmais sonhar em vestir um pedaço de lã. Roupas se inventaram para satisfazer a modéstia — são uma necessidade da alma, não do corpo.

O sistema do inverno chuvoso e do verão totalmente livre de chuvas parece-nos o ideal para a agricultura e é indiscutivelmente ideal para a criação. O capim fena naturalmente nos pastos, não carece ser colhido nem armazenado, fica guardado na terra, conservado no pé. Aproveita-se tudo sem trabalho, colhe-se a espiga do milho e deixa-se a palha no roçado, depois é só soltar o gado dentro, é o mesmo que num estábulo. A água dá mais cuidado, mas afinal não é difícil prepararem-se aguadas seguras; um açude que dê seis meses de água certa não é nenhuma instalação por demais onerosa, até mesmo para o fazendeiro apenas remediado.

O gado no verão não sente nada, não apanha doenças, não sofre de pragas; — ainda hoje me lembro do meu horror e da minha dó na primeira vez em que vi uma vaca com berne, numa fazenda do Estado do Rio. Lá ninguém nem sabe que berne existe. O mais que temos é o pio, é algum carrapato, e assim mesmo um por mongão, nem todo ano aparece. Acostumado ao pasto sêco, a rês come no verão bem e até engorda. Só quando em dezembro ou janeiro caem as primeiras chuvas é que, com a aparição da babugem — (os brotos do pasto ainda muito curto para o gado o alcançar com a boca) — é que os bichos sentem um pouquinho: já não querem pastar o capim sêco porque viram o verde, e o verde ainda não dá para ser comido. Isso porém logo passa, a rama cresce numa semana, e então começa a parição dos bezerros, a abundância do leite e do queijo; até que em julho, no fim das águas, a bezerrada aparta, soltam-se as vacas de leite e recomeça o ciclo do verão. A fôlha das árvores murcha de julho a agôsto, cai de outubro a novembro, e vem renascer de dezembro a janeiro, se Deus quiser.

Para o agricultor o verão é o tempo do amanho da terra, do preparo dos roçados, da coivara, do destocamento, do remendar das cêrcas e das ramadas, sem chuvas nem mato novo que o atrapalhem. Quando começa o inverno é só atirar a semente na terra pronta, para colher o legume de março a maio, conforme for.

Assim é lá a nossa vida, e para ser a melhor do mundo bastava que não estivesse sempre nos ameaçando a assombração de uma sêca. A sêca é uma perturbação do ritmo de tudo, esgota as reservas, chupa a água das barragens, transtorna dramaticamente a nossa rotina anual. A sêca e uma inundação — [illegible] como agora, arrombando os açudes, matando os bichos, afogando plantações, desabrigando as criaturas. Contudo, a água, embora traga prejuízos grandes e mesmo algumas desgraças, o cearense a recebe com filosofia e até com certo respeito. [illegible] coisa abençoada, nem que venha por demais. Eu, por exemplo, leio daqui as notícias nos jornais, e confesso que muito me afligi, pensando na gente que eu conheço e que anda sofrendo sabe Deus o que, desabrigada, [illegible] as águas doidas a carregar paredes de casas [illegible] que agora, a fazer obra de mal em vez de obra de bem, como seria da sua obrigação. Mas confesso também que lá no fundo do meu coração, nessas notícias de inverno alagado, há uma alegria secreta, [illegible] me põem num alvorôço insensato, me dá um desejo desesperado de correr para lá e ver, meus Deus, [illegible] casa grande à estação do trem, [illegible] a água do riacho dos Cavalos, [illegible]

Jean Babilée, na primeira cena do bailado de Jean Cocteau "Le jeune homme e la mort"

Revolução no bailado

Michel B. Kamenka

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO decorrer do nosso século a arte da dança passou por fases decisivas.

O gênio de Fokin libertou o bailado da meia letargia, em que o havia mergulhado o estilo dito clássico. Depois veio a revelação explosiva dos «Ballets Russes» de Serge Diaghilew que encheram os palcos de Paris e do mundo de vida nova, oriunda de uma combinação de movimento e de côres até então inédita na sua intensidade emotiva e plástica.

No início artigo de exportação, com um forte cheiro de exotismo, os «Ballets Russes» aclimataram-se em Paris, suavizaram-se pela introdução de sangue novo. Os melhores artistas da França, Picasso, Derain, Marie Laurencin, Cristian Bérard e tantos outros colaboraram com entusiasmo por meio dos seus cenários no fortalecimento dessa aliança cultural franco-russa que pouco a pouco se integrou de tal forma na vida artística da cidade-luz que se tornou um requisito inalienável e característico do seu aspecto teatral.

Neste processo lento e construtivo de adaptação ao meio e modernização o bailado conservou intata a técnica, — espinha dorsal da arte da dança — e manteve no repertório algumas realizações então tidas consideradas como básicas.

Manteve-se contra a oposição dos esquerdistas «à outrance» que pretendiam que as obras tais como «Les Silphydes» pertencem ao passado e são maduras para o museu de antiguidades.

Entretanto, duvido que se encontrasse um só dirigente de orquestra que renunciasse a executar obras de Beethoven ou de Mozart por ter preferências por Stravinski, Faure ou Debussy.

Do mesmo modo, a fidelidade a um repertório de obras classificadas como obras-primas, não impede de modo algum uma orientação modernista e a criação de bailados novos e mesmo revolucionários, mas coloca-se dentro de um espírito de continuidade técnica e espiritual, que lhe confere a substância vital e a fôrça.

Assim o bailado revolucionário de Jean Cocteau «Le jeune homme et la Mort» não pode ser imaginado sem a ligação espiritual com a obra de Diaghilew, cuja personalidade impressionou profundamente Cocteau, então adolescente — estudante, e teve influência decisiva sôbre a sua direção espiritual.

Gênio literário universal, doado de uma incrível faculdade de criação nos domínios mais diversos — poesia, drama, romance, mesmo cinema — Cocteau idealizou o bailado em todos os detalhes, traçando o plano do palco, desenhando os figurinos e mesmo ilustrando com desenhos agudos e altamente expressivos algumas das cênas do drama dançado. Em anotações exatas e completas previu cada gesto dos dois protagonistas, cada detalhe da encenação e depois, para bem sublinhar o caráter da sua paternidade espiritual e da liberdade de interpretação dentro do molde traçado que deixava ao cargo dos artistas, mandou imprimir no programa com certa modéstia um tanto afetada «Dança, cenários e figurinos narrados por Jean Cocteau...»

A idéia revolucionária consiste em libertar a dança da música. Idéia contrária à de Isadora Duncan que consagrou a sua vida a ilustrar a música pela dança. Para Cocteau, o corpo humano no palco representa um instrumento absoluto e perfeito, suficiente por si mesmo para representar tôda a gama das paixões humanas, para evocar as emoções mais intensas sem ajuda de outra arte.

A subordinação dos gestos a um ritmo musical definitivo representa uma intromissão inútil e mesmo nociva à intensidade da expressão plástica que há de se manifestar com autonomia absoluta, [illegible]

Cocteau «pantomima», cujo excesso provoca a reação.

Segundo essa idéia a música nada mais é do que um acompanhamento acidental em paralelo à ação do drama dançado e portanto desligado do mesmo. De acôrdo com esta concepção os ensaios foram feitos sòmente com o piano para estruturar os ritmos básicos, sem intervenção da orquestra.

Para escolha definitiva do tema musical foram encaradas diversas peças entre as quais figuravam uma partitura de Carmen de Bizet e uma fuga de J. S. Bach. Se a escolha final recaiu sôbre a última, foi simplesmente por causa da sua duração que coincidia com a do bailado.

Para realizar a idéia da independência da música e da dança de modo absoluto, como me explicou Boris Kochno, durante a entrevista que mantive com êle em Paris, «Le jeune homme et la mort» devia ser representado cada noite com um acompanhamento diferente — coisa pràticamente irrealizável.

Para o enrêdo, Cocteau aproveitou-se de um «leit-motiv» que atravessa com um fio vermelho tôda a sua obra: a «hantise» da morte. A imagem da morte aparece na sua poesia, nos seus dramas, sob aspectos diferentes: ameaça ou libertação, a paz que nos espera depois das decepções e dos sofrimentos da vida; alvo desejado e temido ao mesmo tempo, do qual nos aproximamos sem nunca ultrapassar a meta fatal. E junto com êste tema: o do amor.

Não do amor feliz e vitorioso, mas sim do amor-sofrimento, do amor-martírio. O ambiente do drama é um ambiente pesado e misterioso de miséria e de horror, uma evocação do mundo baudelairiano esplêndido e sórdido, nobre e abjeto.

O milagre dêste bailado é que Cocteau conseguiu uma concentração incrìvelmente simples e densa exprimir a essência do seu credo literário e filosófico numa forma absolutamente extra-literária: a do bailado. Bailado, repito, revolucionário, não sòmente pela forma coreográfica, mas também pela utilização de meios de expressão novos: os objetos inanimados, as mesas, as cadeiras participam dêste ritmo trágico, que envolve a ação num turbilhão apaixonado do desespêro e da morte, até o desfecho final, o suicídio do herói que se enforca em pleno palco, à vista da platéia aterrada.

Acho que desde os tempos de Fokine e de Diaghelew nunca houve uma concepção tão ousada e ao mesmo tempo tão clássica do bailado. Clássica pela simplicidade do tema que volta à controvérsia inicial e eterna: amor e morte, o tema antigo de Orphedos e Euridice, interpretado agora na peça de Cocteau e também no celebre bailado de Gluck. Com a diferença que o último pode ter como sub-título «Amor mais forte que a morte» enquanto a peça de Cocteau devia ser chamada «A morte mais forte do que o amor» de acôrdo com a sua filosofia pessimista.

«Le jeune homme et la mort» uma manifestação sintomática e condensada do espírito francês [illegible] parisiense de nossos dias; um meio essencial no [illegible] da arte teatral e literária da França de hoje. A sua inclusão no repertório da temporada francesa será um acontecimento notável.

Voltando para o terreno mais estrito do bailado é admissível a pergunta: não é presunção demasiada a afirmação do «bailado puro» no espírito de Cocteau? Para responder darei a palavra de Louis Jouvet, o maior homem de teatro da atualidade: Numa carta endereçada ao seu amigo, o saudoso Christian Bérard, [illegible] a arte dramática sofre um transtorno tão forte e tão desconcertante [illegible]

Hoje em dia, é o bailado [illegible]

1) — Foi surprêsa para muitos a advertência de Pio XI de que o maior escândalo dêste século fôra a perda do proletariado pela Igreja. Ela não surpreendeu, porém, àquêles que se vinham dedicando ao estudo da chamada questão social. Realmente, já nas quarta e quinta décadas do século passado, sobretudo naquele extraordinário ano de 1848, quando o movimento operário sacudiu a Europa, grandes vozes da Igreja, combatendo os erros do liberalismo econômico, colocaram-se ao lado do proletariado com energia e decisão. Basta ler os sermões de monsenhor Kettler, arcebispo de Mayence, para se ter idéia de como sentiram muitos prelados a seiva cristã do movimento operário, desde as suas primeiras manifestações.

A campanha que os liberais desencadearam contra a Igreja, sobretudo na França, conseguiu, porém, neutralizar aquêle espírito nitidamente cristão, lançando-lhe a suspeita que ainda hoje perdura, de que as grandes figuras do episcopado católico que se chamaram Gibbons, Manning, Kettler e outros, estavam a serviço do socialismo materialista.

Nem a própria *Rerum Novarum* conseguiu diminuir a suspeita. Tôda reivindicação operária encontrava, senão a animosidade, pelo menos a indiferença de muitos católicos, o que Pio XI qualificou, posteriormente, de "muito lastimável". Dessa oposição ou dêsse alheiamento é que nasceu aquela convicção generalizada nos meios operários de que a Igreja era aliada dos ricos. Debalde os próprios Papas Leão XIII, Pio XI e Pio XII contestaram essa inverdade, pois, enquanto prelados eminentes e pensadores católicos esclareciam a doutrina social cristã, muitos católicos influentes, na política e na indústria, persistiam na obra de suspeitarem tôdas as reivindicações proletárias e alguns dêles chegaram mesmo a proibir a divulgação da Encíclica "Quadragésimo Ano", como foi pelo próprio Pio XI denunciado na Encíclica "Divini Redemptores".

2) — Mas o fenômeno social, tão bem previsto pelo arcebispo Kettler, nos seus famosos sermões de 1848, já hoje não exige, para que seja observado e quase que apalpado, nenhuma qualidade excepcional de quem deseja estudá-lo. Êle está nas ruas, nos templos, nas zonas urbanas como nas rurais. E' só abrir os olhos para que se apresente na sua nudez escandalosa. A ascensão do proletariado na sociedade é um fato berrante. Os trabalhadores caminham, a passos largos, para o govêrno dos povos, impondo uma transformação na economia capitalista, que está aluindo a sua própria estrutura. Assistimos aquilo que Leão XIII, em *Rerum Novarum*, previu, quando afirmou que a questão operária seria resolvida com a razão ou sem ela e que não era indiferente à sorte das nações que ela fôsse resolvida de qualquer maneira. E para que não seja feita de qualquer maneira, impõe-se que os católicos não cruzem os braços. A posição de indiferença é uma traição e a de suspeita sistemática um crime e um pecado.

A missão dos católicos

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

3) — Foi por isso que o cardeal Suhard, arcebispo de Paris, fundou o que agora se chama de "Missão de Paris". Certamente que a presença de missionários na China, na Índia ou na Amazônia é uma grande prova do espírito apostolar do cristianismo. Mas, enquanto cuidava da compreensão daqueles povos, a Igreja perdia a massa proletária das grandes cidades industriais, que se acotovela nas proximidades dos próprios templos. Era preciso, então, reconquistá-la. Mas, para recuperar o proletariado, é necessário ir a êle, viver a sua vida, sentir-lhe as agruras, conhecer os seus problemas — compreendê-lo, em fim. Daí a proletarização dos padres que constituem a "Missão de Paris". Êles vestiram o *macacão* e foram trabalhar, anônimamente, nas fábricas e nas oficinas, escolhendo de preferência o serviço mais pesado e insalubre. O exemplo da "Missão de Paris" espalhou-se por outros pontos da França e de vários países. E aqui mesmo, no Brasil, o cardeal Mota permitiu que os valorosos frades dominicanos organizassem, em São Paulo, a modesta missão proletária, que tem por centro o Convento de Perdizes.

4) — Os frutos dêsse trabalho têm sido magníficos. Há uma compreensão, cada vez maior, de que não é possível a permanência daquela suspeita sôbre a natureza das reivindicações proletárias. Há também a formação de uma consciência de que a culpa dos bons êxitos alcançados pelos anti-cristãos junto à massa trabalhadora, cabe aos próprios católicos que não sabem sequer interpretar as suas atitudes e entender a sua linguagem. A êste respeito, valeria a pena que o clero e o laicato católicos do Brasil lêssem os artigos de monsenhor Ancer, bispo auxiliar de Lyon, publicados por "L'Essor" de Saint-Etienne e transcrito pelo "Témorgnage Chrétien", de Paris. Êle cita fatos, interpreta-os e dêles tira conclusões oportuníssimas.

Sôbre a descrença da classe operária, lança monsenhor Ancel um foco de luz. "Quando a miséria dura muito, desaparece, pouco a pouco, a sensação do blásfemo. O miserável pensa que Deus o esqueceu. Então, êle esquece Deus". E explica que está escrita, na Bíblia, esta prece: "Dá-me o pão que é necessário, pelo mêdo que tenho de ultrajar o nome de meus Deus".

E o terrível é isto que êle afirma: "A grande diferença entre a miséria operária, e a miséria que existe por aí, é esta — a miséria operária é a *miséria de uma classe;* a miséria que existe por aí, é a miséria de alguns". (T. C., 4/2/49).

5) — Mas a miséria da classe gerou a solidariedade operária que é a fôrça do proletariado. Ou se a entende, à luz do cristianismo ou se é levado para os braços da reação capitalista que quer impedir a ascensão dos trabalhadores na sociedade, à custa de violências policiais.

Antes de tudo, convém repetir a advertência do monsenhor Ancel: "Os operários não gostam da palavra *caridade*. E' triste, mas é a verdade. Para êles, "caridade" é esmola. Dar esmola a alguém, é olhá-lo como mendigo, é humilhá-lo. O operário respeita muito os seus camaradas, para lhes fazer *caridade*. Mas a solidariedade esta fica bem. Vive-se entre camaradas. Há um que passa necessidade, então se o ajuda. Hoje, é êle; amanhã, serei eu. *Vive-se entre iguais*. Mas não se ajuda o camarada para que êle me ajude. *A solidariedade é desinteressada*. Êle está na necessidade; pode-se ajudá-lo; então se o ajuda. E é tudo. Não se precisa refletir. A solidariedade não é um cálculo, é *alguma coisa espontânea*. Não se a dirige; ela vem do coração". (T. C. 18/3/49).

Esta é a solidariedade operária que o bispo auxiliar de Lyon encontrou nos casos que pôde observar, entre os trabalhadores. E' a negação do paternalismo que é calculista, e das "festas de caridade" que são o pretexto de que se servem os ricos para se divertirem com o sofrimento dos pobres.

"Mas esta solidariedade — diz o bispo — é grande e bela. Ela é um reflexo da beleza de Deus que é Amor".

"Um rico não pode sentir solidariedade com os operários, senão, elevando-se ao plano sobrenatural que lhe faz ver, em todo homem, um irmão, um igual. Então, encontra-se a caridade autêntica". (T. C. 18/3/49).

6) — Quando se tem êsse espírito, quando o católico realmente se julga um *igual* do operário e compreende a justiça de suas reivindicações — é seu dever lutar por elas. Lutando ao lado dos oprimidos pela economia capitalista, êle será considerado por êstes como *um dêles*, um *igual* a êles mesmos. Não há outro idioma, senão o dos atos, que o proletariado entenda. A pregação doutrinária, os discursos bonitos, as frases bem feitas não valem nada. Às vêzes, são até contraproducentes porque lhe mostram a distância que o separa dos doutrinadores. A ação, porém, lado a lado, em suas lutas — esta, êle percebe com facilidade. E, entendendo-a, êle sabe corresponder com a sua solidariedade, espontânea, sem egoísmos, de igual para igual. E sòmente, assim, é que êle se pode inteirar de que nada impede um católico de estar na vanguarda do movimento operário. E sòmente assim é que se poderá fazer a Revolução Social, sem a inspiração do ódio, mas sob o signo da fraternidade, da solidariedade, da verdadeira caridade cristã. Esta é a missão dos católicos, neste século.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ANTI-COMUNISMO INSUSPEITO

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ASSIM como há várias espécies de comunismo, há também variedades diversas de anti-comunismo. Nem todo anti-comunismo se justifica, é a tese que sempre sustentamos. Há o legítimo e o ilegítimo, o suspeito e o insuspeito. Só é legítimo e insuspeito o anti-comunismo baseado em princípios e não em interêsses, em processos racionais e não em métodos irracionais de violência.

Baseado nessas premissas, considero, em nosso tempo, ilegítimas e suspeitas três espécies de anti-comunismo — o capitalista, o néo-fascista e o policial. Considero, ao contrário, legítimas e insuspeitas outras três espécies — o socialista, o democrático e o cristão.

O anti-comunismo capitalista se baseia na defesa de uma classe social, contra a ascensão de outra e na preservação dos privilégios de fortuna da burguesia contra a redistribuição forçada dos meios de produção e da propriedade. Inconscientemente se inspira essa espécie espúria de anti-comunismo numa dialética marxista, dividindo a sociedade em classes impenetráveis e fazendo da luta, entre elas, o eixo da história do mundo. A lei da inércia social é tão real, sem dúvida, quanto a da mobilidade sociológica. As classes instaladas tendem a defender, cada vez mais violentamente, as posições adquiridas e as classes novas a subir e participar da direção da sociedade. Esse egoísmo e essa ambição se chocam sempre e as lutas históricas aí estão para dar uma aparência de verdade à dialética materialista. Há, porém, muitas outras fôrças simultâneamente em ação, que tornam essas lutas, não o eixo central da história, mas uma das manifestações sociais do embate das fôrças morais do Bem e do Mal, que ainda mais profundamente se chocam no âmago da *natureza humana* e não apenas na linha da evolução histórica dos acontecimentos sociais.

O egoísmo capitalista e burguês procura hoje defender as suas posições e os seus bens de fortuna, como o egoísmo do territorialismo feudal defendeu as suas no fim da Idade Média ou o egoísmo da nobreza defendeu os seus privilégios contra o "tiers-état", no século XVIII.

O anti-comunismo capitalista é, portanto, uma nova manifestação do velho fermento que ditou a sentença de São João Crisóstomo: "radix malorum omnium — avaritia". E' pois uma reação tão ilegítima como o mal que pretende combater, pois se baseia apenas em interêsses econômicos feridos e em privilégios ameaçados.

Essa forma de anti-comunismo assenta na convicção de que o problema máximo de nosso tempo é o choque entre comunismo e capitalismo. Quanto à verdade, como dizia recentemente Sidney Hook, é que — "o que divide o mundo de hoje não é a opção entre capitalismo e comunismo, mas a escolha entre a liberdade política e o despotismo" (in "Partisan Review", março de 1949, página 252).

O anti-comunismo néo-fascista é um fruto do próprio comunismo, uma *reação antitética*, se quisermos admitir a terminologia hegeliana, prêsa ao esquema determinista das lutas pelo poder. O fascismo nasceu do comunismo. Foi uma reação *militarista* e *nacionalista* contra o aparente anti-militarismo e cosmopolitismo da revolução bolchevista. Mussolini passou naturalmente, sem maior esfôrço, do socialismo ao fascismo, como Hitler se aproveitou das duas tendências dominantes no outro após-guerra — o socialismo e o nacionalismo — para forjar o nazismo. O néo-fascismo é hoje uma sobrevivência, alimentada pelo êxito e pela arrogância soviéticas, do mesmo fermento que provocou o fascismo e o nazismo. Baseia-se no mesmo êrro político do comunismo soviético, que é o totalitarismo estatal e a negação das liberdades individuais. E procede, geralmente, como o comunismo, pelos processos da dissimulação e do mascaramento. A palavra *democracia* é hoje empregada indistintamente por comunistas e anti-comunistas néo-fascistas, como representando os seus respectivos regimes. E' uma homenagem da mentira à verdade democrática e à aspiração universal dos povos à liberdade política e à justiça social, — mas não deixa de ser uma mentira sistemática e oficializada.

O anti-comunismo néo-fascista, de peronistas, falangistas franquistas, ditatoriais portuguêses, gaullistas franceses ou integralistas brasileiros é marcado pela mesma suspeição, pois visa instaurar um regime político tão ilegítimo como aquêle que combatem.

O anti-comunismo policial é o mais primário de todos. E por isso mesmo o mais perigoso. E' a reação mais fácil, mais instintiva, mais brutal. A história nos ensina, entretanto, que o policialismo tem sido sempre o caldo de cultura mais apropriado ao surto do comunismo. O comunismo se vem desenvolvendo e progredindo nos países onde a sua perseguição foi mais empírica e violenta. Se a Rússia goza hoje das delícias de um regime-policial típico e asfixiante de tôdas as liberdades humanas, restaurando o trabalho forçado, a tortura e o mais brutal inquisitorialismo, deve-o em grande parte ao espírito policial do tzarismo. Nenhum regime de violência resolve o problema comunista. Onde está hoje em dia mais florescente o comunismo? Nos países onde foi combatido pelas armas ou pela ditadura: a Rússia, os Balcãs, a Itália, a China. O filho de Mao Tse Tung foi executado pelos nacionalistas de Chiang-kai Shek, durante a guerra civil anti-comunista. E com êle milhares de companheiros. O resultado aí está. Ao contrário, nos países onde as liberdades democráticas sempre floresceram, como a Inglaterra, os Estados Unidos, os países escandinávos, a Suíça, o comunismo é uma fôrça insignificante e perfeitamente controlada dentro do regime sinceramente democrático.

Esse o motivo, como já longamente aqui mesmo expliquei, de sempre me ter opôsto à colocação na ilegalidade do Partido Comunista do Brasil. Se hoje temos a nossa sociedade, as nossas instituições universitárias ou culturais infectadas de bolchevismo larvar, se temos as máscaras dos "Congressos Pró-Paz" e das campanhas do "petróleo é nosso", ou contra os Estados Unidos, da "missão Abbink" ou do "Gringo Clarck", se hoje temos, por obra das fôrças secretas do comunismo, um nacionalismo de fachada, um pacifismo de fachada, iludindo alguns intelectuais ingênuos, se assistimos com assombro ao fanatismo selvagem com que tentam "intelectuais" comunistas se apossar de instituições culturais como a A. B. D. E. — é em grande parte porque substituímos o regime da legalidade pelo da ilegalidade e em vez de se concentrar o mal em pontos certos, contaminamos com êle o organismo todo.

O anti-comunismo meramente policial é a forma mais eficiente de se espalhar o comunismo por uma sociedade inteira, substancialmente avêssa ao totalitarismo bolchevista, como é a nossa.

Ao contrário dessas formas empíricas e perigosas de anti-comunismo, que espalham o mal porque o combatem mal — estamos hoje diante de formas legítimas, insuspeitas e necessárias de anti-comunismo. Pois é preciso dizer alto e bom som que, no momento, o perigo mais grave para a humanidade é o imperialismo comunista. E' preciso dizê-lo enquanto é possível fazê-lo. Pois bem sabemos que, no dia em que uma nação tem a desgraça de cair sob as garras do bolchevismo, não lhe resta mais processo algum para dizer a verdade pacìficamente, abertamente, lealmente. A legalidade comunista é a abolição da lei. Pois a lei só é legítima quando visa garantir os direitos fundamentais da pessoa humana e a lei soviética entrega o monopólio da verdade *ao Partido* e no partido à pequena elite dirigente que estabelece, como na Rússia e nos seus satélites, a mais espantosa opressão contra os direitos do homem e contra as liberdades públicas, como jàmais se viu na história. Pois não há opressão mais odiosa e violenta do que aquela que se exerce *em nome dos direitos que nega*. Liberdade, Justiça, Respeito recíproco, Paz, Cultura, todos os valores que as civilizações esforçadamente conquistaram contra a barbaria, são farisaicamente mencionados pelo stalinismo como bases da "civilização soviética" que o Exército vermelho pretende levar a todos os continentes, mas representam de fato a mais odiosa caricatura daquilo que enunciam.

O anti-comunismo, pois, é uma necessidade tão premente da humanidade do século XX, como foi o anti-nazismo. Constituem os dois braços do anti-totalitarismo que é uma das condições da vitória sôbre a crise universal que caracteriza a transição de uma civilização baseada na primazia do capital, para outra baseada na primazia do trabalho, que estamos atravessando e poderá resolver-se ou não para o bem dos valores eternos. "Nous autres civilizations, nous savons maintenant que nous sommes morteles", como dizia Valéry em 1919, há trinta anos.

O anti-comunismo socialista é legítimo, porque associou sinceramente a ordem econômica, que pretende impôr pela socialização dos meios de produção, às liberdades humanas essenciais. Não é preciso ser socialista — como não o sou — para reconhecer no verdadeiro socialismo moderno, essa grande novidade. Se hoje assistimos, em tôda parte do mundo, a êsse choque, até há anos incompreensível, entre socialismo e comunismo, por mais próximas que estejam as suas raízes históricas ou doutrinárias, — é precisamente porque os próprios "trotzkistas", que são os mais "avançados" dos socialistas, aprenderam a compreender e a respeitar o valor substancial da liberdade e da dignidade humana e a não seguir o preceito leniniano de que os fins justificam os meios.

O anti-comunismo socialista é portanto legítimo e insuspeito por mais que os capitalistas, os néo-fascistas e os policialistas o considerem com desconfiança.

O anti-comunismo democrático ainda é mais insuspeito. O regime democrático é o da convivência entre correntes opostas do pensamento, entre classes sociais diferentes, entre nações fortes e fracas, entre ricos e pobres, entre cultos e incultos, entre pretos e brancos, entre govêrno e oposição, entre jornais de orientação política ou ideológica radicalmente distinta, entre homens de religiões diversas, etc., etc.

Os perigos da democracia estão mesmo em levar êsse princípio liberal ao extremo e cair na anarquia ou no individualismo puro e simples. Tem sido mesmo êsse o grande argumento dos anti-democratas da direita ou da esquerda. Os comunistas e os fascistas acusam a democracia de fraqueza em face da desordem que o excesso de liberdades permite. De modo que reagem, contra os perigos de uma desordem real ou fictícia, instaurando uma ordem autoritária, em que o Estado onipotente esmaga a pessoa humana.

As democracias são, portanto, visceralmente anti-comunistas. Ninguém pode ser, ao mesmo tempo, democrata e comunista. São duas posições que substancialmente se contradizem. A democracia se baseia na liberdade. Na liberdade, não só como fim, mas como meio. Chega mesmo, por excesso de lógica na realização dêsse princípio, à negação de si mesma, pois, como vimos há dias num livro de Michelet, o sentimento democrático mais puro, como era incontestàvelmente o do grande historiador francês, não via positivamente as consequências anti-democráticas de uma entrega absoluta do indivíduo ao Estado, da vontade particular, à famosa "volonté générale" de Rousseau, terrìvelmente opressiva.

Mas o que vem ao caso não são os perigos de um democratismo exagerado, mas a legitimidade congênita da posição anti-comunista dos democratas. Tôda reação anti-comunista, portanto, baseada em princípios democráticos, é uma posição absolutamente inatacável, em seus fundamentos. O absurdo é um democrata comunista. São têrmos que se contradizem. E por isso mesmo é que uma das mais odiosas insídias comunistas é usar, para fins eleitorais e imperialistas, do têrmo "democracia", quando na realidade a doutrina comunista é tão anti-democrata, como a doutrina fascista ou como todo reacionarismo moderno ou todo autoritarismo antigo.

Quanto ao anti-comunismo cristão, não se baseia só em princípios político-sociais, como o democrático ou o socialista, mas em princípios filosóficos e religiosos, ainda mais sólidos e ainda mais tradicionais. Daí ser a atual reação anti-comunista da Igreja Universal — de que a Pastoral do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime, é a manifestação mais recente e mais próxima de nós — a forma mais insuspeita, a mais legítima e a mais necessária, da reação que o século XX está empreendendo contra a falsa suposição de que a história caminha necessàriamente para o comunismo. E o que procuraremos ver da próxima vez.

LETRAS HISTÓRICAS

Ainda as fontes brasileiras

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DISSEMOS, no artigo antecedente, quais são os documentos brasileiros mais interessantes que conhecemos, a respeito da morte de Solano López. São ao todo 14, dos quais 11 elaborados e divulgados no mesmo ano em que foi morto o ditador do Paraguai, e os 3 restantes escritos e publicados muito mais tarde, porém da autoria das duas testemunhas mais importantes daquela tragédia — o general Câmara e o coronel Silva Tavares.

Se, no estudo que estamos fazendo dessa questão histórica, falássemos de uma cátedra ou de uma tribuna de conferência, — e não, como acontece, das colunas de um jornal, — ficaríamos mais à vontade para tratar de todos êsses documentos, quer em conjunto, quer de per si; e ainda apreciaríamos, como é de preceito, tôdas as afirmações de cada um dêles. Diante dos nossos ouvintes, seria realizada, objetiva e minuciosamente, depois da crítica externa, — que, no caso em aprêço, é aliás bem fácil, — tôda a crítica interna, sob os seus três aspectos fundamentais: crítica de interpretação, crítica de sinceridade e crítica de exatidão.

Não levaremos a efeito, pelas colunas de um jornal, essas operações analíticas; mas é claro que somos obrigados a realizá-las, para nos podermos utilizar dêsses documentos na construção histórica que nos interessa, é que é a da reconstituição da última cena da tragédia de Cerro-Corá.

Já realizámos, para nosso govêrno, a crítica dêsses documentos; e o do resultado a que chegámos diremos ao leitor, oportunamente, o que fôr indispensável dizer. As operações analíticas e sintéticas do trabalho histórico não costumam ser feitas pelo historiador à vista do público: êste, em regra, só conhece a exposição, isto é, o trabalho já terminado. Aliás, por detrás do historiador costuma estar o erudito, que é aquêle que lida mais de perto com as fontes, procurando e selecionando o material com que o historiador pròpriamente dito conhece, agrupa e expõe os fatos, realizando a obra magnífica da ressurreição do passado humano; obra gigantesca, que, no seu conjunto, resulta da cooperação das ciências, das letras, das artes, da religião e da filosofia. Se a humanidade conhece hoje, e cada vez mais, o seu passado, — deve-o, sobretudo, aos eruditos e aos historiadores, ajudados por tôdas as formas do conhecimento humano, e debruçados, dia a dia, sôbre os documentos.

* * *

Entre as fontes brasileiras mais interessantes sôbre a morte de Solano López, conforme a relação que publicámos no artigo anterior, figuram os depoimentos de pessoas que assistiram aos últimos minutos ou instantes do ditador paraguaio; de outras que, lutando, combatendo, nas cenas que imediatamente a precederam, contribuíram para a morte do tirano; de outras, ainda, que apenas viram o cadáver; e das que, em função dos cargos que exerciam, receberam as primeiras notícias.

Sendo o nosso objetivo, neste estudo, conhecer, através das fontes, a verdade histórica sôbre a morte de Solano López, devemos analisar o que disseram, a respeito, as testemunhas daquêle sucesso, isto é, os observadores diretos ou indiretos, do referido fato.

Relacionadas essas testemunhas apreciado o valor de cada uma, veremos e analisaremos o depoimento, ou os depoimentos, que prestaram — considerando, ainda como, e quando, foram prestados. Vamos, assim, da crítica das testemunhas (que em História é um tanto diferente da que se leva a efeito no processo judicial) para a crítica dos depoimentos.

* * *

Ocorreu a morte de Solano López em circunstâncias muito especiais, que talvez não tenham paralelo na história das guerras. Foi a derradeira de uma série de cenas que se desenrolaram em vários lugares, próximos uns dos outros, entre muitas pessoas que estavam lutando, e dentro de poucos minutos. Das pessoas que estiveram naquela manhã em Cerro-Corá e às margens do Aquidaba-nigui, nenhuma, naquela confusão trágica, poderia ter observado TUDO o que se relacionou com o fim dramático do tirano; nenhuma, naquela sucessão de duelos e de mortes, poderia ter visto, ouvido e contado TUDO, com exatidão. Ademais, não houve pròpriamente espectadores da tragédia, isto é, do fato histórico: houve sim, atores e comparsas. Tudo era palco: não havia platéia. Em Cerro-Corá, ninguém viu mais que UMA PARTE dos sucessos imprevistos que determinaram a morte de López, e com ela se confundiram.

Cumpre não esquecer que a morte do ditador do Paraguai foi o epílogo de um combate entre fôrças de dois exércitos, uma das quais por êle mesmo comandada. Talvez se possa dizer que López morreu em combate — pois em combate foi mortalmente ferido, sendo a sua morte, daí a momentos, que pôs têrmo à luta que a travou naquela manhã, e que foi a última peleja de tôda a campanha.

Ora, um dos pontos de crítica histórica em que divergem os metodólogos, é justamente no que diz respeito à testemunha ocular das batalhas. Pergunta, a propósito, Paul Harsin: «Quais as melhores testemunhas de uma batalha: os chefes militares, ou os soldados que nela tomaram parte?» E, considerando a testemunha-de-vista quanto à sua competência, lembra o mesmo autor que, a respeito de uma mesma batalha, a que todos três tenham assistido, o soldado não terá a mesma visão que o seu tenente, nem êste a do chefe do seu exército.

* * *

Aos 14 documentos brasileiros que citámos e que são, a nosso ver, os mais interessantes, seis são da autoria do general Câmara, dois do coronel Silva Tavares, um do tenente-coronel Francisco Antônio Martins, um do major Floriano Peixoto, — pessoas que tomaram parte na luta de Cerro-Corá e viram o cadáver de Solano López. Dos autores dêsses documentos, uns são observadores diretos, outros indiretos, dos fatos ali ocorridos, durante o desenrolar do drama que culminou com a morte do tirano, ao cabo de vários episódios entre si relacionados, e de tal maneira urdidos, que constituem atos de uma só tragédia. Há ainda: — notas do «Diário do Exército», — aliás, redigido pelo tenente Alfredo de Escragnolle Taunay, depois Visconde de Taunay, — quando o Conde d'Eu recebeu a notícia da morte de Solano López; uma carta do Imperador ao genro, revelando-lhe sua primeira impressão sôbre aquêle acontecimento; atestado do exame feito por dois médicos militares, brasileiros, no cadáver do ditador; e uma carta do ministro da Guerra, Barão de Muritiba, ao conselheiro Paranhos, transmitindo-lhe a opinião de D. Pedro II acêrca da tragédia do Aquidaba-nigui, e sugerindo, por intermédio do depois Visconde do Rio Branco, que o general Câmara procurasse o ensejo de contar esse fato de uma maneira mais conveniente do que a usada na sua carta de 1.º de março, e na sua parte-oficial de 13 do mesmo mês, ambas dirigidas ao general Vitorino Monteiro, comandante das fôrças do norte do Manduvirá.

Aludimos também ao depoimento do tenente comissionado Alfredo Miranda da Cunha, citado no opúsculo do coronel Rinaldo Câmara, mas citado sem a procedência nem a data dêsse documento.

* * *

Sendo — no dizer de Bernheim — a observação direta dos fatos a única fonte que oferece diretamente a matéria do conhecimento, claro é que, entre os testemunhos dos sucessos de Cerro-Corá, que culminaram com a morte do tirano do Paraguai, terão mais valor os das pessoas que lutaram ali contra Solano López, e o viram ferido, a fugir; ou morrendo à beira do arroio; ou já morto, no barranco.

Uns foram observadores diretos, outros indiretos, desses fatos; e deixaram as suas observações em documentos autênticos, que chegaram até nós. Criticando êsses testemunhos, analisando êsses documentos, e procedendo, finalmente, ao contrôle ou cotêjo dessas fontes e, portanto, das afirmações nelas contidas, — poderemos encontrar, no ponto de cruzamento de várias vias de indagação, como ensina Seignobos (em «La méthode historique appliquée aux sciences sociales»), a verdade histórica. Assim se pode encontrar a verdade em História, como em todas as outras ciências.

* * *

De acôrdo com os preceitos acima lembrados, e outros do método histórico, os documentos mais valiosos, a nosso parecer, entre os quatorze a que tivemos ocasião de aludir, são os do general Câmara, os do coronel Silva Tavares, o do tenente-coronel Francisco Antônio Martins e o dos dois médicos militares, que examinaram os ferimentos que havia no cadáver de Solano López — drs. Costa Lobo e Barbosa Lisboa. São estes os documentos principais; os outros são secundários. Dizendo que são «secundários», queremos indicar que têm algum valor, e servem como subsídio.

Quanto aos documentos da autoria do general Câmara, e que são em número de seis, os três primeiros pesam muito mais que os três restantes, com teremos ocasião de mostrar; e, em rigor, o primeiro vale mais que os outros.

Os dois do coronel Silva Tavares se completam entre si, não devendo, por isso mesmo, ser separados.

Atendendo-se a que a «fidelidade da recordação» — como observa Bernheim — é condicionada em sumo grau ao tempo que medeia entre a observação do fato histórico e a recordação que dêles depois, se tenha e se escreva, verifica-se que os depoimentos, mesmo de observadores diretos, testemunhas presenciais de um fato, quanto mais se afastem do dia, ou mesmo do instante, da observação, menos valem. E isso acontece, embora a observação, no momento de ser feita, tenha sido fiel. E' princípio de crítica histórica que, quanto mais tarde se recorda o fato, «tanto mais débil se torna a sua recordação, até chegar a desaparecer, ou a dar lugar a positivas deformações», como diz, textualmente, o citado autor.

* * *

Os documentos indispensáveis, a nosso ver, para a reconstituição histórica da morte de López (e temos considerado, até agora, apenas os documentos brasileiros, que são, aliás, os mais valiosos), podem ser reduzidos a cinco: — a carta do general Câmara, escrita no dia e local em que o tirano sucumbiu, isto é, a 1.º de março de 1870, em Cerro-Corá; a parte oficial do coronel Silva Tavares, comandante da vanguarda que cercou e dominou o ditador paraguaio, datada de 2 de março, a saber, do dia seguinte; a parte oficial do general Câmara ao general Vitorino Monteiro, de 13 de março, doze dias portanto depois da tragédia e antes que lhe chegassem, por intermédio de Silva Paranhos, as estranhezas e sugestões do Imperador e do ministro da Guerra; o atestado dos dois médicos militares, que a 25 de março, examinaram, no cadáver, os quatro ferimentos recebidos por López; e, por último, o atestado do tenente-coronel Francisco Antônio Martins, «o bravo dos bravos», sôbre o papel desempenhado na tragédia do Aquidaban-nigui pelo cabo José Francisco Lacerda, de alcunha «Chico Diabo»; documento de 6 de julho daquêle mesmo ano, isto é, quatro meses e alguns dias após o drama de Cerro-Corá.

* * *

Com êstes cinco documentos, autênticos e coetâneos, e com o subsídio dos outros, a que aludimos, — tambem aproveitáveis, embora menos valiosos, — poderemos saber como foi morto Solano López, conforme as fontes históricas brasileiras. Em seguida, consultando, pelo mesmo processo, as fontes paraguaias, aliás muito pobres — a êste respeito, poderemos saber como foi morto Solano López conforme as fontes paraguaias. Finalmente, controlando as observações acolhidas por estas duas categorias de documentos, brasileiros e paraguaios, poderemos chegar às conclusões que os documentos até agora nos permitam.

Procuraremos, de acôrdo com as observações fornecidas por tôdas essas fontes, reconstituir a tragédia de Cerro-Corá, cuja última cena foi a morte do tirano.

P.S. — Já estava redigido êste artigo, quando recebemos, sôbre a morte de Solano López, uma carta do Príncipe Dom Pedro de Orleans-Bragança, neto do Conde d'Eu e da Princesa Dona Isabel, a Redentora. O preclaro missivista, que pertence ao Instituto Histórico Brasileiro e a Institutos Históricos de vários Estados, foi quem doou à Nação Brasileira êsse inestimável tesouro que é o Arquivo da Casa Imperial do Brasil. Na carta com que, mais uma vez, nos honra, cita o bisneto de D. Pedro II, a propósito da morte do ditador do Paraguai, dois documentos inéditos, dos quais nos ocuparemos no próximo artigo.

M.M.

"MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MALÍCIA"

Silvino Lopes

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

QUANTO a mim é mais do que indiferente que o meu nome seja Roque ou Torquato. Adianta, porém, dizer que nasci no ano de 1892, numa pequena cidade do Norte e que fui batizado no convento de Santo Antônio, com as exigências do ato: presença dos padrinhos e pagamento ao vigário. Se faltassem os padrinhos tudo teria sido arranjado, contanto que o vigário não tivesse maçada ou prejuízo. Madrinha teria sido Nossa Senhora das Neves, e o padrinho o sacristão, na melhor ou pior das hipóteses. O necessário era tornar o «parvulo», como diz o livro de lançamentos, às fôlhas 132 e 138, um cristão.

Adianta também dizer que o meu pai chamava-se José e não era carpinteiro. A mulher de José não se chamava Maria. Tinha mais doce e mais suave dos nomes. Constituía até pelo nome uma consolação para os filhos. Chamava-se Clemência.

Graças à princesa Isabel, José recebia dos cofres da nação duzentos e quarenta mil réis por mês, quantia que representava os vencimentos de um oficial do Exército que fôra companheiro de Caxias já pelos pântanos paraguaios. Entretanto, pouco se orgulhava o simples oficial dêsse companheirismo, pois, a sua coragem fôra igual à dos sertanejos recrutados para a guerra, uns pobres homens que não sabiam porque os arrastavam à morte, sentindo-se dentro de uma farda tão consciente do seu dever como se já estivesse dentro de uma mortalha. Os dois figurinos dariam muito bem para o que lhes estava reservado — a morte.

Contava José que fôra uma luta para conseguir a sua promoção. Para ser alferes teve que ir à presença da princesa. Pediu, rogou, e Isabel pareceu-nos seus olhos mais Redentora.

Andou por tôdas as guarnições, de região em região, e os chefes davam-lhe sempre o mesmo título: turbulento. Era apesar disso, um disciplinado e foi essa qualidade que o ajudou na vida. Casando aos vinte anos de idade com a menina Clemência que tinha, apenas, treze anos, vieram-lhe dessa união onze filhos. Eu fui o último e estou sendo o primeiro a encadear as recordações que dos dois me ficaram.

Cumpriu-se a sentença: «os últimos serão os primeiros».

Hoje, quando me levanto contra a guerra, odiando-a como odeio os seus fomentadores, suspendo um pouco a onda da minha indignação, e bendigo o motivo que levou o Brasil à sangueira do Paraguai. Sem êsse feito estupidamente glorioso para as nossas armas rudimentaríssimas, naquêle tempo, José não teria ido à terra de Lopes, nem teria visto, em Vila Rica, a filha mais moça de Don Tomás que perdeu filhos e haveres na luta. Tudo terminou com a vitória, um tanto discutível, das fôrças brasileiras, com o assassínio do ditador. E José voltou ao Brasil trazendo o melhor troféu de batalha — a moça de Vila Rica, com quem casara, no mesmo dia em que duas das suas irmãs se fizeram esposas de dois coronéis brasileiros. E' possível que Don Tomás preferisse ver as suas filhas casadas com simples soldados paraguaios, porém, elas não pensaram assim. O certo é que não se arrependeram, nem mesmo a última, que não chegou ao coronelato. Viu o seu marido de cadete passar a alferes, depois a tenente e reformar-se como capitão.

Fica, assim, mais do que provado que sou 50% paraguaio. Lamento, apenas, que minha mãe não fôsse guarani legítima.

Don Tomás era ramo da árvore dos Estigarribia. Assim, quando me falavam das grandes vitórias brasileiras: do Riachuelo, em Tuiuti, Humaitá, Itororó, Lomas Valentinas e Angustura, meu pensamento ia até à Uruguaiana, onde foi derrotado o mais grado dos meus parentes. Don Tomás, de qualquer forma, foi guerreiro, porém o meu avô paterno, de tão pacifista, terminou seus longos dias como administrador do Cemitério do Senhor da Boa Sentença — Paraíba, onde os seus anos se acabaram e as suas cinzas desapareceram.

Foi êsse o cargo mais importante que ocupou numa vida que se prolongou a 92 anos. Velhinho como era ia à sua repartição, se é que se pode dar êsse nome a um terreno murado, onde tudo é regido sob a lei fatal do transformismo. Era um autêntico caboclo nordestino.

Quando êle morreu, lembro-me bem, eu tinha nove anos de idade.

Durante os dias que passou doente, tôdas as manhãs eu ia à sua casa saber como havia passado a noite. Muito cedo minha mãe queria ter notícia. Queria muito bem ao velhinho.

— Diga que vai no mesmo — dizia a tia Noca, que era minha madrinha.

E eu ficava por lá até passar a hora de ir para a escola.

O velho passou 14 dias de cama, de olhos abertos, sem pronunciar uma palavra, sem ter um movimento. Durante êsses dias a professora não me viu. Não perdi nada com a ausência da escola. A professôra diria a mesma coisa. O pagamento era mensal. Sou capaz de acreditar que a tal mestra desejaria que a doença do meu avô se prolongasse por um ano.

Lembro-me também do enterramento que teve a presença de inúmeros oficiais do Exército e do representante do presidente da província.

Na casa lutuosa ficaram três moças solteironas. Estas tinham quatro irmãos, todos oficiais: um capitão reformado e três majores ativos. E o capitão era o único que tinha família numerosa. Dos onze filhos que tivera, três morreram. Um dêles, que era aspirante do Exército, recebeu uma bala no coração. Meteram-se num levante na Escola Militar. Os outros dois mortos foram duas meninas. Um dos que ficaram casou aos 16 anos de idade e já era sargento. Pouco tempo depois foi para Canudos. Um outro foi para o Amazonas e nunca mais se soube dêle. As três filhas casaram-se, uma delas com um tio major. Nem o sangue pôde uni-los.

Sòmente dois ficaram em casa. O mais velho inventou que daria para padre. Foi para o Seminário. O último, o menino, vivia de escola em escola, rebelde à qualquer disciplina. Foi por isso parar também no Seminário, de onde saiu por máu comportamento. Tinha tanta raiva dos livros que os inutilizava, arrancando-lhes as páginas, pouco a pouco.

Um dos meus professores chamado Chico Luís chegou a dizer que se o seu aluno pretendia ir para o Exército ficasse logo sabendo que não chegaria a cabo de esquadra. Mas, para não perder o aluno, ao pai dizia que o menino iria longe.

De minha família, fui o único que teve a felicidade de ser sempre fraqueza. Não tinha vocação para fôrça nem mesmo desarmada.

O meu irmão que se dizia com alma de padre deixou o Seminário, porém, não querendo se desligar por completo da igreja, casou com a filha do sacristão da Catedral. Antes, porém, quando tinha licença para passar um dia em casa, mesmo de batina, não saia do fundo do quintal, conversando, na cêrca, com uma vizinha, moça religiosa, porém, um pouco ladina.

* * *

Encontrei um cidadão interessado por conhecer a minha biografia.

Era demais! Isso é exigir muito de quem nada exige. E' querer mergulhar num pôço, para matar uma curiosidade.

Mas, acontece que não tenho biografia. Nunca fui nada, continuo no mesmo pôsto e espero não ser exonerado, porque me considero com o direito da vitaliciedade.

Também nunca fiz fôrça por uma promoção. E como o cargo rende pouco, isto é, nada rende, não houve ainda quem tentasse arrancá-lo das minhas mãos que nunca fizeram fôrça para mantê-lo.

Sei bem que sou um homem que sai às 6 e 30 de casa, e que deve voltar ao meio dia, e sair novamente, e outra vez apanhar o ôn[illegible], com a obrigação [illegible] tanto agradável, de fazer ainda duas viagens, prá lá, prà cá. Dormir, se tiver sôno, e acordar quer tenha ou não tenha disposição.

Nêsse vai-vem está toda a minha biografia.

Não [illegible], que haja outra p[illegible] da minha vida e do meu máu humor. Sabem todos que vou passando, passando sempre, sem o menor interêsse pela vida alheia.

Sou amigo de muita gente, por mim classificada como boa. E não exijo que essas pessoas me considerem, no máximo, um pouco sofrível.

Defeitos devo armazenar em quantidade, mas, não em número tão pomposo como o que me é atribuido por duas ou mais pessoas que, sabendo ser o meu capital muito pequeno, procuram, nêsse particular, fazer de mim um indivíduo rico.

Qualidades não as carrego, pois se as descobrissem em mim sentir-me-ia parecido com muitos sujeitos que as têm em qualidade, sem que a carga evite sejam êles refinadíssimos tratantes. Não tenho casos, nem ódio. Tenho o amor aos que, acredito sinceramente, sabem corresponder ao ardor do meu afeto. Não sendo católico prático, levo a vantagem de não praticar o que os práticos praticam.

Quisera que todos os homens fôssem como cachorros, como os gatos, leais, dedicados, ou como os ratos que luta sòmente para viver. Roem o queijo que se deixa no guarda-comida, porém, nunca a cabeça de outro rato. Isto quer dizer que há sempre um bicho que não explora a cabeça alheia.

Quisera que as mulheres fôssem como os pássaros engaiolados. Voassem, porém, reconhecendo as fronteiras. Nunca sobrevoassem o território das outras.

Acharia bom que os velhos e, principalmente as velhas não se ofendessem quando, assim, são tratados; que os ignorante fôssem os primeiros a proclamar essa sua qualidade.

Para mim mesmo meu nome não vale nada, desde que a escolha não foi minha.

O caminho da perdição

Josué de Castro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

«O Caminho da Sobrevivência» — eis a tradução ao pé da letra do título do famoso livro de William Vogt, que tanto sucesso vem obtendo nos Estados Unidos. O Caminho da Perdição — eis a tradução crítica das idéias expostas pelo autor.

A sua tese central é a de que a fome no mundo é uma conseqüência direta da mesquinhez da natureza e do descontrolado apetite reprodutivo da espécie humana. Segundo Vogt se realizaram as negras previsões de Malthus: estamos com um excesso de gente num mundo esgotado em seus recursos naturais. Como único caminho para a salvação, Vogt aponta as medidas malthusianas em suas formas mais drásticas. Deixar morrer os fracos e os doentes. Ajudar os famintos a morrer mais depressa. Controlar por todos os meios os nascimentos. Desafogar enfim o mundo dêsse excesso de gente, a fim de que êle disponha de espaço suficiente para nêle viver regaladamente uns quantos privilegiados. Para Vogt, o mundo deve ser considerado como um «cocktail-party», para convidados de categoria e não uma festa de rua com o desesperado apêrto e o inquietante desconfôrto das cotoveladas e das pisadelas. E por isto êle aconselha que se expulse impiedosamente de sua festa, êstes importunos — êstes desmancha-prazeres da vida folgada de antigamente. Na sua política de salvação, Vogt não tem escrúpulos de prescrever os recursos mais desumanos. Em sua fúria de depuração da humanidade, êle chega a invetivar contra os médicos e contra a medicina moderna que vêm tentando salvar vidas pela aplicação de métodos preventivos e curativos nas regiões mais atrasadas do mundo, porque para Vogt, estas vidas são indesejáveis. Vejamos, a título de exemplo, alguns trechos do seu livro que poderiam ser assinados sem repugnância, por um outro suposto salvador da humanidade, Adolf Hitler.

Candidatando-se com vantagem a figurar na galeria dos grandes inimigos da humanidade, Vogt estampa, à página 238 do seu livro, esta afirmativa desconcertante: «há pouca esperança de que o mundo escape ao horror de devastadoras fomes na China, nos próximos anos. Mas, no interêsse do mundo, poderão essas fomes ser não sòmente desejáveis, mas indispensáveis». Noutro trecho, à página 48, o ódio do naturalista pela espécie humana vai ainda mais longe e êle formula a seguinte acusação: "a medicina moderna, enquadrando ainda a sua ética nas pregações de um homem ignorante que viveu há mais de dois mil anos — ignorante para os nossos dias — continua a acreditar que o seu dever consiste em manter vivas tantas pessoas quanto possível. Em diversas regiões do mundo, os médicos aplicam sua inteligência a um único aspecto do bem-estar humano — o da sobrevivência — e negam seu direito moral de aplicá-la ao problema do bem-estar em conjunto. Mercê dos cuidados médicos e sanitários, são êles responsáveis por mais milhões de indivíduos, vivendo mais anos, em crescente miséria. A recusa dos médicos em considerar a própria responsabilidade nestes assuntos não lhes parece comprometer a integridade intelectual. A êles cabe a responsabilidade de ser Pôrto Rico, por exemplo, uma das áreas mais miseráveis do planeta, por terem promovido a expansão de sua população além dos limites razoáveis da subsistência». Parece incrível que um homem de ciência queira atribuir aos princípios humanitários da medicina, males que decorrem ùnicamente da inadequada exploração econômica de uma região: da monocultura, do latifundiarismo e do absenteísmo, que arruinaram a ilha de Pôrto Rico e fizeram dela, o maior antro de fome e de miséria dêsse continente.

Em tôda sua exposição argumentativa, Vogt peca sempre pela falta de parcialidade ao expor os fatos científicos — falseando dados e muitas vêzes invertendo inteiramente seu sentido. Quando trata, por exemplo, dos problemas da América Latina, Vogt afirma que a existência da fome nesta área resulta do seu super-povoamento, do excesso de gente, que aí vive. Não há nada mais longe da verdade. A América Latina tem uma densidade demográfica das mais baixas do mundo, só ultrapassada em sua raleza pela África e a Austrália, continentes de grandes áreas de desertos naturais. Suas zonas de população mais densas, limitam-se a pequenos núcleos perdidos e isolados em sua despovoada imensidão. Se sob o ponto de vista fisiográfico, a América Latina é um continente, sob o ponto de vista demográfico não passa de um arquipélago, de um conjunto de ilhotas bem distanciadas umas das outras. E' um conterrâneo de Vogt, o demografista Kingsley Davis, quem afirma com tôda a sua indiscutível autoridade de especialista que a América Latina, sob o ponto de vista demográfico constitui uma das regiões privilegiadas do mundo, dispondo de grandes potenciais em reserva, para a futura expansão de suas populações.

Como esta afirmativa em falso acêrca das populações latino-americanas, apresenta Vogt em seu livro muitas outras invencionices, embora bem armadas para fazer efeito. Assim se explica o seu estrondoso sucesso popular. Sucesso que fêz de um suposto livro de ciência, um «best-seller» norte-americano de 1948, uma escolha do Clube do Livro do Mês e uma seleção do «Reader's Digest». Não deixou de ter contribuído também para o seu sucesso, o fato de que o livro estude um problema que o povo norte-americano não conhece diretamente em sua negra realidade — o problema da fome.

Vivendo num regime de relativa abundância, êste povo está bem longe de conceber o que significa socialmente o terrível fenômeno da fome coletiva — da fome atuando como uma calamidade social sôbre densas massas humanas. E' que apesar do tremendo esfôrço de guerra levado a efeito pelos Estados Unidos da América e do sensível aumento do custo de vida no após-guerra, o povo norte-americano continua a ser o mais bem alimentado do mundo. E' verdade que os jornais cinematográficos têm apresentado, nos últimos anos, cenas pungentes de fome, fotografadas em diferentes regiões da terra: sejam imagens das superpovoadas terras do extremo Oriente com os seus enxames de esquálidos coolies chineses ou de ascéticos indianos em permanente luta contra o espectro da fome; sejam imagens dos campos de concentração da Europa, com as trágicas figuras de homens, mulheres e crianças esfomeadas e amontoadas como um monturo humano quase a beira das grandes valas para as quais eram jogados os seus corpos quando inanimados e reduzidos apenas a armação dos esqueletos, saltando à flor da pele. Mas estas imagens cinematográficas com tôda sua dramática carga de horror e de sofrimento, despertam na consciência de um povo bem alimentado, quando muito, um sentimento de piedade e de desencanto pela condição humana. Vista à distância e até certo ponto esquematizada numa série de imagens visuais, a tragédia da fome não exprime senão uma pequena parcela de sua tremenda significação social e das suas repercussões econômicas e políticas.

A noção corrente que se tem de fome nos Estados Unidos é, pois, uma noção bastante incompleta. E êste desconhecimento por parte do povo norte-americano da realidade social da fome no mundo e dos perigos que êste fenômeno representa para sua estabilidade social constitui mesmo uma grave falha, tanto no seu julgamento de fatos políticos que se passam em várias regiões da terra, como na atitude que deve manter êste país de abundância em face de outros países acossados permanentemente pela penúria e pela miséria alimentar. Assim como no seu julgamento das teorias explicativas do fenômeno.

Felizmente, no mundo da ciên-

(Conclui na quarta página)

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"EM crítica literária, consoante a opinião de Allen Tate, o Positivismo domina a erudição histórica de cunho acadêmico e a crítica sociológica (sobretudo a de orientação marxista). Os críticos de ambas escolas esposam a Doutrina da Relação (Doctrine of Relevance), segundo a qual "o tema de uma obra literária não deve ser isolado em têrmos de forma; deve ser comprovado (por analogia com as técnicas científicas) pela observação do mundo que êle representa". Partindo da premissa de que as obras literárias são objetos sem existência própria, senão antes expressões de substâncias situadas fora, o Positivista não pode discutir o objeto literário em têrmos de sua forma específica; será apenas capaz de "traçar sua história ou dizer sua impressão sôbre êle"; tem que ser naturalista ou impressionista. Recusando-se a julgar, os Positivistas negam sua natureza moral e inteligência; e ao oferecer-lhes o método histórico como sucedâneo, êles dissolvem a literatura em sua história. O erudito histórico defende-se com a pretensão hipócrita de que seu trabalho é uma preparação para a crítica futura, do mesmo modo que os planejadores sociais de orientação positivista dão o futuro, em vez do passado, como ponto de referência. Contra tais tendências, Allen Tate afirma a necessidade da responsabilidade moral e intelectual em face ao passado tanto quanto em face ao presente." M. K. Spears, num estudo sôbre a crítica de Allen Rate, no último número de "The Sewanee Review (Spring, 1949).

* * *

Num estudo apresentado à conferência sôbre os Grandes Críticos, da Universidade de Johns Hopkins, estudo agora publicado em volume com os outros da conferência, após haver sido dado a lume em revista, o mesmo Allen Tate lamenta a ignorância anglo-americana de "Longino", nome que ficou convencionado pelo uso dar ao autor desconhecido do famoso tratado literário, do século I de nossa éra, "Do Sublime".

Tratando-se de uma obra da mais alta importância para a crítica e a teoria literárias, é natural o espanto de Tatte. Sem embargo, espanto maior é o de quem compara a nota de Tate com o que existe em inglês sôbre a obra. Ela não foi desconhecida na Inglaterra no Renascimento e no período neo-clássico; tão pouco no século XVIII. Terá mesmo influído sobremodo nas teorias em tôrno ao sublime e nas doutrinas românticas. E recentemente ela deu lugar a excelentes trabalhos de Elder Olson, T. R. Henn e Samuel Monk, todos aliás citados por Tate, além dos estudos de Saintsbury e de Atkins, nas suas histórias da crítica, o último dos quais realmente magistral; e há ainda os extratos nas antologias de Denniston e Saintsbury, sem falar na edição crítica monumental de Rhys Roberts (1899), texto, tradução, introdução e notas, além do estudo do mesmo autor e do de Baldwin em suas obras sôbre a crítica na Grécia.

Em francês, há a magnífica edição da coleção de "Belles Lettres", texto, tradução, introdução e notas.

O espanto de Tate seria então certamente espantoso se verificasse que em português o livro "Do Sublime" é ignorado. Existem rastos da obra nos doutrinadores e críticos literários de língua lusa? Há referências? Há traduções? Há quem a tenha lido e estudado? Seria interessante saber, mas essas pesquisas bibliográficas entre nós são difíceis, quase desesperadoras mesmo.

* * *

Esse problema da documentação no Brasil ou se resolverá ou jamais seremos possuidores de uma cultura digna dêsse nome. Consoante nossa propensão a fazer das fraquezas fôrça, costumamos não dar importância à bibliografia como instrumento indispensável que é em qualquer estudo. Há mesmo muito entre nós quem acoime de preocupação medíocre e cacête essa da bibliografia ou então quem veja nos que dão atenção ao problema uma preocupação vil de exibicionismo ou de erudição de fachada. A tal ponto chegou entre nós o culto romântico das faculdades inatas e da originalidade criadora, como se existisse realmente, no domínio do espírito, essa originalidade saída do vácuo.

Quem quer que lhe dê na gana um estudo qualquer entre nós sabe que são insuperáveis as dificuldades com que topará, porquanto nossas bibliotecas se foram enchendo, não segundo um plano intelectual de aquisição e enriquecimento, porém aos azares das compras de ocasião e das aquisições ou doações de espólios, o que as torna menos depósitos de livro velho, antiquadas, sem atualidade, incompletas.

Que não existe a biblioteca ideal, a que nada falte, como é o sonho de qualquer intelectual amante do livro, aquela que corresponda de maneira absoluta às exigências de todo especialista em seu respectivo campo, é coisa pacífica, mormente hoje em dia, após quatro séculos de imprensa, com os prélos a serviço da indústria. Essa verdade tivemos oportunidade de comprovar Eugênio Gomes e o signatário desta secção em nossas batidas pelas bibliotecas de Nova York. E que bibliotecas!

* * *

Pôsto que seja impossível a biblioteca ideal, temos direito de exigir de nossos governos atenção maior ao problema, estabelecendo um programa de defesa e suprimento de nossas bibliotecas de jeito a dotá-las do mínimo indispensável a poderem gozar dêsse nome. E isso não se dará se lhes faltar uma coleção de obras básicas de todos os ramos do conhecimento humano, no sentido de satisfazerem as exigências elementares dos estudiosos. Não é justo nem praticável continuarmos, em face ao atual e crescente custo do livro, com o sistema das bibliotecas particulares, como é vigente no Brasil cada intelectual tendo que construir uma de sua especialidade sem a qual não lhe será dado estudar. mesmo porque tal sistema redunda em nossas formações intelectuais deficientes, defeituosas, lentas, sem harmonia e coerência. E' êle o responsável pela criação de nossos monstros intelectuais.

* * *

E' de lamentar-se não haja sido encontrado um meio de contornar a crise da AB.D.E., evitando-se a renúncia da diretoria nova, gesto de péssima estratégia política, que terá profundas conseqüências, ferindo talvez de morte a organização no país e desmoralizando o esfôrço de arregimentação profissional dos escritores brasileiros.

MISERICÓRDIA PARA OS FRACASSADOS NA LITERATURA

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TENHO pena dos que fracassam completamente — e não apenas pela metade, como é o caso de quase todos os supostos triunfadores — na literatura ou na arte; e não acham noutra atividade compensação, refúgio ou consôlo para seu fracasso. Não que todo fracassado não seja uma figura triste: o mais triste que conheci foi certo mecânico que se supunha genial e era apenas hábil como centenas de outros mecânicos. Nem que não haja em quase todo homem um fracassado com sua sombra de tristeza ou de desapontamento. Há. Mas há os fracassados que se tornam não apenas tristes porém amargos. Doentes. Ficam inimigos tais dos que supõem triunfadores que tôda sua vida ou atividade se torna uma crispação contra esses «decadentes» ou «impostores» ou «medalhões» a quem a sorte teria sorrido imerecidamente.

Tenho conhecido mais de um fracassado assim amargo ou doentio. Lembro-me das primeiras e melífluas visitas de um dêles. Era macio como um seminarista. A princípio, visitas aparentemente desinteressadas. Depois surgiu o motivo ou a razão delas: o manuscrito de um poema para «o mestre» lêr, dizer o que pensava, escrever uma recomendaçãozinha. O «mestre» não era critico? quem era mais critico do que «o mestre» neste país? Ora, essa!

O «mestre» leu o manuscrito constrangido — porque na verdade não é critico — mas com a maior bôa vontade. Pareceu-lhe que não era trabalho de todo mau mas que, por outro lado, não tinha em si o bastante para exigir publicação ou merecer elogio. Tinha apenas o bastante para não merecer condenação total. Talvez, continuando a escrever, o aspirante a escritor pudesse fazer alguma coisa na arte literária que viesse a se impor um dia à publicação e ao louvor.

Estava feito o inimigo. O aspirante a escritor que se considerava simplesmente um gênio necessitado apenas de que um medalhão qualquer lhe proclamasse a qualidade suprema, não perdoou até hoje aquela primeira reação não de todo favorável às suas convicções.

Parece que foi a outros «velhos». Que colheu de outros «mestres» iguais decepções. Que fez outros inimigos. A sensação de fracasso se alastrou sôbre o aspirante a grande escritor. O complexo do fracasso se apoderou inteiramente dêle. Sua atitude se tornou a de crispação, a de ressentimento, a de despeito, a de ódio, a de desejo de vingança contra os «decadentes» que pretendiam abafar o talento novo e supremo.

O jornalismo, a política, o comunismo, o misticismo religioso, a polícia, a cirurgia, são algumas das atividades onde o fracassado na literatura ou na arte nem sempre encontra refúgio ou alívio para sua dor. Mas nas quais há quem se instale, às vêzes a contra-gôsto, para daí procurar vingar-se dos «inimigos». Os «inimigos» são, particular ou principalmente, os que não souberam reconhecer o talento do fracassado e, de modo geral, todos os supostos ou verdadeiros triunfadores nacionais e mesmo estrangeiros na literatura ou na arte.

O jornalismo literário e político-partidário no Brasil abriga mais de um fracassado dêsses. Por mais que se disfarce, o pobre ressentido deixa-se trair pelo ressentimento ou pelo despeito. E às vêzes põe-se inteiramente a serviço de campanhas de difamação ou de mistificação pagas por govêrno ou por pessoa rica contra aparentes inimigos políticos ou religiosos, mas na verdade literários.

Muito ódio a «burguês» é na verdade disfarce de ódio literário. Muito ódio teológico, também. O verdadeiramente odiado é outro: é o escritor ou o artista que o fracassado quiz superar e não conseguiu.

Repito que tenho pena dêsses fracassados na arte literária que não conseguem alívio noutra atividade — transferência que para vários outros tem sido a cura ou a redenção. Dão-se êles — fracassados sem cura — a impressão de sofrer muito. E como cada um de nós guarda dentro de si um fracasso ou um meio-fracasso doloroso de que se vem curando como pode, todos podemos avaliar o muito que sofrem os fracassados completos ou ainda sem cura, na arte literária: aqueles que não conseguem compensar-se da frustração pelo triunfo na indústria ou no comércio, na medicina ou na política. Pelo que devemos ser especialmente misericordiosos para com êles. Pois, cada um de nós tem em si um pouco do que os coitados têm em demasia.



Tela abstrata de Henri Nouveau (Exposição Sul-América)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ABSTRACIONISMO

FLÁVIO DE AQUINO

Prosseguimos, hoje, nossas considerações em tôrno do abstracionismo. Servenos de guia a conferência de M. Degan realizada na exposição Sul América e seu catálogo da exposição inaugural do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Diz M. Degan (página 39): "E' na apreciação do valor desta relação (relação entre o assunto e o seu equivalente plástico) que reside a apreciação do valor pictórico de uma pintura figurativa".

Pensamos que esta relação é, tão só, um fator de proximidade, a necessidade de um ponto de referência; o traço de união entre o artista e o homem, a forma e o conteúdo — mas uma forma que na pintura figurativa moderna, fugia do pitoresco e deu primazia à emoção por meios absolutamente plásticos: apenas esta emoção — a mesma que os abstracionistas pretendem incluir nos seus quadros — canta mais alto, mais compreensiva nos figurativos. A proximidade do modêlo age tão só como excitante da fantasia e gera apenas equivalentes plásticos de uma emoção recebida e restituída. Tornam-se, assim, veículos mais fáceis e mais diretos e mais capazes de afirmar a legitimidade das emoções. O conteúdo abstrato, que poderíamos — tomando emprestado a M. Degan — chamar de "invenção gráfica", é quem dá a medida plástica capaz de suster e sublinhar a idéia e o ideal. Discordamos do crítico quando diz (página 43): "As côres e tonalidades de uma pintura abstrata, uma vez que não são reunidas pelo pintor em função de uma qualquer relação de imitação como mundo exterior, são susceptíveis de combinações mais expressivas que a pintura figurativa, por definição, não pode conhecer". Achamos que a pintura figurativa não só conhece êstes elementos, como os contém. Disto concluímos que se um simples elemento figurativo, por mais imperceptível que seja (no debate isto foi accentuado), exclui o quadro da corrente abstracionista, basta a linha do horizonte para que as mais infinitas variações sejam permitidas aos figurativos. E temos ao nosso lado até Kandinsky, até Paul Klee.

M. Degan admite a necessidade da "impressão de uma emoção" nos quadros abstratos. Impressões geradas, tão só, pelo equilíbrio das formas e das côres, qual música. Certamente a música não-narrativa poderá expressar sentimentos de dôr, alegria, calma, tragédia, paz; expressa-as, no entanto, por intermédio do seu dinamismo no tempo e, sem ser narrativa de motivos o é de emoções. Por meio de intervalos e sons, vazios e cheios, acentua e atenua emoções; age pela memória, enche o tempo, quebra a monotonia e a cada momento aparece a mesma emoção transformada e apaixonada.

A pintura, no entanto, acha-se estática no tempo e no espaço. Parada em face do ôlho que a devassa de um só golpe e do cérebro que a vasculha em segundos, sem segredos e sem limites; fora do homem e fora da terra; abstraída do quotidiano, dos sentimentos e das paixões busca, desarmada, uma pequenina emoção primária e recôndita, incapaz de conter, na sua pobreza, as formas emocionais. Sua repetição gera a monotonia e a esterilidade. O pintor abstrato já não perguntará como o acadêmico: "Como melhor imitar a natureza?", mas: "Como melhor fugir da natureza?" — uma academia às avessas.

Certamente um quadro abstrato — falo dos puros — poderá conter emoções de calma, dôr, etc..., mas nos poderá fornecê-las na mesma intensidade do figurativo? Ou será, somente, uma expressão gramatical, a fórmula científica e desvificada de uma emoção.

Desejando pesquisar o resíduo emocional fora do mundo ambiente, expurgando o motivo de lupa na mão — qual Sherlock da pintura — o abstracionista puro procura o alfabeto das emoções mas só dá valor às letras, não às palavras. Com esta pesquisa no fundo existencial do homem, realiza, pelo seu automatismo fora de qualquer contrôle da razão, a suprema loucura surrealista. Mas um surrealismo sem paixão, inquisitorial e vegetariano. Após um quadro de Mondrian sentimos fome de Renoir, de Picasso, de Matisse.

Ao espectador se pode deixar inteira liberdade de situar planos e linhas, mas não se poderá fazê-lo esquecer a lei da gravidade e o plano do horizonte, se não os houver êle os inventa; pode-se lhe dar a liberdade de construir os planos adiante ou atrás, segundo a sua vontade mas, devido a lei dos contrastes simultâneos, êles ficarão, para todos, no mesmo local.

Concordamos que se poderão fazer obras-primas dentro do abstracionismo — que, sem dúvida, nos surpreenderão mais do que comoverão — necessita êle, apenas, de um pintor de gênio. Duvidamos, no entanto, do cerebralismo das suas teorias que, sem que êles queiram, são mais literárias do que plásticas.

NOTICIARIO

A EXPOSIÇÃO SUL AMERICA, à rua do Ouvidor, magnífica mostra de artistas estrangeiros e nacionais, ainda se acha aberta. Desejamos mais uma vez aqui destacar o alto valor da iniciativa que teve como patrocínio a Cia. Sul América, como organizador o sr. Leonidio Ribeiro — diretor daquela companhia — como consultor o sr. Rodrigo M. F. de Andrade, e como acêrvo coleções particulares, do Museu de Arte Moderna de S. Paulo e do Museu de Arte da mesma cidade. Obras das mais diversas tendências da Arte Contemporânea acham-se ali expostas, de Monet a Mondrian, de Renoir a Picasso. Entre os nacionais muitos se destacam; desejamos, no entanto, destacar as telas de Portinari, as de Pancetti e os baixos-relevos de Bruno Giorgi e de Ceschiatti, assim como as magníficas cabeças de José Alves Pedrosa, cheias de lirismo e de beleza. Pedrosa consegue o parecido na Arte, sem se subordinar ao retrato, transforma-o, apenas, numa doce e calma expressão de volumes sensíveis e emocionais.

—

EXPOSIÇÃO EDUARD LOEFFLER — No Ministério da Educação, Loeffler expõe decorações de interiores, trajes, cenários de teatro e de "ballet". Revela a segurança de um conhecedor, um desenho ligeiro de croquis e sugestões de côres e de formas que agradam. Se não transforma nem inova a arte de decorar, consegue, no entretanto, mercê de um metier inegável, dar, principalmente aos seus cenários, uma visão agradável, um ambiente irmão das peças que decora. De Wagner apreende o espírito num belo cenário de "Peretval" e, de Gluck, no do "Príncipe da China". Outras obras, não fôra o espaço, se poderiam citar.

—

EXPOSIÇÃO DORA VILALBA — No Ministério da Educação. A sra. Dora Valalba ainda hesita no rumo a dar às suas concepções. Vai do abstrato ao impressionismo, de Leger a Marie Laurencin. Ainda não achou o caminho mais adequado à sua emoção embora, seja Leger quem lhe dê melhores indicações. Se na maioria das suas peças ainda não consegue agradar, no entanto, mercê de uma sensibilidade feminina que atenua os contrastes, revela possibilidades de melhora. Acertado o rumo, sua personalidade, sem dúvida, se desenvolverá.

—

O CLUBE DOS GLIFOFILOS (Clube

(Conclui na quarta página)

¡a chegou!
MACMILLAN - Ring - Free
(Leia: ring fril)
"O ÓLEO QUE TODOS ESPERAVAM"
MACMILLAN RING-FREE MOTOR OIL
REDUZ O ATRITO - REDUZ O DESGASTE
Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de bom lubrificante,
MACMILLAN
permite economizar: óleo, gazolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gazolina nos bons motores.
PREÇO: Lata ½ Galão
RIO E SÃO PAULO ... Cr$ 14,00
INTERIOR .... Cr$ 14,50
Pedidos aos agentes exclusivos
No Distrito Federal
MUCISA S/A.
Rua Mesquita Filho, 25
Fone: 43-9916 — Rio de Janeiro

PREFIRA OS LEGÍTIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro - S. Paulo - Paraná

MOVIMENTO LITERÁRIO

JUDAS ISGOROGOTA

RAUL LIMA

O aparecimento da 4ª edição de «Recompensa», um dos livros de poemas assinados por Judas Isgorogota deverá ter intrigado, mais uma vez, todos quantos reparam na extravagância do nome de autor de tão belos versos. Os críticos, os entendidos, já consagraram êsse poeta de sensibilidade e artista da forma; e não é menor a simpatia do público, como se vê, esgotando edições. Mas isso não é nome de gente. Nem pseudônimo que se use. Entretanto, o poeta o conserva e tão seguro que poucos lhe saberão o nome de batismo. E isso por uma razão muito simples que o amigo Malba Tahan deixou de levar em conta, resultando em ter hoje dupla personalidade literária, em prejuízo de todo mistério suscetível de ser despertado em leitores imaginosos. Mas, por que cargas dágua terá um poeta lírico escolhido o pseudônimo de Judas Isgorogota? Isso contarei. Não foi o poeta lírico, foi o antigo humorista provinciano, redator do jornalzinho «O Bacurau», «órgão anti-político, meio social e humorístico», aparecido em 1921, em Maceió, e aí publicado durante alguns anos. Lembro-me do seu lema: «Bacurau numa mão e 200 réis na outra». O diretor era Lafaiete Pacheco, o homem mais engraçado da cidade, filho, aliás, do velho Pacheco, do meu Passo de Camaragibe, também campeão de chiste. Não me recordo das páginas de Isgorogota, do que êle começou escrevendo no «Bacurau», mas estou bem certo de que veio daí o pseudônimo tão bizarro para um livro dêsse quilate. Canta êle, aqui, reticenciosamente, o bairro de Maceió:

Judas Isgorogota

«O alguém sou eu; a terra é Bebedouro...
Desconversemos... não convém lembrar...»

E, ali, canta docemente S. Paulo, onde se fixou:

«Não fiz um verso só para você, cidade...
Para você que, em minha mocidade,
Foi a glória maior que conquistar eu quis...»

ATUALIDADE DE LIMA BARRETO

Lima Barreto é autor do momento, reeditado com frequência e sucesso. Êste ano já tivemos "Clara dos Anjos" e contos, "O triste fim de Policarpo Quaresma" e "Recordações do Escrivão Izaias Caminha".

A nova edição dêste último romance, de mais penetrante interêsse, do admirável pintor da vida carioca do seu tempo foi feita para o Circulo Literário e tem o prefácio de Francisco de Assis Barbosa, o escritor e repórter que está devendo ao público uma biografia completa e suculenta de Lima Barreto.

Chico Barbosa

No Ano-Balzac

Estamos, como se sabe, no "Ano-Balzac". E não só a Editora Globo vai lançando a grandiosa "Comédia Humana", como seções dela e outras obras do famoso romancista são lançados no país.

Assim é o que acontece com "O Lírio do Vale", editado pela Gráfica Editora Brasileira para o Livro do Mês. Ressalte-se o bom gôsto da apresentação gráfica e de encadernação.

SEARA POÉTICA

Chegam aos pares os livros de poesias.

— "Torre de Babel" é de Luciano Gualberto e vem da Livraria Martins, São Paulo. Veja-se o acento lírico do autor dêstes versos, "Suspiros":

"Suspiros, pedaços d'alma;
Pedaços do coração;
Palavras sem serem ditas,
Que se não sabe onde vão.
São como nuvens bonitas,
Como bôlhas de sabão.
Suspiros são nuvens negras,
Agoiro, embora que vão;
São reticências da vida,
Pedaços do coração".

— "Caderno de Poesia" é a apresentação do poeta Nertan Macedo de Alcântara, feita pela editora "A Noite". Modernista, nem por isso menos sentimentalíssimo, como demonstra esta estrofe da "Canção da Angústia no Cais":

"Amada, deixai-me ir,
embora pra muito longe,
não molheis mais o meu peito
com o suor da vossa testa,
amada, deixai-me ir,
embora pra muito longe".

— Clama outro poeta, Nilton F. Mendes, "Escuta", título dos seus versos, trazendo na capa um sino bimbalhando. Declara, no primeiro poema, que faz os seus versos como os senta:

"Nunca os sujeito a modêlos
E não minto se vos disser
Que ao fazê-los,
E' o tema que lhes imprime
Uma forma qualquer".

SEXTA EDIÇÃO

Alceu Amoroso Lima, a par de ser a maior figura do laicato católico brasileiro, é o escritor mais profundo e lúcido; de idéias mais tranquilamente firmes e de maior pêso que as atuais gerações patrícias ouvem e acatam.

Sua obra e sua personalidade são de natureza a inspirar a admiração mais completa e entusiasta.

Da obra de Alceu Amoroso Lima, cuja publicação sistemática a Agir empreendeu, acaba de sair, em sexta edição, o ensaio "Idade, Sexo e Tempo", acontecimento que não é frequente e é mesmo muito importante na literatura nacional.

Tristão de Ataíde

Estudando aquêles três aspectos da psicologia humana, o filósofo e crítico conduz a argumentação à vitória da tese de que para sermos "fiéis ao nosso tempo, sejamos antes de tudo atentos aos deveres para com a nossa *condição humana*, muito acima de tôdas essas categorias superficiais e transitórias".

O que mais se lê na França

"France-Soir" publica ordinàriamente, a título de pura informação, a lista dos vinte livros mais vendidos na França, baseada em dados fornecidos por dez livrarias de Paris e quatorze de diferentes provincias.

Em fevereiro e março últimos, estêve em primeiro lugar o novo livro da romancista canadense "Volta a Jalna", acrescentando-se ser ela o autor mais procurado e mais lido, sobretudo na provincia, desde seis meses.

Em segundo lugar, vem "Escolhi a Liberdade", de Kravchenko, o que não é de admirar pois estava em curso o ruidoso processo em tôrno daquêle depoimento.

Em terceiro lugar está "Cruzada na Europa", do general Eisenhower.

O último colocado é "Le Moulin et l'Hospice", de Jules Romans.

Correspondência

Paris: recebi seus dois bilhetes e poemas. Não estou esperançado de publicá-los aqui no suplemento, mas, se houvesse oportunidade, faltava o elemento essencial — a responsabilidade do portador e não um vago pseudônimo.

Pode confessar sua identidade, meu caro, sem susto, pois não atino sôbre quem seja.

Pequeno mundo antigo

Em tradução de José Geraldo Vieira, a Livraria Martins publicou um dos livros, indicado como o mais equilibrado e o melhor realizado artisticamente, do escritor italiano Antonio Fogazzaro — "Pequeno Mundo Antigo".

A ação transcorre nos anos de 1850 a 1859 e reflete o ambiente social do país, a vida campesina, lutas políticas mesclando-se à dramaticidade e pitoresco; sentem então profundos e comicidade.

BIOGRAFIA DO PRESIDENTE

O jornalista José Caó, encarregado do suplemento político de "A Manhã", escreve aí as biografias de vultos da política nacional. Uma delas, transportada agora para livro editado pelo Ipê, é a do general Eurico Dutra e se intitula "Dutra, presidente e a Restauração Democrática".

O autor possui um estilo direto e límpido.

JÓIAS DE OURO
ANTES DE FAZER A SUA COMPRA,
VERIFIQUE OS NOSSOS PREÇOS
Relógios de senhora com pulseira de ouro suisso 15 rubis .... Cr$ 1.700,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis e brilhantes .... Cr$ 2.150,00
Pulseiras largas de senhora ouro 18 Kts. desde Cr$ 1.400,00
GRANDES VARIEDADES PARA PRESENTES
Anéis, relógios de mesa, cucos, relógio de Música etc.
«ATENDEMOS POR REEMBOLSO MAIS 10%
Rua do Rosário, n. 158 - 4º andar - sala 302

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ÊSTA VERDADE:
PARA OS MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º - Tel.: 22-1587

Equipo dentário tipo Ritter de 15.000 a 25.000 cruzeiros, grande abatimento aproveitando seu Motor e o Lustre; faça uma visita à avenida Rio Branco, 108 — Sala 606. Facilitamos o pagamento.

Máquinas de escrever
(À vista e à prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41. Loja.

Não Tome Remédio!
FAÇA SUAS REFEIÇÕES NO RESTAURANTE
TOSCANA
São José, 56

BOLSAS? MALAS?
só na «A BOLSA FINA» —

HAVIA outrora, numa cidade da Índia, um faquir muito santo, chamado Turiri, que desde a adolescência se dedicara a dominar a carne, a fim de entrar vivo na paz do Nirvana. Um dia, porém, tendo lido obras estrangeiras, reconheceu a inutilidade da sua emprêsa e deixou de crer no que ensina o Buda. Chegou ao ponto de escrever livros em que demonstrava que Buda não fizera milagres e não era Deus. Mas, ao mesmo tempo, professava uma sabedoria tão serena e tão alta, e havia nos seus escritos tanta graça, que conseguiu fazer, na cidade e em todo o reino, grande número de discípulos e admiradores.

Entretanto, continuava a viver em castidade, para que ninguém pudesse dizer que renunciara às suas primeiras crenças levado pela atração dos prazeres inferiores. Mas, à medida que avançava em anos, parecia consagrar às mulheres um grande amor, e falava delas sem necessidade em todos os seus livros, como se elas o preocupassem muito vivamente. E escrevia a seu respeito coisas tão doces, tão carinhosas e delicadas, que todos aquêles que o liam ficavam tomados de encanto, perturbados até o mais íntimo do coração.

Ora, certo dia, uma viúva de trinta anos, Maïa, linda, inteligente e rica, teve êste pensamento:

«Se Turiri fala assim das mulheres, é certamente porque se arrepende de não as haver conhecido na mocidade. Desejaria conhecê-las agora; mas não ousa fazê-lo, ou por timidez, ou porque sua vida passada e sua grande situação o obrigam a persistir, por dignidade, na amarga continência. Pois bem, eu irei, e entregar-me-ei secretamente a êle. Se já lhe falta a mocidade e a beleza do corpo, êle tem a bondade, tem o espírito, tem o prestígio da glória e do gênio, e não me custará muito ser a sua iniciadora. Enfim, lastimo-o, e quero que êle conheça, através de mim, o que quase nenhum dos outros homens ignora».

Maïa vestiu-se de gazes leves e perfumou-se cuidadosamente. Ao cair da noite foi a casa de Turiri, sentou-se junto dêle, e interrogou-o sôbre alguns pontos de filosofia. Falando-lhe, encostava-se ao faquir, embriagava-o com seu hálito, e, por fim, envolvendo-lhe o pescoço entre os braços nus:

— Eu sei — disse — o mal de que sofreis: tomai-me.

Turiri afastou-se docemente:

— Estais enganada.

Pela janela aberta, que dava para o campo, divisava-se, aos derradeiros clarões crepusculares, uma pastora de quinze anos, loura e rosada, que conduzia os seus carneiros.

Turiri apontou-a a Maïa, e, com grande tristeza:

— Eu quisera ter vinte anos e ser amado por uma criança como aquela. E eis o que vós não me podeis dar, nem vós, nem ninguém.

E, indo Maïa a sair, aturdida, ouviu Turiri murmurar uma das frases do seu último livro:

— Alguma coisa te faltará eternamente; eternamente chorarás tua virgindade.

O CONTO DA SEMANA

À margem da "Abadêssa de Jouarre"

Muito tarde

JULES LEMAITRE

(Trad. de Aurelio Buarque de Hollanda)

Tendo começado a vida como professor, Jules Lemaitre (França, 1853-1914), consagrou-se depois às letras. Foi poeta (*Les Médaillons, Petites Orientales*), crítico literário (*Les Contemporains* — 8 volumes), crítico teatral (*Impressions de Théâtre* — 11 volumes), novelista e contista (*Sérénus, En marge des vieux livres, La Vieillesse de Hélène*), e, ainda, teatrólogo e conferencista.

O conto seguinte pertence ao volume *En marge des vieux livres*. — *A. B. de H.*

FESTIVAL SHAKESPEARE

Sua inauguração quinta-feira próxima, no Fênix, com "Romeu e Julieta"

O Teatro do Estudante inaugurará, quinta-feira próxima, no Fênix, seu "Festival Shakespeare", com "Romeu e Julieta", na tradução perfeita de Onestaldo de Pennafort, sob a direção de D. Ester Leão, com cenários e figurinos de Santa Rosa, coreografia de Tatiana Leskova, musica de Tschaikowsky, concurso do "Ballet da Juventude". A seguir, o T. E. apresentará "Macbeth", em tradução de Oliveira Ribeiro Neto, ainda sob a direção de D. Ester Leão, com cenários e figurinos de Pernambuco de Oliveira, música do maestro R. Ianzarini. Em seguida, "Otelo", na tradução de A. F. Bulhões de Carvalho, cenários e figurinos de Paul Elkins, direção de Adato Filho. Ruggero Jacobi é o diretor da quarta peça: "Sonho de uma noite de verão" com cenários e figurinos de Nilson Pena. Deverão chegar, ainda êste mês, de Portugal, especialmente para o "Festival Shakespeare", os grandes atores João Villaret e Ribeirinho, que ao lado de Maria Sampaio, Luiza Barreto Leite, Sadi Cabral e de elementos do Teatro do Estudante, interpretarão "Rei Lear". Damos acima as fotografias de alguns dos elementos que participarão do êxito que será "Romeu e Julieta", quinta-feira próxima, no Fênix, pelo Teatro do Estudante. São êles: Hélcio Fontes (Príncipe de Verona), Laís Peres (Ama) Adauri Dantas (Benévolo).

Caligrafia
aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Capitalização — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

As fazendas as mais espêssas para casacos.
como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construida na Suiça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente. Para as fazendas espêssas, utiliza-se o calcador articulado da ELNA. Este é construido para deslizar facilmente sôbre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calcador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica prêsa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espêssa.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram a côr verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.
ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.
ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)
DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS
Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ....
Endereço .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....

O CAMINHO DA PERDIÇÃO

(Conclusão da segunda página

cia, e nos meios universitários, a impressão é bem diversa. Aí conhece-se até certo ponto as raízes do fenômeno da fome — o seu mecanismo biológico e social — e por isto o livro de Vogt não é levado a sério.

E' curioso verificar-se que nos meios universitários norte-americanos se processa no momento uma verdadeira revolução cultural que se contrapõe enèrgicamente à mentalidade média norte-americana, da vulgarização simplista e da especialização um tanto limitada. Como prova dêste fecundo sentimento de renovação cultural verifica-se a existência de um contínuo intercâmbio de idéias entre os especialistas de campos, os mais diferentes, para fixação das inter-relações e conexões entre os vários setôres da ciência. Estudos de ecologia, de agro-biologia aplicada, de filosofia científica, são exemplos desta feliz tentativa de se obter uma visão dos fatos reais, bem mais completa e mais compreensiva, do que a visão unilateral, obtida através dos clichês parciais da realidade total. Depois de se absorverem longamente nas especializações que lhe deram a primazia técnica do mundo, os norte-americanos chegaram à conclusão que a marcha da cultura se faz principalmente pelas margens de contato entre a ciência e voltam-se hoje com ardor para os campos onde êstes contatos se multiplicam. Ainda há pouco, tive ocasião de participar de uma reunião de cientistas, na Smithsonian Institution de Washington, e vi o interêsse mútuo que demonstraram biólogos, antropólogos, sociólogos, economistas e filósofos pelas interpretações dadas a um mesmo fato, nos respectivos setôres especializados. Êste interêsse me pareceu ainda mais significativo porque se mostrava entre homens de ciência do país dos especialistas. Entre homens absorvidos em seu campo de indagação científica e até pouco tempo desinteressados por tudo que se passava, fora do raio de ação de seus conhecimentos especializados. Reuniões como a que acaba de ser levada a efeito pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts para avaliar as implicações sociais do progresso científico e da qual participaram estudiosos dos mais diferentes campos de atividade e das mais variadas ideologias, desde o físico ateísta Walter Stace até o espiritualista Jacques Maritain, são uma prova pública desta vigorosa revolução cultural norte-americana procurando encontrar uma expressão universal para os seus conhecimentos técnicos e científicos. Nestes meios mais bem orientados acêrca das correlações entre solos, recursos naturais, alimentação e população, as idéias de Vogt resvalam sem deixar marca. Figuras responsáveis como Salter, diretor do Bureau de Indústrias Vegetais, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, e como Vannevar Bush, diretor do Bureau de Pesquisas Científicas Norte-Americanas durante a guerra se manifestaram pùblicamente acêrca das teorias de Vogt, condenando-as como simples alarmismos sem nenhuma base científica. A verdade é que não há mesmo nenhuma teoria original no trabalho de Vogt. Êle não fêz mais do que reeditar as velhas idéias de Malthus, que em suas essência também não eram originais. Já no século XVI, Giovani Botero reconhecia como fatôres da evolução dos povos o «virtus» generativo e o «virtus» nutritivo, com que Malthus no século dezoito constituiu o seu famoso binômio de população e alimentação. Mas Malthus teve ao menos o mérito de sistematizar brilhantemente o assunto e o escrúpulo de não sugerir medidas desumanas para reequilibrar a economia ameaçada do mundo. Já Vogt inclui sem cerimônia os processos mais bárbaros, inclusive o de matar de fome os indivíduos para acabar com a fome. Processo que leva ao extremo oposto. A verdade é que nas áreas mais miseráveis do mundo, quanto mais gente morre de fome, mais nasçe gente para passar fome.

E' curioso observar que as regiões de maior miséria alimentar são exatamente as de mais alto índice de natalidade, como por exemplo a Índia e a China no extremo Oriente e Pôrto Rico e o Chile na América Latina. As populações do mundo não se comportam estatìsticamente como as moscas de laboratório que regulam suas curvas de crescimento de acôrdo com a quantidade de alimento que lhes fornece o experimentador. Longe disto. Como se fôsse por uma forma de rebeldia da espécie contra a coerção da fome, o homem intensifica sua capacidade reprodutora nas zonas em que a morte açoita com mais violência. Engana-se redondamente Vogt quando pensa em acabar com a fome diminuindo o número de nascimentos nas áreas de maior miséria. Longe de estar provado que a fome é um produto da super-população, o que começa a se evidenciar é exatamente o contrário — é que a fome é a causa da super-população. Tanto assim, que logo que melhoram as condições de vida num determinado país e as suas populações dispõem de recursos alimentares mais abundantes, imediatamente baixa o seu índice de fertilidade. O mecanismo biológico e social desta correlação em sentido inverso ao previsto por Malthus é hoje perceptível em seus pontos fundamentais e explica o fato que a industrialização e o progresso econômico constituam os meios mais eficientes de contrôle do crescimento das populações.

Vogt também se engana quando preconiza a extinção forçada de grandes massas humanas nas áreas mais atrasadas do mundo, pelo sentimento egoísta de defender as condições de vida e a segurança social dos habitantes das áreas mais civilizadas, porque êle aumenta desta forma a insegurança social e as dificuldades econômicas do mundo inteiro. E' que estas massas humanas não se deixam sacrificar assim passivamente, como um gado obediente, mas se rebelam, se agitam e constituem um bom caldo de cultura humana para as idéias dissolventes. Muito mais acertado seria ajudar estas populações a alimentar-se melhor para que tenham capacidade e fôrça para produzir mais. Não há perigo que a população do mundo venha a duplicar, desde que seja composta de indivíduos, capazes de ação social, capazes de produzir para o seu sustento e o dos seus. A afirmativa dos neo-malthusianos de que é necessário prescrever a restrição da natalidade para salvar o mundo é um «non-sense», porque o mundo está longe de possuir gente de mais. O que há, é gente de menos para produzir e gente de mais para comer. O conceito de excesso de população que serve de base aos preconizadores das doutrinas de contrôle de nascimento é um conceito muito relativo. Três homens numa área deserta, sem produção de nenhuma ordem, superpovoam esta área. Três mil homens trabalhando na sua transformação, irrigando-a e cultivando-a de maneira adequada, podem constituir uma população ótima para a mesma área. O mundo pode mesmo triplicar sua população atual desde que tenha senso e procure o caminho certo para sobreviver. Mas não o caminho preconizado por William Vogt, que nos arrastaria ao sofrimento, à morte, à revolta e à guerra... caminho da perdição.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

(Conclusão da terceira página)

dos Amigos da Gravura), com sede na Galeria Calvino, à rua Santa Luzia, distribui êste mês de maio, bela água-forte de Poty, que tem por tema um grupo de lavadeiras no trabalho. Nos meses de março e abril, foram distribuídas águas-fortes de Carlos Oswald e Carlos Geier, respectivamente, tendo por temas paisagens brasileiras. As inscrições continuam abertas na sede provisória do clube, à rua Santa Luzia n. 799, 2º andar, Galeria Calvino. No mesmo de junho, será distribuída entre os sócios um água-forte do conhecido gravador Percy Lau.

—

O MUSEU DE ARTE MODERNA DE S. PAULO inaugurou, no dia vinte e sete último, uma exposição do famoso pintor muralista mexicano Diego Rivera. Consta esta mostra de guaches e desenhos do renomado pintor que junto com Orosco e Siqueiros formam o conhecido trio mexicano, de importância mundial. Constitui esta mostra um acontecimento de grande importância pois a obra de Rivera até hoje só era conhecida entre nós através de reproduções. Rivera participou da Escola de Paris e do movimento cubista na França, junto com Picasso e outros. Hoje, após seu regresso ao México e a descoberta, pelo artista, do pitoresco e costumes do seu povo, tornou-se um dos mais renomados nomes da pintura chamada "social".

—

CLOVIS GRACIANO, pintor paulista graciado no Salão Nacional de 1948 com o prêmio de viagem à Europa, realizou uma exposição de despedida na Galeria Domus de São Paulo. O sucesso desta mostra é atestado pelas inúmeras referências elogiosas dos críticos e do público da sua terra.

—

A EXPOSIÇÃO GIL COIMBRA, dêste pintor boliviano, foi inaugurada na Galeria Calvino, dia dez último, às quatro horas. Falou, neste ato, o escritor Herman Lima sôbre o tema "Arte e Nacionalismo".

—

O SALÃO FLUMINENSE inaugurará dentro em breve sua exposição anual. Há no seu regulamento uma inovação realmente importante: a não consideração dos "hors concours" do Salão Nacional para efeito da entrada. Não julgamos do mérito dos quadros — que não vimos — nem tampouco as causas ocultas que poderão ter gerado tal medida — se é que as houve. No entanto, tomada ao pé da letra, a medida é louvável. Pensamos que os "hors concours" do Salão Nacional não estão isentos de julgamento (que me perdoe o ilustre amigo, prof. Campofiorito, se penso de maneira diferente à dêle). O artistas não está fora da crítica, estável e irremovível como o funcionário público. Pode haver pintores inatacáveis, mas quadros não. Uma exposição não deve exibir nomes, nem medalhas, mas obras de arte; ou seu nível decairá ao de uma mera exibição de autógrafos e diplomas. Pensamos que um Salão estadual, municipal, independente, ou o que fôr, nada tem a ver com o Salão Nacional. O Salão Nacional não é modêlo, padrão ou tabu. E', tão só, uma mostra tradicional, respeitável, mas à parte; está eivado de defeitos e, justamente a admissão dos "hors concours", é o maior dêles. Por não ter considerado, isto é, que o Salão municipal do D. F. caiu num nível lamentável. Tal medida, tomada no seu caráter intrínseco, não é contra o Salão Nacional, nem se coloca acima dêle; considera-se, tão só, livre para apurar valores e viver independente. Não cogitamos da política que gerou, ou que possa ter gerado, tal medida; não sabemos se ela é contra A ou B, louvamos, somente, a medida em si, pois é da crítica constante em cada quadro, em cada mostra, que nasce o debate, o estímulo e a perfeição. Se o regulamento do Salão Fluminense foi feito contra modernos, acadêmicos ou contra quem fôr, mude-se todos os outros dispositivos mas não êste.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula, Próstata — R. SENADOR DANTAS N. 15-B — Tel: 22-3307. De 1 às 7 horas.

ESTÔMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º and. tel. 42-6814 Residência: — 25-1908

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruínam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, **Mendaco**, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de **Mendaco** às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco Acaba com a asma.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

COMPRE
ROUPAS
de cama e mesa, ternos, sêdas, cortinas, louças, jóias, etc., na ADOMA. Vendas de Cr$ 300,00 a Cr$ 10.000,00. Exemplo: Cr$ 3.000,00, à vista ou a prazo Cr$ 330,00 de entrada e nove prestações iguais, no total de Cr$ 3.300,00. RUA 7 DE SETEMBRO, 43

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clinica Dentária

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Para o tratamento de
TUMORES
E DO
CANCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 32-1556.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA
COBRASAN — RUA MEXICO, 164-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-756

Calculador Relâmpago

Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de erros, no fim do dia o cérebro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELAMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

RADIOS "BEL"
1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!

548-M
547-J
547-P-M

Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1109 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento

NOVO PRAZER AO Volante!

- EM QUALQUER RUA...
- EM QUALQUER ESTRADA...

Mais confôrto para você...
com menos solavancos no seu carro!

PEDRAS... buracos... irregularidades do solo desaparecem da estrada quando seu carro roda com Super-Cushion. Porque Super-Cushion contém maior volume de ar com menor pressão e absorve os choques tanto laterais como verticais! Seu carro não trepida — como que *flutua* sôbre a estrada. Isto significa maior confôrto para você — maior segurança para seu carro.

BORRACHA MACIÇA — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça
SEMI-MACIO — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão
MACIO — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão
MAIS MACIO — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis
E AGORA O SUPER-CUSHION — Mais macio do que nunca!

NOTA IMPORTANTE: Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Super-Cushion — criação e fabricação exclusiva da GOODYEAR

O CASO EDNER

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(Q. G. DO CORPO A e 8.ª Divisão do Exército Nacional Grego em Jannina Epiro — 2 de maio, por T.S.F.)

O tenente-coronel Seldon R. Edner, da Fôrça Aérea Americana, de San José, Califórnia, morto a 21 de janeiro de 1949, dia em que os guerrilheiros comunistas tomaram a cidade de Karpenisia, não pereceu vitima de um desastre de avião, como informaram os guerrilheiros; foi por êles assassinado.

Esta opinião, sustentada pelos conselheiros militares americanos junto às fôrças gregas que, por ocasião da libertação de Karpenisia, 18 dias mais tarde, encontraram num barranco despido e mutilado, o corpo do oficial americano, foi confirmada pela autora desta coluna, por mero acidente, com o relato da primeira testemunha ocular. Ia eu acompanhada pelo tenente Stephen Merrill, de Garden City, Kans., que está no serviço de Informações Públicas das Fôrças Consultivas Americanas e, graças à origem helênica de seus pais, é um interprete fluente.

Acho-me em visita às frentes de batalha da Macedônia e do Epiro. Um dos aspectos peculiarmente trágicos da inexorabilidade dos guerrilheiros é o rapto de moças das aldeias e sua incorporação forçada às fôrças combatentes comunistas. Muitas foram mortas, outras capturadas pelo exército grego e, após um período de triagem, devolvidas a suas aldeias, ao serem estas libertadas da presença dos comunistas.

Hoje, em Jannina, onde há um vasto campo de triagem, escolhi, ao acaso, para entrevistá-las, uma meia dúzia de moças prisioneiras, das mais jovens. A mais jovem de tôdas era Antigoni Kavidia, de 15 anos, carregada pelos guerrilheiros, quando êstes tomaram Karpenisia. Ela deu conta de suas tribulações, sem fazer referência a desastre de avião. Mas quando Politmi Saini, de 21 anos, foi mais tarde trazida para dizer mais sôbre o ocorrido em Karpenisia, observou: «Eu fui carregada de minha casa apenas algumas horas depois que um avião se chocou com o solo».

Como o único desastre de avião tinha sido o que ocorrera com um aparelho de reconhecimento, sem armamento, no qual viajava Edner, aguçamos o ouvido. Todavia, nada pôde ela dizer de novo, a não ser que o avião, abatido nos arredores da cidade, voava a baixa altitude e foi chocar-se com o solo a uns 600 pés de distância de sua casa. Mas Antigoni, a de 15 anos, retomou a história com meticulosidade, contando-nos o seguinte:

«Eu tinha sido levada pelos guerrilheiros e reunida a outras, perto de um armazem, do qual deviamos descarregar e evacuar suprimentos, quando um avião veio chocar-se com o solo, a uma distância de uns cinquenta pés. Eu estava num barranco, mas vi tudo. O avião caiu de proa contra o solo, e eu vi um homem sair, arrastando-se. Parecia estar ferido ou ter sofrido um choque. Êle não estava em pé, mas rastejava, (aqui Antigoni ilustrou a posição), com uma das mãos apoiada ao avião.

«Imediatamente foi êle cercado pelos guerrilheiros. Ouvi-os gritar: êle não é grego, não fala a nossa língua, é americano. Todos gritavam e praguejavam contra êle.

«Os dois chefes de bando, comandantes de brigada Baudekos e Volgos, estavam no lugar. Não sei quem deu a ordem, mas um dos bandidos puxou uma pistola e atirou no americano duas vezes, na presença daquêles chefes. Depois vi-os tirando-lhe as roupas. E todos gritaram: Viva Baudekos. Depois disso, não sei o que fizeram com o corpo.»

Antigoni, pequenina, de olhos castanhos, de cabelo louro, que não aparenta mais de doze anos mas participou das batalhas dos guerrilheiros brandindo um fuzil britânico, contou a história com rapidez e vivacidade com perfeita coerência, ilustrando tudo com gestos, mostrando como o incidente se havia gravado em sua memória. Embora as autoridades gregas e americanas tenham interrogado muitos prisioneiros, tentando apurar a verdade, êste é o primeiro relato de testemunha ocular que apareceu, pode-se dizer, não solicitado e inteiramente inesperado.

O rádio dos guerrilheiros falsificou a verdade de duas maneiras. Alegou: primeiro, que o avião havia bombardeado a cidade; (O aparelho não tinha armamento, era apenas de reconhecimento); segundo, que Edner morreu no choque do avião. (Ele teve fôrças para sair do avião. Podia ter sido feito prisioneiro e hospitalizado, mas foi brutalmente assassinado na presença e com o consentimento dos chefes dos guerreilheiros).

Assistência à China nacionalista

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 3 de maio — Pode evitar-se que os comunistas chineses se apossem de tôda a China ?

Essa é uma questão que está sendo atualmente reexaminada à luz de certos acontecimentos interessantes.

A resistência no extremo sul, aprovisionada por mar — possivelmente com algum auxilio americano e com apoio vindo da ilha Formosa — é o tema geral dêsse reexame.

Essa resistência seria a soma total de certos interêsses locais e de grandes interêsses estrangeiros, operando juntos para fins comuns. Se as condições dessa cooperação pudessem ser combinadas numa base mùtuamente satisfatória, começaria a ter significação o conceito da resistência no sul.

As áreas interessadas além da Formosa, são as provincias de Fukien, Kwangtung, Kwangsi e Yunnan.

Depois de uma ligeira visita a Shangai, o generalissimo Chiang Kai-shek seguiu por mar até Amoy, em Fukien, onde, segundo se informa, foram feitos preparativos para sua estada por tempo indeterminado. Amoy fica diretamente em frente da Formosa, onde desde muito tempo estão sendo exercitadas fôrças nacionalistas, sob o comando do general Sun Li-jen. A provincia de Fukien está protegida de ataques do interior, pelas montanhas. Tem três bons pôrtos de mar: Amoy Foochow e Swatow. Defendida resolutamento por boas tropas, seria uma área difícil de ser invadida pelos comunistas.

A oeste de Fukien, também com extensa costa marítima, está a provincia de Kwangtung, que tem o seu centro no grande pôrto marítimo de Cantão (hoje capital da China nacionalista). Kwangtung pode também ser abastecida pela cidade de Hongkong, ocupada pelos inglêses. A Grã-Bretanha é diretamente interessada na segunrança de Kwangtung, que importa na segurança de Hongkong. Qualquer avanço comunista para o sul, ao longo da estrada de ferro Hankow-Cantão, na direção de Cantão, seria flanqueado por fôrças nacionalistas na cintura de montanhas de Fukien.

Mais a oeste, fica a provincia de Kwangsi, sede do poder do general Pai Chung-tsi, que, segundo se informa, está agora retirando-se lentamente de Hankow para o sul, ansioso de chegar à sua provincia natal com as tropas que ainda restam sob seu comando. O general Pai poderia ser um fator muito importante em qualquer coalisão de resistência no sul.

Kwangsi e a provincia de Yunnan, ainda mais para oeste (onde há um forte govêrno local), controlam os acessos, por terra, da China à Indochina francesa e à Birmânia. E' de grande interêsse para os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França evitar incursões dos comunistas chineses para o interior do sudeste asiático.

Aqui, pois, começa a aparecer uma coalisão de interêsses e facilidades geográficas que podem levar a definidos movimentos militares durante as próximas semanas ou meses. Tem havido forte pressão no Congresso americano para que "se faça alguma coisa pela China".

E' difícil criticar a relutância do govêrno dos Estados Unidos em lançar mais armas e dinheiro americanos no buraco sem fundo que tanto absorve, sem outro resultado senão fortalecer os comunistas. Se, contudo, começar a tomar forma definida êsse plano de resistência no sul, de modo que possa ser examinado um problema militar mensurável e definido, com alguma esperança de solução favorável, mesmo de limitado alcance, nisso poderá haver uma resposta melhor ao clamor : "Que estais fazendo em relação à China?"

Naturalmente, tudo depende dos líderes chineses e do povo das provincias meridionais. Se estiverem dispostos a lutar, talvez ainda surjam os meios de auxiliá-los numa luta favorável.

Os russos, os alemães e o pacto

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

JÁ é razoável ter-se como certo que o Congresso estará tratando do Pacto e do projeto de fornecimento de armas depois de terminado o bloqueio de Berlim, e quando os Quatro Grandes estiverem discutindo o problema alemão em seu conjunto.

Quando essas discussões começarem, os líderes dos partidos na Alemanha Ocidental, especialmente o dr. Schumacher, dos Social-Democratas, estarão em posição favorável para regatear conosco sôbre as condições que serão propostas pelos Soviets. As condições, como o indicou a declaração de Varsóvia, de junho último, serão: nada de Estado Ocidental Alemão, mas, ao contrário, uma Alemanha unificada; nada de verdadeiro federalismo, e sim um Estado centralizado, o virtual abandono das reparações e a evacuação da Alemanha.

Nada há a sugerir que as propostas dos Soviets tenham sido radicalmente modificadas desde que foram publicadas, em junho. Há fortes indícios de que essas condições têm sido discutidas e elaboradas com os líderes dos partidos alemães. Porque, o resultado líquido dos trabalhos alemães em Bonn é criar uma situação que se coaduna, em todos os pontos essenciais, com a declaração de Varsóvia: nada de Estado Ocidental antes de reencetadas nossas negociações com os russos, nada de federalismo, a não ser nos pontos em que não seja de real importância, e o surto dos Social-Democratas como partido dominante, empenhado abertamente no nacionalismo, no socialismo e na terminação da ocupação.

* * *

Assim, tôda probabilidade é de que o Congresso esteja debatendo a questão do fornecimento de armas para defesa da Europa Ocidental contra uma invasão do Exército Vermelho, exatamente no momento em que o govêrno soviético estiver propondo a retirada do Exército Vermelho da Alemanha. Se tal acontecer, o programa de fornecimento de armas à Europa entrará em sérias dificuldades, a menos que a Administração defenda sua causa com argumentos muito mais fortes e mais realistas do que os até agora expostos. Quanto a ter defendido fracamente sua causa até agora, é coisa que se evidencia das observações feitas pelo senador Vandenberg durante o depoimento do sr. Harriman, na semana passada.

* * *

O argumento oficial em favor do projeto de fornecimento de armas é que o tratado é um pacto de assistência mútua, e que a Europa Ocidental deve criar um exército capaz de deter os russos entre o Elba e o Reno. Que russos? Quem quer que tenha discutido o assunto com os planejadores militares europeus, sabe que seus planos se referem ao exército russo que se encontra *agora* na Alemanha, isto é, aos 300.000 soldados vermelhos, organizados em cêrca de trinta ou quarenta divisões, ora dispostos por trás do Elba. A teoria do rearmamento europeu, tal como agora é concebida, é que, se a Europa Ocidental dispuser de fôrças suficientes para deter a fôrça russa ora na Alemanha, não poderão os russos invadir a Europa Ocidental sem mobilizar mais exércitos na Rússia, e que a Fôrça Aérea Americana é capaz de desmantelar tal mobilização.

Essa a teoria. Mas tem dois pontos críticos de fraqueza: um é que os russos poderiam *aumentar* suas fôrças na Alemanha muito mais ràpidamente do que a Europa Ocidental poderia rearmar-se para enfrentá-los. O outro é que os russos podem *reduzir* suas fôrças na Alemanha, afastando, assim, a razão para o rearmamento. Porque se, como sustenta a teoria oficial, a Europa

(Conclui na 6.ª página)

UITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-3488

ASSIM É A HOMEOPATIA

DR. O. SCHLEDER DE ARAUJO

Experimentação

Pela experimentação as substâncias medicamentosas, aplicadas sob certas condições, a um indivíduo, em perfeito estado de saúde, revelam suas mais íntimas propriedades curativas.

Reiteradas observações trouxeram-nos o conhecimento de que essas substâncias nos apresentam apenas seu poder curativo mais grosseiro, mais superficial, quando empregadas em natureza, ao passo que suas poderosas virtudes terapêuticas, ocultas no seio da matéria, nos são reveladas, de modo completo, sòmente quando, pelas triturações e sucussões sucessivas são levadas a um alto grau de diluição.

Poderosas fôrças até então em estado latente, adormecidas no âmago da matéria, são, por êsses meios, despertadas e postas em ação, revelando-se o poder extraordinário que possuem par adesorganizar a harmonia funcional orgânica, quando repetidamente aplicadas ao homem em perfeito estado de saúde, na experimentação, do mesmo modo que impõem-se ao princípio vital, quando, de acôrdo com a lei dos semelhantes, são aplicadas no restabelecimento da saúde, estimulando as energias curativas do doente.

Entre os sintomas revelados pela experimentação de uma determinada substância, alguns aparecem com frequência, isto é, são observados em um grande número de experimentadores; outros menos frequentemente, enquanto que uma terceira classe dêles só raramente é observada, assemelhando-se, em seus efeitos, às substâncias modernamente chamadas alergenos, substâncias para as quais apenas um limitado número de indivíduos reage de maneira inteiramente imprevista, diferente do comum dos seus semelhantes.

A primeira categoria dêsses sintomas, isto é, os que aparecem mais frequentemente, são os assinalados nos repertórios com o maior grau, sendo êsse o critério que os põem em evidência e não o de sua intensidade, como errôneamente muitos supõem.

Graças a essa inestimável conquista, a experimentação, conseguimos criar uma vastíssima matéria médica, completamente isenta de ficções, inalterável através os tempos, porquanto resultante pura e simplesmente de reiteradas observações, não está sujeita à interpretações pessoais ou às influências de teorias acaso momentâneamente dominantes. Com a resistência de um bloco granítico, atravessa os tempos, podendo, em qualquer época ou região, ser comprovada a sua exatidão.

A sra. O. B. H., de 58 anos de idade, viúva, moradora nesta capital, procurou-nos em outubro do ano passado, queixando-se, resumidamente, do seguinte: sofria de aftas desde menina; aftas em grande número nas gengivas, bochechas, língua e garganta; tinha a impressão de "ter aftas até no estômago"; com a idade foi o seu estado se agravando; aumentaram muito em número e frequência; completo desânimo quanto à possibilidade de cura, tantos os exames e tratamentos a que improficuamente se submetera; dôres no ovário esquerdo; de há um ano para cá, grande nervosismo, acompanhado de ondas de calor para a cabeça; reumatismo atacando várias articulações; agravação em seu estado geral pelas mudanças de tempo; enxaquecas com dôres martelantes na cabeça, acompanhadas de vômitos, com violentas contorções no estômago; vomitando, sentia-se aliviada; medo de tudo.

Tendo sido aplicado a esta paciente um medicamento que na experimentação revelara sintomas cujas características eram semelhantes às do seu caso, as melhoras começaram, imediatamente, a aparecer e já há uns dois meses sente-se perfeitamente bem, desaparecidas completamente as aftas, do mesmo modo que todos os demais sintomas que a trouxeram à consulta.

Graças às propriedades terapêuticas do medicamento curativo que lhe fôra aplicado, propriedades rigorosamente conhecidas pela experimentação, e à sua correta justaposição aos sintomas revelados pela doente, consequente à aplicação da lei dos semelhantes, curou-se um mal crônico, que, há muito, resistira aos mais cuidadosos e perseverantes tratamentos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

CALISTA PEDICURO

Anibal P. Rodrigues, telefonar só depois das 10 até às 18 horas. R. Gonçalves Dias, 30-A, sala 42 (junto a C. Colombo). Tels. 42-9661 e 38-7021.

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS

(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas

RUA DOS ANDRADAS, 129-A — ESQ. M. FLORIANO

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00 à vista e a pra zo - Geladeiras de tôdas as marcas. - Oficina própria para consêrto de rádios — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

LUVAS, AVENTAIS, CAPUZES

EM AMIANTO, COURO E LONA

Imp. "SICOL" Ltda.

Rua Beneditinos, 26 — 4.º — 43-9957

Mais um lançamento d'A Exposição Carioca...

MANTEAUX

Império

Estilização imponente das pelerines de Napoleão para o inverno de 1949

B

Record 4198

Venha admirar no Salão Império, (2.º andar), a linda coleção de Manteaux e Vestidos da nova moda... a moda Império!

Continuando a série de lançamentos da Nova Moda, estilo IMPÉRIO, A Exposição Carioca lança, agora, mais uma soberba criação: Manteaux Império! Como a senhora vê, êstes elegantes agasalhos, inspirados nas famosas pelerines de Napoleão, se definem pelas *golas audaciosamente levantadas, ombros arredondados e costas amplas, caindo em múltiplos godets.* Esta é a Nova Moda de Manteaux para a temporada de Inverno de 1949!

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - Esq. Gonç. Dias

A - MANTEAU MURAT, elegante modêlo com costas e gola na moderna linha "Tempête" e nas deslumbrantes côres: Verde Acqua, Cinza Platinum, e Marron Senegal beige-areia.......... Cr$ 650,00

B - MANTEAU NAPOLEÃO, em pura lã Versailles, original modêlo "pellerine" com 4,50 m. de roda. Côres: Azul Império, Cinza Platinum, Beige Versailles e Verde Boulogne.......... Cr$ 750,00

Os russos, os alemães e o pacto

(Conclusão da 5.ª página)

Ocidental deverá ter quarenta divisões para deter as quarenta divisões russas, nesse caso ela necessitará de mais divisões, se os russos se reforçarem, e de menos divisões, se os russos diminuírem suas fôrças ou se retirarem. O planejamento militar ocidental, portanto, não está sob contrôle ocidental, já que pode ser subvertido por atos russos.

* * *

Mas, embora isso seja mau para a teoria, a situação, de fato, é muito melhor. Se a Fôrça Aérea Americana pode impedir uma mobilização no interior da Rússia, nesse caso, uma vez que os russos se tenham retirado da Alemanha, não poderão voltar a esta, e não poderão invadir a Europa Ocidental, enquanto os Estados Unidos estiverem firmemente resolvidos, sob a vigência do Pacto, a ir à guerra no caso de os soviéticos cruzarem suas próprias fronteiras. Esta é a verdadeira virtude do Pacto, e que, como o senador Vandenberg com tôda razão acentua, não deve ser obscurecida ou diminuída pelo falso argumento de que o Pacto não tem sentido sem o projeto de fornecimento de armas.

A confusão surge porque o Pacto está vasado em forma de tratado de assistência mútua. Mas, na verdade, a essência do Pacto é que êle é uma garantia americana, significando que o Exército Vermelho não pode atacar qualquer país sem entrar em guerra com os Estados Unidos. Há tôda razão para se confiar que nenhum país será atacado pelo Exército Vermelho (a infiltração é problema totalmente diverso), enquanto o govêrno soviético souber, com certeza, que um ataque à Noruega, à Suécia, à Grécia, à Turquia, ou a qualquer outro país, significará o início de uma guerra com os Estados Unidos. Porque, em tal guerra, os Estados Unidos não poderiam ser derrotados pela Rússia, nem seriamente atacados, ao passo que a Rússia, ainda que não pudesse ser derrotada como o foi o Japão, seria terrivelmente danificada.

* * *

Pode-se constituir uma boa causa com a assistência militar americana à Europa Ocidental. Mas a causa **não consiste em que a Europa Ocidental possa criar um exército para enfrentar o Exército Vermelho. O Exército Vermelho é agora pôsto em xeque pelo poder total dos Estados Unidos, que estará formalmente comprometido, pela ratificação do Pacto.** O Exército Vermelho é pôsto em xeque mesmo achando-se tão avançado para oeste, até o Elba. E será pôsto em xeque ainda com mais segurança se puder ser induzido a retirar-se para trás das fronteiras da União Soviética.

* * *

A necessidade de acréscimo de fôrça militar no Ocidente repousa, na realidade, na situação que existirá na Alemanha quando, como é inevitável, as fôrças de ocupação forem, primeiro reduzidas, depois retiradas. Os exércitos da Europa Ocidental não existirão por muitos anos, e antes que venham a existir, ou o Exército Vermelho estará fora da Alemanha, ou estaremos no meio de uma nova Guerra Mundial.

Mas se os russos se retirarem da Alemanha, os alemães recobrarão sua independência. Se se quiser que os franceses enfrentem a Alemanha ressuscitada, em pé de igualdade e sem ansiedade, deverá haver um exército francês suficiente para enfrentar a Alemanha antes que os alemães possam criar um exército. Os franceses necessitarão de um exército próprio e terão, além disso, a garantia americana do Pacto de Segurança do Atlântico Norte.

* * *

Finalmente, devemos notar que a garantia americana, por mais decisiva que seja contra a Rússia e contra a Alemanha, só inspirará convicção se os europeus do Ocidente souberem que êle será aplicado "automàticamente". Êle será aplicado automàticamente se, a despeito de quaisquer combinações feitas acêrca da Alemanha, ou de quaisquer reservas que se fizerem nos debates do Senado, ficarem nas fronteiras da Europa Ocidental alguns americanos (na verdade não importa o número), que se vejam envolvidos na guerra no próprio dia em que ela rebente.

Nos têrmos do Pacto, seria perfeitamente exequível elaborarem-se combinações para um "biombo" permanente de tropas americanas, ainda que muito tênue, como prova tangível da realidade da garantia americana.

GELADEIRAS INGLÊSAS

LEC — HERTFORD — GROVE (com garantia da fábrica) — De 4 a 7 pés desde Cr$ 7 600,00 A vista e em dez prestações. Entrega imediata PRIMEX: Av. Rio Branco, 257 - s. 506-507 — Tel. 22-8757. Exposição e Vendas: Rua Mariz e Barros, 72-A, junto à Praça da Bandeira ou no Méier. AMERICO AYRES & CIA. LTDA. Rua Carolina Méier, 24 — Telefone 49-3582.

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL — o regulador perfeito!

Os Germes da Coceira Combatidos em 7 Minutos

A sua pele tem cêrca de 50 milhões de minúsculos sulcos e poros, onde se escondem os germes causadores da terrível coceira, "rachando", erupções, "descascando", ardência, acne, impigens, psoríasis, cravos, espinhas, frieiras, coceira dos pés e outros males. Os tratamentos comuns só fornecem um alívio temporário, porque não combatem o germe causador. A nova descoberta, Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos e oferece a garantia de dar-lhe uma pele lisa, limpa, atraente e macia — em uma semana. Peça hoje mesmo ao seu farmacêutico Nixoderm e elimine as verdadeiras causas das afecções cutâneas. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

FELIZ ANIVERSÁRIO SOMENTE COM...

CINE MOVICOR infantil

Em côres e movimentos

americano Elétrico
COMPLETO COM
2 FILMES W. DISNEY
CR$ 280,00

CINES MOVICOR "A" Rua do Carmo nº 6 - 9º and. - RIO

COMPLETO COM 2 FILMES TECNICOLOR WALT DISNEY A' ESCOLHER

Funciona com qualquer corrente e lâmpada. Facílimo mesmo para meninos de 5 a 10 anos. — Filmes de WALT DISNEY em tecnicolor infantil: BRANCA DE NEVE — CAMONDONGO MICKEY — PINOCCHIO — PATO DONALD — MÚSICA MAESTRO — MICKEY PLUTO, etc., a Cr$ 6,00 — DESCOBRIMENTO DO BRASIL — FLA-FLU — GATA BORRALHEIRA — ROSA E O PRÍNCIPE — ROLO — JACK, O BANDIDO — PANCHO E A MULA MANCA — BRANCA DE NEVE — PERY BUSCA TRABALHO — CHIQUINHO — COELHINHOS NA ESCOLA — PEDRO, O GAÚCHO — TESOURO DO GIGANTE — TOURADA NA TIJUCA — PIRATA PERNA DE PAU — GATOS AVENTUREIROS — HELIACO, G. PREMIO BRASIL — VIAGEM SUBMARINA — AVENTURAS NO AMAZONAS — GIGANTE MAU — LADRÕES ROUBADOS — JARARACA TOUREADOR — ALI BABA' E OS 40 LADRÕES — CERVATOS DESTEMIDOS — FIFI, MIMI NO CIRCO — ABC BRASILEIRO (ensina a ler) — VIDA DE N. S. JESUS CRISTO — MILAGRES NO RIO CASCA — SANTOS DUMONT (pai da Aviação) — MARINHEIRO POPAI, REI DO SAMBA — POPAI, O INIMIGO DA ONÇA — POPAI NA FEIRA.

15 FILMES DIFERENTES A Cr$ 6,00 CADA UM

FAZEMOS REMESSAS PARA TODO O BRASIL — MESMO PELO REEMBOLSO POSTAL

Cines Movicor (Modêlo A) — R. do Carmo, 6, 9.° and. — Rio de Janeiro

IMPORTANTE: Todos os compradores que se recomendarem ao DIARIO DE NOTÍCIAS — Pioneiro das Campanhas de Moralização da Literatura Infantil — receberão de graça o empolgante filme MICKEY DETETIVE — Aceitamos representantes e distribuidores para outros cines, 6mm. Motor ou Manivela.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7369 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115

Dentes Belos e Sãos Não Podem Existir Com PIORRÉIA

4 de cada 5
Mesmo os Jovens... Podem ser Vítimas!

É verdade! Você não pode ter dentes atraentes sem gengivas firmes e sãs, livres da ameaça da terrível Piorréia. Como 4 de cada 5 pessoas podem ter esta moléstia devastadora, observe se as gengivas estão moles ou sangrentas, que são o primeiro sinal!

Para defender-se da Piorréia, que muitas vêzes resulta em gengivas encolhidas e dentes frouxos, vá ao dentista com regularidade. E em casa, faça massagem nas gengivas e escove os dentes duas vêzes por dia com Pasta Forhan's, o *único* dentifrício que contém o adstringente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Em recentes exames clínicos, 95 % dos casos ameaçados de Piorréia mostraram notável melhora depois de 30 dias dêste tratamento simples Forhan's.

Para ter dentes resplandecentes e gengivas sãs, comece a usar Forhan's hoje mesmo!

Escove os dentes com
Forhan's
R. J. Forhan D.D.S.
Use Pasta Dentifrícia FORHAN'S

VELHO E VERDADEIRAMENTE ESCOSSÊS
WHITE HORSE Scotch Whisky

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
64 · RUA 7 DE SETEMBRO · 64

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações.
Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513 de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 23-8787 — Residência: 37-1331.

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

VILA-MAR DE SAQUAREMA
FUTURO GRANDE CENTRO BALNEÁRIO DO PAÍS!

De valorização garantida pela grandeza de seu futuro, VILA-MAR DE SAQUAREMA, perto do Rio, na Região dos Lagos Fluminenses, com praia e bela lagôa, reune as condições ideais para a construção de uma casa de campo. Adquira um lote em VILA-MAR DE SAQUAREMA e aproveite a rara oportunidade de poder praticar vários esportes nos seus campos de aviação, golf, tênis, pólo, com a vantagem de dedicar-se ainda à pesca e ao iatismo!

Transporte rápido, variado e facil. A 1,30 horas do Rio. A 20 minutos por avião! Escolha também o seu lote e pague com pequena entrada inicial em 100 prestações mensais, sem juros!

Para maiores informações e detalhes

Vendedores Exclusivos
VILA-MAR DE SAQUAREMA
Rua do México, 148 - sob-loja
Tel: 32-5959 — RIO

VENDAS COM ARCAMPO

voga publicidade

IDADE DE TURISMO ENTRE O MAR E A LAGOA

Custa tão pouco SERVI-SAN *e que servição!*

É tão módico o preço que SERVI-SAN pede pelo fornecimento do seu material de limpeza que, hoje, quasi 100.000 pessôas no Rio de Janeiro já usam êste serviço e estão plenamente satisfeitas.

TOALHEIROS SERVI-SAN S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 A — TELEFONES 22-5904 E 32-6558

QUANTO VALE O SERVIÇO SERVI-SAN?

Consulte sem compromisso, SERVI-SAN e veja o senhor mesmo porque mais de 10.000 organizações nacionais e estrangeiras já se tornaram clientes, atestando a vitória de um serviço que custa tão pouco e é, realmente, um servição.

QUE FAZ SERVI-SAN?

Fornecemos toalhas, sabonetes, panos de limpeza, pentes, escovas, armários, uniformes, guardanapos e lençois.

Modista de 1.ª ordem
ACEITA ENCOMENDAS
MAXIMA PERFEIÇÃO
TEL.: 43-4272 — OUVIDOR

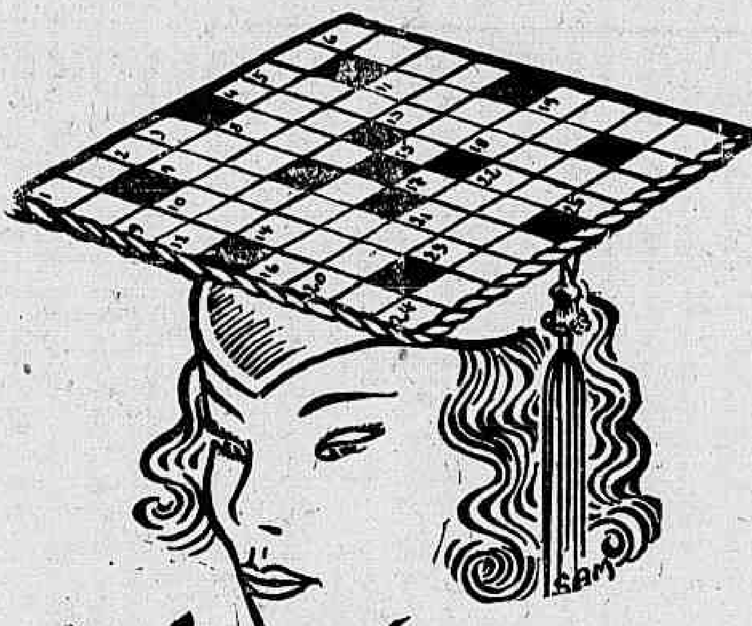
Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79
3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

NEW YORK
pelo "PANAMERICANO" da **PAA**
na rota internacional Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina
- *Tarifas reduzidas*
- *Serviço de Sleeperette — para dormir ou repousar como em sua própria cama.*
- *Vinho às refeições como cortesia da PAA*
- *Completo serviço de bar a bordo*
- *A tradicional regularidade dos serviços da PAA*

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
Tel. 25-9772
(Copacabana Palace Hotel)

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Sam, Capital Federal

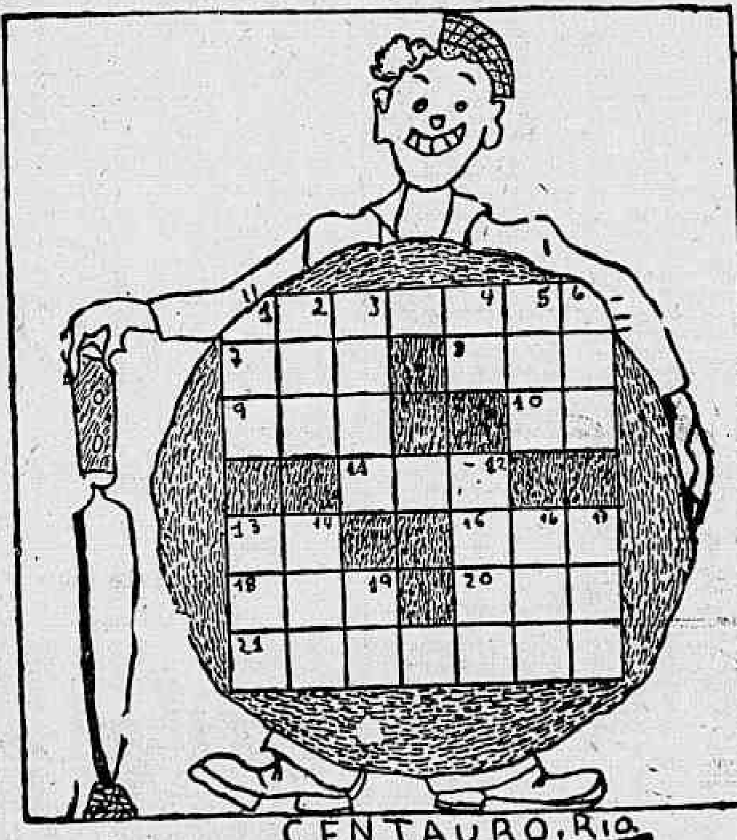


Para
Wilah Bastos ...

HORIZONTAIS
1 — Caminho íngreme; encosta.
4 — Interj. Irra!
7 — Romana.
9 — Raciocínio formado de três proposições.
12 — Fôrça.
13 — Consigo.
14 — Nome que no futebol substitui o vocábulo inglês «half-back».
15 — Sétimo filho de Jacob.
16 — Arredores de terra importante.
18 — Ilha da Dinamarca, no Mar do Norte.
20 — Lugar êrmo, distante, quase inacessível.
23 — O mesmo que «anal».
24 — Pessoa gorda.
25 — Rio do Estado do Amazonas.

VERTICAIS
1 — Pessoa jovem, viçosa.
2 — Discutir com subtilêsa.
3 — Vinculo.
4 — Então.
5 — Avejão.
6 — Bispo de Noyon (588-659).
8 — Pimenta das Índias e de Caiena.
10 — Palmeira do mato virgem (Brasil).
11 — Região da França, pertencente ao Dep. de Gironda.
16 — Diz-se do metal não maleável.
17 — Ave da familia dos Cuculídeos.
19 — Rio do México que deságua no golfo da Califórnia.
21 — Combina.
22 — Ministrai.

PARA NOVATOS
Problema de Centauro, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 — Têrmo de carinho dado aos que se chamam Manuel.
7 — Espécie de bananeira, cujo fruto se come assado ou frito.
8 — Piso.
9 — Graça.
10 — Aparência.
11 — Mau cheiro.
13 — Pátria de Abraão.
15 — Lirio branco.
18 — Dádiva.
20 — Singular.
21 — Rio do Estado de Minas Gerais.

VERTICAIS
1 — Obstáculo.
2 — Falda.
3 — Sem valor; que não é válida.
4 — Unico.
5 — Filtra.
6 — Rio da Suiça, afluente do Rheno.
12 — Bebida refrigerante feita no Norte de farinha de arroz com água, fermentada com açúcar.
13 — Juruva.
14 — Grande porção.
16 — Rêde dos índios do Brasil.
17 — Retumba.
19 — Mulo.

RETIFICAÇÃO

No problema "Para Novatos", da nossa edição de domingo último, deixaram de ser publicados os conceitos das seguintes chaves: — *Horizontais* — N.º 24, Intuito; fim. — N.º 25 — Dar boleto a. — *Verticais* — N.º 20 — Bico de verruma. N.º 23 — Grande porção.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

Para Veteranos: — Horizontais: Prosa, Sumir, Emiti, Cotia, Arias. — Verticais: Pesca, Rumor, Omiti, Sitia, Arias.

Para Novatos: — Horizontais: Barateza, Orar, Malacara, Ló, Cal, Apa, Agá, Sol, Ut, Praticar, Mira, Aboletar. Verticais: Bom, Rol, Aral, Taco, Era, Ama, Apagar, Raposa, Cá, Lá, As, Al, Util, Tire, Amo, Cat.

CORRESPONDÊNCIA

ROSAGRANDE — Nesta: Seu trabalho está muito bem feito mas é muito pequenino, razão pela qual deixamos de o aproveitar, mesmo, porque, para a nova seção, palavras cruzadas, não aceitamos colaboração; só para as charadinhas e perguntas de algibeira.

BUCO SILVA — Nesta: Vamos examinar o seu trabalho e se estiver certo será publicado oportunamente.

IVAN — Nesta: Seu trabalho não pode ser aproveitado por deficiência de cruzamento.

ALMIR ALVES — Nesta: Também não podemos aproveitar o seu trabalho, porque a disposição interna do desenho apresenta-o como sendo dois problemas, o que está em desacôrdo com a nossa orientação.

SANTAFÉ — Deodoro: Gratos pelos dizeres de seu telegrama, que muito nos sensibilizou.

REVISTA DO C. E. C.

Temos em mãos o primeiro número da revista "Charadismo e Cruzadismo", órgão do "Circulo Enigmista Carioca", recentemente fundado. Trata-se de uma publicação trimestral, destinada aos sócios dêsse circulo, e que, se apresenta ótimamente, com diversos problemas de palavras cruzadas, charadas, enigmas, etc. tudo organizado com muito carinho e competência. Gratos pelo exemplar recebido.

ALMATA

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5106.

Seja amigo do seu dinheiro!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NO —
ARMAZEM DEODORO
4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS
- Hospitalização especializada em doentes de Clínica Médica.
- Localização privilegiada no Bairro da GLÓRIA.
- Cozinha dietética completa sob responsabilidade de DIETISTA.
- Enfermagem eficiente e garantida.

RUA CANDIDO MENDES, 75 — GLÓRIA
Tel. 42-2752

NÃO EXISTE MAIS VELHICE
Afirma-o *Carrel*, o grande biólogo
Tratamento Científico pela Hormoterapia

Desde tempos imemoriais, o homem vem procurando o elixir da longevidade. O desvendar desse eterno enigma coube á hormoterapia, ciência nova, de Kravcov, Voronof, Stern e Bateli. Após longos e pacientes estudos, descobriram que a causa do envelhicimento do homem está na deficiência funcional das glândulas endócrinas; que o vigor do organismo humano e o potencial de sua vitalidade dependem do perfeito equilíbrio dessas glândulas. Para normalizar essas funções, evitando o exgotamento, anafrodizia, insônia, desanimo, frieza, criou-se a fórmula de GLANTONA, proclamado o específico restaurador das energias moças. GLANTONA, á base de hormónios, extraidos de glândulas de touros selecionados, hipófise e vitaminas, restabelece o equilíbrio glandular, imprimindo ao organismo novas forças propulsoras. GLANTONA, licenciado pelo S. N. F. M. em 1942, sob n. 895, indicado no tratamento da astenia neuro-muscular e suas manifestações, desperta energias amortecidas trazendo ao homem a alegria de viver. Literatura: Expansão Cientifica S/A. Caixa Postal, 396 — São Paulo

Regina Hotel
"Estabelecimento que se recomenda pela boa alimentação e conforto que oferece"
DIÁRIA COM REFEIÇÕES:
Solteiro — A PARTIR DE Cr$ 90,00
Casal — A PARTIR DE Cr$ 160,00
RUA FERREIRA VIANA, 29
— PRAIA DO FLAMENGO —
a cinco minutos da Av. Rio Branco
END. TELEGR. "REGINA"
FONE 25-7200 - RÊDE INTERNA
RIO DE JANEIRO

VARIZES E HEMORRÓIDAS
Hemo-Virtus

O Perigo dos Xaropes
É um grave erro tratar uma tosse ou bronquite usando um xarope que apenas acalma a tosse.
O remédio científico para as tosses deve tratar o motivo da tosse ou bronquite.
FIGATOSSE é o método racional para o tratamento das tosses e bronquites por conter extrato de plantas que são benéficas ao aparelho respiratório, e extrato de fígado de bacalhau que como sabemos é o maior fortificante dos pulmões.
O uso de FIGATOSSE impede os resfriados frequentes e fortalece o organismo contra as fraquezas pulmonares.
Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.061 — Rio de Janeiro.

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 503 — Tel.: 32-8630



Chegando aos 40!...
Mais vale prevenir do que remediar. Tonificar o coração e aumentar a elasticidade das artérias é a melhor defesa contra a artério-esclerose com o cortejo de sintomas que acarreta. Céreus Brasiliensis é hoje considerado um dos melhores tônicos cardíacos e reguladores da circulação, após 50 anos de uso com os mais brilhantes resultados. É um medicamento vegetal inofensivo, indicado na artério-esclerose e fabricado exclusivamente pelos laboratorios Araujo Penna. Exijam a marca de fábrica.
Céreus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO
um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

mais cruzeiros
nos bolsos de cada um

O progresso do Brasil depende, em grande parte, do aproveitamento local de seus recursos econômicos e da produção em massa de mercadorias vitais.
Estes objetivos básicos revertem num maior rendimento do trabalho, na melhoria dos padrões de vida e, em última análise, no desenvolvimento econômico da nação. Eles vêm sendo visados pela General Motors do Brasil desde sua fundação, em 1925, pela adoção de métodos de acondicionamento e montagem que, não-só facultam a utilização de matérias primas e mão de obra nacionais, como também visam baratear o custo dos produtos.
Fabricando mercadorias em massa — tornando-as de preço acessível — é que podemos vendê-las a mais pessoas. E a General Motors do Brasil, com a inauguração de suas novas instalações, em futuro próximo, almeja mais que nunca aqueles objetivos essenciais que devem constituir a diretriz de toda indústria bem intencionada.
As novas instalações em São Paulo têm sua capacidade de produção grandemente ampliada — e com o aumento do número de caminhões, ônibus e automóveis, aumentarão também as oportunidades de trabalho — elevar-se-á o padrão de vida da sociedade — haverá mais cruzeiros nos bolsos de cada um. A expansão da General Motors virá alargar fronteiras ao progresso do Brasil!

GM GENERAL MOTORS
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL • CAMINHÕES CHEVROLET, GMC, BEDFORD • GM COACH • MOTORES DIESEL • PEÇAS E ACESSÓRIOS • FRIGIDAIRE

A quinzena da moda é comemorada em Londres

Por Victoria Chappelle

LONDRES — A Quinzena da Moda que iniciar-se-á em Londres a 16 de maio, proporcionará espetáculo interessante aos compradores vindos de além-mar. Durante a quinzena, as principais firmas atacadistas de modas realizarão apresentações coletivas e individuais de coleções de outono; os fabricantes de tecidos, calçados, chapéus, artigos de malha, e acessórios para vestuário prestarão seu concurso aos desfiles de modas, facilitando assim a tarefa dos compradores.

Um dos tecidos lançados pela famosa casa londrina que faz os "tailleurs" esporte Hebe é o "Hebecord", tecido leve de lã tipo "Bedford Cord", especialmente fabricado para a referida casa. E' apresentado em diversas cores, inclusive "bordeaux" turquesa e azul rei. A flanela, listada, tecida em sentido diagonal e o "tweed" de padrão pequeno são fazendas que serão igualmente muito vistas, assim como os tecidos de lã de superfície crespa, listados e escocêses.

A casa Dorville apresentará "tailleurs" para a cidade, sendo que quase todos os casacos e "manteaux" de sua coleção têm os ombros arredondados, as costas franzidas ou cintadas de modo a fazer efeito de blusa, sendo talhados de modo a acentuar a linha do busto. Ver-se-ão muitas golas "marinheiro" e tipo "chale", e "panneaux" soltos nos vestidos, que terão a frente lisa, enquanto que as costas apresentarão pregas, laços, "poufs", etc. O comprimento das mangas justas será entre o cotovelo e o punho, podendo a manga ser puxada para cima do cotovelo. Os boleros continuam na moda, tendo as costas ligeiramente recurvadas e rodadas.

Os tecidos de lã em sua maioria são de face lisa, vendo-se os tecidos de fino acabamento, a sarja, a flanela fiada, e algumas fazendas de tecido grosso e áspero. Prevalecem as cores "pastel" que incluem belíssimo tom de "mauve" acinzentado denominado, com muito acerto, "neblina". Já se vêem, porém, tonalidades mais fortes como o vinho, o verde garrafa, o ver azeitona.

Entre as exposições coletivas realizar-se-á a mostra do grupo de exportadores de "manteaux" e "tailleurs", uma apresentação completa de "toilettes" e acessórios pela Associação das Indústrias de Modas e Vestuário. A Federação Britânica de Rayon manterá, durante tôda a quinzena, uma exposição de acessórios da moda que incluirá chapéus, calçados, luvas, jóias, etc. O Secretariado Internacional da Lã realizará, igualmente, uma exposição de "toilettes" de viagem e férias em lã.

A fim de orientar os visitantes, foi instalado um bureau de informações que funcionará a partir do dia dois de maio.



PARA A NOITE. — A seda amarela muito fina, da Itália, é a melhor para suas camisolas de dormir. O modêlo que hoje apresentamos é clássico, com decote largo e mangas curtas. A saia é bem folgada. (Por Grace Torncliffe).

ANSÊIO

Quisera ter correndo em minhas veias
seiva em vez de sangue,
e pela terra aprofundar sem peias
qual se fôra raiz, minha alma langue.

Ah! se chegando a primavera,
— como se eu fôra um "flamboyant" copado, —
os meus sonhos se abrissem como flôres,
eu lançaria para a esfera
um punhado
de perfumes, de pétalas, de côres!

Nos crepúsculos ruivos e parados
— morrendo as fôlhas de volúpia e sono
despindo os galhos tortos; —
quisera erguer meus braços desfolhados,
embebendo-os no outono,
longos e curvos, de volúpia mortos.

E quando o sol, ardente,
me inundasse de luz
escaldando em desejos,
eu me faria linda e diferente,
enfeitando os galhos nús
com os frutos de seus beijos.

Quisera pelas tardes sem encanto
tristonhas e abafadas,
encher-me de cigarras chiadeiras,
alegrando-me, ouvindo-lhes o canto
sentindo-as ressonantes e agitadas
em suas brincadeiras.

E quando a tempestade aluonada
sacudisse meus ramos retorcidos
enublado o clarão do firmamento,
eu dançaria, louca, escabelada,
rindo, cantando, quase sem sentidos,
ébria de chuva, bêbeda de vento!

....

Ah! tombar, velha e rugosa,
lascada ao meio,
agonizando ao longo de um caminho!
mas, orgulhosa,
guardar inda no seio
os vestígios de um ninho...

E ter
as carícias do sol e do luar
e os embalos do vento.
E acabar lentamente, sem saber,
sem sofrer, sem chorar
sem um lamento!

Maria Teresa de Andrade Cunha.



Para a chuva — Capa impermeável, para chuva, numa combinação de marron e preto, com ombros e mangas bem largos, presos nos punhos. A cava é bem larga, contrastando com a cintura fina que marca a silhueta feminina. Os ombros são caídos e a saia com pregas. — (Por Grace Torncliffe)

"FLÔR DA MADRUGADA"

Rosália de Carvalho

Lemos com verdadeiro encantamento o novo livro de versos do sr. Silvio Moreaux, intitulado "Flôr da Madrugada".

De inspiração evangélica, não serão, evidentemente, poemas que empolguem pela singularidade, pela influência exagerada do impressionismo modernista.

No seu sonho de Esteta, divinizando as idéias, o autor eleva o pensamento muito acima do horizonte visual, numa manifestação de Arte pura, de harmonia, de sublimidade humana. A sua Arte é a reprodução de suas emoções estéticas, do seu modo de sentir pessoal; sincera, simples, transparente, sem nebulosidade de pensamento ou de forma, traduz, fielmente, sua sensibilidade criadora, o fulgor de sua imaginação irresistivelmente impulsionada a externar as vibrações que lhe agitam a alma.

A flôr da madrugada, que dá o título ao livro, é, em sua beleza singela, a irmã gêmea de sua própria alma:

"Flôr singeleza, flôr simplicidade,
Irmã gêmea de minh'alma. Flôr da
madrugada !"

Vivendo do deslumbramento íntimo de suas paisagens interiores, alia à emotividade tropical de seu temperamento, uma melancolia romântica, uma espiritualidade sadia:

"Luz do sol, clarões de luar,
passarinhos a cantar,
rumorejos de mil fontes,
coloridos horizontes...
....

Tudo isso em mim palpita,
no meu coração habita,
quando estreito em doces laços,
amoroso, nos meus braços,
minha filha pequenina."

Os seus temas, penetrados de extraordinário poder de observação e de síntese, são histórias vividas e sentidas, que fixam, intensamente, pelo vigor e colorido do seu estilo, flagrantes comoventes da existência anônima:

"Sentado à porta do barraco
no morro do Borel,
o moleque João contempla o céu...
....
A mãe do moleque João era uma
Santa.
Com certeza está morando naquela es-
trêla grande,
naquela estrêla que brilha mais que
as outras."

Transformando a grande queixa humana, em ritmos musicais e harmonias claras e perfeitas, sente a vertigem dos espíritos iluminados, quando se integra sem vacilações, sem egoismo, na dôr obscura dos humildes, apanhando-lhes os aspectos reais, envolvendo-a num halo de simpatia e de bondade.

"Sacramento está dormindo...
Duvido que alguém o acorde.
Tião, sòzinho no mundo,
vive em traseiras de bondes,
pede centavos à gente,
dorme nos bancos das praças...
....

Em seus poemas, vibra, geme, estorce-se a alma da gente do morro... As Sacramentos, o Tião, o moleque João, a pretinha Benedita, vivem, movimentam-se, falam, agitam-se, não no domínio do irreal, da ficção, mas dentro da vida trepidante da hora que passa...

Silvio Moreaux é o poeta do coração e do espírito: sente com Anatole France, que "l'existence serait intolérable si l'on ne revait pas" e que, na harmonia da realidade e do sonho, assenta a sublimação da vida.

FELICIDADE

Lúcia Cardoso de Almeida

ESTAVA eu, há dias, conversando com um conhecido sôbre a Felicidade: dizia-me êle que isto não passava de uma quimera, uma palavra bonita, que alguém inventou para satisfazer sua utopia, mas que na verdade não existe, e tentava me convencer com descrições denegridas por um pessimismo acabrunhador. Naturalmente que, acreditando como acredito que ela existe, por meu lado fiz grande empenho em demonstrar meu teorema, tomando como tese minha própria felicidade: eu me julgo felicíssima. Mas esta felicidade não depende de coisas materiais: ela existe dentro de mim, é fabricada a meu modo, para "gasto da casa", digamos assim. E, como eu, qualquer um pode proceder: a felicidade é um estado mental do indivíduo, existe apenas para aqueles que nela crêm e que a procuram dentro de si mesmos — só aí a encontraremos.

As coisas materiais nos darão confôrto, mas a felicidade, esta satisfação íntima, só é conseguida dentro de nós mesmos e só a própria pessoa pode encontrar meios para descobri-la. Como? Direi, primeiramente, que tentando-se conhecer melhor, procurando introduzir-se nos escaninhos do próprio EU e aí descobrir as belezas adormecidas.

Dentro de cada um de nós há um mundo e gozaremos mil delícias se soubermos desbravá-lo tal qual garimpeiros à procura do precioso metal. Quanta coisa maravilhosa podem vêr e ouvir aqueles que imergem dentro de si mesmos! Que quadros explendorosos e que músicas divinas pode a simples imaginação produzir! E' há quem diga que a felicidade não existe... Não existe para quem pensa apenas no aumento do custo da vida, na amolação que acusa o transporte sempre custoso, nos próprios aborrecimentos do trabalho; mas façam como eu uma "fuga" para dentro de si mesmos e abstraiam tôda preocupação: então encontrarão a Felicidade — ela não depende tão somente das coisas triviais da vida; depende, e muito, do modo pelo qual as encaramos. Depende de sabermos tirar o lado bom de tudo para conseguirmos a paz interior, e depende, principalmente, de estarmos satisfeitos conosco mesmo.

Vemos, às vêzes, certos cegos que espargem por todos os poros a felicidade que lhe inunda a alma. Não seriam êles, por acaso, mais arrazoados do que nós em negar a existência dela? Condenados à eterna escuridão, inibidos de apreciarem um belo quadro, um filme agradável, os mil matizes que estamos acostumados a ver e desprezar como insignificantes, enfim, as coisas belas da vida... Entretanto, não é o que vemos: estamos acostumados a ver cegos mais alegres do que muitas pessoas normais, mais confiantes na ventura do que aqueles que têm os sentidos perfeitos. E' que êles, na falta da visão que não lhes fará desfrutar os prazeres de que dispomos, constroem um mundo interior extraordinário, que só êles conhecem. Vivem dos prazeres fornecidos pela imaginação, num mundo inédito e celestial, só concebido em sua mentalidade. Por que não aprendemos com êles? Se conseguem imergir neste mundo utópico e maravilhoso e aí moldam uma existência à parte, por que nós, que possuímos a vista, não fazemos o mesmo? E levaríamos vantagem, por termos êste órgão perfeito; além das belezas internas desfrutaríamos, também, as exteriores. Chamar-me-ão de tola e sonhadora pelo que afirmei acima, mas responderei de acôrdo com o poeta:

"Essa felicidade que supômos,
Árvore milagrosa que sonhamos,
Tôda arreada de dourados pomos,
Existe, sim: mas só não na
[alcançamos,
Porque está sempre onde a pomos
E nunca a pomos onde nós
[estamos..."



Rownley. Frock

CREPE PERSA — Encantador modêlo de vestido "tailleur", com sáia dupla, de chepe persa estampado, próprio para a tarde. E' de côr marron, com fundo branco, uma côr muito usada para os vestidos para a tarde. Bem justo ao corpo, possui ombros bem largos e mangas compridas, combinando com luvas da mesma côr. — (Por Prunella Wood).



Acessórios para o inverno — Quando você fôr comprar uma blusa, uma bolsa ou um sapato, não se esqueça dos modelos que apresentamos hoje. A blusa é de batista branco. O sapato é de suede azul-marinho, todo fechado atrás e na frente, sem alça (Por Grace Torncliffe).



Os aniversários não têm importância quando seu rosto tem essa aparência sempre bela de uma cutis bem tratada. Um só preparado não poderá conseguir isso. Mas um conjunto harmonioso de cremes e tônicos preciosos, usados cientìficamente como Elizabeth Arden aconselha, proporcionarão uma beleza real e perene.

LIMPE com Ardena Creme de Limpeza (para peles normais ou idosas) Ardena Brando Creme de Limpeza (para peles jovens)

TONIFIQUE com Ardena Tônico para a pele (para peles jovens ou normais) Ardena Adstringente Especial (para peles idosas)

SUAVISE com Ardena Creme Velva (para peles normais ou jovens) Ardena Creme Vitaminoso para suavisar as linhas e rugas.

MAQUILLAGE Naturalmente como base usará primeiro Pat-a-Creme, usando depois Rouge... Pó de Arroz Illusion, Baton.

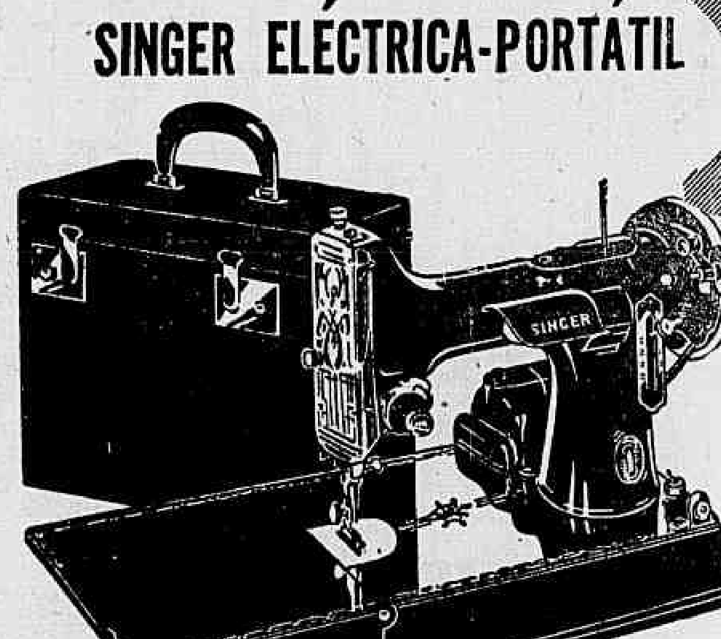
Elizabeth Arden

Record 9/78

Costure

com a

SINGER ELÉCTRICA-PORTÁTIL



MOTOR E FAROL SINGER

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS

PESA APENAS 5 QUILOS

EM TODAS AS LOJAS SINGER

PARA ENTREGA IMEDIATA!

Experimente a nova Singer Eléctrica-Portátil... e ficará conhecendo a máquina de costura ideal! Embora pequena e leve, ela possui todas as características que tornaram o nome Singer símbolo de perfeição em máquinas de costura. E ainda lhe oferece uma vantagem extra: adquirí-la em módicas mensalidades. Admire ainda hoje uma Singer-Portátil!

SOMENTE SINGER OFERECE ESTA GARANTIA!

A venda de qualquer produto Singer leva a garantia de absoluta satisfação. Em todas as cidades do mundo há Lojas Singer que oferecem assistência mecânica, bem como peças sobressalentes, agulhas, óleo, correias, etc.

LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para:

42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de maio de 1949

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

VI — A ACADEMIA DE POLICIA

Faz hoje quinze ou vinte dias que preenchemos uma ficha com 38 perguntas impressas e a entregamos na Divisão de Pessoal do Departamento de Policia de Nova York. Desde então temos esperado com impaciência pela chamada para os exames de habilitação psicológica e física, enquanto nossas declarações escritas eram verificadas, nossos amigos e inimigos interrogados, nossa vida pregressa esmiuçada e analisada. Hoje, por fim, recebemos uma carta solicitando-nos a presença na Academia de Policia, situada em Hubert Street.

Já agora estamos um pouco mais familiarizados com os labirintos subterrâneos por onde correm os trens metropolitanos e não nos perdemos com a mesma facilidade de algumas semanas atrás. E' com razoável desembaraço, portanto, que vamos até o grande edifício de tijolos vermelhos onde são treinados os policiais. Em companhia de dezenas de candidatos, entre os quais se acham dois ou três representantes das policias de outros países, somos conduzidos a uma sala de boas proporções e nos dispomos a realizar os "tests" especiais que revelarão se temos as necessárias qualidades psicológicas: honestidade, coragem, inteligência normal, boa memória e capacidade de observação, fácil compreensão das leis civis e do regulamento policial, boa discriminação ética e excelente auto-contrôle emotivo.

As provas, que nos fazem lembrar as efetuadas em nossas escolas para cadetes militares, navais e de aeronáutica, não diferem muito das que foram organizadas em 1933 pelo professor Emilio Mira y Lopez, atual diretor do Instituto Brasileiro de Seleção e Orientação Profissional, quando êsse psicólogo de renome internacional foi encarregado de selecionar duzentos recrutas para a polícia da Catalunha. Dessa experiência surgiu o embrião do que poderia ser hoje uma das polícias mais perfeitas do universo, se o generalíssimo Franco não tivesse preferido copiar os processos violentos de Hitler, Mussolini e outros ditadores de menor monta.

Mais tarde, quando voltarmos ao Brasil para examinar certos fatos relativos à nossa polícia, trataremos com mais vagar da experiência do professor Mira — e nos convenceremos de que, lançando mão de métodos semelhantes aos seus, poderíamos vir a ter uma organização policial capaz de causar inveja a muitos outros povos...

* * *

Alguns dias depois somos submetidos a exame de capacidade física, constante de provas de agilidade, fôrça, energia nervosa e coordenação muscular; e só então somos considerados aptos a frequentar a Academia de Policia.

Nosso primeiro dia na Academia é um que sempre recordaremos com prazer. Cuidadosamente escolhidos e treinados, nossos mestres e superiores agem de acôrdo com um plano de ensino que tem por fim não apenas transformar-nos em verdadeiros mantenedores da lei e agentes da repressão ao crime, mas também conservar-nos elevado o moral e sempre vivo o orgulho pelo uniforme que vestimos.

Por isso êles nos tratam desde o primeiro instante com a consideração devida a homens de alta envergadura moral e razoáveis atributos intelectuais, dispostos a seguir uma profissão dignificante e bem remunerada. Antes de mais nada somos levados a visitar as várias dependências da Academia de Policia, recebendo explicações gerais sôbre as instalações e sendo encorajados a fazer quaisquer perguntas que nos possam ocorrer. O sargento que nos serve de guia é um homem cordial e simpático, quase bonachão, embora seus olhos azuis de irlandês tenham certa expressão que não deixa dúvidas quanto à energia de que êle será capaz sempre que a ocasião assim o exigir.

Somos depois conduzidos a uma das salas de aula, onde o mesmo sargento (que, segundo saberemos mais tarde, formou-se em advocacia poucos anos após seu ingresso como recruta no Departamento) faz breve preleção sôbre a história da polícia e as repetidas transformações por que vem passando a concepção da função policial em várias regiões do mundo, especialmente na Inglaterra, nos Estados Unidos e nos países nórdicos. Com não pequena surprêsa, ficamos sabendo que até pouco mais de vinte anos atrás a polícia de Nova York era tão corrupta e ineficaz como a que mais o fôsse. Para comprovar o que diz, o sargento cita um trecho da obra intitulada "Criminology and Penology", escrita em 1920 pelo professor de sociologia John L. Gillin:

"Se perguntarmos a qualquer cidadão o que pensa êle da polícia, só ouviremos críticas e recriminações. Os policiais são considerados preguiçosos, ignorantes, corruptos, amigos dos criminosos, violadores da lei que êles próprios devem salvaguardar, e tiranos que perseguem os inocentes, fazem chantage com ex-convictos, interferem com as liberdades pessoais, etc. O estado da opinião pública é tal, na realidade, que o povo dará crédito irrestrito a qualquer acusação que se lhes faça".

Que tal, leitor? Será tal semelhança mera coincidência? Ou será ela mais uma indicação de que talvez nosso caso não seja tão desesperador assim?

Terminando essa primeira aula, o sargento exibe um filme cinematográfico de curta metragem sôbre a

(Conclui na 2.ª pág.)

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefone 42-1136.

PEÇAS LEGÍTIMAS "RENAULT"
AUTO MODELO LTDA.
Praça Duque de Caxias, n.º 23
Fones: 45-1132 e 25-6050

MALAS e artigos para viagens
Casa José Silva
SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3-5

BRASIL, O MAIOR FOCO DE ESQUISTOSSOMOSE DO MUNDO

Oito milhões de pessoas infestadas pela terrível endemia — A vingança dos escravos, uma herança do passado — Um flagelo para a nossa economia e uma dose de otimismo sôbre a "febre dágua" — Oitenta linhas de literatura no "Plano Salte", tudo quanto foi feito até agora para solucionar o grave problema

Reportagem de MILTON PEDROSA

Muito se fala no Brasil nos graves problemas da tuberculose e da malária, mas relativamente pouco se tem dito, até agora, sôbre o não menos grave e complexo problema da esquistossomose. Congressos, conferências, certames diversos têm tratado daqueles dois assuntos, que também têm servido para brilhantes dissertações no Parlamento ou em seletos auditórios, onde ilustres cidadãos fazem, por êsse meio, o seu «debut» na sociedade, nos meios politicos ou nas associações científicas, sem falar nos livros, nas separatas ou nas entrevistas que a respeito se publicam. Mas o problema da esquistossomose nem mesmo com êsse pretexto chegou a adquirir alguma importância. Ainda agora, quando folheamos a literatura do Plano «Salte», verificamos que não abrange cem linhas de uma coluna o espaço dedicado, ao assunto. Mais ainda: constatamos que, embora, nessas poucas linhas o problema, pela sua simples presença, assuma um aspecto verdadeiramente tétrico, paradoxalmente, a conclusão é de um otimismo doce e suave, pois que se considera «sem relêvo» o obituário por êle causado.

Entretanto, a «febre dágua», como é conhecida a doença em grande parte do interior do país, estende o seu manto «protetor» sôbre cêrca de oito milhões de indivíduos, ou seja, mais ou menos um quinto da população brasileira, o que, realmente, dá ao Brasil o pomposo título de «maior foco de esquistossomose do mundo».

O maior foco de esquistossomose do mundo

Valho-me aqui das informações do Plano «Salte» e de uma das maiores autoridades nesse assunto — o professor Amilcar Viana Martins — mas, na realidade, tais dados são incompletos, pois nem o número de infestados nem as áreas onde incide essa infestação são exatamente conhecidos, uma vez que disso jamais se fêz uma estatística ou um estudo completo. Os números aqui citados constituem resultados de pesquisas mais ou menos espontâneas, de iniciativa particular, e nunca o fruto de um trabalho sistemático e planificado do govêrno. Mesmo assim, representam material para um balanço e êste balanço mostra claramente o flagelo que significa a endemia. Pràticamente, todo o país está infestado, sendo as regiões do Nordeste e do Leste aquelas onde a incidência se apresenta em maior grau. Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, enfim todos êsses oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de território, inclusive o Rio Grande do Sul, até há pouco tempo considerado fora do quadro. Os números percentuais de algumas cidades dão bem a medida da extensão do mal. Em Sergipe, por exemplo, onze cidades apresentam índice superior a 42% e, dentre elas, destacam-se Rosário do Catete, com 86,3%, Carmópolis, com 82,5%, e Irapiranga, com 77,9%. Em Alagoas, 31 localidades apresentam uma incidência superior a 49%, destacando-se Assembléia com 73,2%, e Conceição do Paraíba, com 69,01%. Em Minas Gerais, a cidade de Pedra Azul tem 85% de sua população infestada, Coração de Jesus e Brasília, 83%, Pains, 90%. Em outras cidades, como Montes Claros e Teófilo Otoni, informa-se que a infestação é de 100%. Em Belo Horizonte, o professor Viana Martins levou a efeito um censo entre a população escolar, de que resultou a constatação de uma incidência superior a 12,5%.

Constituem uma cifra alarmante, mas dizem a verdade nua e crua, sôbre a situação atual, que se agrava cada dia que passa, diante da falta de providências enérgicas por parte das autoridades às quais cabe tratar dos problemas de saúde.

A vingança dos escravos

Não é de hoje, porém, o assunto esquistossomose no Brasil. Sua origem data da época da escravatura e sua entrada no país deu-se, ao que se supõe, com a primeira leva de escravos que aportou ao Nordeste. Uma espécie de vingança, certamente inconsciente, dos negros africanos que aqui vieram trabalhar para a economia brasileira. Desde então, a sua disseminação tem sido progressiva e acabará cobrindo tôda a população, se algo não fôr feito para liquidar a indiferença governamental pelo problema.

Quem conhece o interior brasileiro sabe o número elevado de pessoas que morrem de «febre dágua», febre que os curandeiros não curam e que, muitas vêzes, os médicos não conseguem diagnosticar. Os habitantes das zonas rurais sabem, porém, que a «febre dágua» foi apanhada num banho de lagoa, num lago, num córrego, enfim em qualquer parte onde o homem se ponha em contacto com a água. O que não sabem é que nestas águas existe o caramujo, que é o hospedeiro de onde a larva sai para o corpo do homem.

Na verdade, a cadeia que constitui o ciclo da doença de Manson é simples: o verme, isto é, o ovo do schistosoma Mansoni, das veias intestinais do infestado passa à água, onde rebenta, libertando o miracídio que penetra no caramujo e se reproduz originando as larvas. São estas que penetram no homem pela pele, produzindo a esquistossomose. A moléstia caracteriza-se, principalmente, por uma série de distúrbios intestinais, mas ataca fígado, basso, todos os órgãos, enfim. O verme vive nas veias intestinais um período de vinte anos, e se durante esse tempo o portador da doença não morrer, o «schistosoma» desaparecerá de seu organismo. No interior do Brasil, em que pese o otimismo da literatura do Plano «Salte», morrem milhares de pessoas atacadas de esquistossomose ou de «febre dágua», a maioria sem saber sequer a causa de sua morte. São as massas rurais, justamente aquelas que não vivem em condições de higiene adequadas, as que mais sofrem as consequências da disseminação crescente do mal. A partir do primeiro foco do Nordeste, cada dia novos núcleos de população vão sendo contaminados, através de uma marcha, que a princípio foi para

(Conclui na 2.ª página)

Os últimos progressos no ramo de perfumes e sabonetes no mundo

Em proveito dessa indústria e comércio no Brasil a viagem do sr. J. M. F. Edange, presidente das Cias. Lever e Atkinsons, à Europa, Canadá, e Estados Unidos

Pelo "Alcântara" seguiu para a Europa o sr. J. M. F. Edange, presidente das Cias. Lever e Atkinsons. S. s. empreende essa viagem com o objetivo de, visitando vários países, ver de perto os últimos progressos da indústria e do comércio de perfumes e sabonetes no mundo. O sr. J. M. F. Edange visitará a Inglaterra, a Holanda, a Bélgica, a França, bem como o Canadá e os Estados Unidos. Assim, terá oportunidade de observar e estudar demoradamente os métodos da maior organização do seu gênero no mundo, a Cia. Lever, visando aplicar e adaptar tais observações em benefício de um mais amplo desenvolvimento do ramo em nosso país. Por ocasião do embarque do sr. J. M. F. Edange estiveram presentes inúmeras pessoas, sendo o flagrante acima tomado a bordo do "Alcântara", quando s. s., sua espôsa e filho estavam ladeados pelos srs. J. Gonçalves Pereira e Thomas Wood, ambos diretores de Lever e Atkinsons.

Basculante
em ferro a Cr$ 160,00. Rua Gustavo Riedel, 376 — Tel. 29-2953.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. Tel. 43-7180. Sr. Moisés.

Casamentos – Certidões – Certificados – Carteiras
Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas, Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira. À av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel: 23-3840. diàriamente.

Méier – Cachambi
Prédios financiados a 10 anos — Rua Basilio de Brito, 84 e 88 — Vendo com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto para empregada, etc. — Preço 130 e 150 mil cruzeiros.

PROJETORES cinematográficos
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

Deseja estabelecer-se POR CONTA PRÓPRIA?
Já é possível fazê-lo em casa, nas horas vagas!
Você construirá o Painel de instrumentos de prova, que mostramos à esquerda, assim como, vários outros aparelhos como os que estampamos abaixo.

Aprenda Rádio
Comece a trabalhar por conta própria, estudando em suas horas de folga.
Gostaria de ser seu próprio chefe, num negócio próspero e certo que lhe garantirá o futuro? Basta, para isso, aprender rádio e televisão, preparando-se para as inúmeras oportunidades que encontrará no rádio e em futuro muito próximo, na televisão.
É chegada a hora de se preparar para o futuro, de fazer com que seus sonhos se tornem realidade. O primeiro passo que deverá dar nesse sentido é solicitar o nosso livro de 56 páginas, que explica detalhadamente as grandes vantagens que o Rádio e a Televisão oferecem, bem como, a maneira de ganhar muito dinheiro, por intermédio de meu curso especial.
Preencha o cupon que publico abaixo, devolvendo-o IMEDIATAMENTE, para ganhar tempo.
Você Aprende Praticando
RECEBERÁ 10 JOGOS DE PEÇAS DE RÁDIO! Com elas, estará apto a fazer mais de 300 interessantes experiências!
Desde 1939 venho treinando pessoas de tôdas as partes do mundo.
C. H. Mansfield, Presidente
Muitos Homens estabeleceram-se por Conta Própria, durante o Período de Instrução, nas Horas Vagas.
LIVRO GRATIS
Remeta Hoje Mesmo Este Cupon

A instrução vocacional na Grã-Bretanha

Dá-se liberdade aos jovens para escolherem suas próprias ocupações

LONDRES, — (B. N. S. — especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS) — A Grã-Bretanha é hoje uma terra de oportunidades para os jóvens. Além das bôlsas públicas e particulares, que proporcionam aos jóvens bem dotados a oportunidade de continuarem sua educação nas escolas, universidades, estabelecimentos de ensino técnico e artístico, a grande maioria dos jóvens de ambos os sexos que deixam as escolas aos 15 e 16 anos pode agora ampliar suas oportunidades graças a um serviço nacional de orientação profissional e emprêgo. Há também programas de aprendizagem organizados pela indústria, para o preparo de técnicos e pessoal especializado.

A Grã-Bretanha está coberta por uma rêde de agências de emprêgo juvenil, dirigidas ou pelas repartições regionais do Ministério do Trabalho ou por autoridades locais de educação, de conformidade com padrões estabelecidos pelo Ministério do Trabalho. Funcionários experimentados no trato com os jóvens mantêm-se em contato com as escolas e com os empregadores, acompanhando os progressos dos jóvens e anotando as necessidades dos empregadores.

As agências de emprêgo juvenil são notificadas pelas escolas sôbre a capacidade mental e física, interêsses, disposições, aptidões especiais e, se necessário, sôbre o ambiente doméstico de todos os jóvens que ultrapassem a idade de frequência obrigatória às escolas. Ao mesmo tempo, as agências mantêm frequentes contatos com os empregadores, com as comissões locais de emprêgo juvenil, que representam empregadores, trabalhadores e professôres, e com a Repartição Central de Emprêgo Juvenil. Esse órgão pertence ao Ministério do Trabalho, porém inclui funcionários do Ministério da Educação e do Departamento de Educação da Escócia.

As primeiras palestras com os jóvens são sempre uma exposição ampla e imparcial das oportunidades de emprêgo. Mais tarde poderão ser feitas preleções especializadas a grupos selecionados, e organizadas excursões a fábricas e outros lugares de trabalho. As entrevistas individuais são feitas na escola ou numa sala da agência de emprêgo juvenil, na presença de um professor ou de um dos pais do jóvem. Orientado pelo relatório escolar e pela entrevista, o funcionário procura desviar os jóvens de ocupações inadequadas e recomenda carreiras que melhor se adaptem a seus interêsses e inclinações.

Os rapazes e moças têm liberdade de escolher suas próprias ocupações, mas sempre procuram o auxílio de um funcionário da Repartição de Emprêgo Juvenil. Ao procurar auxiliá-los, o funcionário leva em consideração primeiro as preferências e capacidades dos candidatos, e jamais recomendará ocupação inadequada, só para atender às necessidades momentâneas dessa ou daquela indústria.

Se o jóvem demonstrar aptidões especiais para determinada ocupação e não encontra meios de aplicá-las em trabalho próximo do local onde reside,

(Conclui na 2.ª pág.)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, platinas, jóias, marfim, ... para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. ... Anglo Americana Antiguidade Ltda. Rua da Assembléia n. 73.
Telefone: 22-9664

Previsões do tempo

No alto da Tôrre Mesbla há uma sinalização por bandeirinhas que, em colaboração com o Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro, mantém a população carioca informada sôbre as variações do tempo.

Os sinais em aprêço são explicados no Calendário de Bolso para 1949, que está sendo distribuído gratuitamente, como de costume, por Mesbla S. A.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992

Quer vender suas casas?
Comerciais ou residenciais procure o corretor sr. Pereira, à Praça Tiradentes 56, sobrado, diàriamente das 13 às 17, telefone 42-0345.

Funcionários — Seguros
Companhia de Seguros precisa admitir funcionários com conhecimentos gerais de ramo incêndio e dactilógrafos. Cartas indicando pretensões para n. 9959 na portaria dêste jornal.

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Persianas de alumínio
DE ENROLAR
PINATEL
BELEZA! SEGURANÇA! DURABILIDADE!
MANEJADAS À MÃO por meio de cadarço.
CONTRÔLE À DISTÂNCIA por meio de motor elétrico.
ACIONADAS por meio de manivela.
Construídas inteiramente de ALUMÍNIO ANODIZADO, colorido, as Persianas Pinatel, são leves, sólidas, indeformáveis e silenciosas. Refletem totalmente o calor, mantendo o ambiente sempre fresco e agradável. Altamente INOXIDÁVEIS, são ideais para residências praianas. Sua sólida construção oferece absoluta segurança e recomenda-as para grandes aberturas onde se torna impraticável o emprêgo das persianas comuns. De durabilidade ilimitada, não necessitam de pintura e de conservação, tornando-se por isso, bastante econômicas.
UM PRODUTO DA
PINATEL S.A. MANUFATURAS METÁLICAS — ALAMEDA CLEVELAND, 668 — S. PAULO
REPRESENTANTE NO RIO: JOSÉ DE SOUZA

A INSTRUÇÃO ...

(Conclusão da 1.ª página)

o funcionário orientador pode providenciar trabalho e alojamento em outra cidade, caso em que o salário inicial é constituído por uma contribuição dos pais, de acôrdo com seus meios, e de contribuições do Ministério do Trabalho e do empregador. Os funcionários orientadores procuram manter contato com os jovens no período inicial de sua vida profissional, colocando-se à disposição dêles à noite, para que possam discutir seus problemas depois das horas de trabalho.

A dispensa de jóvens para estudos durante as horas de trabalho é uma inovação da indústria britânica. Antes da guerra apenas 42.000 jóvens gozaram dessa vantagem; o resto tinha que estudar nas horas vagas. Hoje mais de 200.000 jóvens são dispensados durante certas horas do trabalho para estudar.

O aumento do número de estabelecimentos educacionais tornou possível o aumento da frequência a aulas diurnas. Em 1947-48, havia 680 estabelecimentos de educação complementar ministrando cursos diurnos, quando em 1938, havia apenas 360 dêsses estabelecimentos. Não obstante, a grande maioria das pessoas que seguem cursos complementares fora das universidades (1.500.000 pessoas), estudam à noite, depois do trabalho. Mas a Grã-Bretanha tenciona modificar essa situação dentro dos próximos anos. A Lei de Educação de 1944 determinou às autoridades locais de educação a instalação de estabelecimentos municipais a partir de 1947. Depois de um período de mais três anos, todos os jóvens de menos de 18 anos, que não estiveram recebendo educação integral, terão que frequntar êsses estabelecimentos municipais um dia por smana, 44 semanas por ano.

Brasil, o maior foco de esquistossomose d mundd

(Conclusão da 1ª pág.)

o Oeste, e agora se dirige para o Sul.

Um flagelo para a nossa economia

Já se disse que o problema da esquistossomose se tornou muito mais agudo do que o da malária. Esta é uma verdade. Vimos que a atenção do govêrno quanto ao assunto, até hoje não excedeu àquelas poucas linhas do Plano «Salte» e além disso não foi, pois nequer, a doença considerada no que toca às causas do obituário no Brasil. Por outro lado, não existe uma terapêutica segura a respeito, e em nenhum ponto do país há notícia de uma clínica especializada da moléstia. Mais do que isso: é comum ouvir-se de muitos médicos, aos quais algum interessado consulta a respeito, a resposta de que «é melhor não mexer com a doença». E' evidente que esta não é a regra geral, mas o fato se verifica, dando uma amostra do atraso em que nos encontramos nesse terreno.

Não é atoa que a endemia é considerada um verdadeiro flagelo para a nossa economia, pois inutiliza milhões de braços, principalmente nas zonas rurais. Nem só isso. São tais as condições atuais que o próprio desenvolvimento dos meios de transporte concorre para o alastramento da doença... Isso está mesmo no Plano «Salte».

O que existe a respeito ainda é uma consequência da iniciativa particular de alguns poucos médicos estudiosos que, mediante tremendos sacrifícios e em completo desamparo no que se relaciona com a ajuda governamental, se lançam ao trabalho de pesquisas. Esses abnegados lutam com tôda sorte de dificuldades, inclusive com os latifundiários, quando não contra as próprias autoridades governamentais. Um exemplo frisante disso é o que ocorreu há alguns anos em Bleo Horizonte, por ocasião da famosa construção da Pampulha. Esta era uma zona infestada, mas os grandes latifundiários, as poderosas emprêsas imobiliárias, possuidores de grandes áreas de terreno ali, com o beneplácito do govêrno, conseguiram esconder o fato, pois que precisavam negociar bem os seus lotes. O resultado é que o lago artificial da Pampulha foi durante muito tempo, transformado em balneário e, nele milhares de pessoas adquiriram a esquistossomose. Depois que o govêrno foi substituído, a história foi contada, mas isso não serviu de remédio às mortes que o famoso lago já causou e continua causando.

O que há sôbre o problema

Para todo mal há remédio — diz o ditado. Mas a solução do problema da esquistossomose não é das mais fáceis. Existe uma grande extensão territorial já coberta pela endemia no Brasil. Oito milhões de pessoas carregam em seus intestinos a morte traiçoeira e fatal. Aparentemente, a solução do problema se reduz a tratar um dos elos — «schistosoma», caramujo e homem — que compõem a cadeia. Já que não se pode eliminar o terceiro, a dos dois primeiros ou a educação do último seria o remédio. Mas, tudo isso torna-se muito complicado, quando se examina o assunto de perto. Para educar o homem, torna-se necessário todo um programa de govêrno, programa em que entra também o problema das rendas públicas. E o mesmo se pode dizer da eliminação do caramujo ou do verme. De novo, aí aparece o problema de dinheiro, de planos, de reformas profundas, capazes de armar o govêrno de meios indispensáveis à eliminação dos focos, não apenas dessa, mas de tôdas as endemias que fazem, do Brasil um vasto e nunca desmentido hospital.

Avalie só o leitor o que representa para os cofres públicos a pesquisa de tôdas as águas do país, a fim de identificar aquelas onde existe caramujo ou, então, construir fossas em tôdas as localidades do interior e do litoral do Brasil e, ao mesmo tempo levar à quase totalidade dos brasileiros a posibilidade de hábitos higiênicos. E nem só o problema de dinheiro. Também o tempo necessário à execução de um programa sistematizado, a honestidade posta nessa execução e tudo mais que com êle se relaciona.

Mas, não. Não precisa o leitor fazer nenhum cálculo, nenhum balanço, nem mesmo dedicar nenhum pensamento a respeito. Não existe nenhum plano sistematizado, nenhum tratamento específico realmente garantido, nenhuma perspectiva, mesmo para o futuro.

O que existe, até agora, é uma grande ignorância da parte da maioria da população brasileira quanto a êsse mal que a vai matando, uma formidável displicência por parte das nossas autoridades sanitárias, uma boa dose de otimismo com relação ao assunto por parte do govêrno e oitenta — nunca mais de oitenta — linhas de literatura no famoso «Plano Salte».

O resto... Bem, o resto são oito milhões de pessoas atacadas de esquistossomose.

Glória e vergnha ...

(Conclusão da 1.ª página)

organização geral da polícia nas grandes cidades americanas e institui breve debate sôbre todos os fatos que acabamos de conhecer. E, para finalizar, explica-nos que nosso curso de três meses constara de aulas teóricas e práticas. Após assistir a uma conferência de 60 minutos sôbre a técnica de observação de reincidentes e desocupados, por exemplo, sairemos à rua em companhia de um veterano especializado no assunto e despenderemos oito horas aplicando os conhecimentos que acabamos de adquirir. O plano geral do curso será o seguinte:

1. Disciplina e comportamento.
2. Direito Civil e Administrativo.
3. Regulamento interno da polícia.
4. Código penal, técnicas de investigações e maneiras de agir dos criminosos.
5. Legislação municipal.
6. Técnica de detenção e intimação.
7. Cooperação com os tribunais (comportamento no banco das testemunhas, técnica da compilação e apresentação de provas, etc.).
8. Relações com o público e contrôle de reuniões populares (comícios, greves, paradas, etc.)
9. Domínio de incêndios.
10. Prestação de primeiros socorros.
11. Observação de suspeitos.
12. Patrulhamento geral.
13. Combate à delinquência juvenil e aplicação de medidas preventivas contra o crime.
14. Preservação da moral pública.
15. Regulamentação do tráfego em ruas e estradas.
16. Visitas a instituições públicas, tais como tribunais regulares e de instrução, hospitais, hospícios, necrotério, etc.
17. Cooperação com o Govêrno Federal: comércio de bibas alcoolicas, contrabando, falsificação de papel-moeda, tráfico de narcóticos, exploração ou admissão ilícita de imigrantes, etc.
18. Organização de arquivos, formulários e relatórios.
19. Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 ÀS 6

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias — Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone 27-1719.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de selos, do correio para resposta. — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1.º de Março, 47 — 1.º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

EM TECNICOLOR
TERESÓPOLIS - Cidade Jóia
Lotes e sítios situados na zona urbana de Teresópolis, enquadrados no mais completo plano urbanístico até hoje elaborado e pôsto em execução na Cidade Jóia.
Nós temos para você:
O MELHOR LOCAL
PELO MENOR PREÇO
NO PRAZO MAIS LONGO
Está realizado o seu sonho. Veja com seus próprios olhos as admiráveis belezas de Teresópolis.
Em espetacular tecnicolor sonorizado apresentamos, diàriamente, o documentário histórico: "TERESÓPOLIS — CIDADE JÓIA".
Peça informações pelo telefone 22-3815. Nós exibiremos para você a mais bela jóia engastada na Serra dos Órgãos — Teresópolis.
TERESÓPOLIS IMOBILIARIA LTDA.
AV. RIO BRANCO, 277 — LOJA
TEL.: 22-3815 — RIO

LAGOSTAS
Frescas, de Pernambuco. Cr$ 25,00 o quilo. Varêjo e atacado
CASA CIRAL — Rua Visconde de Pirajá, 490 — Tels.: 27-2250 e 42-3104

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA.

ANUNCIAMOS a sensacional IMPRESSORA JALDA
Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, para si e para os outros com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a JALDA.
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2554 e 43-7820.

Chauffeur para caminhão
Precisa-se um habilitado à avenida dos Democráticos, 207. Tratar com sr. Batista.

TAQUIGRAFIA
TURMAS A NOITE
Inicio das aulas: 16 de maio
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas, fazem-se cortinas, tipo americano e consertam-se poltronas, cadeiras — Ficam como novas. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-1411 — ADAM

Grave sua voz em discos
Em sua própria residência grava-se em discos de vitrôlas discursos, cantos, recitativos e concertos de piano. Rodrigues.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 31 - 10º - s. 1 002
Diàriamente, exceto quartas e sábados, de 1 hora em diante. — Telefones: — 22-4317 e 26-7456.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua México, n. 31 - 9º and. - s. 1 001 - Tel. 32-1709 - 3as, 5as e sábados 16 às 18 hor.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

É maior! O Concurso GUARÁ '49
Muito mais chances! Muito mais prêmios!

Atendendo ao êxito sem precedentes alcançado no ano de 48 pelo primeiro grande concurso de Guará, os fabricantes do refrigerante gostoso resolveram corresponder à acolhida calorosa dos seus consumidores com um novo concurso. Novo e maior! Se o de 48 foi o maior, o de 49 será maior do que o maior! Veja aqui as novas condições. Novas e melhores.

SÃO TRÊS SÉRIES E MAIS UMA SÉRIE ESPECIAL!

As séries simples são: Verde, Vermelha e Amarela

VERDE — GUARÁ com letras verdes: — Ferro elétrico de engomar, de luxo - Torradeira elétrica - Bola de foot-ball (Superball) - Jogo lapiseira e caneta Eversharp - Velocipedes - Shooteiras - Fogareiro elétrico - Fogareiro para querozene ou óleo crú - Ventiladores - Máquina fotografica.

VERMELHA — GUARÁ com letras vermelhas: — Bicicleta equipada - Máquina de escrever, portátil - Rádio Phillips de 5 válvulas - Enceradeira elétrica - Bateria completa de alumínio - Fogão completo para querozene ou óleo crú - Carrinho berço de luxo - Rádio de automóvel - Relógio de pulso de ouro - Relógio de mesa ou parede.

AMARELA — GUARÁ com letras amarelas: — Geladeiras 7 pés - Motocicletas - Faqueiro de prata - Eletrola Phillips - Máquina de costura com móvel de luxo - Máquina de lavar roupa - Resfriador comercial de garrafas - Carnet da Exposição Carioca, Avenida ou Juvenil (Cr$ 10.000,00) - Duas cadeiras cativas do Estádio Municipal.

SERIE ESPECIAL
AUTOMOVEIS - CONVERSIVEIS
SIMCA SIX ULTIMO TIPO! VERDADEIRA MARAVILHA!

TRÊS SÉRIES DE ALUCINANTES PRÊMIOS E AINDA... UMA SÉRIE ESPECIAL DE AUTOMOVEIS. E O MAIOR OU NÃO E? E... E FACIL GANHAR NO CONCURSO GUARA 49!

VEJA O QUE É: Êste novo concurso de Guará tem as seguintes novidades: 1) As letrinhas são gravadas na chapinha de Guará. 2) O número de prêmios é maior. 3) Além das 3 séries de brindes, há uma série especial de automóveis. 4) Como a venda de Guará é hoje muito maior e os prêmios são distribuidos em porcentagem sôbre as vendas, muito maiores são as chances para todos!

VEJA COMO É FÁCIL O CONCURSO

LEIA BEM ESTAS CONDIÇÕES:

A) Na parte interior das chapinhas de Guará, vem impressa em caractéres especiais inimitáveis, com filigramas registradas, uma das letras que compõem o nome Guará. Essa letra está gravada na própria chapinha, debaixo da cortiça.

B) Junte as chapinhas até formar a palavra Guará, com as letras da mesma côr.

C) Em cada série há uma letra-chave, que traz caracteristicas especiais, afim de tornar mais rigoroso o contrôle e impossível a falsificação

D) Completando a série da mesma côr incluindo a letra-chave com as caracteristicas de autenticação, venha trocá-la na Av. Presidente Wilson, 193 3 andar, por um vale-brinde, que dá direito ao prêmio que você escolher.

IMPORTANTE!
a) só é valida a série completada com a letra-chave autenticada de cada côr.
b) É preciso que a chapinha esteja em condições de ser identificada facilmente.

MUITOS AUTOMOVEIS *um pode ser seu!*
Observe bem: confie em sua chance, que vem na chapinha de Guará!

Dentre as chapinhas de Guara há algumas que trazem estampada a figura de um automóvel, sob a cortiça, da mesma maneira que a letra. Essa figura, gravada na chapinha, com sinais inimitáveis e autenticados, dá direito a um automóvel marca SIMCA - six, conversivel.
Quando você encontrar a chapinha da sorte... ganhou um automóvel! Basta esta única chapinha para ganhar um conversivel SIMCA - six, completamente equipado, uma obra prima da indústria automobilística!
GUARÁ lhe oferece a maior chance de sua vida... Além de beber o refrigerante gostoso, essa nossa bebida tão típica, que faz da sêde um prazer... V. poderá ganhar inúmeros prêmios de valor, em três séries diferentes ou ainda um elegante automóvel conversivel, SIMCA - six!

BEBA Guará
...O REFRIGERANTE BEM BRASILEIRO QUE TORNA A SÊDE UM PRAZER!
CR$ 1,50
Boyares

Dá muita sorte a CHAPINHA DE Guará!

Chauffeur para caminhão ou "camionette"

Importante organização precisa de chauffeur com grande prática para dirigir caminhão ou «camionete» de entrega de mercadorias. Apresentar-se entre 8 e 11 horas, munido dos respectivos documentos e referências, ao sr. Pedro, à rua Marquês de São Vicente n. 104, Gávea. Não se atende pelo telefone.

PRECISA-SE

Com urgência professor ou professôra, de português e inglês condições a combinar. Telefonar 46-0682 qualquer hora.

Auxiliar de advogado

Admite-se estudante de Direito, em condições modestas, dactilógrafo. Ótimo ambiente e aprendizado. Cartas, ao n. 9874, neste jornal.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica Central — Telefone: 42-7945.

"Comandos Literários" para o saneamento da literatura viciada

O órgão religioso "Expositor Cristão" sugere a criação de uma campanha organizada à semelhança da que combate as histórias em quadrinhos

Vem a opinião pública se interessando crescentemente pela campanha desenvolvida pelo DIARIO DE NOTICIAS e hoje por outros órgãos da imprensa brasileira no sentido de combater as infiltrações de idéias periculosas para a família e a sociedade, através de histórias perniciosas, como as narrativas em quadrinhos, por exemplo.

Outros campos de investida dos inimigos da cultura e do aperfeiçoamento moral estão sendo atacados pelos defensores da integridade dos costumes. Ainda agora, um leitor nos envia o «Expositor Cristão», órgão oficial da Igreja Metodista do Brasil, assinalando um artigo em que o jornal sugere a criação de «comandos literários», cuja reprodução fazemos abaixo:

«COMANDOS LITERARIOS»

«Dize-me o que lês,

O têrmo «Comandos», empregado pelos inglêses na recentes guerra mundial, aplica-se, no momento, e com muita propriedade, às diversas campanhas encetadas contra os males que nos humilham.

Assim, é que temos os chamados «Comandos Sanitários», destinados a inspecionar e manter a higiene e a ordem nos vários estabelecimentos do setor comercial e industrial.

O êxito obtido tem sido sensacional. Embora muitos «tubarões» e especuladores ainda continuem a roubar-nos a saúde e o bem-estar econômico-social, os «Comandos Sanitários» prestam, incontestàvelmente, ao povo, um grande serviço, livrando-o de um sem números de perigos.

Apareceram, depois, novos «Comandos»: uns, para moralizar instituições, outros para restaurar a harmonia e a disciplina e renovar nobres ideais nos espíritos.

Empenhados em acatar e praticar a Verdade e o Direito, aí estão êles irmanados num só desejo altruístico e puro, brotado de corações bondosos, desprendidos e cristãos, que sòmente visam a prática de ações benéficas.

Mas, para os setôres da vida intelectual-literária ainda não temos «Comandos».

E não se pode negar que a literatura bem necessita de saneamento, de reparo, de modificação em sua estrutura.

Eis o motivo pelo qual, dêste semanário, lançamos um apêlo, no sentido de se organizarem «Comandos Literários», que visem o saneamento de nossa literatura tão viciada por um sem número de publicações atentatórias dos bons costumes e da boa linguagem.

Teremos, está claro, de arcar com as dificuldades e responsabilidades que tôda iniciativa dêste gênero apresenta. Uma só esperança, contudo, nos deve animar: a do integral e valioso apôio de quantos se servem da palavra e da pena para educar e polir o coração e a inteligência.

«Comandos Literários» teve também os seus precursores. Foi a campanha há pouco iniciada, com o fim de exterminar a literatura em quadrinhos.

Efeitos inesperados e satisfatórios coroaram de pleno êxtio essa campanha, hoje vitoriosa.

As historietas em quadrinhos, que muitos, por ignorância ou segundas intenções, chamam de literatura infantil, constituem, insofismàvelmente, um fator nocivo à formação da mentalidade da criança.

A simples vista, tomamos como perniciosa a leitura das historietas em quadrinhos. A maneira como são elas condensadas nos levam a tal conclusão, porque, aquelas ilustrações que correspondem aos textos, repletos de figuras fantásticas, imaginárias, assenhoreiam-se de modo inocente da mentalidade infanto-juvenil, fecundando-a, às vêzes extraordinàriamente, induzindo, assim, a criança, à prática de idéias sobrenaturais .

E' tão extensiva a influência maléfica das revistas em quadrinhos, que até a ordem pública tem sido prejudicada. O fator essencial dessa perturbação é conhecido de todos.

Jovens, que desde muito cedo, ainda, iniciam-se no furto, na calúnia, na mentira, no crime, são inspirados nas aventuras e nos feitos violentos dos «Superhomens» das histórias em quadrinhos.

A leitura faz bem, e, na expressão de Stefan Zweig, «ajuda o que ama a vida a explorar o universo, não sòmente com os seus próprios olhos, mas também com os incontestáveis olhos dos demais». Releva, entretanto, saber o que se lê, porquanto muitos livros há que são amigos mentirosos e conselheiros fingidos. Vejamos: uma obra mal escrita no fundo e na forma, ou de cunho ímpio e ofensivo ao pudor, uma revista inconveniente tendo por finalidade o lucro, com o sacrifício da virtude, pelo despertamento de instintos baixos, sòmente pode oferecer o que traz na sua torpeza, isto é, a influência deletéria que perverte e degrada.

São essas obras que têm encontrado da parte das crianças e dos jovens de nossa terra maior aceitação. Só essas revistas («Gibi», «Bom-Humor», «Riso», «Sorriso», etc.), revistas mal escritas e mal desenhadas, que têm conseguido cativar a preferência do público infantil, incutindo, assim, em suas mentes, fatos e idéias degradantes da moral, do civismo e da educação.

Fora, pois, com elas. E contra elas organizemos os «Comandos Literários» da boa leitura, que aponta para o alto e acena para cima, porque dignifica, moraliza e instrui.

SAMUEL A. PENIDO

Notícias da Polícia Militar

GOZO DE FÉRIAS

Ao segundo tenente Válter Simon, foram concedida as férias regulamentares relativas ao ano findo, com permissão para gozá-las no cidade de Paulo de Frontin, no Estado do Rio de Janeiro.

RETORNO DE OFICIAIS DA FÔRÇA ESTADUAL

De retôrno ao Estado de São Paulo, embarcaram na noite de 7 do corrente, os capitães Salvador Nicolaci e Antônio Agostinho Bezerra e primeiro tenente Hélio de Lima Carvalho, todos pertencentes à Fôrça Pública daquele Estado, os quais se ncontravam alojados ao Regimento de Cavalaria desta Polícia Militar.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas licenças para tratamentos de saúde as praças abaixo mencionadas, em períodos a seguir discriminados:

— soldado José Corrêia Filho, no período de 28 do mês findo a 27 do corrente; e,

— soldado Cristóvam Muniz da Silva, no período de 22 do mês último, a 21 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do terceiro sargento Gerson Freire Gameiro, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— de dona Sebastinana Francisco, viúva do segundo sargento corneteiro-mor reformado Olegário Francisco, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$... 380,20, à vista da informação prestada pela Contadoria»;

— de dona Abigail Carneiro Guimarães, viúva do tenente coronel reformado Euclides Guimarães, pedindo pagamento de vencimentos e mais importâncias deixadas pelo mesmo. — «Pague-se-lhe a importância de Cr$... 2.142,60, à vista da informação prestada pela Contadoria»; e,

— do soldado Miguel Marques da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoa de sua família. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente, por se tratar de caso urgente».

Pintura de Automóveis e Geladeiras

Fai-se o serviço no domicílio ou na oficina, a duco ou a deluxo com perfeição, rua Imperatriz Leopoldina 28, próximo a praça Tiradente, tel.: 29-8341.

VIDA NOVA! MOCIDADE!

Com o tratamento pelo reputado produto Okassa. À base de Hormônios (extratos glandulares) e Vitaminas selecionadas. Okassa é uma medicação de escôlha pela sua eficácia terapêutica comprovada, em todos os casos ligados diretamente a perturbações das glândulas genitais. Okassa combate vigorosamente: debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, neurastenia no homem; frigidez, perturbações ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, flacidez da pele e rugosidade da cútis, na mulher. Okassa, importado diretamente de Londres, proporciona Juventude, Saúde, Fôrça, Vigor e Atração. Nas boas Drogarias e Farmácias. — Informações e pedidos ao Distr. [illegible]

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR$ 25,00

Radiografias — Cr$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr$ 300,00

Agora podeis tratar seus dentes e pagar em dez meses.

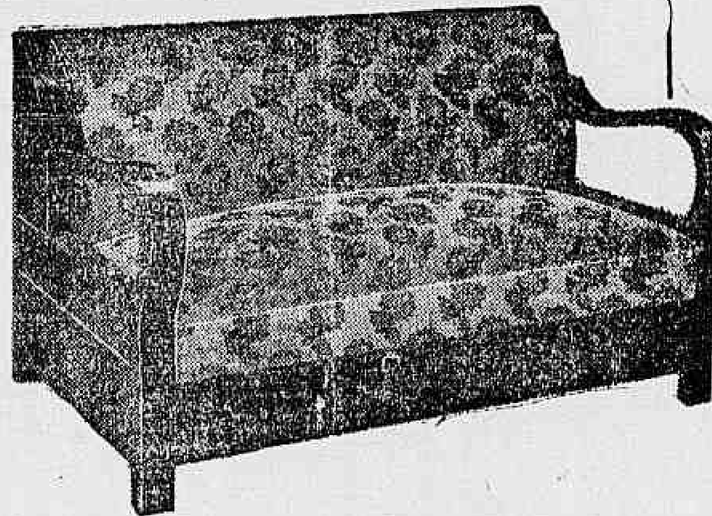
ORÇAMENTOS GRATIS. Peçam informações sem compromisso à Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Renascença. Av. Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 44.

BICICLETAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES

Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires



Trabalhando 24 horas por dia!

Pelas suas múltiplas vantagens, economia de espaço, conforto e elegancia, Sofá-Cama Drago parece uma obra de magia. • Simbolisa as 24 horas da vida de um lar. Durante o dia serve como sofá para repousar, receber visitas, embelezar. • Durante a noite abre-se e transforma-se numa bela, espaçosa e confortável cama.

Modêlo 505

Sofá-Cama Drago, de braços maciços e estrado de metal. De grande resistência e praticabilidade. Ao fechar, guarda o colchão, travesseiro e a roupa de cama.

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama DRAGO**

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 - Tels. 28-7885 e 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Tel. 23-3430 • Rua 7 de Setembro, 154 - Tel. 43-8764 • Av. Princeza Isabel, 72-A (Copacabana) - Tel. 37-1533 • Rua do Catete, 141-A - Tel. 25-5012

INTER-AMERICANA



luvas de jersey de seda

com punhos longos, franzidos com lastex, em todas as cores e tamanhos



de $ 20,00 por **$ 14,90**



Assembléia - esq. Gonçalves Dias

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA

Ofertas especiais do Leão D'América

O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses – artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma boa aquisição, seguindo o princípio que rege todos os nossos negócios: — Honestidade!

O Trio desta semana é constituido de artigos italianos, indispensáveis a uma boa Dona de Casa.



Batedor para frios, mingaus, maionese, chocolates, etc, alumínio polido: de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00.

Máquinas para macarrão, com oito fôrmas para diferentes tipos de massa, em alumínio polido, prática e eficiente: de Cr$ 150,00 por Cr$ 115,00

Espremedor de frutas, legumes, etc, em alumínio polido, resistente e bem acabado: N.º 1 de Cr$ 90,00 por Cr$ 61,00 N.º 2 de Cr$ 120,00 por Cr$ 89,00

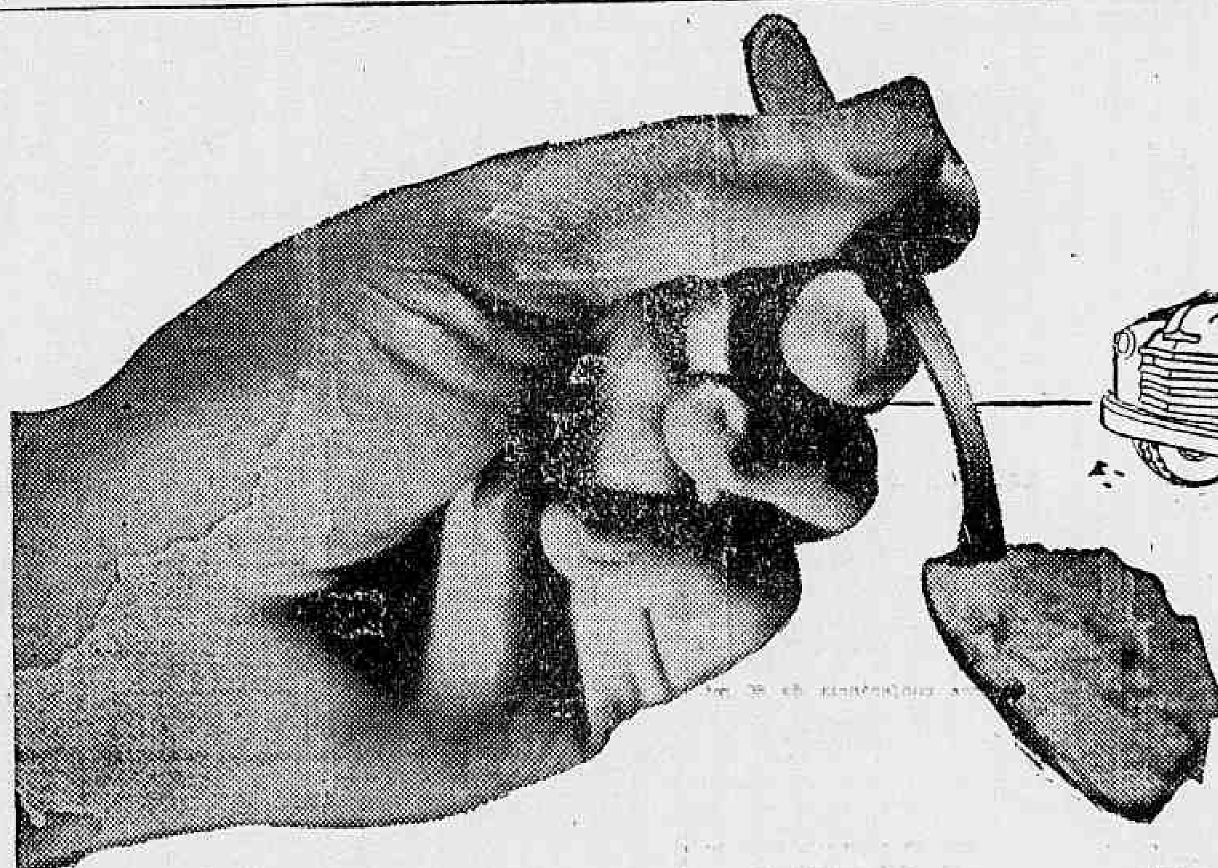
Êstes preços vigoram SÓ nos dias **16-17-18-19-20 e 21 de MAIO**

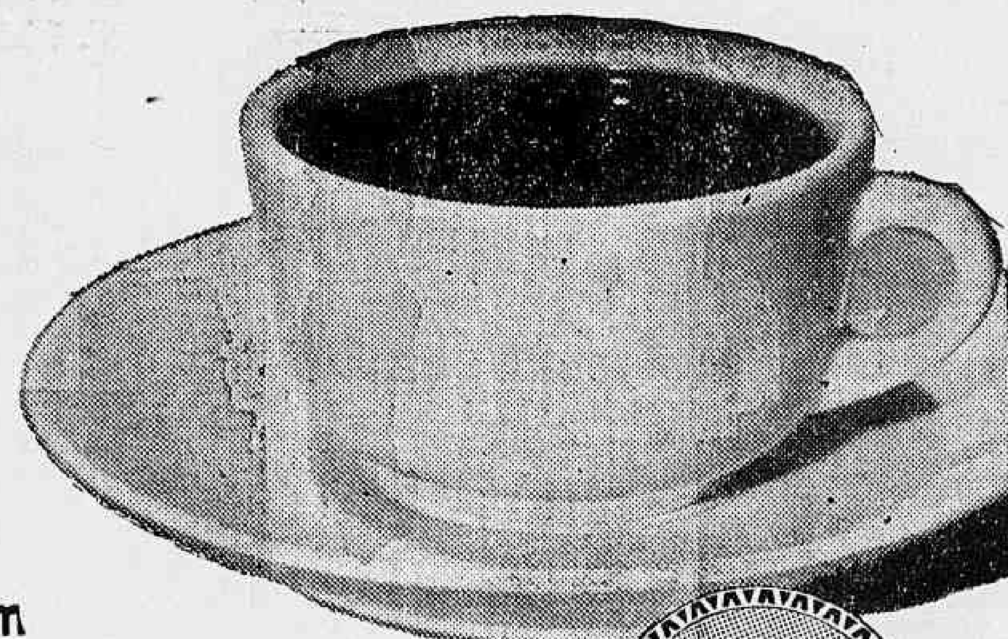
Leão D'América

O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!

Sempre os melhores artigos aos menores preços.

89 URUGUAIANA 91





Coisas que tornam a vida mais doce

...podem chegar até V. com rapidez e economia pelo transporte rodoviário



Açúcar e muitas outras coisas boas da vida chegam até V. com rapidez e economia graças ao transporte rodoviário.

O caminhão simplifica os problemas de distribuição e abastecimento – promove a circulação eficiente das riquezas para o bem da comunidade. Confie aos caminhões o transporte de suas mercadorias. Pequena encomenda... ou volumoso embarque – Envie por Caminhão – coopere com o Plano Rodoviário Nacional.

A RIQUEZA CIRCULA EM PNEUS Firestone



RENDIMENTO ECONOMIA SEGURANÇA

Firestone

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

INDUSTRIA BRASILEIRA

Departamento de Veterinária da Secretaria da Agricultura

MOVIMENTO REGISTRADO NO MES DE MARÇO

O Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura da Prefeitura registrou, durante o mês de março do corrente ano, o seguinte movimento: localização de casos positivos de raiva em caninos, 15; caninos apreendidos, 249; restituídos, 5; cedidos a Institutos cientificos, 30; sacrificados, 214; intervenções cirúrgicas, 3; caprinos apreendidos, 296; restituídos, 212; multas efetuadas, 212; taxas cobradas, 212; muares apreendidos, 5; restituídos, 5; ovinos apreendidos, 4; equinos, 33; restituídos, 21; observação de raiva em caninos 26; em felinos, 2; trazidos mortos para exame, 17; consultas em caninos, 76; camondongos inoculados, 84; vacinas vendidas, 65, doses de 5cc; vacinas para Sala de Clinica, 140 doses de 5cc; vacina para os Postos Agricolas, 1.250 doses de 5cc; exames diversos, 49; vacinação anti-rábica primovacina, 1.057; revacinação, 462; vacinação a domicilio, 13; vacinados por veterinários particulares: primovacina, 193; revacinação, 170; matriculas novas, 1.237; total de caninos vacinados, 1.805; mamiferos em tratamento, 13; em quarentena, 21; aves atendidas, 152; em tratamento, 134; aves quarentenadas, 105.

O movimento mensal dos Postos Agricolas, de ns. 1 a 6, atingiu a renda de Cr$ 51.910,40.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for The Psychological Study of Social Issa — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1.304-1.305 — Telefone 37-8377 — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

Agradecimento

A N. S. do Perpétuo Socorro, N. S. das Graças, N. S. da Providência, Sto. Antônio, São José, São F. de Assis e S. Judas Tadeu, meus agradecimentos pelas graças alcançadas. B. F. e Silva.

Ilha do Governador

Vendemos terrenos sem elevação no melhor ponto da Freguesia, com tôdas as condições a porta, perto da praia, Imobiliária Cacique — Trav. Ouvidor — 82 — 2.º, tel.: 23-4295.

SO' AMANHÃ, DIA 16
MEIAS NYLON
SALDO!!!
a Cr$ 14,80
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74, sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

26.154 SEM AGUA, HA SEIS MESES, A RUA TANGARA', EM BONSUCESSO — Moradores dessa rua, em número de 25, que assinam a queixa, pedem, por nosso intermédio, providências à repartição competente, a fim de livrá-los da situação dificil em que se encontram, pois que, pràticamente, não há água no logradouro, há seis meses. Somente das 18 horas de domingo às 6 horas da segunda-feira, os moradores do lado impar da rua conseguem um pouco do liquido. Os do lado par, porém, não têm água, de modo algum, há seis meses. — 15-5-949.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

26.155 A CARTA FOI, ANTES, À VENEZUELA E ENTREGUE, AO DESTINATARIO, NO PARANA', DECORRIDOS OITO MESES — Escrevem-nos: "Anexo, estou remetendo um envelope de uma carta enviada ao soldado Urias Madureira, para que se constate da incúria e ignorância dos funcionários postais a quem cabia remetê-la ao destino. A carta foi posta no correio em 3 de julho de 1948 numa cidade do interior paranaense e se destinava a Pôrto Guaira, no mesmo Estado. O percurso deveria ser feito, no máximo, em 15 dias, caso houvesse desconexão entre os horários dos meios de transporte; normalmente levaria cinco dias. Pois bem, o envelope nos indica que êle foi parar no Rio Grande do Sul, de lá enviaram-no para La Guaira (Venezuela), e, agora, após todo êste passeio pela América, chegou ao destino e foi entregue, a 13 de abril de 1949, ou seja, oito meses e vinte dias depois de colocada no Correio. Uma coisa ficou provada: — A correspondência pode passar anos viajando pelos recantos do mundo, mas um dia chega... e chega tarde. Sim, porque o destinatário há muito que terminou o serviço militar, regressando ao seu rincão natal". — 15-5-949.

26.156 RECEBEU O AVISO COM ATRASO E AINDA PAGOU MULTA — Escreve-nos a sra. Conceição Ribeiro Nobre, residente à rua Curinatan, n. 63, em Cascadura, queixando-se de que, tendo recebido, nos últimos dias do mês de abril, o aviso de pagamento do registro de seu aparelho de rádio, compareceu à Agência local, onde foi informada de que não pagaria multa, de vez que a culpa do atraso pertencia ao próprio serviço dos Correios. Entretanto, ao efetuar o pagamento na Praça 15 de Novembro, por não ser mais permitido pagar na Agência de Madureira, cobraram-lhe ...... Cr$ 10,00 de taxa e mais Cr$ 25,00 de multa, não sendo atendida a justificativa de que recebera o aviso com atraso. Nas mesmas condições se encontravam outras pessoas que receberam o aviso atrasado, e por isso pedem para o caso a atenção da autoridade superior. — 15-5-949.

26.157 MORADORES DO LEBLON RECEBEM OS JORNAIS COM ATRASO — Moradores da rua General Urquiza e outros, no Leblon, atendidos pela Agência Postal de Jardim Botânico, reclamam que estão recebendo os jornais, principalmente o DIARIO DE NOTICIAS, com atraso de um e dois dias, pedindo providências, a fim de que seja normalizada a distribuição. — 15-5-949.

Com a Diretoria do Serviço de Trânsito

26.158 UM APÊLO — A fim de evitar os atropelos e correrias, como acontece atualmente, sugere um leitor que os ônibus das Linhas ns. 133 e 106 tenham o mesmo ponto de parada na rua do Passeio, em frente ao Cine-Metro, de vez que servem, ambos, aos moradores do subúrbio do Meier. — 15-5-949.

Com a Polícia e a Companhia Cantareira

26.159 O CHEFE DO TRAFEGO MANDA FAZER FILA POR CAPRICHO — Estêve em nossa redação numeroso grupo de moradores de Niterói, a fim de protestar contra a medida absurda mandada adotar pelo sr. Batista, chefe do Tráfego da Companhia Cantareira, que teve como consequência, além de outros transtornos prejudiciais aos passageiros, a formação de uma longa fila na Praça 15 de Novembro, sem necessidade. Modificando o sistema anterior, quando os passageiros iam pagando as passagens, à proporção que chegaram, aguardando a barca no salão de espera, sem necessidade de fila, o sr. Batista decidiu que o "guichet" só abriria, como está ocorrendo, 5 minutos antes da chegada da barca, abrindo outro após a chegada. Dêsse modo, forma-se longa fila, que se estende pela Praça 15 de Novembro, ao sol ou à chuva, criando ainda embaraço ao tráfego. Abrindo o "guichet" pouco antes da chegada da embarcação, não é possível, de modo algum, atender ao número elevado de quantos permanecem na fila, no curto espaço de alguns minutos. Resulta que, frequentemente, a barca larga do ancoradouro com reduzido número de passageiros, enquanto os que se encontram mais ou menos no meio da fila, perdem a condução, gerando o abuso grande descontentamento. De outro modo — acrescentam — procede a Frota Carioca, onde os passageiros esperam a condução na sala a êste fim destinada, não se observando a fila que constitui um abuso da Cantareira. O fato merece providências por parte da autoridade competente. — 15-5-949.

Com o Ministério do Trabalho

26.160 SOLUÇAO DEMORADA — Estêve em nossa redação o sr. José da Costa Morais, fiscal da Light n. 1837, residente à rua da Alfândega, n. 218, sobrado, queixando-se de que o sr. José Carlos da Fonseca, presidente da CAPSP do Distrito Federal, retém os processos sem lhes dar solução com a presteza que lhe cumpre. Esclarece que pediu, no dia 12 de março, em requerimento devidamente instruído, auxilio-doença, para tratamento. Quando procurou solução, disseram-lhe que talvez não fôsse possível. Atribuiu o informante a culpa disso à Light, que declarara não contar o requerente 1 ano de serviço, o que não exprime a verdade. Procurando informações na Seção Social da Light, ali desmentiram a versão, informando que a Caixa apenas pedira informações sôbre o salário, na Carta n. 404.10, não procedendo, pois, a informação constante do processo. Tendo 1 ano e 4 meses de serviço e, consequentemente, direito ao auxilio que solicitou, pede providências a quem de direito. — 15-5-949.

Em tôrno da reclamação n.º 26.045

ESCLARECE O DIRETOR REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS QUE A IRREGULARIDADE INDICADA ESTA' SENDO CONVENIENTEMENTE APURADA

A propósito da reclamação número 26.045, publicada nesta seção no dia 23 do mês findo, recebemos do diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal a carta, que publicamos a seguir:

"Com o devido aprêço às queixas que êsse conceituado matutino vem dando acolhida, reconhecidamente com os melhores propósitos de colaboração, visando providências desta Diretoria no sentido do aprimoramento dos nossos serviços postais-telegráficos, tenho a informar a v. s., com referência à queixa n. 26.045, dada à publicidade no dia 23 de abril próximo findo, que a irregularidade a que a mesma se refere já está sendo convenientemente apurada pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, de São Paulo, por ser êsse o órgão competente para a aplicação de penalidades por faltas verificadas nos seus serviços. Grato a v. s. pela publicação da presente, renovo-lhe pelo ensêjo os protestos de elevada estima e consideração. — (a.) *Manuel de Freitas Silva*, diretor regional."

Sôbre a queixa n.º 26.092

INFORMA A DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS QUE VAI MELHORAR O SERVIÇO POSTAL PARA GOVERNADOR PORTELA

Com referência à queixa n. 26.092, publicada nesta seção, no dia 4 do corrente, recebemos do diretor regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal, a carta C-176-09-G, que publicamos a seguir:

"Apraz-me informar a v. s., em referência à queixa n. 26.092, intitulada "Uma sugestão para melhorar o serviço", que êsse conceituado matutino publicou na sua edição do dia 4 do corrente, que esta Diretoria, em face da modificação do horário de partida de Japeri, e não de D. Pedro II, do trem SA-1, como por engano foi mencionado naquela nota, já vem coordenando medidasno sentido de abreviar o percurso com o transporte das malas postais entre esta capital e Governador Portela. Grato pela publicação da presente, renovo a v. s., pelo ensêjo, os protestos da minha estima e admi- nando medidas no sentido de abreviar o — Diretor regional."

Armazens Gerais do Comércio de Café S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇAO

Ficam os srs. acionistas de «Armazéns Gerais do Comércio de Café S|A. convidados, em 1.ª convocação, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 23 de maio de 1949, às 14 horas, na sede social da sociedade, à rua da Quitanda n. 185 — 7.º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre a proposta da diretoria para aumento do capital social e consequente reforma dos estatutos.

A. V. BARREIROS
HELMUTH ECKHARDT
Diretores.

PROFESSOR DE INGLES E ALEMAO dá aulas particulares a domicilio ou em sua residência, Mr. Norbert, tel.: 37-4422.

Professôr Lair Monteiro de Castro

CIRURGIAO DENTISTA

Especialista em Dentaduras duplas ou parciais — Aparelho de Roach — Cirurgia de boca em geral — Extrações dificeis etc. Av. Rio Branco 114 — 13.º and. Sala 131 — Tel.: 22-2568.

Horário (2ª, 4ª e 6ª das 8 às 18 horas. (3ª 5ª e sábados das 8 às 12 horas.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos fa- queiros de prata Wolf-90, baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longa prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, 166, sobrado. Tel. 43-7407-Rio.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8243

AGENTES REVENDEDORES

PARA CASIMIRAS EM QUALQUER PRAÇA DO PAIS

Antiga e conceituada casa de São Paulo, com finíssimas casimiras, linhos nacionais e estrangeiros, criando anexa a sua firma seção de vendas, pelo sistema de REEMBÔLSO, deseja entrar em contato imediato com pessoas ambiciosas, trabalhadoras e bem relacionadas junto aos consumidores em qualquer praça.

CEDEM-SE BONS MOSTRUÁRIOS E PAGA-SE ALTA COMISSÃO

Os interessados queiram enviar oferta detalhada de próprio punho, indicando profissão e juntar possívelmente fotografia. Para revendedores, grandes descontos

Respostas para "LINHOS" — São Paulo — Caixa Postal, 1.159.

GUARDA-SE ABSOLUTO SIGILO

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Joias «ESSER LTDA.», à avenida Presidente Vargas, 2.169, 2.º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhante para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para Homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

TERRENOS

EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS E SEM ENTRADA

EM PAULO DE FRONTIN

clima de montanha a 500 metros de altitude no Alto da Serra do Mar.

Parque SANTA CLARA

Junto à estação, a 2 horas de automóvel pela estrada Rio-São Paulo e a 1 hora e 20 minutos de trem elétrico da Central do Brasil.

Vendedores PRINCE Exclusivos:

PRINCE CORRETORA IMOBILIÁRIA S. A.

PORQUE É MELHOR PELA REAL...

PORQUE: diàriamente - em TERRA - prepara-se a segurança no AR!

POSSUINDO rigoroso Serviço de Manutenção, que dispõe de oficinas modernas e bem aparelhadas, onde trabalham técnicos altamente especializados, a Real diàriamente revisa os seus aviões para melhor proteção ao vôo. Desde as menores peças e instrumentos de vôo até aos possantes motores, tudo é meticulosamente examinado. Os mais severos testes são realizados, para certificar-se de que os aviões estão em condições de oferecer o máximo de segurança, rapidez e pontualidade. Por manter tôda uma equipe de técnicos, que em terra preparam a perfeição no ar, é que a Real pode garantir aos seus passageiros viagens confortáveis, pontuais e seguras. Por isso é que se diz: Sempre é melhor viajar pela Real!

LINHAS DIÁRIAS ENTRE:
RIO - SÃO PAULO - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE
JACAREZINHO - RIBEIRÃO PRETO - PONTA GROSSA
RIO PRETO - LONDRINA - SANTOS - BIRIGUI - LINS
GARÇA - PENÁPOLIS - CATANDUVA - TUPÃ

REAL

NA TERRA E NO AR... PERFEIÇÃO SEM IGUAL

RUA PEDRO LESSA, 31 - FONES 42-3614 - 22-8055

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 15 de maio

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 13 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 100,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer acidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social e 72 horas se fôr fora dêste perímetro a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

COMISSÃO DE REFORMA DOS ESTATUTOS — De acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária, foi nomeada a comissão de reforma dos Estatutos composta dos srs.: Alberto Ferreira dos Santos, Armando dos Santos Loureiro, Augusto Rebelo, Domingos Pacheco, Eduardo dos Santos, Manuel Meneses Garcia e Osvaldo Duarte da Silva. Os srs. associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciadas pela referida comissão.

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.185, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4798. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

OFÍCIO RECEBIDO DA DIRETORIA DE TRÂNSITO — Esta União recebeu, ontem, do sr. diretor do Serviço de Trânsito, o seguinte ofício, n.º 2.965: "Do diretor do Serviço de Trânsito. Ao sr. presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. E'-me grato vir à presença de Vossa Senhoria acusar o recebimento do seu honroso ofício n.º 288/49, comunicando-me a generosa e confortadora atitude dessa prestigiosa instituição, através da sua honrada Diretoria, consignando em ata o reconhecimento dessa laboriosa classe, por haver cumprido o meu dever de cidadão e de administrador, insurgindo-me contra uma absurda pretensão de um consórcio estrangeiro, que pretendia, mediante odioso privilégio, asfixiar uma classe que tantos e tão assinalados serviços vem prestando à nossa capital. A classe de motoristas, hoje bem orientada por vVossa Senhoria, nenhuma gratidão me deve, eis que o meu gesto foi inspirado apenas no propósito de amparar trabalhadores dignos, em perfeita consonância com os ditames da minha consciência. Estou certo de que o pouco que tenho feito, em benefício dessa prestigiosa instituição, será motivo para que, melhor compreendidos, possamos, juntos, elevar o conceito da classe, tão comprometido por maus elementos, cujo único escopo é [illegible] a população, e que, por isso mesmo, tem encontrado formal repulsa por parte de Vossa Senhoria, em perfeita identidade de pensamento com a grande maioria dos dignos trabalhadores do volante. Ao ensejo reitero a Vossa Senhoria os protestos de meu alto aprêço e distinta consideração. O diretor, a) Edgar Pinto Estrêla".

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva Cirilo de Matos Dias, Delfim Mercês da Silva, João Vieira dos Anjos, Joaquim Carlos da Silva, José Ferreira Louro, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM .... —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 617 - 4107 - 13410 - 36894 - 49104.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 30707 - 47114.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 53 - 103 - 273 - 298 - 305 - 427 - 430 - 593 - 603 - 710 - 830 - 1010 - 1072 - 1143 - 1608 - 1940 - 2045 - 2710 - 2730 - 3032 - 3203 - 3413 - 3598 - 4000 - 4061 - 4356 - 4482 - 4491 - 4524 - 4709 - 4888 - 4997 - 5254 - 5335 - 5663 - 5856 - 6097 - 6369 - 6412 - 7570 - 8419 - 8798 - 9057 - 9150 - 9209 - 9299 - 9677 - 9925 - 10299 - 10787 - 10881 - 11836 - 12242 - 12753 - 12750 - 12750 - 132-63 - 13400 - 13436 - 13480 - 13815 - 13902 - 15785 - 16401 - 16504 - 16546 - 17500 - 17637 - 18007 - 18345 - 19215 - 19931 - 20311 - 20709 - 21765 - 23066 - 23156 - 23600 - 24905 - 24233 - 25063 - 25080 - 25368 - 25512 - 25637 - 26336 - 26486 - 26503 - 26831 - 27034 - 27035 - 27056 - 27153 - 27295 - 27482 - 27562 - 27778 - 28031 - 28044 - 28091 - 29241 - 28270 - 28462 - 28760 - 29182 - 29201 - 30700 - 31014 - 31240 - 31607 - 31528 - 32251 - 32661 - 33725 - 33274 - 33444 - 33604 - 33812 - 33879 - 33897 - 34082 - 34450 - 34572 - 34621 - 34746 - 35169 - 35220 - 35366 - 35846 - 35884 - 36233 - 36858 - 36966 - 37053 - 37053 - 37282 - 37538 - 37916 - 37937 - 38001 - 38322 - 38690 - 38798 - 38864 - 39255 - 39266 - 39567 - 39645 - 39812 - 40197 - 42511 - 44145 - 44714 - 45790 - 47772 - 47936 - 47964 - 49149 - 49163 - 48171 - 48401 - 49592 - 50725 - 50734 - 100536 - 100585 - 100653 - 100797 - 100808 - 100848 - 100950 - 101439 - 101847 - 102077 - 102094 - 102280 - Carga 63956 - 72312 - P. E. 15843 - R. J. 27126 - R. J. 15494 - R. N. 850 - N. Y. 130 - 9 K 491 - Of. C. D. 280 - 90078.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 380 - 1308 - 300 - 4388 - 5102 - 5696 - 7990 - 8215 - 8707 - 9999 - 10153 - 12666 - 13597 - 14778 - 18187 - 18637 - 19462 - 20671 - 21298 - 23060 - 23417 - 26004 - 26707 - 28021 - 29372 - 30742 - 31074 - 31430 - 32909 - 33791 - 34167 - 35156 - 35740 - 37365 - 38220 - 38527 - 38826 - 39207 - 41056 - 43426 - 47071 - 48118 - 48683 - 49472 - 49852 - 50678 - 50744 - 50773 - 100232 - 100339 - Carga 60381 - 62755 - 63337 - 65745 - 68557 - 69849 - 72678 - 76312 - 76482 - 77828 - 78025 - 79528 - Carga 601001 - ônibus 80290 - 80793 - 80909 - 81512 - Bonde 452 - Aprendizagem 30 - Moto 627 - Oficial C. D. 291 - 87002.

CONDUZIR PASSAGEIROS NA PORTA DO VEÍCULO: — ônibus 81104 - 81214 - 81541.

FALTA DE REGISTRO NA LICENÇA: — P. 20819 - 35917.

NÃO EMPLACAR O VEÍCULO NO PRAOZ REGULAMENTAR: — P. 42638 - 43208 - 43307.

TRAFEGAR COM FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 67878 - 60779 - 67152 - 70855 - 78499 - ônibus 81222 - S. P. 250083.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 764 - 1134 - 16582 - 25208 - 31480 - 37442 - 39131 - 41199 - 42132 - 43175 - 46455 - 46615 - 47540 - 47936 - 48498 - 50012 - 50020 - 50169 - 50247 - 100163 - Carga 60800 - 62804 - 63461 - 67873 - 72555 - 75696 - R. J. 27858 - S. P. 1852.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 40937.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 10709 - 47116 - 48942 - 49601.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO FIO E BONDE: — P. 745 - 11402 - 24793 - 27762 - 39124 - 100695.

TRAFEGAR CONTRA MÃO: — P. 4365 - 4505 - 5494 - 11823 - 16690 - 24470 - 29755 - 29815 - 30111 - 31773 - 34736 - 43784 - 48133.

TRAFEGAR CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 603 - 2403 - 3481 - 4416 - 5584 - 6495 - 16548 - 25870 - 26888 - 33016 - 37910 - 39103 - 39836 - 50423 - 100232 - 100280 - Carga 64287 - 71598 - 70703 - 73078 - ônibus 81203 - 81206 - 81455.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 776 - 10130 - 18344 - 22069 - 34653 - 44051 - 40371 - 41753 - 43641 - 44586 - 46287 - 46794 - 47116 - 47179 - 47183 - 47184 - 47324 - 47766 - 7919 - 47983 - 47983 - 47988 - 48011 - 48147 - 48190 - 48196 - 48211 - 48230 - 48237 - 48260 - 48261 - 48270 - 48286 - 48327 - 48384 - 48453 - 48498 - 48558 - 48619 - 48772 - 48781 - 49153 - 49169 - 49179 - 49268 - 49465 - 49495 - 49503 - 49546 - 49601 - 49651 - 49936 - 50559 - 50648 - 101244 - 102190 - Carga 64619 - 66756 - 74146 - 78848 - 47945 - 601107 - ônibus 81265 - 81447 - 80837 - Oficial 89942.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40568 - 42474 - 43288 - 43334 - 46511 - 47184 - 50236.

TRAFEGAR COM PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 48011 - Carga 65168.

I. A. P. E. T. C.: — Carga 72688.

CONDUZIR PASSAGEIROS: — Exp. 213.

ABANDONADO: — P. 20456 - 26954.

FALTA DE TABELA DE PREÇOS: — P. 50153 - 50369.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 9383 - 9383 - ônibus 80456 - 81266.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO PÚBLICO: — P. 779 - Carga 68277 - 70465.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 46512 - Carga 61235 - ônibus 81302.

EXCESSO DE BUZINA: — P. 44841 - 50455 - ônibus 81361.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80339 - 80650 - 80737 - 8081 5- 80908 - 80926 - 80936 - 80941 - 80942 - 81061 - 81151 - 81379.

FAZER USO DA BUZINA FORA DA HORA: — P. 9714 - 35884 - 47778 - ônibus 81513.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 681 - 42684 - Carga 60567.

VIOLAR O SÊLO DO TAXÍMETRO: — P. 47926.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — ônibus 81195.

CONDUZIR PASSAGEIRO NO ESTRIBO: — ônibus 80929.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 5733.

ESTACIONAR DENTRO DA FAIXA DE PEDESTRES: — P. 8072.

FAZER VOLTA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 21000.

ESTACIONAR NO PONTO DEIXANDO O VEÍCULO ABANDONADO: — P. 26605.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1640 - 1094 - 4682 - 5583 - 9810 - 17838 - 20888 - 27686 - 28940 - 30860 - 31339 - 37701 - 37833 - 39056 - 48773 - 49877 - 101208 - Carga 70907 - 71933 - 74149 - ônibus 81302 - S. P. 28587 - Oficial 89521.

FALTA DE MATRÍCULA: — Carga 71673 - 78221 - R. J. 18360 - S. P. 254744.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 28187 - 36603 - 49360 - Carga 73267.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — P. 439 - 20025 - 40432 - Carga 76361 - Est. E. S. 6961.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 27469 - 31034 - 32608.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 2251 - 3332 - 3401 - 22302 - 27686 - 47184 - 46307 - 49719 - 80750 - 18106.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 43214.

CHOQUE: — P. 28880 - 34052 - 35080.

ATROPELAMENTO: — P. 25044 - 48140.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 2930 - 29084 - 30298 - 47899 - 49148 - H. X. P. S. Oficial 4013.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 8091 - 18987 - 42314 - 43199 - 48825.

TRAFEGAR COM FALTA DE FREIOS — Carga 67558.

ADMISSÃO AO INSTITUTO

Curso a cargo dos professôres de curso secundário da Prefeitura: JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA, ALVARO ALLHERRY, WALTER SANTOS E SILVIO ELIA.

As aulas da primeira turma tiveram início a 1 de maio. Rua Prof. Gabiso, 142 — Fone 48-9032.

ARTIGO 91 - EM BOTAFOGO

As aulas do Artigo 91 tiveram início em 15 de abril. Turmas pequenas, grande aproveitamento. Autorizada orientação. Faça sua matrícula imediatamente.. RUA FARANI, 39 — BOTAFOGO — TEL.: 46-2814.

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

AMBOS OS SEXOS

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência. sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES

FONE 43-0325

ESCOLA MILITAR

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

CURSO DE OFICIAIS MECÂNICOS DE AERONÁUTICA

Professôres militares

GETÚLIO, 61 (Todos os Santos) - T. 29-5632

DIPLOMATA

O Instituto Rio-Branco já realizou as provas de Cultura Geral e Português que, em virtude do seu pêso, 4, são consideradas as mais importantes do exame vestibular do «Curso de Preparação à Carreira de Diplomata». — CULTURA GERAL — 1.º lugar: — Sizínio Pontes Nogueira. — PORTUGUÊS — 1.º lugar: — Eduardo Moreira Hosannah. — Êsses dois rapazes e mais dez dos aprovados nessas duas provas são alunos do CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, à Avenida Graça Aranha, 19 sala 1.202.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias.......... Cr$ 90.00 mensais

3 vêzes por semana ......Cr$ 70.00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA

Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

Curso Intensivo de Classificação e Catalogação de Livros

DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Estão abertas de 12 a 30 de maio as inscrições para o Curso Intensivo de Classificação e Catalogação de Livros da Fundação Getúlio Vargas. Os 10 primeiros colocados no curso serão aproveitados pela Fundação como revisores-tarefeiros do Serviço de Intercâmbio e Catalogação (S.I.C.).

O Curso será ministrado todos os dias úteis, exceto sábados, das 17,30 horas às 19,30 horas na Biblioteca Nacional. As aulas iniciar-se-ão no dia 8 de junho e terminarão a 31 de agôsto. A prova de seleção realizar-se-á no dia 30 de maio.

Informações e inscrições na Secretaria Geral dos Cursos, à av. 13 de Maio, n. 23, 12.º andar, Edifício Darke.

DIÁRIO ESCOLAR

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

SEMINÁRIO — Será realizada na próxima quarta-feira, às 20 horas pelo dr Valdemar Gomes de Castro, diretor do Serviço de Fiscalização do Meretrício, do D.F.S.P., a conferência semanal do Seminário de Direito e Processo Penal, do prof. Roberto Lira.

POSSE — Os representantes do 1.º ano recém-eleitos, serão empossados na reunião do C.A.L.C., de têrça-feira.

SECRETARIA DE APOSTILAS — Esta Secretaria comunica que as inscrições para assinantes serão encerradas, impreterivelmente, no próximo dia 20. Iniciar-se-á, amanhã, a distribuição das apostilas de Economia Política, Direito Civil e Comercial (4.º ano) e Judiciário Civil (5.º ano).

CURSO PRÁTICO DE PROCESSO — O dr. Martinho Garcez Neto prosseguirá, na próxima quinta-feira, às 20,30 horas, a explicação prática sôbre a "Citação". Estão convidados todos os colegas e ex-alunos da Faculdade.

"SÉCULO" — A distribuição do órgão oficial do C.A.L.C. será efetuada na próxima têrça-feira, às 19 horas, na sede do Centro.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada, para amanhã, a 11.ª sessão ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual ficam convocados todos os membros efetivos e suplentes dêsse Diretório, bem como os integrantes da diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF. Comparecerá a essa sessão o vereador Ari Barroso, líder da bancada udenista na Câmara Municipal do Distrito Federal, que manterá um vivo e interessante debate com os estudantes udenistas.

A Comissão de Reestruturação dos Setores Estudantis Udenistas, acaba de receber uma participação do Setor dos Estudantes Udenistas da Faculdade Nacional de Medicina, dando conhecimento da constituição de seus órgãos diretores e encaminhando o novo Regimento Interno do Setor. A nova diretoria dêsse Setor, está integrada dos seguintes membros: Newton Brandão da Costa, presidente; Henrique Alves Pereira Júnior, vice-presidente; Amauri Leite de Carvalho e Silva, secretário gral; Hermes Rodrigues de Alcântara, sub-secretário; Selênia Alves da Costa, tesoureiro-geral; Sebastião Gouveia, 1.º tesoureiro. O Conselho Fiscal do Setor encontra-se constituído dos seguintes elementos: Antônio Caruso Consentino, Artur Carlos Lopes Alves, José Luís de Aguiar Guimarães, Luís Geraldo Nogueira Fonseca, Mateus Xavier Monteiro de Sá, Miguel Alves Pereira, Newton Guimarães de Sousa.

Continua em pleno funcionamento o pôsto de alistamento eleitoral, mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, onde são atendidos, diàriamente, aos interessados, das 14 às 18 horas, à rua do México n. 3, quarto andar.

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHÃ

CLÍNICA TROPICAL — às 9 horas — PROVA PARCIAL — no serviço de Cadeira — os alunos de ns. 1 a 35.

CLÍNICA OTO-RINO — às 9 horas — EXAME PRÁTICO — os alunos de ns. 151 a 175.

EXAME PRÁTICO ORAL DE BIOQUÍMICA — às 10 horas — os alunos André Sarmento Bianco, Adelmon Pires e Mauro Herbert Godói.

DIA 17

TERAPÊUTICA — às 8 horas, os alunos de ns. 51 a 75; às 9,30 horas, os de ns. 76 a 100 — EXAME FINAL.

CLÍNICA TROPICAL — às 9 horas — os de ns. 36 a 70; às 10 horas, os de ns. 71 a 105.

COLÉGIO PEDRO II

(Externato)

AVISO AOS BACHARÉIS DE 1948

A comissão encarregada do quadro de formatura avisa aos bacharéis que ainda não tiraram fotografia, que o façam, pois só poderão entregar as mesmas ou dar uma satisfação à comissão até o dia 25 do corrente.

O Instituto de Psiquiatria e os estudantes de Direito

Por acôrdo entre o catedrático de Medicina Legal, prof. Hélio Gomes, da Faculdade Nacional de Direito e o catedrático de Clínica Psiquiátrica, prof. Maurício de Medeiros, da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil têm-se realizado no Instituto de Psiquiatria (à avenida Wenceslau Braz 71) — aulas teórico-práticas sôbre as relações do Direito com a Psiquiatria, para os estudantes de Direito.

Dentro dêsse programa de cooperação, o Instituto de Psiquiatria promoverá a realização de uma conferência, que será feita pelo dr. Alcyon Baer Bahia, do Instituto Psicanalítico de Buenos Aires, sôbre «O crime do ponto de vista da psocanálise».

A conferência terá lugar terça-feira, às 17 horas, na sede da Faculdade Nacional de Direito, anfiteatro de Medicina Legal.

Publicações educacionais

"VADE-MÉCUM DO ELETRICISTA" — Revista e ampliada, acaba de ser lançada a 7.ª edição do útil trabalho de Otávio de Morais, "Vade-Mecum do Eletricista". Essa obra, editada pela Cia. Melhoramentos, de S. Paulo, é destinada aos professores e alunos das escolas secundárias e superiores e aos profissionais em geral. Está apresentada em linguagem sucinta, clara e, todavia, sem desvio das condições técnicas a que não poderia fugir. Trata, em suas 248 páginas, extensa matéria condicionada aos títulos: "Unidades de Medida", "Mecânica", "Hidráulica", "Eletricidade", "Reanimação da vítima de choque elétrico".

Os Museus da Prefeitura

O Serviço de Museus da Cidade do Departamento de História e Documentação, mantem abertos à visitação pública os Museus Histórico da Cidade e Central Escolar, instalados no Parque da Gávea, e a Cripta do Monumento aos Heróis da Laguna e Dourados, situado na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha.

Os referidos Museus funcionam diàriamente, com exceção das segundas-feiras, no seguinte horário: das 12 às 17 horas, às terças, quartas, quintas e sextas-feiras, e das 12 às 18,30 horas aos sábados e domingos; a Cripta está aberta aos domingos, das 12 às 18.30 horas.

No mês de abril próximo passado os Museus e a Cripta tiveram 1961 (mil novecentos e sessenta e quatro) e 469 (quatrocentos e sessenta e nove) visitantes, respectivamente.

Curso de Conferência no SAPS

«SUBSTANCIAS ANTAGÔNICAS EM NUTRIÇÃO»

Em prosseguimento do Curso de Conferências sôbre os mais palpitantes aspectos da ciência da Nutrição, promovido pelo SAPS, o prof. Rubens Siqueira realizou, sexta-feira, no auditório daquela Autarquia, à praça da Bandeira, perante numerosa assistência de que participam nutrólogos e nutricionistas, a sua anunciada palestra sôbre «Substâncias Antagônicas em Nutrição». Finda a reunião, o major Umberto Peregrino agradeceu ao prof. Rubens Siqueira e convidou os presentes para a terceira e próxima conferência, marcada para o dia 20, cabendo ao prof. Castro Barreto falar sôbre o «Problema Educacional na Alimentação do Brasileiro».

"Prêmio de Literatura Infantil"

Instituído o ano passado pelo SAPS, como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas à vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação, o «Prêmio de Literatura Infantil» vem despertando ainda agora o mesmo marcante interêsse que de início assinalou a iniciativa do major Umberto Peregrino.

O prazo das inscrições para o prêmio em aprêço será encerrado no dia 30 do corrente.

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS"

Continuam abertas na sede dos Cursos Técnicos do SAPS, as inscrições do «Prêmio Nacional de Alimentação», do valor de Cr$ 25.000,00, instituído como estímulo à produção científica brasileira sôbre nutrição. No ano passado êsse prêmio foi conquistado pelo prof. Franklin Moura Campos, da Universidade de São Paulo, com o livro «Problemas Brasileiros de Alimentação», que já está sendo editado pelo SAPS; serão encerradas as inscrições no próximo dia 31.

Registro bibliográfico

"O CONTO INDUSTRIAL" — O Instituto Medicamental Fontoura S. A. está distribuindo, em folheto, "O conto industrial", trabalho de Monteiro Lobato a respeito da fundação dêsse estabelecimento e de seu proprietário, de quem foi amigo.

—

"MOCIDADE E EXÍLIO" — RUI BARBOSA — CIA. EDITORA NACIONAL — A Cia. Editora Nacional, de São Paulo, está distribuindo o livro de Rui Barbosa — "Mocidade e Exílio" (edição do centenário). O precioso trabalho contém, como se sabe, as cartas que o eminente brasileiro dirigiu aos seus parentes e amigos, em várias épocas, e de vários lugares, desde sua juventude até à velhice; e tratando de fatos os mais diversos. Anotou e prefaciou a obra de Rui o sr. Américo Jacobina Lacombe.

—

"O PATRIARCA, GÊNIO DA AMÉRICA" — CIA. EDITORA NACIONAL — O sr. Armando Caluby teve publicado, pela Cia. Editora Nacional, "O Patriarca, Gênio da América", biografia de José Bonifácio. O título da obra já diz da fervorosa admiração do autor pelo estadista; o livro, com efeito, é o panegírico do grande político da senatoria passada.

A instalação, ontem, dos Cursos de Fotogrametria, no Conselho Nacional de Geografia

No auditório do I. B. G. E. sito à avenida Flankin Roosevelt — 166, realizou-se na manhã de ontem a instalação solene dos cursos de especialização fotogramétrica, destinados à formação de fotogrametristas, restituidores e interpretadores de fotografias terrestres e aéreas. Ao ato que foi presidido pelo sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do I. B. G. E., compareceram altas autoridades civis e militares grande número de alunos e técnicos. A mesa de trabalhos tomaram assento o gal. Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, sr. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada francesa, eng. Roger Daniel e sr. Francis Ruellan, diretores dos cursos, prof. Jorge Zarur, secretário geral interino do C. N. G., e sr. Rafael Xavier, secretário geral do I. B. G. E.

Inicialmente falou o prof. Jorge Zarur que exprimiu o regosijo do C. N. G. pela criação dos cursos em questão, agradecendo a cooperação do Serviço Geográfico do Exército, da embaixada francêsa, do DASP e das instituições particulares, que patrocinam a iniciativa do Conselho.

O prof. Zarur frisou ainda a importância da fotogrametria e benefícios que dela poderão advir para o progresso material do país.

Falou em seguida a sra. Gabrielle Mineur, adido cultural à Embaixada de França, expressando a satisfação do seu país em poder colaborar com o Brasil em tão útil empreendimento, tendo por fim uma palavra de elogio pela obra que o C. N. G. desenvolve em prol da geografia, encarecendo ainda a colaboração que deve existir no setor científico entre as duas nações.

Falaram depois o prof. Roger Daniel e o prof. Francis Ruellan, diretores dos cursos, explicando os objetivos dos mesmos.

Ambos fizeram uma rápida exposição sôbre a fotogrametria, suas técnicas, processos, suas aplicações, evolução histórica, traçando o programa de trabalhos que serão desenvolvidos no decorrer dos cursos, formulando votos pelo êxito dêsse empreendimento cultural.

O gal. Djalma Poli Coelho proferiu depois ligeiras palavras, manifestando a satisfação do Serviço Geográfico ao ver concretizada uma das suas velhas aspirações, pioneiro que foi de fotogrametria no país.

Ressaltou ainda a colaboração que o Serviço que dirige prestará à iniciativa do Conselho, à cuja disposição colocou seus técnicos, aparelhos e instalações.

Encerrando os trabalhos fêz uso da palavra o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que acentuou a importância dos cursos, chamando a atenção dos alunos para a freqüência rigorosa às aulas.

Faculdade de Economia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Em movimentada eleição, a 27 de abril p. passado, o corpo discente da Faculdade de Economia do Rio de Janeiro, da A. C. M., elegeu o seguinte Diretório Acadêmico para o período 1949|1950:

Presidente — Eduardo Silveira Gomes Júnior; 1.º secretário — Pércio Gomes de Melo; 2.º secretário — Ernesto Erlanger; tesoureiro — Aníbal Cabral; diretor social — José Bergman.

Escola do Povo

CURSO GRATUITO DE PORTUGUÊS

Para o curso acima, que será dado em nível elementar e prático, a fim de capacitar os candidatos em redação oficial e comercial, acham-se abertas as inscrições, diàriamente na Secretaria desta Escola, das 17 às 20 horas, à av. Venezuela, 27-6.º andar, sala 612-A.

Correspondência

Querida: Recebi carta. Passei aniversário sem teus carinhos. Aguardo pacientemente tua presença. Tem calma e cuidado. Escreva novamente. Saudades e beijos. Teu amor.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Curso prático, em 6 meses apenas, por profs. especializados. Pequenas turmas diurnas e noturnas, a serem iniciadas. Matrs. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias. 75 — 2.º andar (esq. Ouvidor). Tel.: 42-5835

INGLÊS PRÁTICO

Curso essencialmente prático, garantindo-se falar em 6 meses apenas. Conversação. Novas turmas a serem iniciadas. Aulas diurnas e noturnas. Matrs. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º andar (esq. Ouvidor). Tel.: 42-5835.

Professôr de francês

Dá aulas particulares a domicílio do aluno, pela conversação e associação de idéias. Tel.: 32-0451

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros matérias para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento e art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

PROFESSÔRA

Diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano a alunos adiantados e crianças, mesmo que ainda não saibam ler por moder[n]o processo baseado em conhecimentos de psicologia infantil. Tel.: 28-18[illegible]

C. E. S. A.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — FILOSOFIA (MATEMATICA E FISICA)

(Das 7 às 9,30 da manhã, com exceção dos sábados).

DIREITO — FILOSOFIA (Néo-Latinas — Anglo-Germânicas e Geog. — Hist.).

(Das 14 às 16, com exceção dos sábados)

AULAS EM FUNCIONAMENTO

Direção de: Bayard Boiteux e Deborah. T. Fonseca.

R. HADDOCK LOBO, 413

(Salas de frente)

Admissão ao COLÉGIO MILITAR

Professôres Militares

Aulas particulares de Português e Matemática

Matrículas diàriamente a partir de 13 horas

Av. 28 Setembro, 156

Tel.: 28-2344

BASIC ENGLISH

O famoso método de falar e escrever inglês com 850 palavras. Duração do curso básico 5 meses

MENSALIDADE: 60 CRUZEIROS

Travessa Ouvidor, 18, 1.º — Telefone [illegible]

APRENDA TAQUIGRAFIA INGLESA

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone 29-1155.

PRÓTESE

Ensino prático e eficiente da moderna prótese dentária. Aulas noturnas e com poucas vagas. Edifício Darke — Avenida 13 de Maio, n. 23 - 19º andar - sala 1 924-A.

CURSO VESTIBULAR C. Q. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE

Aulas de recapitulação sôbre a matéria dada para os alunos novos. Aulas extraordinárias para os alunos fracos em certas matérias. Aulas mimeografadas. Av. Presidente Wilson, 210 - 5º andar - sala 503 e Grupo 504.

EDIFÍCIO INUBIA — CASTELO

ESCOLAS NAVAL E AERONÁUTICA

Turmas pela MANHÃ E TARDE — Professôres militares e civis — Início: 18 de maio. Restam poucas vagas.

RUA BUENOS AIRES, 81 — 1º ANDAR — TEL.: 23-0383.

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não falham às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do artigo 91, na Escola Urânia. Competência — Regularidade — Eficiência 100%. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 — Tel.: 22-3772.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS

DO

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

CURSO INTENSIVO

de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matrícula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 283, 2.º andar. Telefone 23-4587.

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha

— ESCRITURÁRIO — DASP

— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP

— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Turmas diurnas e noturnas

Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone 42-8288 (Em frente do Ministério da Educação)

PREPARATÓRIOS E CONCURSOS

ESC. DE MARINHA MERCANTE

ESC. PREP. DE CADETES DA AERONÁUTICA

ESC. TÉCNICA DE AVIAÇÃO DE S. PAULO

DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA — LÍNGUAS

DESENHO E DECORAÇÃO DE INTERIORES

ARTIGO 91

Concurso para DETECTIVE

Todos os professôres são especializados nas suas matérias

TURMAS DIURNAS E NOTURNAS — MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO RIVER — Avenida Rio Branco, 114, 14º andar

VESTIBULARES

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

RUA MEXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL. 22-4512

DIRETORES: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva

Avisa aos interessados nas turmas (6ª e 7ª) a iniciar, que deverão solicitar a reserva de vaga sem qualquer compromisso ou pagamento.

No próximo domingo será publicada a relação nominal de todos os alunos do curso aprovados nos vestibulares de 1949. — Mensalidade 250,00.

ARTIGO 91

Vantagens do Instituto Deodoro:

1) — Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários no curso: livros da 3ª e 4ª séries para turmas de um ano;

2) — As matrículas efetuadas até o dia 18 do corrente, serão isentas de jóia;

3) — Aulas especiais para os novos alunos;

4) — Abatimento de 10% para [illegible].

MENSALIDADES: Em 1 ano ... Cr$ 130,00

Em 2 anos ... Cr$ 110,00

Praça da República, 197 - Tel.: 43-9391

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Brigadeiro Tobias, 334
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

M-4-SINO

TERMOMETROS — COM A MARCA

PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAIS E QUIMICOS PARA TINTURARIAS • REFRIGERAÇÃO E CHOCADEIRAS
CARAMELOMETROS
DENSIMETROS
BUTIROMETROS

Vitronac, Ltda
AV. CALOGERAS, 15-2.º TEL. 32-5522 • RIO

BOLINDER'S

Motores a oleo para todos os fins
MARITIMOS-INDUSTRIAES-ACOPLADOS
De 8 a 120 cavalos
De 1,2,3 e 4 cyl.
REPRESENTANTE EXCLUSIVO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
MATRIZ - RIO DE JANEIRO
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37
CAIXA POSTAL 3608 - End. Teleg. ANSALVASCO

MELHORA O GÔSTO DO CAFÉ E... ...PROPORCIONA LUCROS

TORRADOR
LILLA
A AR QUENTE PARA CAFÉ

Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessíveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

Arco - Artusi

SEM VEIOS... ISENTAS DE NÓS... E NÃO RACHAM

CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA COMPRIMIDA
ISOLANTE, ULTRA-DURA E DURA

São inúmeros os usos das chapas de madeira comprimida: forros, soalhos, carrocerias, mostruários, mobílias, brinquedos, vitrines, vedações, garages, alpendres, divisões, stands de exposições, montagens teatrais e cinematográficas, tapumes, moldes de concreto, etc. As chapas são fornecidas em tres tipos: Ultra-Dura, Dura e Isolante. Embora resistentes à tração e flexão, podem ser serradas, pregadas, aparafusadas, etc. Peçam-nos informações mais detalhadas.

COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º and. - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Record 8102

GELADEIRAS

Com garantia e entrega imediata — APROVEITE AGORA que recebemos grande partida de 4, 6, 7, e 8 pés cúbicos. Marcas Philco, Crosley, Gibson, Leonard e outras; Grande plano de vendas a prazo. Casa Glória. Rua 7 de Setembro, 86. — Telefones 22-9444 e 42-4834.

FURADEIRA RADIAL
WALKER TURNER

Esta máquina de furar elétrica, Walker Turner tem i... aplicações em uma oficina ...itindo furar o centro de peças de 1570 milímetros de diâmetro. O cabeçote pode ser inclinado a 45 graus para cada lado da vertical e o braço gira até 90 graus para ambos os lados do centro da mesa, permitindo atingir qualquer posição de trabalho.

Vem equipada com um motor de 1/2 HP e mandril Jacobs de 0 a 13 mm de capacidade.

PEÇAM CATALOGOS

Walker Turner Company Inc.

OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA - MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS - TUPIAS

SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
SÃO PAULO — B. HORIZONTE — RECIFE
NITERÓI — PORTO ALEGRE — PELOTAS
RUA DO PASSEIO, 48/56

Automobilistas!
Buzinas e Faroletes
só na Mil

Telef.: 23-3095 — Telef.: 23-2443

CASA LUCAS — ELETRICIDADE

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Consêrtos em refrigeracção comercial

A firma ENGENHARIA H. BETZ LTDA. mantém um corpo de técnicos especializados no estrangeiro, para reformas e consertos, com absoluta garantia, em qualquer aparelho de refrigeração comercial, inclusive ar condicionado.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA
RUA PAULA FREITAS, 83-B - Copacabana - Tel. 37-1770

PINTURA DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
RUA PAULA FREITAS, 83-B — TEL. 37-1770

CIMENTO

Alemão, Inglês, polonês e nacionais, entrega imediata. Tubos galv. eltrodutos, vergalhões, tijolos, madeiras, etc. — Avenida Churchill, 94 — 11.º andar — Sala 1.104 — Senhor Alexandre. 22-2233 e 32-7095 — até às 20 horas.

AUTOMOBILISTAS ! ! !

Sua oportunidade — Seu carro precisa
D
* Pintura? Contra Ferragens?
* Lanterneiro?
E
* Mecânico?
* Capoteiro?

Solda elétrica e oxigenio — garantidos — Serviços rápidos — Serviços maiores facilitamos pagamento — Consulte-nos, antes de ir a outra oficina.

AUTO MECANICA AMERICANA LTDA.

CALDEIRAS PARA A INDÚSTRIA E MÁQUINAS PARA LAVANDERIAS

CALDEIRA «EUREKA» S. F.
CALDEIRA AQUO TUBULAR «EONIA».
CALDEIRA VERTICAL PARA PEQUENA INDÚSTRIA.
CONJUNTO DE MAQUINAS PARA LAVANDARIAS.
FABRICAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE CALDEIRAS
EUREKA SANTINO E FILHOS S. A. — S. PAULO
INFORMAÇÕES DETALHADAS COM OS REPRESENTANTES:

PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA DO MEXICO, 164 — 4º, Tel.: 22-9278 — 42-7283 — RIO

Máquinas de raspar assoalhos

DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 —— Telefone: 43-9204

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
43, RUA DA QUITANDA, 43

ARAME FARPADO BELGA

ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"

TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — R. VISC. RIO BRANCO, 5 — FERRAMENTAS

Artistas do Brasil
SERROTES aos MILHARES
FERRAMENTAS Simples e de Precisão
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
R. Visc. Rio Branco, 5 a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4688
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA.

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERAMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.

TEMIL

Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub por hora
Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora
Motores Diesel e elétrico de 3 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras. Tur... — Estoque permanente

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositarios de MARUMBY - maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Teleg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4º and. Tels. 23-6343/43-6089 - RIO

Comunicado do Hospital dos Servidores do Estado

A partir do dia 16 de maio fluente, as visitas às enfermarias, obedecerão ao seguinte horário:

ANDARES PARES

Quartas e sábados, das 15 às 17 horas.

ANDARES ÍMPARES:

Quintas e domingos, das 15 às 17 horas.

NOTA: — Esta medida vigorará a título de experiência — Pede-se o favor de não trazerem crianças.

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Cível — Comercial — Criminal — Rosário, 150 - 1º andar.
Tel.: 43-5548 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

JÁ CHEGARAM PARA MARBAS
GRANDE QUANTIDADE DE PASSÁROS DO NÓRTE E SÚL
COMO SEJAM:
Canários Terra — Graúnas — Xexéu — Cardeais — Corrupiões — Viras — Bicudos — Brejal — Bigodinhos — Azulão do Campo — Pintassilgos — GALOS CAMPINA, Cr$ 15,00.
Misturas e cereais para pássaros, rações para pintos, aves e pequenos animais.
PEDIDO A
MARBAS
17 - RUA BARÃO DO BOM RETIRO - 17 — TELEFONE 294438.
Entregas rápidas — Visitem-nos hoje mesmo.

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

O Dia da Imprensa, na ABI

Como transcorreram as solenidades promovidas pela Casa do Jornalista

Pelo transcurso do «Dia da Imprensa», a A. B. I. fêz realizar na sexta-feira, diversas comemorações. Às 10,30 horas, foi rezada, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por alma dos jornalistas falecidos, sendo oficiante d. Pedro Massa, bispo titular de Hebron e prelado do Rio Negro. O tradicional templo achava-se repleto de diretores e conselheiros da A. B. I., jornalistas e parentes de confrades falecidos. O côro estêve a cargo da srta. Zélia Dias Barroso. Ao meio-dia, realizou-se na A. B. I. o almôço de confraternização do Conselho e da Diretoria. Na mesma oportunidade, os integrantes daqueles dois órgãos administrativos da Casa do Jornalista homenagearam o presidente da A. B. I., que partiria na manhã seguinte chefiando a comitiva de jornalistas que acompanha o presidente da República em sua visita aos Estados Unidos, vários brindes foram levantados pela feliz viagem do sr. Herbert Moses. Na biblioteca, realizou-se, à tarde, a homenagem aos sócios falecidos no exercício findo. Foram inaugurados na galeria da saudade da Casa do Jornalista, os retratos de Rufo Barreto, Oscar Guerra Fontes, Artur Marques, Horácio Cartier, Jesús Gonçalves Fidalgo, Francisco Galvão, Oscar Lorenzo Fernandes, Augusto Pinto Lima, Virgílio de Melo Franco, padre Leonel da França, Leal de Sousa, Leopoldo Perez, Eusébio de Queiroz Matoso Câmara, Francisco Morais Cardoso, Álvaro Brusati, que foram relembrados pela palavra de Heitor Beltrão, vice-presidente e de Cristóvam Breiner, conselheiros da A. B. I. À noite, perante numerosa assistência que lotava inteiramente o salão Oscar Guanabarino, realizou-se o Primeiro Concêrto da série oficial de 1949, a cargo da pianista Ester Naiberger. Aplausos entusiásticos e calorosos, coroaram a atuação dessa pianista, que se fêz ouvir em diversos números além do programa por imposição da assistência.

NA PRESIDÊNCIA DA A. B. I., O DR. HEITOR BELTRÃO

Durante a ausência do dr. Herber Moses, que seguiu ontem chefiando a comitiva jornalística que acompanha o sr. presidente da República na sua viagem aos Estados Unidos, ocupará a presidência da A. B. I., nos têrmos do Estatuto, o primeiro vice-presidente, dr. Heitor Beltrão.

PELES
Lava, conserta e reforma-se. Rua Marquês de Olinda, 88. Tel.: 26-7973 — BOTAFOGO

CHAPAS GALVANIZADAS N.º 16
Vende-se um lote de 1.000 chapas fabricação americana medindo 2,49 x 0,72 por preço de ocasião telefones: 43-3329 e 43-9997.

CONTADOR
De importante firma, dando ótimas referências, dispondo de 2 horas diárias, aceita a contabilidade de firma sólida. Cartas por obséquio para a Caixa n. 9996 neste jornal.

Mestre de obras
Precisa-se de um encarregado com prática de concreto armado e demais serviços.
Procurar sr. Renato, em Regis & Agostini Ltda., à av. Churchill n. 94 — 6.º sala 606 (próximo do Aeroporto).

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato. Redes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo. Rua do Matoso 52-A, tel. 48-1724. Entregas rápidas.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- Lavradio 50
- S. dos Passos 236
- América 229
- P. Ernesto 88
- Mem de Sá 178
- P. Vargas 3.163
- V. Rio Branco 31
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 101-b
- Catumbi 67
- Paulo Frontin 48
- Bispo 139 (2.ª loja)
- B. Hipólito 192
- Itapirú 175
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Áurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. P. Isabel 46
- S. Campos 83
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 1.074
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- B. Ribeiro 646-b
- F. Mendes 45-a
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- S. L. Gonzaga 666
- S. F. Xavier 3
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 452-a
- C. Bonfim 740-a
- Av. Tijuca 81-a
- Av. 28 Set. 236
- B. Drumond 29
- S. F. Xavier 466
- Leopoldo 89-b
- B. Mesquita 986
- B. Mesquita 758
- B. B. Retiro 704
- D. Zulmira 43
- P. Nunes 279
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- M. Rangel 328
- M. Rangel 178
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Maria Passos 114
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Aut. Clube 2.834
- E. Otaviano 296
- João Vicente 667
- C. Machado 1.555
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- 29 Outub. 9.377-a
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-a
- Itacambira 104
- Av. Democ. 816
- A. Cunha 145-b
- Av. N. York 150
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- Uranos 1.329
- 23 de Agôsto 36
- L. Rêgo 28
- A. Barcelos 553
- N. Nunes 336
- Nicaragua 346-a
- Jucurutú 134
- Dionísio 36
- Guaianazes 29-c
- L. Júnior 960
- V. Carvalho 1.325
- Guaporé 245
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 1.988
- G. Dantas 1.469
- Japaratuba 1.381
- Eng. Novo 48
- B. de Sousa 36
- Sta. Cruz 409
- Cel. Tamar. 506
- 2 de Abril 5
- Sta. Cruz 206
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- Pça. 3 Maio 9
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- V. Rio Branco 31
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Aurea 30
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 945-c
- B. Ribeiro 646-b
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- Toneleiros 218-a
- S. L. Gonz. 666
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januário 168
- O. de Melo 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 619
- Boa Vista 105
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 758
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- Adriano 97
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Retiro 495
- Cachambi 254
- D. da Cruz 264-b
- 2 de Maio 742-a
- E. Passos 9
- F. Esquerdo 77-a
- Av. J. Ribeiro 5 (loja)
- J. dos Reis 546
- J. Cortines 98-a
- 29 Outubro 7.407
- 24 de Maio 1.007
- 24 de Maio 1.383
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 296
- João Vicente 667
- C. Machado 490
- C. Machado 1.555
- Sirici 8-b
- 29 Outubro 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- Gita 4-a
- V. Carvalho 700
- G. Maxwell 438
- Av. N. York 14
- C. de Morais 140
- C. Mendes 200
- L. Rêgo 28
- L. Rêgo 414
- João Rego 146
- Eng. Pedra 582
- C. de Melo 339
- Nicaragua 346
- L. Júnior 1.976
- B. de Pina 896-b
- Itabira 89
- M. Conrado 384
- V. Magalh. 226-a
- C. Benício 4.152
- T. Fragoso 4.115
- Av. C. Vasc. 45
- Santíssimo 13-a
- Japoara 200
- Cajaíba 41
- F. Borges 4
- F. Cardoso 123
- Lopes Moura 66
- P. da Olaria 307
- P. Freire 71

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher...

DIFERENÇA de PESO

...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...

Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.

...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...

A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PESO, proporcionando um repouso ANATÔMICAMENTE perfeito.

COLCHÃO EPEDA

EPEDA-LUXO

EPEDA-JUNIOR

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

A. P. SIMOES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Telefone 43-5633

SABÃO EM PÓ "MILEN"
UMA SURPREZA PARA V.S.!



DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ESTE, E JAMAIS O DEIXARÁ.
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES
INF. TEL. 48-6942

COMPRAR O ARTIGO DO DIA E FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

MAIO 16 — 2.ª FEIRA

Meias soquete "Moderna". Meias diferentes com punho tipo sanfona que adere suavemente à perna. Manufaturadas com fio "Seridó". Em côres lisas: branco, beige, amarelo, azul-claro, azul-escuro, oliva e bordeaux. Preço normal: Cr$ 16,00.
Preço só dia 16: ....Cr$ 12,00

Cinzeiros de metal. Uma peça muito interessante para o seu lar. Artisticamente trabalhado em alto relêvo. Protege e ornamenta os seus móveis.
Preço da Praça: Cr$ 25,00.
Preço só dia 16: ....Cr$ 14,00

Camisa branca para colegiais. A camisa que a Sra. deseja adquirir para o seu filho! Em superior tecido Mousseline branca, muito resistente. Meia manga, bolso e colarinho sport. Modelo apropriado para todos os colegios. De 4 a 16 anos. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 16: ....Cr$ 29,00

MAIO 17 — 3.ª FEIRA

Aparelho Gilette "Tech" para barba. Um famoso aprelho de barba todo dourado. Facílimo para o senhor manejar. Desmontável para facilitar a limpeza.
Preço da Praça: Cr$ 15,00.
Preço só dia 17: ....Cr$ 10,00

Colcha "Amizade" para casal. O melhor presente para o seu lar. Em superior fustão, com lindo desenho em relêvo Côres firmes: rosa e azul. Tamanho: 2,20 x 1,80.
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dia 17: ....Cr$ 55,00

Brinquedo "Jogo de moinho e damas". Agradável passa-tempo para os seus filhos, para a senhora e o seu marido. Taboleiro em superior cartolina muito resistente De um lado jogo de Moinho e do outro Dama. Pedras de matéria plástica. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 17: .... Cr$ 19,00

MAIO 18 — 4.ª FEIRA

Relógio elétrico suisso para parede "Assa". O instrumento que está faltando ao seu lar. Fabricação suissa, em matéria plástica. Com ponteiro central de segundos. Em diversas côres.
Preco normal: 350,00.
Preço só dia 18: .....Cr$ 245,00

Blusa "Junina". Ideal para o seu trabalho, esporte e festas regionais. Em superior malha fio de escócia. Manga japonêsa, gola olímpica, sanfona na cintura e na gola. Côres firmes: verde-agua, azul-claro, rosa, vermelho e branco. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 18: ....Cr$ 25,00

Blusa de Jersey de seda para meninas e mocinhas. Muito pratica e elegante para vestir com qualquer saia! Em superior jersey de seda. Cores firmes. Gola, punhos e cintura com sanfona. De 6 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dia 18: .... Cr$ 29,00

MAIO 19 — 5.ª FEIRA

Agua da barba "Paineiras" gigante. Para refescar e proteger seu rosto após a barba. Em tamanho profissional. Mentolada ou sem mentol. De agradável e suave perfume.
Preço normal: Cr$. 35,00.
Preço só dia 19: ....Cr$ 16,80

Fronhas em superior morim-cambraia. Amacia e torna mais vistoso o seu travesseiro. Côr branca. Bainha com ajour na boca. Tamanho clássico 0,60 x 0,40. Praticas e duráveis. Preço normal: Cr$ 12,50.
Preço só dia 19: Cr0 9,80

Caneta e porta-chaves americano "Charme". Util para quem estuda e para quem trabalha: Caneta esferográ- com tampa dourada a fogo. Tamanho de um baton quando fechada. Para levar na bolsa ou junto com as chaves.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dia 19: .... Cr$ 19,00

MAIO 20* — 6.ª FEIRA

Caneta "Grandessa 21". Facilita-lhe um melhor talhe de letra. Cor po aerodinamico. Tampa folheada a ouro. Pena dourada e macia. Reservatório para tinta com bomba automática. Nas côres: preto grenat, azul e cinza.
Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dias 20 e 21: Cr$ 21,00

Combinação de lingerie. Para as suas toillettes da nova estação ... Bem comprida, bem rodada e com largo babado franzido na barra. Busto com fina renda e delicado bordado. Tamanhos de 40 a 52. Côres firmes "Indanthren".
Preço normal: Cr$ 75,00.
Preço só dias 20 e 21: Cr$ 59,00

Calças curtas para meninos de 4 a 13 anos. Uma peça do vestuário que um menino precisa sempre renovar. Em superior brim xadrês ou liso. Para cinto ou suspensorio. Corte americano. Varias côres. Preço normal: Cr$ 45,00.
Preço só dias 20 e 21: Cr$ 29,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

Rádios, máquinas de costura e enceradeiras a prazo sem fiador

MARQUES DOS RÁDIOS

sempre por menos o que V. S. deseja com tôda a garantia e HONESTIDADE à rua Uruguaiana, n. 11 2º andar (por cima da sapataria)

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

EXECUTIVE ASSISTANT

Important oldstanding Company has good opening for active person, with administrative experience, for responsible position. Perfect command of English and Accounting indispensable. Letters with particulars, such as positions held, previous experiense, etc, Box 11 this paper.

ENCARREGADO DE PROPAGANDA

Grande Emprêsa Comercial procura pessoa com experiência de serviços de propaganda em geral, confecção de folhetos, catálogos etc. Possibilidades de chefia para elemento eficiente e com vontade de progredir. E' desejável conhecimento do inglês. Cartas ao n. 13 nêste jornal.

CHEFE DE VENDAS

Tradicional firma Comercial desta praça admite pessoa organizada de iniciativa, com noções de inglês, para chefia de vendas (orientação de vendedores e viajantes, organização de campanha de vendas, etc.) em sua seção de Máquinas Agrícolas. Cartas com amplas referências para o n. 12 nêste jornal.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20 - 2º andar —

Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

REGISTRAM-SE DIPLOMAS

Escritas avulsas, advocacia e serviços em qualquer Ministério, repartições públicas federais e municipais. Compram-se e vendem-se estabelecimentos comerciais e industriais. Registram-se diplomas de qualquer profissão. Trata-se com a maior seriedade, rapidez e a preços módicos.

Escritório Adla de Contabilidade Ltda.

AV. RIO BRANCO, 277 - ap. 703 - Fone: 42-2316. — Rio de Janeiro.

AIGRETTES

Aigrettes de Mato Grosso e Rio Grande do Sul

Natural, cru, ainda não confeccionado, compra-se por quilo — CASA KORFF — Rua Assembléia, 92 — loja — Rio de Janeiro.

Chefe de Vendas -- Loja

(MATERIAL FOTOGRAFICO)

Importante firma atacadista admite pessoa com experiência comercial de vendas a varejo familiarizada com o ramo de cinematografia e fotografia, dinâmica e desembaraçada, capaz de assumir sub-chefia de seção, e que tenha conhecimento de inglês. Idade de 30 a 40 anos. Cartas com referências e pretenções mencionando êste anúncio para o n. 14 nêste jornal.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência, qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

RUA PAULA FREITAS, 83-B - COPACABANA (Posto 3)

TELEFONE 37-1770

1.000 A 4.000 CRUZEIROS SEMANAIS

V. S. poderá ganhar, dispondo unicamente de 1 ou 2 horas por dia, para visitar uma ou duas pessoas de suas relações, a fim de apresentar-lhes interessante e lucrativo negócio.

Para isso, V. S. será acompanhado de um profissional, técnico no assunto, ficando, portanto, o trabalho sob responsabilidade e êxito do referido assistente.

Outras informações mais detalhadas V. S. obterá com o sr. Machado, das 14 às 15 horas, à rua México, 168 — 4º andar, sala 7.

8 m/m - FILMES - 16 m/m

Citera

Projetores — Filmadores

Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA

Tel. 32-5554

NOIVAS

Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que

A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA, 95

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

VENDEDORES DE TERRENOS

Precisa-se de vendedores especializados ou INSPETORES com bom corpo de CORRETORES, para vender lotes de terreno em prestações, em zona de veraneio e com grande facilidade de pagamento. Rua da Assembléia, 104 3º — S| 311|12.

CONCESSIONÁRIA - LOTEAMENTO

Organização de vendas especializada em loteamento no Distrito Federal e adjacências inclusive Estado do Rio, deseja entrar em entrar em entendimento com proprietário para concessionária. Carta para a Portaria dêste jornal - Caixa.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES: — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:

— Museu Imperial, em Petrópolis.

— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

— Galeria Rembrant rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.

— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).

— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.

— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.

— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.

— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.

— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.

— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.

— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.

— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

•

IUKI KIRUCH WASSEEMANN — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 831)

•

REGINA VEIGA. — Pintura. — No Museu Nacional de Belas Artes, sob os auspícios do mesmo.

•

LIVROS FRANCESES. — Na Sociedade de Intercâmbio Franco-Brasileiro, sita na Avenida Antônio Carlos, n.º 54-A.

•

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida 13 de Maio, n.º 23. 18.º andar, sala 1.804.

•

SRA. IVETA RIBEIRO. — Pintura miniatural. — No Palace Hotel, sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros.

•

J. J. CANOVA. — Pintura. — No Liceu de Artes e Ofícios, sob os auspícios do Centro de Ribeirão Preto. Encerra se hoje.

•

PINTURA E ESCULTURA. — Na sede da S. A. T. M. A., apresentando cêrca de trezentos trabalhos dos mais renomados mestres das artes plásticas. Assim, Renoir, Goya, Picasso, Chagal, Wlaminck, Matisse, Bruno Giorgie e outros, estão representados nessa exposição patrocinada pelo Ministério da Educação, em colaboração com o Museu de Arte e o Museu de Arte Moderna de São Paulo.

•

ANISIO COSTA. — Pintura. — No 9.º andar do Instituto dos Resseguros, na avenida Franklin Roosevelt.

•

IV SALÃO DA ESCOLA DE PARIS. — No Museu Nacional de Belas Artes o "IV Salão da Escola de Paris", sob o patrocínio do Ministério da Educação e da Embaixada da França, sendo apresentadas obras de Renoir, Vuillard, Braque, Picasso, Rouault, Lhote, Utrillo, Laurencin, Léger e Pierrefort. Organizada pelos srs. Michel Couturier e Paul Haim está inaugurada à visitação pública diàriamente, das 12 às 17 horas, domingos inclusive, até o dia 18 do corrente.

•

FUNCIONÁRIOS DO SAPS. — Pintura e cerâmica. — Na Biblioteca daquela autarquia na praça da Bandeira.

•

GALIANO NEVES E ANTÔNIO EMÍLIO. — Pintura e cerâmica. — Na Biblioteca do Departamento de Imprensa Nacional, apresentando cêrca de trinta trabalhos.

•

EDOUARD LOEFFLER. — Decorações e cenografias. — No Ministério da Educação.

•

DORA VILALBA. — Pintura. — No Auditório do Ministério da Educação.

•

GIL COIMBRA. — Pintura. — Inaugurada no último dia 1, na Galeria Calvino.

•

GEZA HELLER. — Pintura. — A inaugurar-se, no próximo dia 18, no Salão do Instituto dos Arquitetos do Brasil (praça Floriano, número 7, 1.º andar), patrocinada pelo I. A. B. e pelo Instituto Brasil-Estados Unidos. Esta mostra de arte prolongar-se-á até o dia 2 de junho vindouro.

•

EXPOSIÇÃO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. — Inaugurar-se-á, no dia 1.º de junho próximo, no Ministério da Educação, com trabalhos de Di Cavalcânti, Tarcila, Graciano, Noêmia N. Nóbrega, Volpi, Flávio de Carvalho, Rebolo e outros. — Serão apresentadas sessenta telas do primitivo Silva.

Reforma da lei sindical

O ministro do Trabalho teve na última semana, um encontro com o deputado João Mangabeira, no palácio Tiradentes, havendo, nessa oportunidade abordado e debatido com aquêle parlamentar a questão da reforma da lei sindical, cujo projeto se encontra em curso na Câmara dos Deputados. Ao que se informa, no decorrer dos próximos dias, o titular da pasta do Trabalho voltará a se avistar com o deputado baiano, a fim de prosseguir nos entendimentos sôbre a lei de sindicalização.

Por outro lado, a comissão designada pelo sr. Honório Monteiro, no Ministério do Trabalho, continua trabalhando ativamente n assunto e, na sexta-feira última, o referido titular conferenciou longamente com os membros da mesma.

Comissão para estudar a reforma da Previdência Social

O ministro do Trabalho, tendo em vista a existência de vários projetos em curso no Legislativo sôbre a previdência social, cada qual tratando parceladamente do problema, bem como o que trata da sua reforma integral, resolveu designar uma comissão especial no Ministério do Trabalho, para apresentar um estudo completo a respeito.

Essa comissão, considerando o empenho do titular da pasta do Trabalho e o interêsse público, deverá iniciar imediatamente sua missão, cabendo-lhe o encargo de dar unidade à reforma da previdência social.

Funcionamento de feira

O diretor do Abastecimento transferiu a feira provisória, que se realiza atualmente às sextas-feiras na praça Verdun, para a avenida Engenheiro Richard, mantido o mesmo funcionamento e a partir de 20 de maio.

No Rio uma comissão de ferroviários de S. Paulo

Uma comissão do Sindicato dos Ferroviários de São Paulo encontra-se há dias nesta capital, procurando se inteirar do andamento da regulamentação da lei de aposentadorias dos empregados de emprêsas concessionárias de serviços públicos. Estêve na Câmara dos Deputados e no Ministério do Trabalho.

No dia de ante-ontem, a delegação compareceu ao DASP, onde se achava a referida regulamentação. Os diretores dêsse órgão informaram aos ferroviários paulistas que iriam tomar as providências necessárias para enviar de volta êsse processo à presidência da República, com os estudos completos, dentro do mais breve tempo possível.

O que nos pode sugerir a toponímia indígena

OLIVIO BASTOS

O 7. Agrupamento de topônimos reune nomes que tenham relação com a beleza dos lugares e das paisagens.

Os homens, em geral, sempre gostaram de viver em contacto com os esplendores da terra inculta.

Os antigos selvícolas do Brasil, que representavam os homens em seu estado primitivo, isto é, antes que dessem os primeiros passos para a civilização, se maravilhavam com o aspecto pomposo da natureza, compreendendo: a amplidão das planícies, a alegria festiva das várzeas, a imponência das montanhas, a vastidão e sombrio das florestas, ocultando mil segrêdos, que os faziam as contemplar com respeito e admiração.

As árvores gigantescas, as palmeiras esguias e garbosas, as soberbas cachoeiras, os rios revoltos, os animais, os astros, o céu enfim, tudo em seu justo têrmo, os empolgava pelo seu colorido, vivacidade, ou pujança.

Os nomes com que os designavam, eram como que símbolos representativos das suas emoções, e usavam-nos, muitas vêzes, para denominar pessoas, por exemplo: Paraguaçu, Jacaúna, Pindobussu, Jaguaré, Jaguanhara, Iburaguassumirim, Coaquira, Araripe, Ibiapaba, Jaci, Guaraci, e outros.

Entre os topônimos que conseguimos recolher para o 7. Agrupamento estão os seguintes: Anhembi, Aporé, Araguaia, Avanhadava, Caaguaçu, Cacatu, Camapuã, Camaquã, Curitiba, Eré, Erechim, Ererê, Garanhus, Guajara, Guanabara, Guaporé, Iborá, Icatu, Igatu, Iguassu, Iguatu, Iporá, Iporanga, Itatiaia, Itatins, Ituverava, Ituxi, Nhuguaçu, Nhuverá, Nuporanga, Paracatu, Paraguassu, Paraíba, Paraibuna Paranaíba, Pindorama, Porungaba, Timborá, Tinguá, Tupaceguara, Tupaceretá, Uberaba, Votuporanga, Votuverava.

Muitos dêstes vocábulos já foram estudados nos trabalhos anteriores, os novos vamos examinar em seguida:

ANHEMBI — Nome antigo do rio Tietê, São Paulo, em cujo curso de 1.122 km. existem mais de 35 cachoeiras e saltos, sendo alguns dêstes de grande potência, como os de: Paraitinga, Paranaíba, Itu, Avanhadava, Itapura. Desarticulando o vocábulo para conhecer o significativo do mesmo encontramos: anhã(i)-emb(e)-î, rio cheio de almas (bolas encantadas) (fantasias) (deslumbramentos) (maravilhas).

Já havíamos dito no início dêstes trabalhos, que a palavra correspondente a "encanto" na língua inglêsa, o que realmente se verifica com a palavra "anhembi", que nos dá anh(ã), soul-emb(e), full (î) — o sentido do vocábulo inglês tirado do "The Winston Dictionary" — Filadélfia, 1943. — Soulful: Full of fine ideas or emotions".

Hoje, o mesmo designativo ANHEMBI, serve apenas para nomear uma localidade à margem esquerda do curso dágua citado, que, como vimos, passou a ter outro nome. O dr. Couto de Magalhães, dá a forma original de "Anhambi" para o referido topônimo, com a tradução de "terra de anhangá" ou "terra dos veados".

APORE' — Rio, nas divisas de Goiás com Mato Grosso; nasce na serra do Caiapó e deságua no Paraná. De (p)ara-poré, rio formoso, rio bonito.

AVANHANDAVA — Majestoso salto do rio Tietê, com 17m.50 de queda e uma fôrça motriz de 61.000 cavalos-vapor, onde se acha atualmente instalada importante usina hidro-elétrica. De ava-nhan-dava, paradeiro de almas de índios (gente).

CAAGUAÇU — São conhecidos por êste nome: 1. Serra de Mato Grosso, nas raias dêste com a República do Paraguai. 2. Região adjacente ao rio Paraná, que forma uma das ervas do Paraná, que o naturalista Bertoni fracciona o território paraguaio: Chaco, rio Paraguai, Caaguaçu, Paraná, mata grande, mato grosso, guaçu, mata grande, mato grosso, matão, floresta. Em espanhol se escreve "kaaguazú" ou "caaguazú".

CACATU — Rio do Estado do Paraná que deságua no fundo da baía de Paranaguá. De ca-catu, mata bonita.

ERÊ — Nome que era dado, pelos habitantes das selvas, à região sul de Mato Grosso, hoje conhecida por Vacaria, onde existem extensos campos próprios para a criação de gado. A palavra tem o significativo de "campo", e faz parte de vários vocábulos já estudados: Erechim, Erepecuru, Ererê.

GARANHUNS — Cidade e município do Estado de Pernambuco; a cidade fica no centro de um grande planalto, a 845 metros de altitude, gozando de excelente clima. De guaranhum-s, região plana, território plano.

GUAPORE' — São conhecidos com êste nome: 1. Rio, localidade e município do Estado do Rio Grande do Sul; o rio é um pequeno afluente do Taquari, que por sua vêz é tributário do Jacuí. 2. Importante rio do Território Federal de igual nome, nos limites entre o Brasil e Bolívia, o seu curso é de 1.716 quilômetros, sendo obstruído em 60 leguas devido a inúmeros rápidos e cachoeiras, o que, todavia, lhe dá um aspecto suntuoso. O dr. Severiano da Fonseca, que descreve êsse rio, diz: "A principal e mais remota cabeceira do Guaporé é conhecida pelo nome de Meneques: surge de uma caverna aprofundada sob um terreno de grês, onde o ferro é tão comum que o colora de vermelho e comunica às suas águas o seu sabor típico e metálico, abrindo o leito em fundo vale de denudação, segue por terreno tão formoso quão pitoresco e aprazível...» De gua-poré, vale formoso (belo) (bonito) (pitoresco) (aprazível) (encantado).

IBORA' — Rio do Estado de Sergipe. De i-porá, riacho (rio) bonito.

ICATU — São conhecidos com êste nome: 1. Rio do Estado do Rio Grande do Norte. 2. Vila e município do Estado do Maranhão; a vila fica à margem do rio Monim. De i-catu, rio bonito, água saudável.

IGUATU — Lagoa, cidade e município do Estado do Ceará, também conhecida pelo nome de IGATU. De i-catu, água boa, lagoa bonita; ou de i-guassu, água vasta, lagoa grande, lagoão, sentido êste que poderá ser o verdadeiro, pois se trata de uma das principais lagoas do referido Estado.

IFORA' — Lagoa da República do Paraguai, adjacente ao rio Paraguari, com o qual se comunica. De i-porá, lagoa bonita, água boa.

ITUVERAVA — Cidade e município do Estado de S. Paulo; a cidade fica alguns quilômetros da margem direita do rio Sapucaí-mirim, sendo banhado pelo ribeirão do Carmo. De itu-verava, cachoeira limpa (clara) (alegre).

ITUXI — Rio do Estado do Amazonas, afluente do Purus, e de águas muito escuras. De itu-xi, cachoeirinha.

IVORA' — Arroio afluente do Ribeirão das pedras ou Saturno, que é tributário da margem direita do Jacuí, Rio Grande do Sul. De i-borá, riacho bonito, água boa.

NHUVERA' — Localidade da fronteira do Brasil (Mato Grosso) com o Paraguai, no prolongamento da linha onde se vê Bela Vista e Ponta-Porã, ficando um pouco mais ao sul dessa linha o célebre Cerro-Corá. São nomes que igualmente se referem à beleza das paragens, sendo, como todos sabem, o primeiro, um vocábulo do português, e, os outros, dois hibridismos, isto é, é palavras compostas de elementos de duas línguas diferentes. O nome NHUVERA' vem de «nhum-verabа», que significa: campo claro (limpo) (alegre), isto é, campo sem árvores em que predominam as gramíneas.

PARAIBUNA — São conhecidos por êsse nome: 1 — Rio que nasce na serra da Mantiqueira, na parte exclusivamente do Estado de Minas Gerais, banha o município de Juiz de Fora, e vai desaguar no Paraíba do Sul, após 178 quilômetros de curso, deixando atrás uma série de cachoeiras, que são em número de sete no município mineiro citado, o que não impede que seja navegado por pequenos barcos no trêcho de 30 quilômetros entre Benfica e a sede do município; o rio tem a largura de 40 metros e a profundidade de 0.60. 2 — Cidade e município do Estado de São Paulo; a cidade fica à margem de outro rio também chamado do "Paraibuna", que desce da serra do Parati, e como o seu homônimo é igualmente afluente do Paraíba do Sul, ou simplesmente Paraíba. Desarticulando o vocábulo em seus elementos de origem se encontra: para-aib-una, rio torrencial (revôlto) e sombrio, isto é, que corre mais ou menos rápido em leito obstruído por barreiras ou mantos de pedras, ladeado por espêssa mata, pelo menos em outras épocas acrescentamos.

PARANAIBA — Imponente curso dágua que nasce na serra da Mata da Corda, no Estado de Minas Gerais, e vai confluir com o rio Grande formando o caudaloso Paraná, na região em que se defrontam os Estados de Minas Gerais, São Paulo, Goiás, Mato Grosso. O seu curso é de 957 quilômetros, tendo uma largura que varia de 200 a 1.000 metros. O leito é povoado de pedras que dificultam a navegação, que é mesmo interrompida por cachoeiras como: a de São Simão, que fica abaixo da foz do rio dos Bois; a de Santo André, cinco léguas antes da confluência com o Rio Grande; e a Dourada, em cujo salto atinge uma amplitude de 1.200 a 1.500 metros e uma altura de 15 metros, podendo fornecer energia de 400.000 cavalos-vapor. De paranaíba, rio caudaloso e revôlto (bravio).

PORANGABA — Com êste nome são designados: 1 — Lagôa, vila e município do Estado do Ceará. 2 — Cidade e município de São Paulo. 3 — Ponto do rio Purus, Amazonas. 4 — Local do rio Iaco, Território do Acre. De porang-aba, formoso, bonito, lindo, beleza, paraíso, lugar de delícias.

TIMBORA' — Importante curso dágua do rio Paraguassú, no Estado da Bahia; o salto mede 25 metros de altura. De (i)tu-m-borá, salto belo.

TUPACEGUARA — Vila e município do Estado de Minas Gerais. De tupãce-guara, morada da mãe de Deus, por metafora "lugar abençoado, aprazível, bemaventurado".

TUPACERETA — Localidade e município do Estado do Rio Grande do Sul. De tupã-ce-retam(a), literalmente "terra natal da mãe de Deus", ou "berço da mãe de Deus", por metáfora "região aprazível, abençoada, bemaventurada".

Pelo estudo dos topônimos relativos ao presente agrupamento, verificamos que os indígenas e mamelucos empregavam os adjetivos seguintes: beraba, catu, jara, poronga, e suas variações, como expressões que se podem traduzir, conforme o caso, por: claro, alegre, bom, bonito, formoso, lindo, belo, admirável, aprazível, saudável, magestoso, maravilhoso, deslumbrante, e outros significados semelhantes, que possam qualificar as coisas que proporcionassem aos mesmos boas e belas emoções.

TIPOGRAFIA

Vende-se, para desocupar lugar material: tudo novo, preparado para qualquer trabalho centro do form. 116. Rua Conde Aireu 14 (térreo). Pedro Ernesto sub da Leopoldina.

Mais de dez biliões de cruzeiros em produtos agro-pecuários

A EXPORTAÇAO PAULISTA EM 1948 — 11.218.983 SACAS DE CAFE' — ALGODAO EM RAMA, LINTER E RESIDUOS — ATE' BAMBUS, NO VALOR DE CR$ 2.376.083,83

Segundo divulga a Agência do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura em São Paulo, a exportação dêsse Estado, de produtos agro-pecuários, pelo pôrto de Santos, em 1948, alcançou o total de 26.358.335 volumes, no valor de .... Cr$ 10.321.527.913,48. Os 10 produtos de maiores cifras na exportação foram os seguintes: **café** (11.218.983 sacas, com 672.748.386 quilos, no valor de Cr$ 6.393.901.787,90), **algodão em rama, linter e resíduos** (1.346.666 fardos, no valor de Cr$ 3.120.856.453,50), **couros de bovinos** (563.617 volumes, com 19.337.407 quilos, no valor de .... Cr$ 147.498.069,70), **mamona** (874.493 sacos, com 52.583.965 quilos, no valor de Cr$ 141.109.433,40), **banana** (10.237.601 volumes, com 205.114.205 quilos, no valor de Cr$ 125.888.315,60), **torta de amendoim** (803.373 sacos, com 46.032.447 quilos, no valor de Cr$ 80.633.127,90), **arroz** (249.917 sacas, com 15.027.677 quilos, no valor de Cr$ 53.812.205,50), **fios de algodão** (7.906 volumes, com 1.514.709 quilos, no valor de Cr$41.511.178,80), **mentol cristalizado** (4.833 caixas com 151.431 quilos, no valor, de Cr$ 33.640.694,25) e **frutas cítricas** (386.891 caixas, com 15.387.640 quilos, no valor de Cr$ 20.901.972,80). Além dêsses produtos, grande número de outros foi exportado, destacando-se o bambu, do qual foram despachados, para os EE.UU., Bélgica e Inglaterra, 9.954 amarrados, com 416.621 quilos, no valor de Cr$ ...... 2.376.083,83.

Instituto Nacional do Sal

Em virtude de ter se ausentado do Rio, o dr. Armando Falcão, presidente interino do I. N. S., assumiu a direção daquela autarquia econômica o dr. Marcos Nogueira da Silva, delegado do Estado do Rio de Janeiro na Comissão Executiva e vice-presidente daquela instituição.

Disposições sôbre as atividades do Conselho de Contribuintes da ADF

Em decreto assinado, o prefeito Mendes de Morais dispôs sôbre as atividades do Conselho de Contribuintes da Prefeitura do Distrito Federal. Em número de sete capítulos, êsse decreto estabelece normas referentes ao Conselho, aos trabalhos do conselho, aos trabalhos do conselho, às sessões, aos recursos, ao presidente e ao vice-presidente, à secretaria e trata das disposições gerais.

Maior vigilância das leis do trabalho

ESPECIALMENTE AOS DOMINGOS E À NOITE

O Departamento Nacional do Trabalho, cumprindo determinações do sr. Honório Monteiro, acaba de reiterar à Divisão de Fiscalização, ordens expressas para diligências fiscais em todo o território nacional, especialmente aos domingos e nos períodos noturnos.

Por êsse motivo, o sr. Rubens Prazeres, diretor da Fiscalização, em companhia de numerosos funcionários de sua repartição, está percorrendo os vários setores do Distrito Federal, observando o cumprimento das leis trabalhistas por parte dos empregadores. Ainda sexta-feira, numa diligência realizada à noite nas zonas centrais, foram autuadas cêrca de sessenta firmas, que prorrogaram o horário de trabalho de seus empregados ilegalmente e não obedeciam aos dispositivos que regulam o trabalho noturno.

Terrenos em prestações

A partir de Cr$ 12.000,00 em Niterói para pessoas de fino gôsto, diàriamente das 13 às 17 com o sr. Pereira — Praça Tiradentes, 56 sobrado, telefone 42-0545.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3º andar, sala 312 — 42-9884

Capitalização — Compro

títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

Aspiradores Eletrolux

A preço de propaganda Cr$ 1.600,00 com tôdas as peças e estojo de madeira novos e 2 anos de garantia. Fontes & Buriche Ltda. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado. Tel.: 32-2493.

NERVOSOS

Adultos e crianças

Psicoterapia — Narcoanálise — Tratamentos biológicos

Dr. Affonso Netto

Ed. Rex — Sala 904 — As terças, quintas e sábados, das 18 às 19 horas. — Tels.: - Cons.: 22-0091 — Res.: 37-7841.

REGISTRAM-SE DIPLOMAS

Escritas avulsas, advocacia e serviços em qualquer Ministério, repartições públicas federais e municipais. Compram-se e vendem-se estabelecimentos comerciais e industriais. Registram-se diplomas de qualquer profissão. Trata-se com a maior seriedade, rapidez e a preços módicos. — ESCRITÓRIOS ADLA DE CONTABILIDADE LTDA. Av. Rio Branco, 277 - apartamento 703 - telefone 42-2316. Rio de Janeiro.

CAIXAS ISOTÉRMICAS

Para proteção Criológica de Pescado, Carnes Frigorificadas, Aves Abatidas etc.. Construídas dentro das especificações exigidas pelo Departamento de Veterinária (Decreto 16.300 de 1923) e aprovados pelo DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal.

STOCK PARA PRONTA ENTREGA

Casa Isnard Comércio e Indústria S. A.

RUA LAVRADIO, 67 — Tels.: 22-5072 e 22-5073.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um rapaz com alguma prática de taquigrafia e boa redação própria, que seja ótimo dactilógrafo, de preferência com conhecimentos de Inglês, para trabalhar em grande Companhia de automóveis. Cartas com pretensões para o nº 8 na portaria dêste jornal.

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Dentaduras modernas AMERICANAS

Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. Dr. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

CORRETORES -- AS

Grande Companhia necessita no seu novo Departamento de Vendas, de pessoas apresentáveis, para cargos de Inspetores e Corretores, proporcionando ótima comissão e assistência àqueles que não tiverem prática, podendo obter uma renda mensal de 2 a 8 mil cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco, 20 — 10º, c| sr. Othelo.

Ondas Musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, o violinista

Henri Lewkowicz

AO PIANO: OTTO JORDAN

ORGANIZADOR: J. W. CAMPOS

LOCUTOR: CELSO GUIMARÃES

Programa n.º 608, segundo de uma série de quatro rádio-concêrtos:

DESPLANES: Intrada. **MOZART:** Rondó. **ACHRON:** Melodia hebraica **FALLA:** Dansa espanhola. **DEBUSSY:** La fille aux cheveux de lin. **SAINT-SAENS:** Introdução e Rondó caprichoso.

Esta audição será completada com gravações

Oferta DA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS: TAMOIO - 900 KCS. — NACIONAL - 980 KCS. — GLOBO - 1.180 KCS.

TARDE DE GALA PARA O FUTEBOL BRASILEIRO

A célebre equipe do Arsenal F. C., de Londres, fará hoje sua estréia sensacional, no estádio cruzmaltino

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Maio de 1949 — 6.ª Seção

O Fluminense F. C., pioneiro do futebol metropolitano, terá a honra de inaugurar a importante temporada internacional, enfrentando o poderoso "team" inglês



Jogadores da equipe do Arsenal, de Londres, que hoje se apresentarão ao público carioca, enfrentando o Fluminense



Lishman e Vallance, que formarão a ala esquerda do Arsenal

Nunca o futebol brasileiro teve uma temporada tão cheia de partidas internacionais quanto esta. Depois do XVI Campeonato Sulamericano, que terminou de maneira empolgante, quarta-feira última, com a vitória sensacional do nosso «scratch» sôbre o selecionado paraguaio, batido por 7-0, veremos, hoje, quatro dias após, inaugurar-se a temporada do Arsenal F. C., graças ao dinamismo invulgar de Carlos Martins da Rocha (Carlito), que permitiu ao Botafogo F. R. a arrojada iniciativa de trazer ao Brasil um quadro de grande valor técnico, cuja visita tem sido disputada por inúmeros países da Europa e da América.

O Arsenal F. C. possui um «team» poderoso, do qual fazem parte astros como Swindin, Barnes, Roper, Smith, Lishman, Fields, Macaulay, etc. Terminou o campeonato inglês, deixando nas metas adversárias 74 «goals». Sua defesa é segura, sua linha intermediária firme e seu ataque, dentro do estilo que hoje é clássico, criado por Chapman, mas não seguido rigidamente, é perigoso, tanto pela potencialidade de seus chutadores, como pelas tramas realizadas em obediência aos processos táticos estabelecidos.

Tudo indica que o Arsenal F. C. será uma sensação para o nosso público, dentro do seu estilo de jôgo nitidamente britânico. Se o tempo estiver chuvoso e o campo «pesado», êles terão oportunidade de jogar melhor, porque, na Inglaterra, a maioria dos jogos se efetua em condições semelhantes, facilitando o desenvolvimento da estratégia firmada por Tom Whittaker e Milner.

O FLUMINENSE

Quis o Botafogo F. R., numa demonstração de fraterna fidalguia, que seu velho co-irmão, o Fluminense F. C., pioneiro do futebol carioca, tivesse a honra de inaugurar a temporada do Arsenal. Quem viu a figura brilhante dos tricolores diante do Arsenal sabe que, hoje, embora enfrentando adversário mais poderoso e em grande forma, pois o seu último jôgo, na Inglaterra foi disputado há oito dias, hoje, os rapazes das Laranjeiras se atirarão à luta com entusiasmo e denôdo, dentro do estilo de jôgo muito brasileiro, que tanto surpreendeu o Southampton. O Arsenal é favorito, mas terá no Fluminense um adversário entusiasta, capaz de dar boa conta de sua responsabilidade na tarde de hoje.

AS EQUIPES PROVAVEIS

Fluminense — Castilho; Pé-de Valsa e Lorenzo; Indio, Rubinho e Mário ou Bigode; Santo

(Conclui na 3.ª página)



Orlando e Rodrigues, ala esquerda do Fluminense



Cyril Jack Barrick, que dirigirá a peleja desta tarde

Adiamento do Campeonato Brasileiro de Futebol

O Conselho Técnico apreciará, na reunião de amanhã, a questão — Agradecimentos aos jogadores brasileiros e à "Football Association"

O Conselho Técnico de Futebol vai reunir-se, amanhã, à tarde, e, além das providências comuns relativas ao Campeonato Sulamericano, discutirá sôbre a realização do próximo Campeonato Brasileiro. O certame nacional está marcado para setembro, com a realização das preliminares, mas é provável que o Conselho Técnico venha a sugerir o adiamento para dezembro ou janeiro, de modo a ligar, se possível, as finais do campeonato com a organização do «team» brasileiro para o Campeonato do Mundo. Essa, aliás, é uma sugestão partida da Federação Paulista de Futebol e apresentada pelo presidente daquela entidade, Roberto Pedrosa, ao sr. Castelo Branco, durante o Sulamericano.

AGRADECIMENTOS

Pedirá o presidente do Conselho Técnico seja enviada uma carta de agradecimento à Football Association, de Londres, pela colaboração prestada pelo árbitro C. J. Barrick, no Campeonato Sulamericano.

Também às Federações Paulista, Mineira, Riograndense de Futebol serão remetidos ofícios de agradecimento pela colaboração dos jogadores daquelas entidades na conquista do título máximo de futebol continental.

Inaugura-se a temporada atlética

Amadores do Vasco, Fluminense e Botafogo participarão da corrida rústica "Horto Florestal"

De acôrdo com o seu calendário, a Federação Metropolitana de Atletismo inaugurará, esta manhã, a temporada oficial de 1949, com a corrida rústica «Horto Florestal». O local é aquele que lhe empresta o nome e a partida está fixada para às 9 horas. O Vasco apresentará 17 defensores; o Fluminense 10, e o Botafogo oito.

O vencedor dap rova, em 1948, foi Erivaldo Coutinho, do Vasco, com 3m,33s,4.

Excursionarão os juvenis e aspirantes do América

A fim de tomar parte nos festejos comemorativos da passagem do 20º aniversário de fundação do América, de Três Rios, seguirá, hoje, uma delegação do seu homônimo carioca, composto de duas equipes: Aspirantes e Juvenis. A equipe de aspirantes enfrentará o Entrerriense, e a dos juvenis, o quadro do América local. A delegação carioca será esta:

Juvenis: Jorge, Célio, Antônio, Cadini, Mário, Carlos, Zagalo, Manfredo, Esquerdinha, Mariozzi, Guedes, Alvaro, Pedro, Gérson e Adauto.

Aspirantes: Heló, Valter, Ordenor, Silva, Rubens, José Maria, Ivan, Léo, Isaac, Carlinhos, Osvaldinho, Fernando, Dorcelino e Antoninho.

Linhos e Casimiras Inglêsas?

RUA RIACHUELO, 61 — FALCÃO



Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol, da C. B. D.

PASSANDO EM REVISTA O SULAMERICANO DE FUTEBOL

Relativamente bom o panorama disciplinar — A organização da "Taça do Mundo" ganhará com a experiência — Melhorou muito o futebol boliviano — O que se deve fazer para o futuro, na opinião do sr. Castelo Branco, presidente do C. F. da CBD

Encerrado o Campeonato Sulamericano de Futebol, seria interessante ouvir um dos elementos que mais intimamente participaram da realização do certame. Procuramos ouvir o presidente do Conselho Técnico de Futebol, da C.B.D., sr. Castelo Branco, a quem apresentamos pequeno questionário. Disse-nos aquele veterano dirigente:

— «Tive boa impressão do Campeonato, não obstante a ausência da Argentina. Quer do ponto de vista técnico, o certame apresentou partidas excelentes; olhado pelo lado social, não houve senões, e, quanto à parte financeira, deixou um pequeno saldo para a nossa Confederação.»

EXEMPLO PARA A TAÇA DO MUNDO

— «Naturalmente devido ao fato de não realizarmos há 27 anos um Campeonato Sulamericano de Futebol, êste Campeonato apresentou, na sua organização pequenas falhas. Por exemplo, verificou-se que as dependência da C.B.D. foram pequenas para as atividades comuns de um certame desta natureza, do qual participaram sete concorrentes, além do Brasil. Aliás, as próprias atividades da Confederação já reclamam por um prédio mais confortável. Ganhamos, entretanto, experiência e, naturalmente, trataremos de melhorar para a Taça do Mundo.»

PERU E PARAGUAI, OS MELHORES QUADROS

— «Evidentemente — prossegue o sr. Castelo Branco — o Perú e o Paraguai apresentaram, entre os concorrentes estrangeiros, os melhores quadros do campeonato, apresentando um futebol bonito, vistoso. Os demais, exceto o Uruguai e o Chile, exibiram a mesma eficiência técnica demonstrada em outros campeonatos que tenho assistido. Seria injustiça, porém, não particularizar o progresso observado na equipe da Bolivia, a qual se colocou em pôsto ainda não conseguido anteriormente. Houve, mesmo, grande progresso do futebol boliviano. A atuação do quadro representativo do Uruguai está esclarecida, dada a greve que até bem pouco afligia as hostes esportivas daquêle país amigo. A representação do Chile não correspondeu à expectativa. Pelo seu passado, pelas suas exibições nos dois últimos campeonatos, em Santiago e em Guaiaquil, os chilenos eram considerados um dos mais fortes

(Conclui na 3.ª página)

Homenagem aos amadores do Clube Municipal, esta tarde

No oitavo Torneio Aberto de Cambuquira, recentemente realizado, os amadores do Clube Municipal tiveram atuação brilhantissima, conquistando o honroso titulo de vice-campeões de voleibol. Desejando homenageá-los, a diretoria do referido clube organizou para hoje, às 13 horas, em sua séde, na rua Hadock Lobo n. 359, uma feijoada, para a qual teve a gentileza de convidar o chefe de nossa secção esportiva.

Os amadores, naturalmente de garfo em punho, ou de... colher, vão procurar confirmar o título conquistado ou, se possível, demonstrar que, no esporte do «mastigo», não são vice, mas campeões legitimos...

América x Volante, hoje, em Juiz de Fora

JUIZ D EFORA, 14 (Asapress) — A equipe de profissionais do América, da Capital da República, exibir-se-á amanhã nesta cidade, dando combate ao forte conjunto do Volante. Reina grande expectativa pela apresentação do quadro americano, que deverá formar com a seguinte constituição: Osni; Jaives e Amaral; Ivan, Cláudio e Gamba, Heitor, Maneco, Ranulfo, Lopes e Jorginho.

George Reader -- o mestre da arbitragem



GEORGE READER — o notável juiz da "Football Association", hoje lembrado com saudade em nosso país

O público esportivo do Rio de Janeiro viu, admirou e aplaudiu George Reader, o mestre da arbitragem, na temporada do Southampton, em 1948.

Seu conhecimento das regras do jôgo, sua interpretação rápida e perfeita, assim como a precisão de suas marcações, fizeram de George Reader um idolo dos amantes do bom futebol e daqueles que, como nós, se debatem, há longos anos, pela elevação do nível das arbitragens no Brasil.

Grande juiz, George Reader! Seu nome não foi nem será esquecido no nosso país. Por isto, no dia em que se inicia a importante temporada do Arsenal F. C., a lembrança do nome de George Reader nestas colunas constitui uma homenagem do DIARIO DE NOTICIAS a êsse esportista e também ao distinto secretário da «Football Association», sr. Stanley F. Rous, outro famoso mestre do apito, que tanto honrou a difícil tarefa da arbitragem.

Sampaio x América, Vasco x Carioca e Grajaú x Riachuelo

As pelêjas de amanhã pelos campeonatos de basquetebol das 2.ª e 3.ª divisões

Com o recuo das tabelas dos campeonatos de basquetebol, da segunda e terceiras divisões, teremos, amanhã, os seguintes jogos:

SAMPAIO x AMÉRICA — Quadra do Sampaio — Noll Coutinho e Arcovaldo Paiva, juízes; Elcio Almeida Santos, cronometrista; José Guió S. Filho, apontador e Luís Lins de Vasconcelos, delegado.

VASCO DA GAMA x CARIOCA — Quadra do Vasco da Gama — Nei Sodré e Milton M. Duarte, juízes; José Moutinho, cronometrista; Adolfo P. Filho, apontador e César dos Santos, delegado.

GRAJAU x RIACHUELO — Quadra do Grajaú — Joaquim Oliveira e Válter Silva Machado, juízes; Artur Perez, cronometrista; Armando Coelho, apontador e Hélio Q. Nogueira, delegado.

Vinte "Stars" na "Prova Cacique"

Será disputada hoje a competição de encerramento da temporada do Iate Clube

O Iate Clube do Rio de Janeiro encerrará, amanhã, a sua temporada especializada de «stars», com uma grande regata de fundo, da qual participarão nada menos de 20 unidades da Flotilha de Stars do Rio de Janeiro.

E' a «Prova Cacique», denominada, também, das «Estrêlas de Ouro», corrida num percurso de 20 milhas, dentro da baia de Guanabara.

Os concorrentes a essa regata largarão das águas que defrontam o Iate Clube, rumando à Laje do Xaréu, entre as ilhas d'Agua e Cartolas, de onde voltarão ao ponto de partida.

Medalhas de ouro, formando estrêlas de cinco pontas — o símbolo dos «stars» — serão conferidas à tripulação vencedora das divisões A e B, sendo aquinhoados com o mesmo emblema, em bronze, todos os que terminarem a regata.

A prova, que vem despertando o mais vivo entusiasmo entre os «staristas», já reuniu as seguintes inscrições: «Tucanos», de J. Bellém; «Sirius», de A. Cunha; «Leila», de C. Bittencourt; «Bazoolas», de G. Westfall; «Bahaia», de U. Bonoso; «Vega», de C. Abbenseth; «Matungo», de H. Berta; «Polaris», de H. Meyer; «Toro I», de A. E. Simões; «Wild», de J. Viana; «Bu», de T. T. Paula; «Tiguenta», de I. Strada; «Chuvisco», de A. Ferrer; «Buscapé», de J. J. Braconi; «Xodó III», de R. Bueno; «Toró II», de E. Simões; «Li», de C. Sanaoldo.

Estão sendo aguardadas as inscrições de: «Bruxa», de I. Meneses; «Chamego», do casal G. Noronha; «Oinki», do casal Murtinho; «Liz», de R. Wiach; «Zip», de P. Pinto; «Enif», de S. Dourado e «Zombie», de P. Muller.

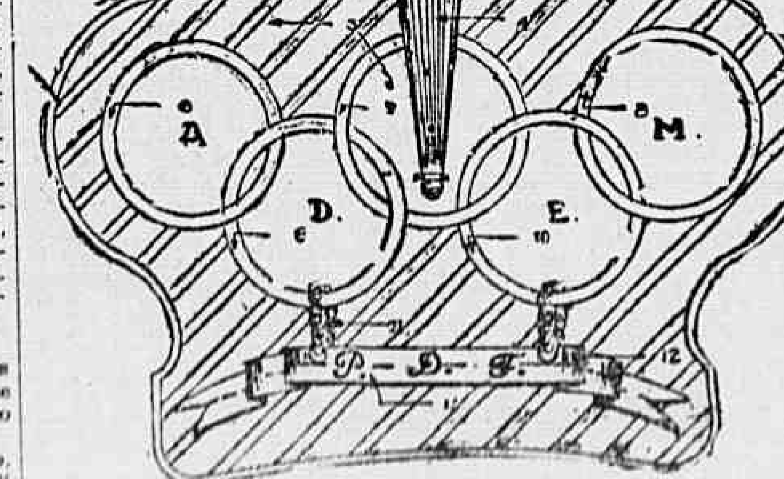
Líder o Tijuca

Foram êstes os resultados dos últimos jogos do Torneio «Cidade do Rio de Janeiro», da Federação Metropolitana de Voleibol:

Botafogo X Grajaú — 1ª divisão, Botafogo W. O.; Fluminense X Tijuca — 1ª divisão, Tijuca, 2 a 1; e, 2ª divisão, Fluminense, 2 a 0.

Guaíra X Vasco — 1ª divisão, Guaíra, 2 a 1.

Em consequência dêstes resultados, o Tijuca assumiu a liderança, passando o tricolor para o segundo lugar.



EMBLEMA DA ADMINISTRAÇÃO DOS ESTADIOS MUNICIPAIS — O prefeito do Distrito Federal aprovou o emblema elaborado para símbolo da Administração dos Estádios Municipais, que é do clichê que ilustra esta nota. Sua legenda é esta, em números e côres: 1 — ouro; 2 — azul claro; 3 — branco; 4 — bronze; 5 — enfumaçado; 6 — azul escuro; 7 — preto; 8 — vermelho; 9 — amarelo escuro; 10 — verde escuro; 11 — prata; 12 — amarelo claro; 13 — verde claro.

QUER O PREMIO "BELFORT DUARTE" — O Flamengo, por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol, vem de solicitar à C. B. D. a concessão do Prêmio "Belfort Duarte", para o zagueiro Newton Canegal

Nova crise no América Mineiro

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Esboça-se nova crise no América desta cidade, com o pedido de demissão, apresentando em caráter irrevogavel do seu presidente, sr. Rui Gervasio Avelar. O Conselho Deliberativo deverá apreciar também na próxima reunião os pedidos de demissão dos diretores Osvaldo Nobre, João Cláudio Teixeira de Sales e Antônio Bicalho.

Goldemir para a Portuguêsa Santista

O Fluminense acaba de comunicar à F. M. F. que cedeu o dianteiro Goldemir, à Portuguêsa de Santos.

Hoje, a exibição do Bonsucesso em Marília

MARILIA, 14 (Asapress) — A delegação do Bonsucesso, que deveria jogar domingo passado aqui, não o fêz em virtude do gramado estar ocupado com um comicio, voltou a esta cidade, ontem, para amanhã, fazer o seu prélio amistoso com o São Bento F. C. A equipe do Bonsucesso apresentar-se-á desfalcada de Nerino, que se acha contundido, devendo ser substituido por Tampinha. O onze leopoldinense que pisará o gramado formará assim: Alvarez — Costa e Borracha — Cambui, Vitor e Gato — Tampinha, Elisio, Roberto, Osvaldinho e Tôto.

Cometa F. C. x Tricolor F. C.

Realizar-se-á, hoje, a peleja entre as equipes do Cometa F. Clube, de Cascadura, e a do Tricolor F. C., de Encantado. Para a grande partida o diretor de esportes do Cometa F. C. convoca por nosso intermédio, os seguintes jogadores:

Primeiro quadro:

Lindo — Paulo e Norival — Vamilto, Carlinhos e Bolinha — Itoje, Fausto, Otacilio, Jobrega e Odilon.

Segundo quadro:

Monte — Tampinha e Milionário — Naval, Chuchuca e Nélson — Limpinho, Badego, Valdal, Hélio e Russo.

Êsses elementos devem estar na séde às 11 horas.

Talheres de Cristofle

Vende-se [illegible] e grande quantidade de talheres, junto ou separados. Ocasião. Rosário, 148, sobrado.

LORETA É A FAVORITA DO "G. P. MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Lizette — Femural — Darling
Torpedo — Invictus — Alpino
Nativo — Acarape — Penedo
Gaita — Dulipé — Arroz Doce
Loretta — Abafa — Jerivá
Bonne Amie — Forget — Grieta
Hivon — Itaquati — Hong Kong
Teddy — Arakreon — Efendi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		ds.	Cts.
1	CHERIE, A. Aleixo	56	85
2	FEMURAL, J. Mesquita	56	25
3	EXPLOSIVA, R. Latorre	52	70
4	LIZETE, A. Araújo	56	35
5	LEVIANA, P. Coelho	56	50
6	JANDAIA, F. Balula	56	60
7	DARLING, E. Castillo	56	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		ds.	Cts.
1	INVICTUS, L. Mezaros	54	20
2	ALPINO, A. Barbosa	54	35
3	BURGOS, P. Coelho	54	80
4	TORPEDO, L. Rigoni	54	40
5	TOROPI, não correrá	54	—
6	REAL, O. Macedo	54	80
7	BLANDY, não correrá	54	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		ds.	Cts.
1—1	NATIVO, L. Rigoni	58	25
2	REUNIDO, J. Mesquita	58	80
—3	GALIZA, não correrá	50	—
4	RAIO, F. Machado	56	60
—5	MISS HENRIETTE, não correrá	56	—
6	MONTE CARLO, J. Tinoco	54	70
7	ACARAPE, N. Mota	52	60
—8	APOTEOSE, não correrá	50	—
9	PENEDO, A. Neri	54	60
10	GIBA, A. Ribas	54	60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		ds.	Cts.
1—1	GAITA, O. Ulhôa	56	25
2	ARROZ DOCE, D. Ferreira	54	50
2—3	HIPNOS, L. Rigoni	58	40
4	TUSCA, I. Pinheiro	50	60
3—5	ARABIANA, G. Greme Júnior	56	40
6	SEGREDO, não correrá	54	—
7	DULIPÉ, N. Mota	56	50
4—8	DONA ESTELA, não correrá	54	—
9	ELVIRA, O. Macedo	50	35
10	HARIDAN, A. Ribas	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA» — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		ds.	Cts.
1—1	LORETA, F. Irigoyen	55	22
2—2	SERRA DAGUA, O. Macedo	55	35
3—3	ABAFA, L. Rigoni	55	35
4	JERIVÁ, O. Ulhôa	55	35
4—5	ALPINA, S. Ferreira	55	60
6	EDOPUVA, J. Mesquita	55	60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		ds.	Cts.
1—1	BONNE AMIE, L. Rigoni	54	27
2	MYROMERIS, A. Neri	52	30
2—3	FORGET, O. Ulhôa	54	30
4	REI BRUJO, A. Barbosa	58	60
3—5	GRIETA, J. Araújo	48	60
6	VISIONNAIRE, P. Tavares	48	40
7	CANTINERO, M. Fernandes	48	50
4—8	EL GALEON, A. Aleixo	55	40
9	ESQUECIDA, O. Macedo	48	35
10	SAGRAMOR, não correrá	51	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		ds.	Cts.
1—1	HIVON, L. Rigoni	56	30
2	MALANDRO, O. Macedo	50	80
2—3	DINAMO, E. Castillo	54	60
4	IRIDIO, P. Coelho	56	50
5	MARROCOS, não correrá	52	—
3—6	HONG-KONG, S. Ferreira	59	50
7	CALOURO, J. Mesquita	58	60
8	PEPITO, não correrá	52	—
4—9	ITAQUATI, O. Ulhôa	60	20
10	BONGI, J. Araújo	50	80
11	PIONEIRO, L. de Sousa	56	50

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

B E T T I N G

		ds.	Cts.
1—1	EFFENDI, F. Irigoyen	52	35
2	ABDIN, S. Ferreira	50	80
3	CAXAMBU, E. Castillo	58	80
2—4	TEDDY, D. Ferreira	54	30
5	MARTELO, A. Torres	52	50
6	IMAGINADA, O. Macedo	48	50
3—7	INSÓLITO, J. Mesquita	51	60
8	CHESTERFIELD, não correrá	48	—
9	TIMOTE, L. Rigoni	58	60
4-10	PORUNGO, J. Tinoco	48	50
11	ARAKREON, J. Araújo	48	40
"	DONA SOFIA, R. Latorre	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Dra. Hercilia Rocha Pitta

Clínica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

Dr. A. Martins de Araujo

DOENÇAS CARDIO — VASCULARES E RENAIS, FIGADO E VESICULA BILIAR

3as., 4as. e 6as., das 15 às 17 hs. AV. RIO BRANCO, 257 — S. 1 614 — ED. «RIO BRANCO»

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO.

É FIO DUPONT

MEIAS de nylon 51

DESDE Cr$ 27,00

No DEPÓSITO da A CINTA MODERNA Rua da Constituição 36

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras – Montarias oficiais e cotações – Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira", na distância de 2.400 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um reduzido lote de éguas nacionais de três anos, onde LORETA está apontada como a provável ganhadora, aparecendo ABAFA como a sua competidora. A prova em homenagem ao saudoso presidente do Jockey Club é fraca, pois, suas disputantes são muito conhecidas dos programas da Gávea, onde não possuem vitórias de relêvo para uma prova clássica como soe ser o "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira". A pobreza do seu "campo" é manifesta e oxalá que os nossos legisladores turfistas, para o futuro, prevejam essas particularidades e não apareçam tantas "especialidades" que mais refletem a pobreza das últimas gerações.

No programa da corrida de hoje, ainda aparecem algumas provas que poderão agradar aos nossos turfistas pelo aparente equilíbrio de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no páreo.

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CHERIE, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi sexto para Lingote, Guelfo, Never Falls, Seu Aniceto e Darling, derrotando Explosiva. — Anda muito bem e poderá figurar nesta turma.

FEMURAL, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, escoltou Astarde, derrotando Cherie, Bruno, Seu Aniceto, Medon, Ariel, Testa de Ferro e Antipas. — Suas condições de treino são perfeitas. — "Chance" positiva.

EXPLOSIVA, 52 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi último para Lingote, Guelfo, Never Falls, Seu Aniceto, Darling e Cherie. — Não acreditamos possa figurar com êxito. — Somente surpreendendo.

LIZETE, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Darling, Femural, Jaina, Jandaia e Cherie. — Acusou melhoras e neste verdadeiro serão não é impossível.

LEVIANA, 56 quilos. — No dia 19 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi último para Valeta, Ibiapora, Jaina, Ulastana, Dorotéia, Ilmenita, Lena, Cherie e Fonética. — Condenada pelo retrospecto.

JANDAIA, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Fernandes, com 51 quilos, foi oitavo para Chuí, Darling, Night Club, Cherie, Never Falls, Barcelona, Linda e Astarde, derrotando Huracan e Seu Aniceto. — Acusou melhoras em seu estado. — Em pista pesada é capaz de aparecer.

DARLING, 56 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quinto para Lingote, Guelfo, Never Falls e Seu Aniceto, derrotando Cherie e Explosiva, sem corresponder ao esperado. — Está bem entendida e não é impossível aparecer.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

INVICTUS, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, escoltou El Campeador, derrotando Alpino, Crato, Blandy, Furor, Real, Bristol e Fogo Belo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o favorito dos entendidos.

ALPINO, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, foi terceiro para El Campeador e Invictus, derrotando Crato, Blandy, Furor, Real, Bristol e Fogo Belo, sofrendo contratempos na primeira fase do percurso. — Candidato em evidência.

BURGOS, 54 quilos. — No dia 16 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Irrequieto, Crato, Blandy e Califa. — Volta bem trabalhado para êste compromisso.

TORPEDO, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 51 quilos, foi terceiro para Dom Euvaldo e Cabo Frio, derrotando Califa e Livramento. — Muito olhado na Gávea através os bons exercícios que produziu. — Não é impossível.

TOROPI, 54 quilos. — Não correrá.

REAL, 54 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi sétimo para El Campeador, Invictus, Alpino, Crato, Blandy e Furor, derrotando Bristol e Fogo Belo sem deixar impressão. — Difícil.

BLANDY, 54 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

NATIVO, 58 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 58 quilos, escoltou Guapeba, derrotando Coti, Apoteose, Raio, Giba, Jaguarão Chico e Acarape. — Na ponta dos cascos. — Se perder vai ser ali, "no duro".

REUNIDO, 58 quilos. — No dia 13 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 58 quilos, foi último para Itaí, Nativo, Guapeba, Miss Henriette, Penedo, Bongi e Garrida. — Não acreditamos possa figurar com êxito. — Difícil.

GALIZA, 50 quilos. — Não correrá.

RAIO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Guapeba, Nativo, Coti e Apoteose, derrotando Giba, Jaguarão Chico e Acarape. — Vem entrando em carreira. — Qualquer dia...

ITAQUATI, o tordilho do Stud Paula Machado, luzindo a sua melhor forma vai intervir na corrida de hoje suportando sessenta quilos

MISS HENRIETTE, 56 quilos. — Não correrá.

MONTE CARLO, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi último para Velho Rico, Hespéria, Cambridge, Hunter e Cambuci. — Vem de três últimos lugares, sem nada, absolutamente nada, demonstrar.

ACARAPE, 52 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 52 quilos, foi último para Guapeba, Nativo, Coti, Apoteose, Raio, Giba e Jaguarão Chico, sem aparecer. — Não deve ser abandonado tanto mais que está muito bem disposto. — Vale um "placé".

APOTEOSE, 50 quilos. — Não correrá.

PENEDO, 54 quilos. — No dia 9 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de F. Machado, com 52 quilos, foi quinto para Coti, Miss Henriette, Nativo, Bongi, Jaguarão Chico e Acarape, derrotando Destemor, Nedo e Raio. — Todo "bombardeado" e devidamente "empapelado". — Numa pista pesada não é para ser olvidado.

GIBA, 51 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Guapeba, Nativo, Coti, Apoteose e Raio, derrotando Jaguarão Chico e Acarape. — A turma parece exceder aos seus recursos, mas nada bem.

SEGUNDA CARREIRA — see above.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

GAITA, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Oswaldo Ulhôa, com 56 quilos, escoltou Montese, derrotando Arabiana, Dona Estela, Daphne e Caracol, com as honras de favorita. — São boas suas condições de treino, a julgar pelo retrospecto.

ARROZ DOCE, 54 quilos. — No dia 19 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 56 quilos, foi quinto para Hipnos, Gaita, Suit e Marmiteira, derrotando Cairo, sem produzir o que esperavam. — Conserva a forma anterior.

HIPNOS, 58 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Hispano e Suit, derrotando Marmiteira, Eclético, Dona Estela, Daphne e Heracles. — Seu estado é bom e estará certamente no final lutando pela vitória.

TUSCA, 50 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 54 quilos, derrotou Faloaz, Camacho, Hora Certa e Flim. — Veio de São Paulo, onde foi apanhar boné num páreo difícil. — Conserva a forma anterior.

ARABIANA, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi terceiro para Montese e Gaita, derrotando Dona Estela, Daphne e Caracol. — Acusou melhoras que a colocam em evidência em qualquer raia.

SEGREDO, 54 quilos. — Não correrá.

DULIPÉ, 56 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de E. Gonçalves, com 56 quilos, foi terceiro para Mavilis e Gaita, derrotando Montese, Eclético, Heracles e Aloé. — Se apanhar uma pista fangosa irá dar trabalho, pois, é muito veloz.

D. ESTELA, 54 quilos. — Não correrá.

ELVIRA, 50 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de P. Mauzan, com 54 quilos, derrotou Farra, Faloaz, Escapada, Caiita, Hiplas, Bem Hur, Al Adir, e Jacl. — A distância aumentou, mas sua "chance" é a mesma. — Poderá repetir.

HARIDAN, 54 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quinto para Cambuci, Cometa, Malandro e Arabiana, derrotando Hunter, Mavilis e Garbilto, depois de um triunfo na areia. — Conserva o mesmo estado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

LORETA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Helas, derrotando Park Lane, Saravada, Herência, Tahia e Dirce. — E' a fôrça da carreira. — Ostenta boa forma e seus responsáveis nutrem esperanças.

PIONEIRO, que atravessa ótimas condições de treino e está alistado no sétimo páreo da corrida de hoje

SERRA DAGUA, 55 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Aquila e Alpina, derrotando Park Lane, Italinia e Tahia. — Está muito trabalhada para êste compromisso.

ABAFA, 55 quilos. — No dia 7 de maio, na grama leve, em 1.600 metros,

(Conclui na 5.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Iberá levantou a principal prova da tarde

Com a presença de público regular foi ontem realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gávea. O programa, composto de oito carreiras, foi cumprido à risca, havendo muita animação nas apostas.

A principal prova da tarde teve como vencedora IBERA", dirigida pelo jóquei L. Mezaros.

Foi êste o resultado técnico da corrida de ontem:

P R O G R A M A E M R E V I S T A

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

V E N C E D O R :

IBERA, feminino, tordilho, dois anos, São Paulo, Sargento em Balona, do Stud Mineiro; 54 quilos, Lagos Mezaros	1.º
CAJAIBA, 54 quilos, Domingos Ferreira	2.º
CHO CHO SAN, 54 quilos, Anésio Barbosa	3.º
DONA CRISTINA, 53 quilos, R. Latorre	4.º
ALA SOLA, 54 quilos, Emidio Castillo	5.º
TITA, 54 quilos, Pedro Coelho	6.º

Tempo: 86".

R A T E I O S

Do vencedor (1)	Cr$	22,00
Dupla (13)	Cr$	24,00

P L A C É S

Do n. 1	Cr$	14,00
Do n. 3	Cr$	18,00

D I F E R E N Ç A S

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 438.570,00

TRATADOR: — Henrique Itrlio.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.300 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

V E N C E D O R :

MIRAPIARA, feminino, castanho, dois anos, Rio Grande

(Conclui na 4.ª página)

Dia 22, o "Cruzeiro do Sul"

O calendário turfista marca para domingo, 22, a realização do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul" ou seja o "Derby Brasileiro", na distância de 2.400 metros e 500.000 cruzeiros de dotação, para os animais nacionais de três anos. A segunda prova da tríplice corôa deverá reunir JABUTI, MANGUARI, EGEU, IDEALISTA e LUETZOW entre outros.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 20 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 TOROPI
2 — BLANDK
3 — GALIZA
4 — M. HENRIETTE
5 — APOTEOSE
6 — SEGREDO
7 — D. ESTELA
8 — SAGRAMOR
9 — MARROCOS
10 — PEPITO
11 — CHESTERFIELD

Analisando o programa da corrida de hoje

Com as chuvas que caíram na Gávea as pistas ficaram pesadas. Os lameiros certamente serão os favorecidos e muito "bichinho" com os locomotores avariados poderão aparecer entre os favoritos dos entendidos, a quem toca no turfe o papel de antecipar possibilidades, olhando o retrospecto e — por que não dizer — as informações que chegam da Gávea de observadores capazes e honestos. Vejamos linhas abaixo a seleção dos valores alistados na corrida desta tarde.

PRIMEIRA CARREIRA

Em 1.600 metros aparecem como favoritos LIZETE e FEMURAL, cujas condições de treino são boas. Não parece tarefa fácil, pois, DARLING melhorou e CHERIE já andou correndo em outras turmas.

SEGUNDA CARREIRA

INVICTUS pela corrida feita na estréia merece as preferências gerais. ALPINO e TORPEDO os inimigos mais credenciados, enquanto TORPEDO, que acusou grandes melhoras, é olhado como provável, não sendo pequeno o grupo dos que o preferem.

TERCEIRA CARREIRA

NATIVO é o favorito em qualquer espécie de terreno. E' o dono do páreo e só perderá por um dêsses azares naturais em corridas de cavalo. ACARAPE e PENEDO, apesar de "baleados" ainda estão nas cogitações, caso o favorito não aguente com o pêso das "poules".

QUARTA CARREIRA

GAITA está eleita a favorita da prova, por suas atuações anteriores. E' outra que, razoàvelmente, não deve perder. HIPNOS, que acusou melhoras e DULIPÉ são os seus mais sérios adversários, principalmente o último que vai apanhar pista e distâncias convinháveis.

QUINTA CARREIRA

A vitória de LORETA parece líquida. A disputa do segundo lugar é que vai ser dura. ABAFA, JERIVÁ e ALPINA são candidatas sérias, mas, em 2.400 metros há muito o que esperar.

SEXTA CARREIRA

BONNE AMIE foi eleita a favorita desta prova cuja distância é curta, favorecendo aos ligeiros. Nesse caso, FORGET e GRIETA devem ficar dentro das cogitações, pois, além de dotadas de grande velocidade ostentam excelentes condições de treino. Não deve ser olvidada a ESQUECIDA (não é paradoxo). Tem sido apontada e é capaz de ser lembrada pelos "sabidos" da Gávea.

SÉTIMA CARREIRA

HIVON e ITAQUATI são os dois mais indicados pelos "catedráticos" na segunda carreira do "betting". O tordilho suportará 60 quilos e anda muito bem, enquanto o pilotado de Rigoni está para ganhar. Entre os dois, portanto, é situada a escolha. Dos leves MALANDRO é o melhor e CALOURO, com um bom jóquei, não é para ser desprezado. Convém não esquecer que o páreo é em 2.000 metros, podendo passar para 2.200.

OITAVA CARREIRA

EFFENDI, TEDDY e ARAKREON, três candidatos em evidência. Todos três em ótimas condições físicas, tudo dependendo das peripécias que certamente serão proporcionadas por PORUNGO, a quem estará reservado o papel de fazer o "train". Como azar aparecem HONG-KONG e TIMOTE, que veio de São Paulo e está sendo visado pelos "corujas" da Gávea que não o perdem de vista.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Vitrolas, etc. Casas completas. Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

Ganhe Cr$ 3.000,00

Serviço para fazer em casa e fácil para ambos os sexos. Remeto fórmula a qualquer local a 5 cruzeiros. Mande nome e endereço ao Professor Osvaldo — Caixa Postal 4874, Rio. Não me responsabilizo por dinheiro em carta simples, só em vale postal ou valor declarado.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR HORACIO CARRAPATOSO

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22 4716

DR. ROSALVO CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Souza da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Terças, quintas e sábados de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48 5609

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 7 dias inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1 600,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48 0026.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel.: 23-408

CABELOS CRESPOS ?

GUARANY

SUPER FIXADOR PERFUMADO FIXA O PENTEADO ESTIRA DISCRETAMENTE QUALQUER CABELO

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consulta com hora marcada Cr$ 10,00 — Telefone 22-3655

RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDÊNCIA

Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330

MÁQUINAS DE ESCREVER

Remington, novas, em dez pagamentos mensais, de Cr$ 330,00. Na ADOMA. Rua 7 de Setembro, 42.

A casa é "sua" e já está pronta!

Vendas por intermédio dos Institutos e Caixas com financiamento integral. E também para os não associados, com facilidades de pagamento.

Cr$ 85.000,00 apenas!

Com as excepcionais condições oferecidas pela TERRABRASIL, em pouco tempo o Sr. é dono da casa em que mora... bastando, para isto, o simples pagamento do aluguel! Habitações de 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, prontas para serem ocupadas. Fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, taqueadas, instalações embutidas. Muradas e de quintal cercado. Acabamento perfeito. Frente para rua arborizada. Água, luz, esgôtos, sarjeta e meio-fio. Em Senador Camará, primeira estação depois de Bangú, de trem elétrico, a 43 minutos do centro.

Terrabrasil!

INFORMAÇÕES C I B Av. Rio Branco 120 5º andar, sala 508 até 10 hs ou em Senador Camará.



"Veneno" sulamericano

CABALLERO CAVALHEIRO — Entre dois paredros estrangeiros :
— A C. B. D. deve de oferecer uma rica medalha de ouro ao esportista Manuel Caballero, por ter trazido o "scratch" uruguaio ao sulamericano do Rio.
— Por que você pensa assim ?
— Ora essa ! Se os uruguaios não tivessem participado do sulamericano de Futebol e vencido o Paraguai, a estas horas estaríamos sem o título de campeões e a C. B. D., sem aquela renda "record" de Cr$ 764.644,00 !...

* * *

BATALHA DIFICIL — Entre dois torcedores :
— Já descobri o motivo porque o Fluminense foi o clube escolhido para enfrentar o Arsenal, de Londres, no seu jôgo de estréia.
— Vamos lá saber que descoberta é essa.
— Os "cracks" do clube britânico não são conhecidos por "The Gunners" que, trocado em miúdos para o português quer dizer "Os metralhadores" !
— De fato. Li isso nos jornais.
— E, agora, responda : o tricolor não colocará no seu "team" o índio ?
— Perfeitamente. Êle já está escalado.
— Aí está a solução : veremos um combate entre metralhadoras e flexas !...

* * *

A AUSENCIA DO TAL... — Conversam dois técnicos de botequim :
— Que absurdo dizer que o primeiro jôgo Brasil x Paraguai foi "marmelada" ! E' de admirar que um jornal tivesse publicado tal coisa !
— Para mim, pelo que vi nos seis a zero do segundo jôgo, o que me causou decepção foi a ausência de um grande atacante no domingo... Isso sim, que foi de "ADEMIR"...ar !...

* * *

DOIS "HERÓIS"... — Falam dois cronistas :
— Veja só ! O nosso Zizinho e o uruguaio Simon, foram os únicos jogadores expulsos de campo duas vêzes durante o certame continental de futebol.
— Aposto que se a C. B. D. patrocinasse uma luta de boz entre êsses dois "valientes" abiscoitaria uma boa renda.

* * *

DESRESPEITO — Entre locutores esportivos :
— Você não reparou na falta de cortesia dos paraguaios no jôgo de domingo último contra os brasileiros ?
— Não sei porque você diz isso.
— E', que, os paraguaios não respeitaram o Brasil nem com "BIGODE" !...

A BOLA semana



— O que você me diz da brilhante vitória do Brasil sôbre o Paraguai, por 7-0 ?
— Fiquei impressionado, porque vi atuar metade do Arsenal.
— Como assim ?
— Jogou Arce.

Marmelada...

Há muita gente no mundo
Que, embora não o pareça,
Carrega, em vez de miolos,
"Marmelada" na cabeça...

RIVA.

Arsenal, 297 — Fluminense, 271

Mesmo antes de iniciar a sua temporada internacional no Rio, a equipe do Arsenal já obteve uma expressiva vitória sôbre o Fluminense, pela expressiva contagem de 297-271. Mas, dirá o leitor que diabo disso é aquilo ? O cotejo das idades dos "cracks" britânicos e brasileiros que se baterão hoje no tapete verde de São Januário. Os visitantes venceram no páreo da velhice, o que não nos admirou, porque, êles eram francos favoritos. O "placard" final foi o seguinte :

ARSENAL

	Idade
Platt	25
Scott	27
Smith	28
Forbes	27
Fields	27
Macaulay	31
Rooper	26
Loge	27
Rooke	38
Lishman	23
Wallance	24
TOTAL	297

FLUMINENSE

	Idade
Castilho	21
Píndaro	20
Lorenzo	28
Pé de Valsa	25
Índio	26
Bigode	27
Santo Cristo	27
Carlyle	23
Silas	24
Orlando	26
Rodrigues	24
TOTAL	271

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ASMA — ESPECIALISTA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20. S. 401 — 22-0049. De 2 às 6, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

Consêrto ou estrago?

(DRAMALHAO SINTÉTICO)

PERSONAGENS — Carlito, presidente do Botafogo e Gaspar da Silva, tesoureiro da F. M. F.
CENÁRIO — Porta do Cineac.
CARLITO — Com a vinda do Arsenal, de Londres, o Botafogo assumiu um grande compromisso.
GASPAR — Quanto levarão os ingleses ?
CARLITO (suando) — Mais de dois milhões de cruzeiros, sem contar com as percentagens.
GASPAR — Realmente, essa excursão ficou puxada para vocês.
CARLITO — O diabo é o caso da Federação Paulista. Eu pensava que ia consertar as finanças do clube com o Arsenal...
GASPAR — Para mim, se você não abrir os olhos, o Arsenal, em vez de consertar as finanças, é capaz de dar um rombo nos cofres do Botafogo...
(Pano rápido)

No bonde

— Os paraguaios não receberam parte da renda "record" de Cr$ .... 764.644,00, do jôgo de desempate com os brasileiros ?
— Não receberam vintém. Nessa "combinação" não havia renda...

Artiguete com alfinete

Felizmente que o Campeonato Sulamericano de Futebol já terminou, depois de 29 jogos, poucos dos quais chegaram a atrair a atenção dos "fãs" do esporte dos pontapés. Êsse certame foi exaustivo, mas, agora, o público carioca terá ensejo de assistir a vários jogos do Arsenal, clube inglês de tradição, cuja visita devemos ao Botafogo, num esfôrço que só o atleta Carlito sabe dispender. A "pinta" dos jogadores britânicos impressionou aos jornalistas e tudo indica que o Arsenal vai agradar em cheio nos gramados cariocas e paulistas. A nossa preocupação, porém, é outra. O certame continental cansou os nossos jogadores e foi tal a violência dos seus adversários que, só por milagre, os jogadores nacionais não estão andando apoiados em muletas. Para terminar, perguntamos nós : como vamos enfrentar o Arsenal estando os nossos melhores "cracks" no "estaleiro" ?

Charadas sulamericanas

Varre a área perigosa (2)
Trocando-se a última letra não é alvo (2)
CONCEITO : Joga futebol no Chile.
Resposta : NEGRI-NEGRO.

* * *

Não é comunista mas é da esquerda (2)
Mudando-se a primeira letra é fruto (2)
CONCEITO : Quando marcado não dá no couro.
Resposta : SIMÃO-LIMÃO.

* * *

Foi um grande descobridor (3)
Substituindo uma letra por um tempo de verbo está na América do Sul.
CONCEITO — Ajudou alguém a carregar a lanterna.
Resposta : COLOMBO-COLÔMBIA.

* * *

Com "b" está no futebol (3)
Com "g" está no hipódromo.
CONCEITO — De vez em quando engole um "frango".
Resposta : BARBOSA-GARBOSA.

* * *

Não é não em castelhano (1)
Primeira sílaba de uma capital sulamericana (1)
CONCEITO — Foi expulso de campo duas vêzes no certame continental.
Resposta : SI-MON.

Os iugoslavos virão com um "scratch" atômico

Por gentileza do nosso colega cosmopolita Bodevitch, que se encontra num campo de concentração... esportiva, em Belgrado, soubemos que o "scratch" da Iugoslávia já está treinando para vir participar da "Taça do Mundo", a disputar-se no Brasil no próximo ano. Será êste país o único concorrente ao certame mundial, dentre as nações que estão sob as ordens da Rússia, embora se saiba que não existe muita "camaradagem" entre soviéticos e iugoslavos...

A equipe que está treinando dia e noite está sendo orientada pelo próprio capitão do "team" Titovitch, sendo a seguinte a sua constituição :

Frangovitch; Chepavitch e Morcegovitch; Galinhavitch, Lepravitch e Fundovitch; Vigaristavitch, Molevitch, Titovitch (capitão e ditador do quadro), Erradovicth e Pernapauvitch.

Para preparar êste quadro atômico, haverá alguns treinos na Hungria, Tchecoslováquia e Rússia. Depois dessa excursão os iugoslavos estarão em ponto de bala !...

O Rio conhecerá hoje o mais famoso "team" de futebol do mundo

José BRÍGIDO

E' de grande festa para o futebol brasileiro a data de hoje, porquanto assinala a estréia, em nossos campos, da poderosíssima e célebre equipe de profissionais do Arsenal F. C., onde pontificou o gênio do malogrado Herbert Chapman, talvez o maior estrategista já surgido no futebol mundial. Pela primeira vez, o grande clube visita a América do Sul, dando uma demonstração de grande aprêço aos brasileiros, porque recusou convites partidos de diferentes pontos da Europa e dêste continente, para se exibir no país em que o Southampton encontrou a mais calorosa acolhida e deixou as mais profundas simpatias.

* * *

O Botafogo de Futebol e Regatas tornou-se credor da gratidão do nosso povo por inúmeros motivos. Se não bastassem outros notáveis serviços à causa do esporte nacional, bastaria o grande esfôrço realizado para trazer ao Brasil o Southampton e, agora, numa iniciativa que espanta pelo arrôjo, o Arsenal F. C. Dizemo-lo com absoluta sinceridade, porque admiramos êsse Botafogo que luta e que persevera com admirável espírito esportivo, enfrentando tôdas as dificuldades e correndo todos os riscos para que o nosso futebol se ponha em contato, um ano antes do Campeonato Mundial, com os maiores ases do "association" inglês. A frente dêsse movimento audacioso e belo, vamos encontrar Carlos Martins da Rocha (Carlito), eternamente estimulado pelo idealismo dos homens que forjaram seu caráter nas competições do esporte, sem se deixarem empolgar por sentimentos contrários à finalidade esportiva. A vinda do Arsenal ao Brasil é prova irrecusável do flamante idealismo de Carlito Rocha, de sua incomensurável fé na capacidade de compreensão do nosso povo e na certeza de que o futebol brasileiro se beneficiará com a visita de tão famosos futebolistas. Iremos ver, no Arsenal, o arcabouço da seleção britânica, o ponto básico para a formação de um "scratch" para o grande certame internacional de 1950, porquanto o clube que nos visita, pelas suas caracteristicas, pelos valores que possui, poderá perfeitamente dar precisa idéia do que nos mandará a Inglaterra daqui a um ano.

* * *

Bi-campeão da Inglaterra, em 1947 e 1948, o Arsenal F. C. continua mantendo o seu grande prestígio, figurando entre os clubes de maior autoridade na Europa. Enfrentando o Wolverhampton, atual campeão, o quadro de Tom Whittaker obteve duas incisivas vitórias pela mesma contagem de 3-1. Isto mostra que o Arsenal é um "team" de alta qualidade e só não repetiu em 1949 as façanhas dos dois anos anteriores porque no futebol há surpresas inexplicáveis dentro da lógica dos fatos. Dentre 22 grandes quadros, colocou-se em quarto lugar. Todavia, seu duplo triunfo sôbre o campeão desta temporada representa uma credencial de honra e o nosso público pode estar certo de que o Arsenal vai dar excelente prova de capacidade técnica. Se hoje não tem a seu lado a argúcia de Herbert Chapman, possui, entretanto, a inteligência e a sagacidade de Tom Whittaker, sem o qual os planos de Chapman não teriam alcançado tão completo êxito. Além de Whittaker, conta com Milner, treinador experimentado, grande conhecedor de pormenores indispensáveis ao melhor rendimento da equipe em campo. Tom Whittaker é um homem que possui profunda experiência de tudo quanto se relaciona com o futebol. Foi companheiro de Chapman e um dos fatores do sucesso da formação em "W". E' estrategista consumado e sabe dispor dos recursos táticos imprescindíveis à obtenção de resultados satisfatórios para a equipe que comanda.

* * *

Não vamos ver, portanto, um "team" vulgar, mas um conjunto de jogadores de valor, pois o Arsenal traz um campeão em cada posição e pode oferecer aos brasileiros um espetáculo primoroso de futebol científico, matemático, um futebol que seja, a um tempo, arte, ciência e espetáculo. Será seu adversário o quadro profissional do Fluminense, que reune "players" de valor incontestável, como Castilho, Bigode, Orlando, Rodrigues, Carlyle, Silas, além de outros, capazes de dar boa mostra de técnica, velocidade, malícia e oportunismo. Embora o Arsenal seja favorito, os tricolores das Laranjeiras poderão oferecer-lhe uma luta ardorosa, dentro dos princípios de cavalheirismo, disciplina e jôgo limpo, consoante a tradição do Fluminense. O fato de o Botafogo haver reservado aos tricolores a honra da luta de estréia é significativo, porque resume a consideração e o respeito dos alvi-negros ao clube pioneiro do futebol no Distrito Federal.

Tarde de gala para o futebol brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

Arsenal — Swidin; Barney e Smith; Macaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodge, Ropper, Lishman e Vallance.

A ARBITRAGEM

Dirigirá a peleja o árbitro inglês Cyril J. Barrick, que foi uma das atrações do XVI Campeonato Sulamericano de Futebol. Barrick não necessita de referências. Suas brilhantes atuações no Brasil recomendam-no como uma garantia para o brilhantismo da tarde esportiva de hoje, no Vasco. Funcionarão como fiscais de linha: Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar os juvenis do Fluminense e Botafogo, funcionando como juiz o sr. José Pinto Lopes (Badu).

O HORARIO

Preliminar .... 14 horas
Principal .... 15.30 horas

PROVIDENCIAS DO VASCO PARA O JOGO FLUMINENSE X ARSENAL

Para o jôgo internacional entre o Fluminense F. C. e o Arsenal F. C., a realizar-se em seu estádio hoje, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama tomou as seguintes providências:

1 — O ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas da família a importância de uma arquibancada. E' indispensável a apresentação da carteira de família e recibo correspondente.

2 — Os portões serão abertos às 12 horas.

3 — Na parte social são válidos apenas os permnentes do clube, tendo ingresso os portadores de permanentes do Botafogo F. R. no local destinado aos associados do mesmo, ou seja com entrada pelo portão n. 10.

4 — Em combinação com a diretoria do Botafogo F. R., promotor da temporada internacional, ficou estabelecido que a entrada no estádio se faça do seguinte modo:

Portão n. 2 — Portadores de ingressos de: a) assinaturas de cadeiras da parte social; b) cadeiras de pista, atrás do «goal» do «placard»; c) cadeiras de pista, do lado da arquibancada popular.

Portão Central — Autoridades esportivas, associados do clube e portadores em geral de permanentes do Vasco da Gama.

Portão n. 8 — Associados do Vasco da Gama.

Portão n. 9 — Público, com ingresso de Cr$ 25,00.

Portão n. 10 — Sócios e portadores de convites do Botafogo F. R.

Rua Bonfim — Borboleta (lado direito) — n. 1 locutores e auxiliares re estações de rádio desta capital, com permanentes do C. R. Vasco da Gama; Borboletas ns. 2 e 3 e ns. 1, 2 e 3 (lado esquerdo), pessoal munidas de ingresso de localização única.

A Diretoria faz saber também aos srs. Socios Proprietários que, de acôrdo com as condições da cessão do Estádio ao Botafogo, o pequeno setor de Sócios proprietários, criado provisòriamente na parte inferior do lado direito das cadeiras sociais, foi substituido na presente temporada do Arsenal por um outro setor, maior, localizado na pista do referido lado e ocupanpo tôdas as cadeiras.

Lutas irreguares em Nilópolis

Naturalmente as autoridades nilopolitanas ignoram os acontecimentos no famoso «Estádio Olímpico» em Nilópolis. Teremos de expor mais uma vez os acontecimentos havido naquele município fluminense. Lutas e mais lutas, sem que a polícia ou a Liga Nilopolitana tenha tomado providências no sentido de evitar desafios absurdos. No dia 12, por exemplo, um anão desafiou um seu rival para lutarem no «ring» sem limites de «rounds», numa luta de vida ou de morte. Depois de lutarem, o desafiado não concordou com a resolução do juiz. Ora, se estes dois homens eram inimigos, agora então nem se fala. Anteriormente lutavam certos rapazes sem conhecer qualquer regra de luta livre, sem estarem registrados na F.M.P., lutavam apenas por luta, ou melhor, faziam/ou tentavam fazer a já famosa «marmelada» para ludibriar o público local. E' preciso que as autoridades dêsse Município tomem as necessárias providências antes que o mal se agrave, não só por ofenderem as famílias locais, como também por provocarem distúrbios e aglomerações altas horas da noite. Onde está o dr. Antônio Estênio de Matos, delegado de Nilópolis? E a Liga Nilopolitana de Desportos, que faz? Responda quem puder. (Do correspondente.)

Passando em revista o...

(Conclusão da 1.ª página)

contendores, mas decepcionaram algumas vêzes.»

RELATIVAMENTE BOM O PANORAMA DISCIPLINAR

— «Certos acontecimentos, em algumas partidas, arranharam o índice de disciplina do Campeonato. Mesmo assim, considero relativamente bom o panorama disciplinar, de um modo geral. Sim, relativamente bom, considerando os casos ocorridos em campeonatos anteriores.»

ARBITROS NEUTROS E NAO SUBSTITUIÇAO

— «Há sempre uma observação ou uma sugestão a fazer depois de um certame desta natureza. Julgo necessário modificar o regulamento na parte que se refere à substituição de jogadores, para proibir essa medida. Primeiramente porque as leis oficiais recomendam a não substituição em jogos internacionais. Depois, porque a entidade organizadora do Campeonato sempre sofre as consequências de tal processo pois a assistência, que tem o seu favoritismo por determinados jogadores, sempre perturba, embora involuntariamente, a ação dos encarregados do preparo do selecionado. Não é justo, pois, que enquanto as outras seleções se exibem sob a orientação do seu técnico, a da entidade organizadora, como tenho assistido em outros certames, tenha a perturbála a orientação da assistência, desejosa, é certo, de que o panorama, em campo, melhore para as suas cores. Outra modificação que pensei apresentar é a relativa ao quadro de juizes, que, ao meu ver são, em grande parte responsáveis pelos incidentes que afetam a parte disciplinar de tão importante campeonato. E por isso sou de parecer que êsse quadro seja constituido de árbitros de um país neutro ao campeonato, podendo ser da Inglaterra, pelos exemplos já demonstrados nas arbitragens dos seus juizes. E o Congresso Sulamericano, ouvindo os desejos da C.B.D., que tiveram franco e decidido apoio do Uruguai, já aprovou uma formula que em concreto, resolve a situação», concluiu o sr. Castelo Branco.

Inaugura-se a temporada oficial de ciclismo

Relação completa das provas do calendário para 1949

A Federação Metropolitana de Ciclismo organizou o seguinte calendário para a temporada deste

MAIO: 8 — Prova Extra — Circuito de Santa Terêsa — Particular; 15 — Abertura da Temporada de 1949 — F. M. C.; e 22 — Prova de Tração — T. T. C.

JUNHO: 5 — Prova "Prefeito General Mendes de Morais" 12 — Prova Americana; 19 — Circuito de Campinho; e 26 — Prova Australiana, no estádio do C. R. V. G.

JULHO: 3 — Circuito de São Paulo; 9 — Prova "9 de Julho" — São Paulo; 17 — Prova do Flamengo; 24 — Prova Encantado-Sepetiba; e 31 — Prova Estádio da A. P. — Alto da Boa Vista.

AGÔSTO: 7 — Prova no campo do São Cristóvão; 14 — Rio-Petrópolis-Rio; e Prova Encantado-São Conrado-Encantado.

SETEMBRO: 7 — Prova do Tração T. T. C.; e 25 — Circuito do Cristo Redentor.

OUTUBRO: 2 — Campeonato Carioca de Velocidade; 16 — Praça Paris-Campinho-Praça Paris; e 22 — Prova Encantado-Monumento Rodoviário-Encantado.

NOVEMBRO: 6 — Prova do Andaraí; 12 — Circuito da Gávea; 15 — Prova "7 de Novembro" — São Paulo; e 27 — Campeonato Carioca de Resistência — F. M. C.

DEZEMBRO: 11 — Circuito da Cidade do Rio de Janeiro; e 18 — Prova "17 de Dezembro".

Jogará o Flamengo em Nilópolis

O Flamengo visitará, na tarde de hoje, o vizinho município de Nilópolis, onde enfrentará o campeão local. Os locais apresentam seu quadro reforçado de novos valores no esporte nilopolitano.

O Nova Cidade deverá entrar em campo com a seguinte constituição: Jair II — Mundo e Ari de Lima — Renato, Wilson e Eri — Carija, Miguel, Mario Martins, Belarmino e Jair.

Reincidiram e foram suspensos

A Federação Metropolitana de Voleibol, por ato do presidente, ontem, suspendeu por um jôgo os amadores Atila Gonçalves Martins e Valter Pedro Fonseca, ambos do Fluminense, por terem reincidido duas vezes, depois de advertidos, no artigo 49, do Código Disciplinar, assinando a súmula de modo diferente da ficha de inscrição.

Xadrez

Visando estimular a prática do jogo real na «Escola Agro-Pecuária de Barbacena», foi realizado interessante torneio início de xadrez entre os alunos daquele estabelecimento de ensino, que contou com a participação de 32 concorrentes e finalizou com a vitória de Hélio Jordão Copabaiba, vencedor de Valdeck Gomes da Silva, 2.º colocado, na prova finalíssima. As posições imediatas foram obtidas, respectivamente, por Arlindo Barros de Sá, Alberto Amarante Schultz, Ivan Belfort Duarte, Sérgio Pirajá Junqueira e Ernani de Oliveira Miranda.

O I.A.P.E.T.C. Clube festejará solenemente a posse de sua nova diretoria

O I.A.P.E.T.C. Clube, entidade esportiva que congrega os funcionários do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, promoverá no próximo dia 21 solenes festividades, para ser empossada a sua nova diretoria, na sede do Clube de Regatas do Flamengo. O programa, que será encerrado com um baile, foi organizado de maneira a proporcionar aos associados e convidados do IAPETC Clube uma noite cheia de alegria e bom humor, a partir das 22 horas.

VENDEDOR
Grande firma Comercial procura vendedores conhecedores e com prática do ramo. Ordenado, ajuda de custo e comissão a combinar. Dirigir-se à rua do Passeio, 48 — Seção do Pessoal, entre 8,30 e 11,30.

Dr. Eurico Costa — HEMORRÓIDAS — **VIAS URINÁRIAS**
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500

Por motivo de obras
Óculos todo chapeado a ouro de Cr$ 1.000,00 por Cr$ 650,00, com lentes RAY-BAN com grau Cr$ 880,00.
Óculos Tartaruga chapeado a ouro Cr$ 550,00, com grau Cr$ 780.
NÃO AVIEM SUAS RECEITAS SEM PRIMEIRO CONSULTAR A
ÓTICA CRISTAL
Concertamos óculos POLAROIDE, em qualquer estado
RUA URUGUAIANA, 22 — Ao lado d'A Exposição.
TEL.: 42-8909

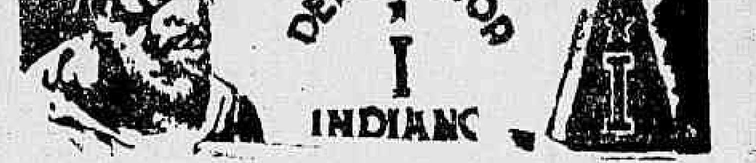
BELO HORIZONTE E CORINTO
LEILÃO JUDICIAL
Terrenos à rua Nossa Senhora do Brasil, 605; rua Além Paraíba, rua Abílio Machado, Vila Cachoeirinha, rua Granada, Bairro Bela Vista, em Belo Horizonte, e parte da Fazenda da Pedra, na Estação de Snto Hipólito, Município de Corinto, com 88 alqueires de terra e plantações, serão vendidos pelo leiloeiro CESAR LEITE, por ordem e alvará do Juizo da 13ª Vara Cível, têrça feira, 24 de maio de 1949, às 3 horas da tarde, em seu armazem, à rua São José, 63, Distrito Federal. Rio de Janeiro. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de 1-8-15 de maio. Mais informações, pelo tel.: 22-6041

Novidades para Senhoras
Casa José Silva — SERVE BEM
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica, — Magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai 5 - sobrado. - Telefone 29-3156. Diàriamente das 16 às 18 horas.

Prof. HENRIQUE ROXO Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas segundas, quartas e sextas das 2 às 8 horas - Tel. 22-6880. Rua Gustavo Sampaio, 104. Tel. 37-651-

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS — URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETA.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às horas. Rua Sete de Setembro, 233 - 5º andar - Tel.: 23-868



Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias hervanários, bazares, etc.
Fábrica: Rua Estácio de Sá, n.º 71 — RIO — Tels 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembolso Postal

APRECIA UMA BOA AGUARDENTE DE CANA? PEÇA AO SEU FORNECEDOR
17.700
DELICIOSO APERITIVO
Procedência: RECIFE — PERNAMBUCO.
Engarrafadores e Distribuidores.
CASA NORTISTA
F. ABRANCHES & CIA. LTDA.
PEDIDOS — RUA DO ROSARIO, 8
FONE: 43-3444 — RIO DE JANEIRO

PROVADO!
Higiene e Eficiência com Creme para Barbear Colgate!
Conforto! Aparência Melhorada! Barba Perfeita!
Hoje mesmo Faça assim:
1. Lave o rosto com sabonete. Enxágüe.
2. Aplique o Creme para Barbear Colgate no pincel molhado.
3. Passe o pincel no rosto e veja surgir uma espuma rica e abundante que amacia a barba mais dura! Esta espuma permanece ativa e eficiente por muitos minutos!



CREME PARA BARBEAR COLGATE
Simples ou Mentolado
Pote Cr$ 7,50
Tubo Cr$ 10,00
BARBEIE-SE TODOS OS DIAS, sem irritar a pele, COM CREME PARA BARBEAR COLGATE



ÁGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA PERFUMA TONIFICA
Evita as irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
EXPERIMENTE - Hoje Mesmo
Cr$ 15,00

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

do Sul, Miragaio em Urupapara, do sr. Carlos Mário Tabet; 52 quilos, Salomão Ferreira 1.º
IGLLIO, 54 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
FLAT STAR, 53 quilos, Emidio Castillo 5.º
WELCOME, 54 quilos, Anésio Barbosa 6.º
M[illegible]EIRA, 52 quilos, J. Portilho 8.º

N[illegible] CHAPMAN

Tempo: 8[illegible] 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) .... Cr$ 53,00
Dupla (12) .... Cr$ 27,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 12,00
Do n. 1 .... Cr$ 11,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 394.090,00
TRATADOR: — Adair Feijó.

Pista de areia pesada.

[TERCEI]RA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
LORCA, masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Darling, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 56 quilos, L. Rigoni 1.º
DEMBILI, 54 quilos, Salomão Ferreira 2.º
INDIGENA, 54 quilos, Artur Araújo 3.º
LENITA, 54 quilos, Adão Ribas 4.º
MAYLING, 51 quilos, C. Moreno 5.º
OLYMPUS, 56 quilos, Francisco Irigoyen 6.º

Não correram:
TESTA DE FERRO e ASTAUBA

Tempo: 78''

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 30,00
Dupla (23) .... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 20,00
Do n. 4 .... Cr$ 33,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 654.530,00

TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
VAICO, masculino, castanho, quatro anos, Valedictory em Tipa, do sr. P. X. da Silveira; 56 quilos, Luis Rigoni, empatado com 1.º
SEGUNDITO, masculino, castanho, quatro anos, Dynamite em Collecção, do Stud Rosal, 53 quilos, B. Ribeiro 1.º
CAORÉ, 52 quilos, Acir Aleixo 3.º
INDICO, 56 quilos, Pedro Coelho 4.º
ESTALO, 56 quilos, Adão Ribas 5.º
LESTE, 52 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
HARAMUN, 56 quilos, Domingos Ferreira 7.º

Não correu PEPITO.

Tempo: 102'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 13,00
Do vencedor (3) .... Cr$ 32,00
Dupla (12) .... Cr$ 33,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 12,50
Do n. 3 .... Cr$ 30,00

DIFERENÇAS
Empate e dois corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 825.520,00

TRATADORES:
Do n. 1 — C. Pereira.
Do n. 3 — Justo Perez.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "MARGARIDA DE AGUIAR MOREIRA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
UPARANA, feminino, castanho, três anos, Singapore em Vindicta, do Stud Lineu de Paula Machado; 55 quilos, Osvaldo Ulhôa 1.º
E[illegible]LFA, 55 quilos, Justiniano Mesquita 2.º
D[illegible]LA, 55 quilos, Salomão Ferreira 3.º
R[illegible], 55 quilos, Adão Ribas 4.º
C[illegible]UA, 53 quilos, Nélson Mota 5.º
L[illegible]LINDA, 55 quilos, Pedro Coelho 6.º
E[illegible]E, 55 quilos, Emidio Castillo 7.º
C[illegible]UNA, 55 quilos, Inácio de Sousa 8.º
SU[illegible]ARINA, 55 quilos, R. Alencar 9.º

Não correram:
D[illegible] — DONA ELZA e E[illegible]

Tempo: [illegible]

RATEIOS
Do vencedor (9) .... Cr$ 13,00
Dupla (34) .... Cr$ 38,00

PLACÊS
Do n. 9 .... Cr$ 11,00
Do n. 8 .... Cr$ 14,00
Do n. 5 .... Cr$ 73,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 781.300,00

TRATADOR: — E. Freitas.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
PALOSZ, masculino, zaino, cinco anos, Pike Barn em Guanabara, do sr. Adib Cauerk; 58 quilos, L. Rigoni 1.º

HIPIAS, 56 quilos, Domingos Ferreira 2.º
DIXIE, 53 quilos, Benedito Ribeiro 3.º
BARBAZUL, 58 quilos, Inácio de Sousa 4.º
ESCAPADA, 52 quilos, Salomão Ferreira 5.º
JAEZ, 58 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
BEN HUR, 56 quilos, Luis Coelho 7.º
FILM, 50 quilos, João Araújo 8.º
CATITA, 52 quilos, José Portilho 9.º
FARRA, 56 quilos, Emidio Castilho 10.º
[illegible]RA, 46 quilos, O. M. Fernandes 11.º
B. DOURADO, 47 quilos, I. Pinheiro 12.º
JANGADA, 49 quilos, C. Moreno 13.º
GERTUCIO, 54 quilos, Lagos Mezaros 14.º

Não correu CAMACHO.

Tempo: 92'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 53,00
Dupla (14) .... Cr$ 136,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 16,00
Do n. 12 .... Cr$ 42,50
Do n. 4 .... Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo .... Cr$ 897.050,00

TRATADOR: — Salvador Antonucci.

Pista de areia pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
ESCALÃO, masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, Reversion em Guarenésia, do sr. José Bastos Padilha; 55 quilos, L. Rigoni 1.º
VELUDO, 55 quilos, Pedro Coelho 2.º
INTREPIDO, 55 quilos, Domingos Ferreira 3.º
VERGEL, 54 quilos, René Latorre 4.º
BLUE DREAM, 55 quilos, F. Irigoyen 5.º
RIO BONITO, 55 quilos, R. de Freitas Filho 6.º
IMAN, 55 quilos, Justiniano Mesquita 7.º
JONJOCA, 55 quilos, Emidio Castillo 8.º
BOMBO, 54 quilos, Acir Aleixo 9.º

Não correram:
PETRONIO — OCOI e SUNLIGHT.

Tempo: 90'' 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (11) .... Cr$ 115,00
Dupla (34) .... Cr$ 152,50

PLACÊS
Do n. 11 .... Cr$ 22,00
Do n. 7 .... Cr$ 22,00
Do n. 2 .... Cr$ 39,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo .... Cr$ 979.630,00

TRATADOR: — Manuel Rafael.

Pista de areia pesada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
HESPÉRIA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Maranta em Aprovada, do sr. Paulo Dunshee Abranches; 56 quilos, Inácio de Sousa 1.º
VELHO RICO, 58 quilos, Lagos Mezaros 2.º
URUTÚ, 56 quilos, José Portilho 3.º
CAMBRIDGE, 56 quilos, Domingos Ferreira 4.º
ARIRÓ, 58 quilos, Pedro Coelho 5.º
MONTESE, 54 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
CARLOS MAGNO, 58 quilos, A. Araújo 7.º
CAMBUCI, 54 quilos, Emidio Castillo 8.º
MAVILIS, 54 quilos, Luis Rigoni 9.º
JUSTO, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho 10.º

Tempo: 89'' 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 27,00
Dupla (14) .... Cr$ 51,50

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 15,00
Do n. 9 .... Cr$ 63,00
Do n. 5 .... Cr$ 20,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo .... Cr$ 951.470,00
TRATADOR: — Luis Tripodi.

Movimento geral
apostas .... Cr$ 5.922.150,00
Concursos .... Cr$ 498.920,00
Total .... Cr$ 6.421.070,00

Pista de areia pesada.

Quinta-feira a assembléia do DIE

Deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 19, quinta-feira, às 21 horas, os componentes do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., em sua sede social, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar, a fim de tomarem conhecimento do relatório e do balancete da Comissão Diretora e bem assim, proceder à eleição da diretoria para o período 1949-50. De acôrdo com o artigo 28, dos Estatutos e sendo a Assembléia em última convocação, reunir-se-á com qualquer número desde que se achem os membros do DIE, com a situação regularizada na A. B. I.

Nota do C. R. Flamengo

A diretoria do C. R. Flamengo, em sua última reunião resolveu, por unânimidade, não aceitar o pedido de demissão do diretor de Rêmo sr. Atila Temporal. Esclarece mais a diretoria, que o referido diretor continua a merecer tôda a confiança, hipotecando-lhe, neste ensêjo, inteira solidariedade. Na mesma sessão foi aprovado, também por unanimidade, um voto de louvor ao citado diretor pela sua dedicação e eficiência e pelos brilhantes resultados obtidos, particularmente nas últimas competições de rêmo.

Agência Central

Alianças

13—plat. e brilhs. 3.800,
[illegible]—plat. e brilhs. 880,
110—plat. e brilhs. 4 grs. 2.500,
269—plat. brilhs. e 3 grs. 1.250,
449—plat. ouro e brilhs. 2.500,
550—plat. brilhs. 4 grs. 1.500,
616—2 de plat. brilhs. 5 grs. 2.500,
740—plat. ouro 3 grs. 1.900,
751—plat. brilhs falt. 1 dito 2 grs. 1.500,

Alfinetes

257—ouro platina 1 brilh. 2 grs. 1.900,
744—ouro plat. 1 brilh 2 grs. 4.000,
839—plat. de ouro branco brilhantes 1 dito de ouro e ouro branco brilhante 3 grs. 10.00

Anéis

4—Ouro c| 1 brilh. 1.100,
9—Argolão de ouro, ouro branco 750,
21—Ouro, platina, pedras, diam. brilh. falt. um dito 650,
22—Platina e brilh. 2.500,
24—Ouro baixo, prata, 1 ped. e diam., falt. um dito 44.000,
32—Ouro, platina 2 brilh. e 1 ametista 800,
42—Um de ouro, platina c| dois brilh. e 1 ped., um de ouro platina brilh. diam. pedras, um de ouro, brilh. c| 1 pérola 2.500,
43—Ouro, platina c| 2 brilh. e 1 pedra. Um de ouro, platina, brilh. e 1 pedra 1.500,
46—Ouro, platina c| 2 brilh. e 1 pedra 780,
47—Ouro, platina c| 1 pedra e brilh. 750,
48—Ouro, platina c| 1 pedra e 2 brilh. 640,
55—2, de platina c| 1 brilhante e diam., cada falt. 1 diam. 640,
56—Ouro, platina, brilh. diam. 640,
57—Ouro c| três brilh. 1.250,
60—Ouro, ouro branco, c| 6 brilh. e 1 pedra 1.130,
65—argolão, de ouro. Um de ouro c| dois brilh. e 1 ped. 700,
78—ouro c| três brilh. 780,
80—ouro c| 2 brilh. 1 rubi 3.800,
81—ouro c| 1 brilh. 640,
90—ouro c| dois brilh. e 1 ped. 780,
113—ouro e platina c| 1 brilh. diam. 1.900,
142—ouro platina brilh. 6 grs. 1.900,
146—plat. brilh. baguets 1 pedra 16 grs. 3.200,
148—plat. brilhs. 1 água marinha 8 grs. 2.500,
191—ouro plat. 1 pedra brilhs. falt. 1 dito 9 grs. 1.500,
197—plat. brilhs. pedras falt. 1 dita 3 grs. 3.000,
203—ouro plat. 1 pedra brilhs. e 1 de ouro plat. 1 pedra brilhs. 5 grs. 1.300,
330—ouro plat. 1 pedra brilhs. 1.500,
223—plat. 1 pedra 2 brilhs. 14 grs. 2.000,
226—plat. 1 brilh. diams. 2 grs. 1.300,
227—ouro 1 pedra brilhs. 3 grs. 1.250,
238—plat. 1 brilh. diams. 1 pérola 3 grs. 3.800,
256—plat. 1 brilh. 2 grs. 1.300,
231—ouro e plat. 1 brilh. 3 grs. 1.250,
265—plat. 1 brilh. 1,5 gr. 3.800,
268—dois de plat. brilhs. diams. 7 grs. 2.000,
286—plat. 1 brilh. 2 grs. 2.500,
306—ouro 2 brilhs. diams. e 1 de plat. 1 brilh. diams. 7 grs. 1.500,
308—plat. brilh. diams. 6 grs. 1.500,
315—plat. 1 brilh. 1 pedra 1 pérola cult. 3,5 grs. 1.500,
316—dois de ouro plat. brilhs. falt. 1 dito 14 grs. 2.000,
317—ouro branco 1 brilh. diams. 2 grs. 1.900,
321—plat. 1 pérola 1 brilh. 2 pedras 6 grs. 5.000,
377—ouro 1 pedra e 1 de ouro branco 1 água marinha 65 grs. 1.250,
380—plat. 1 pedra 2 brilh. diams. 3 grs. 1.500,
382—ouro plat. 2 brilhs. 1 pedra 6 grs. 1300,
391—plat. 1 brilh. dois peqs 4 grs. 1.500,
402—ouro prata 1 brilh. 1 dito part. plat. 2 brilhs. 1 pérola 8 grs. 2.800,
407—ouro 1 brilh. 7 grs. 2.700,
409—ouro plat. pedras brilh. 10 grs. 2.500,
428—plat. 1 brilh. peqs. ditos 8 grs. 3.200,
435—ouro 1 brilh. 4 grs. 1.800,
458—ouro 1 brilh. 1 pedra 4 grs. 1.300,
483—ouro 1 brilh. falt. 1 dito 1 de plat. brilhs. 1 pedra 6 grs. 1.800,
494—ouro plat. 2 brilhs. 1 pedra 1 de ouro ouro branco 6 brilhs. 2 pedras 27 grs. 2.800,
502—plat. brilhs. diams. 5 grs. 2.500,
508—6 de ouro ouro branco plat. brilhs pedras 33 grs. 2.500,
517—ouro 2 brilhs. 6 diams. 1 brilh. 3 grs. 1.500,
536—plat. brilh. ditos peqs. 3,5 grs. 3.800,
553—ouro 1 brilh. 4 grs. 3.150,
575—plat. 1 brilh. 1 pedra 3 grs. 1.800,
588—ouro 1 brilh. 1 ouro 1 pedra 1 de ouro ouro branco 1 brilh. 2 peqs. ditos 20 grs. 2.500,
607—ouro plat. 1 esmeralda brilh. 3 grs. 3.200,
635—ouro plat. brilh. 1 ped. 1 de ouro 1 pedra 3 grs. 3.000,
637—ouro 1 brilh. 4 grs. 1.300,
639—ouro plat. brilh. pedras 10 grs. 2.500,
650—ouro 9 brilhs. 1 pérola furada 1,5 grs. 1.250,
676—plat. brilhs. pedra 9 grs. 2.800,
685—plat. 3 brilhs. pedras diams. falt. 2 ditos 3,5 grs. 1.250,
687—marquize ouro 20 brilhs. 1 pedra 5 grs. 3.150,
702—plat. 1 brilh. 2 grs. 1.500,
731—ouro plat. 1 pedra 2 brilh. diams. 10,5 grs. 2.500,
749—ouro plat. 1 pedra 2 brilhs. 3 grs. 1.250,
758—de plat. 1 brilh. 5 grs. 44.000,
760—de plat. 1 brilh. 5 grs. 15.000,
761—de plat. 1 brilh. 6 grs. 12.000,
762—de plat. 1 brilh. 4 grs. 5.000,
765—de plat. 1 brilh. 3 grs. 2.500,
798—de plat. 1 brilh. 4 diams. 2 grs. 20.000,
812—de plat. 1 brilh. 3 grs. 6.300,
842—de plat. brilhs. esmeralda 5 grs. 6.300,
852—de plat. ouro brilh. 8 grs. 10.000,
856—de plat. partido, brilh. 8 grs. 8.000,
858—de ouro branco 1 brilh. 2,5 grs. 8.000,
868—de plat. 1 brilh. 3 grs. 10.000,
870—de plat. brilh. 2 peqs. ditos 6 grs. 6.000,
872—de ouro branco brilh. 4 grs. 6.250,
882—de plat. brilhs. ouro 5 grs. 15.000,

Brincos

53—Um par, de ouro, platina e brilh. 3.200,
82—Um par, de ouro, platina c| dezessete brilh., diam., 3 pedras 2.000,
214—1 par ouro brilhs. 2 pedras 7 grs. 1.500,
352—1 par ouro brilhs. diams. 3 grs. 2.500,
371—1 par ouro plat. 2 brilhs. 2 grs. 2.500,
389—1 par ouro brilhs. 4 grs. 1.300,
399—1 par ouro brilhs. 4 grs. 2.500,
437—1 par ouro plat. 2 pedras 5 grs. 1.300,
626—1 par ouro onix 2 brilhs. 8 grs. 1.250,
634—1 par ouro 2 pedras 2 brilhs. 2.500,
651—1 par ouro plat. 2 brilhs. 5 grs. 1.250,
657—1 par plat. 2 brilhs. 4 grs. 3.200,
703—2 pares ouro 2 pedras 2 brilhs. 3.000,
793—1 par plat. 2 brilhs. 4 grs. 8.800,
811—1 par ouro plat. pedras brilhs. 3 grs. 8.300,
832—1 par de ouro 2 brilhs. 2 grs. 13.000,

Broches

52—ouro plat. 1 brilh. diams. 19 grs. 2.500,
195—plat. 1 brilh. diams. 4 grs. 12.000,
270—ouro plat. 1 brilhs. diams. 10 grs. 2.500,
285—1 barrete ouro prata 1 pedra brilh. 2.500,
287—ouro [illegible] 1.300,
491—1 [illegible] pérola pedras 5 grs. 1.900,

430—plat. brilhs. 13 grs. 3.650,
437—plat. brilhs 28 grs. 5.000,
558—ouro branco brilhs 1 água marinha 33 grs. 1.250,
564—1 clip borboleta ouro plat. 12 brilhs. 8 grs. 1.500,
608—plat. brilhs. 12 grs. 4.800,
612—ouro plat. brilhs. diams. pedras 15 grs. 4.000,
636—1 clips ouro plat. brilhs. diams. 10 grs. 3.800,
647—plat. ouro brilhs. diams. 10 grs. (medalha) 1.500,
678—plat. brilhs. diams. falt. ditos 11 grs. 3.800,
686—ouro prata brilhs. diams. 16 grs. 3.000,
695—plat. brilhs. 10.5 grs. 5.700,
736—1 barrete ouro plat. brilhs. diams. 9 grs. c| pedras 1.250,
745—plat. brilhs. falt. 1 dito 12 grs. 5.700,
766—1 de plat. 17 brilhs. ditos peqs. 21 grs. 22.500,
790—1 clips plat. 1 brilh. ditos peqs. 38 grs. 50.000,
800—1 de plat. brilhs. falt. 1 dito 15 grs. 6.300,
806—1 duplo clips plat. ouro branco brilhs. 49 grs. 44.000,
823—1 de plat. brilhs. falt. dito 30 grs. 35.000,
826—2 clips plat. brilhs. ditos baguetes 31 grs. 27.500,
848—1 duplo clips plat. ouro branco brilhs. ditos baguetes 33 grs. 20.000,
854—1 de plat. brilhs. falt. ditos 10 grs. 6.300,
857—2 clips plat. ouro branco brilhs. ditos baguetes falt. 1 brilh. 32 grs. 31.500,
867—2 clips plat. brilhs. 17 grs. 12.500,

Colares e medalhas

66—1 corrente e medalha moeda ouro c| 9 grs. 1.000,
177—1 cruz e 1 colar ouro baixo prata brilhs. diams. falt brilhs. 9 grs. 1.300,
447—1 med. ouro 16 brilhs. 5 diams. 18 grs. 1.500,
450—1 co' e 1 cruz ouro plat. brilhs. diams. 1 pérola 8 grs. 2.500,

Diversos

8—1 anel de ouro, platina, brilh. pedras, 1 relógio pulseira Tissot, folheado, def. 940,
33—2 anéis de ouro, platina, 2 pedras, brilh.; 1 pulseira-relógio de ouro, Longines; 1 puls.-relógio de ouro, Grans. 5.000,
34—1 pls. de ouro, 1 par de brincos, ouro, ouro branco, brilh. ped. 2.500,
50—1 aliança, 2 botões, 1 chatelaine, 1 anexo, de ouro, 1 ped. 1 relógio de platina, ped. brilh. faltando um dito, puls. 700,
67—1 corrente, ouro, platina; 1 relógio Patek, de ouro 2.500,
69—1 anel, de ouro, 1 brilh; 1 par de brincos, de ouro, platina, brilh. ped. 1.500,
72—1 corr. de ouro, platina; 1 relógio, platina, ped. Vulcain 2.500,
73—1 anel, de ouro, platina, ped. 1 brilh. falt. 1 ped.; 1 chatelaine, de ouro; 1 puls.-relógio, def., brilh. comp. platina, brilh. falt. a máquina, 1 brilh. 2.800,
[illegible]

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHÔRES
JÓIAS

AGÊNCIA CENTRAL
Dias — 17 — (1 a 294)
18 — (295 a 588)
19 — (589 a 883)
AGÊNCIA ROSÁRIO
Dias — 20 — (1 a 299)
23 — (300 a 599)

Rua Sete de Setembro, 187
Leilão — das 12 às 16 horas
Exposição — das 9 às 18 horas
As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão
Informações: tels.: 23-1294 e 42-5431

ches ouro, platina brilh pedra 2 pérolas cult.; 1 puls. .. 5.700,
294—2 anéis brilh. 1 pedra; 1 puls. diam. 1 par de bichas, 2 brilh. diam.; 1 med. ouro, platina, 1 brilh.; 1 alfinete de ouro, platina diam. 3.200,
298—1 par de bichas, de ouro, brilh. 2 pedras; 1 alfinete de ouro, ouro branco, 1 brilh. 3.800,
300—1 cordão de ouro 1.300,
305—1 anel de ouro, pedras; 2 puls. de ouro, 1 dita ouro baixo 3.800,
314—1 anel, 1 broche, de ouro, 2 pedras, 1 alfinete de ouro, 1 pérola cult. 1 colar de pérolas cult., fecho prata 1.500,
324—1 anel de ouro, 1 pedra, 2 brilh., 1 broche, de ouro, 1 colar, medalha ouro, 1 puls.-relógio de ouro, ouro branco, pedras, diam. Norma 1.500,
331—1 par de bichas de ouro brilh.; 1 colar de ouro, 1 medalha de ouro, 1 pedra 2 brilh. 1.300,
335—1 broche de ouro, platina diam. 1 pérola 1 clip de ouro, plat. brilh. pedras, 1 pérola cult. 1 cruz de ouro, platina, diam. 1 pedra; 1 colar pérolas, fecho de ouro, platina, diam. pedra 1.300,
337—1 anel, ouro, plat. 1 ag-mar. brilh. 1 puls rel. Ebel ouro 2.250,
342—1 anel ouro plat. 1 pedra 2 brilh. 1 par botões ouro branco plat. brilh. diam. 1 alf. plat. 1 brilhante 3.800,
365—2 anéis ouro, 1 pulseira, para relógio, 1 relógio ouro cronog. Olimpic, pulseira met. 2.500,
384—1 broche, monog. ouro brilh. 1 moeda 3.200,
385—1 aliança, 1 par bichas, 1 cordão, 1 medalha, 1 moeda ouro, ouro branco, plat. diam. 1 pedra 1.400,
393—1 pulseira ouro, 1 par brincos ouro, 1 colar ouro 2.250,
395—1 pulseira ouro, 1colar pérolas cultivadas fecho ouro, prata, 1 diam. 1 puls. relógio ouro Royce, 1 rel. ouro, ouro branco, pedr. brilh. puls. couro 5.650,
398—1 aliança plat. brilh. 1 relógio plat. Cirsa, brilh. puls. cord. 3.200,
400—1 anel ouro plat. brilh. 1 pedra, 1 relógio ouro Kardex, ped. puls. camurça, couro, def. 1.300,
405—1 anel plat. brilh. 1 pedra, 1 brinco, plat. brilh 5.000,
406—1 relógio ouro Patek, vid. def. 1 corrente met. 2.400,
418—1 broche, ouro, plat. diam. rub. 1 esmeralda brilh. falt. 1 dito, 1 pendentif ouro, ouro branco, plat. diam., onix, 1 brilh. 1.500,
421—1 anel ouro, 1 brilh. 1 anel ouro, plat brilh. 1 pedra, 1 par bichas, ouro, ouro plat. diam. pedras. 1 par bichas ouro diam. ped. 2.000,
422—1 aliança plat. brilh. 1 broche plat. brilh. diam. falt. ditos, 1 relógio pulseira Alvo, plat. brilh. cad. met. crom. falt. 1 brilh. def. 5.500,
429—2 pulseiras, 2 colares, 4 anéis, 1 pendentif. 4 anexos, ouro, ouro baixo, ped diam. 1 brilh., 1 anel plat. brilh 1.300,
433—1 pulseira ouro, 2 anéis ouro, 1 anel ouro, flat. ped. 2 cxs. ouro, p. relógio 4.400,
440—1 corrente ouro, 1 relógio Patek ouro 3.300,
442—1 anel ouro, 1 brilh. 1 par bichas ouro plat., 2 brilh. 1 corrente ouro, plat. 1 relógio ouro Eska, amolg. 1.900,
443—1 corrente ouro, 1 relógio ouro Patek 2.800,
446—1 aliança plat. brilh. 1 anel ouro plat. 2 brilh. 1 pedra, 1 anel ouro plat. brilh. diam. falt. 1 dito, 1 med ouro 2.800,
448—1 pulseira ouro plat. 2 pedras mola, ferro, 1 anel ouro branco, 1 pérola cultivada, 2 alfinetes ouro plat. diam. 1 colar pérola, fêcho ouro branco 2.250,
451—2 anéis ouro, 1 brilh. 1 relógio Classic ouro, puls. massa . 2.000,
459—2 anéis ouro, 2 ped. 1 pulseira relógio ouro, ouro branco ped. brilh. puls. cord. met. .. 1.500,
460—1 anel, 1 brilh. 1 corrente ouro, 1 relógio cronom. Patek .. 4.000,
473—1 anel ouro, ouro branco, 1 ped. brilh. 1 plugonte dito, ped. 1 pulseira relógio Edelto ouro, ouro branco, brilh. ped. 2.250,
484—1 corrente ouro baixo, 1 relógio Longines ouro guarda pó, cob. 1.250,
491—1 anel ouro, 1 ped. 1 relógio Ascot, ouro cad. cob 1.250,
493—1 argolão, 3 pulseiras p. relógio ouro, 1 relógio pulseira Emma, ouro caixa amolg. 3.000,
497—1 anel ouro plat. 10 brilh. diam. 1 dito, 16 brilh. 1 ped. 1 pulseira ouro baixo, 1 dita ouro, 1 brilh. diam. falt. 2 ditos, 1 relógio Cyma, plat. brilh. diam. ped. pulseira fita, fecho, met. def. 5.000,
500—2 anéis ouro 1 brilh. 1 pulseira ouro, 4 colares ouro, 1 relógio pulseira ouro, ouro branco, Erbo, 2 brilh. ped. cord. met. .. 2.250,
504—1 anel monog. 1 dito, 1 ped. 1 par botões, diam. 1 colar crucifixo ouro, 1 anel ouro plat. 1 ped. 2 brilh. 1 broche, dito 1 pérola, 2 brilh. diam., 1 medalha dito madrepérola diam. 2.500,
505—1 anel ouro plat., 2 brilh.; falt. ped. centro, 1 pulseira relógio ouro Pierce, 1 pulseira relógio, ouro, ouro branco, Heloisa brilh. ped 3.800,
506—1 broche ouro plat. brilh. diam. ped. falt. ditas, 1 par bichas ouro plat. brilh. 5.000,
513—2 anéis ouro branco, 1½ brilh. falt. 1 dito, 1 relógio plat. brilh. diam. pulseira cord. fecho metal 3.800,
520—1 pulseira 3 berl. ouro 1 relógio ouro Omega mas [illegible] 1.250,
540—1 anel plat. incomp. brilh. 1 ped. falt. brilh. 1 anel prata 1 brilh. 1 colar, 1 cruz ouro plat. 1 brilh. diam. ped. alfinete ouro, plat. ouro, plat. 1

brilh. diam. ped. falt. ditas 1.900,
544—1 anel plat. 3 brilh. 1 aliança, ouro plat. diam. 1 barrete ouro, plat. 2 diam. falt. ditos, 1 cruz, ouro, plat. diam. pérola, 1 brilh., 1 colar pérola fecho ouro, plat. diam. pérola 1 broche, ouro, ouro branco, diam. ped. 1 pérola cultivada 2.500,
551—1 anel ouro, 1 ped. 1 pulseira relógio ouro, cronog. Delbana, guarda-pó cob. 1 relógio pulseira crom. folh. Reledo 1.900,
558—1 cruz, ouro plat. 22 brilh. 3,5 grs. 2.000,
560—1 anel ouro plat. 1 ped. brilh. 1 broche, plat. 1 ped. brilh. falt 2 ditos, 19 grs. 5.000,
562—2 anéis ouro, plat. brilh. 1 anel ouro, esmt. monogr. 1 par bichas, ouro, plat. brilh., 2 ped. 1 corrente ouro, incomp. 48 gramas 3.200,
563—1 anel ouro, 5 brilh. 2 diam. 1 dito c| 15 brilh. 1 ped. 2 barretes ouro, plat. 3 brilh. diam. falt. 1 dito, 1 par de bichas, ouro, 14 brilh. 2 ped. 1 alfinete ouro, 11 brilh. 22 grs. .. 2.250,
565—1 anel ouro brilh. pérola jap 5 grs. 1 relógio Patek, ouro, ouro branco, pulseira couro cob. def. 1.500,
566—1 par bichas, ouro, plat. brilh. diam. 5 grs. 1 relógio def. ouro Vulcain 1.250,
567—1 aliança, 1 anel plât. brilh. diam. 1 par brincos, ouro branco 2 brilh. 10 grs. 4.400,
568—1 pulseira ouro, ped. 1 par brincos ouro, plat. brilh. 2 ped. 25 grs. 1.500,
570—1 colar, 1 medalha, 2 pulseiras, 3 anéis ouro, prata, plat. ped. brilh.; diam. 44 grs. 3.150,
571—1 par botões, ouro, 2 brilh. 1 aliança, plat. brilh. 9,5 grs. 3.200,
573—1 anel, 1 par brincos, 1 anexo, ouro, ped. 53 grs. 1.250,
578—1 anel ouro, 1 brilh., 1 alfinete ouro, plat. 1 brilh. 7 grs. 1.500,
582—1 anel ouro, 1 brilh. diam. ped. 1 anel ouro, plat. 1 esmeralda, brilh., 1 cruz ouro, plat. brilh falta 1 dito, 8 grs., 1 relógio ouro, def. 2.400,
583—1 relógio Norma plat. brilh. diam. pulseira cord. corrente prata, fêcho met. def. 5.000,
589—1 anel plat. brilh. 3 grs., 1 relógio plat. Astro, brilh. diam. falt. pulseira 1.500,
596—1 anel, 1 aliança plat. brilh. 1 pulseira ouro, 65 grs. 1 pulseira relógio ouro, Omega 5.000,
601—1 colar, 2 pulseiras, 3 anéis, 2 alfinetes ouro, ouro baixo, prata plat. brilh diam. ped. pérola, 27 grs. 1 relógio Marvin, ouro 2.500,
602—1 anel ouro, plat. brilh. 1 ped. 7,5 grs. 1 corrente def. ouro, ouro branco, 9 grs. 1 relógio ouro, amolg. 1.800,
603—1 par brincos ouro, brilh. 2 ped. 3 anéis ouro, ouro branco, ped diam. falt. 1 dito 22 grs. 3.800,
605—3 pulseiras ouro, 4 grs., 1 pulseira relógio Felca, ouro, ouro baixo, brilh., 1 relógio Lunesa, ouro, puls., couro, def. .. 1.250,
614—1 anel ouro, plat. def. 2 brilh. 1 ped. 1 anel ouro, 2 brilh. 1 ped., 1 anel ouro, ouro branco, ped. falt. brilh., 2 pulseiras ouro, p. relógio, 1 pulseira ouro, def., 1 colar, 1 medalha ouro, falt. ped. 111 grs. 3.200,
621—1 anel ouro, 1 ped. 1 par brincos, plat. brilh. 11 grs. 1.250,
632—3 anéis ouro, 3 brilhs., 1 corrente ouro, plat. 1 alfinete ouro, 1 pérola, cultivada, 4 alfinetes ouro, ped. brilh. 20 grs. 4.200,
640—1 anel ouro, plat. brilh. 1 anel ouro, 1 ped brilhs. falt. 1 dito, 20 grs., 1 relógio pulseira, Wyler, ouro, branco, ped. cob. 1.250,
645—1 corrente ouro, 1 medalha ouro, brilh. 50 grs. 3.200,
652—1 medalha ouro, plat. madrepérola, brilhs. 2 cruzes, ouro, plat. brilh. diam. 14 grs. 3.000,
664—1 pulseira, ouro, p. relógio, 30 grs., 1 relógio pulseira Seklam, ouro, ouro branco, brilh. ped. cad. cob 1.900,
667—1 aliança, 2 anéis, 1 pulseira, p. relógio, 1 medalha, 1 corrente ouro, ouro baixo, 108 grs., 1 relógio ouro, Longines, pulseira met. 2.500,
674—1 anel plat. 3 brilh., 1 alfinete ouro, plat. 1 brilh. 2 grs., 1 relógio pulseira, Cirsa, plat. brilh. diam. fêcho crom. 4.000,
683—3 anéis ouro, plat. ouro branco, brilh. ped. 1 pulseira ouro, ouro branco, ped. brilh., 1 diam., 1 pulseira ouro platina, 1 brilh. diam. 46 grs., 1 pulseira relógio ouro plat., Eresco, brilh. 1 relógio pulseira ouro, ouro branco, brilh. ped. 5.700,
689—1 corrente, 1 medalha ouro, diam. ped. inscrição, 67 grs., 1 relógio ouro, monogr., Zeutler 1.900,
694—1 anel ouro, brilh., 1 pulseira ouro p. relógio, 29 grs., 1 relógio ouro, plat., 2 pedras, 2 brilhantes falt. pulseira 1.500,
697—1 pulseira ouro, 1 anel ouro, plat. brilh. 1 ped. 40 grs. 1.250,
698—1 anel ouro, plat. 1 brilh. 3 grs 1 pulseira relógio ouro 2.500,
700—1 anel ouro, plat. 3 brilhs., 1 pérola cultivada, 1 dito, ouro, ouro branco, 6 diam., 1 ped., 1 dito ouro, 1 ped., 1 dito plat., 1 brilh., 21 grs., 1 relógio pulseira Jenco, ouro, ouro branco 6 calib 6 brilhs. 3.000,
716—1 pulseira ouro esmt., 1 colar, 1 medalha ouro, vid 1 ped diam 1 anel ouro, ouro branco, brilh., ped 1 dito ouro branco, 1 ped brilh., 1 relógio pulseira ouro branco, Eska, brilh. diam. ped 3.000,
717—1 anel ouro, 1 brilh. 1 pérola, 1 par brincos, ouro brilh. 7 grs. 2.800,
722—2 pulseiras ouro, 2 anéis ouro plat. brilh. esmt. 1 alfinete ouro, plat. diam. 1 ped. 107 grs. 4.400,
7[illegible]1—1 anel 1 pulseira ouro, plat. brilh. diam. ped. 1 anel plat. brilh. 2 anéis ouro, 2 brilh. 14 grs. 1 pul-

sêra relógio Ritex, ouro, ouro branco, brilh. ped. 1 rel. pulseira plat. brilh. diam. cad. met. cr. def. 5.700,
735—1 pulseira 1 anel ouro, plat brilh. lam. falt. ditos 10 grs. .. 3.200,
741—1 anel plat. 3 brilh. diam. 4,5 grs. 1 relógio pulseira ouro Lanco 1.500,
474—1 anel ouro, plat. onix, 1 diam. 2 brilhs. 5 grs. 1 relógio ouro, Internacional 1.500,
753-A—1 pulseira ouro, 47 grs. 1 relógio, ouro branco, Roice, brilh. ped. puls. 2.500,
752—dois anéis um broche ouro plat. 1 ametista pedras diams. brilh. falt. 1 dito 19 grs. 15.000,
753—1 anel um par de bichas plat. 4 brilhs. diams. 11 grs. .. 70.000,
754—1 anel plat., 1 brilh. 6 diams. 2,5 grs. um brochhe plat brilhs. 16 grs. uma puls. ouro 66 grs., um par bichs plat. dois brilhs. 4 grs. um colar 3 fios pérolas cult. fêcho ouro plat. diams. 1 pérola 45 grs. um rel. o. Patek, um dito plat. Ibero brilhs. puls. cordonet 100.000,
756—3 anéis ouro 1 pedra cada 1 broche ouro branco 1 brilh. diam. 33 grs. 1 rel. Zenith amolg. ouro cobre 1 rel. puls. Lanco ouro 1 rel Draconis ouro e ouro branco 2 brilhs. 4, pedras puls. metal 1 rel. Lanco ouro e ouro branco 2 brilhs. 2 pedras puls. cordão fôcho metal 1 rel. Cany ouro puls. couro 5 relógios folh. crom. Mido Longines Cauny Ardarth Kardex puls. couro cordel massa 14.000,
757—1 anel ouro 1 pedra 8 brilhs. 1 par bichas ouro 2 brilhs. 10 ditos peqs. 1 barrete ouro platina 12 brilhs. calibre 21 grs. .. 12.500,
758—2 broches ouro plat. pedras brilhs. falt. 1 dito, 1 puls. ouro e 1 colar ouro 149 grs. 7.500,
763—1 puls. ouro 1 anel ouro platina 1 pérola pedras brilhhs. diams. falt. 1 dito 1 colar plat def. pérolas, 1 pedalha ouro plat. madrep. brilh. diam. 105 grs. 1 rel. puls. ouro plat. pedras brilhs., 14.000,
764—1 broche plat. brilh. 1 puls. plat. brilh. falt. 1 dito, 75 grs., 88,000,
767—1 anel ouro plat. 1 brilh. 1 broche plat. brilh. 9 grs. .. 56,500,
768—1 broche plat. 1 brilh. ditos peqs. 18 grs. 1 puls. rel. ouro Ebel 35.000,
778—1 barra de ouro titulo 930,5 n. 1684 com 444 grs. 10.000,
782—3 anéis 2 broches 1 berloque 8 bichas est. 1 incomp. 1 colar 1 med. ouro, ouro baixo plat. ouro branco 1 brilh. ditos peqs. pedras diams. pérolas falt brilhs. diams. 60 grs. 1 rel. puls. Universal ouro 1 rel. puls. ouro Eterna puls. couro 20.000,
791—1 anel plat. 1 brilh. diams. 1 puls. plat brilhs. 3 pares de bichas plat. brilhs. 46 grs. 65,000,
799—1 anel ouro 1 brilh. 1 cruz ouro plat brilhs. diams. 1 medalha ouro branco 1 brilh. diams. 2 colares ouro branco plat 39 grs. 1 puls. rel. ouro plat. pedras brilhs. 8.800,
801—1 anel ouro plat brilhs. 1 pedra 1 anel plat. 2 brilhs. 2 ditos baguets 2 diams. 1 aliança plat. brilhs. 2 puls. ouro est. 1 defeit. 73 grs. 1 puls. relógio ouro Ancre, 7.500,
802—1 broche plat brilhs. diams. 15 grs. 1 puls. rel. plat. Vulcain brilhantes puls. cordonet e metal 11.300,
813—1 anel 1 par brincos plat. 8 brilhs. 4 grs. 7.500,
816—1 puls. ouro 81 grs. 1 broche plat. brilhs. diam. falt. 1 dito 10 grs. 1 puls. rel. plat. brilhs. diams. puls. cadarço e metal cromado 8.500
820—1 anel ouro 1 puls. ouro pedras 73 grs. 1 puls. rel. ouro pedras brilhantes 6.300,
824—1 anel ouro |cb2rilh. 2 grs. 1 puls. rel. ouro, ouro branco Classic n. 100070 e 1 puls. rel ouro e ouro branco c|pedras e brilhs. Swiss 6.300,
825—1 anel ouro pedra amarela 1 anel ouro brilh. 1 anel plat. brilh. 19 grs. 1 puls. rel. ouro plat. Tecnos brilh. pedras falt. dita .. 10.000,
833—1 partida de brilhs. 2 quilates 90 pontos 2 anéis ouro plat. brilhs. 20 grs. 1 puls. rel. Ascot plat. brilhs. 8.800,
843—1 corrente ouro 40 grs. 1 broche plat. 4 brilhs. diams. 10 grs. 1 rel plat. Aramis brilh. puls. cordão e cromado 10.700,
851—1 broche ouro plat. brilhs. diams. 1 broche plat brilhs. diams. falt. pé 1 par bichas ouro plat brilhs. 2 pedras, 1 par bichas ouro plat. brilhs diams. falt. ditos 30 grs. 7.000,
869—1 anl plat. brilh. 2,5, grs. 1 rel. puls. plat. couro metal brilhs. 6.250,
871—1 anel plat. brilh. diam. 8 grs. 1 rel. ouro plat. Imperial brilhs. pedras puls. cordão falt. fêcho ..
873—2 brilhs. soltos 2 quilates 30 pontos 1 alfinete ouro platina 1 brilh. 2 grs. 13.000,
874—1 anel prata brilh. 1 anel ouro plat, brilh. 1 cruz ouro plat. brilh. diam. 20 grs. 1 puls. rel. Omega ouro 8.800,
876—1 cruz def. incomp. plat 22 brilhantes 1 colar plat. peqs. pérolas 20 grs. 8.800,
881—4 anéis ouro plat. brilhs. pérola pedra 3 broches ouro plat. brilh. diam. per. cult. pedra 3 alfinetes ouro plat. brilh. diam. pér. pedras 1 cruz ouro plat. brilh. diam. falt. 1 dito 1 colar pérolas cult. fêcho prata c|1 brilh. 49 grs. 8.800,
883—1 anel def. plat. brilh. diam. falt. dito 2 broches plat. ouro branco brilh. diam. pedras falt. pedras e brilh. 28 grs. estando um defeituoso 11.300,

Pedras soltas

143—1 brilh. sôlto 1 quilate 65 pontos 4.000,
194—9 brilhs. soltos 1 quilate 85 pontos 2.000,
561—9 brilhs soltos 2 quilates, 5.000,
739—2 brilhantes 6 quilates 20 pontos 50.000,00
837—1 partida de brilhantes baguetes 25 quilates 25 pontos 6.300,

Pulseiras

51—ouro plat. brilhs. falt. 1 dito 6 gramas 1.250,
100—ouro 73 grs. 1.900,
109—ouro plat. brilhs. 11 grs. 2.500,
147—ouro plat. 1 igua marinha brilhs. 91 grs. 5.000,
266—ouro 15 brilhs. 12 grs. .. 4.400,
295—ouro brilhs. 1 pérola 8 grs. 2.500,
318—ouro 57 grs. 1.250,
329—ouro 61 grs. 1.500,
338—ouro 7 pedras e 1 de ouro plat. 1 ped. brilhs. diams. 34 grs. 2.500,
358—ouro plat. brilhs. 9 grs. defeit. 1.300,
364—ouro 107 grs. 2.500,
372—ouro plat. brilhs. 8 grs .. 1.500,
453—2 de ouro 63 grs. 1.500,
461—ouro 85 grs. 2.000,
541—ouro p|relógio 54 grs. 1.300,
542—2 de ouro 60 grs. 1.250,
546—ouro 90 grs. 2.250,
574—ouro 5 pedras 29 grs. 1.500,
638—ouro 41 grs. 1.250,
653—ouro brilhs. pedras 15 grs., 2.000,
673—prata brilhs. diams. falt. ditos 26 grs. 3.800,
699—2 de ouro p|relógio 59 grs., 1.500,
719—ouro 83 grs. 2.000,
739—ouro plat. 1 pérola brilhs. 8 grs. 1.900,
740—ouro 121 grs. 2.500,
750—ouro 88 grs. 2.200,
770—1 de plat. brilhs. falt. ditos 85 .... 50.000,
773—1 de plat. 2 brilhs. ditos peqs. 85 grs. e 1 de plat. brilhs. diams. pedras falt. 1 dita 52 grs. 100.000,
774—1 de plat. brilhs. est. 1 brilh. 89 grs. 70.000,

Relógios de bolso

70—Patek de ouro, def. 2.000,
71—Victoria de ouro 880,
[illegible]—International de ouro, def. .. 900,
[illegible]—Paragon ouro 1.400,
420—Patek [illegible] e inscrição ouro

.... 2.500,
519—Patek ouro cronom. inscrição e monograma 2.000,
628—Royal ouro defeit. 2.500,
641—Patek ouro 2.500,
708—Mervos ouro plat. brilhs., 1.250,

Relógios pulseira

6—Birma, ouro, platina, brilh., e pedras, def. 3.200,
7—Butex de ouro e cobre 750,
10—Cima de ouro 3.800,
11—Ouro, cobre e met. cromado def. .... 1.0[illegible]
15—Portis de ouro, ouro branco e brilh. .... 1.5[illegible]
17—De ouro, platina, brilh., e pedras .... 1.1[illegible]
19—Universal cronog. calendário, ouro .... 5.[illegible]
20—Tifany, platina, pérolas, def. 3.800,
23—Alvo, platina, brilh. falt. dito, def. 3.800,
25—Helvétia, de ouro 640,
26—Royce, ouro, platina, brilh. pedras 1.500,
27—Vulcain, platina, brilh. diam. 1.300,
28—Royce, ouro, ouro baixo, brilh. ped. 1.500,
30—Ouro, ouro baixo, brilh. ped. 750,
31—Mardon, ouro, platina, brilh. ped. 880,
35—Hermes, platina, brilh. .. 2.250,
40—Relys, ouro, guarda-pó de cobre 1.250,
45—National, ouro, cronog. def. 750,
49—Tegra, ouro, ouro branco, brilh. pedras 1.000,
54—Platina, brilhantes 1.500,
58—Cyma, platina, brilh. 4.000,
75—Muifi de ouro 640,
83—Technos de ouro, ouro branco brilh. ped 640,
87—Fleur de ouro, guarda-pó de cobre 1.250,
93—Ema de ouro branco, 2 brilh. 640,
96—Patek de ouro, fiv. de ouro 2.000,
107—Universal de ouro 1.500,
112—Platina, brilh. e diam. .. 2.250,
139—Eska de platina e brilh. 3.200,
133—Swiss de platina, brilh. diamantes e ped. def. 1.650,
151—ouro ouro branco pedras brilhs. cordão 1.800,
156—Omega ouro e couro 1.300,
159—ouro plat. brilhs. diams. pedras e cordão 1.300,
166—ouro, ouro branco pedras brilhs. Cirsa 3.200,
182—Eterna ouro cobre e couro def. 1.250,
190—Kardex ouro, ouro branco brilhs. pedras 1.900,
196—Cyma ouro cronógrafo 2.500,
219—Movado ouro 2.250,
228—Movado ouro 2.500,
232—Astro plat. brilh. diams. cadarço 3.200,
254—Fleur def. telem, ouro (cronógrafo) 1.750,
260—Olympic ouro e cobre cronógrafo 1.900,
262—Jenco ouro plat. brilh. pedras 1.300,
277—Jolus ouro cronógrafo 1.500,
291—platina brilhs. crom. def. 2.250,
296—Astro plat. brilhs. cromado cadarço, defeit. 1.900,
299—plat. brilhs. falt. ditos couro defeit. 1.750,
311—Relys (2) Butex (2) ouro e cobre sem pulseiras 2.500,
323—Norma plat. brilhs. cordão 1.500,
334—Cyma plat. brilhs. diams. cordão defeit. 2.500,
346—Invicta plat. brilhs. cordão defeit. 2.000,
348—Doxa ouro 1.500,
349—Omega ouro mostrador defeit. 1.500,
350—Patek ouro com data 2.500,
360—ouro amolgado 1.300,
368—Vulcain ouro .... 2.8[illegible]
373—Omega ouro .... 2.[illegible]
379—plat. brilhs. 2 pedras fita 4.5[illegible]
381—Cyma plat. brilhs. pedras [illegible] 1 brilh. fita .... 4.[illegible]
394—Emda plat. brilhs. cordão 2.[illegible]
396—Swiss plat. brilhs. pedras couro .... 1.40[illegible]
397—plat. brilhs. cordão defeit. 2.5[illegible]
403—plat. brilhs. .... 3.40[illegible]
404—Omega ouro .... 3.20[illegible]
408—Pfois plat. brilhs. .... 2.50[illegible]
410—Universal ouro .... 2.25[illegible]
411—Universal ouro mostrador defeit. 1.300,
412—Emda plat. brilh. cadarço defeit. 1.500,
413—Universal ouro c|monograma 2.500,
414—Pierce ouro defeit. 1.250,
415—Technos ouro plat. 6 brilh. pedras 1.900,
416—Stuag folheado puls. ouro 1.900,
424—Orwa ouro 1.300,
425—Ancora ouro plat. brilhs. pedras 1.300,
427—plat. brilhs. cordão defeit. 2.000,
434—Cyma plat. brilhs. 3.200,
439—Puel ouro ouro branco brilhs. pedras 1.500,
443—Dreconis plat. brilhs. cadarço 3.800,
455—Cauny ouro defeit. 1.300,
457—Geneve cronógrafo ouro e cobre 1.250,
467—Patek ouro mostrador defeit 2.500,
471—Charles Nicolet ouro 1.250,
478—Universal ouro 3.150,
480—Omega ouro 2.500,
486—Alvo ouro 6.250,
490—Roamer ouro 1.300,
492—Swiss ouro plat. brilhs. pedras 1.300,
512—Tissot ouro couro e 1 de ouro plat. 4 brilh. 2.800,
518—Ancre ouro, ouro branco brilhs. pedras 2.000,
526—Cauny ouro cronog. guarda-pó cobre 1.250,
527—Longines ouro 2.000,
533—Jenco ouro 1.300,
534—plat. brilhs. cordão defeit. 2.000,
539—Lenco ouro plat., 2 brilhs. pedras cordão Rodana ouro plat. pedras 1.300,
543—Enel ouro, ouro branco, 4 brilhs. 6 pedras 1.500,
545—ouro, ouro branco brilhs. pedras cordão 2.250
549—Rocall plat. brilhs. cordão 1.900,
552—Longines ouro Zedon ouro, ouro branco 6 brilhs. pedras 3.000,
577—Orator ouro 1.300
581—Alsinal ouro 1.700,
5800aeramer anderame rade nadadec
594—Olympic defeit. ouro cronógrafo 1.400,
613—Universal ouro 1.500,
619—Mido folheado aço e couro 1.250,
622—Olma ouro branco brilhs. pedras e cobre 1.250,
629—Aero plat. prilhs. cordão.. 1.900,
644—Nice ouro plat. brilhs. pedras Universal autom. cromado 1.5[illegible]
648—Helvetia ouro plat. brilhs. 5.000,
660—Dom ouro plat. 10 brilhs. 1.250,
663—Universal ouro 1.300,
668—Charles Nicolet ouro 1.250,
669—Ouro e couro cronógrafo calendário. 1.250,
670—plat. brilhs. cordão 2.500,
682—plat. brilhs. cadarço, defeituoso 1.500,
705—Ancora ouro 1.250,
718—Patek ouro mostrador def. 2.000,
721—Universal ouro 1.800,
724—Omega ouro 2.500,
725—Swiss plat. brilhs 3.800,
730—Patek ouro 3.200,
734—Cauny ouro 1.250,
742—Extra ouro platinado brilhs. pedras. 2.900,
752—Cyma ouro cronógrafo .... 2.[illegible]
776—Vulcain de plat. e brilhantes .... [illegible]
818—Garson de plat. e brilhantes 7.500,

AGÊNCIA ROSÁRIO

Alfinetes

71—ouro, 1 brilh. def. pl. 5 g [illegible]
272—ouro, 1 pérola def. .... [illegible]
321—ouro brilhs. 1 pedra 2 g... [illegible]
350—ouro 1 brilh. baguete 1 g. [illegible]
443—ouro plat. 1 brilh. 1 g... [illegible]
466—ouro baixo e plat. 1 pérola brilhs. 1 g. defeit. .... [illegible]
490—ouro c|1 brilh. e 1 per. .... [illegible]
544—ouro e plat. 1 brilh. diams [illegible] gramas .... [illegible]
548—ouro 1 per. diams. plat. 1 grama .... [illegible]
550—ouro e ouro branco 1 brilh [illegible] gramas .... [illegible]
578—ouro baixo e prata diams [illegible] gramas .... [illegible]

(Conclui na 7.ª página)

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

sob a direção de Luís Rigoni, com 54 quilos, escoltou Heias, derrotando Saralvada, Lipari, Park Lane, Ilíada, Hastapura, Palmeiras, Oleander e Varsóvia. — Anda muito bem e como boa filha de Sargento, poderá se revelar na distância.

JERIVÁ, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, derrotou Darkness, Mágoa, La Malinch, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléa, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miló e F.E.B. — Não acreditamos em suas possibilidades. — Só se deixarem escapulir na ponta.

ALPINA, 55 quilos. — No dia 24 de abril na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, escoltou Aquila, derrotando Serra Dágua, Park Lane, Itatiaia e Tahia. — Seus responsáveis alimentam esperanças nesta filha de Grease Paint. — Vejamos sua atuação.

EDOPUVA, 55 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quinto para Jerivá, Darkness, Mágoa e La Malinche, derrotando Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Aléa, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Miló e F.E.B. — Somente como surpresa poderá ser encarada sua atuação nesta prova.

—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

BETTING

— ANIMAIS ESTRANGEIROS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BONNE AMIE, 54 quilos. — Estreante. — Filha de The Phoenix em Bombom em condições de sair vitoriosa neste seu primeiro compromisso. — Aprontou muito bem.

MYROMERIS, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Greco em Falácia. — Pelo que correu em São Paulo, achamos difícil aparecer.

FORGET, 54 quilos. — Estreante. — Filha de Meadow em Folly. — E' dotada de velocidade inicial. — Se não for perseguida na primeira parte, dificilmente perderá.

REI BRUJO, 58 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Itaim, Insólito, Imaginada, Arakreon, Tortosa, Carnavalesca e Mujique. — Nada tem produzido e parece-nos cedo para travar relações com o vencedor.

GRIETA, 48 quilos. — No dia 17 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 46 quilos, foi último para Eperlam, Nimrod, Migala e Libérrimo. — Como se vê nenhum dêles figura neste páreo. — E' muito ligeira, vai leve e não é para ser desprezada.

VISIONNAIRE, 48 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 40 quilos, foi sexto para Libérrimo, Argeliana, El Galeon, Armada e Chachim, derrotando Tortosa e Ornate. — Vem adquirindo a antiga forma. — Achamos, entretanto, difícil.

CANTINERO, 48 quilos. — No dia 12 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de O. M. Fernandes, com 45 quilos, foi último para Imaginada, El Galeon, Opulento, Visoinnaire, Armada, Risette e Bordonéo. — Não acreditamos em sua "chance". — Nada tem produzido.

EL GALEON, 55 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, foi terceiro para Libérrimo e Argeliana, derrotando Armada, Chachim, Visionnaire, Tortosa e Ornate. — Adversário perigoso. — A turma está mais fraca e está bem trabalhado.

ESQUECIDA, 48 quilos. — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, foi terceiro para Nell Gwynne e Libérrimo, derrotando Desert Rat e Rei Brujo bem amparada nas apostas. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação. — Vale um "placé".

SAGRAMOR, 51 quilos. — Não correrá.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

HIVON, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi terceiro para Heliaco e Egeu, derrotando Lucifer, Scaramouche, Itaquati, Pracinha, Irídio, Caxambú, Come On! e Mouro. — Volta mais aguerrido e com as preferências de grande parte dos apostadores.

MALANDRO, 50 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi sexto para Abdin, Gomeri, Hivon, Fandango e Tauá, derrotando Pablo, Marrocos e Dinamo, sem impressionar. — Achamos difícil.

DINAMO, 54 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 54 quilos, escoltou Staraia, derrotando Fandango, Fla-Flu, Royal Kiss, Gomeri, Hipérbole e Guaranizinho. — Conserva boa forma. — Feita a corrida em pista gramada, tem possibilidades de êxito.

IRIDIO, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 58 quilos, foi oitavo para Heliaco, Egeu, Hivon, Lucifer, Scaramouche, Itaquati e Pracinha, derrotando Caxambú, Come On! e Mouro. — Suas condições de treino continuam perfeitas. — Vale um "placé".

MARROCOS, 52 quilos. — Não correrá.

HONG-KONG, 59 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 59 quilos, escoltou Itaquati, derrotando Staraia, Abdin, Gavião da Gávea, Fla-Flu, Arakreon, Pablo e Alvinegro. — Anda muito bem e deve ser olhado como adversário em qualquer pista.

CALOURO, 58 quilos. — Veio de São Paulo, onde atuou apagadamente nas últimas apresentações. — Suas condições de treino são boas, pois, forneceu bom exercício.

PEPITO, 52 quilos. — Não correrá.

ITAQUATI, 60 quilos. — No dia 24 de abril, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi sexto para Heliaco, Egeu, Hivon, Lucifer e Scaramouche, derrotando Pracinha, Irídio, Caxambú, Come On! e Mouro, depois de fazer o "train". — Mesmo com 60 quilos ainda nos agrada, pois, mantém o estado.

BONGI, 50 quilos. — No dia 16 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 51 quilos, derrotou Grão Mogol, Ganges, Diamant, Jaguarão Chico, Tamandaré, Itai, Milagrosa e Furioso. — Não acreditamos. — A turma é muito forte.

PIONEIRO, 56 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, derrotou Inca, Segundito, Never Looses, Haramun e Esfusiante. — Volta a ser apresentado luzindo boa forma. — Não deve ser desprezado.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EFFENDI, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, escoltou Carnavalesca, derrotando Insólito, Teddy, Porungo, Martelo, Panozee, Champion, Chesterfield e Laturno. — E' uma das fôrças do páreo, pois, ostenta excelentes condições de treino.

ABDIN, 50 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi quinto para Teddy, Arakreon, Porungo e Insólito, derrotando Caxambú, Pracinha, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Anda "tinindo" êste "bichinho" e tem sido apostado de tôdas as maneiras.

CAXAMBÚ, 58 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 60 quilos, foi sexto para Teddy, Arakreon, Porungo, Insólito e Abdin, derrotando Pracinha, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Não acreditamos possa figurar com êxito.

TEDDY, 54 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, derrotou Arakreon, Porungo, Insólito, Abdin, Caxambú, Pracinha, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Adquiriu a antiga forma e, agora, é olhado como uma das fôrças.

MARTELO, 52 quilos. — No dia 23 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi sexto para Carnavalesca, Effendi, Insólito, Teddy e Porungo, derrotando Panozee, Champion, Chesterfield e Laturno, sem impressionar. — Suas condições de treino são perfeitas.

IMAGINADA, 48 quilos. — No dia 5 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi quarto para Carnavalesca, Hivon e Arakreon, derrotando Tortosa, Hong-Kong, Gomeri e Vencimiento. — Continua fornecendo bons privados. — Confirmando-os estará figurando.

INSÓLITO, 51 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 52 quilos, foi quarto para Teddy, Arakreon e Porungo, derrotando Abdin, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Ninguém o entende. — Agora, dizem que atua melhor na grama. — Vejamos a atuação de hoje.

CHESTERFIELD, 48 quilos. — Não correrá.

TIMOTE, 58 quilos. — Estreante. — Filho de Ptolemy e Clothall. — Veio de São Paulo em boas condições de treino e seu exercício na Gávea foi apreciado pelos "corujas".

PORUNGO, 48 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 49 quilos, foi terceiro para Teddy e Arakreon, derrotando Insólito, Abdin, Caxambú, Pracinha, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Não deve ser desprezado com êsse pêso camarada e na turma de seus recursos. — Qualquer descuido...

ARAKREON, 48 quilos. — No dia 7 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Teddy, derrotando Porungo, Insólito, Abdin, Caxambú, Pracinha, Libérrimo, Bel Ami, Platero e Typhoon. — Outro perigoso, principalmente, se a pista estiver pesada.

DONA SOFIA, 50 quilos. — No dia 10 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 53 quilos, foi último para Cid, Jaú, Palma, Consultiva, Holkar, Negrusa, Effendi, Heliada, Champion, Prince Igor, Oleander, Looping e Assombro. — Não acreditamos. — Somente como milagre de "entraînement".

Corrida na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira". As terceira e sexta carreiras serão disputadas na distância de 1.200 metros, enquanto que a segunda será em 2.200.

A corrida de hoje em Cidade Jardim

AS MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida desta tarde em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.609 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 ALADIM, J. Carvalho	55
2 BARALHO, Nascimento	55
3 BUZAID, O. Acuna	56
4 ESTAMPIDO, V. Pinheiro	55
5 JUCAPÉ, R. Pacheco	55

SEGUNDO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 CACULA, P. Vaz	55
2 ECOPÉ, J. Nascimento	55
3 LIRIO, V. Martin	55
4 LUMIAR, M. Carvalho	55
5 MAGANAO, R. Zamúdio	55
6 LIMEIRA, R. Pacheco	53
7 P. DO OESTE, J. Carvalho	55

TERCEIRO PAREO — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 BARBARO, J. O. Silva	56
2 HAMLET, Otilio Reichel	56
3 MIRASSOL, não correrá	56
4 PINKERTON, P. Vaz	56
5 RESERVISTA, S. P. Ribeiro	56
6 GIRALDA, O. Rosa	54
7 ISCA, R. Pacheco	54
8 MICANDRA, E. Garcia	54

QUARTO PAREO — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 FLIP JUNIOR, M. Carvalho	58
(2 MINERVA, N. Pereira	54
3 JULIETA, J. P. Sousa	50
4 RIGMACH, W. Mazala	54
5 CASSANDRA, S. P. Ribeiro	52
6 CURUCACA, J. Carvalho	52
7 OUROPEL, H. Molina	52
8 BONDESTÁ, O. Rosa	50
9 URBEJA, A. Altran	50

QUINTO PAREO — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.609 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
(1 CARTUCHO, R. Zamúdio	58
(2 KENT, P. Vaz	54
3 GUAZIL, A. Lucca	58
4 HALCON, R. Pacheco	56
5 XEPUR, (*), Nóbrega	56
6 CACURI, J. Carvalho	52
7 DELGADA, O. Rosa	52

(*) — EX-BLINDADO.

SEXTO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 MOÇO RICO (*), Godói	55
2 ESQUILO, R. Urbina	55
3 JABOTY, P. Vaz	55
4 BELATRIZ, Otilio Reichel	53
5 HELENA, E. Garcia	53
6 JARAIA, R. Pacheco	53
7 MARACATI, Noé Monteiro	53

SÉTIMO PAREO — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — "PRÊMIO CANDIDO MOTA" — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 PEUWA, R. Zamúdio	63
2 FLECHADA, H. Molina	59
3 ALTITA, V. Pinheiro	57
(4 BLUE CEDAR, E. Garcia	55
(5 LEG. MAID, A. Nóbrega	53
6 K. LAVINIA, O. Rosa	55
7 KID GLOVE, A. Cataldi	55
8 PAYETTE, J. Nascimento	53
9 LANA TURNER, O. Reichel	52

(*) — EX-BATAC.

OITAVO PAREO — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.609 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1 URENO, O. Rosa	58
2 ESTANHADO, F. Sobreiro	56
(3 FORMAÇÃO, J. O. Silva	56
(4 SUIT, O. Reichel	52
5 JANDA, J. Carvalho	56
6 ANALY, A. Cataldi	54
7 CHICO PRISCA, A. Nóbrega	54
8 GINGER, M. Carvalho	54
9 PISA MACIO, L. Lobo	54
10 GAROPA, P. Vaz	52

Os ganhadores do "G. P. Marciano de Aguiar Moreira"

Nos últimos 15 anos, têm sido êstes os ganhadores do "Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira", prova central da corrida de hoje:

1934 — 1.800 *metros — Primeiro lugar YOLANDA, Valdemiro de Andrade; segundo lugar L'AMAZONE, e em terceiro lugar TOMYRIN.*

1935 — 1.600 *metros — Primeiro lugar, ZUMBAIA, Geraldo Costa; segundo lugar, PALPITEIRA, e terceiro lugar, MANDCHURIA.*

1936 — 1.800 *metros — Primeiro lugar — R. DO LUAR, J. Canales; segundo lugar, KUMELL, e em terceiro lugar, STAYER.*

1937 — 1.800 *Metros — Primeiro lugar — LOBO, C. Rojas; segundo lugar, EVEREST, e em terceiro lugar, URAQUITAN.*

1938 — 1.600 *metros — Primeiro lugar — YAPÓ, H. Herrera; segundo lugar, SUCURUVY, e em terceiro lugar QUINAU.*

1939 — 2.000 *metros — Primeiro lugar — GALAN, P. Simões; segundo lugar empatados, ALMIR e CABALISTA.*

1940 — 1.600 *metros — Primeiro lugar — BAGUAL, J. Canales; segundo lugar, BANDIDO, e em terceiro lugar, YANKEE.*

1941 — 1.600 *metros — Primeiro lugar — CARDUCCI, J. Zuniga; segundo lugar, CRIOLAN, e em terceiro lugar, SPITFIRE.*

1942 — 1.600 *metros — Primeiro lugar — DUCHKA, P. Simões; segundo lugar, DESTAQUE, e em terceiro lugar, TENTUGAL.*

1943 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — CATAFLOR, J. Canales; segundo lugar, FARSA, e em terceiro lugar, NARLETTE.*

1944 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — MABEL, J. Ulloa; segundo lugar, TOCANDIRA, e em terceiro lugar, VONTADE.*

1945 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — FONTAINE, E. Castillo; segundo lugar, FLOREIRA, e em terceiro lugar, GREY LADY.*

1946 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — GUARATIBA, E. Castillo; segundo lugar, IGARÁ II, e em terceiro lugar, GALHARDIA.*

1947 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni; segundo lugar, HELIADA, e em terceiro lugar, DESFORRA.*

1948 — 2.400 *metros — Primeiro lugar — HELEN, L. Rigoni; segundo, VARSOVIA, e em terceiro, CARINHOSA.*

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco 183 - 4º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso. Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. Rua Evaristo da Veiga n. 73 — Sobrado — FONTES & BURICHE — LTDA. — Telefone: — 32-2493.

WALDEMAR DANTAS
LUSTRADOR — ESTOFADOR
Restauração de móveis em geral — Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo — FACILITA-SE PAGAMENTO —
Telefone: 49-1798.

ALFAIATARIA MILAGROSA
ALFANDEGA, 162, SOB.
Costumes de casimira Aurora, azul, sargeline de 1ª, sob medida, com 2 provas, Cr$ 1.150,00. Costumes de linhos irlandeses comprovados, Cr$ 875,00. Aceitamos cortes a feitio. CONSERTA-SE. Preços módicos.

DR. THALINO BOTELHO
GLANDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1º and. - salas 101/108 — Diàriamente (exceto sábados): 16 horas em diante. — Enfermeira (8,30 às 11,30 e 14 às 18 horas): Telefone: 32-2107.

ELIMINE A TORTURA DA TOSSE
Por que sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite, das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

Para maior confôrto e facilidade de seus clientes,
CIA. AUTO LUX
Importadora
oferece suas novas instalações
à Rua Evaristo da Veiga, 130
Tel. 32-6626 e 32-7156
onde V. encontrará:
• ESCRITÓRIO CENTRAL
• EXPOSIÇÃO E VENDA DE automoveis MORRIS e RILEY, caminhões MACK e bicicletas inglêsas TRIUMPH (em côres)
• SECÇÃO DE PEÇAS para automoveis de todas as marcas.
AUTO LUX lembra ainda que está, tambem, à sua disposição, nos seguintes endereços:
Salões de exposição e venda:
Rua 7 de Setembro, 52 - Tel. 22-8941
Av. Copacabana, 218-A - Tel. 37-3548
Serviço especializado e peças:
R. Viúva Cláudio, 408 - Tel. 29-3260
Rua dos Arcos, 10 — Tel. 42-9222
Filial em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 276
XAV.-L28

Uma roupa com duas calças!
DU-CAL
PARA TRABALHO PARA PASSEIO
Roupa Du-Cal em casimira mescla, pura lã "Moinho Santista", pré-encolhida, modêlo paletó com 3 botões, nas côres azul, marron e cinza e em todos os tamanhos.
O mesmo paletó com uma segunda calça em perfeita harmonia de côres.
Cr$ 790,00
Os homens práticos preferem Du-Cal, porque Du-Cal é uma roupa com 2 calças que se adapta a qualquer ocasião. No seu trabalho... nas suas tardes de passeio ou esporte, você estará sempre bem vestido com uma roupa Du-Cal. Agora, A Exposição Avenida oferece-lhe Du-Cal em novissimos e modernos padrões e tecidos para a nova estação, numa harmoniosa combinação de calças com paletó. Du-Cal, a roupa com 2 calças, é uma exclusividade d'A Exposição Avenida, e já está pronta para vestir. Venha escolher a sua Du-Cal, uma roupa exatamente nas suas medidas... uma roupa que vale por duas!
... e basta ser um rapaz direito para ter crédito em 10 meses, na
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. São José
A 2.ª calça combina harmoniosamente com o paletó.
A 2.ª calça forma outra roupa num conjunto elegante com o paletó.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia Rio - São Paulo (asfaltado) e a 3 Km de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviários, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada a qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

Para maiores esclarecimentos, procure a

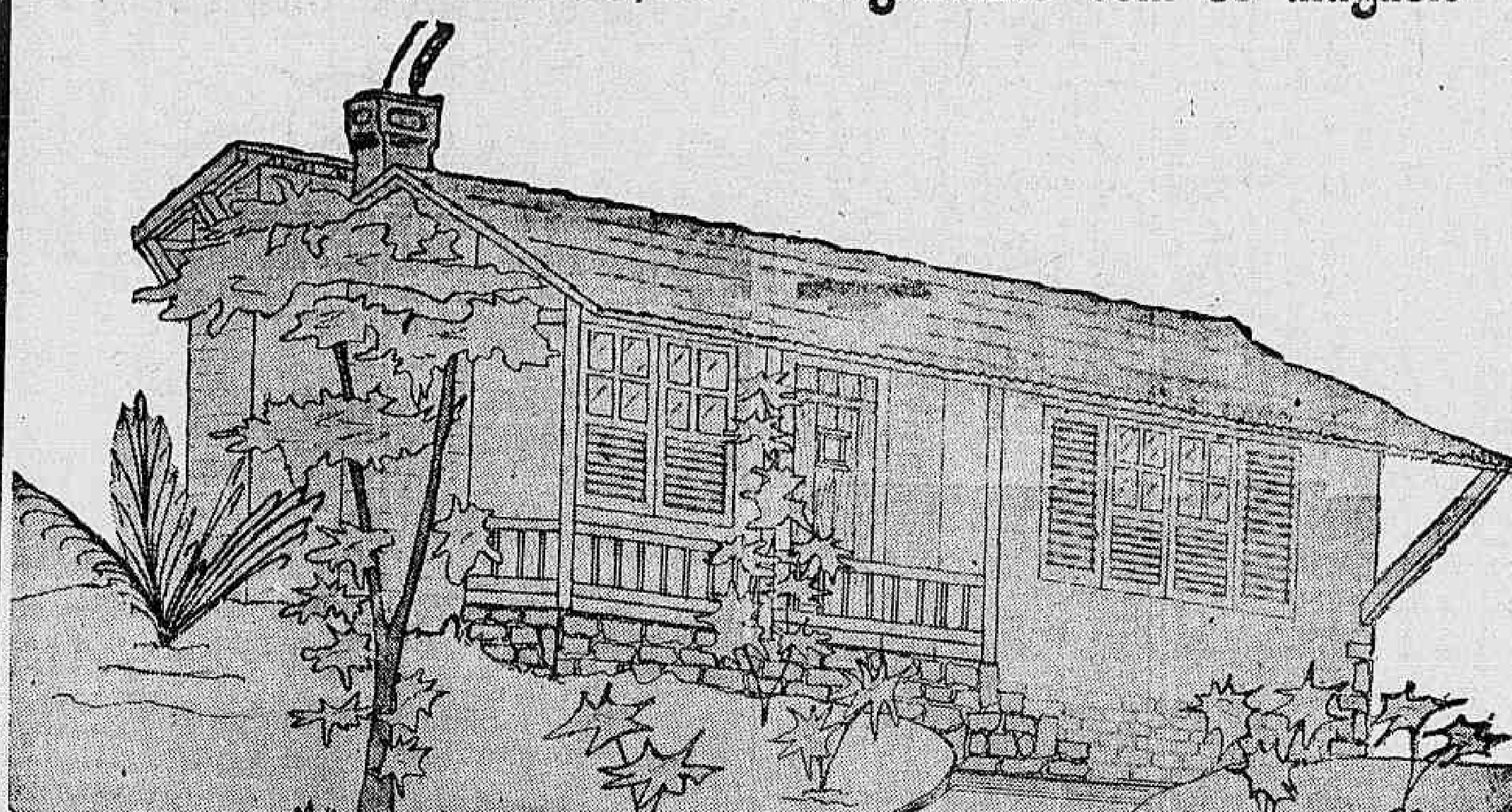
CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3.º andar

TELEFONE: 23-2180 — RIO

Casas de Cr$ 85.000,00 - Pagamento com os aluguéis



- Casas isoladas em centro de terreno.
- Quintal e jardim.
- Entrega em 12 meses.
- Financiamento 100% de Institutos e Caixas de Aposentadoria.
- Funcionários Municipais.
- Seguro de vida garantindo a posse aos herdeiros em caso de falecimento.

Ônibus 93 "Candelária-Cavalcanti", descer no nº 3.059, da av. Suburbana. O terreno tem uma placa indicadora.

Informações na sede da Companhia e com seus Inspetores autorizados.

Eis o novo bairro que surge em lugar alto e saudável, de grande futuro, com água em abundância, luz, esgôto e condução à porta, com a abertura de ruas arborizadas e a construção de casas 100% financiadas por Institutos, Caixas, etc.

CIA. COMERCIAL IMOBILIÁRIA CANAAN S/A. — Escritório: Rua Santa Luzia, nº 685 — 11º — Grupo 1.101.

CONSTRUÇÕES EM GERAL

Orçamentos módicos, sem compromisso, serviços rápidos garantidos. Construtora V. Ferreira Saraiva. Escr. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13-Sala 206-Fone 43-[illegible]

PETRÓPOLIS

Vendemos para ocupação imediata, à rua João Pessoa ns. 151|159, Edifício "Marajó", confortáveis apartamentos contendo hall, sala, 3 quartos, banheiro e mais dependências. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1º ANDAR

TERRENO LARANJEIRAS

Vende-se lote com 660 m2 pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas, fone: 42-2316.

TERRENOS EM MENDES

Na mais linda zona de veraneio do alto da Serra do Mar, que é Mendes, distando 800 metros do centro da Vila, e fazendo parte do seu perímetro urbano, servida ainda êste mês por trens elétricos de 2 em 2 horas, temos à venda os últimos 56 lotes. Todos estão prontos para construção com s|área plana, ou ligeiramente inclinada, em ruas urbanisadas iluminadas, pela Light e água encanada pela Prefeitura. LOTES DESDE CINCO MIL CRUZEIROS com pequena entrada a prestações a combinar, dentro do prazo de 30 a 60 meses. Informações e plantas exclusivamente na Av. Graça Aranha, 206 s|311 ou pelo tel.: 45-3458. Temos também casas para vender a prazo. Não perca a oportunidade de fazer sem sentir o que amanhã terá muito maior valor.

TERRENO

Vende-se terreno com 700 metros quadrados, medindo 14x50, em Bonsucesso, zona industrial, perto da Avenida Brasil, pronto para receber construção. Trata-se com Duarte, das 16 às 18 horas, fone: 42-2316.

TERRENOS EM MURIQUÍ E COROA GRANDE

RAMAL DE MANGARATIBA
A BEIRA-MAR E NA MONTANHA
Dista de D. Pedro II 1,40 hora por estrada de ferro
TERRENOS A PRESTAÇÃO
ENTRADAS A COMBINAR

A LONGO PRAZO

Sem juros e em 60 prestações, lotes medindo 12x40, a partir de Cr$ 15.000,00. Bem localizados e de grande futuro, servido pela E. F. C. B., e por ótima estrada de RODAGEM, LINDAS CACHOEIRAS PANORAMAS MAGNIFICOS. Goze as delicias da natureza, num ambiente de sôssego e confôrto.

Últimos lotes na praia a partir de Cr$ 30.000,00 para ver as plantas e marcar o dia de visitar o loteamento queira se dirigir ao nosso, ESCRITÓRIO: Rua Maria Freitas, 16 sob. Tel.: 29-8207 — Madureira — todos os dias das 14 às 19,00 horas — com os srs.: FERREIRA E GRECO.

CASAS FINANCIADAS 100%

PARA CONTRIBUINTES DE INSTITUTOS E CAIXAS desde Cr$ 85.000,00 — Amortizações mensais a partir de Cr$ 650,00. Sinal de Cr$ 6.000,00, a serem construídas em Higienópolis, ruas calçadas, ônibus e trens à porta, instalação de gás. Informações e plantas, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas, à Av. Graça Aranha, 226, 9º, sala 901. Tel. 42-0549 — Sr. Armando.

COPACABANA -- Pôsto 5

Vende-se o palacete sito à rua Miguel Lemos, 88, construído em terreno de 13x35, contendo no sub-solo: adega; no térreo: grande varanda, 5 espaçosas salas, copa, cozinha, quarto de banho e hall; no andar superior: 6 ótimos quartos de dormir, 2 banheiros completos, jardim de inverno, bar, amplas varandas e terraço. Garage para dois carros, dependências para empregados, etc. Diàriamente, das 13 às 16 horas; aos domingos, de 8 às 12. Outros informes à rua da Alfândega, 30, das 12 às 18 horas.

CASA PARA ENTREGA IMEDIATA

Vende-se uma, com terreno de 20x50, à rua das Rosas n. 228 (Vila Valqueire), constando de: sala varanda, 3 quartos, banheiro, copa e cozinha, e dependências de empregada separadas da casa. Grande quintal e entrada para automóvel. Preço Cr$ 180.000,00, à vista, e informações com o sr. Francisco Esteves, à rua Chile n. 21, 1º andar. Tel.: 42-3552.

Lojas em Centro Comercial Braz de Pina -- Penha Circular

Vendem-se ótimas lojas, acabadas de construir, à Estrada Braz de Pina, com grande comércio local, podendo ser vendidas separadamente ou em conjunto, com residência no sobrado, à vontade do comprador. Facilidade de pagamento nas seguintes condições:

20% como sinal na entrega das chaves com escritura de promessa;

30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva; e,

50% no prazo de 5 anos, Tabela Price.

Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446.

JACAREPAGUÁ

Vende-se uma casa de construção recente, em centro de terreno 12x45 metros, com 2 quartos, sala, banheiro completo e cozinha com ULTRA GAZ, com telefone instalado, Jacarepaguá, 866; À rua Anna Silva, 21 — Começo da avenida Geremaro Dantas.

Copacabana–Tijuca

Troca-se por aluguel apartamento de luxo num dos melhores edifícios de Copacabana, com 3 quartos, 3 salas, linda varanda envidraçada (3x14), dependências de empregados, espaçosa área de serviço e garage, por uma casa com semelhantes acomodações na Tijuca. Faz-se questão de quintal. Telefonar para 48-2055 ou 27-7090.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cosinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1102 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 540.000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.529 à 1.534. (Entrada pela sala 1.532). Edifício Darke. Telefone: 42-8117.

RECANTO DA BÔA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETÁ

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios do Paquetá, a 60 kms. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2763, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME ....

RUA ....

Terreno de Praia

Vendo dois lotes de terreno na zona urbana (barra da Tijuca), próximos da praia, com água, luz e esgôto, com 15x49 e 15x45. Tratar com Bento, pelo telefone 28-0167, hoje, ou à rua Buenos Aires, 140, 4º — S| 406.

TERRENOS, CASAS EM MANGARATIBA

Vendo a 1 quilômetro e meio da cidade, lotes de 12x30 e 15x30 e outros maiores, e alguns já construídos. Têm 10 casas novas disponíveis. Preço de Cr$ 40.000,00(quarenta mil) cruzeiros cada. Vendas à dinheiro e a prazo. Terrenos na beira da estrada e perto da praia, com facilidade de água e luz. Para ver no local e tratar diretamente com o proprietário, Sr. Peixoto, à rua do Passeio n. 56, 4º andar, sala 41.

ALUGA-SE

Casa isolada em vila, recentemente construída, inabitada, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha com fogão à gás, quarto de banho completo, entrada para serviço, pequeno quintal, à Rua Dr. Ferrari n. 306, casa 5 — Seguir pela Rua Honório em Todos os Santos — Local aprazível — Bondes Pilares e José Bonifácio — Ônibus 33 (Abolição-Mauá), e outras linhas de ônibus de diversas localidades para o Méier e vice-versa. — Tratar diretamente com o proprietário no local das 9,30 às 11 horas.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magnificos lotes de terrenos prontos para receber construção a preços de antes da ponte, próximos e a margem da estrada da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira à Avenida Rio Branco n. 311 — 6º andar s|621 — Fone: 42-3812.

LOJA E SOBRADO

Aluga-se o prédio da rua Buenos Aires, 296, próprio para qualquer negócio, entrega imediata. Tratar à rua Sete de Setembro, 186, loja.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — AV. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1836, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA

CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir à Estrada Braz de Pina n. 407, e Lôbo Júnior n. 2.255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz, e gás. Construídos com andar térreo e 1º andar. NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão à gás Esso; quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º andar 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento nas seguintes condições:

20% como sinal na entrega das chaves, com promessa de venda;

30% dentro de 90 dias, com escritura definitiva; e,

50% no prazo de 5 anos Tabela Price.

Tratar no local, à Estrada Braz de Pina, 407, com o sr. Arthur Aguiar, ou na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. Av. Presidente Vargas, 446.

PLENA FLORESTA

Week-end a 25 km da Praça Mauá, pela variante Rio-Petrópolis. Lotes de 750m2 em mata virgem, por Cr$ 12.000,00, pagáveis em 5 anos sem juros, em prestações de Cr$ 160,00 mensais. Condução grátis.

Informações à rua Sete de Setembro, 132, s| 202 Tel. 43-3809.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PROXIMOS DE PAQUETA'

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 Km. da Praça Mauá, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com José, à Av. Rio Branco, 18, 18º, sala 1807, tel.: 43-8722, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME ....

RUA ....

Lotes em Senador Camará

A 1ª ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGU'

Vendem-se lotes em franca valorização, podendo receber construção imediata. Vendas a prazo e preços populares. Lotes de 15 MIL CRUZEIROS, residenciais. Procurar no local o sr. Carlos, no botequim defronte à estação.

GLÓRIA

Vendem-se os últimos apartamentos para pronta entrega, já com «habite-se», à rua Cândido Mendes n. 71. Grande parte financiada a 9% em 15 anos. Tratar diretamente com os proprietários e construtores à Av. Churchill n. 94 - 6º sala 606.

FLAMENGO

Vendem-se no Edifício Santa Alice com 96 apartamentos e rico acabamento, sito à rua Marquês de Abrantes n. 189, apartamentos acabados de construir, já com «Habite-se» para imediata entrega, com medidores de luz e gás individual, restando apenas:

— 4 APARTAMENTOS DO PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de serviço com tanque e garage. Preço a partir de Cr$ 324.000,00, inclusive a garage do 10º ao 12º pavimentos. Forma de pagamento: Cr$ 80.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguéis mensais

— 1 APARTAMENTO DO SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 1 amplo quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada, Area de serviço com tanque, no 9º pavimento. Preço: Cr$ 220.000,00. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 na escritura de promessa de venda, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price pagos em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile n. 21 — 1º andar. Tel: 42-8552.

TERRENO

Vende-se à rua Tajuri, entre os números 321 e 333. Tratar com o sr. ISAIAS, à rua Taturama, 334, em Vicente de Carvalho.

ALUGAM-SE

Dois ótimos quartos de frente, sem móveis, a sr. distinto. Tratar à rua Manuel Carneiro, 22-A — Lapa

FLAMENGO

Apartamentos para entrega imediata — No magestoso edifício «Santa Alice», à rua Marquês de Abrantes n. 189, vendem-se apartamentos para ocupação imediata, com ampla sala, um ou dois bons quartos, cozinha, banheiro nobre, dependências de empregado, etc. Preços a partir de 230.000 cruzeiros, com grande financiamento. Vêr no local e tratar com LUIZ DERENTE & CIA. LTDA., rua Chile, 21, 1º — Telefone: 42-3552.

Casa em Ipanema

Aluga-se ou vende-se, para embaixada, consulado ou família de alto tratamento, casa luxuosa, quase na praia, em terreno de 12x30, com 3 dormitórios, sendo 1 duplo, hall, 3 varandas, sala de jantar, sala de visitas, sala de música, escritório, quarto de costura, 2 quartos de banho, copa, cozinha, despensa, garage, dependências de empregada etc. Negócio feito com ou sem mobília. Tratar à rua da Assembléia, 104 salas 613|15. Fone.: 42-8692.

PRÉDIO VASIO

PIEDADE

À rua Bernardino de Campos, 114, reformado, tendo dois quartos, duas salas, banheiro completo, com gás, área, tanque e etc. Preço Cr$ .... 160.000,00. Entrada 50% e o restante financiado. Mais informações e chaves à rua da Assembléia, 10 — Sob., com o sr. Elias. Telefone: [illegible]. Das 10,30 às 12 e das 16 às 18 horas diàriamente.

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

NO MAIS LINDO VALE E PERTO DA MAIS LINDA PRAIA

Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 7.200,00 Entrada: Cr$ 200,00 — Saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para visitas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso. Procure informações, à avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 617 — Castelo.





Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1921
Telegramas "SANOS" Fones 23-1838, 23-3931 e 23-1602
RIO DE JANEIRO

Aceitamos depositários para o interior

PARQUE ESTEFÂNIA

no SACO DE SÃO FRANCISCO onde surgirá uma nova Copacabana a menos de 50 minutos do Rio

Formidável loteamento à beira-mar, de valorização rápida e progressiva dadas as vantagens de localização

Devido à sua magnífica topografia, ao seu clima ameno e às grandes reservas florestais que possui, o Saco de São Francisco, onde está localizado o PARQUE ESTEFÂNIA, é considerado a "Riviera Brasileira", sendo, portanto, um ótimo local para residência fixa, férias ou "week-end". Adquira o seu lote e pague à vista ou em 10 anos. Posse imediata. Mais detalhes, plantas e fotografias com:

AVILA RAPOSO

NA AVENIDA RIO BRANCO, 91, 9.° ANDAR, S. 2, TEL.: 43-9480

Ternos desde Cr$ 250,00

Vendem-se de linho, casemira e tropical — RUA LAVRADIO 18. Apresentando este terá desconto.

VENDE-SE

Braz de Pina. Rua Joaquim Monteiro, 36. Casa, terreno, com 776 mts.2, por Cr$... 40 000,00. Tratar F. Muratori, 14-A — Tel.: 32 0985 — Sr. Angelo.

CASA VAZIA

Vendo casa vazia de sólida construção, reformada e com amplas acomodações, podendo ser habitada imediatamente; tendo no sub-solo 3 dependências e salão de 80 metros quadrados que pode ser transformado em uma segunda residência. Ótima para grande família. Colégio, Laboratório. Centro, etc. Tratar segunda-feira à rua dos Araújos n. 83.

Terrenos à beira-mar e imediações a partir de Cr$ 6.000,00 sem juros e sem entrada inicial

Vendem-se em prestações mensais desde Cr$ 100,00, magníficos lotes de terrenos nas imediações e na mais encantadora praia de Niterói, distante apenas 20 minutos de ônibus, das barcas.

Tratar com Romão e Oliveira, na Avenida Rio Branco n. 311, 6.º andar, sala 621. Telefone 42-3812.

ILHA DO GOVERNADOR

Vendem-se terrenos planos, desde Cr$ 22.000,00. Plantas e fotografias, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 905.

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 : 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando proximos ao hotel e telefone público, igreja, armazem.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada facilitada. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBBA

Magníficos terrenos de praia (a praia tem 1 200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 212,50. Serviço rodoviário direto em novembro próximo — RIO-MANGARATIBA em duas horas

Otilio Neves — 22-3189

AV. RIO BRANCO, 173 13.º — sala 1.308.

PETRÓPOLIS

Vendem-se excelentes lotes para residência de verão, com ... ms. no BAIRRO HELVETIA. Situado a ... metros da estação ... água, ... esgoto e ... cadas ... facilidade de ... mente ... informações mais detalhadas com ... CIDA ... Av. ... Braga ... Sala 1.609 ... Telefones ...

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

Valor das casas com ou sem terreno	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito, à construção da Casa Própria, garantido; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A, 3º AND. — Grupos 307 e 308 (Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

A partir de Cr$ 29.000,00, em 60 prestações sem juros, perto de boas praias, com muita condução (ônibus, bondes e lotações) direto da praça Mauá, água encanada e luz. Informações à RUA DO MÉXICO, 168 - 10º andar - sala 1.008 - Tel.: 42-1154

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte. Alexandrino, 686, Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Início de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280.000,00. Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIÃO (Início de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas, (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

42-1777 e 32-7640

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES:

DEMOLIÇÕES

Luiz Alves Maciel, escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais usados das demolições nas ruas seguintes: Campos Sales, 170. Senador Alencar, 68 e Senador Dantas, 51 e outras mais. Materiais êstes descritos como segue: esquadrias de vários tipos e na medida louças sanitárias em geral, azulejos, ladrilhos, telhas francesas legítimas de mais de um tipo, madeiramentos diversos, tubos galvanizados e de chumbo, tacos, caixas dágua, bombas elétricas aquecedores de vários tipos, fogões de ferro e vários portões, materiais elétricos e registros dágua e gás, fôrros e assoalhos, etc.

N. B. — *Não se desfaça de seus prédios para demolir, sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços* Maciel — Tel : 22-6783.

TERRENOS A PRAZO

Vendo ótimos lotes desde 5 000 cruzeiros, com pequena entrada, e prestações a partir de Cr$ 85,00, em São Gonçalo e Campo Grande. AV. Mal. FLORIANO, 13 - sala 206 — Fone: 43-8113, com o sr. Saraiva.

MADEIRAS E MATERIAIS

Madeiramento em peroba, conçoeiras, caibros, ripas, tábuas, pernas de pinho, telhas planas e coloniais, telhas lisas e onduladas de cimento amianto. Tacos de peroba e outras madeiras, frizos para fôrro e assoalho, azulejos ladrilhos, cerâmicas, alizares, marcos, aduelas, guarnições, rodapés, ... simples e vidradas, cal virgem, pregos, eletrodutos, tubos ... e galvanizados, vergalhões, louça sanitária, etc — Descontos especiais para madeireiros

VENDAS À VISTA E A PRAZO

RUA ADOLFO BERGAMINI, 111|113 — Engº de Dentro

Telefones: 29 5697 e 49-1710

COPACABANA

Vende-se para entrega imediata, apartamento de fundos, à rua Barata Ribeiro, com amplas acomodações e esmerado acabamento. Preço: Cr$ 340.000,00. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel.: 47-2084.

VASSOURAS

Vende-se em Demétrio Ribeiro, em frente a estação, uma ótima casa acabada de construir, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda, água encanada, luz elétrica, tendo o terreno 6 mil metros quadrados. Clima de 400 metros de altitude. Sítios a 90 centavos o metro quadrado. Facilita-se o pagamento. Tratar à Av. Erasmo Braga, 277, sala 1.207. Telefone 42-9854. — Lisboa.

Terrenos à prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belford Roxo, Campo Grande Niterói, Ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone 23-1010. Silva.

Apartamento vazio na Glória

Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchnette no Edifício Mariano Procópio à rua Cândido Mendes, esquina da rua da Glória. Tratar à Av. Churchill n. 94-6º sala 606

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no município de Nova Iguaçu, a uma hora do Rio Branco, vendemos magníficos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Água, Luz, Onibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nóbrega, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0702.

Ótimas residências

Vendem-se as últimas casas da vila rua Colúmbia, 233, Quintino Bocaiuva, com sala, 2 quartos, cozinha a gás e bom quintal. Facilita-se o pagamento pela «Tabela Price». Ver na casa 2 e 3 Tratar à Av. Rio Branco, 81 - 7º andar s|4 e 6. Tel.: 23-5269.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes à prazo longo, com 12 metros de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, depois da esquina da rua Macaíba, próximo da estação. Rua com ELETRICIDADE — AGUA E ARBORIZAÇÃO.

Construi-se nêsses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

R. do Rosário, 129, 1.º

23-5514 e 43-8110

(Conclusão da 4.ª página)

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Alianças

10—ouro, p. 5 g. ... 56,
23—ouro, p. 2,5 g. ... 34,
56—2 al. ouro, p. 4 g. ... 44,
113—ouro bx. pl., 5 g. ... 12,
145—ouro, cobre, p. 1 g. ... 12,
146—ouro, cobre, p. 1 g. ... 12,
154—ouro, p. 3 g. ... 44,
[illegible]—plat. brilh., p. 3 g. ... 770,
164—ouro e cobre 1,5 g. ... 18,
188—ouro 5 g. ... 88,
193—ouro bx. 2,5 g. ... 22,
194—ouro bx. 3 g. ... 24,
219—ouro 3 g. ... 44,
220—ouro 2 g. ... 34,
222—2 de ouro e cobre 4,5 g. ... 56,
245—ouro 2 g. ... 34,
258—ouro e 2 anéis ouro 2 pedras 11 g. ... 110,
264—ouro def. 1,5 g. ... 18,
275—ouro 2 g. ... 34,
310—ouro 2 g. ... 34,
315—ouro 2,5 g. ... 34,
317—plat. brilhs. falt. 1dito est. alguns lascados 4,5 g. ... 484,
368—ouro baixo 3 g. ... 34,
390—ouro, 4 g. ... 54,
406—plat. brilhs. 2 g. ... 760,
476—ouro 4 g. ... 66,
486—ouro 2,5 g. ... 34,
493—ouro 4 g. ... 66,
536—ouro 5,5 g ... 78,
564—ouro 5 g. ... 86,

Anéis

6—nicompl ouro 1 brilh. p. 8 g 256,
13—ouro, plat. brilh. calibr. p. 9 gramas ... 276,
16—ouro, 1 brilh. 2 ped. p. 2 g. 88,
24—ouro, p. 2 g. ... 44,
27—ouro, 1 ped. p. 12g. ... 220,
28—ouro, p. 8 g. ... 122,
31—ouro, 1 ped. p. 3,5 g. ... 66,
35—ouro, 1 ped. p. 5 g. ... 56,
39—ouro, 3 brilh. p. 2,5 g. ... 830,
41—ouro, plat. 1 ped. diam. p. 3 5 gramas. ... 195,
43—ouro, monogr. p. 8 g. ... 132,
50—defeit. ouro, plat. 1 pe. 2 brilhantes p. 6 g. ... 264,
60—ouro, prata, 1 ped. diam. p. 4 gramas. ... 110,
61—ouro, plat. brilh. ped. falt. 1 dita, p. 7,5 g. ... 550,
66—ouro, 1 pe. p. 9 g. ... 110,
80—ouro, p. 14 g. ... 220,
82—ouro, o. bx. 2 ped. 3 calibr. p. 8 g. ... 122,
94—ouro, plat. brilh. p. 8 g... 352,
107—ouro, 1 ped. p. 4,5 g. ... 66,
111—ouro bx. prata, cob. diam. falt. ditos p. 6 g. ... 110,
117—ouro, 1 ped. p. 12 g. ... 176,
122—3 an. ouro, 3 ped. p. 20 g. 616,
126—ouro, ouro br., brilh. diam. p. 7,5 gramas ... 330,
129—ouro, p. 10 g. ... 166,
130—ouro, 1 ped. brilh. ... 220,
131—ouro, plat. 2 brilh. 1 ped. p. 7 gramas ... 440,
134—ouro, monogr. p. 14 g. ... 242,
135—ouro, plat. ped. brilh. p. 9 g. ... 990,
137—ouro, 1 ped. 2 diam. p. 2 g. 34,
139—ouro, 1 ped. p. 10 g. ... 78,
143—ouro, prata, 2 brilh., 1 ped. p. 4 g. ... 198,
144—prata, brilh., 1 pér. jap. 496,
151—def. monogr. ouro p. 7,5 g. 110,
157—ouro, 1 ped. p. 4 g. ... 44,
158—ouro, 1 brilh., p. 4,5 g. 572,
162—ouro 1 pedra 10 gs. ... 132,
169—ouro brilhante 3 grs. ... 770,
172—ouro, 1 pedra 1 gr. ... 18,
178—ouro plat. brilhs. diams. 3 grs 770,
183—ouro, 1 pedra, 7 grs. ... 110,
186—ouro baixo prata, 1 diam. 3 grs. ... 110,
195—ouro plat., 2 brilhs., 1 pedra 11 grs. ... 660,
198—ouro, 1 pedra 10,5 grs. ... 132,
202—ouro, 1 pedra 10 grs. ... 110,
203—ouro, 1 pedra 3 grs. ... 56,
209—ouro, 1 pedra lascada 7,5 grs. def. ... 100,
210—ouro, 1 brilh. 2 grs. ... 286,
211—ouro brilh. 4 grs. ... 440,
213—ouro, plat., 1 pedra 11,5 grs. ... 198,
226—ouro, 1 pedra 12,5 grs. ... 220,
233—ouro, 1 pedra 12 grs. ... 176,
238—ouro prata, 1 pedra diams., 10 grs. ... 110,
239—ouro, 1 brilh. 1,5 grs. ... 110,
244—ouro, 1 pedra 5 grs. ... 100,
246—ouro, 1 pedra 8 grs. ... 88,
251—ouro, 1 pedra, 1 ouro esmalte c| inscrição 26 grs. ... 550,
255—ouro plat. brilh. diams., 1 pedra 3 grs. ... 660,
261—ouro baixo, 1 pedra 6,5 grs. ... 88,
265—ouro, plat. 2 brilhs., 1 pedra 10 grs. ... 330,
276—ouro, 3 pedras 9,5 grs. ... 154,
277—ouro plat., 1 pedra, 2 brilhs. 5 grs. ... 220,
289—ouro prata brilhs., 1 pedra 10 grs. ... 276,
296—ouro, 1 pedra 4 grs. ... 44,
302—ouro, 2 brilhs. falt. pedra centro 2,5 grs. ... 276,
304—ouro, 1 brilh. 2 grs. ... 276,
313—ouro, 1 pedra 4 grs. ... 34,
322—ouro, 1 brilh. 3 grs. ... 770,
330—ouro, 1 brilh. 5 grs. ... 754,
335—ouro baixo 8 grs. ... 66,
338—ouro branco, 1 brilh. diams. 2 grs. ... 860,
340—ouro, 1 pedra 2,5 grs. ... 34,
344—ouro, 1 brilh. 2 grs. ... 592,
346—ouro, 2 brilhs. 1 pedra 5,5 grs. ... 484,
348—ouro, 3 brilhs. 2 grs. ... 550,
352—plat., 1 brilh. diams. 3 grs. def. ... 216,
357—ouro, 3 brilhs. 3 grs. ... 378,
373—ouro plat., 1 brilh., 3 grs. 650,
376—ouro, 1 pedra 8 grs. ... 140,
378—ouro, 1 pedra 9 grs. ... 108,
379—ouro plat. 2 brilhs., pedra 8,5 grs. ... 540,
381—ouro, 1 brilh. 2 grs. ... 592,
385—ouro plat., 2 brilhs., 1 pedra 6 grs. ... 650,
388—ouro, 1 pedra 6 grs. ... 108,
389—ouro, 1 pedra brilhs. 2 grs. 76,
408—ouro 7,5 grs. ... 130,
409—ouro c|diams., e 1 turqueza 2 grs. e 1 de ouro e plat. c|2 pedras brancas e 1 azul 6 grs. ... 270,
413—ouro e ouro branco c|2 brilhs., e 1 pedra azul 7 grs. ... 270,
421—ouro 4 grs. ... 66,
424—ouro 3 pedras de côr 8 grs. 108,
428—ouro e plat. brilhs. e 1 pedra 4 grs. ... 1.040,
433—ouro, 1 pedra verm., e brilhs. falt. 1 dito 2 grs. ... 380,
441—ouro plat. 2 brilhs. 1 pedra 10 grs. ... 540,
458—ouro 5,5 grs. ... 86,
481—ouro c|1 brilh. 4 grs. ... 440,
483—ouro e prata pedras 10 grs. 130,
498—ouro baixo 4 grs. ... 44,
508—ouro c|1 pedra 4 grs. ... 54,
509—ouro c|3 brilhs., 1 pedra verm. falt. 1 dita diams., falt. 1 diam., 5 grs. ... 210,
525—plat. c|1 brilh. e peqs. ditos, 3 gs. ... 660,
540—ouro c|1 diam. e 2 pedras encarnadas 1|2 grs. ... 24,
552—ouro 8 grs. (monogr.) ... 108,
554—plat. 1 brilh. diams. 5,5 grs. ... 440,
561—ouro e ouro branco 2 brilhs. 1 pér. barroca 1 de ouro e 1 pedra 15 grs. ... 220,
575—ouro 2 brilhs. diams. 2 grs. ... 550,
[illegible]—ouro e 1 pedra 8 grs. ... 130,
[illegible]—plat. 1 brilh. 2 grs. ... 660,
[illegible]—ouro e plat. 1 pedra brilhs. 3 gs. ... 800,
[illegible]—ouro e plat. 2 brilhs. 1 pedra 3 grs. ... 270,

Brincos bichas

21—1 par, ouro, prata, ped. diam. p. 3 g. ... 110,
47—1 par, ouro, o. br, ped. p. 9 g. ... 220,
48—1 par, ouro, plat. incomp. diam. 1 brilh. p. 2 g. ... 176,
124—1 par brinc. ouro, 2 pér. p. 2 g. ... [illegible]
179—1 par ouro 1|2 gr. ... 12,
[illegible]—1 par ouro 2 pedras 3 grs. ... 66,
[illegible]—4 pares ouro pedras 18 grs. 440,
[illegible]—1 par ouro 2 per. cult. diams. 5 grs. ... 660,
[illegible]—1 par ouro 2 pedras 2 brilhs. 7,5 grs. ... 220,
[illegible]—1 par ouro plat. diams. 2 pedras 4,5 grs. ... 216,
[illegible]—1 par ouro 2 pedras azuis brilhs. diams. 4 grs. ... 660,
[illegible]

pedras encarn. 8 grs. ... 220,

Broches

150—barrete, ouro, ouro bx. pedra, 7 grs. ... 110,
271—ouro, ouro branco, 1 brilh. diams. pedrs., 5,5 grs. ... 440,
367—ouro, brilhs., 4 grs. ... 270,
369—ouro esmalt. 6 brilhs., 11 grs. ... 324,
407—prata brilhs. diam., 16 grs. 650,
437—ouro e prata, diams., ped. verdes, 5 grs. ... 130,
449—ouro, 2 brilhs., peso 4 grs. 270,
480—ouro baixo pedras 8,5 grs. 54,
575—1 barrete ouro 3 pedras 5 grs. 86,
585—ouro e plat. brilhs. per. cult. 4 grs. ... 660,

Colares

38—ouro, peso 11 grs. ... 176,
166—defeit. ouro bx. cobre, 5 grs. 62,
299—ouro, pêso 5,5 grs. ... 122,
331—cordão de ouro, 54 grs. ... 860,
342—ouro, pêso 3 grs. ... 44,
423—pérolas c| 3 fios, fecho ouro e plat., ped. azul e diams., pêso 4 grs. ... 440,
474—ouro incomp. 7,5 grs. ... 120,
495—3 de ouro e ouro baixo 3 grs., 54,
503—1 corrente ouro e cobre 8 grs. def. ... 130,

Colares e medalhas

14—ouro e esmalte, 2 grs. ... 44,
33—2, mas. o. o. bx. 7 grs. .. 110,
40—mas. o. o. bx. 4 grs. ... 55,
63—o. mas., fecho o. bx. 3 grs. 34,
67—o. 4 grs. ... 68,
69—o. madrep 3,5 grs. ... 66,
109—o. plat., 5 grs. ... 34,
113—def. o. o bx. cob. mas., 3,5 grs. ... 66,
123—fêcho o bx. cob., med. o. 2 diam. insc., 3 grs. ... 110,
125—o. bx. mas., 4 grs. ... 44,
152—med. def. o. cob. mas., 4 g. 60,
159—o. mas., 3 grs. ... 44,
177—ouro 4 brilhs. 18 grs. ... 880,
184—12 medalhas algumas def. ouro ouro baixo massa 23 grs. .. 110,
199—ouro, ouro bx., def. massa 2 grs. ... 34,
204—ouro, ouro bx., massa def. 2,5 grs. ... 34,
216—1 col. prata 1 med. prata madrep. marcassitas ... 56,
224—ouro 2 grs. ... 34,
237—ouro plat. madrep. diams. 4 grs. ... 308,
257—ouro, ouro bx., massa 3,5 grs. 44,
270—ouro bx. e 1 colar ouro bx. 7 grs. ... 110,
291—ouro e cobre massa 3 grs. .. 56,
293—1 col. ouro med. ouro bx. 3 grs. ... 44,
320—ouro ouro bx. massa 8 grs. 110,
329—ouro e massa 4 grs. ... 86,
351—ouro plat. madrep. diams. e 1 anel ouro 9 grs. ... 172,
392—1 med. incomp. ouro 1 brilh. 1 pedra 9 grs. ... 194,
402—ouro e massa 3,5 grs. ... 64,
431—ouro cobre e massa def. 4 grs. ... 44,
455—A—ouro e massa def. 2 grs. 34,
469—1 colar 1 med. 1 figa de ouro 2 grs. ... 34,
514—1 colar 2 medalhas def. ouro, ouro baixo e cobre 4 grs. .. 66,
522—1 cordão def. 1 med. ouro ouro baixo 3,5 grs. ... 44,
550—1 medalha ouro 2 brilhs. 4 grs. ... 162,
574—1 corrente e medalha de ouro 3 brilhs. 36 grs. ... 660,
581—ouro 3 grs. ... 44,
7—1 an. 1 ped. 1 col. 1 med. ouro, prata, esmt. 7 g. ... 110,
9—1 dedal, ouro, 1 ped. 1 bot. 3 brilh. 3 anexos ouro, o. bx., p. 12 g. ... 308,
12—1 an. ouro, 1 ped. 1 monog. camisa, ouro, o. bx. p. 6 g. 110,
18—1 al. 1 an. 1 ped. 2 brilh. ouro, p. 8 g. ... 220,
20—1 puls. ouro quebr. incomp. 1 alf. ouro incompl. p. 11 g. 165,
44—1 corrt. ouro, mosquetão, niq. crom. 1 rel. met. folh. Omega Tissot ... 276,
59—1 col. med. ouro, p. 8 g., 1 rel. puls. pano Simples ... 254,
68—1 an. 1 ped. 1 puls. def. 2 col. 2 med. ouro, o. bx. p. 13 g. ... 198,
77—1 an. ouro bx. brilh. diam. 1 ped. 1 med. ouro bx. cob. esmt. vid. def. p. 4 g. ... 440,
78—1 bot. ouro, brilh. p. 1 g. 132,
79—1 col. def. incomp. 1 par bich. 2 ped. 1 cruz, ouro bx., p. 11 g. ... 132,
81—1 monogr. ouro, p. 5 g. .. 88,
85—1 col. 1 med. o. mas. 4,5 g., 1 an. pr. ped. fat. d. .. 78,
92—1 par bot. def. ouro, esmt. p. 3 g. ... 34,
95—3 an. def. 1 par bich. 1 corrt. ouro, o. bx. plat. brilh. diam. ped. p. 78 g. ... 498,
100—1 col. 2 pend. ouro, o. bx. prata, 1 brilh. diam. ped. 1 pér. barroca, p. 9 g. ... 336,
108—1 an. 1 ped. 1 puls. 1 col. 1 med. mas. def. ouro bx. p. 13 g. ... 220,
120—1 corrt. ouro, ouro bx. p. 8 g. ... 132,
121—1 col. 1 med. def. o. mas. p. 2 g. 1 rel. Worms puls. folh. massa ... 78,
127—1 chat. o. o. bx. brilh. diam. 10 g., 1 rel. Omega, o. arg. corôa o. cob. def. na cx. ... 836,
133—1 an. pr., o. ped. 1 med. pr. madrep| marc. col. pr. .. 34,
138—1 col. 2 med. 1 al. ouro massa 5,5 grs. ... 78,
142—1 cx. prata 1 rel., puls. def. crom. couro ... 18,
155—1 anel c| 1 pedra 1 par brincos 2 pedras ... 132,
168—1 aliança 1 anel 1 ped. 1 colar def. 1 med. massa, def. ouro, ouro baixo, cobre 13 grs. .. 166,
174—1 chat., 1 pulseira p| relógio de ouro ... 704,
185—1 corrente de ouro fêcho ouro e cobre 13 grs. ... 320,
190—1 puls., 1 cordão 1 med. def. ouro ouro bx. massa 7 gs. 88,
191—10 lâminas de ouro 45 grs. 440,
192—5 lâminas de ouro 45 grs. .. 990,
197—1 rel. Cyma niq. def. c|corrente incompl. metal ... 66,
203—1 pulseira 1 anel ouro ouro branco brilhs. pedras, 28 grs. 1 pulseira relógio Relys ouro .. 1.090,
212—1 puls. ouro baixo def. 1 cordão plat. pérolas 1 medalha ouro plat. pedras 2 brilhs. diams. 1 pér 22 grs. ... 484,
215—1 par abotoaduras ouro ouro branco brilhs. pedras, falt. ditas 4 grs. ... 176,
227—2 pares abotoaduras ouro madrepérola pedras 10 grs. ... 198,
229—1 par de botões def. ouro 3 grs. ... 44,
241—1 puls. def. incomp. ouro baixo e cobre 1 cravação p. anel part inscr., 3 alianças ouro ouro bx. cobre 8,5 grs. 1 anel prata c| marcassitas ... 132,
256—1 corrente ouro ouro baixo 8,5 grs. ... 132,
262—1 anel ouro 1 colar ouro fêcho ouro baixo cobre 1 medalha 1 figa ouro ouro baixo 14 grs. 220,
266—1 aliança 2 botões 1 colar 1 medalha c| 1 pedra 1 anexo com inscrição ouro ouro baixo 15 grs. ... 220,
268—1 aliança 1 par botões ouro 12 grs. ... 188,
274—1 anel incomp. ouro 2 pedras 3 bichas 2 medalhas 1 colar est. alguns objs. incomp. e def. ouro ouro baixo cobre massa 2 pedras 19 grs. ... 144,
278—1 anel, 1 pedra, 1 colar ouro, 1 medalha def. massa ouro bx. 14 grs. ... [illegible]
[illegible]—1 anel ouro 1 pedra 1 puls. def. ouro 10 grs. ... [illegible]
[illegible]—1 aliança ouro, 1 anel de ouro, 2 brilhs., 1 pedra, 1 pendentif ... [illegible]

... 616,
287—1 corrente ouro def. 6 grs., 1 rel. folh. Hamilton ... 132,
288—2 bichas ouro e pedras, 2 corais 1 rel. níquel Cyma corrente def ... 78,
290—1 barrete 2 diams., 1 pedra, 1 pulseira ouro e cobre 45 grs. 792,
293—1 par botões def. ouro c| inscr. 2,5 grs. ... 44,
305—1 anel ouro c| 1 pedra 3,5 grs., 1 rel. puls. Fortis crom. ... 122,
309—1 anel c| 1 pedra 2 brilhs., 1 colar, 2 med. def. massa e ouro e ouro baixo, 1 alfinete ouro plat., 1 per 1 dito ouro esmalte 13 grs. ... 330,
312—1 par botões de ouro e ouro branco, 2 brilhs. pedras 5 g. 132,
319—1 anel c| 1 pedra, 1 aliança de ouro, 1 monog. ouro baixo 7 grs. ... 88,
325—1 puls. c| 1 anexo ouro ouro baixo 1 pedra 4 grs., 1 rel. puls Studio folh. cadarço ... 76,
326—1 anel ouro e 1 pedra 13 grs. 1 broche prata 3 brilhs. .. 302,
327—1 corrente medalha ouro ouro bx. mosquetão cobre 17 grs. def. ... 162,
339—1 par botões ouro, 3 pedras, 1 par botões ouro, ouro bx. diams. 1 par botões incomp. ouro branco, 2 brilhs. falt. 2 pedras 17 grs. ... 430,
341—1 par botões ouro def. 6 grs., 1 cigarreira tartaruga incomp. guarnecida de ouro e cobre 162,
345—1 colar ouro, 1 anel ouro prata, 1 brilh. diams. 5,5 grs. .. 194,
349—1 anel def. ouro e prata 1 brilh. diams. falt. 1 dito, 1 anel ouro 1 pedra, 2 anéis ouro, 3 pedras, 1 anel def. ouro, 1 broche prata, 1 brilh., 1 alfinete ouro, 1 per. cult., 1 par brincos ouro, 2 pedras, 1 medalha ouro e massa 58 grs., 1 rel. Holux crom. puls. massa ... 892,
363—1 chatelaine ouro e massa def., 1 relógio ouro Levis def. .. 722,
375—1 lâmina ouro baixo 8 grs. 86,
387—1 aliança, 1 anel diams. brilhs. ouro e ouro bx. 4 grs. ... 44,
391—1 colar, 1 medalha, 1 berloque, ouro 4 grs. ... 54,
394—1 alfinete ouro, 1 brilh., 1 caneta ouro 6 grs. ... 216,
398—1 colar, 1 anel, 1 par brincos, 1 berloque, 2 pendentes ouro e prata e ouro bx. c| pedras 28 grs. ... 324,
399—1 rel. pulseira folh. e couro Aramis def., 1 colar e 1 medalha prata e ouro ... 76,
400—1 par botões ouro 4 grs. ... 44,
403—1 par botões de ouro c| 2 pedras encarnadas e diams. 6 grs 98,
407—1 anel de ouro c| 2 brilhs. e 1 per. e 1 broche ouro def. c| 1 pedra e brilhs. falt. 1 dito e diams. falt. 3 ditos 7 grs. 500,
411—1 puls. e medalha e 1 colar ouro e ouro bx. 1 gr. ... 12,
415—1 anel ouro c| 1 pedra 6 grs. 76,
416—1 argolão de ouro c| 3 brilhs. est. 1 dito solto, 1 medalha camafeu def. guarn. ouro p. total 6 grs. ... 130,
417—1 aliança de ouro e 1 anel de ouro e prata c| 1 pedra azul e brilhs. 6,5 grs. ... 734,
435—1 puls. def. e 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro, 22 grs. e 1 rel. ouro e metal Aureole, com puls. metal. ... 390,
436—1 par de abotoaduras de ouro, com pedras 5 grs. ... 86,
440—1 anel de ouro bx. e plat. com brilhs. e diams e 2 cordões de ouro baixo 15 grs. ... 440,
442—1 corrente d couro 14,5 grs. 230,
444—1 par de bichas c| pedras 2 colares e 3 medalhas de ouro e ouro bx. cobre e massa 9 grs. falt. 1 pedra nas bichas ... 108,
445—1 corrente e 1 medalha moeda de ouro bx. 37 grs. ... 760,
448—1 anel com brilhs e 2 pedras, 1 anel def. com camafeu, 1 puls. def., 1 colar def. de ouro e ouro bx. 5 grs. ... 152,
451—1 anel com 1 pedra, 1 cordão e 1 medalha def. ouro bx. massa 5,5 grs., 1 rel. ouro e cobre Imperial com caixa amolgada e puls. massa ... 270,
454—1 dedal e 8 anéis de ouro c| pedras de côr 16 grs. rel. folh. e crom. Draconis c| puls. couro 324,
455—1 corrente c| 1 anexo moeda de ouro 68 grs. ... 970,
456—1 para de botões de ouro def. c| esmalte 5 grs. ... 76,
457—1 anel def. de ouro e plat. com 2 brilhs. e 1 pedra, 1 medalha c| inscrição e 1 puls. de ouro e ouro baixo 27 grs. ... 490,
459—1 puls. | 1 medalha de ouro e diams. e 1 corrente de ouro c| fêcho def. de ouro e ouro bx. e cobre 37 grs. ... 800,
460—1 par de bichas de ouro com pedras, 1 anel de ouro, 1 colar, 1 medalha e 1 puls. de ouro e ouro bx. cobre e massa 5 grs. 54,
464—2 botões de ouro c| 2 pérolas cult. 4 grs. ... 220,
477—1 aliança def. 1 anel c| 1 pedra e 1 monog. def. de ouro e ouro bx. e cobre 8,5 grs. ... 108,
490—1 anel de prata c| 1 brilh. e 1 pérola, 1 colar c| 1 medalha de ouro e massa 7 grs., 1 rel. puls. Cirsa crom. e massa ... 550,
497—1 puls., 1 par de bichas e 2 anéis de ouro bx. plat. ouro branco brilhs. diams. pedras de côr e corais 48 grs. ... 760,
504—1 aliança 3 medalhas c| massa 3 colares est. 1 def. de ouro e ouro baixo 7 grs. ... 108,
505—1 monog. de ouro bx. e prata 6 grs. ... 44,
528—1 corrente de ouro 9 grs. e 1 rel. ouro Omega Tissot c| cobre 760,
530—1 anel e 1 alfinete de ouro ouro branco e 1 pér. cult. 13 grs. .. 220,
534—1 rel. Novoris folh. com corrente de metal ... 54,
535—1 corrente def. ouro, ouro bx. e cobre 15 grs. e 1 rel. Zenith de prata c| def. na caixa ... 220,
537—1 aliança e 1 berloque incomp. de ouro 3 grs. ... 34,
541—1 monog. de ouro bx. e 1 anel de ouro e platina c| 1 pedra e 2 brilhs. 9,5 grs. ... 340,
543—1 anel de ouro c| 3 pedras 6 grs. 1 rel. pulso Stuag crom. .. 172,
546—1 aliança e 1 anel monog. ouro 8 grs. ... 120,
547—1 corrente ouro 13 grs. 1 rel. ouro e cobre def. ... 660,
553—1 aliança def., 1 colar, 2 berloques ouro, 1 cruz ouro plat., 1 brilh. pedras diams. 6 grs. 172,
555—1 aliança, 1 anel, 1 pedra ouro e ouro bx. 8 grs. ... 98,
556—1 aliança ouro 5 grs., 1 anel prata ouro bx., 1 pedra 15 grs. .. 98,
558—1 anel incomp. ouro 1 pedra brilhs. falt. 1 dito, 1 alf. ouro, 1 pedra 2 brilhs., 1 botão, 1 corrente def. ouro e cobre 15 grs. .. 560,
560—1 colar, 1 medalha, 1 corrente, 1 puls., 2 broches ouro brilhs., diams pedras 33 grs. ... 760,
566—1 colar incomp., 1 anexo, 1 cruz ouro e ouro bx. 5 grs. ... 76,
569—1 colar 2 med. 1 anel ouro bx. massa, 1 pedra 5,5 grs. .. 66,
570—1 colar 1 medalha, 2 alianças ouro ouro bx. massa 8 grs. ... 108,00
571—1 par botões ouro esmalte 9,5 grs. ... 130,
572—1 cruz ouro prata, 1 brilh. pedras diams. colar prata 8 grs. 540,
580—1 corrente def. ouro fêcho ouro cobre, 1 medalha def. ouro, 1 berloque massa e cobre 14,5 grs, 1 rel. Longines folh. def. .. 270,
582—1 alfinete de ouro, 1 brilh., 5 botões de ouro e ouro bx. tendo 2 botões c| inscr. 14 grs. ... 324,
583—2 colares de ouro est. 1 incomp. 4 grs. 1 rel. Eska incomp. def. ... 198,
592—1 botão de ouro c| brilhs. 7 gramas ... 390,
593—1 rel. Zenith prata corrente metal ... 108,
595—1 anel c| 1 pedra, 1 crucifixo def. 3 pedras ouro e ouro bx. 6 gramas ... 66,
596—1 colar, 1 par de bichas de ouro 1 berloque ... 2 grs. ... 34,
[illegible]

Pedras soltas

163—3,5 quilates, brilhs. sôltos ... 770,
354—3 brilhs. sôltos, 63 grs. ... 560,
355—4 brilhs. sôltos, 60 grs. ... 254,
531—57 pontos de brilhs. sôltos ... 160,

Pulseiras

82— ouro, 17 grs. ... 308,
52— c| 1 anexo, o. 10 grs. .. 176,
160— ouro 34 grs. ... 770,
173— ouro 24,5 grs. ... 330,
175— ouro def. 10 grs. ... 166,
205-A— ouro p| rel. 28 grs. .. 572,
223— ouro, 6 grs. ... 110,
434— ouro, 36 grs ... 660,
473— ouro brilhs e 1 pedra azul 7 grs. ... 760,
491— ouro e cobre defeit. 27 grs. 310,
496— ouro defeit. 28 grs. ... 330,
526— ouro e plat. 2 brilhs diams. e 1 pedra 8 grs. ... 602,
527— ouro, 34 grs. ... 660,
565— ouro e ouro baixo e cobre esmalte 6 grs. defeit. ... 66,
598— ouro plat. brilhs. pedras 11 grs. ... 860,

Relógios de bolso

11—Tissot, niq. p|bolso ... 132,
17—met. folh. Vulcain, corrt. niq. crom. ... 88,
19—cromado, massa ... 110,
20—met. folh. Omega, def. ... 88,
25—ouro, Omega, massa, monogr. na tamp. ext. ... 886,
53—folheado, couro, Helvetia ... 144,
54—metal folh. Omega ... 176,
64—prata, Omega, def. falt. pront. segund. ... 44,
89—ouro, cob. def. tampa, amolg. ... 220,
105—Tissot, crom. couro ... 220,
110—metal folh. Cima ... 198,
147—metal folh. Vulcain, mostr. def. ... 44,
153—Imperial, folh. crom. mas. ... 66,
180—Murat folh. crom. couro ... 110,
205—ouro cobre mostrador defeit., 220,
206—Marvin def. cromado ... 66,
228—Omega folheado ... 78,
247—Storage folheado ... 110,
249—Diva ouro 1 pedra cx. amolg def. ... 34,
286—ouro mostrador defeit. ... 550,
295—Omega Tissot Niquelado ... 132,
301—Ariston Folh. crom. couro ... 78,
307—Omega niquelado amolg. ... 110
334—ouro e cobre ... 216,
343—Vulcain ouro e cobre amolg. def. ... 216,
364—ouro def. ... 700,
439—ouro, ouro branco 2 brilhs. diams. pedras encarnadas e couro .. 560,
452—Birma cronog. crom. e massa, 220,
487—Movado de prata ... 66
488—ouro e cobre c|monog. def.. 140,
506—cromado ... 86,
510—prata ... 54,
520—Classic cromado ... 140,
539—Omega de níquel c|corrente de prata ... 108,
573—Helvetia ouro e cobre ... 560,
588—Zenith amolgado ouro defeit.. 660,
597—Omega cromado defeit. ... 270,

Relógios pulseira

1—Iama, folh. def. ... 256,
2—Cima, ouro, couro ... 520
3—Olma, crom. couro à... 150
15—def. ouro, esmt. ped. falt. 1 dito ... 78
26—ouro, Omega, puls. massa ... 396
36—prata, 4 brilh. def. ... 166,
37—ouro, cx. def. puls. couro, cord. met. ... 386,
46—Ancora, def. ouro, prata, cob. ouro, 2 brilh. 2 ped. ... 330,
86—Cauny, couro puls. ... 166,
91—Devis, crom. folh. mas. ... 220,
106—Relide, ouro, puls. ouro .. 1.090,
116—Titus, plat. 2 brilhs. 2 calibr. cord. ... 572,
119—Cima, met. crom. puls. mas., 88,
128—Norma, folh. crom. ... 110,
132—Levis, crom. folh. ... 220
136—Mulco, autom. crom. puls. couro ... 220
140—Omega, ouro, couro met. .. 770
141—Rodana, crom. folh. puls. couro, met. ... 88,
148—Classic, folh. crom. puls. met. ... 110
156—Tissot Omega, crom. puls. met. ... 132
167—Roamer ouro cobre e couro ... 386,
171—Mido aço crom. e massa ... 276,
182—Leonidas ouro, ouro branco 2 brilhantes 2 pedras e couro ... 440,
187—crom. folh. e couro ... 78,
189—Classic crom. e massa ... 66,
190—Omega ouro cobre massa ... 880,
200—Studio ouro folh. crom. ... 440,
230—Birma folh. crom. ... 36,
231—crom. folh. ... 132,
232—Starina crom. folh. cordão, 110,
236—Elitas crom. folh. massa ... 78,
242—Apero folh. crom. massa ... 110,
248—Omega crom. folh. ... 220,
253—Omega folh. couro def. ... 220,
254—Lincoln e Aramis crom. cobre defs. ... 66,
259—Classic folh. crom cadarço ... 132,
260—Mulco crom. cronog. massa ... 220,
267—Read/ crom. massa ... 18,
269—Silvana crom. folh def. massa, 44,
273—Silvana crom. couro ... 78,
280—Universal ouro e couro ... 352,
281—Eska ouro, ouro branco brilhs. pedras ... 880,
298—Jenco ouro plat. 2 brilhs. 2 pedras couro ... 484,
300—Relide ouro, ouro baixo e cobre ... 660,
306—Omega crom. folh. massa, 330,
311—Avia ouro cobre ouro baixo folh. ... 88,
314—Cronog. ouro e cobre ... 792,
328—Glygeine ouro ... 754,
336—ouro cobre cadarço ... 430,
337—ouro branco brilhs. pedras cadarço Jenco ... 860,
356—Exato puls. folh. ... 76,
365—ouro cobre defeit. ... 430,
371—Vulcain ouro massa ... 162,
372—Ascot crom. aço ... 54,
374—Norexa ouro, ouro branco brilhs. pedras cordão ... 970,
384—Ancre ouro, ouro branco 2 brilhs. pedras cadarço cobre ... 754,
386—Invicta ouro plat. diams. cordão def. ... 880,
412—folh. aço e couro ... 54,
422—ouro cronog. cobre massa telem. def. ... 700,
429—Hermes crom. e couro ... 86,
430—Gelco ouro e cobre cordão ... 324,
438—Ancora ouro cobre ouro branco 2 brilhs. sem pulseira ... 270,
446—crom. folh. couro ... 86,
470—Classic ouro e cobre ... 560,
475—Ibero cromado e massa, defeituoso ... 108,
479—Acir, ouro e cobre, no estado, 390,
484—Cronógrafo Charles Nicolet, def. ouro e cobre, n. 124, c| puls. ouro inscrição ... 660,
485—Classic folheado, cromado e massa ... 108,
490—Fleur, cromado folheado, cronógrafo pulseira de metal no estado ... 160,
494—cronógrafo de ouro, def. n. 40, c|puls. de couro ... 350,
502—ouro e cobre def., Longines, c|puls. de ouro e cobre defeit. ... 440
511—Folheado Omega Tissot, puls., de couro, defeituoso ... 108
512—Vivax, folheado cromado e massa ... 108
513—Cima de ouro, platina c|3 brilhs e peds. no estado, puls. de cordão e metal ... 440
515—Roamer, cromado n. 45004, c|puls. massa e metal ... 108
516—Universal, ouro, cobre e tecido, n. 10928 ... 560,
524—Cromado folheado, Avia, puls. massa ... 108,
529—Cima, cromado ... 54,
533—Erio Cromado, c|puls. de couro e metal ... 34,
538—Studio, folheado e cromado, puls. mas. def. ... 76,
542—Tissot, folheado e cromado, puls. massa ... 330,
563—Suisse cronog., ouro, cob. def. cx. puls. ouro bx. ... 560,
577—Suisse cronog., ouro cob. mass. puls. couro, cobre ... 440,
586—Ouro cob. cronog. amolg. .. 540,
591—Ouro, ouro br., cord. met. Doxa, brilhs. pedras, falta uma dita, 440,
599—Olma, crom. folh. def. cx. .. 330,

OBS. — Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhôres resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a Gerência da Agência de Penhores. É dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

DANÇAS
MODERNAS DE SALÃO
Escola "KELLER-ALS"
RUA GONÇALVES DIAS, 64 - 2º ANDAR - TEL.: 42-1674
FILIAL: COPACABANA — Pôsto 2 - AULAS NOTURNAS

ALFAIATARIA sob medida
SERVE BEM
Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

ROTATIVA
- Frankenthal, perfeita, em demonstração.
- Estereotipia completa, motor Siemens de 22H. P., chave trifásica, etc.
- Preço excepcional.

Informações com o Sr. FARIA
Av. Presidente Vargas, 446-A — RIO

RKO Radio
PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ - STAR HADDOCK-LOBO
COLONIAL PRIMOR MASCOTE
HOJE
As 2,00-4,30-7,00-9,30
ALI AS PAIXÕES HUMANAS TINHAM A MESMA VIOLENCIA DAS FURIAS DESENCADEADAS PELA NATUREZA!
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
INFERNO nos TRÓPICOS
"TICOON"
EM TECHNICOLOR!
Acomp. Complementos Nacionais

A SURDEZ
não se resolve com a mão no ouvido...

É natural para algumas pessoas colocar a mão no ouvido para melhor perceberem um som. Isto nada mais é que um alerta da Natureza, uma vez que o gesto instintivo da mão no ouvido revela, sempre, uma audição diminuida.

Se o senhor também usa a mão no ouvido venha determinar cientìficamente o alcance de sua perda de audição por meio de um teste de audiômetro, o que lhe é feito gratuitamente.

E aproveite a sua visita para experimentar, sem compromisso, um dos novos modelos TELEX, o aparelho para surdez que milhares de pessoas usam, satisfeitas.

Hoje, com os modernos aparelhos TELEX, os mais aperfeiçoados da indústria americana, dotados de adaptação invisível, corrige-se, pràticamente, qualquer deficiência auditiva.

Caso não possa vir, peça demonstração a domicílio, ou remeta-nos o cupom abaixo para receber informações mais detalhadas.

Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 - 13º andar - Telefone: 22-6567

Nome: ....
Endereço: ....
Cidade: ....

Estranho como pareça

Por Ernest Hix

ATÉ 1850, UMA CHAVE QUE SE PREZASSE NÃO PESAVA MENOS DE UMA LIBRA!

OS BRAMANES DA INDIA SÓ RECONHECEM QUATRO MESES FAVORÁVEIS PARA O CASAMENTO: MARÇO, ABRIL, MAIO E JUNHO

JULY 1

TERIA HAVIDO REVOLUÇÃO NA RÚSSIA?

PEQUENAS CAUSAS E GRANDES EFEITOS: — Talvez nunca se verificasse a revolução bolchevista na Rússia, em 1917, se os alemães não tivessem permitino que Lenine atravessasse a Alemanha, num trem blindado, enquanto os dois impérios ainda se encontravam em guerra. Lenine achava-se na Suiça, e os aliados haviam-lhe recusado permissão para ir a Petrograd (atual Leninegrado).

DR. MOISÉS FISCH
Especialista — Vias Urinárias — Doenças de senhoras — Cirurgia — Assembléia, 38 — 7º andar — Diàriamente das 10 às 13 e das 15 às às 18 horas — Tel.: 22-1549.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELES, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 304/6 — Tels.: 32-6244, 27-2361 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas - Segundas, quartas e sextas feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

APRENDA RÁDIO
No RÁDIO LABORATÓRIO LENZ, uma perfeita organização à serviço do ensino de RÁDIO
Completa linha de instrumentos de precisão para uso dos alunos — AMBIENTE REAL DE OFICINA
Faça-nos uma visita ou assista a uma aula sem compromisso — Rua Mayrink Veiga, 18-A — 5º andar
Solicite informações pelo telefone: 23-2635

DECISÃO DO CERTAME DE ESTREANTES

As lutas de quarta-feira vindoura, no — Estádio Carioca —

Na próxima quarta-feira, no Estádio Carioca, a final do Campeonato de Estreantes de 1949 e o início do esperado Campeonato de Novissimos de Box Amador.

O Campeonato de Estreantes transcorreu em tôdas as suas fases com lances espetaculares, mostrando a fibra, a técnica dos pugilistas amadores que ora ingressam na nobre arte.

E' de se esperar o mesmo do Campeonato de Novissimos, organizado, também pela Federação Metropolitana de Pugilismo, pois, no referido campeonato, tomarão parte o C. R. Vasco da Gama, C. R. do Flamengo, Madureira A. C., São Cristóvão F. R. e Clube Hebraico Brasileiro, êste último estreando no citado campeonato, apresentando pugilistas de reais qualidades físicas e técnicas.

O programa, cujo início se dará às 21 horas, está assim organizado:

FINAIS DO CAMPEONATO DE ESTREANTES — Pesos médios: Nascimento Santos (Vasco) x Misael Carneiro (São Cristóvão).

Pesos pesados: Antônio Francisco (São Cristóvão) x Alzair Peres (Vasco.

PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS — Pesos moscas: Italo Merola (Flamengo) x Danilo Ribeiro (Vasco); Nelson Fernandes (Madureira) x José Expedito (Vasco).

Pesos galos: Jorge M. Silva (Vasco) x Luis Carlos (Madureira).

Pesos penas: Edmundo Santos (Vasco) x Wagner de Lima (Madureira); Nilo Peçanha (Vasco) x Nelson dos Anjos (São Cristóvão).

Pesos leves: José Viana (São Cristóvão) x José L. Oliveira (Madureira); Agostinho Santos (Vasco) x Jorge Teodoro (São Cristóvão).

Pesos meio-médios: Isaltino Santos (Flamengo) x Benicio Costa (Vasco).

Pesos médios: José R. Beleza (Madureira) x Manuel Antônio (São Cristóvão).

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho novo virando do pelo avesso também conserta e reforma roupa — Executa costume de casemira e brim a feitio. Rua da Alfândega 260, sob.

PERDEU-SE

Entre os dias 5 e 7 do corrente (quinta-feira a sábado), uma carteira contendo documentos e papéis de identificação, pertencentes a Murilo Jaime Leon Peres. Pede-se a quem encontrá-la a fineza de entregar ao dr. Mendes. Rua da Quitanda, 3, 4.º andar. Fone: 32-4215. Tdos os dias úteis, das 9 às 19 horas. Será bem gratificado.

Club de Natação e Regatas

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores associados para a eleição de Membros Transitórios e Suplentes do Conselho Deliberativo e interêsses sociais, que se realizará em 19 do corrente, às 20 horas, em sua sede social. Outrossim, comunico que, caso não haja número, será realizada em segunda convocação no mesmo dia às 21 horas.

Rio de Janeiro, 12 de maio de 1949.

GÉRALDO MAGELLA
Secretário geral

Ternos desde 150,00
Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10% de desconto.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 97 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

atlantida apresenta
SÃO LUIZ · VITORIA · IDEAL · FLORIANO · RIAN · CARIOCA · MONTE CASTELO · ICARAÍ · PALACE NITEROI
2 4 6 8 10 HORAS
Amanhã
ANSELMO DUARTE
CELSO GUIMARÃES
GRAÇA MELLO
HELOISA HELENA
MARIA FERNANDA
MODESTO DE SOUZA · MARIO LAGO
NELSON VAZ · SADY CABRAL
e em numeros especiais
GRANDE OTELO · LUIZ GONZAGA
TERRA VIOLENTA
Direção E. BERNOUDY
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

CAVALO FOTOGÊNICO
2º GRANDE "IT" DO MÊS WALT DISNEY com o PATETA
Extra!
Dos Campos da Morte às Glórias da ÓPERA!
O estranho caso de MICKLOS GAGNI
"Nasce uma voz!"
POPEYE
FILHO DE GATO É GATINHO
COMO ACABOU O SUL-AMERICANO
SALVE-SE QUEM PUDER EM SHANGAI
6 SEMANAS NO AR
BOB HOPE EA ONU
Matinées Infantis
Hoje
CINEAC
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.

EUROPA SUL AMERICA FILMES APRESENTA
PATHE
PRESIDENTE
PARA TODOS
AMANHÃ
HORARIO 2.4 6 e 8-10 hs.
AMEDEO NAZZARI MARIELLA LOTTI
Direção A. BLASETTI
UM DIA NA VIDA
(Un Giorno Nella Vita)
Violados num dia segredos seculares!
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS ★ ACOMP. COMP. NAC.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Lo Schiavo", às 16 horas. — "Passo da Girafa", às 20 e 22 horas.
- CASSINO ATLANTICO — "O Fantasma de Canterville", às 21 horas.
- FENIX - 22-5408.
- GINASTICO - 42-4390. "A Revolta dos Brinquedos", às 10 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO.
- REGINA - "Nossa Querida Gilda", às 15 e 20.45 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "A Francesa do Night and Day", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lili do 47", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "A Farsa do Advogado Pathelin", às 15 e 16.30 horas. — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "La Bohême", às 21 horas.
- TEATRINHO JARDEL - "A Revolta dos Brinquedos", às 15 e 16.30 horas; "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "Deus lhe Pague".
- METRO - 22-6490. "Numa Ilha com Você".
- ODEON - 22-1506. "Paixões em Fúria".
- PALACIO - 22-0838. "Proscrito".
- PATHE' - 22-8795. "A Bela e a Fera".
- PLAZA - 22-1097. "Inferno nos Trópicos".
- REX - 22-2377. "Cinco Rostos de Mulher".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "O Sócio".
- VITÓRIA - 42-9020. "Ele e a Sereia".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "O Amor que me Deste".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "O Sinistro do Madalena", "Terra dos Maios", Esportes, Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Inferno nos Trópicos".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "O Proscrito".
- ELDORADO - 42-3146. "Ele e a Sereia".
- GUARANI - 32-5651. "Dama de Capa e Espada".
- IDEAL - 42-1218. "O Proscrito".
- IRIS - 42-1218. "Contrabando".
- LAPA - 22-2543. "Cidade sem Lei".
- MEM DE SA' - "Relogio Verde".
- METROPOLE - 22-8280. "Fatalidade".
- MODERNO - 22-7979. "O Fanfarrão das Arábias".
- OLIMPIA - 42-4983. "Rei sem Coroa".
- PARISIENSE - 22-0123. "Inferno nos Trópicos".
- POPULAR - 43-1854. "Sinfonia do Passado".
- PRESIDENTE - "Sangue Frio".
- PRIMOR - 43-0061. "Inferno nos Trópicos".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Roseiral da Vida".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "A Noite tem Olhos".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Em Cada Coração um Pecado".
- ALFA - 29-8215. "Fuga do Passado".
- AMERICA - 48-4519. "Ele e a Sereia".
- AMERICANO - 47-1203. "Sublime Devoção".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "Inferno nos Trópicos".
- AVENIDA - 48-1667. "Cinco Rostos de Mulher".
- BANDEIRA - 28-7575. "Carta de uma Desconhecida".
- BENTO RIBEIRO - "Chantage".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Três Desconhecidos".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Expiação".
- CARIOCA - 28-8178. "O Proscrito".
- CATUMBI - 22-2681. "Fra Diavolo".
- CHAVE DE OURO - "Serenata Prateada".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Justiça Tardia".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Diàriamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA SÃO JOAQUIM. "O Homem que Desafiou a Morte"
- COLISEU - 29-8753. "Nem Tudo é Ilusão".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Poeira de Estrêlas".
- EDISON - 29-4449. "O Naufrágio do Hesperus".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Estranha Ilusão".
- FLORESTA - 26-6257. "Neste Mundo e no Outro".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Terra de Paixões".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Amor que me Deste"
- GUANABARA - 26-9836. "O Mundo se Diverte".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Inferno nos Trópicos".
- IPANEMA - 47-3806 "Cinco Rostos de Mulher".
- IRAJA' - 29-8330. "Galante Rendição".
- JOVIAL - 29-0652. "O Insaciável"
- MADUREIRA - 29-8733. "Robin Hood"
- MARACANA - 48-1910. "Piratas de Monterrei"
- MARANHA - "Alvorada da Alegria"
- MASCOTE - 29-0411. "Inferno nos Trópicos"
- MEIER - 29-1222. "Estou Aí"
- METRO - COPACABANA - "Numa Ilha com Você"
- METRO - TIJUCA - 48-8840 "Numa Ilha com Você"
- MODELO - 29-1578. "Robin Hood"
- MODERNO - (BANGU). "Dança Inacabada".
- MONTE CASTELO - 29-8290 "O Proscrito"
- NACIONAL - 26-0072. "Sonhos Dourados"
- NATAL - 48-1199. "California"
- OLINDA - 48-1012. "Inferno nos Trópicos"
- PIEDADE - 29-0632. "Casbah"
- PIRAJA' - 47-2087. "Vênus, a Deusa do Amor".
- POLITEAMA - 25-1143. "Contrabando"
- PROGRESSO - "Jovada".
- RITZ - 47-1202. "Inferno nos Trópicos".
- ROULIEN - 48-1119. "Canção Inesquecivel".
- ROXY - 27-8236. "Ele e a Sereia".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Cinco Rostos de Mulher".
- STAR - 26-2250. "Inferno nos Trópicos".
- TIJUCA - 48-4518. "Carta de uma Desconhecida".

... Mundo se Diverte".

CAXIAS

- CAXIAS - "Suprema Decisão".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Marco Antônio e Cleópatra".
- ITAMAR - "Princesa Bofonia".

ITAGUAHY

- ITAGUAHY - "Sempre em meu Coração".

NILÓPOLIS

NITERÓI

- IMPERIAL - "O Mundo se Diverte".
- ODEON - "Rua dos Sonhos".
- PALACE - "Deus lhe Pague".
- RIO BRANCO - "Além do Horizonte Azul".

PETRÓPOLIS

VILA MERITI

VOLTA REDONDA

O Camondogo Mickey

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Walt Disney

Leve estas jóias roubadas para lá, e...
Sim, senhor.
Estou ficando preocupado a seu respeito.
Não pense nisso.
Você está bem humorado. Pete !...
E' uma brincadeira que estou fazendo com um velho amigo amigo...
Isto aqui está me cheirando a algo de bem estranho!...

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Isso mesmo Terêsa : o nosso inquilino era um perfeito ladrão : Saiu de casa alta noite, levando roupas e gravatas de Onofre !...
Coronel a culpa é sua : Minha capa de pele desapareceu e você vai ter que pagar.
NAO SE PREOCUPE, SOFIA, COMETEMOS APENAS UM ÊRRO, MAS GANHAMOS EXPERIENCIA...
Cometemos um êrro ? Desde o inicio que eu dizia que êsse cara era ladrão!...
OUCH!
EU, DESDE O INICIO, DESCONFIEI DA CARA DELE...
Pois é, Gaspar, a culpa foi mesmo minha...

Copr. 1946, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

QUEREMOS LUMMIX!
QUEREMOS LUMMIX!
Por que não foi ao jôgo?
Não consegui entrada...
Bem, tenho más notícias...
Dizem que Lummix é um profissional e não um estudante.
Espero que não seja verdade....
De qualquer modo, Lummix está jogando como 12 homens.
Deixe-me ver suas notas...
BANG
TOM SIMS B.Z. 10-23